Currículo de Vila Pavão/ES

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Volume 02

2020

Prefeito de Vila Pavão
Irineu Wutke

Vice-prefeito
José Wilson Vieira de Jesus

Secretária Municipal de Educação
Arlete Ramlow de Souza

Currículo de Vila Pavão/ES

Anos Iniciais EF

Volume 02

Vila Pavão
2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VILA PAVÃO

Reelaboração /organização

Adriana Coutinho dos Santos Zimmer
Adriana Favero de Oliveira
Alcimery Dondoni Lopes
Ana Claúdia Kloss
Aparecida Malacarni Goltara Dondoni
Camila Alves Santos
Carmelinda Weber Marin
Claudiane Bienow
Clécia Buge
Cristiany Maria Camata
Damaris Azevedo Vasconcellos Tesch
Eliete Nogueira
Elisangela Oliveira Santos Manhaes
Elisangela Silva
Emeliane Fanti de Oliveira Fernandes
Esther Flegler de Paula Mariano
Eunice Kippert
Fernanda Krisley Camata Favero
Idifatima Cardoso
Ivonete Krauze dos Santos
Jessyca Alves Santos
Jiseli Guide Mielke
Joana Dark Aparecida da Silva S Endringer
Josimar Bichi
Julene Selvático Elias
Kedima Boone Rodrigues
Laudineia dos Santos Martins Dias
Leandra Dias da Silva e Silva
Lilian Gonçalves Crispim
Luciene Favero
Lucilene Dos Reis
Marcélia da Silva Ferreira Souza
Maria Aparecida Jacobsen Grimevald
Marina Renoke Martins
Marinete da Silva Louback
Marlete Renoke Falcão.
Marselizi Machado Biazatti
Neliane Rossini Buge
Neuzeli Helena
Nicélia Lauer Berger
Nilvani Rossini
Niucelia Bienow Krause
Ozélia Pagung
Rômulo Alves Rodrigues
Rozilaine Kloss
Ruteleia Rossim Renoke Morgan
Sandra Regina Marchiori Ortega
Selma Pagung
Vagna Oliveira Felisberto
Valdete Berger Matheus
Chirlei Vigna Tagliaferri

SUMÁRIO:

APRESENTAÇÃO **07**

INTRODUÇÃO: Diversidade cultural, identidades linguísticas, étnicas de Vila Pavão..... **09**

1. BASE LEGAIS: Currículo do Ensino Fundamental Anos Iniciais de Vila Pavão..... **10**

2. CURRÍCULO ANOS INICIAIS DE VILA PAVÃO..... **13**

3. CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO..... **16**

4. FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR E SEU PERFIL..... **20**

5. EDUCAÇÃO E AS DIVERSIDADES..... **21**

5.1. Educação Especial..... **22**

5.2. Educação do Campo..... **24**

5.3. O Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena **24**

5.4. Educação Bilíngue Pomerana..... **25**

5.5. Educação Escolar para Estudantes em Situação de Itinerância..... **26**

6. MATRIZ DE SABERES..... **26**

6.1. Aprender a conhecer..... **28**

6.2. Aprender a fazer..... **29**

6.3. Aprender a Conviver..... **30**

6.4. Aprender a Ser..... **31**

7. TEMAS INTEGRADORES..... **32**

7.1. Os temas integradores no Currículo Anos Iniciais EF de Vila Pavão..... **32**

8. DINÂMICA EDUCATIVA..... **36**

9. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO..... **39**

9.1. Avaliação Diagnóstica Municipal de Vila Pavão anos Iniciais: Perfil de Entrada e Perfil de Saída..... **41**

10. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR **42**

11. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS..... **44**

12. ÁREA DE LINGUAGENS..... **45**

12.1. **Língua Portuguesa:** Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **50**

12.2. **Arte:** Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **190**

12.3. **Educação Física:** Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **248**

13. ÁREA DE MATEMÁTICA..... **292**

13.1. **Matemática:** Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **293**

14. ÁREA DE CIENCIAS DA NATUREZA **351**

14.1. **Ciências**: Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **353**

15. ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS..... **379**

15.1. **Geografia**: Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **381**

15.2. **História:** Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **414**

16. ENSINO RELIGIOSO: Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades de Ensino..... **449**

17. LÍNGUA POMERANA: Competências específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades..... **462**

18. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... **468**

19. ANEXOS **470**

APRESENTAÇÃO

Professor (a),

O Currículo de Vila Pavão Anos Iniciais EF, aqui apresentado, é resultado de um conjunto de ideias e de sugestões que vêm sendo tecidas e vivenciadas na rede Municipal de Educação de Vila Pavão, ES, é uma versão reelaborada tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular no que se refere ao sentido amplo da formação pretendida, como é o caso das ideias de Educação Integral que recomenda práticas na condução das aulas em que estudantes, em vez de reter informações, investiguem, julguem, argumentem, proponham e realizem, de forma participativa, consciente e solidária.

Vale ressaltar, que durante o ano de 2018, você, professor (a), teve oportunidade e foi convidado a estudar a BNCC, avaliar o Currículo do Espirito Santo através de Link disponibilizado pelos gestores municipais de educação, para execução deste currículo, com objetivo e intenção de reelaborar o currículo de 2011, numa dinâmica dialética, para sugestões de acordo com a realidade das salas de aulas e formações oferecidas pelo município a serem encaminhadas a Secretaria Municipal de Educação de Vila Pavão, acreditando que um currículo construído a muitas mãos, gera sentimento de pertença.

Este é o documento que embasará a construção do seu Plano de Ensino, Sequências Didáticas, Projetos e passa a ser também, um eixo norteador para a elaboração do Projeto Político Pedagógico de cada escola. Lembrando que a Educação Inclusiva: defende o acolhimento nas classes comuns de diferentes sujeitos, garantindo-lhes os direitos de aprender e de atingir níveis elevados de ensino (Brasil 2008: Mendes 2006). Para isso, é preciso flexibilizar o currículo para atender alunos numa perspectiva inclusiva. Então, não se trata de um currículo prescritivo e inflexível. Lembrando que se requer um professor em formação constante, reflexivo, crítico sobre sua prática, que analisa seus propósitos, suas ações e seus resultados positivos e o que é preciso melhorar, de modo a obter sucesso.

A primeira seção deste Currículo apresenta sucintamente pressupostos teóricos, os marcos legais que embasam o Currículo, a diversidade na formação humana, a dinâmica do trabalho educativo, contextualizando à realidade, especificidades locais de Vila Pavão, segundo as identidades linguísticas, étnicas e culturais.

A seguir, é apresentada a Matriz de Saberes produzido pelo Estado do Espírito Santo: voltada para a integralidade do sujeito em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, físicas, políticas e culturais pautada em concepções sobre ser, conhecer, fazer e conviver. (DELORS, 2003). Como também, as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, a concepção de avaliação e os temas contemporâneos a serem tratados pelo currículo.

Finalmente, apresenta-se as Competências Específicas, Unidades Temáticas, Objetos de conhecimento e habilidades dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, Geografia, História, Ensino Religioso e Língua Pomerana.

É importante também que os pais ou responsáveis saibam diariamente o que seu filho aprende, podendo assim acompanhar a construção do seu conhecimento. E que este documento venha transformar-se num instrumento orientador e integrador da prática docente.

Contamos com você, para construirmos a educação que atende as necessidades educacionais de todos os alunos, quanto aos aspectos cognitivo, social, emocional, físico, político e cultural.

Este documento requer procedimentos de avaliação formativa que orientem a continuidade do ensino, suprindo deficiências identificadas. Para garantir a efetivação dos objetivos da Base Nacional Curricular Comum formulou-se o Currículo Municipal de Vila Pavão dando contexto social e cultural, tornando significativas as temáticas tratadas nos componentes curriculares.

Em relação a alfabetização, há quem defenda o foco no ensino das relações entre os sons e as letras. E outros, defendem uma abordagem que parta do uso de textos reais para fazer com que as próprias crianças desenvolvam o seu conhecimento sobre o sistema de escrita. Em relação a alfabetização estudos tem mostrado que a linguagem deve ser rica durante toda a escolarização, mas um período de ensino no 1º ano sobre as relações entre sons e letras não faz mal a ninguém e pode ser essencial para alguns alunos. Por isso, os educadores de Vila Pavão adotam ambas posturas. Queremos que as crianças aprendam a ler e a escrever participando do mundo letrado. E isso significa não somente traçar letras, mas escrever algo que elas realmente querem dizer.

Currículo, quando vivo e praticado, é ferramenta de transformação de vida intencional, capaz de perceber os desejos, considerar emoções e sensibilidades dos sujeitos envolvidos na prática. É fundamental que esse texto encontre novas possibilidades de ensino em cada sala de aula considerando os indivíduos que nela estudam em seus processos histórico sociais, segundo suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.

Cumpre-se assim o pacto interfederativo e a implementação da BNCC quanto a igualdade, diversidade e equidade.

Arlete Ramlow de Souza
Secretária Municipal de Educação de Vila Pavão

INTRODUÇÃO

Pomeranos, Italianos, Africanos
Com coragem desbravaram este chão.
Com suas tropas vieram rumo ao norte
Para em fim chegar a Vila Pavão
Enfrentando na viagem chuva e sol
A essa terra querida chegaram
O verde do lugar se destacava
Aqui muitas matas avistavam
Céu azul brilhante e limpo
Nuvem sem poluição.
Muro natural de rochas
Nossa agricultura é forte
Nosso solo é muito bom.
Se abençoa Deus com chuva
Brota toda plantação,
Brota toda plantação.
Refrão
Hoje, Hoje você que habita este chão.
Tenha muito orgulho e o defenda
{com paixão!
Pois Deus não deixa de abençoar.
Vamos, pois, felizes cantar!
Pavoense sim, de coração! (bis)
De sol a sol fazendo a história
O povo luta, quer melhora
Mil novecentos e noventa plebiscito
Quem lutou, sabe disso
Resultado esperado da união
O "sim" ganha, muita emoção.
Assim inicia nova história,
Após a emancipação.

Letra: *Vilma Berger Schraiber*
Música: *Micaela Berger*
Hino de Vila Pavão

Assim saúdo a Diversidade cultural de Vila Pavão.

Vila Pavão é um município situado ao norte do Estado do Espirito Santo na região sudeste brasileiro. O município, tem vivenciado experiências que demonstram manifestações culturais entre povos diversos, principalmente as etnias Pomerana, italiana e Afro-brasileira que se expressam na língua, costumes, culinária típica, música, piadas, artesanato, moradias, que envolve valores, concepções, ideologias, constituição histórica. A cidade de Vila Pavão conta com a Festa POMITAFRO que representa as três culturas e carrega em seu nome a nomenclatura das etnias, é o maior evento de integração étnico-cultural do Brasil, foi criada pelos professores do Centro de Integração de Educação Rural /CEIER em 1989. A palavra POMITAFRO saiu das iniciais de POMeranos, ITAlianos e aFROs, principais colonizadores do município e que visa resgatar a identidade histórica e cultural do povo pavoense. Todos os anos, durante a POMITAFRO, as casas de Vila Pavão são enfeitadas para movimentar a cultura capixaba, onde participam dezenas de grupos étnicos vindos de diversas partes do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais. Grupos musicais, danças folclóricas, desfiles de rainhas (pomerana, italiana e africana) fazem parte do "caldeirão cultural". A "POMITAFRO em Sala de Aula",

passeios de charrete, exposição de objetos antigos, trabalhos escolares, artesanatos e produtos da agricultura familiar são outras atrações do evento. Cabe a escola, enquanto espaço de educação formal, favorecer o conhecimento das produções regional e local, bem como divulgá-las e valorizá-las.

Neste contexto, a educação acontece no conhecer, entender e respeitar encontros étnicos e identidades. Somos Pavoense residentes em Vila Pavão, capixaba do Estado do Espirito Santo, Capixaba, em Tupi, significa roçado de milho, terra limpa para a plantação. Os índios que habitavam a ilha e seus arredores chamavam de capixaba suas roças de milho e mandioca. O sentimento de pertencimento está presente no quebra-louças que anuncia a sorte para o novo casal pomerano, o agnoline e o vinho aquecem as noites frias dos descendentes de imigrantes italianos, o beiju enobrecido pelas mãos do povo quilombola. No município de Vila Pavão a Diversidade cultural, identidades linguísticas, étnicas imperam na alegria que se vê durante a Festa da POMITAFRO que celebra a história de cada etnia, na Língua Pomerana que escapa da boca dos falantes da língua.

A proposta é despertar memórias, trazer esperanças que possam ser praticados em cada sala de aula. No qual cada povo, indivíduo traz seu fazer e seu viver na construção da identidade do povo de Vila Pavão, do Espírito Santo, do Brasil, Identidades diversas, como o clima, a vegetação e as pessoas. O desafio é elaborar, de maneira coletiva, um documento que considere a BNCC e dialogue com as especificidades do Espírito Santo e traga à tona a cultura local do município de Vila Pavão num documento que propõe o acolhimento e o respeito às identidades para as infâncias, adolescências com objetivo de garantir o direito à educação integral. Educação integral, potencializadora da equidade e autonomia do sujeito, por meio de um processo dialógico.

O Currículo de Vila Pavão Anos iniciais tem sido tema recorrente nas discussões da educação no que se refere às políticas educacionais, às ações governamentais ou mesmo às práticas e discursos pedagógicos em relação que aluno pretendemos formar e que com que país sonhamos. Um currículo construído a muitas mãos pelos sujeitos da educação, gera sentimento de pertença, garante a eficiência por revelar as potencialidades daqueles que vivem a educação cotidianamente, dando vida ao documento na execução do mesmo. Por isso a importância de pautar no trabalho coletivo, nas escolhas, discussões, reflexões e respeito pelas especificidades.

1. BASES LEGAIS

O Currículo de Vila Pavão Anos Iniciais EF, é um documento que define as aprendizagens que os alunos devem desenvolver do 1º ao 5º ano e está em conformidade com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. E ainda em conformidade com o Currículo do Espirito Santo que se fundamenta em documentos que amparam e fortalecem as políticas públicas educacionais, como:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, publicada 1948, cujo documento o Brasil é signatário, assumindo o compromisso internacional pela educação, em seu artigo 26 estabelece que:

> A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz (UNESCO, 1948).

- Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, determina:

> A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, definidos como pessoas em desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, que têm prioridade nas ações de proteção, de promoção e de defesa dos seus direitos, sem distinção de raça, cor ou classe social, e acrescenta em seu Artigo 4º

> É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

- Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013), que dispõe sobre os direitos dos jovens de 15 a 29 anos e declara, em seu Artigo 7º, a necessidade de garantia de educação básica, obrigatória e gratuita inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade adequada e complementa:

> § 2º É dever do Estado oferecer aos jovens que não concluíram a educação básica programas na modalidade da educação de jovens e adultos, adaptados às necessidades e especificidades da juventude, inclusive no período noturno, ressalvada a legislação educacional específica (BRASIL, 2013).

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), em seu inciso IV, Art. 9º, afirma que cabe à União:

> Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

- Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 1997, especificam que:

> [...] na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos, o que se apresenta é a necessidade de um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, numa realidade com características tão diferenciadas, sem promover uma uniformização que descaracterize e desvalorize peculiaridades culturais e regionais (MEC/SEF, 1997, p.28).

- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Resolução CNE/CEB Nº 4/2010, que estabelecem em seu Artigo 13, § 3º:

> A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de movo flexível e variável, conforme cada projeto escolar [...] (BRASIL, 2010).

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução CNE/CEB Nº 5/2009, que em seu Artigo 3º conceituam o currículo como:

> [...] conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e

> tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009).

- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para as modalidades da Educação do Campo (Resolução CNE/CEB Nº 2/2008), da Educação Especial (Resolução CNE/CEB Nº 4/2009), da Educação de Jovens e Adultos em contexto escolar (Resolução CNE/CEB Nº 3/2010) e em privação de liberdade (Resolução CNE/CEB Nº 2/2010), da Educação Escolar Indígena (Resolução CNE/CEB Nº 5/2012), dos estudantes em situação de itinerância (Resolução CNE/CEB Nº 3/2012), da Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB Nº 8/2012), que estabelecem as especificidades a serem atendidas em cada modalidade da educação básica nacional.

- Resolução CEE/ES 3777/2014, em seu Art. 71, reconhece que:

> O currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo, a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:
>
> I – cultura, sociedade e homem/mundo;
>
> II – Conhecimento, produção de saberes e aprendizagem;
>
> III – teoria e prática.

- Plano Nacional de Educação, promulgado pela Lei nº 13.005/2014, reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017 (*) institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. A BNCC trata das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

- Lei complementar Nº 799, de 12 de junho de 2015, cria o Programa de Escolas Estaduais de Ensino Médio em Turno Único, com o objetivo de planejar, executar e avaliar um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e da qualidade do ensino médio na rede pública do Estado, assegurando a criação e a implementação de uma rede de Escolas de Ensino Médio em Turno Único.

- Pacto de Aprendizagem do Espírito Santo, Lei Nº 10.631, de 28 de março de 2017, que tem por objetivo viabilizar e fomentar o regime de colaboração entre a rede estadual e as redes municipais de ensino, a partir do diálogo permanente e ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à melhoria dos indicadores educacionais dos alunos, das unidades de ensino e das referidas redes da educação básica no Espírito Santo, envolvendo domínio de competências de leitura, escrita e cálculo, adequados a cada idade e escolarização nas duas primeiras etapas de ensino da educação básica.

Os documentos supracitados respaldam a elaboração do Currículo do Espírito Santo, que tem como princípios o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania, a qualificação para o trabalho, a equidade e a valorização das diferenças, a partir dos diversos contextos em que se configura a educação do nosso Estado.

A partir das aprendizagens essenciais definidas na BNCC, as habilidades foram contextualizadas, aprofundadas e complementadas considerando os sujeitos que estão implicados na educação do território do Espírito Santo. Para sua concretização, foi essencial o regime de colaboração entre Estado e municípios, e demais parceiros. Isso equivale a compreender o currículo como construção histórica e social.

2. O CURRÍCULO ANOS INICIAIS DE VILA PAVÃO

O Currículo de Vila Pavão para os anos iniciais apresenta sua proposta pedagógica para as escolas municipais construído democrática e dialogicamente com toda a comunidade escolar acolhendo e registrando evidencias, necessidades, inquietudes, através de escutas, das salas de aula, dos alunos, dos professores, tendo a BNCC, os planos de ensinos dos professores, o currículo dos anos iniciais em uso desde 2011 e suas práticas, e saberes adquiridos apreendidos dos cursos de formações do PROFA, PROLETRAMENTO, PNAIC, PAES, que trouxeram êxito a educação pavoense, para nortear a construção do Currículo Municipal.

A Base Nacional Comum Curricular, ao definir as aprendizagens essenciais, assegura similitude entre os programas curriculares que se desenvolvem no Brasil, resguardando os sujeitos envolvidos no processo educacional de possíveis discrepâncias de ensino- aprendizagem, sobretudo aqueles que, por razões diversas, migram pelo país. Assim, o Espírito Santo promove um currículo estruturado com identidade própria, mas legalmente embasado, a fim de oportunizar educação de qualidade a todos, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências que promovam caráter ético, autônomo, crítico-reflexivo e emancipado, condições imprescindíveis à atuação em contextos educativos, no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Alinhado a BNCC e ao Currículo do Espirito Santo, Vila Pavão apresenta um Currículo para os anos iniciais que avalia o aluno quanto a elaboração de atitude ativa na construção de conhecimentos, que promova mudança em sua comunidade. A educação que desejamos é a que seja capaz de contribuir para enfrentar desafios do dia a – dia, como a pobreza, violência, indisciplina, preconceito, potencializando as capacidades humanas, respeitando os direitos humanos.

Oficinas de construção do Currículo Municipal por Componente Curricular (História, Geografia, Artes, Educação Física, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências).

Vila Pavão apresenta como **potencialidades**: Percentual de professores com nível superior, com pós-graduação; Infraestrutura de fácil monitoramento devido a geografia territorial do município. E como **Fragilidades**: Aprimoramento fino nos afazeres escolares, é preciso dar atenção aos detalhes; acesso à diversidade cultural de alunos e professores; argumentar com base em fatos, fontes de informação confiáveis, para formular, defender ideias que valorizem o bem comum; e requer da escola quanto ao autoconhecimento e autocuidado, o reconhecimento das angustias e dos quadros de adoecimento que envolvem os estudantes.

Durante o processo de elaboração do documento, houve 6 etapas importantes através de promoção de encontros com os professores em grupos por componente curricular em formato de ESCUTA, Consulta pública, conhecer a BNCC, oficina de construção do Currículo municipal por Componente Curricular (História, Geografia, Artes, Educação Física, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências), etapa de Ensino; Prática e experiência de sala de aula; Conhecimento sobre a comunidade em que estão inseridos os alunos; Assistimos aos vídeos: O QUE É A BASE?; 10 COMPETÊNCIAS gerais da Base Nacional Comum Curricular; videoconferência do Ensino Fundamental na BNCC; vídeo Dinamarquês que trata sobre: honestidade e a política do País; Oficina: Os conteúdos por componente curricular da Base. Fora da sala, mapear o que a escola já está fazendo de forma intencional, preparar o aluno para a vida, autoconfiança, conservar as que já fazemos, empatia, "ensinar pelo exemplo" como ensinar sobre colaboração se o professor não é colaborativo? A BNCC traz a identidade nacional; e o CURRÍCULO MUNICIPAL ANOS INICIAIS: Identidade do Estado; Identidade do município; conhecer as infâncias. (Formação de professores); Transição da Ed. Infantil para anos iniciais – repertório da Ed. Infantil; Alfabetização em 2 anos; como o Currículo Municipal contribuirá com as Dez competências para resolver as questões problemáticas nas nossas escolas? Conhecer as potencialidades de nossas escolas (avaliação externa/FTD).

1ª Etapa: Estudar as principais mudanças que a BNCC traz como: • Desenvolvimento integral: as 10 competências gerais norteadoras contemplam aspectos cognitivos, sociais e pessoais a serem desenvolvidos pelos alunos, como pensamento científico, crítico e criativo, capacidade de argumentação, autonomia e resiliência. • Aprendizagem ativa: cada conhecimento está ligado a uma habilidade que permite ao aluno aplica-lo a um fim. • Campo de Experiências: constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. • Progressão na aprendizagem: a progressão das aprendizagens organizada ano a ano deixa mais claro o que se espera que o aluno aprenda e favorece o desenvolvimento de habilidades mais complexas, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental.

2ª etapa: Registrar evidencias, necessidades, inquietudes das escolas. Registrar os Desafios enfrentados nas escolas do Município;

3ª etapa: oficina para elaborar o currículo de Vila Pavão com metodologias de ensino, abordagens pedagógicas e avaliações, incluindo elementos da diversidade local e apontando como os temas e disciplinas se relacionam traçando os caminhos. Desvendar e conservar os trabalhos de sucesso.

Para GARANTIR no Currículo de Vila Pavão a sua Identidade nacional - BNCC, a Identidade do Estado, Identidade do município é imprescindível conhecer as infâncias, promovendo formação de professores, na transição da Ed. Infantil para anos iniciais articular as experiências vivenciadas na educação infantil, valorizar situações lúdicas de aprendizagem, com progressivas sistematização das experiências da Educação Infantil com as novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de elaborar atitude ativa na construção de conhecimentos para que a alfabetização ocorra em 2 anos. Investir em temas como: empreendorismo; Educação tributária; valorização do bem público; Projeto - Agenda de Estudo, Avaliação Diagnóstica Municipal (monitorar as aprendizagens). Avaliar para apoio paralelo dos que não aprendem) Correção do fluxo e a defasagem idade – ano. Arte e cultura na escola. Valorização das situações lúdicas de aprendizagem, as infâncias no currículo – colocar de forma visível, assim a BASE dará rumo a Educação e o Currículos municipais traçaram os caminhos. Articular as 10 competências Gerais com a elaboração do Currículo, Sair do conteúdo para uma ideia de competência (conhecimento, atitude, habilidade e valor) a base vai mudar o propósito, ambiente da escola, prática de sala.

4ª etapa: socializar a 1ª versão numa abordagem vertical – Educação Infantil ao 9º ano – Transição entre as etapas.

5ª etapa: socializar a 2ª versão, numa abordagem horizontal – interdisciplinaridade. E entrega para uso em sala de aula durante o ano de 2019 para experimentação, avaliação e últimos registros de alinhamento à prática e ao currículo do Espirito Santo.

6ª etapa: revisão, a partir de sugestões de aprimoramento feitas por especialistas, por educadores e pela sociedade. Impressão final para 2020.

A reelaboração de nosso currículo exigiu socialização do que os grupos produziram, para averiguar o que melhor defini nosso trabalho, este foi um trabalho muito difícil, exigiu concentração e esforço extraescolar para garantir de fato o que

defendemos e pensamos no nosso dia a dia, tendo em mãos o caderno de planos diários, livro didático, Plano de ensino, contribuições PNAIC e demais formações, livro orientação caixa amarela (1º ano), sequências didáticas, livros referencias que usamos na sala, tudo que indique o caminho que você usa para desenvolver as habilidades do aluno na sala de aula e consequentemente atingir os objetivos de Ensino e Aprendizagem. Fundamentando nas pesquisas para contextualizar currículo de Vila Pavão houve demonstração que o currículo terá que dar conta de: Fortalecer indivíduos quanto a: autonomia, autoestima, autovalorização, fazer a criança se sentir capaz; preparar aluno para enfrentar discriminação, para participar no coletivo; minimizar sentimento de menos valia; enfrentar situações em que a criança se expressa bem oralmente, mas não se concentra para registrar e materializar.

Sugere-se ainda, propostas organizacionais de gestão e pedagógicas que contribuem para a qualidade na educação: Salas de apoio ajudam fluxo escolar; Rotina de Estudos em parceria com os pais que consiste em realizar momento de estudo em casa, o aluno precisa produzir um texto expressando sua rotina diária para depois introduzir melhor momento de estudo escolar conciliando com o que já faz em casa. Utilizar roteiro para produzir texto para motivar alunos na produção e organização da escrita. Escola mais atrativa. Escola do campo também precisam de assistente em alfabetização devido a multisseriação e multisserviço. Papel do pai cobrar resultados com reunião de pais para comunicar os acontecidos. Valorizar produção científica. Propor desafios lúdicos para o aluno aprender a tabuada como: calculo em malha, tradicional, tabuada doce, tábua de Pitágoras, construção da tabuada, caligrafia: precisão refinamento; interpretar enunciado com precisão;

DESAFIOS ENFRENTADOS NA ESCOLA: 1. Desvalorização do patrimônio público - Cadeiras estragadas pelos alunos nas escolas de 1º ao 9º ano. 2. Ausência de sentimento de pertença até com o próprio material. Não dá o devido valor. 3. Material: O que temos haver com a corrupção? 4. Pais ausentes, reunião de pais com conversa franca sobre resolver problemas sem autonomia/ os pais fazem tudo pelo seu filho. (Orientar pais). 5. Tarefa de casa, 6. Transição ed. inf. Para anos iniciais. Conhecer o trabalho e funcionamento da educação infantil, para melhor receber as crianças nos anos iniciais. Fazer pesquisa de repertório textual para aproveitar na continuidade da alfabetização, 7. Sistematizar o que é recolhido como consulta pública. 8. Trazer o contexto local para currículo; como cuidar do outro – de nossos idosos. Uso de jogos na sala, insucessos, pois os alunos não querem pensar, Atividades superficiais, sem muito raciocínio; (irracionalidade); como humanizar mais? Ensino de conteúdo sem incorporar na prática – aula ambiental – por exemplo: aluno sabe sobre coleta de lixo, mas joga embalagem de plástico na frente da escola – Diminuir a distância entre o conteúdo e a prática do dia a dia. O que está em jogo para as crianças é a curiosidade e a busca pelo entendimento sobre as diferenças que as pessoas e o mundo lhes apresentam. No entanto, sabemos que muitas crianças estão apresentando brincadeiras e comportamentos que fogem do aspecto puramente exploratório esperado em cada faixa etária. É preciso ficar atento à exposição precoce a conteúdos sexuais adultos e também à vulnerabilidade sexual infantil, que colocam as crianças diante de experiências que desrespeitam sua imaturidade biológica e psíquica.

Finalizando assim, validando nosso currículo construídos a muitas mãos em consonância com a BNCC a alinhado ao Currículo do Espirito Santo. Quanto aos conflitos éticos, de democracia e responsabilidade, somos responsáveis em construir um mundo diferente, não adianta responsabilizar os políticos por tudo, nós precisamos fazer nossa parte. Concluímos ainda que é possível alfabetizar em 2 anos, devido trabalho da Educação Infantil, confirmando a necessidade da frequência na Educação Infantil. Durante o ano de 2019 em avaliação na sala de aula, adotado pelos professores em serviço avaliando e corrigindo as arestas ainda necessárias para finalmente em 2020 concluir a escrita da versão final do Currículo de Vila Pavão-ES.

Oficinas com os professores para construção do Currículo de Vila Pavão, ES

3. CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO

Segundo o Currículo do Espírito Santo, o currículo é uma proposta que se fundamenta na concepção de que o currículo é uma construção situada num tempo e espaço permeado de valores, sujeitos e contextos, que se consolida numa proposta que continuará sendo construída em seu caminhar. Portanto, não é algo estático, pronto e acabado. Enquanto documento, trata-se de uma proposta que estabelece as aprendizagens escolares mínimas e oferece diretrizes que buscam assegurá-las como direitos a todos os estudantes do nosso território, dialogando com os seus interesses e suas necessidades, bem como comprometendo-se para que se desenvolvam plenamente e tenham condições de enfrentarem as demandas atuais e futuras, num cenário de incertezas. Ao mesmo tempo, entende-se que o currículo se faz na prática e nas dinâmicas próprias do fazer e pensar o cotidiano escolar, onde perpassam desafios e decisões das mais diversas ordens, onde adquire forma e significado educativo (GIMENO SACRISTÁN, 2000). Por ser composto pelo movimento entre a intenção e a realidade, precisa ser flexível e estar aberto a

revisões e atualizações, de modo que atenda às demandas escolares cotidianas e às novas necessidades da sociedade em que vivemos, e acompanhe as contínuas discussões e estudos que sustentam as ações educacionais.

Este documento propõe um caminho a ser percorrido pelos estudantes do estado do Espírito Santo, por meio do apontamento das aprendizagens essenciais a que todos têm direito de acesso e desenvolvimento durante sua trajetória na educação básica. Por isso, trata-se de um referencial a ser usado como ponto de partida para a elaboração dos documentos orientadores institucionais, construindo de forma coletiva e colaborativa, com os sujeitos e em cada contexto escolar, o detalhamento e os modos de viabilizar práticas alinhadas as suas concepções, indicações de avaliação e perspectivas metodológicas que propõe.

O Currículo do Espírito Santo é orientado por princípios pautados na **Educação Integral**, que devem subsidiar a política educacional do território. Por meio de sua proposta visa promover a educação integral, entendida como aquela que possibilita o desenvolvimento do sujeito em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, por isso, compreendendo-o em sua integralidade. Nesse sentido, a escola, de tempo parcial ou integral, deve estar comprometida com o desenvolvimento do sujeito em suas diferentes dimensões, promovendo situações de aprendizagem que articulem conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes, o exercício de sua autonomia e, ao mesmo tempo, o estabelecimento do compromisso com a construção e melhoria do mundo em que vivem.

Nesse sentido, o documento assume uma **visão plural, singular e integral** da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, considerando-os como sujeitos de aprendizagem, possuidores de direitos e deveres, e que por meio do conhecimento, da autonomia e de suas potencialidades sejam capazes de se realizar em todas as suas dimensões. Isso significa que mesmo que em cada etapa os estudantes possuam características em comum, há que se reconhecer a pluraridade de infâncias e juventudes que se sobressalta mediante as construções históricas, culturais, socioeconômicas, linguísticas, étnicas, políticas, religiosas, entre outras que compõem seu modo de viver e estar no mundo de modo singular, criando novas formas de existir.

> Nos estudos atuais, defendemos a **ideia da criança** sujeito que se produz dentro de realidades, por isso, afeta e é afetada pelo contexto no qual interage. Em contrapartida, negamos a infância universal e padronizante. Concebemos a diversidade no campo da infância como espaço de construções e interações relacionadas à cultura e ao lugar no qual a identidade das crianças se constitui e se encontra em permanente devir. Conclamamos uma infância inter/multicultural nas dimensões política, econômica, cultural, geográfica e social (GONÇALVES, 2017, p.24).

Esses contextos diversos foram, e continuam sendo, fonte de muita desigualdade educacional no que diz respeito ao acesso, à permanência e à qualidade. Para superar essa visão, faz-se necessário conhecer os estudantes, reconhecer as diferenças que trazem consigo, orientar o trabalho pedagógico para o seu acolhimento e, ainda mais, oferecer oportunidades que possibilitem o desenvolvimento pleno dos estudantes na medida das necessidades, possibilidades e interesses que apresentam, de modo a promover a **equidade** para superação da exclusão histórica que atravessa a escolarização básica dos sujeitos em sua diversidade e singularidade.

A educação integral leva em conta que a educação é um direito de todos, e que, no reconhecimento da pluralidade e da singularidade dos sujeitos, as condições devem ser ajustadas para a promoção da equidade educacional. Trata-se de comprometer-se com uma **Educação Inclusiva**, em que todos tenham assegurados seus direitos de acesso, permanência e aprendizagem. Essa é uma mudança da cultura da exclusão para a

inclusão, na qual a diversidade não amedronta, mas constitui o modo de ser e funcionar das escolas em processos educativos que considerem as necessidades ímpares de cada um. Trata-se de uma mudança que inclui uma revisão de espaços, investimento na formação docente, melhoria nas condições de infraestrutura e adaptações curriculares que promovam a inclusão. São necessárias, ainda, adequações didático-metodológicas a serem produzidas em documentos posteriores, durante as formações docentes e contextualizações nos projetos das escolas, de modo a registrar práticas orientadoras que considerem atividades e estratégias diversificadas para o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das competências.

Por outro lado, é preciso fortalecer políticas que visem garantir que todos os estudantes das redes atendidas por esse documento tenham seus direitos assegurados a partir da viabilidade de condições adequadas a sua aprendizagem, considerando as diferentes necessidades que apresentam e que influenciam o processo de aprendizagem, como: saúde, nutrição, diversos tipos de violência, fatores psicossociais, mobilidade, conflitos familiares, abandono, falta de perspectiva sobre o futuro, entre outros. Portanto, equidade e inclusão não são compromissos apenas da escola, o que reforça a importância do avanço de ações intersetoriais e a elaboração de políticas públicas que as consolidem e deem sustentação à sua continuidade, de modo que estejam articuladas para o enfrentamento necessário e urgente das vulnerabilidades às quais nossas crianças e adolescentes estão submetidos e para sua proteção, de modo que nenhuma negligência possa comprometer o direito ao seu pleno desenvolvimento.

O acolhimento da pluralidade e da singularidade dos estudantes revela a necessidade de reconhecer as crianças, adolescentes, jovens e adultos em suas diferentes dimensões. Isso supera uma concepção que valoriza quase que exclusivamente a dimensão cognitiva e nos desafia para o desenvolvimento da integralidade dos sujeitos da aprendizagem, num contexto em constante mudança, saturado de informações, cheio de incertezas e num mundo cada vez mais diverso.

Mediante os novos desafios colocados pela sociedade do século XXI, especialmente ligados às mudanças econômicas, políticas e sociais provocadas pela era do conhecimento e da informação, permeada pelo uso de tecnologias digitais, nascem novas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento, de modo que, os sujeitos que a constituem, possam se apropriar de suas exigências para ter condições de atuar em seu contexto de forma crítica e, ao mesmo tempo, de estar apto para propor novos rumos, vislumbrando uma sociedade mais igualitária, solidária, participativa, responsável e inclusiva.

Ainda, segundo o Currículo do Espírito Santo que vislumbra uma educação comprometida com o **desenvolvimento de competências**, que incluem o domínio do conhecimento, mas vão para além dele, pois pressupõe também o domínio de habilidades e atitudes necessárias para viver, atuar e intervir no mundo. Importante mencionar também que não se trata do desenvolvimento de habilidades a serem adquiridas de forma mecanicista, justaposta e fragmentada, que ao fim se chega numa atuação compartimentada, repetitiva, superficial e externa a quem a executa.

> [...] as competências são sistemas complexos, pessoais, de compreensão e de atuação, ou seja, combinações pessoais de conhecimentos, habilidades, emoções, atitudes e valores que orientam a interpretação, a tomada de decisões e a atuação dos indivíduos humanos em suas interações com o cenário em que habitam, tanto na vida pessoal e social como na profissional (PÉREZ GÓMEZ, 2015, p.74).

Esse documento compactua com a compreensão das competências de forma global, sistêmica, flexível, reflexiva e contextualizada, o que pressupõe que, mediante situações complexas, o sujeito seja capaz de diagnosticar, analisar, propor soluções, atuar de forma criativa e adaptativa, avaliar o processo e resultados,

bem como propor novas melhorias de modo pessoal, portanto, a partir de seus conhecimentos e da sua capacidade de identificar necessidades e intervir na realidade, de modo crítico e criativo. Acrescenta-se ainda a importância do diálogo e da colaboração, visando o desenvolvimento de uma educação com o outro, de modo que suas ideias e propostas sejam discutidas, pensadas coletivamente e para o coletivo, elaboradas em conjunto e voltadas para o atendimento ao bem comum e a vida democrática.

O Currículo do Espírito Santo reitera seu compromisso em valorizar a aprendizagem e suas diferentes formas de desenvolvimento, de respeitar o estudante em sua singularidade, integralidade e diversidade, de ampliar a leitura de mundo a partir do conhecimento científico trabalhado de modo significativo, de promover a contextualização e a problematização dos saberes, de fortalecer a relação professor- aluno num processo de mediação e diálogo, e de direcionar os esforços para a melhoria da qualidade em educação como um direito fundamental.

Entende-se, ainda, que para além dos conhecimentos e habilidades, tornou-se fundamental rever e pensar sobre atitudes e valores para a convivência respeitosa, num mundo em que a heterogeneidade se sobressai e nos desafia na relação com os outros, seus costumes, ideias, opções e convicções. Colocar-se no lugar do outro, conhecer e respeitar o diverso, trabalhar de forma colaborativa, atuar tendo em vista o benefício da coletividade, de acordo com os princípios democráticos, podem nos ajudar a encontrar formas mais harmônicas de convivermos pessoal e coletivamente com a diferença.

Esse é um desafio que se coloca no cotidiano das escolas e foi reconhecido pelos professores das redes estaduais e municipais como ponto sensível, cujas atitudes já são trabalhadas com os estudantes, mas que precisam de maior sistematização e intencionalidade educativa, às quais se propõe esse documento.

O que nos leva a uma opção pela educação integral, comprometida com o desenvolvimento de competências, é reconhecê-la como o caminho necessário para a formação de sujeitos capazes de fazer escolhas e tomar decisões sobre si, com **autonomia,** numa relação que compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo. É necessário formar cidadãos críticos e pensantes, capazes de questionar sem medo, de buscar conhecimentos que os façam crescer em sociedade, de abrir novos horizontes para assim contribuirmos para o desenvolvimento de uma sociedade democrática onde a liberdade e o direito de expressão estejam garantidos e sejam usados para o bem comum.

> "Afinal, minha presença no mundo não é a de quem apenas se adapta, mas a de quem nele se insere. É a posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito também da História" (FREIRE, 2002, p. 60).

Para viver de forma autônoma, torna-se imprescindível reconhecer que fazemos parte de um coletivo e que a partir de nossas vivências e experiências podemos assumir o nosso papel social. Estimular práticas pedagógicas na educação que contribuam para a autonomia dos estudantes é possibilitar caminhos a quem aprende, na expectativa de termos um cidadão consciente de seus deveres e direitos, capaz de elaborar uma reflexão crítica diante da realidade e do conteúdo trabalhado, adquirindo liberdade intelectual e possibilitando novas conexões para além das paredes da sala de aula.

A formação do sujeito autônomo também requer o autoconhecimento, a autorregulação e a autodeterminação como elementos essenciais para a construção da própria vida (PÉREZ GÓMEZ, 2015) e do mundo. Portanto, conhecer a si mesmo, identificar seus interesses, talentos e motivações, rever ou revisitar posicionamentos, apreciar-se, estar aberto a aprendizagem contínua, reconhecer seus limites e possibilidades, fazer escolhas, assumir responsabilidades, reconhecer-se como sujeito de direitos e deveres, são essenciais no exercício de construção da vida, com o outro e com o mundo, num sentido de reflexão e

intervenção sobre o que querem, como avaliam a si mesmos e suas perspectivas futuras, num compromisso ético com a construção de uma sociedade democrática.

Por todas perspectivas adotadas nesse documento, o Currículo do Espírito Santo corrobora a BNCC ao reconhecer a importância das **Competências Gerais** a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, que dizem respeito às dez dimensões previstas para a Educação Básica: **conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação;** e, por fim**, responsabilidade e cidadania.** Isso significa assumir também que se entende que os processos educativos devem colocar no centro da discussão a aprendizagem dos estudantes e seu desenvolvimento mais amplo, considerando conhecimentos mobilizados por processos cognitivos mais complexos e que corroborem com sua atuação e intervenção crítica no mundo.

Cabe mencionar que, em 2009, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo elaborou Currículo Básico da Escola Estadual por competências, de acordo com os documentos normativos do Ministério da Educação, sendo usado posteriormente como referência para novas construções em outras secretarias. Desde então, entende-se a necessidade de uma nova organização do trabalho pedagógico, de modo que os profissionais da educação se atentem em seu planejamento de que "não se trata de definir o que o professor irá ensinar ao aluno e sim o que o aluno vai aprender" (ES, 2009, p.29-30).

Nesse sentido, um currículo para **Educação Integral** é comprometido com a construção intencional de processos educativos que visam o desenvolvimento humano em sua integralidade, **superando uma visão disciplinar**, e que para isso promovam a interligação dos saberes, o estímulo a sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção do seu projeto de vida e de sua atuação cidadã. Pressupõe ainda a articulação da escola com pais, comunidade e demais instituições e a melhoria qualitativa do tempo na escola para o atendimento à formação integral do sujeito. Neste sentido, esse documento é um referencial para a construção dos projetos pedagógicos das unidades escolares, de modo que possam elaborar em seus contextos propostas que dizem respeito às especificidades de sua realidade.

4. FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR E SEU PERFIL

Um mundo em constante transformação, ritmado pelas novidades trazidas pelas tecnologias, mídias, produtos e serviços, requer, o professor preparado para atender às novas demandas sociais. Nesse contexto, a formação continuada torna-se um elemento primordial no cenário educacional. Porém é necessário superar a visão de formação continuada como um acúmulo de cursos e oficinas, incorporando a ideia de um trabalho que promova a reflexão crítica sobre a prática, bem como a reconstrução do conhecimento por meio da pesquisa e colaboração. Somente assim há condições de formar um professor reflexivo e pesquisador (ANDRÉ, 2016). Pode-se considerar a pesquisa como um alicerce da mudança, uma vez que motiva o professor a buscar novos conhecimentos, pensar sobre sua prática docente, conseguindo transformá-la de acordo com possíveis demandas que surjam no seu percurso educativo. A pesquisadora Marli André enfatiza que é preciso defender

> Um processo formativo em que o docente tenha a oportunidade de refletir criticamente sobre sua prática, analisar seus propósitos, suas ações e seus resultados positivos e o que é preciso melhorar, de modo a obter sucesso (ANDRÉ, 2016, p. 18).

Logo, ao colocar o professor como detentor da primordialidade para a transformação na aprendizagem efetiva dos estudantes, entende-se que ele ocupa papel estratégico no enfrentamento dos contextos que

desafiam a educação na contemporaneidade. Sem a mobilização desses sujeitos, não será possível obter resultados satisfatórios. É fundamental que a formação ofereça as condições essenciais para que professores possam refletir, analisar e aprimorar sua prática num movimento formativo constante, do mesmo modo que seja um mote inicial para elevar ações metodológicas que resultem numa aprendizagem que faça sentido não só para os professores, mas também para os estudantes.

Destaca-se, ainda, a necessidade de formação continuada para os professores sobre o processo de inclusão, sobre as necessidades educacionais especiais e sobre como se dá o desenvolvimento cognitivo das pessoas em seu processo de aquisição de conhecimentos e, ainda, a importância do apoio de especialistas. Para que alcancemos uma educação democrática que atenda cada aluno na sua singularidade, deve-se incluir os professores, a comunidade escolar e, também, os pais e a sociedade nessa discussão mais ampla e na definição de ações que tenham como fim proporcionar a todo e qualquer aluno um ensino adequado às suas necessidades específicas.

O Currículo de Vila Pavão anos iniciais EF requer um professor que conheça as várias etapas do desenvolvimento humano, capaz de promover o desenvolvimento integral dos estudantes (intelectual, socioemocional, físico e cultural), e que trabalhe de forma integrada com conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

5. EDUCAÇÃO E AS DIVERSIDADES

> *"Tratar as pessoas diferentemente pode enfatizar suas diferenças, assim como tratar igualmente os diferentes pode esconder as suas especificidades e excluí-las do mesmo modo e, assim sendo, ser gente é correr sempre o risco de ser diferente."*
>
> *Maria Tereza Montoan*

Guiando-se pelas concepções que regem o Currículo do Espírito Santo, especialmente Educação Inclusiva e Equidade, faz-se necessário também abordar as diversas modalidades de ensino que também são contempladas nesse documento. Trata-se de um olhar para o diverso, não excludente e nem puramente isolado. No dia a dia das nossas escolas, sejam elas de atendimento regular, especializado ou misto das modalidades, estão postas as diferentes realidades de nossos estudantes, que se entrecruzam e nos desafiam a ressignificar práticas educativas visando garantir o direito de todos à educação, como preconiza a Constituição Federal Brasileira de 1988.

O Currículo do Espírito Santo aponta para uma proposta que atenda a essa universalidade, mas que reconhece, respeita e valoriza as diversidades e singularidades que são próprias de cada modalidade, visando contribuir para a garantia do direito fundamental à educação de qualidade para todos os estudantes de nosso território, indo ao encontro das perspectivas trazidas pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão (BRASIL, 2013).

> [...] torna-se inadiável trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso à educação e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos. Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, mulheres, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais, sujeitos albergados, em situação de rua, em privação de liberdade, de todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas (BRASIL, 2013, p.7).

Desenvolver um trabalho educacional na perspectiva da inclusão social, implica assumir um currículo que proporcione o fazer e o pensar práticas pedagógicas comprometidas com a valorização e o respeito à diversidade, com o desenvolvimento integral dos estudantes e com os princípios constitucionais de respeito à liberdade e à dignidade humanas. Destacamos a seguir algumas das especificidades, especialmente pedagógicas e de contextualização, referentes às diferentes modalidades da educação básica no país a serem consideradas e aprofundadas em seus projetos pedagógicos, bem como nas políticas de formação docente para o atendimento adequado aos estudantes as quais se destinam.

5.1 Educação Especial

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista na proposta político-pedagógico da unidade escolar. Assim, os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere, entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais do aluno. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo às diferenças individuais de cada criança através de uma adaptação do sistema educativo. Dessa forma, todos os educandos podem ter acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

A Educação Especial foi definida como modalidade da educação básica na LDB nº9394/96, que também assegurou o atendimento a educandos com deficiência em escolas públicas e gratuitas regulares. Essa definição corrobora a perspectiva inclusiva da escola na busca de superar atitudes discriminatórias, que promovem a exclusão, para o desenvolvimento de atitudes acolhedoras que promovam uma sociedade inclusiva.

A matrícula é um passo importante, entretanto são necessárias de outras garantias para que se promova de fato a inclusão. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, instituída pela Resolução CNE/CEB Nº2 de 2001, aponta para a necessidade de flexibilização e adaptação do currículo, por meio de metodologias, recursos didáticos e processos de avaliação adequados às características, habilidades e necessidades de aprendizagem, que são únicas em cada educando da Educação Especial.

De acordo com o Decreto Nº 7.611/2011 (BRASIL, 2011), são considerados público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, que, matriculados na escola regular, possuem o direito ao atendimento educacional especializado “compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente” (Art.2º, §1º) de forma a complementar ou suplementar as necessidades dos estudantes dessa modalidade, devendo ser realizado, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 4/2009, em seu Artigo 5º, “prioritariamente em sala de recursos multifuncionais, no turno inverso da escolarização” (BRASIL, 2009). No caso dos estudantes surdos e com deficiência auditiva, também devem ser observadas as diretrizes e princípios do Decreto Nº 5.626/2005, garantindo seu direito à educação.

Importante mencionar que para além dos desafios pedagógicos colocados para professores de salas regulares e de recursos multifuncionais, para os quais é necessário prover formação continuada, visando ampliar, aprofundar e disseminar estudos e práticas da educação especial, ainda há que se ter ações planejadas pela gestão das redes de ensino que deem suporte às melhorias materiais, infraestruturais e de pessoal das unidades escolares, de modo a prover condições adequadas para o atendimento a esses estudantes e atender as prerrogativas de acessibilidade, barreiras, comunicação, mobiliário, profissional de apoio escolar, etc., mencionadas no Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei Nº 13.146/2015, para que, além

de assegurar essas matrículas, assegurem também a permanência destes alunos, sem perder de vista a intencionalidade pedagógica e a qualidade do ensino.

A educação especial, na perspectiva inclusiva, trata-se, portanto, de um direcionamento das práticas escolares que promovam a superação da perspectiva excludente por meio do desenvolvimento de ações acolhedoras das diversidades, respeitando o que é próprio de cada estudante. Inclui um novo olhar sobre o pedagógico, mas também o compromisso com a melhoria das condições de atendimento, ambos desafios ainda a serem superados na maior parte das redes de ensino. Aqui destaca-se ainda a necessidade de articulação intersetorial, especialmente com a Saúde, para garantir estratégias de identificação e intervenção adequadas à situação de cada estudante dessa modalidade.

Do ponto de vista curricular, cabe às escolas a definição em seus projetos pedagógicos de objetivos, princípios e metas a serem perseguidos pela comunidade escolar em suas ações de atendimento a estudantes da educação especial, resguardando seus direitos, dentre eles o direito de aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia e para o exercício pleno da cidadania.

"Se eu não ver, esse outro, como sujeito de potência, eu não tenho direito de estar onde estou". (prof.ª Dr.ª Lucyenne Matos – UFES).

A avaliação realizada com responsabilidade com intenção de conhecer seu aluno, traz dados ricos que mostrarão como o aluno precisa ser atendido, evidenciando ainda alunos que necessitam de atendimento em contra turno (escola que oferece) atendimento AEE- Atendimento Educacional Especializado (público alvo da educação especial) e Sala de Apoio Pedagógico (situações de dificuldades de aprendizagem). Atendendo o aluno como sujeito histórico social, sempre na sua capacidade máxima, não se trata de adaptar currículo e sim trabalhar na crença de aprendizagem e potencialidades pensando sempre em seus processos históricos sociais (ou seja, o que é importante para ele e para sua vida na sociedade promovendo a autonomia). Este documento não pode ter característica prescritiva (política para as escolas executarem), mas, de soma com diferentes vozes dialogando com as realidades educacionais presentes nas escolas para compor o trabalho pedagógico de ensino aprendizagem. A educação inclusiva se faz com parcerias, diálogos e ações colaborativas.

Indica-se planejar projetos, sequências didáticas para inter-relacionar os componentes curriculares contextualizando-os. A escola é um espaço de múltiplas personalidades e diferenças, dentre elas a cultura dos surdos, tendo como meio de comunicação legítima, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais – reconhecida em 2002 por meio da Lei nº 10.436). É preciso que se reelabore a ação pedagógica de acordo com as demandas do público alvo da educação especial.

O processo de inclusão perpassa por modificações atitudinais e arquitetônicas, documentação que subsidie as ações entre outros elementos, mas principalmente de um espaço de aceitação e humanização. Ter a interação como elemento central do processo de ensino aprendizagem.

Por atendimento educacional especializado entende-se a provisão de recursos, serviços e profissionais que possibilitem os processos de escolarização dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o atendimento educacional especializado objetiva a identificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, por meio de programas de enriquecimento curricular, do ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, de ajudas técnicas e tecnologia assistiva,

diferenciando-se das atividades de sala de aula comum, com continuidade de estudos nos demais níveis de ensino e não substituindo a escolarização.

5.2. Educação do Campo

Segundo o Currículo do Estado do Espirito Santo, a educação do campo é uma modalidade educacional que se destina a atender as populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, como os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos, entre outros, de acordo com a Política de Educação do Campo estabelecida pelo Decreto Nº 7.352/2010. (BRASIL, 2010). A oferta dessa modalidade deve acontecer em escolas situadas em área rural ou em escolas urbanas em que atendam predominantemente as populações do campo.

As escolas do campo possuem identidades muito próprias, vinculadas às questões e temporalidades da terra, da pesca e da floresta que, uma vez vividas e apropriadas pelos seus estudantes, devem ser consideradas na contextualização do currículo e flexibilização da organização escolar, mediante os ciclos de produção próprios da área rural.

Na produção do seu modo de vida convivem também a luta dos movimentos sociais em defesa da terra e de seus trabalhadores, bem como o desenvolvimento tecnológico que alavanca a produção e, ao mesmo tempo, põe em risco o incentivo à agricultura familiar em suas práticas produtivas mais sustentáveis, provocando mudanças nos campos político, econômico e até geracional das questões voltadas ao campo.

Dessa forma, a ação educativa do campo está vinculada diretamente ao trabalho e aos saberes produzidos nesse modo de vida, incluindo as mudanças que dele ocorrem com o tempo, o que dá abertura a quebra da ideia de uma zona rural idealizada para aquela praticada em que seus aspectos sociais, políticos, ambientais, culturais, de gênero, de etnia, entre outros; que compõem também sua diversidade, a ser reconhecida e valorizada nas práticas e projetos pedagógicos escolares.

Importante destacar que adequação de conteúdos e metodologias para os alunos do campo não deve levar a uma diminuição ou oposição ao que é trabalhado nas escolas urbanas, uma vez que as aprendizagens essenciais são comuns a todos os estudantes do nosso território. Trata-se de identificar o que é próprio de sua identidade e adequar os projetos pedagógicos de cada escola com a participação da comunidade escolar, visando valorizar suas especificidades bem como adequar metodologias e recursos a sua realidade para promover a aprendizagem significativa. Para finalizar, mediante as particularidades do contexto rural e as diversidades que o compõem, faz-se necessária uma política de formação de professores para atuação nas escolas do campo, que dialogue com a forma de ser e agir de cada comunidade e promova as garantias da educação a que tem direito.

5. 3. O Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

A temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está prevista no Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui a obrigatoriedade desse contexto nos currículos oficiais das redes de ensino.
Segundo a Lei, os conteúdos devem incluir:

> Diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil (BRASIL, 2008).

A Lei ainda determina que esses conteúdos sejam abordados em todo o currículo e em especial nas áreas em que se concentram a educação artística, a literatura e a história do Brasil. Reconhece-se, para esses assuntos, a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP) n. 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Esclarece-se, como objetivo da Educação para as Relações Étnico-Raciais "a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos, respeito aos direitos legais e à valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira" (BRASIL, 2013, p. 492). Nesse sentido, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana objetiva "o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas." (BRASIL, 2013, p. 492).

Para isso, entende-se a necessidade de organização didático-pedagógica própria, que atenda às necessidades dessas comunidades e contextualize as propostas educacionais considerando as especificidades desse povo, valorizando suas memórias coletivas, línguas reminiscentes, marcos civilizatórios, práticas culturais, tecnologias e formas próprias de produção do trabalho, acervos e repertórios orais, patrimônio cultural e sua territorialidade. Preconiza-se, ainda, a necessidade da construção de projetos pedagógicos com o envolvimento e participação da comunidade escolar e pautados nos princípios específicos da modalidade, de modo a valorizar em sua contextualização curricular os saberes e as práticas gerados e vividos em seus territórios, o fortalecimento de suas identidades, cultura, linguagens e práticas religiosas, bem como o conhecimento e promoção da identidade étnico-racial africana e afro-brasileira ressignificada em suas comunidades.

5.4. Educação Bilíngue Pomerana

As comunidades tradicionais pomeranas são reconhecidas pela sua vinculação à terra, ao modo de produção da agricultura familiar e às práticas agroecológicas. A luta pela terra é parte da história desse povo e constitui um dos principais motivos da sua migração para o Brasil há aproximadamente 150 anos. Contudo, essa luta ainda é muito atual. No ano de 2002, no Estado do Espírito Santo, esse povo foi reconhecido como povo de cultura tradicional, no bojo das disputas pela criação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas de Pancas e Águia Branca. Decorrente desse processo, também foi incluído entre os povos tradicionais no Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. O governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva implementou políticas públicas com o objetivo de fortalecer as comunidades tradicionais. O referido decreto define os Povos e as Comunidades Tradicionais enquanto

> […] grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. (DECRETO 6.040/2007, Art. 3º, inciso I) (BRASIL, 2007)

Nesse contexto, a aprovação do Decreto Presidencial nº 7.378/2010 incluiu na agenda oficial da União, dos Estados e dos Municípios o direito dos Povos e das Comunidades Tradicionais de terem suas línguas respeitadas e valorizadas, impactando de forma concreta a oferta de ensino escolar bilíngue. Antes disso, em

2007, a partir da organização de base do Povo Tradicional Pomerano no Estado do Espírito Santo, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - promoveu a cooficialização linguística nos municípios capixabas de Pancas (2007), Laranja da Terra (2008), Santa Maria de Jetibá (2009) e Domingos Martins (2012), os quais já tiveram sancionadas as respectivas Leis Municipais de Cooficialização da Língua Pomerana. Acrescentando que a Lei Nº 671/2009 dispõe sobre a Cooficialização da Língua Pomerana no Município de Vila Pavão, Estado do Espirito Santo.

5.5 Educação Escolar para Estudantes em Situação de Itinerância

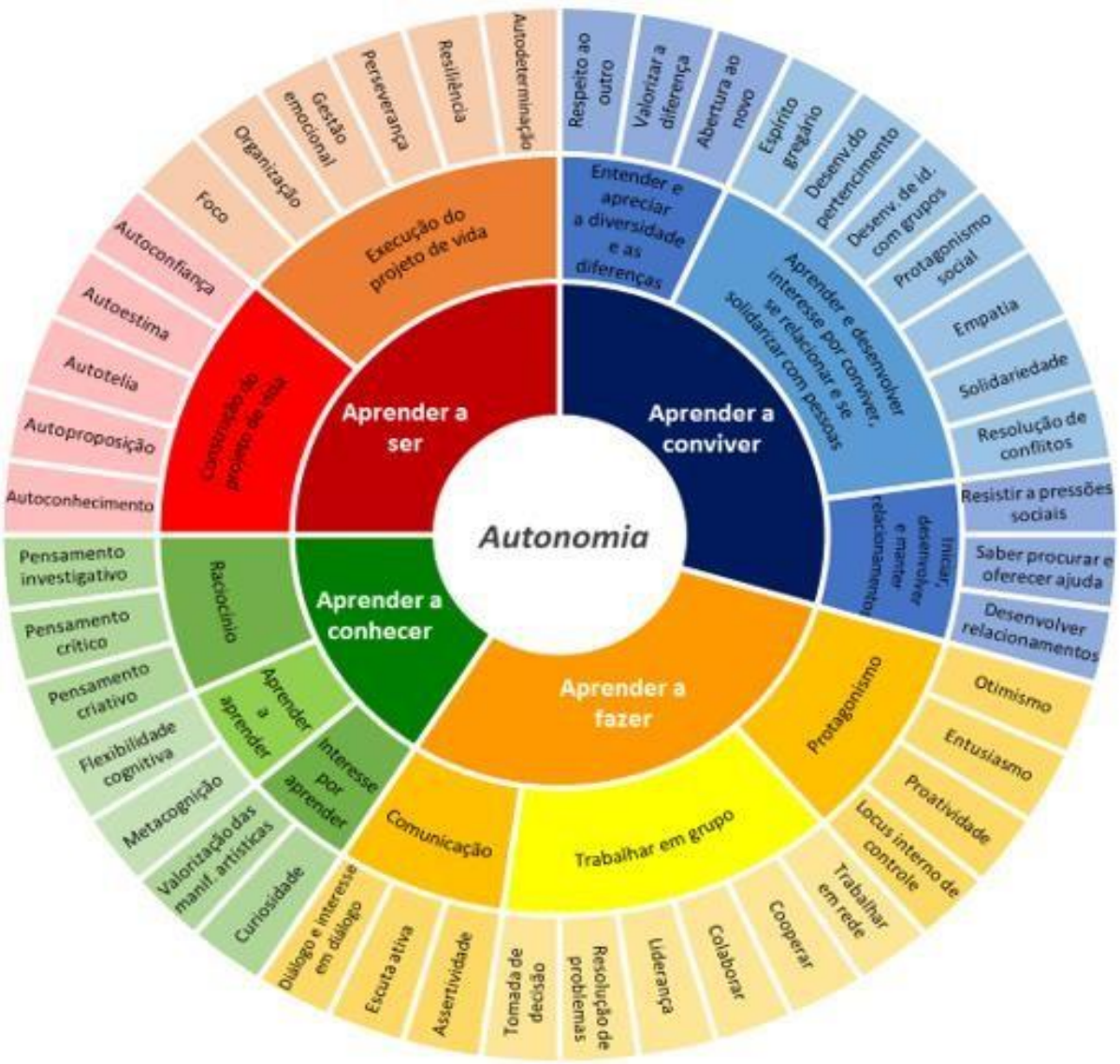
De acordo com as Diretrizes para o atendimento de educação escolar para as populações em situação de itinerância, definidas na Resolução CNE/CEB Nº3/2012, os estudantes em situação de itinerância são aqueles "pertencentes a grupos sociais que vivem em tal condição por motivos culturais, políticos, econômicos, de saúde, tais como ciganos, indígenas, povos nômades, trabalhadores itinerantes, acampados, circenses, artistas e/ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentre outros" (BRASIL, 2012). Para ter seus direitos de acesso e permanência garantidos, as redes de ensino precisam acolher as especificidades desses estudantes, desenvolvendo práticas educativas adequadas a sua realidade e necessidades, bem como ajustando processos de registro desses alunos para que tenham sua vida escolar regularizada e tendo preservado seu direito à educação e ao desenvolvimento pleno.

6. MATRIZ DE SABERES

> *[...] sustento que não há ação humana sem uma emoção que a estabeleça como tal e a torne possível como ato.*
>
> Humberto Maturana

Como estabelece a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal de 1988, a educação visa o desenvolvimento pleno do ser humano. Para darmos mais um passo nessa direção, o Currículo do Espírito Santo define uma matriz de saberes com a qual as áreas de conhecimento devem se comprometer ao longo de toda Educação Básica.

Uma educação voltada para a integralidade do sujeito em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, físicas, políticas e culturais pressupõe assumir uma matriz de saberes pautada em concepções sobre ser, conhecer, fazer e conviver, conforme Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da Unesco, coordenada por Jacques Delors (DELORS, 2003), que sustentam as relações entre os objetivos e direitos de aprendizagem, as competências e habilidades, em direção ao desenvolvimento da autonomia, que, reforçando a concepção assumida nesse documento, compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo. A proposta da matriz de saberes é contribuir para formar cidadãos para uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável, e que se traduz na construção abaixo.



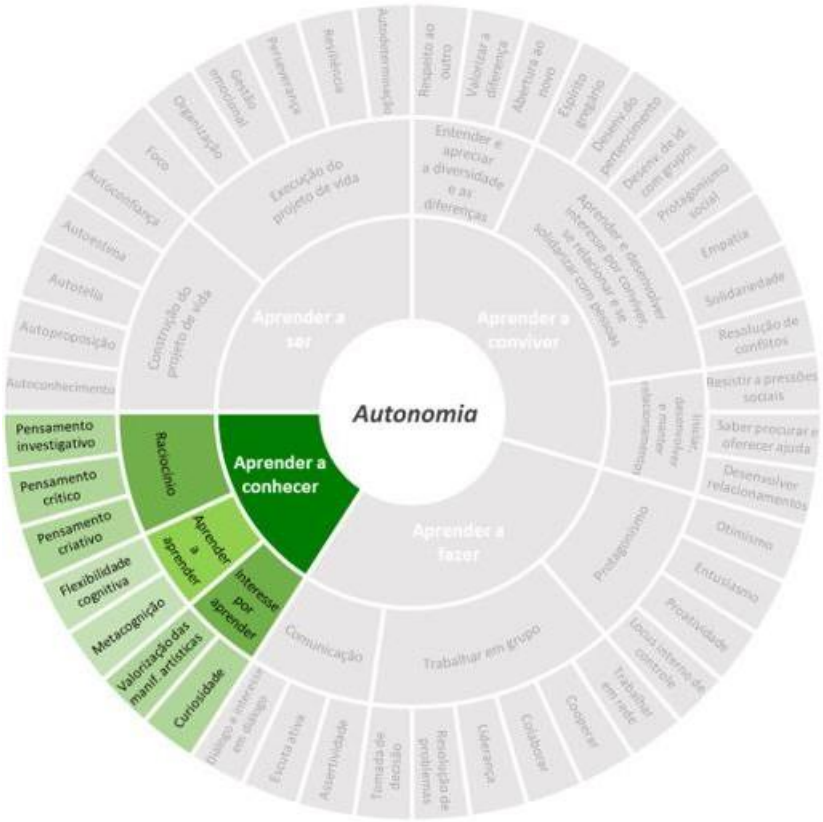
A matriz de saberes fortalece os olhares e as práticas metodológicas, contextualizadas e integradoras, dos profissionais da educação, de modo a dar intencionalidade às ações já realizadas nas escolas e entendidas como necessárias e traduzidas pelas escutas de professores, estudantes, gestores e pais da rede pública de ensino do Espírito Santo. Ela direciona o trabalho em todos os componentes curriculares, não apenas naqueles que tem mais proximidade com algum elemento da integralidade, permitindo processos educativos compromissados com o desenvolvimento pleno em toda a trajetória escolar.

A matriz de saberes contempla, para além das escutas, as competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular, bem com as competências tecnológicas, que se inter-relacionam e se desdobram nas e entre as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

A matriz de saberes considera os seguintes pilares:

6.1. Aprender a conhecer

O aprender a conhecer aborda a aquisição de instrumentos do conhecimento que possibilite aos sujeitos de aprendizagem o desejo por compreender, conhecer e descobrir, que inclui o conhecimento científico e o estímulo ao desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e criativo, a predisposição em aprender e a estabelecer processos de aprendizagem que o acompanhem e continuem em desenvolvimento ao longo da vida.



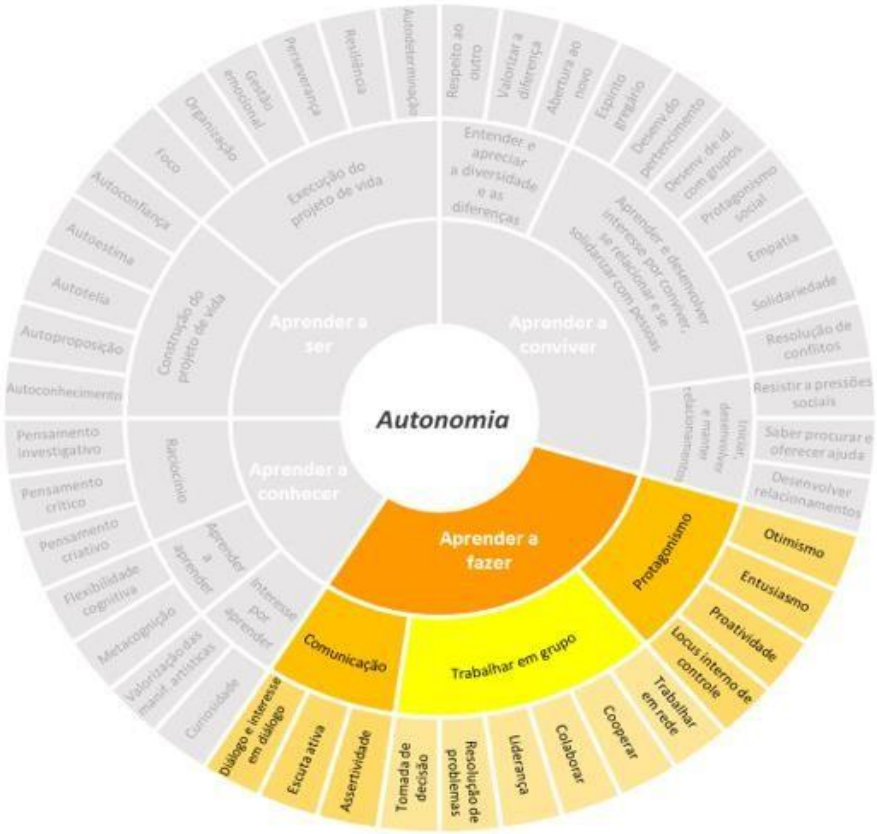
O pensamento investigativo, o crítico e o criativo ampliam as possibilidades ou alternativas para tomar decisões, propor soluções, articular informações, decidir no que acreditar, avaliar se uma argumentação, procedimentos ou resultados são viáveis. Identificam hipóteses, implícitas ou explícitas na argumentação e rejeitam conclusões e pensamentos tendenciosos, avaliando a credibilidade das fontes de informação. Esses são alguns elementos importantes ao ***raciocínio***.

A flexibilidade cognitiva e a metacognição são importantes para que todos estejam conscientes acerca do processo de aprendizagem, exerçam equilíbrio sobre ele, de forma a ajustá-lo em suas expectativas e necessidades. Esses são alguns elementos importantes ao ***aprender a aprender***.

A curiosidade e a valorização das manifestações artísticas despertam a vontade de conhecer coisas novas, apreciar e dar valor as manifestações artísticas e culturais do seu e de outros grupos sociais. Esses são alguns elementos importantes ao ***interesse por aprender***.

6.2. Aprender a fazer

Aprender a fazer envolve uma série de conhecimentos ligados à capacidade de realização.



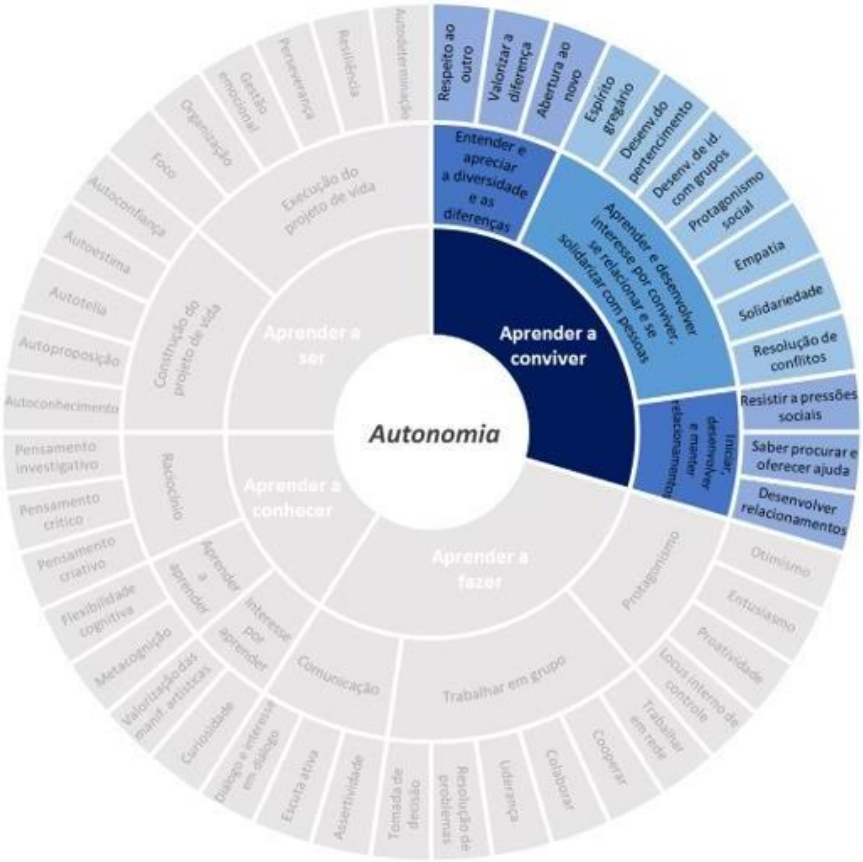
O interesse pelo diálogo, a escuta ativa e a assertividade são importantes para a expressão de sentimentos e crenças de forma transparente, considerando o contexto social, bem como a disponibilidade de ouvir a outra pessoa com atenção e respeito. Envolvem estar atento para tudo que a outra pessoa está transmitindo, tanto verbalmente quanto não verbalmente. Esses são alguns elementos importantes à ***comunicação***.

A tomada de decisão, a resolução de problemas, a liderança, a colaboração, a cooperação e o trabalho em rede são importantes para o empenho mútuo e coordenado de um grupo de participantes a fim de solucionarem um problema, tornando-os capazes de identificar vantagens e desvantagens das alternativas encontradas nas resoluções de problemas, assumindo as responsabilidades pelas escolhas feitas. Esses são alguns elementos importantes para ***o trabalhar em grupo.***

O otimismo, o entusiasmo, a proatividade e o *locus* interno de controle estimulam o alcance e a busca de novas perspectivas de futuro. Está relacionado a envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas com vistas a possíveis mudanças em suas trajetórias. Esses são alguns elementos importantes para ***o protagonismo.***

6.3. Aprender a Conviver

Os relacionamentos nos conduzem a reflexão e possibilitam desenvolver: interesse por conviver, solidarizar-se com pessoas, sentimento de pertencimento e inclusão das diferenças e das diversidades.



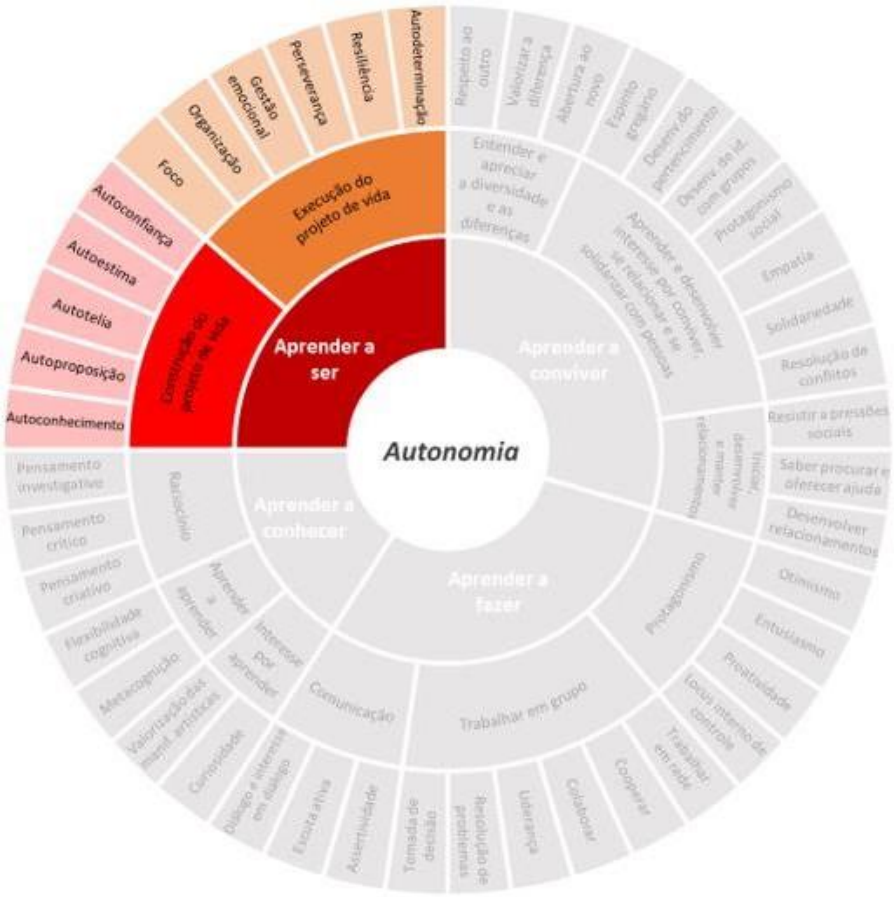
Resistir a pressões sociais, saber procurar e oferecer ajuda e desenvolver relacionamentos contribuem para o amadurecimento de todas as dimensões humanas, o respeito frente as diferenças e diversidades em suas singularidades e pluralidades, com maior capacidade de enfrentamentos por meio de argumentos de suas convicções, de forma resiliente. Esses são alguns elementos importantes para ***iniciar, desenvolver e manter relacionamentos significativos.***

Espírito gregário, desenvolvimento de pertencimento, identidades com grupos, protagonismo social, empatia, solidariedade, resolução de conflitos promovem o gosto de estar e conviver com pessoas, sentindo-se parte de grupos e comunidades. Ter atitudes voltadas para a melhoria da comunidade, mobilizando as pessoas para essa causa, compreendendo os sentimentos, pensamentos e emoções do outro para que esse sinta-se melhor, sendo capaz de resolver os conflitos inevitáveis, com base na compreensão mútua, no diálogo e na consciência da interdependência entre pessoas e grupos, em busca da cultura pela paz. Esses são alguns elementos importantes para ***aprender e desenvolver interesse por conviver, se relacionar e se solidarizar com pessoas.***

Respeito ao outro, valorizar a diferença e abertura ao novo são importantes para celebrar e ter orgulho da diversidade, reconhecer que o outro existe, é diferente e tem tanto direito de existir quanto todos os outros seres do planeta. Possibilitam a oportunidade para o autoconhecimento e para realizar coletivamente o que não pode ser realizado de maneira solitária. Trata-se de uma educação voltada a lutar contra preconceitos e violências, mediar conflitos e valorizar a cultura da paz e do bem viver. Esses são alguns elementos importantes para ***entender e apreciar a diversidade e as diferenças.***

6.4. Aprender a Ser

Segundo Delors (2003) "...*a educação é antes de mais nada uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturação contínua da personalidade"*. A parte mais importante desse processo talvez seja o *"conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro".*



O autoconhecimento, a autoproposição, a autotelia, a autoestima e a autoconfiança, são importantes para conhecer suas próprias virtudes e fortalezas, assim como fragilidades e potencialidades. Envolve conhecer os próprios valores, crenças e entender como se sente em cada situação e o porquê. Envolve, também, reconhecer como é percebido por outras pessoas e poder traduzir seus próprios sonhos e desejos num projeto de vida, coerente com seus valores e crenças, interesses e potencialidades. Abrange a crença na própria capacidade de realizar determinadas atividades. Esses são alguns elementos importantes para a ***construção do projeto de Vida.***

Foco, organização, gestão emocional, perseverança, resiliência e autodeterminação, são importantes para concentrar a atenção nas ações planejadas, resistir a interesses imediatos, saber se organizar e ser cuidadoso com os recursos que dispõem, gerenciar suas emoções a fim de expressar seus sentimentos em diferentes contextos e situações, não desistindo mesmo quando as dificuldades surgem ou se tornem desconfortáveis. Torna capaz de se fortalecer em situações difíceis. Esses são alguns elementos importantes para a ***execução do projeto de vida.***

7. TEMAS INTEGRADORES

Os temas integradores entrelaçam as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazem questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano. Compreende aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação sócio-política, ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São temáticas a serem abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades. Devem ser vivenciadas e praticadas pelos estudantes nos diversos espaços que ocupam, são mais que temas transversais ou multidisciplinares, transbordam quando praticados no cotidiano da comunidade, pátio, ponto de ônibus e reunião entre amigos. São doze os temas integradores considerados na Base Nacional Comum Curricular: ***Direito da criança e do Adolescente; Educação para o Trânsito; Educação Ambiental; Educação Alimentar e Nutricional; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Saúde, Vida Familiar e Social; Educação para o Consumo; Educação Financeira e Fiscal; Trabalho, Ciência e Tecnologia; Diversidade Cultural*.**

O Currículo do Espírito Santo propõe pensar a BNCC como referencial para a elaboração de uma proposta que considera singularidades, novos problemas e questões a serem incorporadas, de acordo com as características de cada região. Nesse sentido, no processo de elaboração do documento, surgiu a necessidade de acrescentar novos temas integradores e retomar alguns já propostos na BNCC com um olhar crítico e que se percebe as variações específicas do nosso Estado. Os novos temas integradores incluídos pelo Currículo do Espírito Santo são: *Trabalho e Relações de Poder, Ética e Cidadania; Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade; Povos e Comunidades Tradicionais; Educação Patrimonial; Diálogo Intercultural e Inter-religioso*. Propõe, ainda, a alteração dos temas *Educação para o Consumo e Diversidade Cultural*, já existentes na Base, para *Educação para o Consumo Consciente* e *Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica*, respectivamente. São temas que envolvem aprender sobre a sociedade atual, mudar comportamentos que comprometem a convivência democrática e estabelecer propostas de políticas públicas no futuro próximo.

O Currículo de Vila Pavão traz a proposta do Currículo do Espírito Santo que além dos temas da BNCC considera singularidades, novos problemas e questões a serem incorporadas, de acordo com as características do cada região. Neste alinhamento da BNCC e o Currículo do Espirito Santo retrata-se aqui o que melhor atende o município de Vila Pavão.

7.1. **Os temas integradores no Currículo Anos Iniciais EF de Vila Pavão**

O tema ***Direito da criança e do Adolescente*** está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e deve ser considerado na Educação Básica, fazendo parte de práticas pedagógicas cotidianas. Em todas as áreas de conhecimento, o estudante deve vivenciar a cidadania de maneira participativa, conhecendo e praticando seus deveres e direitos.

Como cidadão, assumimos diversos papéis, entre eles, o de pedestre, passageiro, condutor**.** O trânsito mata todos os dias. Mudanças ocorrem quando comportamentos são revistos de forma crítica. Assim, o Parecer CNE/CEB Nº 22/2004 solicita a inclusão da ***Educação do Trânsito*** no currículo das escolas e o apresenta como tema transversal, em todos os níveis de ensino. A educação no trânsito não compreende apenas ensinar

regras de circulação, mas, também, formar cidadãos participativos, responsáveis, autônomos e envolvidos com a preservação da vida.

É urgente a tomada de consciência pelas pessoas em relação ao mundo em que vivem, sobretudo, diante de comportamentos que reforçam desperdícios, racismos, preconceitos e extremismos. Nesse contexto, as questões ambientais adquirem caráter fundamental para nossa sociedade. O Currículo do Espírito Santo pretende contribuir na formação cidadã de sujeitos conscientes de seus papeis sociais. A Resolução CNE/CP Nº 2/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a ***Educação Ambiental*** e o Espírito Santo avança nessa direção ao instituir o Programa Estadual de Educação Ambiental (2017), fruto de um processo democrático com a participação ampla da sociedade capixaba, com o objetivo de promover o desenvolvimento socioambiental que garanta qualidade às gerações futuras. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade em relação ao uso dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente.

Em Vila Pavão temos a Lei complementar n° 16/2012 que dispõe sobre o meio ambiente no município e dá outras providências. Cabe a escola organizar as habilidades em temáticas relevantes para o país, região, município, como meio-ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar nas sequências didáticas e projetos. Tivemos o tema **Educação Ambiental** a partir de 2015 em formato de projeto devido crise ambiental hídrica que foi impactante e foi necessária como intervenção . E considerando que Educação Ambiental deve ser trabalhado interdisciplinarmente, a partir de 2019 projeta-se implementar Educação Tributária (Fiscal e financeira) e alimentação nutricional para promover a participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos, podendo dar enfase nos anos seguintes a outros temas conforme necessidade.

Do mesmo modo, a ***Educação Alimentar e Nutricional*** apresenta-se como fundamental para mudanças de comportamentos sociais que prejudicam os sujeitos e o ambiente. É tema integrador por romper fronteiras, promover intercâmbios entre diferentes conhecimentos e saberes acadêmicos e populares. Propõe enfrentar a obesidade e mudar hábitos alimentares que levam a doenças e morte. O diálogo dessa temática com a cultura, a sustentabilidade, a antropologia, o meio ambiente, a saúde e a gastronomia acarretam mudanças de atitudes e estão em discussão nos três documentos normativos e orientadores acerca das políticas e ações de *Educação Alimentar e Nutricional*: o Marco de Referência de Educação Alimentar para as Políticas Públicas (BRASIL, 2012), o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) e a Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade (2014).

Ao abordar o ***Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso*** desenhamos uma educação que cultiva cidadãos participativos e críticos à sociedade do tempo presente, na medida em que o envelhecimento vem se cristalizando como problema social e político no país e no Espírito Santo. Foram desenvolvidos meios legais para garantir a dignidade humana, com vistas à ampliação de direitos à pessoa idosa e proteção social, como o combate à violência, preconceito e qualidade de vida. O currículo do Espírito Santo é condutor de ações que se destinam a assegurar o exercício dos direitos e deveres sociais e individuais, além de combater preconceitos e estabelecer relações por meio da legislação, como o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), que almeja dignidade humana a todos os sujeitos.

A ***Educação em Direitos Humanos*** permite a formação de sujeitos ativos ao trazer conhecimentos que questionam e refletem a realidade sócio histórica e cultural em que estamos inseridos. Assim, atores ativos e participativos geram transformação social e desenvolvem habilidades, potencialidades e consciência crítica. As diferenças sociais estão expostas em nossa sociedade como a miséria, pobreza extrema, intolerância religiosa, étnica e de gênero, condição social e deficiência, e estabelecem perigosos estereótipos. Diante

dessa realidade, a Resolução CNE/CP Nº 1/2012, constitui as Diretrizes Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos,* como tema integrador que permite autotransformação e mudança social, política e econômica.

O Brasil, ao longo de sua história, estabeleceu um modelo de desenvolvimento excludente, reconhecendo a existência de preconceitos étnicos. É tempo de valorizar, divulgar e respeitar os processos históricos de resistência negra, indígena e de seus descendentes. Estabelecer o tema integrador ***Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena*** significa buscar compreender valores e lutas dessas etnias e refletir com sensibilidade as formas de desqualificação criadas pelas classes dominantes ao longo do tempo. Buscando compreender as relações étnico-sociais, rumo à reparação histórica, a Lei Nº 11.645, de 2008, inclui no currículo oficial da rede de ensino do país a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Ressaltamos, ainda, a importância da Resolução CNE/CP Nº1/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais que devem ser observadas, sobre este tema, pelas instituições que atuam em todos os níveis e modalidades da educação no país.

No documento curricular do Espírito Santo, visando à formação cidadã de forma global e abrangente, abordagem do tema ***Saúde*** pretende que se desenvolvam atitudes necessárias a uma vida saudável, nos diversos modelos de família e em outros ambientes e grupos sociais, como a escola. Em consonância com a diversidade de formações familiares presente na atualidade, a *Vida Familiar e Social* é tema integrador que busca compreender a realidade social, os direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política.

Quanto ao tema ***Educação para o Consumo****,* adicionamos a palavra *'Consciente',* para marcar criticamente a percepção de uma sociedade que alimenta o consumo de forma descontrolada e não pratica de maneira efetiva programas que diminuam os desperdícios e os resíduos dessa prática sócio, emocional, alimentar, físico e material na sociedade do século XXI.

O tema ***Educação Financeira e Fiscal*** consiste na perspectiva de incentivar os estudantes a desenvolverem a prática do consumo consciente, através de comportamentos financeiros autônomos e saudáveis, como construir uma vida mais equilibrada e sustentável sob o ponto de vista financeiro, afetando diretamente a vida do estudante e da comunidade local. Dessa forma, as futuras gerações serão beneficiadas.

Em ***Trabalho, Ciência e Tecnologia*** os sujeitos são considerados como protagonistas em processos que garantam o bem-estar social e coletivo, a partir de novos caminhos e políticas que oportunizem aos estudantes o direito de discutir, pensar e criar no mundo do trabalho. A Tecnologia da Informação e da Comunicação tem modificado a forma como nos comunicamos e o modo como aprendemos. Com isso, a escola precisa estar preparada para oferecer aos alunos subsídios que auxiliem o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuar nesse novo contexto com protagonismo, postura ética e visão crítica. (CIEB, 2518, p. 4). Nesse cenário, Prensky (2001) afirma a importância em reconhecer que os estudantes mudaram, uma vez que nasceram em uma nova cultura e aprendem com nova linguagem. Não menos importante, é entender que existem estudantes hábeis no manuseio da TIC, mas com dificuldades para utilizá-las no processo de autogestão do conhecimento, para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e para tornarem-se usuários críticos e autônomos. O professor que reconhece o estudante como pertencente a essa geração será capaz de selecionar as mídias, distinguir suas semelhanças e diferenças, identificar as tecnologias às quais esse discente tem acesso e quais competências digitais já possui ou de que necessita, que possam ser relevantes para sua formação integral.

Para que a tolerância e o respeito as diversidades sejam promovidas, se faz necessária a presença do tema ***Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica***. Arnaldo Antunes (1996) afirma musicalmente que "aqui somos

mestiços, mulatos, cafuzos, pardos, mamelucos, sararás-crioulos, guaranisseis e judárabes. rientupis, orientupisameriquítalos, lusos, nipos, caboclos, orientupisiberibárbaros, indo- ciganagôs, somos o que somos - inclassificáveis". O Espírito Santo compreende uma mistura étnica, cultural e religiosa que são materializadas nos versos do músico. Infelizmente, casos de intolerâncias causam exclusão e mortes. A superação dessas desigualdades acontece pelo conhecimento e reconhecimento do outro. Valores como a tolerância, a ética, a honestidade, o respeito, o exercício crítico da cidadania, compreensão das diferenças requer autonomia intelectual e criticidade em relação à cultura hegemônica.

Na mesma concepção, apresentamos o tema ***Trabalho e Relações de Poder***, norteador de reflexões críticas que ressaltem as relações de poder e de dominação no processo de socialização e hierarquização no mundo do trabalho. No espaço da casa, na produção agrícola, na cidade, nas indústrias, no trabalho formal e informal, no uso de tecnologias, no mercado e na sociedade em geral, as relações humanas compreendem um conjunto de atitudes que estruturam relações de poder e de desigualdade, e que precisam ser analisadas e enfrentadas de forma crítica.

O tema ***Ética e Cidadania*** é emergente e urgente de reflexão para uma sociedade cheia de contradições como a nossa. As atitudes dos indivíduos e as relações estabelecidas, os direitos políticos, sociais e civis merecem e precisam ser atravessados por todas as áreas de conhecimento, uma vez que milhões de brasileiros vivem em situação de pobreza extrema, a taxa de desemprego aumenta no país, há um baixo nível de alfabetização e a violência vivida na sociedade aumenta gradativamente por conta dos radicalismos e desrespeito à diversidade.

A adição do tema ***Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade*** decorre de o fato da sociedade brasileira carregar uma marca autoritária: já foi uma sociedade escravocrata, além de ter uma larga tradição de relações políticas paternalistas e clientelistas, com longos períodos de governos não democráticos. Até hoje é uma sociedade marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

Os estudos de gênero surgem entre as décadas de 1970 e 1980 como uma forma de interpretar os saberes que são construídos socialmente com base nas diferenças percebidas entre os sexos (SCOTT, 1995). A categoria de análise gênero aponta que, conforme os interesses presentes em cada sociedade e época, se produzem delimitações sobre os comportamentos desejáveis ou não, implicando nas possibilidades de acesso à educação e ao trabalho, nas maneiras de se vivenciar os afetos e a sexualidade. Essas diferenciações são ainda significativas para compreender o fato de uma pessoa ser alvo e tolerar uma violência porque o gênero assim o determina. É o caso de mulheres que são vitimadas e mortas por seus parceiros ao decidirem, por exemplo, romper com a relação, pois há um entendimento de que o casamento e o cuidado com a casa e com os filhos são espaços de realização, por excelência, femininos, e de que os homens têm poderes sobre as mulheres, podendo recorrer à violência nos casos em que sinta seu papel de provedor e chefe da família ameaçado ou que identifique um desvio da norma por parte das mulheres. Nesse sentido, o gênero é fundamental para compreendermos a cultura patriarcal que caracteriza a sociedade capixaba e que estabelece uma hierarquia entre os gêneros, fazendo com o que o Espírito Santo figure entre os estados que mais matam mulheres no país, conforme demonstra o último Mapa da Violência, publicado por Julio Waiselfisz (2015).

Correspondem *aos* ***Povos e Comunidades Tradicionais*** os grupos culturalmente diferenciados, que possuem condições sociais, culturais e econômicas próprias, mantendo relações específicas com o território e com o meio ambiente no qual estão inseridos. No Espírito Santo, as singularidades encontradas merecem ser demarcadas no documento curricular de forma integralizada, buscando o respeito, o princípio da sustentabilidade e a sobrevivência desses povos e comunidades, no que diz respeito aos aspectos físicos,

culturais e econômicos, assegurando a permanência das próximas gerações. Em nosso estado evidenciamos a presença dos ciganos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, povos de terreiros e pomerano. O decreto Nº 6.040, de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais e ampara o projeto de lei Nº 367, de 2015, que estabelece as diretrizes e os objetivos para as políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural dos povos e comunidades tradicionais, fortalecendo o diálogo, a participação desses sujeitos nos processos de formação educativos.

Uma gíria, afinar o cavaco, bater o tambor, contar um causo ou história de pescador, aquela velha construção, a receita de bolo de cenoura ou de uma boa moqueca, a feira, a rua, a cadeira, o quadro na parede, celebrações e manifestações folclóricas, uma paisagem, a velha canção de amor, de rap ou de ninar, o museu queimado. Tudo isso faz parte do patrimônio cultural brasileiro e do Espírito Santo. Demarcamos como tema fundamental a ***Educação Patrimonial***, para colaborar no reconhecimento, valorização e preservação por parte da sociedade atual. Os processos educativos oriundos dessa proposta devem buscar a construção coletiva do conhecimento, por meio do diálogo, de visibilidade, de combate ao preconceito, intolerâncias e da ocupação desses espaços, além de disseminar noções importantes e abrangentes de Patrimônio.

Por fim, mas sem esgotar outras possibilidades de temas integradores nas práticas cotidianas das escolas, apresentamos o último tema elencado pelo Currículo do Espírito Santo. Em uma época marcada pela pluralidade de ideias religiosas e multiculturais, o ***Diálogo Intercultural e Inter-Religioso***, baseado no respeito, no crescimento mútuo e nas relações baseadas em igualdade entre diferentes culturas, etnias e religiões, torna-se fundamental no combate aos preconceitos e às intolerâncias em vista de uma ética mundial. Não basta aceitar a diversidade, é necessário estabelecer com ela o diálogo construtivo.

8. A DINÂMICA EDUCATIVA

A dinâmica educativa é composta por um conjunto de elementos que, articulados de modo intencional, oferecem as condições para que o currículo de fato aconteça dentro da escola, tanto o currículo prescrito, construído como parte integrante de uma política pública que visa oferecer melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento, como aquele que nasce da vida que é produzida dentro das escolas cotidianamente. Dentre esses elementos encontram-se aqueles que compõem o fazer pedagógico, que se revela no planejamento, na definição de metodologias, recursos, espaço e tempo escolares e na avaliação; assim como aqueles que se estabelecem nas relações construídas entre os participantes desse fazer, especialmente os professores, os estudantes e suas famílias.

O ato de planejar implica atribuir sentido e intencionalidade à prática educativa. Portanto, refere-se a tomar decisões que sejam coerentes com as competências que o currículo prescreve e as que os educadores desejam desenvolver, com as habilidades e objetivos educativos, com as características e as necessidades dos estudantes das diferentes etapas e modalidades, para nortear as ações que serão propiciadas a elas: experiências variadas, ricas, interessantes e progressivamente mais complexas, que lhes permitam investigar, explorar, levantar hipóteses, relacionar-se e desenvolver sua capacidade cognitiva, intuitiva, crítica e criativa, para dessa maneira construir novos conhecimentos.

É importante considerar que, embora as diretrizes pedagógico-curriculares da instituição sejam a base para o planejamento das atividades cotidianas do professor, é pela influência das ações planejadas por ele que os conteúdos são ressignificados e transformados em conhecimentos. Esses saberes são, intencionalmente, adequados em função das necessidades, das demandas de aprendizagem, para o desenvolvimento das competências cognitivas, habilidades comunicativas, sociais e emocionais da criança.

Além disso, a ressignificação do currículo possibilita ao professor conferir flexibilidade ao mesmo, para que atenda, com um ensino de qualidade, a todas as crianças, tanto os com altas habilidades, quanto os que

apresentam limitações e dificuldades. Para contemplar às necessidades coletivas e individuais de aprendizagem poderão ser feitos ajustes curriculares e planos individuais de ensino.

Portanto, o currículo escolar é importante para garantir articulação das experiências e os saberes das crianças, com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, num tempo e num espaço, mediados pelo professor. É papel da instituição refletir sobre as dimensões temporais e espaciais, no planejamento das atividades didáticas, observando os eixos importantes para o desenvolvimento de ações e práticas pedagógicas, que auxiliem tanto aos professores nos processos de ensino quanto às crianças nos processos de aprendizagem.

O tempo da aprendizagem não é o tempo de "passar o conteúdo". Ele diz respeito às vivências necessárias para que os estudantes consigam estabelecer pontes, ter dúvidas, expor seus pontos de vista, fazer e refazer, relacionar-se com o outro aprendiz, acessar o conhecimento por meio de diferentes vias. Na educação infantil os campos de experiência já trazem em si os pontos de contato entre diferentes áreas de conhecimento, de maneira integrada.

No ensino fundamental, há um exercício no organizador curricular de apontar essas interseções, estimulando os professores a estabelecerem o diálogo entre os diferentes componentes curriculares ao trabalhar os objetos de conhecimento e as atividades necessárias para o desenvolvimento das habilidades previstas. A integração entre componentes curriculares pode acontecer no tempo de aula, mas também em outras atividades escolares como feiras de ciências, jogos escolares, olimpíadas do conhecimento, festividades, entre outros, podendo extrapolar, inclusive, a organização seriada comum a maioria das escolas, propondo a alunos de diferentes anos e idades possam se relacionar e produzir conhecimento juntos.

A transformação dos tempos e dos espaços escolares produz uma relação de pertencimento dos estudantes com a instituição, criando oportunidades para que eles se apropriem dos espaços institucionais e possam encontrar e deixar neles suas marcas identitárias. As atividades de aprendizagem podem acontecer em sua grande parte em salas de aula, mas devem explorar outros espaços, muitas vezes esquecidos na escola. É preciso reconhecer o potencial de uso pedagógico de todos os espaços escolares. A biblioteca, o pátio, a quadra, o refeitório, os corredores e os laboratórios podem e devem ser usados, de modo intencional, para promover uma dinamicidade diferente, lúdica, exploratória, que permita outros movimentos dos corpos, para promover aprendizagem.

Do mesmo modo, é possível promover mais e melhores aprendizagens fora da escola, em museus, praças, centros culturais, cinema, concertos, espaços políticos, bibliotecas, observatórios, reservas ambientais, festas locais, monumentos históricos, órgãos públicos, empresas, entre outros, estimulando o acesso ao conhecimento científico, cultural, ambiental, político, do trabalho e social.

Para contemplar a singularidade de cada estudante na construção do seu percurso formativo é necessário que os educadores detenham um amplo conhecimento das múltiplas formas pelas quais as crianças e jovens aprendem e se desenvolvem e, consequentemente, de uma pluralidade de estratégias e intervenções que podem ser colocadas em prática a partir de suas necessidades, interesses e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos no currículo.

Destacam-se, especialmente, metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido torna-se importante explorar diferentes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento

dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

Adiciona-se às metodologias, o papel fundamental exercido pelos recursos. Mais que apoio, devem ser vistos como um dos elementos que realizam a mediação dos estudantes com o conhecimento. Dessa forma, as propostas de trabalho pedagógico devem considerar práticas de sucesso (ANEXO I), recursos variados, como jogos, materiais concretos, materiais de experimentação, de manipulação, além dos recursos tecnológicos que podem ser usados para enriquecer o trabalho do professor, nas explicações que se fazem necessárias, como também para possibilitar que os estudantes explorem o conhecimento de diferentes formas, seja no acesso à informação, na pesquisa, na produção de conhecimento, no seu compartilhamento e, até mesmo, no estabelecimento de contato remoto com outras escolas, estudantes, profissionais, etc.

No processo de efetivação das estratégias e uso dos recursos planejados, a relação professor-aluno também precisa ser cuidada, garantindo ainda, um ambiente de aprendizagem (ANEXO II). O professor, que exerce um importante papel como mediador e facilitador da aprendizagem, precisa conhecer os alunos, seus modos de aprender, seus talentos e dificuldades, exercitando um olhar atento para acolher o aluno, de modo que o sentimento de pertencimento faça parte de todos que da escola participam. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de cada sujeito, que é singular, é possível direcionar o processo de ensino-aprendizagem ao desenvolvimento das capacidades e aprendizagens esperadas, estabelecendo uma relação mais horizontal, onde o diálogo e a participação, princípios de atitudes democráticas, façam parte das interações que acontecem na escola. Portanto, trata-se de organizar o trabalho pedagógico e de construir relações positivas, em que a autoridade não se confunda com autoritarismo, permitindo que relações dialógicas sejam construídas entre o professor mediador e o estudante protagonista.

Ainda no fazer educativo, destacamos o papel da avaliação da aprendizagem, como um processo que integra o planejamento, as estratégias, os tempos e espaços, e os recursos. Como poderá ser visto em tópico específico dessa temática, devido a sua importância, ela deve perpassar todo o percurso formativo do aluno, com ações diagnósticas e reguladoras, que permitirão o alcance de melhores resultados pelos estudantes, se consideradas como balizadoras das decisões docentes e de análise da sua própria prática.

Por fim, na dinâmica educativa, destaca-se, ainda, o papel da família na escolarização básica, especialmente na educação infantil e ensino fundamental regulares e nas diferentes modalidades. A formação plena da criança e dos adolescentes, de acordo com os princípios legais, requer esforços integrados, compromissos e compartilhamento de responsabilidades entre famílias, instituições de educação e a sociedade, a fim de assegurar que seus direitos sejam respeitados. Assim, família e escola devem comungar dos mesmos objetivos e propostas de formação integral, que consistem no desenvolvimento cognitivo, físico, cultural, social, emocional e político, constituindo sua identidade e autonomia.

Por outro lado, ao estabelecer relações com as famílias é necessário levar em conta que estas têm histórias, culturas próprias, que trazem as marcas das relações e experiências dos seus antepassados, o que as tornam diversas e singulares. Por isso, as escolas precisam estar preparadas para lidar com as diferentes composições familiares, considerando legítima a participação, não apenas da família natural, mas da substituta, da de guarda e tutela, de todas as que exercem funções insubstituíveis de proteção, de assistência e cuidados, de educação e promoção de valores. Todas devem ter garantidos e respeitados seus direitos de participação nos processos de educação e de cuidado das crianças e adolescentes.

O diálogo entre as famílias e os profissionais da escola, sobre os processos de educação, valores e expectativas, e o acompanhamento das vivências cotidianas das crianças e adolescentes, pelos pais ou responsáveis, auxiliam no desenvolvimento, na inserção e integração destes aos ambientes escolares, e influenciam na constituição da sua autoestima e no seu desenvolvimento. Portanto, família e escola devem estar juntas nesse grande compromisso de apoiar e estimular os estudantes nas suas vivências, na descoberta de suas potencialidades, dos seus gostos, das suas dificuldades, como parceiras nos processos de cuidar e educar.

9. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

O Currículo do Espírito Santo baseia-se na compreensão de que a avaliação é um ato essencialmente pedagógico. Mediante seus resultados, os estudantes tomam consciência de sua progressão na aprendizagem e necessidades, e, ao mesmo tempo, os professores os utilizam como subsídio para a tomada de decisões, a avaliação da sua própria prática e a busca de outras formas de planejamento, conteúdos, estratégias e formas de abordar os contextos, visando oferecer novas possibilidades de aprendizagem.

> [...] avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido (LUCKESI, 1990, p.71).

A organização curricular proposta neste documento sob a perspectiva do desenvolvimento de competências e da educação integral nos impulsiona a ampliar o olhar sobre a avaliação, uma vez que a verificação apenas do aspecto cognitivo, com um único instrumento ao final de um processo, não contribui para identificar os avanços e necessidades de aprendizagem que envolvem os âmbitos do saber, do fazer, do ser e do conviver, na diversidade que compõe o ambiente escolar e a singularidade que é própria de cada estudante. Isso nos desafia a repensar as práticas de avaliação no sentido de um olhar formativo ao longo do processo, utilizando estratégias e instrumentos diversificados que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar, intervindo ao longo do processo.

É importante ainda que a avaliação leve em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para a tomada de decisões e, especialmente, para a valorização dos saberes inerentes àquele contexto e identificação das condições em que se dão os processos educativos, tanto na Educação Básica regular como nas demais modalidades, com as especificidades que lhes são próprias.

A avaliação é uma das tarefas didáticas permanente no trabalho do professor, ela deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem. Através dela se compara os resultados obtidos no decorrer do trabalho do professor, juntamente com seus alunos, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar os processos, as dificuldades, e orientar o trabalho para as correções necessárias. Nesse sentido, entende-se a avaliação como um processo contínuo e assume funções importantes: diagnóstica, de intervenção ao longo do processo e somativa.

A **avaliação diagnóstica** visa identificar o ponto de partida de cada estudante no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas aos seus discentes.

A **avaliação somativa** Ocorre ao final do processo e verifica o que os estudantes aprenderam, com o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens e levando em consideração seu percurso ao longo dos anos escolares.

A **avaliação formativa** tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo de acordo com o esperado, bem como realizando ajustes nas atividades e abordagens escolhidas no planejamento inicial.

As funções da avaliação, apesar de diferentes, não devem ser vistas de modo fragmentado. Elas fazem parte de todo o processo, se integram e se complementam, com o objetivo maior de se colocar a serviço da aprendizagem e do trabalho docente, e reorientar o processo educativo. Nesse sentido, a avaliação deve ter parâmetros claros para identificar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, assim como para acompanhar o trabalho pedagógico. A partir dos resultados o professor poderá identificar se o aluno aprendeu e, também, se o planejamento, as estratégias elaboradas, as metodologias escolhidas e a abordagem dos objetos de conhecimento foram eficientes, fazendo uma autoanálise das suas escolhas ao verificar se, de fato, estão promovendo a aprendizagem.

Na perspectiva do desenvolvimento de competências e da integralidade do estudante, é imprescindível que avaliação inclua também uma combinação de problemas e contextos que permitam mobilizar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que atendam às capacidades previstas (ZABALA & ARNAU, 2014) e as diferentes dimensões e saberes dos sujeitos envolvidos. Outro aspecto importante da avaliação é que, por um lado, se identifique as dificuldades, reconhecendo o erro como um elemento que faz parte do processo de aprendizagem, sendo possível aprender com ele; por outro lado, também se valorize os avanços e conquistas já alcançados pelos estudantes para que se sintam estimulados a melhorar o seu desempenho e tenham abertura a novos conhecimentos.

O processo de avaliação requer acompanhamento do que é planejado, das ações em sala de aula e da aprendizagem dos alunos, utilizando-se de instrumentos e de estratégias diversificadas que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar ao longo do processo de todas as etapas da educação básica.

Dessa forma, para que a avaliação da aprendizagem seja realizada de uma forma mais abrangente e integradora, que considere os diferentes tipos de saberes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, os instrumentos devem ser variados, construídos no âmbito da comunidade escolar, contextualizados ao modo como foi promovida a aprendizagem e coerentes com que se espera, para possibilitar a identificação de necessidades e potencialidades e o alcance dos resultados esperados, tendo em vista a diversidade e condições que compõem o contexto educativo.

Na Educação Infantil evidenciam-se a observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações, assim como o uso de registros variados, realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.), sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme orientam as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (BRASIL, 2009).

Na etapa do Ensino Fundamental, destacam-se o uso de trabalhos, provas, questionários, seminários, pesquisas, roteiros de aprendizagem, fichas de observação, autoavaliação, relatórios, portfolio, projetos, entre outros registros, em momentos individuais ou coletivos, visando evidenciar a diversidade de saberes que compõem o processo educativo, bem como ser adaptável às condições ou necessidades específicas dos estudantes,

especialmente aqueles que fazem parte do atendimento nas diferentes modalidades da educação básica, uma vez que a avaliação deve também ser orientada pelos princípios da inclusão educacional e promoção da equidade.

Dessa forma, ao repensar as práticas de avaliação devemos levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, as especificidades de cada etapa e de cada modalidade atendida, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para tomada de decisões.

Além de identificar se as aprendizagens previstas foram alcançadas e subsidiar o trabalho docente, é necessário reconhecer a avaliação como um processo contínuo que possibilita compreender de forma global o projeto educativo, pelos sujeitos que dele fazem parte, de modo que contribua para identificar as circunstâncias e variáveis que influenciam os resultados de aprendizagem, bem como apontar caminhos para a superação de seus entraves e a melhoria das condições da realidade avaliada.

O resultado geral de avaliação da aprendizagem na escola, discutido em momentos coletivos, envolve o professor e os demais profissionais da escola, especialmente a gestão escolar. Ele pode ser usado como termômetro pela equipe para identificar o alcance das metas da proposta político-pedagógico da escola e para provocar reflexão sobre os caminhos percorridos por todos, de modo que contribua para avançar na compreensão dos desafios cotidianos e na busca de soluções pedagógicas conjuntas e de modo colaborativo. O mesmo diz respeito ao resultado das avaliações institucionais, que ocorrem periodicamente para evidenciar as percepções de toda comunidade escolar sobre sua atuação em diferentes dimensões e permitir um diagnóstico coletivo das condições colocadas em cada contexto, visando aprimorar as suas práticas educativas.

Outra perspectiva a ser considerada diz respeito às avaliações externas, que evidenciam aspectos dos sistemas de ensino estadual e municipal, cujos resultados podem ser usados como indicadores para serem refletidos junto com os resultados das avaliações ocorridas no âmbito escolar, visando o fortalecimento da aprendizagem nas unidades escolares. As necessidades internas e externas, apontadas pelas diferentes avaliações, devem ser usadas, em conjunto, como referência para a definição de metas que visem a melhoria da qualidade educacional da escola. Dessa forma, a avaliação da aprendizagem, da escola e do sistema educativo são vistos como partes que compõem um todo, dando clareza a todos aqueles que fazem parte das ações e decisões sobre o que acontece com o aluno, o professor, a escola e a gestão das redes municipal e estadual, visando promover o acompanhamento sistemático e as melhorias contínuas identificadas em seus resultados para que se aprimore e avance a qualidade educacional em nosso país.

A compreensão da **avaliação** como um processo dinâmico exige integração entre os diferentes contextos e situações que se apresentam no cenário da educação. Assim, para que o processo de avaliação seja completo, é preciso considerar os ambientes externos e internos, riscos e oportunidades, analisando todos os aspectos com muita precisão.

9.1. **Avaliação Diagnóstica Municipal de Vila Pavão anos iniciais: Perfil de Entrada e Perfil de Saída.**

Na busca por uma educação de qualidade, capaz de promover a equidade educacional e diminuir as desigualdades sociais é fundamental que se tenha à disposição informações precisas e imediatas acerca da realidade educacional das escolas. O Município de Vila Pavão tem um Projeto: Perfil de Entrada e Saída é a Avaliação Municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (ANEXO III) com função diagnóstica dentro do processo de ensino e aprendizagem, A avaliação, conta com formulários padronizados (ANEXO IV, ANEXO V...ANEXO IX) que oferecem dados que são tabulados e divulgados para providências pela Secretária Municipal de Educação – SEMED que oferece formação

em serviço, continuada e outras Políticas Públicas, mas principalmente ao professor que contará com um mapeamento de seus alunos, quanto a ocorrências de questões ortográficas a serem trabalhados (erros/indícios textuais para ensino), as Hipóteses de Escrita dos alunos; Diversidade Educacional, Perfil de turma quanto à Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética., Perfil de turma quanto as matemática: Construção do conceito de número – SND – Sistema de numeração decimal para o 1º ano, apropriação dos conhecimentos matemáticos para o 2º ano, dando visibilidade do que a criança sabe e é capaz de fazer e do que ainda não consegue fazer.

> "Planejar sem o conhecimento da realidade, é planejar sobre o vazio, num mar de incertezas, contudo, se ao planejar se sabe onde se está, mais promissor fica da aonde se quer chegar. "

Ortografia, por que avaliar?

Sim! Para ensinar. Ortografia é uma convenção social, que contém regras regulares e irregulares. Primeiro, os alunos dominam as propriedades do sistema de escrita alfabética e, só em seguida e aos poucos vão internalizando as normas ortográficas. As propriedades do objeto "norma ortográfica" operem respeitando aquelas já definidas pelo objeto "Sistema de Escrita Alfabética". Segundo Artur Gomes de Morais, as palavras apresentam, quanto à grafia, regularidades e irregularidades. São regulares as palavras que obedecem às regras ou normas, o que permite aos alunos escrevê-las corretamente sem nunca tê-las visto antes. São irregulares as palavras cuja grafia correta ocorre pela memorização visual, e não pelo conhecimento de alguma regra, pois nesse caso não há. Cabe ao professor organizar as tarefas ortográficas de dois modos: determinando o que os alunos podem assimilar por regras (direta, contextual e a morfológica-gramatical) e/ou que devem memorizar. Quanto as irregularidades, propor situações que favoreçam a tomada de consciência, das irregularidades e a necessidade de consultar o dicionário, e memorizar a grafia correta das palavras. Lembrando sempre que os "erros" devem ser encarados como indicadores para o professor planejar intervenções que possam favorecer avanços, elaborando Plano de Intervenção (ANEXO X), criando Rotina de Estudo junto com o aluno (ANEXO XI), Dialogar com os pais sobre Rotina de Estudo e Formação do Hábito de Estudar (ANEXO XII) dando Dicas para os Pais contribuirem para o sucesso de seus filhos (ANEXO XIII) finalizando com as Sequências Didáticas que atendem essas realidades.

Por fim, reconhecer que o docente possui papel fundamental no processo de avaliação, considerando que avaliar é uma etapa do processo de aprendizagem e que não pode ser resumida a realização de testes, provas, atribuição de notas ou conceitos, mas sim atividade de mediação. Neste sentido, o docente, enquanto profissional mediador possibilitará às crianças e adolescentes a ampliação dos conhecimentos, bem como a agir de maneira autônoma, com responsabilidade, resiliência e determinação.

10. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

As Competências Gerais da BNCC, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

O currículo apoia e reconhece a importância das 10 competências básicas da BNCC a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, que dizem respeito às seguintes **Dimensões:** conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e, por fim, responsabilidade e cidadania. Exposto a seguir:

Por todas perspectivas adotadas nesse documento, o Currículo do Espírito Santo corrobora a BNCC ao reconhecer a importância das competências gerais a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, que dizem respeito às dez dimensões previstas para a Educação Básica, buscando responder ao menos duas perguntas, "**O QUE fazer nessa dimensão**?" e "**PARA QUE fazer**?":

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Conhecimento	Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Pensamento científico, crítico e criativo	Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Repertório Cultural	Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.	Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artísticocultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Comunicação	Utilizar diferentes linguagens.	Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Cultura Digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.	Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Trabalho e Projeto de Vida	Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Autoconhecimento e Autocuidado	Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.	Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Empatia e Cooperação	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

DIMENSÃO	O QUÊ	PARA QUÊ
Responsabilidade e cidadania	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

11. O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O Ensino Fundamental compreende uma das etapas da Educação Básica, sendo caracterizado por um período de nove anos que no seu decorrer atende crianças e adolescentes, a partir dos 6 anos de idade, estudantes em constante transformações físicas, cognitivas e emocionais. Nesse contexto, esta etapa, como as demais, requer problematizarmos e pensarmos o currículo à luz do público atendido, de suas histórias, necessidades, seus tempos humanos, sem perder de vista os direitos de aprendizagem a eles garantidos de acordo com a BNCC. Arroyo, em suas contribuições reforça a complexidade e necessidade de elaborarmos currículos para

> Organizar a escola, os tempos e os conhecimentos, o que ensinar e aprender respeitando a especificidade de cada tempo de formação não é uma opção a mais na diversidade de formas de organização escolar e curricular, é uma exigência do direito que os educandos têm a ser respeitados em seus tempos mentais, culturais, éticos e humanos. (ARROYO, 2007, p. 45-46).

conforme o Parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos:

> [...] desde os 6 (seis) anos de idade, os conteúdos dos demais componentes curriculares devem também ser trabalhados. São eles que, ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo (BRASIL, p. 22, 2010).

O Currículo dos Anos iniciais de Vila Pavão defende a ideia de exercitar a leitura e escrita para além de língua portuguesa, explorando os conteúdos dos demais componentes curriculares, para aperfeiçoar a leitura e escrita de modo significativo e para trabalhar vocábulos que são próprios de matemática, história, geografia, ciências, artes, educação física.

Pensar o Ensino Fundamental, especialmente os anos iniciais, requer compreender a infância como também os processos educativos vivenciados na Educação Infantil, considerando que as crianças/estudantes são marcadas pelas experiências e vivências desta etapa, a organização dos tempos e espaços, metodologias e práticas que precisam ser garantidas no período de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, e no decorrer do processo de alfabetização.

A aproximação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental torna-se essencial para que na transição de uma etapa para outra o estudante não seja surpreendido por uma ruptura drástica no que diz respeito ao acolhimento, metodologias, rotinas entre outros aspectos que constituem o cotidiano escolar tão específico de cada etapa.

As rupturas desta natureza tendem a dificultar o processo ensino aprendizagem que na educação infantil naturalmente fundamenta-se na ludicidade, nas brincadeiras, jogos, músicas e experiências. Também decorre da transição abrupta a compreensão por parte da criança/estudante que a escola torne-se apenas um lugar de fazer dever, copiar, ficar sentado e perca a ideia de um ambiente atrativo, instigador e agradável, considerando suas vivências escolares anteriores. Tais reflexões nos levam a entender que um exercício de aproximação entre os profissionais que atuam nas duas etapas em questão faz-se necessário, a fim de estabelecer um equilíbrio nesse percurso escolar.

O mesmo cuidado e atenção requer a transição dos estudantes dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, uma vez que há uma grande mudança na organização da dinâmica das aulas. Na etapa inicial, na maioria das escolas de nosso Estado, os componentes curriculares da Base Comum são ministrados por um professor, e, na etapa final passam a ser ministrados por vários profissionais, cada um com seu modo de interagir, ensinar e avaliar. Assim, compreender esse momento de transição, exige do professor um olhar sensível para o estudante que precisa de auxílio e incentivo diante do desafio que esta nova etapa configura para ele. Vale ressaltar que os maiores índices de reprovação se concentram no 6º ano do Ensino Fundamental, de acordo com os dados do Censo Escolar.

> Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação. (BRASIL, 2017, p.58)

Além da questão organizacional das aulas, também é neste período que os estudantes desta etapa passam por inúmeras mudanças hormonais e físicas, e por vezes vivem momentos de conflitos, angústias e incertezas, característicos do tempo humano em que se encontram, da infância para a adolescência. Impossível ignorar tal período, pois ao compreendê-lo torna-se possível entender determinadas atitudes desses sujeitos e conduzir melhor as inúmeras situações conflitantes cotidianas dos anos finais, considerando que que interferem diretamente no processo ensino aprendizagem.

Nesse contexto de transformação e formação contínuo, o Currículo do Espírito Santo à luz da BNCC, foi organizado por componentes curriculares e tiveram suas habilidades ressignificadas quando necessário, considerando o contexto educacional, social, histórico e cultural de nosso Estado.

Cada componente curricular deste documento é iniciado com um texto introdutório que tem o objetivo de contextualizar a proposta de cada área do conhecimento, de forma a dar sentido/significado às proposições apresentadas, garantindo a progressão dos conhecimentos desde a alfabetização aos anos finais desta etapa.

12. ÁREA DE LINGUAGENS

A linguagem, múltipla, plural, viva, que (se) transforma (com) o ser humano, é um dos construtos mais caros à humanidade. Por meio da linguagem, conforme concepção assumida em nosso currículo anterior, o homem pensa, conhece, se apropria, interfere no mundo, o organiza e o reapresenta em símbolos que são a base dessa produção humana. Desse modo, quanto mais ele compreende a linguagem fazendo sentido, como trabalho simbólico, mais torna-se capaz de conhecer a si mesmo, como ser imerso em uma cultura e no mundo em que vive.

Não podemos, no entanto, preterir, na consideração dessas concepções, aqueles aos quais o direito fundamental à liberdade de expressão concretizada pela linguagem é negado; privados de expressar-se, precisam cada vez mais de que falemos por eles. O silêncio também é uma linguagem, e suas dimensões entre os oprimidos são insondáveis. A linguagem tem, portanto, papel político.

A linguagem traduz subjetividade em concretude, ação, integrando também subjetividades outras. Nesta dialogia permanente, a linguagem tem potencial de irmanar ou distanciar sujeitos, conectar ou fragmentar processos, romper fronteiras e também criá-las: linguagem é expressão do humano. A linguagem é, também, a mediação entre o homem e a realidade. Ela possibilita a reflexão, a crítica e a intervenção, e torna possível a transformação do homem e do mundo em que vive. Ela articula significados coletivos que são compartilhados socialmente, variando de acordo com os grupos sociais em seus tempos e espaços variados. A linguagem é adaptável.

Deste modo, cumpre conceber que as múltiplas linguagens e suas manifestações envolvem dimensões epistemológicas, culturais, crítico-reflexivas, individuais, além de hierarquizações arraigadas ao processo histórico de constituição da sociedade brasileira. Linguagem é identidade.

Ao longo do percurso histórico da humanidade, centenas de línguas e inúmeras expressões de linguagem, artísticas e corporais, foram reprimidas, suplantadas, extintas. Fenômenos como o relativismo cultural e o etnocentrismo contribuem ainda na contemporaneidade para a negação da legitimidade de línguas, dialetos, expressões artísticas e corporais, endossando preconceitos – sobretudo contra variedades não padrão e

dialetos minoritários, como o black english, dialeto de resistência surgido nos Estados Unidos da América durante o Apartheid –, no que tange às línguas portuguesa e inglesa, e contra manifestações artísticas, corporais, cênicas, plásticas, relativizadas em função de aspectos socioculturais.

A linguagem é um direito inalienável, e urge, por meio de esforços coletivos, progressivamente universalizá-lo, combatendo o preconceito linguístico, ainda fortemente reiterada nas esferas social e escolar, e buscando permanentemente estratégias de superação do analfabetismo funcional, mazela que inviabiliza o trânsito social de milhões de cidadãos e corrói a confiança na educação brasileira.

Neste cenário, o Espírito Santo compromete-se cada vez mais em trabalhar pela manutenção e pela valorização de suas línguas e dialetos, marcas distintivas de nosso patrimônio imaterial. Assim, garante-se no currículo o trabalho com o pomerano, dialeto alemão derivado do Plattdeutsch, bem como os dialetos que fazem parte dos cenários indígenas, quilombolas e de demais comunidades constitutivas de nosso Estado. O maior desafio, relativamente às línguas não oficiais e aos dialetos, é garantir a subsequência destes às próximas gerações, por meio de políticas permanentes de estudo, valorização e difusão dessas heranças linguísticas e culturais, considerando- se o que apregoa a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996) como direitos, no ponto 2 do artigo 2°: o direito ao ensino da própria língua e da própria cultura; o direito a dispor de serviços culturais; o direito a uma presença equitativa da língua e da cultura do grupo nos meios de comunicação; o direito a serem atendidos na sua língua nos organismos oficiais e nas relações socioeconômicas.

No que concerne à linguagem manifestada por meio da arte e da expressão corporal, é sempre urgente e necessário legitimar suas múltiplas possibilidades de realização, criando condições de valorização e reflexão acerca de julgamentos depreciativos, excludentes e preconceituosos, evidenciando-se: 1) a historicidade das linguagens, como estratégia comprobatória de sua origem e difusão; 2) a linguagem é produção humana contextual, e só pode ser compreendida a partir de uma perspectiva sócio- histórica e situacional; 3) os modelos culturais distintos dos predominantes também são legítimos, e suas manifestações devem ser resguardadas.

No que tange à oportunização das manifestações de linguagem, é impreterível a democratização do acesso a ferramentas digitais nos espaços educacionais. A Revolução Técnico-Científica-informacional inseriu os sujeitos da educação contemporânea em contextos de desafios cada vez mais complexos, que precisam ser enfrentados com a ajuda da escola. Neste sentido, é necessário reconhecer a imprescindibilidade do uso das tecnologias subsidiárias ao trabalho pedagógico, explorando-se seus muitos préstimos ao acesso, à produção e a difusão de conteúdos. Uma educação que prescinda da articulação às novas tecnologias incorre na subtração dos discentes dos processos competitivos imperantes nos modelos economicistas de relação entre homem e trabalho, sobretudo quanto às especificidades da globalização. À educação, cabe atender às demandas de seu tempo; do contrário, pode incorrer sistematicamente no insucesso de seus propósitos.

Como marco e herança social, a linguagem é produção cultural, e, tal como o homem que a manifesta, é criativa, contraditória, pluridimensional e singular ao mesmo tempo. De natureza transdisciplinar, até mesmo quando enfocada como área de conhecimento, os estudos da linguagem têm como ênfase a produção, a contextualização e a compreensão de sentidos, considerando-se a estesia, a fruição e a relevância da promoção do diálogo entre as diferentes linguagens e seus sujeitos. Urge também, neste cenário, o permanente trabalho com intertextualidade, isto é, a dialogia entre linguagens, e a metalinguagem, quando a linguagem discursa sobre a própria linguagem, recursos fulcrais para pensar e promover práticas linguísticas.

Na perspectiva curricular, os sistemas de linguagem envolvem as manifestações e os conhecimentos linguísticos, musicais, corporais, gestuais, espaciais e plásticos, que compreendem, na educação escolar, as disciplinas: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, dispostos abaixo:

12.1. Língua Portuguesa

Na perspectiva escolar, a língua é compreendida como um objeto histórico, irregular, variável e heterogêneo, gerenciado por seus usuários para promover-lhes a interação com outras pessoas. Da perspectiva da enunciação, a língua pode ser concebida como um conjunto de signos utilizados na comunicação, e a linguagem, a atividade discursiva, a forma de realizar atos linguísticos. O espaço privilegiado para isso é a interlocução, compreendida como o local de produção da linguagem e de construção de sujeitos. Pensar a linguagem a partir do processo de interlocução significa instaurar o processo educacional sobre a singularidade dos sujeitos, em contínua constituição, à medida que se integram com o outro. Isso significa que o aluno deve ser o sujeito da aprendizagem e o sujeito de seu texto, porquanto é ele quem realiza a interação e produz o conhecimento.

12.2. Arte

Insere-se na área de linguagem como uma expressão humana que oportuniza o compartilhar das culturas em sua diversidade e congrega valores, posturas, condutas que a caracterizam e ao mesmo tempo a diferenciam de outras áreas de conhecimento e outras manifestações de linguagem. Fazer arte é materializar as experiências e percepções sobre o mundo em formas, cores, sons e gestualidades, ressignificando-se em processos poéticos configurados pela ação de um gesto criador. Como produção simbólica a Arte não é funcional, não é instrumental, nem se prende a normatizações que a regulem, mas imbricada com o Trabalho é detentora de um poder que a distingue de outras produções humanas, pois a ela é permitido explorar por outros suportes e materialidades as diversas formas que possuímos de expressão, como nas artes visuais, nas danças, nas encenações teatrais e na música.

12.3. Educação Física

A Educação Física pode ser compreendida como área que tematiza/aborda as atividades corporais em suas dimensões culturais, sociais e biológicas, extrapolando a questão da saúde e relacionando-se com as produções culturais que envolvem aspectos lúdicos e estéticos. Essa disciplina deixa de ter como foco apenas o esporte ou os exercícios físicos voltados para uma perspectiva restrita à promoção da aptidão física e ao desempenho de atividade física, tomando a ideia de que a linguagem humana é produto da cultura e que a comunicação é um processo cultural. Sendo assim, a linguagem corporal como produto da cultura, deve ser abordada com base nos temas da "cultura corporal" humana. Essa visão contempla o eixo da cultura, mas não descarta o eixo do trabalho que surge como possibilidade de garantir a contribuição da Educação Física na formação humana, na construção de uma postura reflexiva no mundo do trabalho. Além disso, reconhece o eixo ciência na realização da transposição do saber comum ao saber sistematizado e contextualizado.

Além dos componentes curriculares, cumpre, aqui, destacar os campos de atuação definidos pela BNCC, que apontam para a importância da contextualização dos conhecimentos que circulam na esfera escolar, com ênfase na noção de que essas práticas derivam de situações da vida social e, portanto, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes, signatários de suas produções de linguagem. Esses campos orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos. O aspecto mais fundamental da divisão em campos, no entanto, é que estes permitem considerar as práticas de linguagem – leitura e produção de textos orais e escritos – que neles têm lugar em uma perspectiva situada, isto é, que o conhecimento metalinguístico e semiótico e os conhecimentos sobre gêneros e configurações textuais deve poder ser relacionado a situações significativas de uso e de análise para o uso.

São cinco os campos de atuação definidos na Base, a saber:

Campo da vida cotidiana (Anos iniciais): Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, nos

diferentes espaços: doméstico, familiar, escolar, cultural e profissional. Ilustram esse campo gêneros como agendas, listas, cartas e regras de jogos.

Campo artístico-literário (Anos iniciais e anos finais): Concerne à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa (Anos iniciais e anos finais): Respeita à atuação promotora da participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer textos de caráter expositivo e argumentativo, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem nos contextos intraescolar e extraescolar. Ilustram esse campo, nas mídias impressa e digital, os gêneros enunciados de tarefas escolares, gráficos, tabelas, infográficos, notas de divulgação científica, dentre outros.

Campo jornalístico-midiático (Anos finais): Visa à ampliação e à qualificação da participação discente em práticas de contato informação e opinião, inseridos na esfera jornalística-midiática, almejando pela escuta e compreensão de fatos, mas sobretudo pela promoção do interesse de crianças, adolescentes e jovens pelos fenômenos de seu entorno (do local ao global). Fundamentalmente, cumpre observar neste campo a reflexão, a criticidade e a autonomia para atuação no mundo.

Campo de atuação na vida pública (Anos finais, que aparece fundido ao jornalístico- midiático nos anos iniciais, com o nome Campo da vida pública): Também visa a ampliar e a qualificar a participação social discente, enfatizando a imprescindibilidade de atuar autônoma e criticamente nas situações sociais, abarcando gêneros legais e o conhecimento de canais específicos para questionamentos, reclamação e defesa de direitos, discussão de propostas e programas de interesse público, fomentando o desenvolvimento do caráter cidadão, crítico e atuante, protagonista na sociedade.

A Educação Física estabelece, para organizar as práticas corporais tematizadas compõem uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. Estas unidades estão assim definidas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura, que englobam a expressão corporal em suas muitas possibilidades práticas, considerando-se as esferas sociais em que se realizam, na vertente urbana e na natureza. É preciso considerar, ao longo de todos os anos do ensino fundamental critérios de progressão do conhecimento, tais como elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação.

O componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro, que articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas, cujas manifestações não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco deve ser concebida em uma visão reducionista de mera aquisição de códigos e técnicas. O componente estabelece as seguintes unidades temáticas: Artes visuais, Dança, Música, Teatro, Artes integradas, e envolve as seguintes dimensões: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição, Reflexão, que buscam subsidiar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos do componente curricular.

Por fim, a concepção de linguagem a que este currículo se reporta é a democrática, inter e multicultural, polissêmica, polifônica, contextualizada, da qual se lança mão para apropriação e (re)construção de sentidos, em uma dialogia que não se esgota na própria linguagem, que valoriza alteridades, identidades linguísticas e seus sujeitos, superando fragmentações históricas que criam dicotomias de certo e errado, beleza e fealdade, superioridade e inferioridade, superadas somente à medida que avanços educacionais e culturais se concretizam. Linguagem é liberdade.

Congregados, os quatro componentes curriculares da área Linguagens concorrem para a atuação de indivíduos, grupos e comunidades no e sobre o mundo, preterindo papéis passivos e assumindo, de forma

progressiva - mas permanente - autonomia para pensar e agir por meio de palavras, gestos, ícones, sons e movimentos: linguagens.

O ***Projeto Arte e cultura*** na escola atende alunos da EMEF Professora Esther da Costa Santos, no contra turno, oferecendo oficinas de leitura, contação de Histórias, Dramatizações, místicas, jogos teatrais, Coreografias e Danças Folclóricas. Tem como missão despertar potencialidades nos educandos por meio da arte e da cultura, possibilitando o exercício de ações transformadoras. Utiliza a arte como meio de comunicação e expressão e a cultura no resgate de histórias de vida e valores.

LÍNGUA PORTUGUESA ANOS INICIAIS
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

TEMAS INTEGRADORES

01 – Direitos da Criança e do Adolescente.
02 – Educação para o Trânsito.
03 – Educação Ambiental.
04 – Educação Alimentar e Nutricional.
05 – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
06 – Educação em Direitos Humanos.
07 – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
08 – Saúde.
09 – Vida Familiar e Social.
10 – Educação para o Consumo Consciente.
11 – Educação Financeira e Fiscal.
12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13 – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14 – Trabalho e Relações de Poder.
15 – Ética e Cidadania.
16 – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17 – Povos e Comunidades Tradicionais.
18 – Educação Patrimonial.
19 – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	**EF15LP01**[1] **-** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	**EF15LP01-12/VP**[2]**-** Apresentar textos diferentes e de circulação social tais como: gibis, jornais, panfletos, rótulos, embalagens, WhatsApp, placas, receitas, folders, Facebook, Instagram letras musicais, história em quadrinhos, notícias, relatos, entrevistas, dicas, anúncios, propagandas e outros. Ampliar discurso de uso, finalidade e porquê e como esses textos surgem além de ampliar questões como: Quem escreve? Para quem escreve? O que escreve? Porque escreve? Dar condições de contato com textos digitais (mídias) de modo que se experiencie a função digital desses textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**EF15LP02**- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	**EF15LP02-12/VP** Ter como hábito, a leitura deleite diária (leitura em voz alta pelo professor considerando o foco da leitura (poéticos, narrativos, informativos) possibilitando a participação das crianças em uma comunidade leitora colocando seus conhecimentos, ideias e hipóteses, sobre a leitura) com uso da literatura infantil: ora para ler por prazer trabalhando estratégias de leitura, possibilitando a participação das crianças em uma comunidade leitora colocando seus conhecimentos, ideias e hipóteses sobre leitura; ora para introduzir, aprofundar ou concluir sequencias de atividades ou conteúdos que se pretende ensinar. Utilizar diversidade de tipos e gêneros textuais bem como textos orais, imagéticos, escritos utilizando da linguagem discursiva como oportunidade de ampliar sentidos e abrir espaço para diálogo em que o aluno possa inferir, pensar, imaginar, concluir, reformular e criar hipóteses sobre determinado assunto. Textos como listas diversas, consulta ao sumário são ferramentas importantes e de fácil uso para compreensão de organização de eventos como: livros, ordem alfabética, uso do dicionário sem necessariamente parar um momento para ensinar. Pode ser usado diariamente nas aulas de modo que a apropriação se faz naturalmente, sem dor. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.

[1] Cada "habilidade" é identificada por um **código alfanumérico** cuja composição é a seguinte: **EF15LP01** onde temos o primeiro par de letras que indica a etapa de Ensino Fundamental; o primeiro par de números indica o ano a que se refere a habilidade (neste caso temos o bloco de 1º ao 5º ano); o segundo par de letras indica o componente curricular (neste exemplo LP - Língua Portuguesa); o ultimo par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos com acréscimo da sigla da Unidade Federativa, neste caso ES-Espirito Santo - EF01LP01/ES .

[2] Na "Situação de Aprendizagem" é acrescida o numeral que indica o ano a que se refere e ainda o município, neste caso VP-Vila Pavão EF15LP01-12/VP.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de Leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.	**EF15LP03-12/VP-** Pintar em textos, informação solicitada através de perguntas que podem sofrer variações: rimas, letra inicial solicitada, cores, nomes. Encontrar elementos da narrativa: lugar, espaço, tempo, personagens e suas ações. Trazer abordagem de localizar informação a partir do título estabelecendo relação com o texto. Encontrar elementos da narrativa: lugar, espaço, tempo, personagens e suas ações. Encontrar palavra solicitada conforme questão ortográfica, gramatical e de pontuação no texto. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	**EF15LP04-12/VP-** Utilizar de diferentes linguagens: histórias, escritas, imagéticas, discursivas lançando mão de tais recursos para garantir compreensão global (implícita em textos). oportunizar planejamentos textos multissemióticos para ampliar/explorar capacidades: Conhecimentos gramaticais, efeitos de sentido, humor, leitura de imagem, produção de inferências, levantamento de hipóteses, localizar informações que exigem maior capacidade para dedução, função social do gênero, identificação do público alvo na condição em que o aluno possa pesquisar, formar grupos para dividir conhecimentos e opiniões, produzir e revisar textos, apresentar suas ideias: (teatros ,cartazes, folder, tirinhas, charges...) respeitar diversas ideias, refletir sobre sua posição e de outros: Diferentes sentidos/percepções sobre a mesma informação. **Competências Específicas**: 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	**(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	**EF15LP14-12/VP-** Manusear gibis e levantar, preliminar e intuitivamente, características recorrentes no gênero história em quadrinhos; conhecer o gênero histórias em quadrinhos: constituição e funcionamento; conhecer os personagens que fazem sucesso nas histórias em quadrinhos infantis; diferenciar os tipos de balão que dão voz aos personagens das histórias em quadrinhos; compreender o significado das onomatopeias; relacionar linguagem verbal e não verbal de modo a produzir sentido, fazer relação entre a imagem e a escrita para dar sentido ao que estão lendo. Oportunizar a liberdade para citar semelhanças entre as histórias. Ensinar a observação, dentre outras coisas, que as histórias em quadrinhos apresentam: narrador, personagens, tempo, espaço e enredo (claro que esses elementos da narrativa devem ser tratados conforme nível de ensino): quadrinhos alinhados na página sem necessariamente uma quantidade específica; balões para as falas ou pensamentos; palavras que representam barulhos; textos verbais curtos; imagens a cada quadrinho; títulos; nomes dos autores.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	**EF15LP15-12/VP-** Utilizar-se da literatura infantil para introduzir ou aprofundar conteúdos de modo lúdico possibilitando que a criança faça inferências na leitura antecipando sentidos ao texto, e posteriormente podendo verificar, comparar, aprofundar as hipóteses inicias sugeridas através das inferências. O uso de sequencias didáticas são possibilitadoras e enriquecem a aprendizagem interligando diversos conteúdos. (Posso ensinar LP com conteúdo de Ciências, História...) Tais textos despertam gosto pela leitura entendendo que bons leitores se tornam bons escritores. Cabe ao professor despertar o gosto e prazer pela leitura ampliando a capacidade de interpretação, análise linguística, entendimento da linguagem discursiva usada pelo autor que tem maior experiência em escrever e expressar uma ideia. Organizar rotinas de leitura onde se lê por prazer, sem cobranças de atividades escolares destinando tais momentos ao simples prazer de apreciar boa leitura tornando a apreciação para as produções das crianças em momentos oportunos. Tomar como parte do ensino textos de tradições orais locais e de outras localidades. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	**EF15LP16-12/VP-** Fazer a leitura literal de contos tradicionais respeitando a descrição dos cenários, dos personagens, o conflito e o desfecho, usando de modo coerente a sequência temporal. Oportunizar a leitura de várias versões sobre o mesmo conto de modo que se perceba que cada autor tem estilo próprio de produzir sua versão. Ampliar os conhecimentos sobre o gênero estudado. Formular as perguntas (Quem? O que? Quando? Onde? Como?) e obter as respostas ajuda a conhecer o conto por dentro: Quais são os personagens principais? O que acontece na história? Em que tempo e em que lugar se passa a história narrada? E algo bem importante: Quem narra? De que jeito? O narrador conta de fora ou ele também é um dos personagens? Depois dessa análise, fica mais fácil interpretar a obra. Tais questões garantem uma base para comentar, comparar, atribuir valor, julgar. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo	**EF15LP17-12/VP-** Apreender sentido de poemas, compreendendo o uso de palavras ou expressões de sentido figurado. Analisar o efeito de sentido de comparações e metáforas em poemas com combinação de palavra e imagem. Examinar em textos o uso de recursos gráficos

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	no poema: grafia das palavras e sua exploração visual; associação das palavras a objetos visuais (fotos, desenhos, pinturas, colagens).Planejar um poema visual: pesquisar e selecionar componentes verbais e visuais, observar a grafia das palavras e suas possibilidades de exploração visual e sonora, observar possibilidades de associação das palavras selecionadas a objetos visuais (fotos, desenhos, pinturas, colagens), explorar tecnicamente imagens de modo que produzam efeitos visuais adequados aos propósitos do texto. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	**EF15LP18-12/VP-** Propor atividades que garantam a apropriação do alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizada desenvolvendo as capacidades e habilidades envolvidas tais como: Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação); Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script); Conhecer o alfabeto; Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita; Dominar as relações entre grafemas e fonemas; Saber decodificar palavras e textos escritos; Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura. Tais itens, o professor/alfabetizador, vai perceber que já desenvolvemos tudo isso em sala de aula, em práticas educativas que explorem a linguagem, em especial a oral e a escrita, em situações reais em que se fazem necessários seu uso, explorando também o universo infantil lúdico e das brincadeiras. Para esse desenvolvimento do processo de alfabetização, tudo é motivo para ler, escrever, explorar e se expressar. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Protocolos de leitura	**(EF01LP01/ES)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em diversos portadores de textos, por meio de práticas significativas de leitura, compreendendo a organização da escrita.	**EF01LP01-01/VP-** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Manusear livros infantis, caderno de atividades, livros didáticos e outros materiais impressos observando aspectos destacados: produção de textos escritos com foco nos usos convencionais da escrita: esquerda para direita, frente e verso, cima para baixo, espaçamento entre palavras. Alfabeto com letras de forma maiúsculas e minúsculas (formato diversos) e uso adequado das pautas do caderno e do lápis. Produção de texto imagético ou escrito com foco no uso adequado do lápis. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	**(EF12LP01/ES**) Ler palavras novas com precisão na decodificação em textos significativos, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, textos informativos, entre outros, no caso de palavras de uso frequente - ler globalmente, por memorização, adquirindo gradativamente fluência na leitura.	**EF12LP01-12/VP-** Garantir o ambiente visual da sala, nome da escola, calendário, alfabeto enumerado e ilustrado, lista do nome dos alunos, lista de palavras significativas. Uso de texto orais que já sabe de memória aproveitando o repertório que traz da Educação Infantil, textos significativos: cantigas regionais, nacionais, folclóricas; músicas; parlendas; quadrinhas; trava língua; poemas. Zelar para ampliar repertório de texto oral do aluno (quando necessário) para uso na leitura global do texto ao relacionar sons e letras e letras e sons, adquirindo gradativamente fluência na leitura. No Texto impresso que o aluno já conhece, identificar informações solicitadas pelo professor (ditado pintado, rimas, palavras repetidas, localizar palavra ditada pelo professor, aliterações). Apresentar atividade de desafio de ler e relacionar a palavra apresentada a um desenho que a representa, em nível crescente de dificuldade em relação a estrutura silábica, ou seja, sílabas CV, CVC, CCV, V e palavras com ditongo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação de leitor	**(EF12LP02/ES)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.	**EF12LP02-12/VP-** Uso de livro literário diversos. Textos de boa qualidade de escritores talentosos reconhecidos. Biografia (informações sobre o autor). Uso diversidade de gêneros, tipos e suportes textuais. Uso do dicionário para inserir repertório diversificado. Leitura Compartilhada/Leitura para deleite diariamente de textos de diversos gêneros. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP04/ES)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade,	**EF12LP04-12/VP-** Construir ambiente alfabetizador com cantinhos de leitura, listas de alunos da turma, alfabeto com 04 tipos de letras, cartaz de números, calendário exposto com todos os meses para auxiliar na construção da agenda do dia, (rotina), contagem do tempo, encontrar data de aniversário, tempo, espaço: ontem, hoje, amanhã, e explorar conteúdos diariamente como: dia, meses, ano. Realizar operações diariamente com a contagem da turma e explorar questões como: (comparação) a mais, menos, quantos faltam para, etc. números e sequências numéricas com próprio calendário e pesquisa do aluno. Visitar biblioteca com finalidade de pesquisa, ampliar capacidade leitora: leitura deleite em horário nobre e para antecipar e prever conteúdos. Combinados produzidos com a turma e que tais sejam carregados de sentido e compreensão dos alunos: (quem, para quem e por quê?) De modo que seja usado para desenvolvimento humano, criticidade, autocontrole. Ter exposto relógios, o aluno brinca e aprende (jogos e brincadeiras), jogos: (usar o que temos: caixa amarela: Jogos de consciência

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		focalizando as características que forem importantes para a compreensão do texto.	fonológica, relação letra x som e som x letra, aliterações, rimas, comparação de palavras e semelhanças sonoras, construir e avançar nas hipóteses de leitura e de escrita, por meio de jogos.), Material Dourado, Barra de Cuisenaire, TANGRAM, lego, calculadora (com fim específico e objetivos) ler e construir regras. Ter exposto em sala diversidade de gêneros e textos usados como pretexto alfabetizador e que sirva de pesquisa posterior para aluno ler ou escrever palavras. Ajustar conteúdos de modo interdisciplinar para facilitar entendimento. Ex: Contagem numérica e/ou sequência numérica para memorizar alfabeto/ repertório de memória que ajudam na alfabetização. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	**EF01LP16/VP-** Trabalhar repertório da criança (educação infantil) músicas, parlendas, trava línguas: encenar, dramatizar, brincar com as rimas (explorar linguagem oral), para enfim apresentar textos em cartaz, ilustrar o texto usado, procurar palavras dentro do contexto: Ditado de palavras dentro do texto usado. Uso de pesquisa com família resgatando brincadeiras, brinquedos antigos. O professor em forma de sequência didática realiza retomada no dia seguinte. O aluno conta o que pesquisou e escreveu para turma: ouve e emite opinião. Antecipar leitura com dedinho, falar a palavra em que apontou. (Ler sem saber ler para aprender ler). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF02LP12)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	**EF02LP12/VP-** Usar repertório de memória para antecipar sentido ao texto e encontrar palavras dentro de um contexto. Encontrar palavras solicitadas pelo professor. Formar novas palavras. Usar texto conhecido para ampliar conhecimentos: introduzir e aprofundar conteúdos. Ex: música: o que fala? Para quem fala? Explorar a estrutura do gênero. Rimas, versos, refrãos, arranjos, ritmos, melodias.... Quem fez? Em que época escreveu: tempo, espaço? O que se pretendia ensinar ao escrever? Para quem foi o escrito o texto? O que ou quais conhecimentos acrescenta-se a ideia do autor. Trabalhar repertório da criança (educação infantil) músicas, parlendas, trava línguas: encenar, dramatizar, brincar com as rimas (explorar linguagem oral), para enfim apresentar textos em cartaz, ilustrar o texto usado, procurar palavras dentro do contexto: Ditado de palavras dentro do texto usado. Uso de pesquisa com família resgatando brincadeiras, brinquedos antigos. O professor em forma de sequência didática realiza retomada no dia seguinte. O aluno conta o que pesquisou e escreveu para turma: ouve e emite opinião.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Antecipar leitura com dedinho, falar a palavra em que apontou. (Ler sem saber ler para aprender ler.) **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e slides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF12LP08-12/VP-** Realizar atividades desenvolvendo a colaboração e participação em grupo. Analisar dados jornalísticos. Produzir textos com a turma onde o professor é o escriba. Uso de jornais de circulação local: Explorar e produzir textos de circulação social: folders, panfletos para aluno opinar sobre fatos do cotidiano e ampliar discurso e conhecimento. (Formar leitores críticos e participativos). Promover debate sobre a função do texto usado. Por que tal notícia ou fato surgiu? Produzir textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP09)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	**EF12LP09-12/VP**- Usar ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo como: a) envolver a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) orientar a produção/textualização, colaborativa, em mídia digital. Considerar a habilidade de prever, oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em Vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.). Estudar os recursos a serem empregados nesses materiais, considerando a especificidade de cada mídia e ambiente. Usar progressão, tanto horizontal quanto vertical, para pautar-se pelo grau de complexidade das peças publicitárias visadas, pela alternância no foco do ensino (o gênero e sua organização geral; as ferramentas digitais a serem mobilizadas; o planejamento; a elaboração) e pelo grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP10)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e	**EF12LP10-12/VP-** Estudo de cartazes, placas, folhetos, avisos, folhetos, regras desenvolvendo comportamento de leitor adequado e eficiente. Observando veracidade do que está escrito, confrontar informações em diferentes portadores: comparando, analisando verificando pertinência e articulando dados. Desenvolver autonomia de compreensão de sinais de trânsito,

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	cartazes, anúncios, gravuras, roteiros, piadinhas, placas, jornais (manchetes, cadernos), mapas, histórias infantis, diálogos. Fazer antecipações e inferências a respeito do texto. Entonações e influencia na leitura em voz alta, na leitura silenciosa com compreensão. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF12LP17-12/VP-** Ler capas de livros literários (inferir informações e manuseio de diversidade de livros e gêneros). Fazer uso da pesquisa para encontrar respostas para curiosidades: uso de adivinhas, curiosidades, nomes de animais e de outros grupos semânticos. (Dar opções de respostas e dificultar conforme a hipótese de leitura e de escrita). Refletir sobre emprego de algumas palavras e seu entendimento: (Ter motivos para ensinar sinônimos onde aluno encontra respostas dentro do contexto da leitura). Refletir sobre uso do ponto final. (Ajudar na fluência e compreensão da frase buscando sentido ao que se ler). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11,12, 14, 15, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Imagens analíticas em textos	**(EF02LP20/ES)** Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	**EF02LP20/VP-** Ensinar o aluno a função social de textos em formato de pesquisas onde instiga o aluno a realizar atividades de coletar, registrar informações coletadas por meio de entrevistas e experimentos ampliando as possiblidades de compreensão e uso de tais gêneros. 1. Usar a informação e pesquisa como uma fonte de agregar e receber informações e comparar com outras pesquisas. Cruzar informações entre aqueles que pesquisam, registram, confrontando os dados: acrescentar ou retirar informações. Solicitar aos alunos que realizem experimentos: testar, analisar e registrar informações observadas em experimentações onde aluno torna-se cientista e observador. Registrar suas descobertas e sugerir registros de eventos que ainda precisam passar por novas análises: O aluno deve saber que pode encontrar respostas em novos momentos e em novas pesquisas, que nem sempre as respostas devem ser imediatistas. Explorar aluno que pesquisa e descobre, concorda e discorda de fatos. 2. Fazer uso da pesquisa, estudo ou investigação como um conjunto de atividades planejadas para obter informações sobre determinada realidade, documentar, oferecer recursos para a compreensão e resolução de problemas. Deixar a criança apresentar novas perspectivas sobre a realidade investigada ou confirmar perspectivas já consolidadas de modo que seja possível ao aluno deduzir, sabendo

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			qual é a função desse campo de atuação, por meio da análise das características dos textos indicados por meio de gêneros. Questionar as crianças sobre: Qual a contribuição que uma enquete/entrevista/relato de pesquisa pode oferecer à pesquisa? Sendo assim, qual a sua função? **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 15, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Pesquisa	**(EF02LP21)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	**EF02LP21/VP-** Explorar o universo digital por meio das novas possibilidades existentes: escrita, leitura, gravar áudios, realizar pesquisas onde os espaços vivenciados são diversos e trazem muitas possibilidades como: discutir dados coletados por meio de entrevistas, realizar leitura de textos, realizar experiências e fazer observações e registros durante o processo de aquisição de leitura e de escrita. Algumas sugestões podem ser pensadas: Escrever lista de nomes e objetos associando, quando possível, textos verbais e visuais considerando situações comunicativa e tema/assunto de textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 15, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário /Leitura multissemiótica	**(EF02LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	**EF02LP26/VP-** Ter em mãos as infinitas possiblidades dos gêneros onde leitura e escrita caminhem juntas no sentido de ler os textos escritos/ produzidos onde o professor media e os colegas vão fazendo as análises: cortar, acrescentar, reformular, corrigir ortografia e pontuação. Podendo ainda inserir possibilidades de sinônimos e adjetivos como uso para ampliar discurso e interpretação uma vez que aqui, se permite explorar significado e ampliar repertório de palavras. 2. Apreciar leitura - ler por fruição, por prazer, para deleitar: Escolher gêneros literários que atendam a faixa etária (fato que não pode ser ignorado). Deixar aluno escolher o que ele quer ler em alguns momentos. Encenar histórias que sabem de memória. Brincar com rimas, versos, jogos para reflexão fonológica (caixa amarela do PNAIC) Adivinhas, brincadeiras de adivinhação, de comandos, mímicas, o jogo da forca pode ser adaptado (ex: A palavra misteriosa rima com ...?). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo	**EF12LP18-12/VP-** Aprofundar o sentido lúdico de pura fruição envolvido na leitura de trava-línguas, parlendas, músicas, etc. explorando-os como ajuda para consolidar emprego de algumas correspondências som-grafia. Produzir novos textos a partir do texto gênero estudado conjugando: Leitura, produção de textos e humor. Planejar escrita formulando as próprias

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	palavras (e de frases e textos) construindo notações e revisando escrita, sonorização, conclusões sobre uso e ordem de certas letras nas palavras, regularidades ortográficas de tipos textuais. Uso de jogos para facilitar ou dificultar desafios conforme necessidades. Stop ortográfico, adedonha, jogo de forca, jogos da Caixa "Jogos de Alfabetização (BRASIL,2009a)". Atividades com textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. Recitar parlendas, quadros, quadrinhas e poemas, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Planejamento de texto	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	**EF15LP05-12/VP-** Explorar bons textos feitos por autores experientes de modo que coletivamente se perceba as intenções do autor: objetivo e público que ele atinge. Os alunos podem ser desafiados a encontrar o público para quem o autor escreveu, data escrita e o que ele queria transmitir com sua escrita, nesse caso o texto. Também pode explorar textos como folders, panfletos que giram pela sociedade e discutir o real propósito desses textos principalmente como a mídia usa desses para vender, atrair a atenção dos consumidores e como as imagens podem atrair certo público: (conforme predominância do tipo sensorial: visual, sinestésico, auditivo). Torna-se interessante discutir como e para quem devemos escrever conforme a função. Utilidade e uso do texto que se pretende escrever. Explorar de modo analítico e crítico alguns desses textos onde os alunos vão enxergando e marcando todo a estrutura e arranjos de cada suporte ou gênero para que o aluno vivencie e aprenda por meio de um modelo eficaz. 2. O professor precisa criar modelos de como fazer para que o aluno possa ir se apropriando desse processo que é sequencial, estratégico e que a apropriação depende de um processo: escrever, revisar, repensar, reelaborar. Entender que ao ajudar e construir escrita coletiva inserindo ideias e coletando ideias dos colegas aumenta repertório e capacidade escritora: aprender com modelo/modelagem: Sempre discutir com a criança: Quem será receptor do texto? Qual motivo de escrever tal texto? Exemplo: Ao solicitar escrita de qualquer gênero se deve antes entender onde circula, porque e qual suporte. Ex: anúncio terá como suporte um jornal. Observar como autores mais experientes fazem. (Entender que ao ajudar a criança com escritas coletivas não se está dando respostas, mas, ensinando a criança um roteiro que ultrapassa a sugestão: comece com início, meio e fim (que nem sempre é bem compreendido pela criança). Pesquisar em livros, ler trechos, retomar nova escrita podendo seguir no dia seguinte. Continuar escrita em casa ou quando tiver grande ideia ou insights. Solicitar que outros leiam textos produzidos tal qual acontece em revistas de grande circulação.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Ex: Tomada de leitura diária, leitura deleite, professor lê, criança lê (em momento nobre) porque quem lê tem o que dizer: Melhor opina, respeita as opiniões. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores**: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Revisão de textos	**(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	**EF15LP06-12/VP**- Tornar-se escriba de modo que a revisão textual possa refinar a capacidade de escrita e leitura onde tomando em mão nesse momento da gramática contextualizada para ensinar como, onde e porque são usadas dentro do contexto de escrita: (Textualidade e normatividade). Ex: Justificar uso do verbo em situações de produções onde se aprende vivenciando: "Nós vai a festa" (usar desses aparentes equívocos para retratar aqui emprego de tempos e regência verbais. Bem como questões de intertextualidade: (sistematizar, discutir, analisar regras de escrita de modo que o aluno aprenda compreendendo. Ter como comparação o que acontece em uma revista ou jornal: Nem sempre que solicitada a criança está pronta para naquele momento realizar uma escrita satisfatória: Dar condições de tempo e espaço para escrita: Deixar texto escrito na primeira vez ao alcance da criança para que ela possa revisitá-lo em outros momentos quando sentir necessidade. Explicar a criança que ela poderá acrescentar novas ideias ao já escrito; modificar algumas partes que acha conveniente. Inserir algum trecho lido, ouvido, experenciado na própria história. Ou ainda: Selecionar algum texto dos alunos e em grupos em novos momentos (dia seguinte) todos desse grupo pode dar opiniões ao texto inicial para enriquecer de ideias e contextos acrescentando informações que agregarão valor em quantidade e qualidade de informações. (Amplia vontade de aprender e respeito as colocações dos outros). Ao solicitar acréscimos torna-se momento oportuno para organizar parágrafos, frases, pontuações pois, quem sabe pode ensinar para quem não sabe e vice-versa assim como melhorar coesão e coerência pois leitura da própria escrita torna-se necessária pois o grupo precisa ler o que escreveu (oralizar) para seguir com novas ideias ou finalizar. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Edição de textos	**(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	**EF15LP07-12/VP-** Realizar a edição/escrita final do texto após a sala ter sido transformada num verdadeiro laboratório tal qual acontece numa redação de jornal. Faz uma revisão com direito a novas revisões (lembrando que nos jornais as vezes são feitas dezenas de revisões até chegar ao produto final). (Lembrar que é sofrido a quem escreve manter perfeição numa única versão e já primeira edição exigida pela escola negando até a oportunidade de acrescentar novos aprendizados a sua ideia original acrescentando novos saberes ampliando seu discurso).

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Lembremos que na vida real, os grandes escritores têm seus redatores, revisores, parceiros. Ilustradores que acrescentam qualidade a sua obra. Uso do laboratório de informática para realizar escrita final do texto podendo o mesmo seguir para suporte local exposto em: jornal da escola, coletânea de textos, varal literários, e outros. Pode-se ainda utilizar-se desses recursos para apreciação das produções em apresentações, festas, comércio e comunidade escolar. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Utilização de tecnologia digital	**(EF15LP08/ES)** Utilizar, com a ajuda do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	**EF15LP08-12/VP-** Pesquisar como as redações, revistas, jornais trabalham suas publicações. Oportunizar essa vivencia nos Lieds, nas salas. Produzir filmes em programas de celulares e outros. Editar e reeditar textos próprios e dos colegas. Ter projetos de jornal coletivo na escola. Pode-se ainda gravar áudios, livros falados, Podcast de livros e outros...a) prever o planejamento do texto a ser produzido, oralmente, considerando a situação em que irá circular (tipo de mídia); c) orientar a produção/textualização. É preciso considerar que a habilidade inclui tanto elaborar textos orais quanto oralizar textos escritos. É possível, por exemplo, preparar um relato oral de uma viagem de estudo do meio, organizando previamente um esquema orientador, e selecionando recursos a serem empregados na apresentação (esquemas, imagens, gráficos). Da mesma forma, é possível escrever um relato e lê-lo em voz alta na gravação de um vídeo, selecionando recursos da mídia utilizada (som, imagem, movimento etc.). Selecionar textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. Desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando todas as culturas sociais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	**(EF15LP09)** - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	**EF15LP09-12/VP-** Uso de teatros, produção de cartas (compartilhar trocas entre pares: outras salas, outra escola...), vídeos com temas discutidos em sala. Aproveitar esses momentos para promover debates e aprender por meio do diálogo assuntos dos conteúdos exigidos. Ex: Saúde: Como me torno mais saudável? Desenvolver a habilidade dos discursos orais que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. (Nem sempre as opiniões devem

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			ser iguais, nem sempre preciso concordar com todos, nem sempre todos precisam concordar comigo. Entender que é nas diferenças que surgem ótimas bases para pesquisas futuras de grandes conteúdos científicos). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**EF15LP10-12/VP-** Produzir debates sobre temas/assuntos onde se oportuniza a escuta de pares podendo nesses momentos trabalhar com uso de regras estabelecidas com a turma: (momento de fala e escuta). Validar a participação do aluno em suas colocações, agregar valor as respostas dos colegas. O professor deve induzir pensamento com perguntas que instiguem o aluno a pensar/formular ideias e hipóteses e a pesquisa. Motivar, encorajar a criança a criar situações que a ajude organizar: o pensamento, a fala e a escrita estruturando suas ideias e aprendendo por meio de um mediador que a ampare no processo de aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Oralidade	Características da conversação espontânea	**(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**EF15LP11-12/VP-** Realizar debates de modo que as falas sejam respeitadas: Roda de conversa, brincadeiras de telefone sem fio (tanto para alternar falas quanto para memorizar algo). Apresentar trabalho, expor ideias, leitura, respeito as opiniões alheias. Alternar turnos das falas, construir textos coletivos e orais, brincar de memorizar nomes em rodas sem repetições, advinhas, entrevista dos alunos. Preparar, prever, estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas. Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas para permitir a análise dos mais variados fatores que pode interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados. Do ponto de vista da progressão, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de	**EF15LP12-12/VP-** Realizar trabalho com músicas onde trabalha-se movimentos e gestos corporais. Explorar músicas e letras e o impacto causado em nós. Trabalhar combinados para falas. Gestos corporais, místicas, teatros, ou como a criança reage a alguma atividade: positivo ou negativo. Usar as expressões e sentir dos alunos para ampliar as condições de relacionar consigo, com demais e no impacto do sentir sobre decidir e agir (autoconhecimento/ciência do EU, gestão emocional). Prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, (Nesse caso teatros, místicas, escrever/ compor músicas, recitar poemas, poesias, paródias.) aproxima os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. É interessante, do ponto de vista da progressão, prever uma trajetória que vá do trabalho coletivo em colaboração até aproximar-se do autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	**EF15LP13-12/VP-** Relatar acontecimentos do fim de semana, da vivência, compartilhar e debater sobre temas vigentes. Opinar sobre as ideias dos colegas concordando ou não de modo que prime pelo respeito ao diferente. Relatar notícias ouvidas em rádios, anúncios, TV, livros lidos, desenhos, acontecimentos familiares. Apropriar-se de modo intenso dessa habilidade para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, oficinas, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolver gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. (Boas oportunidades para trabalho com projetos e interdisciplinaridade.) Também pode ser vencido aqui práticas monótonos e tradicionais onde somente trancado em fileiras por quatro paredes de uma sala que ocorre aprendizagem. (PRÁTICAS COLETIVAS). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Oralidade	Contagem de histórias	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	**EF15LP19-12/VP-** Escutar leitura realizada pelo professor e produzir textos orais, recontando o texto lido em grupo, em duplas e ainda considerando o grau de autonomia que se pretende levar o aluno a atingir a cada etapa. Trata-se de leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Planejar situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. Atividade de reconto

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			possibilita o aluno a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos — quando houver — utilizando os articuladores adequados. O reconto coletivo, é capaz de propiciar o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, e a discussão de soluções possíveis. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**EF12LP06-12/VP-** Planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagem de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Propor: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito; c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/grupos. (Ana Tereza Naspolini- Sugestões de etapa da autora: Tijolo por Tijolo) Oficina de textos: Aprender escrever escrevendo: Interação para aprender: aproximar escrita como instrumento de comunicação. AUTOCORREÇÃO: O aluno interage sobre as palavras - ortograficamente. Codificação: Professor e aluno agem sobre o texto: pontuação, acentuação, concordância verbal e nominal. REESTRUTURAÇÃO: Exigência da ação reflexiva sobre a escrita: podendo interferir no contexto, comparar ideias, como a pontuação e a acentuação influencia na compreensão. REFAÇÃO: No sentido de clarear e complementar ideias, fazer perguntas, sugerir cortes, parágrafos, substituições, inserções. A refação pode ser coletiva ou individual respeitando estilo próprio de cada indivíduo. REESCRITA: Torna-se interessante sugerir ao aluno que reescreva um texto a partir de outro: (como lido em um livro, ou filme: visto, ouvido, ou visto de outra forma). RECONSTRUÇÃO: Pode-se nesse caso modificar o conteúdo da primeira versão: pelo aluno ou

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			outro autor. Pode acrescentar personagem, modificar início, desfecho, diálogos, (pode ser oral ou escrito). AUTOAVALIAÇÃO: Ao terminar, a criança faz uma revisão com apoio de um roteiro de perguntas que a leve a reflexão sobre sua escrita. (Ler: CAGLIARI - O TEXTO NA ALFABETIZAÇÃO). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 04,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF01LP19/ES)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, articulando a habilidade ao eixo de reflexão sobre o sistema de escrita.	**EF01LP19/VP-** Ler por fruição. Despertar o lúdico por meio por meios de gêneros do repertório infantil. Promover resgate de canções, brincadeiras, quadrinhas, trava línguas, parlendas, contos usados/brincados/vivenciados pelos familiares com uso de pesquisa: preencher dados buscando respostas em casa. Trazer para atualidade gosto de brincar: ver, ouvir, sentir. Pular amarelinha e aproveitar para aprender contar, cantar, recitar parlenda. Ensinar brincadeiras como chicotinho queimado, pular corda. Passar anel. Usando desses como motivos para trabalho oral: recitar, contar, dramatizar, brincar, produzir/registrar. Deixar que o aluno cante e atribuir ritmo, entonação ao que expressa. Lembrando que esses ensinamentos podem estar associados a múltiplas disciplinas e nesse caso a sugestão da metodologia de sequência didática torna-se muito eficaz. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 04,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF02LP15/ES)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade EF15AR14, da Arte, no que se refere à identificação e exploração de elementos constitutivos da música (ritmo e melodia) por meio de cantigas e canções.	**EF02LP15/VP-** Uso de saraus, cantigas de roda, resgate com família, parentescos repertório infantil, brincar com quadrinhas, parlendas, piadas, trovas; brincar com ritmo: Marcar falas, pausas, respiração e respostas em cantigas. Ritmo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF02LP19)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias	**EF02LP19/VP**- Ler notícias e debater sobre assuntos de interesse comum e favorável temas que enriqueça, repertório de memória agregando conhecimento ao senso comum. Formar grupos que possam utilizar da linguagem oral para produção de textos ora gravando em áudio books ou

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	gravadores ou mesmo em celulares onde a criança possa se ver falando e posteriormente se assista. Nesses momentos poderá ser avaliado conhecimentos/ corrigir equívocos da fala, explorar verbos e sua conjugação dentro do discurso oral ao tempo em que se valoriza diversos saberes remetendo ao interesse por profissões antes não pensadas na escola com apresentadores, mídia e outros... explorar gêneros como entrevista: repórter, reportagem sendo os alunos protagonistas. Criar jornal de circulação escolar a partir de acontecimentos locais: (mundo externo dentro da escola). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 15, 16, 18.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF12LP13)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**EF12LP13-12/VP-** Apresentar o gênero slogan e sua função na sociedade: quem e como é usado. Pesquisar com ajuda da família esses textos nos seus locais e circulação e então a turma planeja o tema a ser estudado o que permite ao professor sugerir temas relevantes para a região, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar em que se utiliza produção de slogan para entregar nas localidades pertinentes. Utilizar da mídia atual: WhatsApp, Youtube para gravar vídeos ou áudios observando antes como se dá o processo de gravação, porque assim é feito ou utilizado usando desses instrumentos como fonte de comunicação e aprendizagem (Sugerir aos alunos trocarem informações estudadas via WhatsApp em áudios usando desse instrumento de modo saudável e útil). Para situações em que tais ferramentas não são possíveis usar outras fontes de comunicação como: folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola, orientando sobre o portador e a reflexão sobre sua adequação de acordo com a situação comunicativa. É possível, ainda, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	**(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de	**EF01LP23/VP-** Com o crescimento da informatização dos serviços oferecidos à sociedade atual, cada vez mais se busca a necessidade da inclusão digital dos cidadãos nesse modo de vida. A escola deve tornar-se, se possível, o uso destes recursos tecnológicos, eles devem ser apropriados de meios onde a tecnologia da informação e comunicação (TIC) se direcione para fazer valer a inclusão dos indivíduos neste ciberespaço. Deste modo, a escola se apresenta como ambiente capaz de fazer imergir tais tecnologias a serviço de uma metodologia de ensino a favor da interação dos alunos nesta sociedade da informação. Selecionar informações e dados

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	relevantes e de interesse para faixa etária de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11,12, 14, 15, 19.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	**(EF02LP24/ES)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com autonomia gradativa.	**EF02LP24/VP_** propor procedimentos de estudo e pesquisa sobre temas relacionados a serem tratados de modo interdisciplinar, como: destacar informações relevantes; realizar leitura inspecional na busca de materiais; etc. As habilidades podem: a) envolver a análise de textos, no gênero determinado, para extrair suas características, de acordo com a situação comunicativa; a) prever o planejamento do texto a ser produzido, oralmente, considerando a situação em que irá circular (tipo de mídia); c) orientar a produção/textualização. É preciso considerar que a habilidade inclui tanto elaborar textos orais quanto oralizar textos escritos. É possível, por exemplo, preparar um relato oral de uma viagem de estudo do meio, organizando previamente um esquema orientador, e selecionando recursos a serem empregados na apresentação (esquemas, imagens, gráficos). Da mesma forma, é possível escrever um relato e lê-lo em voz alta na gravação de um vídeo, selecionando recursos da mídia utilizada (som, imagem, movimento etc.). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 15, 19.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Correspondência fonema-grafema	**(EF01LP02/ES)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, o próprio nome, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	**EF01LP02/VP-** Trabalhar a relação som x letra, letra x som, diferenciar um fonema (som) entre palavras distintas. Realizar leitura e escrita relacionando a palavra apresentada, a um desenho que a represente, em um nível frequente crescente de dificuldade (intensificar desafio) em relação a estrutura silábica: CV, CVC, CCV, V, VC, etc. e palavras com ditongo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.

<table>
<tr><th colspan="4">LÍNGUA PORTUGUESA</th></tr>
<tr><th colspan="4">1º e 2º ano Ensino Fundamental</th></tr>
<tr><th>Práticas de Linguagem</th><th>Objetos de Conhecimento</th><th>Habilidades</th><th>Situações de Aprendizagens</th></tr>
<tr><td>Escrita (Compartilhada e Autônoma)</td><td>Construção do Sistema Alfabético/ Convenções da escrita</td><td>(EF01LP03/ES) Observar em textos breves e significativos, a partir da mediação do professor, escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</td><td>EF01LP03/VP- Atividades de observação e análise de escritas para reconhecer partes iguais de duas palavras (na lista de nomes: MARIANA e MARIA) quanto para identificar semelhanças gráficas em partes de textos que se relacionam do ponto de vista sonoro, como as rimas de um poema. Os textos de referência para atividades como estas devem ser conhecidos pelos estudantes. O procedimento de comparação é recurso a ser utilizado na produção de novas escritas. Atividades de prática de leitura e escrita de modo permanente nas salas de alfabetização, valorizando a análise de referenciais estáveis de escrita, como o nome próprio e os textos da tradição oral, que possibilitam um avanço na compreensão das relações grafema-fonema. É importante indicar a progressão de habilidades que envolvam análise de unidades menores que a palavra, considerando que os alunos terão melhores condições de realizá-la após a compreensão da base alfabética. Para que essa análise seja possível, é preciso criar condições para a realização de comparação entre escritas: um procedimento a ser aprendido para potencializar a reflexão sobre o sistema de escrita. Exemplos:
REPERTÓRIO DE PALAVRAS USADAS NO JOGO:
Mamão – Mão
Casa – Asa
Lampião – Pião
Luva – Uva
Sacola – Cola
Fivela – Vela
Galho – Alho
Sapato – Pato
Galinha – Linha
Tucano – Cano
Repolho – Olho
Soldado – Dado

Fonte: Brasil. Ministério da Educação. Jogos de Alfabetização: Palavra dentro da palavra. Brasília, 2009. p. 72-73.
Fonte: "Sítio: Ceel - UFPE. kit de jogos pedagógicos"
http://ceelufpe.blogspot.com.br/2008/01/noticia-ceel-apresenta-kit-de-jogos.html
A brincadeira com esses jogos favorece a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita, ou seja, os princípios que constituem a base alfabética, promovendo reflexões sobre as correspondências entre as letras/grupos de letras e fonemas. A partir do trabalho com os jogos, evidenciamos a possibilidade de abordar alguns direitos de aprendizagem dos alunos, como, por exemplo:
• Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
• Reconhecer e nomear as letras do alfabeto;</td></tr>
</table>

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			• Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos; • Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras; • Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras; • Ler, ajustando a pauta sonora ao escrito. **Fonte:** BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: currículo na alfabetização: concepções e princípios. Brasília: MEC, SEB, 2012, p. 32-37. **PALAVRA DENTRO DA PALAVRA** atinge, principalmente, os alunos que ainda não compreendem todos os princípios do sistema alfabético, tal como o de que as palavras com segmentos sonoros semelhantes possuem, também, sequências de letras similares; ou os que não compreendem que as palavras são constituídas de segmentos sonoros menores (as sílabas). Também pode ser utilizado com alunos que necessitam sistematizar e consolidar a correspondência entre a escrita e a pauta sonora. Professor, leia em voz alta as regras do jogo e, na medida em que for lendo, discuta com os alunos sobre como ele funciona. Durante o jogo, caso existam dúvidas quanto às regras, leia novamente o texto, mostrando que é necessário compreender e aceitar as regras. Esse procedimento contribui para a melhor interação entre os alunos e para que eles se familiarizem com esse gênero textual: instrução de jogos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Construção do Sistema Alfabético/ Convenções da escrita	**(EF02LP01/ES)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, compreendendo que o uso da pontuação faz parte do ato de textualizar/escrever, não se resumindo ao estudo dos sinais de pontuação.	**EF02LP01/VP-** Pontuação: ponto virgula, ponto de interrogação Discurso direto: destacar a fala com dois pontos e travessão, teatro. Paragrafação: Margem Uso de letras maiúsculas e minúsculas Teatro, dramatização/oral Leitura. Produzir próprios textos. Produzir texto se preocupando com a legibilidade do texto para isso usar os sinais de pontuação para dar sentido e contexto como: ao relembrar experiência vivida, o sujeito revê pessoas, os lugares, o tom das vozes, as cores, os cheiros, os sentimentos, na produção escrita devem se materializar em unidades linguísticas, então temos os recursos textuais que não são pronunciados mas carregados de sentido, como: letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e vírgula (em listagem). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**(EF12LP03/ES)** Copiar textos breves ou trechos significativos de um texto mais longo, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.	**EF12LP03-12**/VP- Utilizar-se de textos menores como: cantigas, parlendas, trava língua como objetivo de trabalhar escrita: pode ser traçado correto ou ensinar a criança o uso do caderno: (regras: tendo motivo claro para ensinar os alunos a separação silábica. Até mesmo mudança de linha que nesse caso observa-se se há ou não parágrafo e se a necessidade de troca de linha no caderno). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	**EF01LP17/VP-** Algumas atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores: roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade. Organização de saraus e de slogans criando um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 04,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF02LP13/ES)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, demonstrando autonomia na produção desses gêneros.	**EF02LP13/VP-** Realizar situações em que aumente as condições por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Projetos de troca de cartas em classes de escolas diferentes, de sessões de degustação de pratos da região, acompanhados de um livro de receitas ou de um Vlog que as apresenta podem ser boas propostas para viabilizar esse trabalho. A progressão pode se dar a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como do nível de autonomia requerido do aluno. Um bom exemplo será a oportunidade de explorar temas históricos onde a carta era único meio de comunicação a distância e o tempo da comunicação na [época assim como os meios de transportes de cada tempo espaço e o que permitiu as pessoas esse processo de

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			desenvolvimento unindo conteúdos: comunicação, fatos históricos, sujeitos envolvidos no avanço da comunicação citando personagens e sua bibliografia. Estudar/ pesquisar personagens como Samuel Morse (1791-1872). Inventor do telégrafo e do código Morse: Esse código é uma espécie de alfabeto que usa pontos e traços sendo ótimo motivo para experenciar apropriação do alfabeto de modo dinâmico e contextual. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	**EF01LP18/VP-** Usar repertório de memória para escrita de textos tendo professor como mediador da escrita. Aproveitar dessa oportunidade para tratar da função do gênero escolhido e seu uso que nesse caso é a diversão, brincar com aliteração sonora e aguçar sentidos auditivo e visual. Expor em sala cartaz para servir de pesquisa para aluno ler ou encontrar sílabas e sons caso necessite. Escrita espontânea da criança para avaliar sua hipótese. No registro colaborativo de textos que se sabe de cor, é pertinente que o conteúdo focal sejam as características do sistema de escrita (variedade de letras e palavras, relação do falado com o escrito), uma vez que não há decisões a tomar sobre o que será escrito. Alguns aspectos textuais podem ser tratados, como a organização em versos: escrita de cada um em uma linha, o que implica saber onde começam e terminam. E no registro coletivo de textos que não se sabe de cor (reescrita/ditado ao professor), o foco pode estar nos aspectos textuais (sequência dos fatos, relação entre eles, articulação dos trechos, realização de concordância nominal e verbal etc.), pois os estudantes, embora possam conhecer o conteúdo, têm que elaborar um texto que não está previamente definido, situação que é fundamental para o desenvolvimento do aluno como produtor de textos, mesmo antes de saber grafá-los. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 04,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita Compartilhada	**(EF02LP14/ES)** Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar	**EF02LP14/VP-** Possibilitar por meio de entrevistas com próprio alunos onde usa-se entrevista: alunos entrevistando e entrevistado se conhecem e cria oportunidade de trabalhar conteúdos referentes a família, certidão, história da criança, valores onde o texto a ser usado no caso (entrevista) é produzido com ajuda da criança. Torna-se oportunidade excelente para criar lista com nomes dos alunos e explorar situações de contagem de sílabas e letras. Explorar certidão de nascimento vinculado a conhecimentos matemáticos: data de nascimento, tempo de nascido, comparar idades: a mais, a menos. Reconhecimento de tempo histórico, ontem, hoje, amanhã. Trata-se de organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Há possibilidades de atividades

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		autonomia na produção desses gêneros, de forma gradativa.	de projetos de elaboração de livros contendo diferentes relatos pessoais temáticos, diários das atividades desenvolvidas na classe, relatos de passeios realizados pela escola, entre outras. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros de relato, explicitando as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita Compartilhada	**(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**EF12LP05-12/VP-** Expressar-se, em situações de intercambio oral, (roda de conversa, debates) com alto confiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar-se ou engajar-se em jogos ou brincadeiras. Sugestão: Utilizar de estratégias de leitura, antecipação, capa, elementos narrativos que antecipam sentidos ao texto (leitura de livros/textos de imagens que possibilitem leitura visual e oral para em seguida transformar-se em escrita/produção. Utilizar questionamentos em quadrinhas ou músicas: Quais ou quantas palavras aparecem no texto? Quantas letras? Qual primeira palavra do texto? Qual última palavra? Quantas letras tem o texto? Quais estão no seu nome? Quantos pedaços tem cada palavra? Qual som? Quantas vezes abre a boca para falar a palavra. Após essa abordagem oral solicitar as crianças atividade de cunho teatral desenvolvendo situação de comunicação conforme a finalidade solicitada para expressar, organizar, expor ideias confiantemente. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita Compartilhada	**(EF12LP11)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico,	**EF12LP11-12/VP-** Criar oportunidade de realizar pesquisas em site de como escrever em fotos ou fotolegendas com editores online. (Acesso ao Lied) onde torna-se possível adicionar texto em suas fotos, criar fotos com legendas, colocar seu nome em fotos, escrever frases ou mensagens em imagens, e muito mais! Além, de ensinar como ler (as vezes a informação parece tão simples que pensamos que não precisa ser dito a criança). Sendo assim, aqui está grande oportunidade de se ensinar ler não somente sons e letras. Mas estrutura atrás do ler: sinais, pontuações, imagens, símbolos, expressões, que compõe o texto e remete a alguma mensagem que descoberto sua intencionalidade ajuda no entendimento do texto. Usar o caderno como

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	instrumento inicial de registros para fotos ou legendas com imagens de jornais, revistas, fotos conforme a necessidade de expressão para o momento. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita Compartilhada	**(EF12LP12/ES)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.	**EF12LP12-12**/VP- Desenvolver como se fosse em redação de jornal da vida cotidiana situações de produção de texto em grupo conforme gênero escolhido onde a escrita da criança possa ser revisitada varais as vezes até que se obtenha resultado satisfatório. Como em jornal, pode passar por outras mãos como exemplo: redatores, quem corrige ortografia, quem revisa o texto, ilustrações, ou seja, não exigir na primeira versão que o trabalho proposto saia adequado. Então durante todo esse processo, deve reescrever tratar da coesão, coerência, estilo, ortografia, aspectos visuais, de criação e inspiração até que esteja satisfatório ao grupo ou pessoa cujas ideias iniciais se dispôs fazer. Durante o desenvolvimento criar condições onde aconteçam trocas de informações podendo agregar ideias e informações que venham enriquecer as primeiras ideias surgidas. A pesquisa, revisitar autores mais experientes e ver como outrora fizeram ajuda a desenvolver segurança acrescentando significantemente a produção, estilo do gênero desenvolvido de modo que se aproprie da forma de fazer seguindo uma receita eficaz. Em colaboração com várias ideias tendo o mediador/professor gerenciador dessa dinâmica. Sendo possibilitador de desenvolvimento da autonomia, a permissão de trabalho interdisciplinar enriquece, pois traz para linguagem temas de várias disciplinas onde permitem alfabetizar, letrar e avançar de abordagem cognitiva para discursiva ao tempo em que os assuntos tratados são do contexto da vida ou trazidos para vivência. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita Compartilhada	**(EF01LP21/ES)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do	**EF01LP21/VP-** Construir/elaborar com participação da turma as regras de convivência que melhore a vivencia do grupo. O professor como escriba, escreve a lista de regras/regulamentos enquanto os alunos ditam e refletem sobre o texto. Após tal ação deve-se fixar em sala o texto construído coletivamente. Aprofundar com texto: as palavrinhas mágicas do sitehttps://www.soescola.com/2016/12/a-importancia-das-regras-e-combinados.html e https://novaescola.org.br/conteudo/6009/ensinando-regras-de-convivencia-para-criancas Aqui a interação entre textos permite maior percepção sobre o que se pretende ensinar e o que se pretende aprender se dialogam bem além de desenvolver habilidades e competências de relacionar-se.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		texto. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades EF12EF04, da Educação Física; EF01HI04, da História; e EF01GE04, da Geografia, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.	**Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita Compartilhada	**(EF02LP18)** Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF02LP18/VP-** Desenvolver o conceito e a função social desses gêneros e seus locais de circulação para aprofundar entendimento de sua produção (focando na importância que os recursos visuais tem sobre público por meio desse gênero para aguçar outros sentidos sensoriais). Criar oportunidades de utilizar recursos tecnológicos possibilitadores para ampliar capacidade criativa e acesso as mídias observando modelos para criar seu próprio texto. Discutir importância do tamanho da letra, da escrita coerente e legível para entendimento do público alvo. Escrevo para alguém ler e o leitor tem que entender a mensagem explicitada. Produção de uma indicação literária de livro que leu. Considerando as características dos seus destinatários, com o objetivo de divulgar uma obra, visando circular nos espaços de acesso do público interessado por essas questões. https://www.portaltrilhas.org.br/ead/curso/2/modulo/10/etapa/-1/ **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 15, 16, 18.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Produção de textos	**(EF01LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	**EF01LP22/VP-** No gênero entrevista, apresentar exemplos e propor atividades práticas, em que as crianças sejam os entrevistadores. Revisar o material com a turma. (Nova escola.org.br). *Oportunizar Planejamento de Marketing Digital: Como utilizar as mídias sociais, blogs, aplicativos móveis e sites*. Onde e como são utilizados; (Dar acesso via LIED para contato com esses recursos. Com a ascensão da internet, das redes sociais e dos aplicativos, além do anúncio da era da internet dos eventos, a presença digital para negócios, é preciso criar condições de acesso a criança para desde já utilizar-se desses textos no repertório escolar como possiblidades futuras e momentâneas de produção e uso. Promover debates e experiências em que a criança tenha acesso a algumas ferramentas digitais existentes de modo que, em visão geral saiba que

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			há uma variedade de plataformas e ferramentas que estão hoje disponíveis para nos ajudar em tarefas específicas do processo de Design de Serviços e outros. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11,12, 14, 15, 19.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Produção de textos	**(EF02LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**EF02LP22/VP-** Produção textual com os gêneros do campo investigativo. Utilizar experimentos que tenham por finalidade auxiliar os alunos no entendimento de determinado assunto. Criar possibilidade de elaborar algumas experiências simples que podem auxiliá-lo na explicação do conteúdo e despertar o interesse dos alunos com materiais encontrados no dia a dia. Podendo ser individual ou grupo conforme necessidades e tendo o professor mediador que auxilia nos experimentos. Planejar e produzir, ou seja, organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Propondo atividades que indiquem a ação de planejar de modo coletivo a textualização em colaboração com os colegas. Podem ser propostas que orientem procedimentos de consulta a ambientes digitais em colaboração. Propor também habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros do campo investigativo, de modo a explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 15, 19.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma	**(EF02LP23)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	**EF02LP23/VP-** Desenvolver no aluno o gosto pela pesquisa de modo sistematizado torna-se algo fundamental para formarmos pesquisadores fluentes. Falar e escrever sobre as descobertas é parte do caminho para dominar e usar a linguagem específica que aparece em textos científicos, gráficos e tabelas. Enquanto o aluno reelabora sua percepção anterior de mundo, ao entrar em contato com a visão trazida pelo conhecimento científico, ele também se apropria de novas linguagens. Desenvolver aulas em laboratório que envolva exposições teóricas, registros e confrontações de ideias. Produzir experimentos que levam à construção de conceitos pelos alunos. Auxiliar nos registros para desenvolver habilidades de observar, de pesquisa aprendendo sobre o que se pesquisou. Registrar conhecimentos aprendidos na pesquisa. Discutir sobre o que se está aprendendo.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou	**EF01LP25/VP-** Utilizar livros literários infantis para leitura deleite trabalhando com estratégias de leitura, ora professor lendo, ora as crianças. Estimular o gosto pela leitura antecipando sentidos ou construindo novos. Explorar a oralidade e a escrita. Encenar história, recontar oralmente. Produzir livro de histórias com ilustrações das crianças. Criar personagens com

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	materiais trazidos pelas crianças. Compreender o gênero textual a que o livro se refere: Conto. Vivenciar estratégias de leitura que ajudem o aluno a avaliar o texto lido. Aprender a ler e produzir símbolos para representar objetos, palavras e ideias. Aprender a produzir textos utilizando linguagem verbal e não-verbal considerando tema, objetivos e destinatário. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Escrita (Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF02LP27/ES)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a dominar progressivamente a escrita.	**EF02LP27/VP-** Analisar textos revisando: Texto original e suas versões identificando repetições desnecessárias, informações incompletas, substituições, recomendações e outros aspectos relacionados a coesão e a coerência aperfeiçoando a escrita do texto. Discutir as questões ortográficas em duplas ou coletivamente para aprimorar conforme as convenções ortográficas, descobrindo regras; separar sílabas no final da linha descobrindo que a separação é sonora e não gráfica; conferir as respostas com as dos colegas discutindo as divergências de sentido, verificando as respostas a partir dos textos. Empregar pronomes e expressões sinônimas para evitas repetições de palavras na escrita de textos. Utilizar a reescrita como pretexto para... Pontuação (organizadores textuais para dar coesão) Gênero, número e grau do substantivo; Ortografia, caligrafia; Tipos de letras (comparação: letra de imprensa maiúscula (para escrita) e minúscula (para leitura); Oralizar concordância nominal e verbal; Adjetivos; Pronome pessoais; Numeral e artigo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	**(EF01LP04/ES)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, em textos significativos da tradição oral regional.	**EF01LP04/VP-** Desenvolver por meios de jogos a habilidade de compreender o uso de letras para registrar escrita enquanto podemos usar outros sinais para denotar outras representações, sons gráficos, como acentos. Observar com atenção (placas, sinais de trânsito, figuras, imagens, códigos) que favorece a compreensão e leitura de outros sinais que não são letras, mas que transmitem uma mensagem visual. Exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras (princípio acrofônico) acontece gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. Atividades com textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita. Propor atividades de registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemple a escrita de todos os fonemas. O princípio aerofônico é um indicador de possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			todos os fonemas, pois a escrita brasileira é também ortográfica. O uso de apenas essa ideia pode trazer dificuldades para o estudante; assim, não convém que um currículo dissocie esta e outras habilidades que tratam das relações entre letras e fonemas da prática de ler e escrever textos — ainda que sejam aqueles em que a organização estrutural facilite a memorização —, visto que é por meio dessas práticas que a compreensão do princípio acrofônico acontece. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	**(EF01LP05/ES)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em textos significativos, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra.	**EF01LP05/VP-** Possibilitar reconhecer recursos para ler sem saber ler (inferências) dentro de um contexto de uma palavra ou texto de memória. (quadrinhas, cantigas) explorar atividades de relação som letra, letra som para entender um dos princípios do SEA que é: Escrevo letras, mas leio som tratando separadamente o que são "regras de leitura" e "regras de ortografia" para alunos no início da alfabetização. Ex: Professor ao fazer o registro da data do dia/cabeçalho, as crianças podem ditar as letras a serem usadas e dentro dessa construção a criança vai construindo hipótese de leitura e escrita onde por exemplo a palavra MARÇO, o /Ç/ tem som de /S/ facilitando nesse caso tratar de questões linguísticas e ortográficas relacionadas a som (fala) e letra (escrita). Nessa situação, não há como "aceitar" caso a criança diga que ÇO de março é com a letra S. Ou No mês de novembro, a sílaba VEM, onde os alunos podem sugerir o uso de N ficando – VEM onde alerta para sons bilabiais: **P** e **B** sendo então m antes de P e B, já que "M" é bilabial. Reforça-se aqui a importância de se trabalhar o **nome das letras** do alfabeto e o **som das letras** do alfabeto. A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílaba oral) já representa indícios do processo de fonetização que, neste momento, não compreende a reanálise da sílaba em unidades menores nem, portanto, o estabelecimento de relação entre fonema-letra/grafema. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que isso aconteça, chegando-se ao uso das letras convencionais. A análise de palavras e suas partes a partir do trabalho com textos da tradição oral e listas, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere: à quantidade (quantas letras e sons a compõem); à qualidade (quais letras correspondem a quais sons); à ordem das letras na escrita de cada palavra. Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do princípio alfabético à construção da ortografia), por

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			meio da comparação reflexiva entre palavras — habilidade (EF01LP03) — de modo progressivamente autônomo, a partir de textos genuínos do repertório local que atendam interesses temáticos dos estudantes. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF01LP06/ES)** Segmentar oralmente e por escrito as palavras em sílabas, em situações significativas com o uso de cantigas, trava-línguas, poemas, parlendas do repertório local e nacional.	**EF01LP06/VP-** Brincadeiras de leitura com o desafio de apontar, enquanto se canta, e ao sinal da professora ou cessar da música, todos deixam o dedo no local apontado, significando a última palavra cantada, pode-se utilizar execução da música em mídia; durante esta prática a criança estará identificando as emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas —, tão logo o estudante compreende a relação entre a fala e a escrita, o conhecimento fonológico. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito. A segmentação oral das palavras em sílabas em situações significativas com o uso de cantigas, parlendas do repertório local e nacional, contribuirá para a constituição proficiente desta habilidade. Após a compreensão do sistema de escrita, essa habilidade será uma ferramenta para a compreensão de outros aspectos da linguagem verbal (tonicidade e acentuação). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF02LP02/ES)** Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, em textos conhecidos do repertório local, refletindo sobre a convenção da escrita.	**EF02LP02/VP**- Trabalhar com a apropriação da Consciência Fonológica O que é? Para que serve? Relação Som - Grafia Som; Reflexão sobre a fala; sintetizar as unidades que compõe as palavras faladas: a frase em palavras, as palavras em sílabas e sílabas em fonemas. Grafia - Estabelecer relações entre o som da fala e sua representação gráfica: Entender a relação estabelecida entre fala e escrita e conhecer o sistema de regras da escrita permitindo refletir sobre as partes sonoras das palavras. Desenvolver processos de reflexão sobre a relação entre fala e escrita para formular hipóteses sobre a escrita. Atividade Metacognitiva X Atividade Metalinguística X Alfabetização, o sujeito analisa seu raciocínio e suas ações mentais, monitorando o seu pensamento. Metacognitiva- quando o sujeito utiliza esta habilidade acima na linguagem oral e escrita, de forma consciente sobre os segmentos das palavras. Esta reflexão causa a ação da Consciência Fonológica. Metalinguística- Habilidades da Consciência Fonológica: Consciência de Palavras; Consciência Silábica; Rimas e Aliterações; Consciência Fonêmica. Atividades para analisar partes de palavras e montar outras podem acontecer com textos conhecidos pelos estudantes, como os nomes da classe, situação em que a segmentação é favorecida pelo aspecto

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			da contextualização e compreensão do princípio do sistema alfabético de que, ao mudar determinada parte de um nome, muda-se o nome (MARIO/MARI/ARI/IAM, RIAM). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF01LP07/ES)** Identificar fonemas e sua representação por letras em textos conhecidos, até chegar-se a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta.	**EF01LP07/VP-** uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as parlendas, os poemas e as cantigas. À medida em que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema. Trabalhar de acordo com as hipóteses de escrita dos alunos: PRÉ – SILÁBICO: Diferenciar o desenho da escrita; Perceber letras e sons; Identificar e escrever o próprio nome completo; Perceber que usamos letras diferentes em diferentes posições; Desenhar e escrever o que desenhou; Ouvir leitura diariamente pela professora e poder recontá-la; Reconhecer e ler o nome próprio em situações significativas: chamadas, jogos, etc.; Conversar sobre a função da escrita – (SUGESTÃO DE LEITURA – A história da Escrita (VER AUTOR) e O livro da escrita - por Ruth Rocha; Utilizar letras móveis para pesquisar nomes, reproduzir o próprio nome ou dos amigos; bingo de letras; Produção oral de histórias; Escrita espontânea; Textos coletivos tendo o professor como escriba; Aumentar o repertório de letras; Ler nomes das crianças da turma, quando isto for significativo; Comparar e relacionar palavras; Produzir textos de forma não convencional; Identificar personagens conhecidos a partir de seus nomes, ou escrever seus nomes de acordo com sua possibilidade; Recitar textos memorizados: parlendas, quadrinhas, poemas, músicas; Atividades que seja preciso reconhecer a letra inicial e final; Atividades que apontem para a variação da quantidade de letras; Completar palavras usando a letra inicial e final; Escrever listas em que isto tenha significado: listar o que usamos na hora do lanche, o que tem na festa de aniversário, etc. HIPÓTESE SILÁBICA- Atribuir valor sonoro às letras; aceitar que não é preciso muitas letras para se escrever apenas o necessário para representar a fala, perceber que palavras diferentes são escritas com letras em ordens diferentes. Atividades favoráveis: Todas as atividades do nível anterior; Comparar e relacionar escritas de palavras diversas; Escrever pequenos textos memorizados (parlendas, quadrinhas, músicas, trava-língua...); Completar palavras com letras para evidenciar seu som, ex: CAMELO = C____M____L____ ou ____A____E____O; Relacionar personagens a partir do nome escrito; Forca; Relacionar figura às palavras, através do reconhecimento da letra inicial; Ter contato com a escrita convencional em atividades significativas; Reconhecer letras em um pequeno texto conhecido; Leitura de textos conhecidos

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			e já trabalhados; Cruzadinhas; Caça-palavras; Completar lacunas em texto e palavra; Construir um dicionário ilustrado, desde que o tema seja significativo; Evidenciar rimas entre as palavras; Usar o alfabeto móvel para escritas significativas; Jogos variados para associar o desenho e seu nome; Contar a quantidade de palavras de uma frase. HIPÓTESE SILÁBICO-ALFABÉTICA: Usa mais de uma letra para representar o fonema quando necessário atribuir o valor sonoro as letras. Atividades favoráveis: As mesmas do nível anterior; Separar as palavras de um texto; Generalizar os conhecimentos para escrever palavras que não conhece: Associar o "GA" do nome da "GABRIELA" para escrever "GAROTA", "GAVETA"...; Ditado de palavras conhecidas; Ditado de grade; Forca; Produzir pequenos textos; Reescrever histórias; Pesquisar os usos da ordem alfabética em nossa sociedade; Discutir em atividades coletivas a importância do uso da ordem alfabética como recurso organizador em vários instrumentos sociais, como catálogo telefônico, lista de alunos; fichário; arquivo, dicionário, etc; Procurar desenvolver o próprio pensamento das crianças para que percebam o que é provável e o que é impossível encontrar na linguagem escrita; Pesquisar palavras que têm ou não acento, dentro de um pequeno texto. É fundamental que o professor trabalhe por investigação. Toda descoberta vai sendo discutida e registrada. Não se deve dar a "receitas" prontas ao aluno; pesquisar quais maneiras possíveis de terminar palavras. Generalizar os conhecimentos para escrever palavras que não conhece. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF02LP03/ES)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	**EF02LP03**/VP- Iniciar pelos nomes dos alunos escritos em crachás, listados no quadro; identificar o próprio nome e depois o de cada colega, percebendo que nomes maiores podem pertencer às crianças menores e vice-versa; classificar os nomes pelo som inicial ou por outros critérios; organizar os nomes em ordem alfabética, ou em "galerias" ilustradas com retratos ou desenhos; criar jogos com os nomes (dominó, memória, boliche, bingo); fazer contagem das letras e confronto dos nomes; confeccionar gráficos de colunas com os nomes seriados em ordem de tamanho (número de letras). Fazer estas mesmas as atividades utilizando palavras do universo dos alunos, rótulos de produtos conhecidos ou recortes de revistas (propagandas, títulos, palavras conhecidas). Em relação à ortografia indica-se a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Os conhecimentos sobre a convenção ortográfica, ao longo dos anos, podem prever o uso do dicionário, além de orientar o ensino de

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			procedimentos como: rever o que escreveu para conferir a ortografia; recorrer a fontes confiáveis; anotar as regularidades descobertas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF01LP08/ES)** Relacionar em textos conhecidos, elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita**.**	**EF01LP08**/VP- Prever análises fonológicas a partir de textos conhecidos, até chegar a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta. Garantir que isso ocorra após a compreensão do sistema de escrita pelos estudantes, com esta habilidade de modo separado da leitura e escrita de textos. Possibilitar que esta habilidade seja apropriada pela criança pois é conhecimento fundamental para realizar procedimentos de translineação. Usar a linguagem reflexiva podendo seguir alguns passos que garantem tais reflexões: O sistema ortográfico; O que revelam os erros das crianças; O ensino-aprendizagem: mediação do professor. Identificar o alfabeto em diferentes tipos de letra; relacionar som e escrita (relação fonema/grafema); identificar quantidade de letras da palavra; identificar a posição correta das letras na palavra. Identificar rimas; contar sílabas; reconhecer fonemas iniciais; pensar nas correspondências entre grafemas e fonemas na escrita de palavras; comparar o tamanho das palavras; refletir sobre a constituição de sílabas de algumas palavras (consoante-vogal, consoante-vogal-consoante); Duração das atividades; Sugestão desses elementos podem ser explorados no texto; TANGOLOMANGO DAS IRMÃS (sílabas, letras e, principalmente, a relação entre fonemas e grafemas). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF02LP04/ES)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, apropriando-se de procedimentos de análise comparativa da escrita, de modo que, paulatinamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.	**EF02LP04**/VP- Ter em mãos o quadro fonético e os 10 princípios do SEA (Sistema de Escrita Alfabética) para melhor diagnosticar os alunos e seus conhecimentos prévios. Entender Ortografia: o porquê das dificuldades? Muitas vezes, uma mesma letra pode representar mais de um som: LETRA SOM EXEMPLOS [s] experiência, próximo X [z] exame [ch] xarope, enxada [ks] tórax, táxi. Ou um som pode ser representado por mais de uma letra: SOM LETRA EXEMPLOS X experiência, próximo S sapato, psicólogo, casco SS possível, fossa [S] C cebola, cipó Ç poça, poço, açúcar XC excelente, exceto SC nascimento SÇ (que ele) nasça. Escrever palavras. Aprender a relação entre fonemas e grafemas em sílabas simples e complexas. Evoluir na apropriação do sistema de escrita alfabético e ortográfico. Desenvolver a consciência fonológica e fonêmica. Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno. Conhecimentos das letras do alfabeto. Compreensão de que usamos letras para representar o som das palavras. Explorar os

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			jogos da caixa amarela ou outros trazidos pelo professor. Sugestão: Vídeo: Letra e vida de Arthur Gomes de Morais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF01LP09)** Comparar palavras em textos conhecidos (lista de nomes da sala, de objetos, parlendas, trava- línguas, poemas, cantigas...) identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	**EF01LP09/VP-** Estimular a Consciência Fonológica com atividades desafiadoras que promova: Compreender que para aprender a escrever é preciso refletir sobre os sons e não apenas sobre o significado das palavras; Desenvolver a consciência fonológica, por meio da exploração dos sons iniciais das palavras (aliteração) ou finais (rimas); Comparar as palavras quanto às semelhanças e diferenças sonoras; Perceber que palavras diferentes possuem partes sonoras iguais; Identificar a sílaba como unidade fonológica; Segmentares palavras em sílabas; Comparar palavras quanto ao tamanho, por meio da contagem do número de sílabas; Desenvolver competências e habilidades para expor ideias próprias, bem como perceber a importância da socialização do conhecimento. Duração das atividades; contar sílabas; excluir sílabas. Ex: salada sem "dá", fica? Identificar sílabas comuns em palavras. Ex: mala e cola; identificar sílabas diferentes em palavras. Ex: fivela e favela; aumentar a consciência de: Palavras: dividindo sentenças em palavras. Sílabas: Dividindo palavras em sílabas. Sons: Dividindo sílabas em sons. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF02LP05/ES)** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), com **o** propósito de compreender o uso de cada nasalizador.	**EF02LP05/VP-** Realizar ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma em relação a ortografia. Os conhecimentos sobre a convenção ortográfica, ao longo dos anos, podem prever o uso do dicionário, além de orientar o ensino de procedimentos como: rever o que escreveu para conferir a ortografia; recorrer a fontes confiáveis; anotar as regularidades descobertas. Os conhecimentos sobre ortografia são diferentes daqueles relacionados à construção da base alfabética, devendo, portanto, ser tematizados apenas após a construção desta última. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/	Conhecimento do alfabeto do	**(EF01LP10/ES**) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das	**EF01LP10/VP-** Refletir sobre o sistema alfabético. Conhecer as letras do alfabeto e sua sequência. Trabalhar o processo de alfabetização. Desenvolver atenção, memória, oralidade e integração. Ampliar vocabulário. Jogos: rimas com nomes dos alunos, qual a letra. Criar lista com

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Semiótica (Alfabetização)	português do Brasil	letras, reconhecendo seu uso e função.	nomes dos colegas e identificar letra e som inicial. Brincadeiras: Adedonha. Completar alfabeto com letras faltosas. Organizar alfabeto com letras móveis. Liga pontos. Encontrar letras e sons iniciais das palavras. Bingo das letras. Músicas e parlendas com as letras do alfabeto, como "Suco gelado". Indicação de textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	**(EF02LP06/ES)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, contextualizando com textos da tradição oral regionais.	**EF02LP06/VP-** Organizar a sala de modo que os alunos são questionados a perceber que algumas letras do alfabeto podem representar mais de um som. Questionar se: Os sons dessas letras são iguais ou diferentes? Dividir os nomes próprios em colunas, de acordo com o som produzido pelas letras iniciais de cada nome, (fixar em cartolina). Pedir que o grupo apresente o cartaz, dizendo os critérios que orientaram a classificação dos nomes próprios. Orientar a apresentação dos alunos, seguindo a sugestão das perguntas abaixo: Por que vocês dividiram os nomes dessa forma? Por que os nomes Cecília e Carlos não ficaram na mesma coluna? Após as reflexões prosseguir fazendo o registro das "descobertas" em relação aos sons das letras do alfabeto. Podem atentar para algumas sugestões: Uma mesma letra pode possuir sons diferentes. Quando a letra C é acompanhada das vogais E e I, fica com o som de S. Quando a letra C é acompanhada das vogais A, O e U fica com som de K. A letra S pode ter mais de um som, dependendo do lugar que está na palavra. Caso seja necessário, apresente outras descobertas feitas pela turma, considerando os sons das letras dos nomes dos alunos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	**(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	**EF01LP11/VP-** Recomenda-se que, inicialmente, a prática em alfabetização seja orientada com o uso de letra maiúscula de imprensa tanto em atividades de leitura quanto de escrita. Posteriormente, os materiais como livros, revistas, jornais impressos e digitais permitem o acesso a outros tipos de letra, favorecendo a análise e reconhecimento de situações de uso dos diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar. Ajudar a criança a tomar consciência da função da letra cursiva na sociedade, a observar as semelhanças e diferenças de traçado existentes entre a letra de imprensa minúscula e a letra cursiva, a compreender regularidades espaciais, de traçado e dos pontos de emendas das letras. Compreendendo esses aspectos a orientação de seus movimentos para ganhar significado e a conquista da letra cursiva pelas crianças se torna mais tranquila. Constatar por meios de livros,

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			textos diversos que a letra de imprensa minúscula é incomparavelmente mais frequente que a de imprensa maiúscula ou bastão, daí a necessidade de apropriar-se dela. Observar as letras de imprensa maiúscula e as letras cursivas minúsculas comparando semelhanças entre elas quanto à ocupação do espaço e quanto à direção do traçado. Discutir as vantagens: A primeira delas está relacionada à possibilidade de leitura. Fazer a correspondência entre diferentes traçados de letras não é uma simples questão visual. Perceber que traçados de uma mesma letra são, na verdade, a mesma letra, a criança precisa abstrair todas as diferenças entre os traçados e perceber o que se mantém (o "conceito" da letra), ou seja, ela precisa pensar por identidade ou conservação. Entender que há traçados iguais ou muito parecidos que representam letras diferentes e traçados muito diferentes que representam uma mesma letra. (Traçado da letra (a) no manuscrita serve para traças as letras, c, d, g, o, q. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	**(EF02LP07/ES)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.	**EF02LP07/VP-** Zelar para que após a compreensão do sistema de escrita, ou seja, quando o aluno atingir a hipótese de escrita alfabética adquira proficiência na grafia de textos com os dois tipos de letra: imprensa e cursiva. É importante considerar que o uso da letra cursiva requer maior cuidado, pois implica emendar as letras, além de precisão no movimento a ser feito. A progressão, da letra de imprensa (caixa alta: ABCDEFGH...) para a letra manuscrita deverá acontecer assim que o aluno estiver na hipótese de escrita alfabética, visando-se, a agilidade no registro e a precisão no desenho das letras. Este exercício é primordial para consolidação de escrita legível. Pesquisar as letras de imprensa minúsculas, apenas e tão somente, para a leitura. (Apenas para serem capazes de ler, sem dificuldade. Pedir aos alunos para recortar de revistas e organizar as letras, fazendo correspondência termo a termo entre os dois tipos de letras: maiúsculas, minúsculas. Pode apresentar listas em imprensa minúscula. Pode proceder da mesma forma, pedindo para transcrever frases até pequenos textos. É uma apropriação lenta e gradual, que pode transcorrer com calma durante todo o estágio silábico-alfabético **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras	**(EF01LP12)** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	**EF01LP12/VP-** A separação entre as palavras de uma frase, embora automática para um escritor proficiente, pode causar dúvidas nos alunos que estão começando a ter contato com a língua escrita. Criar oportunidades e propor atividades que os ajudem sanar as dúvidas: Palavras com poucas letras, por exemplo: acasa e tecontar deixando essa ideia de lado e compreendendo que

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	por número de sílabas		existem artigos, preposições e palavras pequenas aplicando a mesma lógica em outras situações e às vezes chegam ao extremo oposto (a hipersegmentação). O que indica processos de construções da criança e necessidade de mediação do professor. Propor atividades com músicas do repertório infantil (sabem de memória) desafiando-os a separar os termos com atividade que põe a segmentação no centro da reflexão. Um cuidado valioso é agrupar quem faz hipossegmentações com quem escreve com hipersegmentação. (Separa muito e/ou agrupa muito). Possibilitar diálogo e acordos sobre a divisão dos termos: (em duplas) algumas intervenções enriquecem a aula: O que vocês levaram em conta para separar aqui? Por que deixaram esse trecho todo sem espaço? Voltar ao texto fonte para checar se as conclusões. Diversificar as possibilidades com escrita com bilhetes ou outros gêneros. Reproduzir no quadro os textos que estavam com algumas palavras sem separação e outras separadas indevidamente e pedi que o grupo descubra os erros. Planejar situações em que os alunos tenham contato com a leitura a fim de que se familiarizem com a maneira como as palavras são grafadas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	**(EF02LP08)** - Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	**EF02LP08/VP-** Na escrita, se enxerga agrupamentos de letras — as palavras — separados por espaços em branco ou sinais de pontuação, o que não acontece na fala. Atividades que ajudarão a aprender e definir PALAVRA: Segmentar o texto respeitando os espaços entre as palavras. Desenvolver a capacidade de observação e atenção. Organizar as palavras para formar a letra da música. Estimular a leitura através de cantigas apresentando um texto memorizado pelos estudantes, sem espaços entre as palavras, e questioná-los sobre o que fazer para separá-las. Atentar para dois fenômenos: a hipossegmentação (as palavras são escritas juntas, como eraumavez) e a hipersegmentação (os termos são separados de modo excessivo, como em baixo). Selecionar material que a classe conheça de memória. Pode ser uma parlenda ou uma adivinha. Reproduzir sem deixar espaços entre as palavras. Organizar a classe em duplas propondo discussões de como devem ser separadas as palavras, marcando-as as separações. (Texto nas mãos da criança) Pedir que digam quantas palavras encontrou e justificar a resposta colocando os resultados em discussão e ajudar todos a entender a origem das dúvidas. Consulta o texto fonte retomando o material original e instruir os estudantes a observar como é a segmentação convencional. Orientara produção individual, selecionar alguns textos para discutir como foram separadas as palavras, considerando as dificuldades apresentadas pela maioria da classe.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	**(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	**EF01LP13/VP-** Utilizar atividades que estimulam o desenvolvimento da consciência fonológica em vários níveis (palavra, sílaba, rima, aliteração e fonema). Consciência de Palavras: substituir uma pseudopalavra por uma palavra correta. 1 – Uma mesa tem quatro mecas. 2 – O menino comeu telos. Consciência silábica: categorizar figuras conforme a sílaba inicial de seus nomes. bolo+boneca; casa+cabide; maçã+mágico. Rimas: exemplo 1 - Diga: um animal que termina com /to/ [gato, pato, rato]. Um animal que termina com /co/ [macaco, porco, marreco]. Exemplo 2 - Categorização de cartas de acordo com o som final. Aliterações: colorir figuras que iniciam com o mesmo som da figura alvo – BONECA – /b/. Atividade de manipulação silábica (adição e subtração de sílabas): a) vamos formar palavras novas. Vamos usar essas formas geométricas aqui e vamos dizer como ficam as palavras se nós colocarmos ou tirarmos as partes. Por exemplo, esse círculo aqui é /meu/. [Colocar o círculo]. Fica /comeu/. Vocês viram! Nós formamos uma palavra diferente. Identidade Fonêmica: teatro de fantoches em que uma das personagens fala algumas palavras "bobas", trocando os fonemas." … Mas eu não gosto de Cutebol, eu gosto mais de Fôlei. Tinha umas meninas brincando de Goneca…" Consciência fonêmica: adição de fonemas. Ensino das correspondências letra-som: Letra inicial; classificar por imagens ou palavras a cada letra; fala e ampliação de vocabulário. Identificação de sons diferentes: Realização do jogo; Bingo dos Sons. Trabalhar a letra inicial e pode adaptar para o bingo da sílaba inicial: Focar em pesquisas onde revelam que "a consciência fonêmica é o melhor preditor para a aquisição da leitura e escrita, devendo, durante a alfabetização, ser treinada, uma vez que não surge espontaneamente nas crianças". (JARDINI E SOUZA, 2006). De acordo com pesquisas de GOMES, CAMPOS, NASCIMENTO e NOGUEIRA (2006). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Pontuação	**(EF01LP14)** Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	**EF01LP14/VP-** Preocupação com as questões ortográficas e textuais (parágrafo e pontuação). Usar a letra cursiva. Atividades favoráveis; Todas as anteriores; Leituras diversas; escrita de listas de palavras que apresentem as mesmas regularidades ortográficas em momentos em que isto seja significativo; Atividades a partir de um texto: leitura, localização de palavras ou frases; ordenar o texto; Jogos diversos como bingo de letras e palavras; forca. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Pontuação	**(EF02LP09)** Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	**EF02LP09/VP-** Considerar que a vírgula tem a função de indicar uma pausa breve, o ponto de dar descanso à leitura e a interrogação de marcar a entonação é se basear na ideia de que eles servem apenas para marcar uma leitura em voz alta - o que, considerando o uso atual da língua, é no mínimo insuficiente. Perceber a pontuação como um dos recursos que o escritor utiliza para dividir o texto em unidades de sentido, dando hierarquia às informações e ajudando o leitor a compreender o que ele quer dizer. Trabalhar a pontuação não como uma atividade secundária na escrita, mas como parte dos recursos na produção do texto, assim como as diferentes tipologias, os espaços em branco, o negrito, as notas de rodapé e quadros, que têm essa mesma função. Perceber que os sinais afetam o sentido e os efeitos do texto, já que as frases curtas colaboraram para visualizar a lentidão da imagem e as vírgulas da última frase mostram uma sucessão de fatos. Deixar de lado a velha fórmula de apresentar regras que predeterminam as funções dos sinais e esperar que os alunos as decorem. Como as crianças entram em contato com a pontuação já em suas primeiras situações de leitura e escrita, o mais adequado é aproveitar a familiaridade delas com os textos para analisar os diferentes usos dos recursos de pontuação nos mais variados gêneros. Notar o contexto em que estão, a intenção que devem produzir e a maneira como o autor quis passar suas ideias. Utilizar textos jornalísticos (excelentes) para ajudar a pensar sobre os usos da vírgula, já que em jornais e revistas é possível identificar variados usos dela e diversificar: quanto mais amplo o leque de publicações com que as crianças entram em contato, mais rica é a bagagem de conhecimento que elas adquirem. Questioná-las sobre o porquê de uma vírgula ter sido colocada em determinado lugar ou o motivo de o autor ter usado reticências e possam refletir sobre as intenções do autor. Trabalhar com a possibilidade que sempre é possível repensar o uso de um sinal e trocar ideias com os colegas sobre ele. Focar na intervenção pedagógica voltada para a reflexão sobre o funcionamento da pontuação num texto em particular e não para a formulação de prescrições genéricas. Referências: O Aprendizado da Ortografia, Artur Gomes de Morais (org.), 144 págs. Ed. Autêntica Perto do Coração Selvagem, Clarice Lispector, 204 págs., Ed. Rocco. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	**(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar	**EF01LP15/VP-** O movimento metodológico a ser empregado nesse estudo deve corresponder à análise comparativa e à reflexão com base em inventários. Assim, a proposta é estudar dois grupos de palavras: um que contenha uma lista de palavras com seus sinônimos e outro que

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Semiótica (Alfabetização)		palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	contenha a mesma lista de palavras com seus antônimos. A tarefa é identificar o critério de agrupamento de cada uma das listas. Depois disso, dada uma lista de palavras, pode-se elaborar um grupo que contenha os sinônimos destas, a partir de um rol dado; depois, elaborar outro grupo que contenha os seus antônimos, a partir de outro rol. A progressão pode organizar-se a partir da complexidade lexical e do nível de autonomia requerido do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(**EF02LP10/ES**) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- /im-des-/dis- associando o desenvolvimento dessas ações às práticas de leitura de textos e ampliando gradativamente o campo lexical.	**EF02LP10/VP-** Deve-se considerar que a progressão vertical já está definida, posto que esta habilidade avança em relação à (EF01LP15). É fundamental associar o seu desenvolvimento às práticas de leitura de textos, conforme indicado. No que se refere à progressão horizontal, pode-se pensar no estudo de diferentes prefixos possíveis para se formar o antônimo. Do ponto de vista metodológico, orientar a continuidade da reflexão a partir de inventários (nesse caso, um inventário de antônimos constituídos por prefixos variados — in, im, des, anti, por exemplo — e também sem prefixação). No que tange aos sinônimos, o grau de complexidade lexical (palavras mais difíceis) também pode definir a progressão. Além disso, é preciso considerar o nível de autonomia requerido do estudante para realizar a tarefa, que deve ser progressivamente alcançada. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Morfologia	**(EF02LP11/ES)** Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, analisando os usos nos textos, que podem cooperar para atribuição de sentido valorativo ou intensificador, depreciativo, pejorativo ou afetivo.	**EF02LP11/VP-** Compreender os conceitos de aumentativo e diminutivo e do modo como são constituídos lexicalmente na sua forma regular: com as terminações -ão/-zão; -inho/-zinho. A progressão no que se refere a esta habilidade deve prever diminutivos e aumentativos não regulares (com outras terminações). Além disso, é importante analisar os usos do diminutivo e aumentativo nos textos, que podem acarretar sentidos depreciativos, pejorativos e afetivos. Na progressão, é preciso considerar, ainda, o nível de autonomia do estudante ao realizar o estudo, sendo possível propor habilidades que orientem o trabalho em colaboração, inicialmente, e, na sequência, o desempenho autônomo na oralidade e na escrita. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.
Análise Linguística/	Forma de composição do texto	**(EF12LP07/ES)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-	**EF12LP07-12/VP-** Deve-se considerar que os textos previstos são ótimas referências para a realização de leituras de ajuste, posto que a sua organização versificada e o ritmo e melodia oferecem pistas sobre onde começam e terminam os versos, balizando o trabalho do aluno.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Semiótica (Alfabetização)		línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades EF15AR14, EF15AR15 e EF15AR17, da Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música.	Projetos de coletâneas de cantigas, parlendas, trava-línguas são sempre ótimas propostas que viabilizam esse trabalho. A progressão pode dar-se a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como o nível de autonomia requerido do aluno. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14), (EF15AR15) e (EF15AR17), da Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 04,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação diagramação específica de cada um desses gêneros.	**EF01LP20/VP-** É importante considerar que, no 1º ano, esta habilidade deve ser desenvolvida na forma de uma intensa frequentação dos estudantes a textos organizados em tais gêneros. Projetos de coletâneas de jogos e/ou brincadeiras (de roda, de corda, de correr etc.) — com as respectivas instruções — impressos ou digitais, em vídeo ou áudio, podem viabilizar esse trabalho. A progressão pode dar-se a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como o nível de autonomia requerido do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 04,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF02LP16)** Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	**EF02LP16/VP-** Deve-se considerar que, na escola, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Projetos de troca de cartas em classes de escolas diferentes, de sessões de degustação de pratos da região, acompanhados de um livro de receitas ou de um Vlog que as apresenta podem ser boas propostas para viabilizar esse trabalho. A progressão pode se dar a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como do nível de autonomia requerido do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Análise Linguística/	Forma de composição do texto	**(EF02LP17)** Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos,	**EF02LP17/VP-** Deve-se considerar que, no 2º ano, a atividade de leitura colaborativa cria bons espaços para o estudo das marcas temporais do texto. Já a de revisão coletiva, processual e final possibilita a análise da adequação delas em textos produzidos. Projetos para elaborar as

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Semiótica (Alfabetização)		utilizando expressões que marquem a passagem do tempo a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	memórias do grupo podem ser ótimas oportunidades para a produção desses textos; sites como o do Museu da Pessoa oferecem boas referências. A progressão pode dar-se pela diversificação temática dos textos, da extensão e complexidade deles, assim como do nível de autonomia do aluno. É possível propor habilidades que orientem o trabalho com a leitura colaborativa em um bimestre, progredindo para leitura mais autônoma em outro. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**EF12LP14-12/VP-** Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade se dá por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos, sendo fundamental a previsão dessas atividades na organização dos currículos. Projetos que prevejam a leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Prever habilidades que orientem a realização de rodas de leitura de jornal que possibilitam ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos mencionados, assim como pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP15/ES)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, associando a habilidade EF12LP16 ao aprendizado.	**EF12LP15-12/VP-** Conceituar slogans como frases ou expressões curtas, fáceis de lembrar, e, geralmente, utilizadas para lançar uma marca, um produto ou um serviço. Fazer uso de imagens e questionamentos: Onde podemos encontrar essas imagens? O que representam? Qual seu objetivo? O que há de comum entre elas? Depois de discutirem oralmente as perguntas acima, dar oportunidade de, escolherem slogans para análise oral discursiva sobre sua composição, especialmente, relacionando linguagem verbal à marca de algum produto. Questões que podem contribuir para a análise: O que o produtor do slogan pretendeu estabelecer ideologicamente entre a marca e o produto? Em outras palavras, qual a “cara” que se pretendeu criar para o produto? Existe uma palavra mais forte ou central que condensa os efeitos de sentido pretendidos pelo produtor? Qual sua visão de como as pessoas, em geral, recebe o slogan de

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			um produto? O slogan foi realmente adequado ao produto? É de fácil memorização? Se não, como deveria ser? Propor discussão oral e coletiva sobre o slogan e efeitos discursivos; Análise do efeito humorístico de slogans; Construção do conceito de slogan; Produção de slogan. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	**EF12LP16-12/VP-** Explicar que a todo instante nos deparamos com uma infinidade de propagandas, seja em outdoors, seja em panfletos espalhados pelas ruas ou através da mídia. Elas fazem parte dos chamados "gêneros textuais", pois participam de uma situação sociocomunicativa entre as pessoas. o ANÚNCIO PUBLICITÁRIO É UM DESSES GÊNEROS. O Anúncio publicitário normalmente é criado em uma linguagem verbal ou em uma linguagem não verbal. Tendo como principal objetivo persuasão do leitor a consumir um produto e, maiormente aderir a uma ideia. A finalidade deste tipo de texto é de persuadir, ou seja, o anunciante (emissor) tem o objetivo de convencer o telespectador (receptor) sobre a boa qualidade de um determinado produto, convencendo-o a adquiri-lo. QUESTIONAR TURMA A AVANÇAR NAS QUESTÕES: Você sabe o que é um anúncio publicitário? Você sabe o que é linguagem verbal e não-verbal? O que é persuadir alguém? O que é emissor e receptor? Você sabe o que é conotação? O que é slogan? Dentre outras. Depois das tentativas de respostas. O professor deverá explicar aos alunos que estudarão o ANÚNCIO PUBLICITÁRIO e que algumas informações que eles não sabem serão apresentadas durante as aulas. SUGESTÕES DE ATIVIDADES: Explorando slides sobre o tema onde poderá.... Elaborar informações importantes sob a forma de slides (PowerPoint) e apresente a seus alunos no Datashow. Quanto à estrutura do texto em questão e sua composição: Título - Geralmente é bastante criativo e atraente, baseado em um jogo de palavras carregadas de linguagem conotativa, justamente com o intento de atrair o consumidor. Imagens – As mais inusitadas possíveis, dispostas de forma a chamar a atenção de acordo com as características do produto anunciado. Corpo do texto – Nesta parte é desenvolvida a ideia sugerida no título, com frases curtas, claras e objetivas, adequando o vocabulário aos interlocutores destinados. Identificação do produto ou marca – Funciona como uma "assinatura" do anunciante. Ocorre também de aparecer o Slogan junto à marca anunciada, para dar mais ênfase à comunicação. Certos slogans são de nosso conhecimento. Como por exemplo: "TIM - Viver sem Fronteiras", RED BULL - Te dá Asas! Você poderá encontrar mais informações em: http://www.brasilescola.com/redacao/anuncio-publicitario.htm Acesso em: 08 jul. 2013. Produção de uma indicação literária de livro que leu. Considerando as

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			características dos seus destinatários, com o objetivo de divulgar uma obra, visando circular nos espaços de acesso do público interessado por essas questões. https://www.portaltrilhas.org.br/ead/curso/2/modulo/10/etapa/-1/ **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	**(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**EF01LP24/VP-** Orientar trabalho em grupo com pesquisas diversas em diversos gêneros: EX: Animais, curiosidades, entrevistas... Lembre-se que o trabalho em grupo requer participação ativa dos alunos por isso é interessante definir os participantes do grupo considerando os conhecimentos prévios de cada aluno, assim é possível organizar grupos com diferentes níveis de saberes para que possam aprender uns com os outros. Se houver alunos alfabéticos e silábicos-alfabéticos na turma distribua-os nos diferentes grupos para que sejam os escribas. Nos grupos cujos alunos são pré-silábicos ou silábicos o professor atuará como escriba. Uma organização possível é que tal atividade ocorra no momento de cantos, assim você, professor, estará com um grupo enquanto os demais realizam uma outra atividade que consigam fazer com autonomia como jogos ou atividades de desenho e pintura: Defina, junto com a turma, após definir assunto a ser pesquisado e o que cada grupo vai se responsabilizar. Será interessante que haja um consenso entre os alunos; disponha os materiais (livros, revistas, enciclopédias) que serão utilizados em local acessível para todos os grupos, entretanto se houver livros específicos de determinado assunto entregue-o ao grupo responsável por ele; distribua os impressos. Entregue 1 por grupo e combine quem será o escriba de cada um; Focar na importância de circular entre os grupos para orientar e auxiliar, efetuando intervenções para que o trabalho em grupo tenha uma participação ativa de todos os membros; Oriente cada grupo a dividir as tarefas, enquanto 1 ou 2 alunos procuram as informações de um item outra dupla procura de outro e sempre ditam a informação localizada para quem for o escriba, que também pode ser definido por você; Faça perguntas e sugestões que incentive aqueles menos atuante, por exemplo: “Vocês já encontraram a informação sobre a alimentação? João veja essa revista parece que aqui fala sobre isso.” ou “Maria que tal você ir olhando esse livro junto com a Joana para encontrar o item curiosidades enquanto eles estão procurando sobre alimentação?”; Lembre cada grupo de combinar se utilizarão uma imagem ou farão o desenho ao final do trabalho; Avisar os alunos sobre as etapas que devem ser cumpridas monitorando seguramente a aprendizagem onde alunos tomam decisões, pensam, refletem sobre as ações, criam novas possibilidades, conceituem novos saberes.

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 05, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11,12, 14, 15, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	**(EF02LP25**) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**(EF02LP25/VP-** Trabalhar com diversidade de gêneros: relatos. Ler e preparar momentos de ver estudos de relatos: intenção, utilidade, quando se usa esse modo (gênero) para escrever relatos. (Como alguém mais experiente faz); identificar relato como parte de um processo de descobertas e registros para organizar ideia ou pensamento bem como sistematizar uma pesquisa para futuras consultas. Realizar pesquisas com acompanhamento do aluno registrando o que se observa. Analisar seus registros organizando informações por meio de relatórios e compará-los a outros registros: colegas. Realizar entrevistas instigando pensamento científico e descobertas saindo do senso comum para construção mais organizada e científica; elaborar passo a passo de entrevistas, agendar próximas ações e executá-las sem preocupação de acabar logo ou pular etapas. Realizar pesquisas digitais para ampliar as descobertas. (o que mais posso saber sobre esse assunto). Produzir e revisar em várias versões os gêneros após primeira versão escrita. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 15, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	**(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	**EF01LP26/VP-** O gênero narrativo é extremamente importante, tanto para a Literatura quanto para o cinema. Trabalhar a narração ligada a ideia do ato de contar histórias, sejam estas verídicas ou fictícias dotadas de sentido, usando critérios específicos no que se refere aos seus elementos constitutivos. **Espaço** - É o local onde acontecem os fatos, onde as personagens se movimentam. Existe o espaço "físico", que é aquele que caracteriza o enredo, e o "psicológico", que retrata a vivência subjetiva dos personagens**. Tempo** - Caracteriza o desencadear dos fatos. É constituído pelo **cronológico**, que, como o próprio nome diz, é ligado a horas, meses, anos, ou seja, marcado pelos ponteiros do relógio e pelo calendário. Fator psicológico, ligado às lembranças, aos sentimentos interiores vividos pelos personagens... **Personagens** - São as peças fundamentais, pois sem elas não haveria o próprio enredo. Predominância de personagens que se destacam pelos atos heroicos, chamadas de principais, outras que se relacionam pelo seu caráter de oposição, as antagonistas, e as secundárias, que não se destacam tanto quanto as primárias, funcionando apenas como suporte da trama em si. **Narrador** - É aquele que narra a história, atuando como um mediador entre a história narrada e o leitor/ouvinte. Classifica-se em

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			três modalidades: **Narrador-personagem** - Ele conta e participa dos fatos ao mesmo tempo. Neste caso a narrativa é contada em 1ª pessoa. **Narrador-observador** - Apenas limita-se em descrever os fatos sem se envolver com os mesmos. **Narrador Onisciente** - Esse sabe tudo sobre o enredo e os personagens, revelando os sentimentos e pensamentos mais íntimos, de uma maneira que vai além da própria imaginação. Muitas vezes sua voz se confunde com a dos personagens, é o que chamamos de Discurso Indireto Livre. Todos estes elementos correlacionam entre si, formando o que denominamos de **enredo,** que é o desencadear dos fatos, a essência da história, a qual se constituirá para um desfecho imprevisível que talvez não corresponderá às expectativas do leitor. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	**(EF02LP28)** Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	**EF02LP28/VP-** O gênero narrativo é extremamente importante, tanto para a Literatura quanto para o cinema. (Despertar múltiplos saberes em várias áreas da vida. Utilizar enredos de um filme, novela para entender conceitos e diferenças de elementos de uma narrativa se faz essencial já nas salas de alfabetização. Tomamos alguns exemplos: Ex: Um rapaz e sua namorada estão apaixonados (situação inicial); um dia, ela desaparece e todas as evidências apontam para ele (conflito); Ele precisa fugir da polícia e começa a investigar o desaparecimento por conta própria, coletando provas de que houve uma armação (desenvolvimento); Ele confronta o verdadeiro vilão em um encontro eletrizante (clímax); O rapaz consegue provar sua inocência e recuperar a namorada mantida em cativeiro (desfecho). Identificar etapas da narrativa em filmes assistidos. Identificar personagens: o rapaz, a namorada (protagonistas), o vilão (antagonista) e outros secundários (policiais, familiares, amigos etc.). Identificar as ações: fuga, a investigação, os perigos que ele tenha passado os diálogos e até mesmo os pensamentos de todos os envolvidos. Identificar espaço e tempo fica por conta da sua imaginação: a história pode se passar tanto na Inglaterra do século XVII quanto no Rio de Janeiro do século XXI, mas isso alteraria uma série de situações. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	**(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações,	**EF12LP19-12/VP-** Trabalhar palavras com poemas, tirinhas, trava línguas. Pintar sílabas com mesmo som, pintar palavras cujo som combina (rimam). Encontrar rimas para nomes de colegas. Associar rimas aos sons produzidos por animais, por músicas. Estudar música de cantores favoritos das crianças e como a rima está presente nas melodias. Compor músicas sendo

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º e 2º ano Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		relacionando-as com sensações e associações.	professor escriba.... Despertar mente pensante... Brincar com sons das palavras, combinações: despertar os sentidos: auditivo, visual, sinestésico por meio de atividades que geram sensações... (aprender pelos sentidos). Estimular gosto e apreciação pela musicalidade, capacidade de criar, gravar vídeos para as crianças assistirem seus resultados... sua atuação... Teatro, cantando, falando, se percebendo como fonte de produção e interação. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(**EF02LP29/ES)** Observar, em poemas visuais, formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	**EF02LP29/VP-** Construir boas práticas de leitura e de estudo de poemas visuais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: a presença de ilustração realizada por meio das letras e palavras; a criação de efeitos visuais incomuns (direção de escrita; ter em mãos os princípios de escrita – SEA, Linearização original; efeitos rotativos, inversões, por exemplo); a ocupação figurativa do espaço disponível. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. Como pode haver alunos ainda não alfabetizados no início do 2º ano, é fundamental a exposição do texto aos alunos, com indicações explícitas da leitura que está sendo feita. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos propostos, no tipo de recurso a ser estudado e no nível de autonomia do estudante a ser conquistado a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	**(EF15LP01[3])** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	**EF15LP01-03/VP[4]-** A função de informar as pessoas sobre um tema social (educação, saúde, etc.). Ou seja, quando ganha caráter informativo para conscientizar a população para alguma coisa; palestra, entrevistas com especialistas, etc. O desenvolvimento desta habilidade permite que o aluno reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado. A progressão horizontal e vertical da habilidade pode ser estabelecida com base nas esferas de atividades selecionadas, nos gêneros a serem estudados, nas mídias em que a produção circulará etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.	**EF35LP04-03/VP-** Realizar inferência, ir além das informações explícitas. Produzir sentido para o que foi lido. É preciso considerar que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização).A leitura colaborativa (conferir EF12LP02) permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora. A progressão curricular pode considerar a complexidade dos diferentes tipos de textos, dos gêneros e do grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, **05,** 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

[3] Cada "habilidade" é identificada por um **código alfanumérico** cuja composição é a seguinte: **EF15LP01** onde temos o primeiro par de letras que indica a etapa de Ensino Fundamental; o primeiro par de números indica o ano a que se refere a habilidade (neste caso temos o bloco de 1º ao 5º ano); o segundo par de letras indica o componente curricular (neste exemplo LP - Língua Portuguesa); o ultimo par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos com acréscimo da sigla da Unidade Federativa, neste caso ES-Espirito Santo.

[4] Na "Situação de Aprendizagem" é acrescida o numeral que indica o ano a que se refere e ainda o município, neste caso VP-Vila Pavão.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	**EF35LP05-03/VP-** Leitura silenciosa e autônoma do texto, inferir sentido de uma palavra ou expressão menos frequente para as crianças, em textos de temas e gêneros diversos. Vocabulário (inferir sentido a partir da leitura). É necessário considerarmos que o desenvolvimento desta habilidade é conexo ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re) construir sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão curricular: a complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto), o grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão; os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	(**EF35LP06**) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	**EF35LP06-03/VP-** Pronomes pessoais e do caso reto, sinônimos equivalentes: conhecer e usar palavras, ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito. Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Esses saberes possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.). A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores**: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégias de Leitura	(**EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus	**EF15LP02-03/VP-** Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os termos de fala. Os vetores desta habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) a realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso dessas

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência. No trabalho didático explorar a mobilização de conhecimentos prévios; recuperação do contexto de produção; antecipações; produção de inferências; verificação e no grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em jogo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05,** 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégias de Leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.	**EF15LP03-03/VP -** Identificar, no texto lido, informações que se apresentam explicitamente. Considerar pode-se prever que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada. Assim, não convém que um currículo dissocie a localização de informação de outras igualmente relevantes, como a identificação da ideia central do texto. A progressão dessa habilidade pode considerar diferentes critérios: o gênero e/ou o tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégias de Leitura	**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	**EF15LP04-03/VP-** Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc. Ao trabalhar com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais. Ler o texto sem considerar essa relação é ignorar que posicionamentos político-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso prever, na elaboração do currículo, situações de aprendizagem nas quais aconteçam a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação. Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc. A progressão curricular pode ser estabelecida com base na quantidade e no tipo

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			de recurso gráfico-visual mobilizado pelo texto; na complexidade do texto e/ou do gênero; no grau de autonomia do aluno em leitura a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	**(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	**EF15LP14-03/VP-** Considerar as características dos gêneros mencionados e dos textos a serem sugeridos. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. Convém que o trabalho docente proposto para o discente seja dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças. Fazer relação entre a imagem e a escrita para dar sentido ao que estão lendo. Optar por agrupamentos produtivos. Os critérios para a progressão podem ser: a complexidade do gênero em foco, a extensão e a complexidade dos textos e/ou dos recursos e o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação de Leitor	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	**(EF35LP02-03/VP-** Leitura em voz alta pelo professor considerando o foco da leitura (poéticos, narrativos, informativos), identificar as chaves de apreciação de leitura do livro a ser lido, possibilitando a participação das crianças em uma comunidade leitora considerando uma escuta ativa, em que há interação entre os comentários da criança e a história, ideias e hipóteses, sobre a leitura; roda de conversa, debates espontâneos, relatos e reconto de acontecimentos, filmes, histórias e experiências vividas. Quatro aspectos podem ser considerados: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulam; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais de apreciação (estética, tema etc.). O segundo, envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar sua opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos. A progressão do ensino-aprendizagem pode apoiar-se no grau de

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			complexidade dos procedimentos de seleção, dos materiais de leitura visados e do tipo de justificativa pretendida, assim como no grau de autonomia do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	**EF15LP18-03/VP-** Propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para a compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	**EF35LP22-03/VP-** No desenvolvimento dessa habilidade, os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos-travessão; dois pontos-aspas, por exemplo), ou pela presença dos verbos dicendi (introdutórios das falas de terceiros), mas também — e sobretudo — a partir da significação do texto. Na elaboração do currículo, pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos pelos currículos, as marcas linguísticas dos diálogos e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	**(EF35LP21-03/VP-** Textos literários de diferentes gêneros. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			mediação do professor). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como dos seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	**EF15LP15 - 03/VP-** Selecionar textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	**EF15LP16-03/VP-** Articular leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero, garantindo uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. A atividade de leitura colaborativa de estudo (em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor) viabiliza a análise dos recursos indicados, assim como a roda de discussão e a leitura e compreensão, e mais tarde de maneira autônoma. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	**EF35LP23-03/VP-** Conto de enigma "O incrível enigma do galinheiro". Reflexão sobre a organização da narrativa: enigma, vítima, culpado, detetive, pistas, solução do enigma. E mais: cenário e tempo. Propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos, as marcas linguísticas dos diálogos e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo	**EF15LP17-03/VP-** Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	**(EF35LP01/ES)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando leitura contextualizada em uma situação comunicativa genuína.	**EF35LP01-03/VP-** Trabalhar com textos familiares, estratégias de leitura e gêneros textuais. As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens). Na elaboração do currículo, podem-se prever atividades em que os alunos: estudam o texto no coletivo, com mediação do professor, em especial os personagens; depois da divisão dos papéis, em duplas, estudam em voz alta, ajustando interpretações; fazem um ensaio da apresentação, com avaliação das performances para novos ajustes; performam a leitura dramática para a audiência. A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão	(**EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	**EF35LP03-03/VP-** Compreensão global do texto, exercícios de síntese, assunto que representa a ideia central do texto. Considerar que esta é uma habilidade que envolve várias outras: localização de informação, inferenciação, articulação de trechos do texto, (re) construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto. Assim, a progressão curricular da habilidade (EF35LP03) pode apoiar-se tanto no desenvolvimento conexo de outras quanto na complexidade do gênero ou tipo de texto a ser estudado. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF03LP11)** Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF03LP11/VP-** Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. Pode-se considerar, na proposição das habilidades, as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. As instruções de montagem, por exemplo, organizam-se pela presença de: apresentação e nomeação de todas as peças; esquema gráfico de montagem; instruções, propriamente. Podem conter também uma relação de cuidados relacionados ao uso, a depender da especificidade do produto. Caracterizam-se pela presença do imperativo ou infinitivo nas instruções. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF03LP12)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF03LP12/VP-** Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero, dentre outros. Distinguir fato da opinião relativa a esse fato. Diários pessoais são muito bem recebidos pelas crianças. Embora relatos curtos em 1ª pessoa sejam o registro mais comum nesse gênero, também são admitidos poemas, crônicas etc. que atendam à finalidade de expressar e relatar sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal. O elemento fixo do texto é a data em cada registro. A linguagem costuma ser informal, mas também pode tender para o literário. O diário — assim como as cartas — pode ser real ou fictício, quer dizer, ser o relato de um personagem de uma história determinada. Isso coloca a possibilidade de que, na elaboração do currículo, sejam previstas atividades com ou a partir de obras literárias lidas. O desenvolvimento da habilidade favorece o trabalho com projetos de leitura envolvendo os gêneros citados. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF03LP18)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com	**EF03LP18/VP-**Ler e compreender diferentes gêneros veiculados em suportes textuais diversos e para atender a diferentes propósitos comunicativos, considerando as condições em que os discursos são criados e recebidos. Recomenda-se que o tratamento dessa habilidade associe o seu desenvolvimento a práticas de leitura e produção próprias do campo jornalístico. Convém, portanto, que os currículos orientem as escolas a respeito de como garantir ao aluno amplo acesso à mídia impressa e digital. A progressão horizontal pode combinar diferentes critérios: a)

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	o gênero visado; b) o vetor a ser considerado; c) o grau de complexidade dos gêneros e textos selecionados; d) o nível de complexidade que se pretende levar o aluno a conquistar. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF03LP19)** Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	**EF03LP19/VP-** Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. O trabalho com esta habilidade supõe: a identificação do interlocutor privilegiado, a localização dos recursos persuasivos apresentados no texto, o reconhecimento dos efeitos de sentido provocados nos textos por tais recursos, a análise da adequação dos recursos empregados, considerando-se o interlocutor pretendido, a função do gênero e a finalidade do texto. Na elaboração do currículo, é possível organizar a progressão considerando a complexidade dos textos e o grau de autonomia do aluno ao realizar a tarefa. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF03LP24)** Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF03LP24/VP-** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. Relatos de experimentos e de pesquisas são textos úteis no trabalho com temas que remetam diretamente a questões sociais, como relações estabelecidas entre crianças e o celular; o impacto das redes sociais na vida da criança; a presença da violência no cotidiano da cidade; entre outros. Orientar a pesquisa desses textos na internet para montar um dossiê e elaborar uma carta de reclamação, ou de leitor, organizado em um projeto de leitura e escrita. Convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Textos dramáticos	**(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	**EF35LP24-03/VP-** Identificação dos elementos, dos recursos e das características dos poemas visuais (imagens, palavras, versos, rimas, sinais de pontuação) para explicar o sentido que o poeta deu a seu texto. O poema Vermelhor, de Elizabeth Hazin, com versos curtos sem verbos, que dão um ritmo acelerado à leitura. A cadência das palavras escolhidas, como "Vermelho", "groselha", "joaninha", "vermelhinha" dão leveza ao poema, além de remeter à cor vermelha e ao neologismo do título. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, e a roda de leitores, como na habilidade (EF35LP21). A organização de leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis da peça teatral, representando-os) cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora, como na habilidade (EF35LP01). A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos textos dramáticos e o grau de autonomia do aluno proposta para os três anos em jogo podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Pesquisa	**(EF35LP17/ES)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, realizando sínteses reflexivas com a mediação do professor.	**EF35LP17-03/ES/VP-** Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. No que diz respeito à progressão, pode-se considerar o grau de autonomia dos alunos e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras ou é necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso. Indicar assunto, foco e autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir procedimentos, como, ainda, estabelecer critérios de confiabilidade dos sites. Podem ser propostas habilidades considerando a interação com os diferentes ambientes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA18), da Matemática; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Produção De Textos (Escrita	Planejamento de texto	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será	**EF15LP05-03/VP-** Identificar finalidade de textos de diferentes gêneros e suportes. É possível prever, na elaboração do currículo, uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Compartilhada e Autônoma).		produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero pode aparecer mais de uma vez em textos e/ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem-se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva. Ainda, é possível pensar em agrupamentos didáticos, como, por exemplo, habilidades que envolvam gêneros literários e requerem a criação de conteúdo temático e habilidades que envolvam gêneros de outras ordens, como argumentar e expor, contemplando-se a ação de planejar de modo progressivo ao longo dos anos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Revisão textos	(**EF15LP06**) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	**EF15LP06-03/VP-** Reescrever os próprios textos, aprimorando a linguagem que se usa para escrever. Pôr-se na perspectiva de analista de texto. Compartilhar descobertas com os colegas, trabalhando em parceria para revisar textos. Ampliar a habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. A progressão do ensino pode apoiar-se na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do aluno a cada etapa da aprendizagem pretendida. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Edição de textos	(**EF15LP07**) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	**EF15LP07-03/VP-** Escrever o final do texto mantendo as características do gênero e a coerência com o assunto tratado. A progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a serem utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há, ainda, a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Utilização de tecnologia digital	**(EF15LP08/ES)** Utilizar software, com a ajuda do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	**EF15LP08-03**/VP- De acordo com a possibilidade escolar, o uso de programas de edição pode enriquecer o trabalho de produção escrita, sendo também uma oportunidade de explorar os recursos digitais. Envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação. A habilidade pode, ainda, ser articulada a outras que proponham a contextualização da prática de produção de textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	**EF35LP07-03/VP-** Ortografia, pontuação, caligrafia, tipos de letra, margem, letras maiúsculas e minúsculas, parágrafo. Para os dois primeiros anos, recomenda-se a previsão de desenvolver habilidades de análise e aprendizagem dos conhecimentos linguísticos aqui implicados. Atividades que envolvam a análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética; e as regularidades morfológico-gramaticais nos anos finais. Paralelamente, podem ser propostas habilidades que envolvam familiarização com as ocorrências ortográficas irregulares ao longo do Ensino Fundamental. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**(EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	**EF35LP08-03/VP-** Conhecer e usar palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades. Tratar esta habilidade visando contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	**(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	**EF35LP09-03/VP-** Ortografia, pontuação, caligrafia, tipos de letra, margem, letras maiúsculas e minúsculas, parágrafo. Propor uma progressão desta habilidade tanto vertical quanto horizontal, indicando habilidades que prevejam a ação de organizar os textos em unidades de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF03LP13/ES)** Planejar e produzir cartas pessoais e diários, mediante ajuda do professor, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF03LP13/VP-** Reconhecer diferentes variantes de registro de acordo com gêneros e situações de uso. Essa habilidade pode ser ampliada com a referência à produção em parceria e de modo autônomo, garantindo, assim, uma progressão no ano. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros de carta pessoal e diário, de modo a explicitar as suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. É possível especificar o desenvolvimento de habilidades relativas às cartas pessoais ficcionais, a partir de obras literárias de relevância (como O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04**,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF03LP14)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	**EF03LP14/VP-** Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. O desenvolvimento da habilidade deve prever a contextualização em projetos temáticos, como, por exemplo, exposição de origamis preferidos da classe (apresentados com as devidas instruções escritas em espaço reservado para que o visitante possa arriscar-se a produzi-los), mural de dobraduras e as devidas instruções, espaço do brinquedo, no qual visitantes são instigados e orientados a montar brinquedos antigos, a partir de um modelo e de instruções escritas, com assessoria dos alunos. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos do gênero injuntivo instrucional, de modo a explicitar as suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar ao longo do processo e ao final. A progressão horizontal pode acontecer a partir de dois critérios: o nível de autonomia do aluno para realizar as atividades propostas ou a complexidade do texto a ser elaborado.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04**,** 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF03LP20)** Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF03LP20/VP-** Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Pode-se prever atividades que ampliem a habilidade, orientando o estudo das características dos espaços dos leitores em mídias impressas e digitais, bem como as regras de uso desses ambientes. É possível propor habilidades que prevejam a análise de participações de leitores nesses ambientes, para refletir sobre: a) a diferença entre argumentar e divulgar discurso de ódio; b) o respeito à diversidade de opinião sobre temas atuais. É possível, ainda, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão, de modo a explicitar suas características e elaborar registros; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF35LP15-03/VP-** Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Prever a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções. A progressão curricular pode apoiar-se no foco a ser dado a cada etapa do trabalho (pesquisa sobre tema polêmico/produção de textos opinativos), na complexidade do gênero visado (comentário/carta do leitor etc.) e no grau de autonomia do aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Produção de textos	**(EF03LP21)** Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	**EF03LP21/VP-** Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto quando for o caso. Convém prever o trabalho contextualizado em projetos interdisciplinares que abordem temáticas relevantes para a comunidade local, como a conservação do patrimônio público, a preservação de recursos naturais, a conscientização sobre a necessidade de consumo sustentável, o repúdio ao preconceito, a valorização da cultura local, entre outros. Poderão ser propostas atividades em que a produção aconteça em colaboração e de modo mais autônomo, prevendo, desse modo, uma progressão vertical no ano. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Produção de textos	**(EF03LP25/ES)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, da Matemática; EF03CI06, EF03CI09), de Ciências; EF03HI03, da História; e EF03GE01, da Geografia.	**(EF03LP25/VP-** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV,** identificando que existem vogais em todas as sílabas. Podem-se organizar habilidades que prevejam trabalho em parceria entre as turmas, articulando-o com o estudo dos gêneros envolvidos na apresentação, como a exposição oral. As pesquisas podem assumir caráter interdisciplinar, com temas como: povos originários do Brasil, imigrantes, entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. É possível, ainda, propor habilidades que: a) definam o gênero a ser produzido nos resultados de observações e pesquisas apresentados e proponham análise de textos para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita e revisar no processo e ao final. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04**,** 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Produção de textos	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o	**EF35LP25-03/VP-** É importante considerar que a criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (cultura pomerana, africana, italiana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um conto lido) e/ou

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos e prever a progressão horizontal e vertical (ampliando a complexidade do gênero ou texto proposto nos diferentes anos), começando com produção coletiva, seguida de trabalho em duplas/grupos para chegar à produção autônoma. Os alunos deverão entrar num acordo se usarão tom de voz diferente para o narrador e os personagens; se darão ritmos diferentes à leitura em determinados momentos, de forma a gerar mais suspense; nos gestos e nas expressões faciais durante a leitura oral. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Produção de textos	**(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	**EF35LP26-03/VP-** Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele elemento organizacional da narrativa (enredo/ personagem/discurso reportado etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. 2. Identificação de tempo, cenário, personagens principais e secundárias, conflito, personagens escolhidas para resolver o conflito, solução e desfecho do conto analisado. 3. Identificação da personagem protagonista, do conflito, da solução, do desfecho, de quem solucionou o conflito. Percepção de que o narrador não é personagem da história e de que, portanto, trata-se de um narrador-observador: suas falas acontecem na 3ª pessoa (discurso indireto) e não são marcadas pelo uso do travessão. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Escrita autônoma	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	**EF35LP27-03/VP-** Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele recurso expressivo (rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula.	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	**EF15LP09-03/VP-** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Dar ênfase na análise das situações comunicativas e dos gêneros que nelas circulam, podendo organizar habilidades que prevejam a articulação entre o planejamento e: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região. A progressão ao longo dos cinco anos iniciais pode apoiar-se no grau de complexidade do gênero oral estudado, no foco em habilidade de planejamento ou produção e no grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**EF15LP10-03/VP-** Interagir em sala de aula, participando, questionando, sugerindo e argumentando. Organizar sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno. As habilidades podem orientar um conjunto de ações que envolvam o estudo e a análise: a) da situação comunicativa; b) do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) da audiência na escuta. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo grau de complexidade do gênero em foco (conversa para tirar dúvida, debate, aula expositiva, seminário etc.); pelo foco no planejamento ou na atuação; pelo aspecto da atenção a ser trabalhado (os gestos e expressões faciais, a entonação, as noções, conceitos e seus termos, as definições, as teses, os argumentos etc.); pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Características da conversação espontânea	**(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo	**EF15LP11-03/VP-** Estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas. Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados. Do ponto de vista da progressão, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto. 2. As reflexões propostas em "O que eu vejo" e "O que eu sei" sobre imagem (Eu respeito a natureza-Criança da etnia Paiter Suruí, Rondônia, 2015./ou outro)

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		com a situação e a posição do interlocutor.	a escolha, possibilitam que os alunos se expressem livremente, a partir de seus conhecimentos prévios, a respeito da leitura da imagem da criança indígena e da responsabilidade ecológica da cada um, em contexto amparado pelo respeito aos interlocutores e à diversidade de ideias. 3. Reservar momentos para Análise de Textos propiciam a conversação espontânea sobre as impressões a respeito dos textos, de modo que os alunos falem e ouçam a fala dos colegas, percebendo a alternância entre os interlocutores e valorizando a diversidade de ideias. 4. Exposição de provérbios e de exemplificação que esclareça o seu significado (apresentar um modelo), configurando uma situação formal de exercício de dar e ouvir explicações com exemplos elucidativos, respeitando os turnos da conversação. 5. A escuta dos sentimentos despertados pela música nos colegas pressupõe um clima de harmonia e respeito entre os interlocutores. As reações de cada um podem ser diferentes, permitindo momentos ricos de expressão e de troca de experiências. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	**EF15LP12-03/VP-** Linguagem corporal, características da fala. Prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. É interessante, do ponto de vista da progressão, prever uma trajetória que vá do trabalho coletivo em colaboração até aproximar-se do autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05**,** 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	**EF15LP13-03/VP-** Planejar bate papos relacionados a assuntos que estão em circulação. Organizar habilidades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto específico. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo foco na análise ou na prática de escuta do gênero previsto; pelo grau de complexidade do gênero e/ou do texto oral envolvido; pela situação comunicativa em jogo; pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Contagem de histórias	(**EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	**EF15LP19-03/VP-** Nos anos iniciais, a atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos — quando houver — utilizando os articuladores adequados. Assim, pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. Sempre que possível, a recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, convém que os currículos definam situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. Participar de situações de comunicação oral utilizando o vocabulário pertinente, expor suas ideias com gradativa clareza e autonomia. Ouvir as ideias dos outros. Resumir oralmente histórias ouvidas ou lidas. Fazer interações. Contar fatos ocorridos no dia-a-dia, considerando a temporalidade e a causalidade. Defender suas ideias com argumentação. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea,	**EF35LP10-03/VP-** Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). Considerar resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais. A habilidade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	reelaborar a próxima pergunta, por exemplo). Além disso, embora a habilidade não preveja, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para situações em que a autonomia é cada vez mais requerida. A complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como das situações comunicativas em foco, também pode funcionar como critério para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05**,** 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11/ES)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03GE01, da Geografia; EF03HI07 e EF03HI08, da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.	**EF35LP11-03/VP-** Todos de boa qualidade, de escritores talentosos reconhecidos. Compreender textos orais e escritos para reflexão sobre valores e comportamentos sociais, planejando e participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito social, de gênero, preconceito a grupos sexuais, linguístico, dentre outros). Resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramática das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. Pode-se prever, ainda, refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística. Os tipos de variação, o foco sobre esse ou aquele aspecto da variedade, no simples convívio ou na análise às semelhanças e diferenças entre variedades, por exemplo, podem ser bons critérios para a progressão curricular. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03GE01), da Geografia; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF03LP15)** Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	**EF03LP15/VP-** Incentivar a produção de vídeos como meio de aprendizagem e complementação de conteúdo. A habilidade poderá envolver tanto a escrita quanto a oralização de uma receita conhecida, conforme orientação. Nesse caso, as habilidades podem ser ampliadas. A oralização não envolve produção de conteúdo, mas a leitura expressiva de textos já produzidos. Pode-se prever, ainda, um bloco de habilidades que envolvam procedimentos de utilização das ferramentas digitais a serem utilizadas na produção de textos orais em ambientes digitais. Além disso, pode-se propor: a) análise de textos, no gênero receita, para extrair as suas características,

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			de acordo com a situação comunicativa; b) planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientação da produção/textualização deste. A progressão horizontal pode apoiar-se na extensão e complexidade das receitas, assim como nas operações sucessivas que a habilidade envolve. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Oralidade	Planejamento e produção de texto	**(EF03LP22**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	**EF03LP22/VP-**Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e vocabulário apropriado ao gênero textual. É muito importante que se preveja o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. As habilidades podem prever: a) a seleção e estudo dos textos a serem produzidos para compreender suas características, de acordo com o contexto; b) o planejamento/pesquisa do conteúdo temático e, considerando a situação em que irá circular, o tipo de mídia; c) a orientação do trabalho em colaboração. Além disso, é importante considerar que a habilidade pode referir-se tanto à produção oral quanto à oralização de textos escritos a serem gravados em vídeo. Essa situação coloca as seguintes condições básicas para a adequação do texto: a) produzir a escrita do texto a ser lido; e/ou b) organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica; c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado o material. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros jornalísticos envolvidos, no foco do ensino (a organização geral do texto; as ferramentas e recursos a serem mobilizados; o planejamento; a elaboração) e no grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR26), da Arte; e (EF35EF03), da Educação Física, no que se refere à comunicação de informações por múltiplas linguagens. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Oralidade	Escuta de textos orais	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**EF35LP18-03/VP-** Relato pessoal oral. A habilidade de escuta de textos orais pode prever: a) procedimentos de registro de informações consideradas importantes e de dúvidas a serem apresentadas ao final da exposição; b) elaboração de questões a serem feitas ao locutor, ao final da exposição, para esclarecimentos, posicionamentos em relação à fala etc.; c) trabalho em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo. Tal habilidade é fundamental para a formação do estudante; os currículos podem procurar desenvolvê-la na discussão de temas sociais relevantes para a comunidade local.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Compreensão de textos orais	**(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	**EF35LP19-03/VP-** 1. O trabalho com esta habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. 2. Os momentos reservados para "Um pouco de Conversa" possibilitam o resgate oral de pontos importantes dos textos em análise de modo que configuram uma situação formal de escuta das ideias dos colegas a respeito do que compreenderam desses textos. Prever o trabalho com esta habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. A progressão pode ser pensada com base em critérios como os diferentes tipos de situações formais, a complexidade e/ou a extensão dos textos orais e o grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa desse ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04**,** 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	**(EF35LP20/ES)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Há aqui a oportunidade do trabalho	**EF35LP20-03/VP-** Contação de histórias, relato oral, exposição oral, telejornal e apresentação de leitura. Pode ser desenvolvida no interior de projetos e/ou sequências que articulem a especificidade dos textos no gênero exposição oral ao trabalho interdisciplinar, prevendo, por exemplo, temas como alimentação saudável; brinquedos/brincadeiras de ontem e de hoje; povos do Brasil; entre outros. É possível prever atividades destinadas a familiarizar o aluno com habilidades que envolvam o acesso aos recursos multissemióticos presentes nos textos e a pesquisa de conteúdo temático. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo grau de complexidade dos trabalhos e/ou pesquisas, na alternância do foco do ensino (o gênero e sua organização geral; os recursos a serem mobilizados; a produção do roteiro; etc.) e o grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, da Matemática; EF03CI06, EF03CI09, de Ciências; EF03HI03, da História; e EF03GE01, da Geografia.	Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Declamação	**(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	**EF35LP28-03/VP-** Estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. Podem ser propostas também habilidades que prevejam a colaboração, de modo a favorecer a ampliação da fluência dos estudantes. A progressão curricular pode ter como critério a complexidade dos textos e gêneros poéticos, o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), o planejamento ou a execução da atividade. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01**,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Oralidade	Performances orais	**(EF03LP27)** Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	**EF03LP27/VP-** Orientar, para além dos gêneros mencionados, estudos de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. Podem ser previstas também habilidades que indiquem o trabalho em colaboração, de modo a favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14) e (EF15AR17) , da Arte, associadas a improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música. Leitura expressiva do texto de cordel selecionado e canto de repentes e emboladas, considerando seus elementos constituintes: linguagem verbal, rimas e melodia. Promover uma discussão sobre a variação da língua motivada por fatores regionais, valorizando essas diferenças, a fim de evitar o preconceito linguístico.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	**EF35LP12-03/VP-** Uso do dicionário. Considerar as orientações apresentadas na habilidade (EF04LP03), tanto no que se refere aos aspectos conceituais quanto ao nível de autonomia do estudante para realizá-la. Considera-se, ainda, que se trata de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP13/ES)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial, que não representa fonema à luz das práticas de leitura e escrita contextualizadas.	**EF35LP13-03/VP-** Grafia convencional das palavras. Orientar a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para enfocar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF03LP01/ES)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), demonstrando domínio, de forma progressiva, da construção do sistema alfabético.	**EF03LP01/VP-** Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro c/qu ; g/gu ; r/rr ; as/so/su em início de palavra; já/jo/ju ; z inicial ; o/u/e ou l em sílaba final ; m e n. A escolha de qual regularidade trabalhar depende do diagnóstico a ser realizado com os estudantes. Pode-se realizar o ditado inicial para verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada), ampliando-se a habilidade para ocorrências irregulares: som do S (auxílio, cidade); do Z; do LH (família e toalha etc.). Nesse caso, a habilidade se articulará com outras que tratam da ortografia, como a (EF03LP03) e (EF35LP13). É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de grupos de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que não se chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	**EF03LP02/VP-** Capacidade de escrever palavras (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas); com diferentes estruturas silábicas. Pode-se observar que a construção da ortografia se inicia apenas após a aquisição da base alfabética. Esta habilidade pode ser articulada às demais que tratam da ortografia, respeitando a orientação de realizar ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências que se fizerem

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			necessárias. A habilidade poderá prever, no primeiro semestre, a escrita convencional de palavras de uso frequente e, no segundo, sem essa observação, o que permite uma progressão na aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF03LP03)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	**EF03LP03/VP-** Orientar a análise comparativa de ocorrências, para favorecer a observação de semelhanças e diferenças. Exemplo: comparar as diferentes formas de marcar a nasalização. Os casos previstos pela habilidade podem aparecer em ano anterior, observando-se a restrição de que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética, com habilidades que prevejam a colaboração. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	**(EF03LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	**EF03LP04/VP-** Utilizar a acentuação na produção de escrita recorrendo à pesquisa das normas ortográficas. É importante considerar que o desenvolvimento desta habilidade deve acontecer depois que o estudante construir uma certa proficiência na escrita. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. No processo de ensino, o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido, e orienta-se que: a) a progressão da acentuação inicie-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno possa consultar ao escrever; b) ao longo dos anos, as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por números de sílabas.	**(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	**EF03LP05/VP-** Produzir palavras fazendo o uso da pauta sonora. Convém programar o desenvolvimento desta habilidade para uma etapa posterior à da construção de uma certa proficiência na escrita. É preciso ressaltar que o uso da metalinguagem torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. No processo de ensino, o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido. Trata-se de habilidade a ser proposta na progressão do trabalho com acentuação. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Construção do sistema alfabético	**(EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas	**EF03LP06/VP-** Identificar sons de sílabas em palavras. Convém que o trabalho com essa habilidade: a) venha previsto para etapas em que o estudante já apresente uma certa proficiência na escrita; b) seja antecedido pelos estudos de separação das palavras em sílabas. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem. No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. Considere-se que a previsão de recurso à metalinguagem é mais adequada e produtiva se for posterior à compreensão do fato discutido. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Pontuação	**(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	**EF03LP07/VP-** Realizar a leitura oral atentando para a expressividade desejada ao texto. Utilizar os sinais de pontuação na produção de textos para dar expressividade desejada ao texto. O estudo da pontuação deve acontecer de duas maneiras (como na habilidade EF02LP09): na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido produzidos (nesse caso, elaborar discurso direto ou indireto) e selecionar a mais adequada às intenções de significação. A pontuação de discurso direto inclui o emprego de verbos dicendi — que indicam quem está falando e de que modo: por exemplo, disse o rapaz; respondeu prontamente; entre outros — em diversos locais do enunciado (antes, no interior ou depois da fala). A progressão pode se dar pela ampliação dos recursos, mas os aspectos citados precisam ser considerados, assim como o nível de autonomia do estudante a cada etapa do processo. Indica-se prosseguir com reescrita do texto referido na habilidade EF15LP06-03/VP. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Morfologia	**(EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	**EF03LP10/VP-** Conhecer e usar palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes. É interessante a reflexão a partir de inventários, prevendo: a) observação, análise e comparação, com levantamento de regularidades de forma e de sentido no uso dos afixos; b) o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular. A progressão curricular vertical já está definida na BNCC, se considerarmos que a habilidade (EF05LP08) avança em relação a esta. No que se refere à progressão horizontal, pode-se pensar na ampliação de afixos possíveis (e os seus respectivos sentidos) para o processo de derivação. Na progressão, pode-se, ainda, considerar o grau de complexidade lexical (palavras mais difíceis) e o nível de autonomia do estudante. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Morfologia	**(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	**EF35LP14-03/VP-** A utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão curricular, pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto. Leitura de texto e observação do uso dos pronomes "elas" e "ele" para substituir a expressões. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Morfologia	**(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	**EF03LP08/VP-** Usar adequadamente a concordância e reconhecer violações de concordância nominal e verbal. O trabalho com esta habilidade deve prever não os áridos exercícios de análise sintática, mas a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão curricular, pode-se considerar organizações sintáticas progressivamente mais complexas, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Morfossintaxe	**(EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	**EF03LP09/VP-** Buscar e selecionar, com apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Considerar que a progressão curricular vertical já está definida na BNCC, já que esta habilidade avança em relação ao estudo das classes gramaticais. Pode-se também pensar na ampliação de recursos possíveis para a qualificação de processos, de personagens e de locais em que as ações de histórias acontecem nos textos, tanto ao longo dos anos quanto no interior de um mesmo ano. Na progressão, pode-se considerar, ainda, o nível de autonomia do estudante. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 09. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/	Forma de composição do texto	**(EF03LP16)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem,	**EF03LP16/VP-** Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc. Deve-se considerar que a progressão vertical desta habilidade já está garantida, considerando-se a habilidade

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Semiótica - Ortografização		digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	(EF02LP16). Se, no 2º ano, o trabalho poderia se dar apenas por frequentação, no 3º ano, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto a ser realizado, por exemplo, é a criação de Vlog (um tipo de blog em formato de vídeos diários caseiros), com apresentação de receitas da região, o que pode ser previsto no currículo local. Além disso, na organização do currículo, a progressão horizontal pode dar-se pela diversificação temática dos textos, da extensão e complexidade deles, assim como do nível de autonomia do aluno. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA02), (EF03MA08) e (EF03MA09), da Matemática, para a leitura, compreensão e utilização de números decimais e divisão em receitas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Forma de composição do texto	**(EF03LP17)** Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	**EF03LP17/VP-** Desenvolver habilidades de leitura e de escrita. Ler e interpretar cartas: saudações, formas de escrever as datas, formas de despedidas, assuntos e assinatura. Deve-se considerar que esta habilidade já representa um aprofundamento em relação à (EF02LP16). No 2º ano, o trabalho acontece por frequentação; no 3º, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas, o que pode ser explicitado nas habilidades. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Uma proposta de trabalho interessante pode ser escrever para pessoas de diferentes estados para saber como é a vida delas. É possível, ainda, produzir um blog ou enviar e-mails. A progressão horizontal pode dar-se pela leitura de cartas pessoais ficcionais, assim como pelo nível de autonomia do aluno, que, no currículo, se efetiva pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Forma de composição do texto	**(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada	**EF35LP16-03/VP-** Selecionar livros da biblioteca e /ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa e, após a leitura, recomendando os que mais gostou para os colegas. Considerar que o desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Forma de composição do texto	**(EF03LP23**) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	**EF03LP23/VP**- Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: c/qu; g/gu; r/rr; **o** e não **u , e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (til, m, n) e com os dígrafos lh, nh, ch. Recomenda-se que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a diferentes práticas de leitura e escrita de cartas dirigidas a mídias impressas ou digitais. Essas práticas permitem a contextualização da habilidade, fornecendo ao aluno experiências e materiais variados para a observação e a reflexão. A progressão horizontal pode se dar pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Forma de composição do texto do texto às normas de escrita	**(EF03LP26)** Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais	**EF03LP26/VP-** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Devemos considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos, sendo fundamental que os currículos prevejam habilidades que indiquem o trabalho com essas atividades. Projetos que prevejam a elaboração de pesquisas sobre questões sociais relevantes a serem divulgadas em seminários viabilizam o trabalho. A progressão curricular pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno, o que se traduz em um trabalho inicialmente colaborativo e, progressivamente, mais autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27) e (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06) e (EF03CI09), da Ciência; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03HI03), da História, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Formação de composição de narrativas	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	**EF35LP29-03/VP-** O trabalho a ser desenvolvido é o mesmo que o previsto para a (EF01LP26), observando-se que, do 3º ao 5º ano, os alunos já estarão alfabetizados, sendo capazes de ler por si mesmos. No que se refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outro personagem da história base. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF01P26). A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo estudante a cada etapa (em colaboração: coletiva e em duplas, até o trabalho autônomo). 2. Identificação no texto (conto) dos personagens, do antagonista, do conflito inicial, e do desfecho, dos recursos estilísticos para tornar o texto divertido, mostrar indignação, para demonstrar ironia, para enfatizar a fala de um personagem, etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Discurso direto e indireto	**(EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	**EF35LP30-03/VP-** Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos descendi em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes. O foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. O desenvolvimento desta habilidade requer práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica - Ortografização	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(**EF35LP31**) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas	**EF35LP31-03/VP-** É importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			dos gêneros e/ou textos poéticos programados para o estudo e pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa do trabalho. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	**(EF15LP01)**[5] identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	**EF15LP01-04/VP**[6] **-** 1. Prática pedagógica em que o aluno possa refletir sobre os gêneros textuais que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. Para que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado. 2. A partir de reflexões sobre textos inferir a quem se destinam, por exemplo: o público alvo é o público infantil, o público alvo são os alunos do 4º ano, visto que o livro didático se destina a tais alunos. 3. Inferência de que a propaganda não se dirige à um público específico, por exemplo, por se tratar da preservação dos oceanos e do meio ambiente, assuntos de interesse geral. 4. Inferência de que o artigo foi escrito para o público geral. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/	Estratégia de leitura	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.	**EF35LP04-04/VP-** Para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. É a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização,

[5] Cada "habilidade" é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte: EF15LP01 onde temos o primeiro par de letras que indica a etapa de Ensino Fundamental; o primeiro par de números indica o ano a que se refere a habilidade (neste caso temos o bloco de 1º ao 5º ano); o segundo par de letras indica o componente curricular (neste exemplo LP - Língua Portuguesa); o ultimo par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos com acréscimo da sigla da Unidade Federativa, neste caso ES-Espirito Santo EF04LP20/ES.

[6] Na "Situação de Aprendizagem" é acrescida o numeral que indica o ano a que se refere e ainda o município, neste caso VP-Vila Pavão EF15LP01-04/VP .

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Escuta (Compartilhada e autônoma)			construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). A leitura colaborativa permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora. Inferência de que o narrador do conto também participa da história a partir das palavras "eu" e "minhas" utilizadas no texto de que dona Tina era generosa em relação aos vizinhos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	**EF35LP05-04/VP-** Esta habilidade é responsável pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re) construir sentidos com base em pistas do texto. Indica-se leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses; inferência do significado de palavras e ou expressões que têm no texto; substituição de palavras por outras sem mudar o sentido da frase; inferência do significado de algumas gírias de acordo com o contexto em que aparecem no texto. Inferência do sentido da expressão "céu da boca", por exemplo, a partir do contexto em que aparece no artigo de divulgação científica, do motivo pelo qual "congelado", por exemplo, aparece entre aspas (alusão à água gelada, que pode causar dor de cabeça) *(retirado do texto: Estudo mostra por que bebidas geladas causam dor de cabeça. Folha de S. Paulo,24 abr. 2012). 2. Inferir o sentido de Malala agradecer ao pai por "não cortar minhas asas e me deixar voar".* Análise da repetição de "Que esta seja a última vez que ..." como objetivo de reforçar uma ideia (de que a educação escolar é um direito fundamental das crianças). (Texto: em http://histórico.blogdacompanhia.com.br/2014/12/discurso-de-malala-yousafsafzai-no-premio-nobel-da-paz/. Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão e com isso irá aumentar seu vocabulário e conhecendo novas expressões. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	(**EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos,	**EF35LP06-04/VP-** Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Esses saberes possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.). A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno. Recuperação da relação entre texto e imagem, em que o implícito de um é complementado pelo que se mostra no outro. Análise dos substantivos utilizados no conto para se referir ao homem (ex: dono da casa, discípulo), substituições feitas para evitar a repetição de palavras e dar mais características das personagens. Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.) ,confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	**EF15LP02-04/VP-** Os vetores desta habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) a realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso dessas informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência. 2. Criação de expectativa a respeito do texto a ser lido, a respeito do que vai acontecer com o personagem, despertando conhecimentos prévios dos alunos, confirmar antecipações durante a leitura checando hipóteses realizadas, orientando o leitor a observar e identificar personagem, narrador num conto; prestar atenção nas imagens presentes na propaganda; prestar atenção no modo como o autor, numa resenha, resume os fatos mais importantes sem revelar o final; na entrevista pede-se a atenção do leitor às perguntas e respostas; Num discurso criar expectativa sobre o teor do texto a ser lido. Em textos expositivos por ex: Respeitando o piso tátil, observar as descrições e após a leitura o reflete se as explicações do texto vão alterar alguma coisa na atitude dele em relação às pessoas com deficiência de visão. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.	**EF15LP03-04/VP-** 1. A compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada. Assim, não convém dissociar a localização de informação de outras igualmente relevantes, como a identificação da ideia central do texto. A progressão dessa habilidade pode considerar diferentes critérios: o gênero e/ou o tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; etc. 2. Localização de informações no texto (dramático, conto...): O que aconteceu no final do texto, o tempo da narrativa, as personagens protagonistas, a antagonista, a ação que cada personagem praticou, os argumentos do personagem. 3. comparação com a realidade no texto (propaganda) ao questionar se é possível fazer a mesma ação na vida real, ao propor imaginar qual seria o resultado se a ação tivesse sido feita em outro local, questionar se conhece alguém que tenha mudado de atitude por causa do apelo de uma propaganda. 4. Localização do resumo do filme (Divertida mente/ou outro), na resenha (onde estão as personagens principais, o conflito e o lugar onde acontece a história); do nome do autor da resenha; do título do filme resenhado; da data de estreia; da classificação indicativa. 5. história em quadrinhos; 6. Artigo de divulgação científica; 7. Primeira página de Jornal - localização do nome do jornal, que publicou a primeira página em estudo; do local, da data, do número e do preço da publicação. Comparação da manchete com charge; Notícia - Localização do acontecimento relatado na notícia, detalhando onde, quando, como e por que aconteceu. Constatação de que só com o título não é possível saber o assunto da notícia. Discurso - Localização no trecho do discurso de Malala Yousafzai no prêmio Nobel da Paz, da idade dela quando recebeu o Prêmio Nobel da Paz, da idade dela quando recebeu o prêmio, de onde ela morava, de como era esse lugar quando tinha 10 anos, de quem atacou Malala e suas amigas, do motivo pelo qual fizeram isso, do motivo por que ela foi escolhida para receber o Prêmio Nobel, para quem ela ofereceu o prêmio, qual o desejo dela para as crianças do mundo todo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/	Estratégia de leitura	**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	**EF15LP04-04/VP-** Ao trabalhar com textos multissemióticos (gêneros da mídia), é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais. Ler o texto sem considerar essa relação é ignorar que posicionamentos político-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Escuta (Compartilhada e Autônoma)			gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso prever, situações de aprendizagem nas quais aconteçam a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação. Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc. 2. Discussão oral sobre o que mais chama a atenção na propaganda e dos motivos de se mostrar, por exemplo: "uma criança na praia, levantando uma onda como se fosse um tapete, sob a qual se encontra uma grande quantidade de lixo". A partir da definição de propaganda, da ideia de que a combinação entre texto e imagem deve produzir no público uma reação de aceitação em relação à ideia veiculada, há reflexão sobre os principais elementos presentes na imagem, a localização do texto e dos animais que parecem em situação de fuga do lixo, o uso da palavra "você" para aproximar a mensagem do público-alvo, a eficácia da mensagem e seu poder de convencimento com relação a seu principal objetivo: denunciar o descaso das pessoas com a poluição dos mares. (http://www.awbnetwork.org/). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	**(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	**EF15LP14-04/VP-** 1. Considerar as características dos gêneros mencionados e dos textos a serem sugeridos. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. Convém que o trabalho proposto seja dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística. 2. A sequência quadro a quadro da HQ vai contando a história narrada em texto e imagens, e o leitor vai interpretando e observando as expressões das personagens, os letreiros, as onomatopeias e os recursos gráficos que criam efeitos de sentido. 3. Interpretação da tirinha de Maurício de Sousa, que mostra Chico Bento conversando com sua mãe. A postura e a expressão facial dela demonstram que está brava porque acha que ele precisa cortar o cabelo urgentemente. E ele fica surpreso com a afirmação da mãe e diz que não quer. Os risquinhos curvos acima da mão da mãe e os abaixo do queixo de Chico Bento no primeiro quadrinho são recursos gráficos que expressam essas características (de braveza e espanto). 4. A tirinha *Niquel*

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			*Náusea,*de Fernando Gonsales, traz o convite feito à aranha para ela jogar no gol do time da barata. A interjeição "Oba!", em letras grandes e chamativas, demonstra a alegria da barata pela aceitação do convite. Já a interjeição "Bah!", da aranha, mostra a constatação de que os outros jogadores não a consideram boa goleira. O efeito de humor é criado no último quadrinho, onde a aranha afirma que eles só querem o gol com rendinha, e a ilustração mostra uma rede no gol tecida pela aranha com sua teia. As expressões das personagens reforçam o que é dito nos balões de fala. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Formação de Leitor	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	**EF35LP02-04/VP-** Quatro aspectos podem ser considerados: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulam; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais de apreciação (estética, tema etc.). O segundo, envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar sua opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos. A progressão do ensino-aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos procedimentos de seleção, dos materiais de leitura visados e do tipo de justificativa pretendida, assim como no grau de autonomia do aluno. 2. Observação de página de resultados de site de busca na internet e localização dos lugares onde são digitadas as palavras-chave (ou os termos pesquisados), onde se encontra o título da página, o endereço eletrônico e a amostra do conteúdo, alertando para informações que ajudam a avaliar a qualidade dos sites. 3. Busca e seleção de notícias em jornais, revistas, internet, rádio ou televisão, para servir de apoio à apresentação em simulação de jornal falado. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	**EF15LP18-04/VP-** Propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			ilustração para a compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	**EF35LP22-04/VP-** Os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos-travessão; dois pontos-aspas, por exemplo), ou pela presença dos verbos dicendi (introdutórios das falas de terceiros), mas também — e sobretudo — a partir da significação do texto. Pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos diálogos e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	**(EF35LP21-04/VP-** O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como dos seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como	**EF15LP15-04/VP-**Para o desenvolvimento dessa habilidade, é fundamental que sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		patrimônio artístico da humanidade.	**Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	**EF15LP16-04/VP-** Pode-se prever uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero no ano, e uma progressão horizontal que garanta uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros. É possível pensar, também, a progressão em um mesmo gênero, a partir da escolha de textos mais complexos: a habilidade poderá ser a mesma em dois anos seguidos, por exemplo, e a progressão se dará pela complexidade do texto. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	**EF35LP23-04/VP-** Observação da disposição do texto e da ilustração (por exemplo: "A mosca tonta", de Sérgio Capparelli. Boi da cara preta. Porto Alegre: L& PM, 1983. p. 24.) Após a leitura do poema, conversar com os alunos sobre os recursos utilizados pelo poeta na construção do texto. Chame a atenção para a escolha da palavra **zumbe**, que remete ao som produzido pelo voo da mosca e também para os versos curtos e para a recorrência da conjunção **e**. mostre-lhes que esse conjunto de elementos atribui sonoridade ao poema, sugerindo a movimentação de uma mosca. Faça algumas perguntas em relação aos textos: "No poema, existem palavras que rimam?"; "Quais são essas palavras?"; na opinião de vocês, o poema tem ritmo e musicalidade? Por quê?". **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	**EF15LP17-04/VP-** Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. É importante que considerar a disponibilidade de materiais digitais nas escolas, com recursos como som, movimento e imagem. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	**(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	**EF35LP01-04/VP-** As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens). Prever atividades em que os alunos: estudam o texto no coletivo, com mediação do professor, em especial os personagens; depois da divisão dos papéis, em duplas, estudam em voz alta, ajustando interpretações; fazem um ensaio da apresentação, com avaliação das performances para novos ajustes; performam a leitura dramática para a audiência. 2. O contato com textos de variadas extensões (texto dramático, boxes informativos, adivinha, poema, verbetes de dicionários, conto de artimanha, trova), permite a leitura de diferentes gêneros de texto, de diferentes maneiras, com diferentes objetivos, o que contribui para a formação de um leitor fluente e autônomo. 3. A leitura de conto, textos informativos, poemas, propaganda, tira, trecho de conto e artigo de opinião configura uma oportunidade para a compreensão de diferentes gêneros textuais, com variadas extensões, contribuindo para a formação de leitores fluentes e autônomos. 4. A leitura de mito indígena, textos expositivos, tira, trecho de livros, provérbios, poemas, página de resultados de site de busca na internet configura oportunidades para a formação da autonomia e fluência de leitura. 5. A leitura de resenhas de filme, tirinha, poema, diálogo curto com gírias, textos informativos e entrevista na mesma unidade permite o contato com diferentes gêneros e extensões, contribuindo com a fluência e a autonomia de leitura. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	**EF35LP03-04/VP-** É necessário considerar que esta é uma habilidade que envolve várias outras: localização de informação, inferenciação, articulação de trechos do texto, (re) construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto. 2. Para compreender o texto, explorar a compreensão global do texto dramático, conto, propaganda, entrevista, resenha de filme, artigo, discurso (ideia central), fazendo análise de vários aspectos destes gêneros, levando à inferência dos temas e dos assuntos abordados. **Competências Específicas: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10.** **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF04LP10)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**EF04LP10/VP- As** cartas de reclamação circulam em situações de comunicação em que um cidadão procura manifestar insatisfação ou resolver algum problema que pode relacionar-se a um serviço ou a um produto adquirido, por exemplo. Trata-se de um gênero que possibilita o exercício da cidadania, daí a importância do seu ensino. Podem ser enviadas diretamente ao responsável pelo problema ou serem publicadas em jornais e revistas em seções específicas. A linguagem é sempre mais formal e polida. Organizam-se a partir dos seguintes elementos: local e data; destinatário; cumprimento; apresentação do problema; despedida; remetente. Articular essas características à finalidade do texto, assim como prever um trabalho dialógico e reflexivo. 2. A leitura de discursos, legendas de ilustrações, cartazes de circo, cartazes de divulgação de campanhas de saúde, texto expositivo, símbolos de acessibilidade, trecho de conto, poema, permite a experiência com diferentes textos, de diversas extensões, colaborando com a formação da autonomia e da fluência da leitura. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA10) e (EF04MA25), da Matemática.	**EF04LP09/VP-** As atividades devem focalizar as características/elementos que forem importantes para a compreensão do texto, articular a existência dessas características à finalidade do texto, ainda valorizar um trabalho dialógico e reflexivo no estudo dos textos, assim como a comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA10) e (EF04MA25), da Matemática, no que se refere à leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	**EF04LP15/VP-** Esta habilidade de leitura requer a mobilização de outras competências, como a localização e a redução de informações, a articulação de informações de diferentes partes do texto, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Além disso, requer também a identificação de valores éticos e/ou políticos no texto e de elaboração de apreciações relativas a esses e a outros valores. Considerar a complexidade dos textos e o grau de autonomia do

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			aluno ao realizar a tarefa. A leitura colaborativa, (estudar um texto por meio de questões problematizadoras feitas pelo professor após uma leitura inicial do texto - EF12LP02), é atividade fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade. 2. Percepção de que resenha é mais descritiva do que opinativa, pois o autor não diz sua opinião explicitamente e a maior parte do texto trata do resumo do filme, embora, apesar disso, a leitura remeta à impressão de se tratar de um bom filme. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF04LP19)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	**EF04LP19/VP-** Textos expositivos de divulgação científica são fundamentais na vida escolar: é por meio deles que o conhecimento produzido em diversas áreas é registrado e divulgado. Por isso, a leitura destes vai sempre ser solicitada nas diversas disciplinas, e o prosseguimento dos estudos pode depender da proficiência constituída pelo aluno. A leitura colaborativa (estudar um texto por meio de questões problematizadoras feitas pelo professor após uma leitura inicial do texto - EF12LP02) é atividade fundamental para a realização desse tipo de leitura, que é a de estudo. Estudar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	**EF04LP14/VP-** É preciso considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). Trata-se de uma habilidade de leitura que requer a mobilização de outras competências, como a construção de informações, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Considerar a complexidade dos textos e o grau de autonomia do aluno ao realizar a tarefa. A leitura colaborativa é atividade fundamental para a realização desse trabalho. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	**(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	**EF35LP24-04/VP-** Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, e a roda de leitores, como na habilidade (EF35LP21). Organização de leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis da peça teatral, representando-os) cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora, como na habilidade

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			(EF35LP01). A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos textos dramáticos e o grau de autonomia do aluno proposta para os três anos em jogo podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. O professor pode conduzir os alunos a transformar textos de literatura em textos dramáticos. Conforme forem escrevendo, relembrar os alunos das características do gênero. Ensaiar para apresentá-lo. Os alunos que não interpretam nenhum personagem poderão participar preparando figurino, cenário, trilha sonora, etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores**: 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Pesquisa	**(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	**EF35LP17-04/VP-** Considerar o grau de autonomia dos alunos e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras ou é necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso. Indicar assunto, foco e autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir procedimentos, como, ainda, estabelecer critérios de confiabilidade dos sites. Podem ser propostas habilidades considerando a interação com os diferentes ambientes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA18), da Matemática; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	**(EF04LP20/ES)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, da Matemática EF03CI06, EF03CI09, da Ciência; EF03HI03, da História; e EF03GE01, da Geografia.	**EF04LP20/VP-** Nos textos de divulgação científica, acadêmicos, de pesquisa e também nos de imprensa (reportagens, artigos de divulgação científica, artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa etc.), é comum a presença de infográficos que sintetizem dados, esquemas visuais que simulem uma situação descrita, **tabelas** que apresentem dados coletados e **gráficos** que os agrupem, oferecendo uma visão geral e comparada de respostas a uma enquete, por exemplo. Esses recursos podem conter dados não apresentados no texto verbal que sejam importantes para uma melhor compreensão da questão discutida no texto. É importante tematizar a presença desses dados por meio de perguntas que os coloquem em jogo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03**,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Planejamento de texto	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	**EF15LP05-04/VP-** 1. A produção escrita parte da retomada do que se vai escrever (texto expositivo baseado em pesquisa), para quem se vai escrever (os colegas da classe) e onde o texto circulará (num mural da escola). Pauta-se por um planejamento que inclui a denominação dos animais que botam ovos (ovíparos), exemplos desses animais, lista de palavras-chave que orientarão a pesquisa e oferta de opções de termos para desenvolver a sequência do texto (antes, depois, primeiro, em seguida, finalmente). 2. Produção de resenha de filme a partir da reflexão sobre o que será escrito (resenha de filme), para quem (alunos da escola) e onde circulará o texto (no mural da escola) e de planejamento que contempla partes do filme mais chamativas, informações que podem despertar o interesse do leitor pelo filme, gênero, diretor, lançamento e premiação do filme. 3. O discurso de agradecimento tem início com a recuperação do que será produzido (escrita e apresentação de discurso), para quem (para professores e funcionários da escola), onde será lido (na sala de aula ou no pátio da escola). 4. A proposta segue com planejamento, rascunho, autoavaliação e finalização. Com base nas informações dadas sobre a situação comunicativa, interlocutores, finalidade e suporte do texto os alunos vão planejar um **Texto argumentativo** tendo como referência o debate realizado anteriormente e o artigo de opinião (já ouviu fofoca na escola? Rosely Sayão/ ou á escolha): O que vou escrever (um texto argumentativo sobre fofoca/ou à escolha), quem vai ler? (A comunidade escolar), onde vai circular? (no mural da escola) Planejar a progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero pode aparecer mais de uma vez em textos e/ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem-se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva. Ainda, é possível pensar em agrupamentos didáticos, como, por exemplo, habilidades que envolvam gêneros literários e requerem a criação de conteúdo temático e habilidades que envolvam gêneros de outras ordens, como argumentar e expor. Gêneros a serem planejados e produzidos: Texto expositivo, resenha de filme, Criar e descrever uma personagem de história em quadrinhos para Mural de personagens, Notícia, Pequeno conto, escrita e apresentação de discurso. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Revisão textos	**(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	**EF15LP06-04/VP-** 1. A autoavaliação possibilita releitura e revisão para analisar as falas (se indicam que personagens as dizem) e as rubricas (se indicam o modo como as falas devem ser ditas e como os atores devem se movimentar em cena), se o desfecho foi criado, assim como se as palavras foram grafadas corretamente. 2. A Etapa de autoavaliação é propícia para uma releitura e uma revisão atentas com o objetivo de avaliar a necessidade de adequação da linguagem, cortes, acréscimos e outras alterações que contribuam com a correção e o aprimoramento do texto. 3. A Etapa da autoavaliação possibilita a releitura e a revisão das características da personagem criada, se a apresentação está clara e organizada em um texto curto, se o nome está coerente com as características dadas, se o desenho está adequado de modo que todos percebam facilmente sua principal característica, se o desenho chama a atenção do leitor, se as palavras estão escritas corretamente. 4. O rascunho também possibilita a releitura e a revisão do texto produzido propicia detectar inadequações ortográficas, gramaticais e de pontuação, assim como possibilita perceber excessos ou lacunas de informação que devem ser resolvidos. Enfim, aprimoramento dos conhecimentos linguísticos e gramaticais adquiridos, articulando ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. 5. Durante a revisão de textos observar a situação comunicativa: texto particular (diário, anotações de estudo, bilhetes para colegas, livrinho com piadas ou charadas para compartilhar com a família); texto voltado aos alunos da mesma classe (mural, lembretes como as regras da sala de aula ou o regulamento da biblioteca); Texto dirigido aos pais ou outras pessoas da escola; texto público (campanha publicitária, entrevista de jornal tendo o professor como revisor). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Edição de textos	**(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	**EF15LP07-04/VP-** Finalizar o texto produzido passando a limpo e entregá-lo a um colega para uma segunda revisão. A revisão feita por um colega, que está distanciado daquele texto e já teve a sua própria experiência de escrita, revela-se sempre muito produtiva. Estimule as duplas ou os grupos a se posicionarem criticamente como leitores/revisores, contribuindo para melhorar o texto do colega e apontar-lhe os caminhos que o aproximem do leitor. Ao escritor caberá, todavia, acatar ou não as sugestões do colega e reescrever seu texto. Por fim, a última revisão será a sua e, somente depois dela, os textos entram em circulação, conforme havia previsto. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Utilização de tecnologia digital	**(EF15LP08/ES)** Utilizar software, com a ajuda do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	**EF15LP08-04/VP-** De acordo com a possibilidade escolar, o uso de programas de edição pode enriquecer o trabalho de produção escrita, sendo também uma oportunidade de explorar os recursos digitais. Envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação. A habilidade pode, ainda, ser articulada a outras que proponham a contextualização da prática de produção de textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	**EF35LP07-04/VP-** 1. A orientação para utilização de linguagem formal na produção de texto argumentativo configura uma oportunidade para uso de conhecimentos linguísticos e gramaticais, assim como de regras ortográficas. 2. No caso da ortografia, propor atividades que envolvam a análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética; e as regularidades morfológico-gramaticais nos anos finais. Paralelamente, podem ser propostas habilidades que envolvam familiarização com as ocorrências ortográficas irregulares ao longo do Ensino Fundamental. 3. Produção escrita (continuidade do conto/ou à escolha) possibilita o uso dos conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos adquiridos. Os estudos de flexão verbal, de sinônimos que evitam a repetição de palavras, do travessão e dos dois-pontos como sinais usados em diálogos, a retomada dos adjetivos superlativos, os usos das terminações EZ/EZA e a escrita de palavras com C, S, SS, CS, SÇ e XC contribuem com o processo de produção de texto. 4. Produção escrita (Discurso de agradecimento/ ou à escolha) pressupõe o uso dos conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos adquiridos. O estudo e percepção de que a repetição de expressões pode ser utilizada para enfatizar uma ideia, a noção de que o discurso deve ser escrito e proferido em 1ª pessoa, os estudos de concordância entre artigo e substantivo e entre verbo e substantivo, assim como os usos de isar e izar no final de verbos contribuirão com o aprimoramento da escrita. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma).	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**(EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	**EF35LP08-04/VP_** 1. Contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto. 2. Produção de texto expositivo prevê a utilização de sequência temporal para desenvolver o tema, de modo a oferecer uma cadência e uma quantidade suficiente de informatividade. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	**(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	**EF35LP09-04/VP-** Produção de texto dramático em dupla, a partir de início de cena dado, considerando as características do gênero textual, e seguindo as etapas de planejamento (conversa com os colegas sobre o texto: personagens, escrita das falas dos personagens, elaboração de rubricas, indicando movimentação dos atores e emoções das personagens; desfecho), rascunho (escrita das falas, indicando a que personagem se referem; das rubricas, destacando movimentos das personagens, estado emocional e entonação da voz de cada uma; e do final da peça, alertando para grafia das palavras), autoavaliação e finalização. Elaboração de texto argumentativo a partir da retomada do que se vai escrever (texto argumentativo sobre fofocas), para quem se vai escrever (comunidade escolar) e onde o texto vai circular (no mural da escola) e de roteiro que contempla proposta de escrita, planejamento, rascunho, autoavaliação e finalização. A proposta privilegia as etapas de planejamento, rascunho, autoavaliação, finalização, momentos em que o aluno deverá contemplar as características do gênero textual e aplicar os conhecimentos linguísticos adquiridos. Organizar os textos em unidades de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade,	**EF35LP15-04/VP-** Possibilitar a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções. 2. Conduzido pelo professor, o debate sobre boato é uma oportunidade para a participação dos alunos na discussão das ideias a respeito dessas informações sobre pessoas e acontecimentos sem base na realidade, aguçando a cautela e a criticidade em relação a mensagens instantâneas e a redes sociais e mantendo a cordialidade na vez de falar, ouvindo os colegas com atenção e levantando a mão quando quiser se manifestar (ORALIDADE). Tratar de regras de convivência, oportunidade para os alunos exporem seus pontos de vista e ouvirem os dos colegas, sempre em clima de respeito e cordialidade. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF04LP16/ES)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos na comunidade, no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF04LP16/VP-** Trabalho contextualizado a partir de temáticas relevantes para a comunidade local e para o interesse dos alunos, como eventos da comunidade, ações comunitárias em desenvolvimento, propostas do governo local e da escola, realização de campeonatos esportivos, notícias a respeito de funcionamento de bibliotecas e espaços culturais, funcionamento de espaços públicos, problemas que a cidade/comunidade vivencia, entre outros. A habilidade requer a análise de textos no gênero em questão para explicitar suas principais características e repertoriar a produção. Assim, a habilidade pode ser desmembrada, prevendo-se o estudo do gênero e da situação comunicativa em que a produção irá circular. Recomenda-se uma progressão horizontal que se inicie com o trabalho colaborativo coletivo e avance para as atividades em grupo/duplas e autônomas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa	**(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de	**EF04LP11/VP-** Utilização de procedimentos de busca e consulta a ambientes/espaços impressos e digitais de publicação das cartas de reclamação, tanto em colaboração quanto de modo autônomo, para o exercício pleno da cidadania. É possível, portanto, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão, para explicitar as suas características; b)

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final; c) ampliem para análise dos ambientes de publicação das cartas. Deve-se, ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação, e não carta pessoal de reclamação, como parece. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Produção de textos	**(EF04LP21/ES)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF04MA27 e EF04MA28, da Matemática.	**EF04LP21/VP-** É possível organizar as habilidades em temáticas significativas para o país ou região, como ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais em interação com alunos de outros períodos do Ensino Fundamental. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA27) e (EF04MA28), da Matemática, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização de pesquisas e análise de dados. É possível, ainda, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos com temáticas de interesse baseados em outras fontes para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar escrevendo, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	**EF35LP25-04/VP-** A criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (cultura africana, pomerana, italiana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um conto lido) e/ou colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos e prever a progressão horizontal e vertical (ampliando a complexidade do gênero ou texto proposto nos diferentes anos), começando com produção coletiva, seguida de trabalho em duplas/grupos para chegar à produção autônoma. 2. A produção da continuação de um pequeno conto em 3ª pessoa possibilita um exercício de criação estética, pois o aluno vai inventar o conflito e a solução para esse conflito, dar nome às personagens, descrever suas características, imaginar que problemas os personagens podem trazer e sua participação.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	**EF35LP26-04/VP-** O desenvolvimento dessa habilidade vem sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele elemento organizacional da narrativa (enredo/ personagem/discurso reportado etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. 2. Identificação de tempo, cenário, personagens principais e secundárias, conflito, personagens escolhidas para resolver o conflito, solução e desfecho do conto analisado. 3. Identificação da personagem protagonista, do conflito, da solução, do desfecho, de quem solucionou o conflito. Percepção de que o narrador não é personagem da história e de que, portanto, trata-se de um narrador-observador: suas falas acontecem na 3ª pessoa (discurso indireto) e não são marcadas pelo uso do travessão. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	**EF35LP27-04/VP-** O desenvolvimento dessa habilidade vem sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos. A progressão pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele recurso expressivo (rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. 2. No estudo do encontro consonantal, depois de explorar os efeitos de sentido criados pelos usos da palavra "grilo" com diferentes significados e pela repetição dos encontros consoante + R, solicita-se a escrita de alguns versos com a exploração, no plano sonoro, de vozes de animais ou sons de objetos. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma	**(EF04LP22)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	**EF04LP22-04/VP-** Podem-se prever: a) a consulta a enciclopédias eletrônicas e impressas a partir da pesquisas em biblioteca escolar ou ambientes digitais, com análise de verbetes, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) a pesquisa do conteúdo temático em fontes impressas e digitais, com tomada coletiva de notas ou em grupos; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes de enciclopédia para publicação. É possível, ainda, propor habilidades que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. A progressão horizontal pode

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			apoiar-se no grau de complexidade dos verbetes de enciclopédias disponíveis na sala de leitura e/ou biblioteca da escola. Auxiliar os alunos a compreenderem todas as partes da produção para que escolham um tema e adequem seu texto de acordo com a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem e a organização. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula.	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	**EF15LP09-04/VP-** A análise das situações comunicativas e dos gêneros que nelas circulam, podendo organizar habilidades que prevejam a articulação entre o planejamento e: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio; c) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região. 2. A exposição de emoções é um momento bastante peculiar, pois os alunos estarão sensibilizados pela escuta da música escolhida pelo grupo, configurando uma oportunidade para a participação espontânea de todos e troca de ideias e experiências, assim como para a aproximação entre os alunos da turma. Destacar para os alunos que é preciso haver preparação e organização não só para as atividades escritas como para as atividades orais. Definir com os alunos a data e o horário em que as atividades irão acontecer e reforçar a importância de se prepararem, organizando as informações que vão compartilhar, lembrando-os que é fundamental durante a realização das atividades cooperar com a turma, respeitar e ouvir o colega. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**EF15LP10-04/VP-** Articular esta habilidade à organização de sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno. As habilidades podem orientar um conjunto de ações que envolvam o estudo e a análise: a) da situação comunicativa; b) do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) da audiência na escuta. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo grau de complexidade do gênero em foco (conversa para tirar dúvida, debate, aula expositiva, seminário etc.); pelo foco no planejamento ou na atuação; pelo aspecto da atenção a ser trabalhado (os gestos e expressões faciais, a entonação, as noções, conceitos e seus termos, as definições, as teses, os argumentos etc.); pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			2. Utilizar (dois) provérbios e suas explicações, como modelo, conceitua esse gênero textual e instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado. Esse momento demanda uma postura de escuta atenta e propicia o levantamento de questões em momentos oportunos. 3. A escuta da exposição de emoções é um momento de respeito à vez de falar dos colegas e pede o gesto de levantar a mão quando se desejar fazer alguma intervenção, em atitude de cordialidade em relação aos interlocutores. Destacar que o sentido do texto precisa ser apreendido imediatamente, pois, ao contrário do que ocorre durante a leitura de um texto escrito, na exposição oral, em geral, não é possível recuperar passagens perdidas. Orientar os grupos a ficarem em silêncio e prestar atenção no que vai ser apresentado aos colegas. Ao final de cada apresentação, abrir um espaço para que os alunos ouvintes tirem dúvidas e façam perguntas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Características da conversação espontânea	**(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**EF15LP11-04/VP-** Estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas. Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados. Do ponto de vista da progressão, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto. 2. As reflexões propostas em "O que eu vejo" e "O que eu sei" sobre imagem (*Eu respeito a natureza-Criança da etnia Paiter Suruí, Rondônia, 2015*. /ou outro) a escolha, possibilitam que os alunos se expressem livremente, a partir de seus conhecimentos prévios, a respeito da leitura da imagem da criança indígena e da responsabilidade ecológica de cada um, em contexto amparado pelo respeito aos interlocutores e à diversidade de ideias. 3. Reservar momentos para Análise de Textos propiciam a conversação espontânea sobre as impressões a respeito dos textos, de modo que os alunos falem e ouçam a fala dos colegas, percebendo a alternância entre os interlocutores e valorizando a diversidade de ideias. 4. Exposição de provérbios e de exemplificação que esclareça o seu significado (apresentar um modelo), configurando uma situação formal de exercício de dar e ouvir explicações com exemplos elucidativos, respeitando os turnos da conversação. 5. A escuta dos sentimentos despertados pela música nos colegas pressupõe um clima de harmonia e respeito entre os interlocutores. As reações de cada um podem ser diferentes, permitindo momentos ricos de expressão e de troca de experiências. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	**EF15LP12-04/VP-** O estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. Análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. É interessante, do ponto de vista da progressão, prever uma trajetória que vá do trabalho coletivo em colaboração até aproximar-se do autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	**EF15LP13-04/VP-** Organizar habilidades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, participação em festas culturais (POMITAFRO), como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto específico. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo foco na análise ou na prática de escuta do gênero previsto; pelo grau de complexidade do gênero e/ou do texto oral envolvido; pela situação comunicativa em jogo; pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. Levar os alunos a perceber o aspecto interativo e a função social do texto lido. Mostrar que ler um texto não significa simplesmente decodificar signos linguísticos e extrair informações, mas representa um processo de construção de sentidos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Oralidade	Contagem de histórias	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	**EF15LP19-04/VP-** Nos anos iniciais, a atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos — quando houver — utilizando os articuladores adequados. Assim, pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. Sempre que possível, a recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, convém que os currículos definam situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	**EF35LP10-04/VP-** O desenvolvimento desta habilidade deve considerar resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais. A habilidade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo). Além disso, embora a habilidade não preveja, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para situações em que a autonomia é cada vez mais requerida. 2. O debate requer tomada de posição, capacidade de argumentação e de crítica, escuta do outro e respeito a opinião diferente, fala no tempo estipulado e retomada do discurso acrescentando ideias novas, sem repetir o que o outro acabou de falar. 3. A conversa sobre cinema versará sobre as preferências de gênero de filmes de cada grupo, que escolherá um filme a ser encenado para a classe de forma que a turma consiga descobrir de que filme se trata. O roteiro orienta a escrita do que cada aluno vai falar e o treinamento para a apresentação. O resumo da história deve conter a descrição das personagens, do cenário e dos fatos mais importantes do filme. Para uma boa encenação, os atores devem conhecer as falas dos colegas e interagir com eles, cuidando da adequação do tom de voz. A autoavaliação possibilita analisar se as etapas foram seguidas, se a apresentação foi criativa, se a comunicação foi clara, se os colegas adivinharam o filme. 4. Simular situação de leitura de notícia em jornal falado possibilita atentar para as características linguístico-expressivas do gênero em situação formal. 5. A entrevista sobre regras de convivência na escola, a ser realizada com um colega de outro ano, prevê elaboração de roteiro, feito com a classe e o professor, que contenha perguntas claras e objetivas, o pedido ao entrevistado para ele conceder a entrevista e o agradecimento no final pela colaboração. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11/ES)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Há aqui a oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03GE01, da Geografia; EF03HI07 e EF03HI08, da História.	**EF35LP11-04/VP-** Resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramática das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. Pode-se ainda, refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística. Os tipos de variação, o foco sobre esse ou aquele aspecto da variedade, no simples convívio ou na análise às semelhanças e diferenças entre variedades, por exemplo, podem ser bons critérios para a progressão curricular. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03GE01), da Geografia; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Oralidade	Produção de texto oral	**(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	**EF04LP12/VP-** A utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos, dos gêneros previstos para extrair as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prevejam o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientem a produção/textualização deste. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Planejamento e produção de texto	**(EF04LP17/ES)** Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, considerando	**EF04LP17/VP-** A produção oral quanto a oralização de textos escritos. Essa situação coloca as seguintes condições básicas para a adequação do texto: a) produzir a escrita do texto a ser lido; e/ou b) organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica; c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado o material. Além disso, as habilidades podem prever: a) a seleção e estudo dos textos a serem produzidos para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) o planejamento/pesquisa do conteúdo temático e considerando a situação em que irá circular o

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		temáticas relevantes para a comunidade local e o interesse dos alunos.	tipo de mídia. Do ponto de vista da progressão, é possível propor habilidades que orientem a produção/revisão colaborativa e que estejam inseridas em projetos de produção de jornais editados para circular em blogs e rádios comunitárias da escola. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana, no caso, nos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. 2. Simulação de jornal falado com pesquisa de notícia, escrita do texto (roteiro) para apoio da fala, ensaio e apresentação com ênfase no título, atentando para a seleção das informações necessárias para a compreensão da notícia pelo ouvinte. 3. Acompanhar os alunos na tarefa de transformar a notícia escrita em uma notícia falada, observando se identificam nas notícias selecionadas os trechos que respondem às perguntas: "O que aconteceu?"; "Com quem?"; "Onde"; "Quando?". Estas são questões fundamentais que devem ser respondidas em uma notícia. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Oralidade	Escuta de textos orais	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**EF35LP18-04/VP-** A habilidade de escuta de textos orais pode prever: a) procedimentos de registro de informações consideradas importantes e de dúvidas a serem apresentadas ao final da exposição; b) elaboração de questões a serem feitas ao locutor, ao final da exposição, para esclarecimentos, posicionamentos em relação à fala etc.; c) trabalho em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo. Tal habilidade é fundamental para a formação do estudante; desenvolvendo-a na discussão de temas sociais relevantes para a comunidade local. A escuta da exposição. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Compreensão de textos orais	**(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	**EF35LP19-04/VP-** 1. O trabalho com esta habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. 2. Os momentos reservados para "Um pouco de Conversa" possibilitam o resgate oral de pontos importantes dos textos em análise de modo que configuram uma situação formal de escuta das ideias dos colegas a respeito do que compreenderam desses textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	**(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	**EF35LP20-04/VP- A** habilidade pode ser desenvolvida no interior de projetos e/ou sequências que articulem a especificidade dos textos no gênero exposição oral ao trabalho interdisciplinar, prevendo, por exemplo, temas como alimentação saudável; brinquedos/brincadeiras de ontem e de hoje; povos do Brasil; entre outros. É possível prever atividades destinadas a familiarizar o aluno com habilidades que envolvam o acesso aos recursos multissemióticos presentes nos textos e a pesquisa de conteúdo temático. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo grau de complexidade dos trabalhos e/ou pesquisas, na alternância do foco do ensino (o gênero e sua organização geral; os recursos a serem mobilizados; a produção do roteiro; etc.) e o grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). 2. Apresentação de mágica a partir de roteiro para preparação da situação comunicativa, que inclui a ênfase na criação do suspense para despertar o interesse do público, a necessidade de ensaios para sentir segurança na hora da apresentação, a importância da clareza da linguagem, da adequação do tom de voz e da manutenção da calma durante a exposição. 3. O debate permite uma autoanálise a respeito da postura diante dos boatos, em contexto formal conduzido pelo professor, que organizará a participação dos alunos e as discussões. As orientações para uma participação adequada preparam os alunos para o momento coletivo. A autoavaliação retoma a clareza na exposição das ideias, a atenção na escuta da fala dos colegas, a contribuição com ideias novas e a adequação do tom de voz. 4. A entrevista proposta pauta-se pelo roteiro elaborado coletivamente. O momento de exposição deve ser ensaiado e o tempo calculado previamente, assim como devem ser adequados nesta situação comunicativa a linguagem e o tom de voz. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Declamação	**(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	**EF35LP28-04/VP-** Estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. Podem ser propostas também habilidades que prevejam a colaboração, de modo a favorecer a ampliação da fluência dos estudantes. A progressão curricular pode ter como critério

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			a complexidade dos textos e gêneros poéticos, o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), o planejamento ou a execução da atividade. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Oralidade	Performances orais	**(EF04LP25)** Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	**EF04LP25 -** Leitura expressiva do texto selecionado, considerando seus elementos constituintes: linguagem verbal, gestual, uso de rubricas e fala das personagens. Encenar pequenos episódios com os alunos. **Competências Específicas:** 01, 03, 05, 07, 09. **Temas Integradores: 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	**EF35LP12-04/VP-** Resolver problemas de ortografia, com foco da busca na conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta. Podendo ser necessário que o aluno considere elucidar a acepção da palavra, quando necessário contextualizar. 2. Dê oportunidade aos alunos de fazer a leitura de um texto em dupla. Proponha-lhes que pesquisem no dicionário o significado das palavras do texto, por exemplo: integrante, solidariedade. Pergunte o que eles entendem com algumas expressões como por exemplo: doses certas, reunião de pauta e público leitor. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP13/ES)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial, que não representa fonema **à luz das práticas de leitura e escrita contextualizadas.**	**EF35LP13-04/VP-** Realização de ditado inicial (utilizar músicas infantis para coletar as ocorrências ortográficas) para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, enfocar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). Realizar atividades (cartazes, pesquisas...) que auxilie na memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, que não representa som (humor, horta); casos em que uma única letra representa diferentes fonemas (examinar, próximos); casos em que letras diferentes representam um único fonema (casaco, beleza, exatos); e escrita dessas palavras de uso cotidiano. Ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética. Estudos e usos de palavras escritas com C, S, SS, SC, SÇ, XC, elucidando que o fonema S é representado por diferentes letras e grupos de letras: S (no início ou fim de sílabas, exceto quando entre vogais, como em seu, os, ensaio, escada); C (antes de E e I, como em você, cenoura, saci, cidade); SS (entre vogais, como em assado, isso, pessoa,

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			ossudo); SC (antes de E e I, como em crescer, piscina); SÇ (antes de A e O, como em cresça, cresço); XC (antes de E e I, como em excelente e excitação). Entender o emprego de AM ou ÃO nas formas verbais da 3ª pessoa do plural, respectivamente, do pretérito e do futuro. Retomar os usos de til, M ou N em palavras como "trompete", "domingo", "umbigo" etc. Nessas situações é preciso ter memorizado a forma da palavra ou, no caso de dúvidas consultar um dicionário. Pode-se também construir listas de palavras para serem expostas em sala de aula para que o aluno possa consultá-la quando for necessário. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.	**EF04LP01/VP-** Contemplar, no primeiro semestre, a análise das ocorrências regulares contextuais em colaboração e, no segundo, a grafia correta e autônoma. Nesse caso, a habilidade pode ser articulada com outras que tratam da construção de regularidades, como a (EF03LP01), sempre prevendo a realização de ditado inicial para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes. O trabalho de análise dos casos previstos pode ser proposto logo que os alunos compreendem o sistema de escrita, garantindo uma progressão com habilidades que prevejam a construção da autonomia da escrita convencional. As habilidades podem, ainda, propor a construção de regras pela análise comparativa das ocorrências. Os constantes "erros" de grafia devem ser compreendidos e analisados pelo professor, pois revelam os diferentes níveis de conhecimento em que se encontram os alunos. Tais "erros" devem ser encarados como indicadores para o professor planejar intervenções que possam favorecer avanços. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	**EF04LP02/VP-** Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade: a) esteja sempre articulado ao das demais habilidades de apreensão e domínio da ortografia; b) venha associado a práticas de leitura e escrita; c) envolva observação, reflexão e apropriação. Estudos de encontros vocálicos permitem a apropriação de leitura e escrita de palavras com ditongo, tritongo e hiato, assim como da divisão silábica nesses encontros. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	**(EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	**EF04LP04/VP-** Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão, e que o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido. A progressão da acentuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever. Depois, ao longo dos anos, propor que as regularidades sejam discutidas por meio de

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. As pautas permanecem para o caso das irregularidades. 2. Estudos e atividades de acentuação de palavras paroxítonas terminadas em **us**, **i, is** e ditongo (vírus, biquíni, grátis, Rondônia etc.). Reflexões sobre a acentuação em palavras paroxítonas terminadas em ão(s), um(uns), l, n, r, x, ps, e atividades de uso dessa acentuação (órfão, órgãos, fórum, álbuns, amigável, hífen, zíper, látex, tríceps etc.), ajudarão o aluno a falar e escrever melhor. E ainda propor aos alunos que pesquisem outras palavras paroxítonas em cartazes, placas publicitárias e propagandas em geral. Peça que justifiquem a acentuação das palavras. Com a finalidade de contribuir para a memorização das regras gramaticais de acentuação gráfica das palavras paroxítonas, sugira aos alunos que façam cartazes coloridos, dando destaque às regras empregadas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	**EF04LP05/VP-** O estudo da pontuação acontece de duas maneiras (como na habilidade EF02LP09): na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações — ou usar preposição e/ou ponto e vírgula —, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessões ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. A progressão vertical está prevista pela ampliação gradativa dos sinais a serem utilizados de modo convencional, mas também deve-se considerar a complexificação dos textos e o nível de autonomia do estudante. 2. Identificação da utilização pelo autor da resenha dos pontos de interrogação e exclamação em frases sequenciais como estratégia para dar impressão de conversa e proximidade com o leitor. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos - agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	**EF04LP08/VP-** O conhecimento morfológico gramatical em uma progressão que poderá acontecer no ano e entre os anos do Ensino Fundamental. É indicado que sejam realizados ditados diagnósticos de modo a identificar as possíveis ocorrências que ainda não são grafadas convencionalmente pelos estudantes, de modo a planejar intervenções adequadas. Nesse caso, a habilidade se conecta com todas as demais que tratam do ensino de ortografia. 2. A partir de poema de Henriqueta Lisboa " Palmeira da praia", estudos e usos das terminações OSO/OSA em adjetivos derivados de substantivos. Coloque as palavras no quadro, assinalando a terminação com cores diferentes e pergunte sobre a origem da palavra. Exemplo: *misterioso - mistério.* Desafie-os a pensar em uma regra com base no que observaram. Só depois compare a regra elaborada com a regra apresentada no livro didático. 3. Estudos de **EZ** e **EZA** como terminações que geralmente formam substantivos derivados de adjetivos, como em **"**timid**ez"**, derivado de

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			tímido, e **"**firm**eza"**, derivado de firme. Reconhecer o emprego de **ISAR** no final de verbos com origem em palavra que já apresenta a letra S na sílaba final. Para contribuir com a memória visual retomar os usos das grafias estudadas de forma lúdica e contextualizada. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	**EF35LP14-04/VP-** A utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão curricular, pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto. Leitura de texto e observação do uso dos pronomes "elas" e "ele" para substituir a expressões. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	**EF04LP06/VP-** Intimamente relacionada à (EF05LP06), esta habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade. Considerar que o trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Considerar a especificidade da concordância verbal (número e pessoa), garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas). 2. Os estudos "verbo: pessoa e número" possibilitam, a partir de reflexões sobre trecho do conto, análise de que o verbo é uma palavra que indica ação, estado de um ser ou fenômeno da natureza e que, quando não indica pessoa, número e tempo, está no infinitivo, aparecendo dessa forma no dicionário, e que pode ser flexionado em pessoa (1ª, 2ª, 3ª) e número (singular e plural), indica-se o uso das flexões verbais em contexto. 3. Os estudos de concordância entre substantivo e verbo possibilitam compreender que o verbo concorda com o substantivo que ele acompanha, ficando no singular ou no plural. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	**(EF04LP07)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	**EF04LP07/VP-** A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. O trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva e final. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Considerar a especificidade da concordância nominal (gênero e número), garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	**(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	**EF04LP13/VP-** Considerar que esta habilidade já representa um aprofundamento em relação à habilidade (EF01LP20). No 1º ano, o trabalho acontece por frequentação; no 4º, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto interessante pode ser elaborar um Blog, Vlog ou revista temática de jogos: indígenas, da década de 50, de diferentes regiões do país, da América Latina etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 09, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	**(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**EF35LP16-04/VP-** O desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	**(EF04LP18)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	**EF04LP18/VP-** Esta habilidade relaciona-se com a (EF05LP21), na medida em que prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento possibilita a compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, meneios de cabeça, de um lado, e, de outro, os efeitos de sentido assim produzidos, evidenciando valores éticos, estéticos e políticos veiculados na fala. O desenvolvimento desta habilidade vem associado a diferentes práticas de escuta atenta e crítica de entrevistas e jornais radiofônicos e/ou televisivos, para que os alunos possam perceber e se familiarizar com os padrões denotacionais e a expressão corporal próprios de âncoras e entrevistadores nesses meios. Que as atividades sejam realizadas com base em gravações de discursos autênticos (registrados nessas situações), tornando possível assistir, analisar, reassistir e tirar dúvidas relativas ao estudo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	**(EF04LP24)** Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	**EF04LP24/VP-** Esta habilidade representa uma progressão em relação à (EF03LP26). O seu desenvolvimento pode se dar por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos, com aprofundamento leve. É importante que os currículos orientem a analisar a adequação do recurso às intenções de significação e à coerência do texto. A progressão pode dar-se pela complexidade do recurso a ser identificado e pelo nível de autonomia do aluno, sendo este um aspecto a ser previsto nos currículos: tarefas em colaboração que avancem para aquelas realizadas com mais autonomia. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores: 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	**(EF04LP23)** Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a	**EF04LP23/VP-** O desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaborar verbetes para enciclopédias digitais ou produzir um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe, que contenha verbetes a respeito dos conteúdos relativos a esse tema, são possibilidades de concretizar o trabalho, que podem ser sugeridas nas habilidades a serem propostas pelas redes. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**Temas Integradores: 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Formação de composição de narrativas	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	**EF35LP29-04/VP-** O trabalho a ser desenvolvido é o mesmo que o previsto para a (EF01LP26), observando-se que, do 3º ao 5º ano, os alunos já estarão alfabetizados, sendo capazes de ler por si mesmos. No que se refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outro personagem da história base. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF01P26). A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo estudante a cada etapa (em colaboração: coletiva e em duplas, até o trabalho autônomo). 2. Identificação no texto (conto) dos personagens, do antagonista, do conflito inicial, e do desfecho, dos recursos estilísticos para tornar o texto divertido, mostrar indignação, para demonstrar ironia, para enfatizar a fala de um personagem, etc. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	**(EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	**EF35LP30-04/VP-** Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes. O foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. O desenvolvimento desta habilidade requer práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	**(EF04LP26**) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	**EF04LP26VP-** Esta habilidade consiste no processo de leitura e estudo de textos, em: a) identificar a relação existente entre o poema concreto e o espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, de um site ou a tela de um projetor; b) analisar os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço. O foco é a distribuição, o tipo e o tamanho

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			das letras no espaço, assim como a diagramação. O desenvolvimento desta habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e estudo de poemas concretos, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o tipo de ocupação do espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, a tela de um computador ou de um projetor. Incluem-se nessa ocupação a disposição, o tipo e tamanho das letras, a direção da escrita, o tipo de linha presumido e a diagramação. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	**(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	**EF35LP31-04/VP-** É importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e/ou textos poéticos programados para o estudo e pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa do trabalho. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	**(EF04LP27/ES)** Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF15AR14 e EF15AR17, da Arte, associadas à improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música.	**EF04LP27/VP-** Orientar, para além dos gêneros mencionados, estudos de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. Podem ser previstas também habilidades que indiquem o trabalho em colaboração, de modo a favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14) e (EF15AR17), da Arte, associadas a improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música. **Competências Específicas:** 05, 07, 08, 09, 10.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	**(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta	**EF04LP03/VP-** Localizar palavras em um dicionário é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento é zelar pelo domínio desta habilidade. Aspectos a serem considerados na progressão do trabalho: familiarização com o gênero verbete (impresso e/ou digital), reconhecendo suas partes e o tipo de informações que apresentam, e com o portador e sua organização interna: ordem alfabética

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			progressiva (letra inicial; inicial e 2ª letra etc.); forma de apresentação das palavras (verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular etc.); apresentação das várias acepções possíveis da palavra. É importante buscar o significado do vocábulo também pelo contexto, pela releitura do trecho em que ele foi encontrado, especialmente no caso dos textos da esfera literária, de modo a garantir a familiarização com esse procedimento antes da busca no dicionário. Ela é uma ferramenta importante que ajuda a encontrar palavras para evitar a repetição desnecessária. **Competências Específicas:** 08, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	**EF15LP01**[7] **-** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	**EF15LP01-05/VP**[8]**-** O desenvolvimento desta habilidade permite que o aluno reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado. A progressão horizontal e vertical da habilidade pode ser estabelecida com base nas esferas de atividades selecionadas, nos gêneros a serem estudados, nas mídias em que a produção circulará etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.

[7] Cada "habilidade" é identificada por um **código alfanumérico** cuja composição é a seguinte: EF15LP01 onde temos o primeiro par de letras que indica a etapa de Ensino Fundamental; o primeiro par de números indica o ano a que se refere a habilidade (neste caso temos o bloco de 1º ao 5º ano); o segundo par de letras indica o componente curricular (neste exemplo LP - Língua Portuguesa); o ultimo par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos com acréscimo da sigla da Unidade Federativa, neste caso ES-Espirito Santo EF35LP01/ES.

[8] Na "Situação de Aprendizagem" é acrescida o numeral que indica o ano a que se refere e ainda o município, neste caso VP-Vila Pavão EF15LP01-05/VP.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	**EF15LP02-05/VP-** Durante a leitura de texto verbal e não verbal estimular a estratégia de inferência sobre o tema do texto (escolhido) para ativação de conhecimentos prévios para inferir razões, deduções de elementos. Os vetores desta habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores, saliências textuais -aquilo que sobressai no texto, etc.); b) a realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso dessas informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência. A progressão pode se dar com base nos gêneros abordados, no foco do trabalho didático (mobilização de conhecimentos prévios; recuperação do contexto de produção; antecipações; produção de inferências; verificação) e no grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em jogo.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.	**EF15LP03-05/VP-** Sugestão de texto: texto dramático, resenha de peça teatral. Trabalho com as informações explícitas quanto alguns elementos do gênero textual em questão e ao enredo do texto selecionado. Dados da peça, como: título, data, gênero, autor, diretor, resumo, bem como público a que se destina. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	**EF15LP04-05/VP-** Ao trabalhar com textos multissemióticos (gêneros textuais da mídia), é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais. Ler o texto sem considerar essa relação é ignorar que posicionamentos político-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso prever nos planejamentos da aula, situações de aprendizagem nas quais aconteçam a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação. Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc. A progressão pode ser

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			estabelecida com base na quantidade e no tipo de recurso gráfico-visual mobilizado pelo texto; na complexidade do texto e/ou do gênero; no grau de autonomia do aluno em leitura a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	**(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	**EF15LP14-05/VP-** Considerar as características dos gêneros mencionados e dos textos a serem sugeridos. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. Convém que o trabalho docente proposto para o discente seja dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças. Critérios para a progressão podem ser: a complexidade do gênero em foco, a extensão e a complexidade dos textos e/ou dos recursos e o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15)** reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	**EF15LP15-05/VP-** Selecionar textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como	**EF15LP16-05/VP-** Articular leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero, garantindo uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. A atividade de leitura colaborativa de estudo (em colaboração com os colegas e com

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	a ajuda do professor) viabiliza a análise dos recursos indicados, assim como a roda de discussão e a leitura e compreensão, e mais tarde de maneira autônoma. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Apreciação estética/Estilo	**(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	**EF15LP17-05/VP-** Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	**EF15LP18-05/VP-** Propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para a compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	**(EF35LP01/ES)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando leitura contextualizada em uma situação comunicativa genuína.	**EF35LP01-05/VP-** Praticar a leitura de Diários, entrevistas, etc. sugestão: "Diário de Campo de um Paleontólogo" (trecho), leitura do diário profissional, em sua especificidade textual e linguística. Identificar palavras desconhecidas ou pouco utilizadas. Ao encontrá-las, incentive-os a: inferir o significado delas com base no contexto; consultar o dicionário, no caso de palavras cujo significado gostariam de saber. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.) , orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Formação de leitor	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	**EF35LP02-05/VP-** Considerar: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulam; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais de apreciação (estética, tema etc.). O segundo, envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar sua opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos. A progressão do ensino-aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos procedimentos de seleção, dos materiais de leitura visados e do tipo de justificativa pretendida, assim como no grau de autonomia do aluno. Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal) , como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Compreensão	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	**EF35LP03-05/VP-** Texto dramático (por exemplo: "A linha mágica") Conversa sobre o texto em relação ao tempo, refletir sobre o elemento mágico do enredo que propicia que o personagem Pedro seja "dono" de seu tempo, possibilitando que ele volte ao passado ou fazendo-o ir para o futuro. Reflexão sobre o tema relativo ao "Tempo", encarado de forma mágica. Levar em consideração as características regionais e urbanas da fala. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.	**EF35LP04-05/VP-** Crônica (O torcedor) identificação do assunto principal. Texto dramático (por exemplo "A linha mágica"), para compreender o texto, uso de inferência sobre alguns elementos do texto, como gênero textual e enredo, e especialmente sobre o desenvolvimento do conflito. Resenha da peça teatral (A linha mágica), para compreender o texto - hipóteses sobre os comentários do resenhador sobre a peça teatral, bem como as possíveis intenções do diretor, quando solicita interação com o público. Outro exemplo de prática: Leitura de HQ "Calvin e Haroldo", instigar os alunos a interpretar seu conteúdo sugerindo hipóteses sobre as intenções do autor. Reflexão sobre as intenções do autor do texto expositivo após apresentar o texto: "Sinais que falam" (LIBRAS). Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	**EF35LP05-05/VP-** Considerar que o desenvolvimento desta habilidade é conexo ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re) construir sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão curricular: a complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto), o grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão; os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses. Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão e com isso irá aumentar seu vocabulário e conhecendo novas expressões. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	**EF35LP06-05/VP-** Reflexão sobre o léxico empregado na resenha, especialmente quando seu autor faz uso da adjetivação para caracterizar os atores da peça em questão, explicitando, assim, sua opinião. Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Nos planejamentos pode-se prever que esses saberes possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.).A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno. Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF05LP09)** Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**EF05LP09/VP-** Convém considerar as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. As instruções de jogos, por exemplo, organizam-se pela presença de: título, jogadores, material para jogar, objetivo, regras. Pode-se indicar, ainda, o grau de dificuldade. O texto adequa-se ao portador e ao espaço de circulação, alterando a linguagem, apresentando imagens, por exemplo. Se for um jogo digital, haverá referências específicas desse espaço. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, rever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF05LP10)** Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**EF05LP10/VP-** Convém considerar as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. Os cartuns, por exemplo, são textos humorísticos que articulam linguagem verbal e gráfico-visual, apresentando críticas ao comportamento humano e aos valores, referindo-se a situações genéricas e pessoas comuns. São textos em que a compreensão depende da articulação entre linguagem verbal e gráfico-visual. Assim como para as anedotas, a inferenciação é habilidade indispensável para a construção do sentido em cartuns. Prever projetos de leitura em que se organizem exposições de cartuns de autores específicos ou de temas relevantes em um determinado momento da vida social. Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF05LP15/ES)** Ler/assistir e compreender, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em Vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político- cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF05LP15/VP-** O foco do trabalho são os textos do campo político-cidadão e jornalístico. Convém que se preveja o estudo da especificidade dos portadores (jornais e revistas impressos e digitais, blogs e Vlogs), para que os alunos possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas e também quanto aos recursos digitais disponíveis (como postagem imediata de comentários a respeito das matérias publicadas). A leitura proficiente desses textos requer a compreensão de suas características (recursos multimodais, marcas linguísticas) na relação com a função do gênero e a finalidade do texto, e com a situação comunicativa em que circulam. Distinguir fatos e opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.) **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF05LP16)** Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	**EF05LP16/VP-** Essa habilidade supõe que, diante de textos que abordem o mesmo assunto, sejam encontradas informações distintas. Para discutir qual informação é mais confiável, é preciso definir critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual blog, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros. A progressão horizontal pode se dar pelo grau de autonomia do aluno na realização da tarefa e pela complexidade dos textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF05LP22)** Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	**EF05LP22/VP-** Verbetes de dicionário são ferramentas indispensáveis na vida escolar; por isso, é imprescindível que o aluno os conheça e seja proficiente na sua leitura. É composto por duas partes: cabeça (ou entrada) — palavra da qual se busca o significado — e corpo — informações lexicais e linguísticas sobre a cabeça. Deve-se considerar que, além de conhecer essa estrutura, o aluno precisa saber que, no dicionário: as entradas são organizadas por ordem alfabética; os verbos são apresentados no infinitivo; o singular e o masculino são a forma padrão de apresentação de substantivos e adjetivos. É preciso saber também o contexto da palavra para poder selecionar as acepções adequadas. Esse aprendizado deve acontecer no uso, em situações genuínas. A prática será exitosa se a intenção for induzir o aluno a consultar o dicionário, quando não souber o significado de uma palavra e ainda partir da premissa de que o dicionário é uma ferramenta de auxílio na ampliação do léxico e de uso cotidiano. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Leitura/Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF05LP23)** Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	**EF05LP23/VP-** É preciso garantir que os alunos saibam realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa. É importante orientá-los para ler, por exemplo, o título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses que as colunas/fatias representam. Feita a leitura de um dos recursos, a ideia é que façam a do segundo e, depois, que realizem a articulação dos dados de cada recurso, sem esquecer que o foco é a compreensão do problema abordado. A leitura colaborativa é uma atividade que potencializa esse trabalho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	**EF35LP17-05/VP-** Considerar o grau de autonomia dos alunos e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras ou é necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso. Indicar assunto, foco e autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir procedimentos, como, ainda, estabelecer critérios de confiabilidade dos sites. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA18), da Matemática; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	**EF35LP21-05/VP-** Essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor). Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	**EF35LP22-05/VP-** Conto de enigma "O incrível enigma do galinheiro". Reflexão sobre a organização da narrativa: enigma, vítima, culpado, detetive, pistas, solução do enigma. E mais: cenário e tempo. Propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos, as marcas linguísticas dos diálogos e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	**EF35LP23-05/VP-** Identificação dos elementos, dos recursos e das características dos poemas visuais (imagens, palavras, versos, rimas, sinais de pontuação) para explicar o sentido que o poeta deu a seu texto. O poema Vermelhor, de Elizabeth Hazin, com versos curtos sem verbos, que dão um ritmo acelerado à leitura. A cadência das palavras escolhidas, como "Vermelho", "groselha", "joaninha", "vermelhinha" dão leveza ao poema, além de remeter à cor vermelha e ao neologismo do título. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Leitura/ Escuta (Compartilhada e Autônoma)	Estratégia de leitura	**(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	**EF35LP24-05/VP-** Reflexão sobre a organização do texto teatral, como: marcadores das falas e interações entre personagens; marcadores, do cenário e movimentação das personagens. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, e a roda de leitores, como na habilidade (EF35LP21). A organização de leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis da peça teatral, representando-os) cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora, como na habilidade (EF35LP01). A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos textos dramáticos e o grau de autonomia do aluno proposta para os três anos em jogo podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. O professor pode conduzir os alunos a transformar textos de literatura em textos dramáticos. Conforme forem escrevendo, relembrar os alunos das características do gênero. Ensaiar para apresentá-lo. Os alunos que não interpretam nenhum personagem poderão participar preparando figurino, cenário, trilha sonora, etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Produção De Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Planejamento de texto	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a	**EF15LP05-05/VP-** 1. Após reescrita de texto (por exemplo uma crônica) as duplas usando suas experiências pessoais, retomam as características do texto, planejam a circulação do texto. 2. Elaboração de uma resenha crítica, tendo em vista a leitura de um livro lido por uma dupla de alunos. A resenha circulará pela escola, por isso os leitores previstos são colegas de outras turmas (quando possível), ler um texto (modelo-resenha) com o objetivo de repertoriar a produção dos alunos. Conversa entre os alunos da dupla para decidirem sobre o livro que resenharão. 3. Criação de tirinha de humor com três ou quatro quadrinhos, com alunos em

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	dupla, escolha de uma situação engraçada para criar a tirinha, tendo em vista o humor, as personagens, o cenário, os balões. 4. Elaboração de entrevista com um adulto sobre a profissão dele. Leitura e análise de uma entrevista com uma dubladora, como repertório para a produção dos alunos, tendo em vista o roteiro de perguntas para os entrevistados escolhidos pelos alunos. 5. Trabalho oral e coletivo para compreensão da estrutura do texto de opinião (opinião, argumento, conclusão), considerando o público leitor (colegas em rede social e/ou colegas de classe). 6. Elaboração de texto expositivo sobre o uso da internet por crianças e jovens. Leitura e análise de uma pesquisa (fonte): "80% da população brasileira entre 9 e 17 anos usam a internet". E mais o gráfico "Proporção de crianças e adolescentes por equipamento usado para acessar a internet". Produzir um texto expositivo com orientações: parte do que se vai escrever (texto expositivo com orientações), quem vai ler (colegas da classe), onde o texto vai circular (na escola). 7. A proposta de escrita tem início com texto modelo sobre ações que as crianças podem fazer para reduzir o lixo das praias (ou outro texto que possibilite este trabalho), contendo orientações para a realização de tais ações, seguida de uma conversa sobre o assunto, uma enumeração escrita de três problemas da escola (com orientações de como a situação poderia ser melhorada) e a posterior reunião dos pontos mais importantes. O planejamento da produção escrita prevê uma conversa sobre os ambientes da escola e o que pode ser feito para melhorá-los. Uma reflexão sobre a utilização de linguagem formal e informal, de imagens e de um título criativo para chamar atenção dos leitores conduz os trabalhos. Planejar, com ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/ para quem escreve); a finalidade ou propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e o assunto do texto. Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção de texto (entrevistas, leituras, etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Revisão de textos	**(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,	**EF15LP06-05/VP-** Após a autoavaliação, os alunos reveem, reescrevem e editam seus textos, que produziram no momento anterior, tendo em vista os elementos caracterizadores do gênero crônica, que deve tratar de uma situação engraçada ocorrida por causa de um equívoco. Ou outro gênero como: elementos caracterizadores de texto expositivo; elementos caracterizadores do gênero "tirinha"; elementos caracterizadores do gênero textual "entrevista"; os elementos caracterizadores do gênero textual "artigo de opinião". A

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		correções de ortografia e pontuação.	autoavaliação é uma oportunidade para releitura e a revisão do texto, analisando se a situação inicial foi exposta ao leitor, se foram apresentadas propostas práticas, qual registro foi usado, se os verbos sugeridos foram utilizados, se alguma palavra estava grafada de modo incorreto. Na etapa do rascunho devem ser feitas ainda uma releitura e uma revisão do texto, aproveitando-se a oportunidade para avaliar a correção gramatical e ortográfica, assim como da pontuação. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Edição de textos	**(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	**EF15LP07-05/VP-** A progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a serem utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há, ainda, a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Utilização de tecnologia digital	**(EF15LP08/ES)** Utilizar software, com a ajuda do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	**EF15LP08-05/VP-** Uso de recursos digitais e de multimídia para edição e publicação dos textos produzidos, se houver disponibilidade na escola. Por meio de uma autoavaliação, os alunos reveem, reescrevem e editam seus textos, tendo em vista os elementos caracterizadores do gênero textual: expositivo, artigo de opinião, expositivo, etc. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	**EF35LP07-05/VP-** Emprego na produção do texto dos conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos já adquiridos. Escrita inicial de artigo de opinião garantindo o emprego da linguagem formal: ortografia, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações e travessão, quando for o caso) e concordância nominal e verbal adequadas) e considerando o gênero e o público leitor. Deve-se identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita	Construção do sistema alfabético/	**(EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por	**EF35LP08-05/VP-** Entender a utilização do pronome "isso" no trecho em análise para evitar a repetição de uma explicação dada anteriormente e do pronome "este" para não repetir o substantivo "corrimão". O estudo sobre pronome favorece a utilização desse recurso de coesão,

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Compartilhada e Autônoma)	Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	de modo a contribuir com o aprimoramento da escrita. Produção da entrevista registrada em celular ou gravador, com perguntas ao entrevistado, garantindo no texto escrito a pontuação adequada, a presença da abertura e do fechamento do texto, evitando ainda as repetições que são comuns na fala. O rascunho se pauta pela continuação da história a partir do trecho dado, pela sequência dos diálogos com os argumentos das personagens, pelo uso da pontuação própria para diálogos, pela apresentação do evento que mudará o rumo da história, pela criação de momentos que possibilitarão o desfecho da situação e a finalização com o ensinamento moral, sempre lançando mão de recursos que apuram o texto, como o uso de pronomes e conjunções. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	**(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	**EF35LP09-05/VP-** Após conversa, trabalho de escolha das partes que serão mantidas e trocadas, respeitando as características do gênero. Sugestões: 1. Produção de resenha crítica, considerando seus elementos constituintes, ou seja, dados da obra resenhada, resumo da história, comentários e opinião dos resenhadores. Em termos gramaticais, à ênfase na coesão textual, quanto ao uso e a função dos pronomes, para que não haja repetição desnecessária em relação a partes do texto. 2. Produção dos principais elementos que serão usados na HQ (história em quadrinhos): cenários, personagens, balões, onomatopeias, a sequência das falas e do enredo. 3. Produção da entrevista registrada em celular ou gravador, com perguntas ao entrevistado, garantindo no texto escrito a pontuação adequada, a presença da abertura e do fechamento do texto, evitando ainda as repetições que são comuns na fala. 4. Produção de um artigo de opinião, garantindo no texto o uso da linguagem formal (ortografia, pontuação e concordância nominal e verbal adequadas), e considerando o público leitor (colegas em redes sociais). 5. Produção de texto expositivo, garantindo a presença dos dados das fontes oferecidas, com ênfase nas mudanças que ocorreram de um ano para outro. Em termos gramaticais, o uso da linguagem formal: ortografia, pontuação, crase. A etapa do rascunho orienta a enumeração dos principais problemas da escola, a escrita das orientações sobre o que é possível fazer para melhorar ou preservar a situação, a elaboração de propostas factíveis para os alunos, a opção pelo registro formal ou informal, a utilização de verbos imperativos e a revisão da grafia. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Produção de Textos (Escrita	Escrita colaborativa	**(EF05LP11)** Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e	**EF05LP11/VP-** O desenvolvimento dessa habilidade vem associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros lúdicos e/ou humorísticos da vida

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Compartilhada e Autônoma)		cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	cotidiana, com ênfase sobre a discussão de suas convenções de gênero, finalidades e situação de comunicação. Recomenda-se que a progressão horizontal se apoie numa combinação de critérios: a) o foco nesse ou naquele gênero; b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sóciocomunicativa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Escrita colaborativa	**(EF05LP17)** Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF05LP17/VP-** É possível prever a abordagem de temáticas relevantes socialmente e do interesse dos alunos, como eventos esportivos, espaços de lazer disponíveis para crianças na região, ações possíveis de serem realizadas pela população visando o desenvolvimento sustentável na cidade, o papel da tecnologia digital no município, a disponibilização de equipamentos públicos e o seu uso pelos cidadãos, a condição do transporte público local, entre outras. A habilidade requer a análise de textos no gênero indicado para explicitar suas principais características e repertoriar a produção. Assim, a habilidade pode ser desmembrada em: a) estudo do gênero e da situação comunicativa em que a produção irá circular; b) análise de ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais online, para repertoriar a produção; c) produção do roteiro. Recomenda-se uma progressão horizontal que se inicie com o trabalho colaborativo coletivo e avance para as atividades em grupo/duplas e autônomas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Escrita colaborativa	**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF35LP15-05/VP-** Produção de um artigo de opinião sobre a publicidade dirigida a crianças e jovens garantindo no texto a argumentação intencionada. Prever a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções. A progressão curricular pode apoiar-se no foco a ser dado a cada etapa do trabalho (pesquisa sobre tema polêmico/produção de textos opinativos), na complexidade do gênero visado (comentário/carta do leitor etc.) e no grau de autonomia do aluno a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Escrita colaborativa	**(EF05LP12)** Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**EF05LP12/VP-** O desenvolvimento desta habilidade deve prever a contextualização em projetos temáticos, como, por exemplo, estudo de jogos de diferentes culturas (indígenas, latino-americanas, africanas etc.), elaboração de um DVD com diversos jogos de tabuleiro da década de 1960, produção de um livro com jogos inventados pela classe, tarde de jogos na escola, contendo espaços com jogos da infância da comunidade escolar, entre outros. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros do campo da vida cotidiana em questão, de modo a explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Produção de textos	**(EF05LP24/ES)** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF05MA24 e EF05MA25, da Matemática, no que se refere à	**EF05LP24/VP-** Organizar as habilidades em temáticas relevantes para o país, região, município, como meio-ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais com outros alunos de períodos mais avançados do Ensino Fundamental. As habilidades podem ser articuladas com a prática de linguagem oral, prevendo exposição oral para outras turmas. Há possibilidade de desmembrar a habilidade, prevendo outras que orientem procedimentos de busca de informações em ambientes digitais e uso de programas que permitam a construção de tabelas e gráficos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF05MA24) e (EF05MA25), da Matemática, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos. É possível definir o gênero a ser estudado (verbete de curiosidade, texto expositivo) e propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão para explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.	**Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	**EF35LP25-05/VP-** É importante considerar que a criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (culturas pomerana, africana, italiana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um conto lido) e/ou colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos e prever a progressão horizontal e vertical (ampliando a complexidade do gênero ou texto proposto nos diferentes anos), começando com produção coletiva, seguida de trabalho em duplas/grupos para chegar à produção autônoma. Os alunos deverão entrar num acordo se usarão tom de voz diferente para o narrador e os personagens; se darão ritmos diferentes à leitura em determinados momentos, de forma a gerar mais suspense; nos gestos e nas expressões faciais durante a leitura oral. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	**EF35LP26-05/VP-** Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele elemento organizacional da narrativa (enredo/ personagem/discurso reportado etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. 2. Identificação de tempo, cenário, personagens principais e secundárias, conflito, personagens escolhidas para resolver o conflito, solução e desfecho do conto analisado. 3. Identificação da personagem protagonista, do conflito, da solução, do desfecho, de quem solucionou o conflito. Percepção de que o narrador não é personagem da história e de que, portanto, trata-se de um narrador-observador: suas falas acontecem na 3ª pessoa (discurso indireto) e não são marcadas pelo uso do travessão. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Produção de Textos (Escrita	Escrita autônoma	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e	**EF35LP27-05/VP-** Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Compartilhada Autônoma)		jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele recurso expressivo (rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Produção de Textos (Escrita Compartilhada e Autônoma)	Escrita autônoma	**(EF05LP25)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**EF05LP25/VP-** Juntamente com o professor, os alunos escreverão verbetes de dicionário utilizando seus conhecimentos acerca dos significados de palavras relacionadas ao tema escolhido, como por exemplo "à saúde e hábitos saudáveis". 1. Os próprios alunos irão sugerir as palavras as quais eles querem definir. Alguns exemplos dessas palavras poderiam ser: nomes de profissionais que trabalham com saúde: (dentista, médico); nomes de esportes (natação, balé); palavras relacionadas a lazer (cinema, teatro, livro); nome de alimentos saudáveis (frutas, arroz, feijão), etc. 2. Os grupos de alunos realizarão uma brincadeira denominada DICIONÁRIO: um integrante do grupo escolherá uma palavra no dicionário (de preferência diferente e desconhecida até por ele) e pedirá para que os outros amigos tentem descobrir o significado dessa palavra, assim, os demais participantes escreverão em um pedaço de papel um verbete para aquela palavra. Cada aluno lerá o seu verbete e o aluno que escolheu a palavra lerá a definição dada no dicionário. A definição que mais se aproximar do dicionário, é a vencedora. Escrever esse gênero, através das atividades de escrita coletiva, escrita individual e da brincadeira em grupos. A habilidade pode prever procedimentos como, recorrer à ordem alfabética, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	**EF15LP09-05/VP-** Escolher um texto literário como por exemplo: Sapateiro, ilustração de livro infantil, Inglaterra, 1950. Fazendo a leitura de imagem seguida de conversa sobre o tema "profissões", explorando "O que eu vejo" e "O que eu sei". orientando o aluno a usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores**: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes	**EF15LP10-05/VP-** Leitura de imagens, tabelas e outros meios visuais, seguida de conversa sobre o texto escolhido explorando "o que eu vejo" e "o que eu sei", com exposição e escuta de opinião exercitando atenção e respeito. Lembrando de regras de convivência em sala de aula.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Características da conversação espontânea	**(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**EF15LP11-05/VP-** Comunicação oral - Reconto de piada ou história engraçada com as próprias palavras, atentando para o timbre da voz, as pausas, os gestos a entonação (empregando frases exclamativas, interrogativas e declarativas). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	**EF15LP12-05/VP-** Ensaios de peças teatrais atentando para os aspectos orais: entonação, repetição, ênfase, pausa, direção do olhar, riso, gestos, movimento da cabeça (concordância e discordância) etc. e respeitando os turnos da fala, para os ajustes finais durante a comunicação oral. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(**EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	**EF15LP13-05/VP-** Mostrar imagens referentes a "acessibilidade" em formato de "Jogo dos 7 erros" possibilitando o conhecimento e o debate sobre o tema de modo que o aluno possa refletir sobre o assunto e opinar sobre ele, expondo seus argumentos. Elaborar perguntas a serem feitas na Entrevista sobre o cumprimento da Lei 10.098, dialogar para chegar a um consenso sobre procedimentos para conduzir a entrevista e obter respostas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	**EF15LP19-05/VP-** Promover momentos na sala de aula em que os alunos recontem histórias literárias conhecidas, para que possam vivenciar a tarefa de organizar suas ideias em sequência de fatos, utilizando expressão corporal, tom de voz audível e articulação e ritmo adequados à compreensão. Com isso o professor fará com que os alunos reconheçam o texto literário como expressão de identidades e culturas e valorizem a mesma, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Participarem de situações de comunicação oral utilizando o vocabulário pertinente, expor suas ideias com gradativa clareza e autonomia. Ouvir as ideias dos outros. Resumir oralmente histórias ouvidas ou lidas. Fazer interações. Contar fatos ocorridos no dia-a-dia, considerando a temporalidade e a causalidade. Defender suas ideias com argumentação. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Oralidade	Planejamento e Produção de texto	**(EF05LP18)** Roteirizar, produzir e editar vídeo para V*logs* argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, *games* etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	**EF05LP18/VP-** Elaboração de 2 perguntas pela classe a serem feitas em uma entrevista com familiares, funcionários da escola, crianças e jovens, de modo a saber sobre o tema escolhido, (por exemplo: saber se a Lei 10.098 está sendo cumprida), A entrevista será em dupla e exigirá que os alunos perguntem, ouçam atentamente e comentem as respostas. A autoavaliação sobre a participação na atividade de "Entrevista" permite uma análise da apresentação: se o aluno contribuiu na elaboração das perguntas, se seguiu o roteiro ou se improvisou, se fez anotações de forma adequada durante a entrevista, se evitou repetições ao fazer a exposição, se sua linguagem foi clara. Fazer com que os alunos percebam que a entrevista é um gênero que ocorre primeiro no registro oral para, em meios impressos, ser transposto para o registro escrito. Levar os alunos a perceber as marcas da oralidade presentes na entrevista quando seguir para as perguntas da atividade. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Oralidade	Produção de Texto	(**EF05LP19/ES)** Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social - em questões controversas sobre temas de interesse da região e/ou de temas recorrentes da realidade brasileira - com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	**EF05LP19/VP-** Baseados em questões emergentes do cotidiano escolar ou informações divulgadas em TV, rádio, mídia impressa e digital, palestra, exposições, explorar "O que eu vejo" e "O que eu sei" argumentando em defesa de sua posição exercitando atenção e respeito aos diferentes pontos de vista, lembrando das regras de convivência em sala de aula. Promover debates sobre temas que circulam na mídia. Após o debate, cada turma faça sua própria avaliação e, depois, avaliem o outro grupo. Por último, a turma convidada para assistir o debate decidirá qual grupo usou argumentos mais convincentes para defender o ponto de vista. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos	**EF35LP10-05/VP-** 1. Utilizar como texto, imagem de Feira Livre: leitura da imagem seguida de conversa sobre o tema "compras/comprar", explorando "o que vejo" e "o que sei". Trabalho com informações explícitas e respostas pessoais sobre o texto publicitário (despertar o desejo do

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	consumidor). 2. Fazendo propaganda: Criação de um jingle para campanha de divulgação de boas atitudes em relação a saúde, de combate a preconceitos ou assuntos de interesse dos alunos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11/ES)** ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03GE01, da Geografia; EF03HI07 e EF03HI08, da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.	**EF35LP11-05/VP-** Resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramática das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. Pode-se prever, ainda, refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística. Os tipos de variação, o foco sobre esse ou aquele aspecto da variedade, no simples convívio ou na análise às semelhanças e diferenças entre variedades, por exemplo, podem ser bons critérios para a progressão curricular. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03GE01), da Geografia; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. O professor deve respeitar e levar o aluno a reconhecer a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01, 02, 03,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Oralidade	Produção de Texto oral	**(EF05LP13)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de *Vlog* infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele,	**EF05LP13/VP-** Utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor: a) a análise de Vlogs, identificando os gêneros que nele circulem; b) a seleção do gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado; c) critérios de análise dos produtos focalizados; d) estudo de recursos da mídia utilizada, assim como dos paratextuais que compõem

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	a performance do locutor. As atividades a serem desenvolvidas, além das indicações já apresentadas, podem: a) envolver análise de textos do gênero resenha, para compreender as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientar a produção/textualização deste. A progressão horizontal pode apoiar-se na extensão e complexidade das resenhas previstas, assim como nas operações sucessivas que a habilidade envolve. Deve-se buscar o sentido de vocábulo ou expressão utilizada, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Oralidade	Escuta de textos orais	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**EF35LP18-05/VP-** Contar curiosidades sobre algum personagem ou fato da história do Brasil. Considerar conhecimentos prévios dos alunos quanto ao tema e aos gêneros textuais presentes, lembrar das regras de escuta, atenção e perguntas pertinentes. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Compreensão de textos orais	**(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	**EF35LP19-05/VP-** Promover palestras na escola de interesse social de temas emergentes. Elaborar perguntas pertinentes ao tema e a curiosidade/necessidade do aluno e para o bem coletivo. Após apresentação de palestra de temas emergentes no cotidiano escolar (coletivo) retornar a sala de aula e recuperar as ideias principais do tema, lembrando de respeitar os turnos de fala. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	**(EF35LP20/ES)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	**EF35LP20-05/VP-** Leitura de imagens, tabelas e outros meios visuais, seguida de conversa sobre o texto escolhido explorando "o que eu vejo" e "o que eu sei", com exposição e escuta de opinião exercitando atenção e respeito. Lembrando de regras de convivência em sala de aula. E ou estabelecendo algumas regras de convivência junto com os alunos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, da Matemática; EF03CI06, EF03CI09, de Ciências; EF03HI03, da História; e EF03GE01, da Geografia.	
Oralidade	Declamação	**(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	**EF35LP28-05/VP-** Declamar poemas - atentando para o timbre da voz, as pausas, os gestos, a entonação (empregando frases exclamativas, interrogativas e declarativas), empregando musicalidade a leitura. Promover um sarau de poemas. Os poemas podem tratar de assuntos variados como amor, amizade, humor, saudade, etc. Compreender os elementos que compõem um poema: versos, estrofes, rimas, disposição gráfica, palavras e expressões, jogo do sentido, eu lírico. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (E podendo esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.)	**EF35LP12-05/VP-** O domínio desta habilidade requer resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. Prevendo procedimentos como: recorrer à ordem alfabética, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta; familiarização com o gênero verbete, reconhecendo suas partes e o tipo de informações que apresentam; ordem alfabética progressiva (letra inicial; inicial e 2ª letra etc.); forma de apresentação das palavras (verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular etc.); apresentação das várias acepções possíveis da palavra; buscar o significado do vocábulo também pelo contexto, pela releitura do trecho em que ele foi encontrado, especialmente no caso dos textos da esfera literária, de modo a garantir a familiarização com esse procedimento antes da busca no dicionário. Esses aspectos podem constituir a progressão vertical e horizontal do trabalho associados ao nível de autonomia do estudante. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso	**EF05LP01/VP-** Fixação da grafia e da pronúncia de palavras que têm a mesma pronúncia, mas grafia e significado diferentes. Compreensão de sentido das palavras "por que", "porque", "porquê" e por quê, para grafá-las corretamente. Escrita de palavras com a mesma pronúncia, mas grafia e significado diferentes. Reflexão sobre os usos do S ou Z nos sufixos "esa" e "eza", tendo em vista os substantivos abstratos derivados de adjetivos; os títulos de nobreza e alguns

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		frequente com correspondências irregulares.	substantivos com a terminação em "esa" (irregularidade). Reflexão sobre as regularidades contextuais morfológico-gramaticais dos sufixos "ice" (substantivos abstratos) e "isse" (verbos no subjuntivo). Estudos de palavras com C, Ç, S, SS, SC, SÇ e XC possibilitam reflexões a respeito da representação do fonema S em palavras como: **c**inema, **s**ítio, **s**apato, pa**s**to, (neste caso representado pelas letras C e S) e em palavras como: come**ç**ou, de**ss**a, na**sc**ida, na**sç**a, e**x**celente (nestes casos representado pela letra Ç e pelos dígrafos SS, SC, SÇ e XC). Estudos da letra X representando os sons: CH (**x**ícara), S (e**x**plicar), Z (exato), CS (táxi), explicitando que X representa CH também depois ditongo (cai**x**a) e depois da sílaba inicial en (en**x**ada). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP13)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	**EF35LP13-05/VP-** Na elaboração do currículo, pode-se orientar a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para enfocar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03**,** 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	**(EF05LP02)** Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	**EF05LP02/VP-** Reflexão sobre o léxico: reconhecer significados diferentes para uma mesma palavra, usadas em universos diferentes (acepção primeira e sentido figurado). Identificação e palavras parônimas (escrita e pronúncia semelhantes, mas significados diferentes). Considerando que a habilidade envolve dois aspectos: a) reconhecer que uma palavra pode ter vários sentidos, dependendo do contexto; b) comparar um uso comum com o da esfera acadêmico-científica. A intenção é, portanto, desenvolver a proficiência leitora acadêmico-científica. Sugere-se que a progressão deva acontecer em função dos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas, prever trabalho com textos mais complexos considerando o grau de autonomia do aluno para realizar a tarefa, isto é, propor habilidades em que o trabalho aconteça em parceria, progredindo para o trabalho autônomo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	**(EF05LP03)** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	**EF05LP03/VP-** Ao realizar autoavaliação de rever, reescrever e editar seus textos realizar reflexão sobre a acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Reflexão sobre os usos dos verbos "ter" e "vir" na 3ª pessoa do singular e do plural, quanto à acentuação. Reflexão sobre os usos dos verbos "ver" e "ler" na 3ª pessoa do singular e do plural, quanto à acentuação: vê/veem; lê/leem. A progressão da acentuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever. Depois, ao longo dos anos, as regularidades serão discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF05LP04)** Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	**EF05LP04/VP-** 1 Distinção de virgula, dois pontos e travessão durante leitura de poemas (sugestão: Poema de Fábio Sexugi. Xícara). 2 Reflexão sobre o papel da pontuação no gênero HQ (história em quadrinhos). 3. Deve-se identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF05LP05/ES)** Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.	**EF05LP05/VP-** Trabalho com os tempos verbais, para identificação do modo indicativo. Os estudos de frase e oração possibilitam a reflexão sobre os usos dos tempos verbais no modo indicativo. Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF05LP06/ES)** Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, prevendo a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.	**EF05LP06/VP-** Trabalho com pronomes possessivos na relação com os pronomes pessoais, considerando as concordâncias dos sujeitos da oração. Os estudos de frase e oração permitem perceber que o verbo concorda com o sujeito, como em "Jacarés se beijam na boca?" e em "Hoje o dia está lindo". Durante as reflexões sobre sujeito e predicado, os alunos analisam também os usos das flexões do verbo, como em "Eu vivi uma aventura muito perigosa", "Ela falava com gatos, ratos e com os brinquedos...". As reflexões sobre concordância entre artigo, adjetivo e substantivo possibilitam perceber que artigo e adjetivo concordam com o substantivo em gênero e número, como em "...os pelos macios", as flores bonitas", criança vaidosa" etc. Realizar procedimentos em sala de aula de escuta de textos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	**EF35LP14-05/VP-** Esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto. O recurso anafórico faz uma referência a um termo antecedente, retomando um termo anteriormente usado no discurso. EX: "Pedro caiu no recreio. Ouvi-**o** chorar muito." O pronome oblíquo **o** é um pronome anafórico porque faz referência ao termo Pedro, anteriormente apresentado.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF05LP07/ES)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, usando tais saberes como ferramenta de constituição da legibilidade do texto.	**EF05LP07/VP-** Estudos sobre conjunção possibilitam entender que se trata de palavra que liga orações como em "Aceito minha culpa, **mas** o parafuso também deve ser expulso". E que essa palavra pode ter relação de sentido de oposição (exemplo acima), apoio ("ninguém esperava, **mas** o Brasil ganhou muitas medalhas"), adição ("estou com muita fome: não tomei café **nem** almocei até agora"), explicação (" Eu me levantei cedo, **pois** senti o cheirinho do café"). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Morfologia	**(EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	**EF05LP08/VP-** Identificação e escrita de palavras compostas (verbo + substantivo, substantivo + substantivo, substantivo + adjetivo, numeral + substantivo). Reconhecimento e escrita de palavras primitivas e derivadas pelo acréscimo de prefixos e sufixos e prefixos e sufixos simultaneamente. Nas palavras derivadas por acréscimo de prefixo, identificação de sentidos opostos em "feliz/infeliz", fazer/desfazer" etc. A progressão curricular vertical já está definida na BNCC se considerarmos que esta habilidade acrescenta o processo de composição de palavras à (EF03LP10). No que se refere à progressão horizontal, pode-se pensar tanto na ampliação de afixos possíveis (e os seus respectivos sentidos) para o processo de derivação quanto nos diferentes processos de composição (justaposição e aglutinação). Na progressão, pode-se considerar o grau de complexidade lexical (palavras mais difíceis) e o nível de autonomia do estudante. É interessante a reflexão a partir de inventários, prevendo: a) observação, análise e comparação, com levantamento de regularidades de forma e de sentido no uso dos afixos; b) o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores**: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	**(EF05LP14)** Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	**EF05LP14/VP-** O desenvolvimento desta habilidade pode se dar por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. A participação de sites — ou blogs — em que são apresentadas resenhas de livros para os demais frequentadores, assim como a elaboração de um blog ou jornal de resenhas de livros e/ou brinquedos, viabilizam o trabalho. A progressão pode dar-se pela diversificação do objeto cultural resenhado, pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno, que pode se efetivar pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	**(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**EF35LP16-05/VP-** O desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	**(EF05LP20)** Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	**EF05LP20/VP-** Indica-se que o desenvolvimento desta habilidade venha associado à frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos (produtos de mídia para público infantil: filmes, desenhos animados, HQs, games etc.). A atividade de leitura colaborativa de estudo viabiliza a análise dos recursos indicados, assim como a roda de discussão. É importante analisar também o movimento argumentativo presente nos textos (a força de convencimento). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	**(EF05LP21)** Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers	**EF05LP21/VP-** O desenvolvimento desta habilidade envolve a previsão de práticas de escuta atenta, no interior das quais os alunos poderão observar, refletir e analisar os aspectos mencionados da produção oral, relacionando-os a seus efeitos de sentido. As falas de âncoras realizam-se de maneiras diferentes, dependendo do veículo: em alguns, os profissionais

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		de Vlogs opinativos ou argumentativos.	manifestam-se espontaneamente, reagindo a notícias apresentadas, entrevistas feitas; mas, em outros, limitam-se à leitura das notícias pelo teleprompter. No primeiro caso, teremos um misto de linguagem oral com oralização de texto lido; no segundo, apenas oralização de texto escrito. Em relação à (EF04LP18), esta habilidade representa um avanço na progressão vertical, já que os gêneros previstos são diferentes. A progressão horizontal pode se dar pela complexidade dos textos lidos (em função, por exemplo, do tema) e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 14, 15, 16, 18.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	**(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	**EF05LP26/VP-** 1 Emprego na produção do texto dos conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos já adquiridos. 2 Produção de resenha crítica, considerando seus elementos constituintes, ou seja, dados da obra resenhada, resumo da história, comentários e opinião dos resenhadores. Em termos gramaticais, à ênfase na coesão textual, quanto ao uso e a função dos pronomes, para que não haja repetição desnecessária em relação a partes do texto. 3 Produção dos principais elementos que serão usados na HQ (história em quadrinhos): cenários, personagens, balões, onomatopeias, a sequência das falas e do enredo. 4 Produção da entrevista registrada em celular ou gravador, com perguntas ao entrevistado, garantindo no texto escrito a pontuação adequada, a presença da abertura e do fechamento do texto, evitando ainda as repetições que são comuns na fala. 5. Produção de um artigo de opinião, garantindo no texto o uso da linguagem formal (ortografia, pontuação e concordância nominal e verbal adequadas), e considerando o público leitor (colegas em redes sociais). 6. Produção de texto expositivo, garantindo a presença dos dados das fontes oferecidas, com ênfase nas mudanças que ocorreram de um ano para outro. Em termos gramaticais, o uso da linguagem formal: ortografia, pontuação, crase. 7. A etapa de rascunho prevê a aplicação dos conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos adquiridos. Os estudos de pronomes; conjunções; concordância entre artigo, adjetivo e substantivo; uso de traz, trás e atrás; plurissignificação devem auxiliar o aprimoramento da escrita. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação	**(EF05LP27)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de	**(EF05LP27/VP-** Esta habilidade explicita os tipos de articuladores referidos pelas habilidades (EF05LP07) e (EF35LP14). Em consequência, elas podem vir articuladas. Trata-se de utilizar, na produção dos textos, os recursos previstos. Para tanto, é necessário estudá-los, o que pode ser feito por meio das leituras colaborativas de estudo de texto. Na revisão coletiva processual e

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	do texto às normas de escrita	sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	final, analisa-se a adequação do uso dos recursos, de modo a garantir a coerência e legibilidade do texto. Na progressão, pode-se considerar o nível de autonomia do estudante, que se efetiva pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07, 10. **Temas Integradores:** 02, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	**(EF35LP29-05/VP-** O desenvolvimento da habilidade de "identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa", vem associado à frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. O trabalho a ser desenvolvido é o mesmo que o previsto para a (EF01LP26), observando-se que, do 3º ao 5º ano, os alunos já estarão alfabetizados, sendo capazes de ler por si mesmos. No que se refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outro personagem da história base. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF01P26). A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo estudante a cada etapa (em colaboração: coletiva e em duplas, até o trabalho autônomo). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	**(EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	**(EF35LP30-05/VP-** O foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. Nesse sentido, associar o desenvolvimento desta habilidade a práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Práticas de linguagem	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(**EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	**EF35LP31-05/VP-** É importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e/ou textos poéticos programados para o estudo e pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa do trabalho. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores: 01,** 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	**(EF05LP28)** Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	**(EF05LP28/VP-** Considerar que o desenvolvimento desta habilidade supõe a leitura e estudo de ciberpoemas e minicontos digitais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o modo de ocupação do espaço — que pode não ser estático; a presença de recursos de áudio e movimento; o emprego de recursos de interação entre leitor e texto para definição — ou não — dos rumos do poema; etc. A constituição da proficiência do aluno na leitura de tais textos dependerá tanto da análise dos efeitos de sentido produzidos pela utilização dos recursos multissemióticos quanto do estudo da adequação destes para a legibilidade do texto e para a manutenção da sua coerência. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as que são realizadas coletivamente, com a mediação do professor. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.

ARTE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua

tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

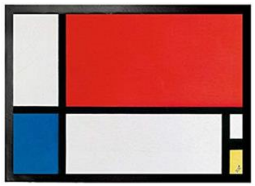
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo ecolaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Sugestões de planejamento de aula:

Para que se possa planejar as atividades *artísticas* e *estéticas* dos cursos e organizar documentos, informações e materiais necessários às aulas de Arte, sugerimos:
A progressão das aprendizagens de Arte proposta num movimento no qual cada nova experiência de aprendizagem se relaciona com as anteriores e as posteriores sendo introduzido, aprofundado e consolidado. Estudo dos artistas e suas produções (regionais e internacionais) preferidos ou colecionados pelos estudantes;
Estudo dos artistas e de suas produções (regionais e internacionais) ainda desconhecidos desses estudantes, mas que possam ser selecionados para mobilizar os interesses estéticos e artísticos dos alunos;
Estudo do patrimônio cultural de sua localidade, comparando-o com os equivalentes de outras regiões do brasil; por exemplo, verificar as obras arquitetônicas, urbanísticas, visuais, musicais, dramáticas das diferentes regiões;
Selecionar critérios estéticos-artísticos para análise desse patrimônio cultural;
Verificar junto aos acervos de bibliotecas, centros culturais, museus, colecionadores, etc, a possibilidade de preparar novas atividades teórico-práticas com os estudantes;
Levantamento (pesquisa, enquete) com os alunos para conhecer suas experiências artísticas, bem como técnicas e materiais já utilizadas;
Verificar, na sua região, as possibilidades teóricas e materiais disponíveis para uso nas atividades artísticas propostas na escola; verificar quais materiais podem ser conseguidos facilmente, quais podem ser produzidos e quais formas de usa-los;
Reestudar, praticar técnicas artísticas e uso de diversos materiais; verificar que artistas desenvolveram trabalhos com essas técnicas e materiais; colecionar alguns desses trabalhos para serem analisados com estudantes. (Fonte: ARTE na EDUCAÇÂO ESCOLAR de Maria Heloisa C. de T. Ferraz e Maria F. de Resende e Fusari. Pag. 46 a 47. Bibliografia para complementação dos estudos. Pag. 47 a 48.).
Realizar Avaliação Diagnóstica de Perfil de Entrada (março) e saída (outubro) dos alunos obtendo o perfil da turma – ANEXO XIV.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.	7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.	13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
2. Educação para o Trânsito.	8. Saúde (higiene corporal e mental).	14. Trabalho e Relações de Poder.
3. Educação Ambiental.	9. Vida Familiar e Social.	15. Ética e Cidadania.
4. Educação Alimentar e Nutricional.	10. Educação para o Consumo.	16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.	11. Educação Financeira e Fiscal.	17. Povos e Comunidades tradicionais.
6. Educação em Direitos Humanos.	12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.	18. Educação Patrimonial.
		19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes Visuais	Contextos e práticas	**EF15AR01-01/ES-** Identificar e apreciar as primeiras manifestações das artes visuais de diferentes povos do Brasil, das Américas e do mundo e seus diálogos com a produção artística contemporânea, cultivando a percepção, o imaginário, a ludicidade e a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	**EF15AR01-01/VP-** Reconhecer, apreciar e identificar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Espera-se que o aluno possa combinar formas e elementos das artes visuais tradicionais e contemporâneas tais como: gráficos, cores, texturas, ilustrações plásticas e outros. Contação de histórias, mitos e lendas universais, nacionais e do estado do Espirito Santo.  **Exemplo de plano de aula:** Piet Mondriam (arte abstrata geométrica) - 1º Momento: o professor apresenta para os alunos uma obra abstrata geométrica do artista Piet Mondriam (escolhida pelo professor). Em seguida faz uma breve explicação referente ao artista. Explanação sobre a biografia do pintor Piet Mondrian: Nascido na Holanda numa fazenda, seu pai era pastor e seu tio pintor. Se interessou pela pintura pela influência do seu tio. Estudou Artes e prometeu para o seu pai que seria professor, mas ficou insatisfeito e começou a pintar. 2º Momento: Apresentação de suas obras através de imagens de livros ou desenhada pelo professor/ou do google (computadores do LIED). Evidenciar as formas geométricas sempre presentes em suas obras (quadrados e retângulos). Possibilidades de incluir a observação sobre a utilização das mesmas cores, sempre presentes, utilizadas pelo artista (principalmente as cores primárias), assim como as secundarias e as neutras. Oportunizar momentos de explanação dos alunos através de perguntas do professor para que se identifique características e particularidades para melhor acomodação de conhecimento. O professor, também, pode oferecer aos alunos, recortes de papéis ou EVA coloridos (nas cores do artista) pedindo para que os alunos visualizem uma obra do artista e com os recortes (papeis coloridos) façam a cópia da obra (releitura). Obs: Os alunos, utilizando a mesa como suporte, irão "brincar" com as

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			peças como se fosse um quebra cabeça. Motivar a observação, análise e diferenciação nas formas geométricas, cores e tamanhos; valorizando traçados de coordenação motora fina, noção de espaço e lateralidade; incentivando a elaboração, criatividade e autonomia na produção independente gerando auto estima na realização das tarefas. **Competencias Específicas:** 01, 09. **Tema Integrador:** 01, 09, 13, 17.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	**EF15AR02-01/ES-** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, linha, a cor e outros presentes nas primeiras manifestações artísticas de diferentes locais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP14, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP16, EF01MA13 e EF15MA14.	**(EF15AR02-01/VP-** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha ,luz e sombra forma, cor, escala tonal espaço, movimento, volume, textura etc.). O aluno deverá explorar e reconhecer os elementos das artes visuais através de leituras e releituras de imagem e obras de arte considerando expressões gráficas como pontos, linhas, formas, cores, espaços, composição visual,fomentando o gosto pelo fazer artístico e o respeito a pluraridade de idéias e formas de expressão. Utilizando-se de recursos variados e obras de artistas mundiais, nacionais e do estado. **Competencias Específicas:** 01 e 02. **Tema Integrador:** 13.
Artes visuais	Matrizes estéticas eculturais	**EF15AR03-01/ES-** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF15LP15.	**EF15AR03-01/VP-** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais, nos diversos tempo históricos e contextos sociais. A escola oportuniza o trabalho de pesquisa de campo desenvolvendo juntamente com a familia uma linha do tempo (roupas, objetos, registros documentados em fotos, cartaz etc) Viabilizando e valorizando o acesso da comunidade em uma exposição com o obejetivo da valorização do tema estudado. **Competencias Específicas:** 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 13.
Artes Visuais	Materialidades	**EF15AR04-01/ES-** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação,	**EF15AR04-01/VP-** Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e tecnicas artísticas (pinceis, lápis, giz de cera, papeis, tintas, argila, goivas) e outros meios. Criação e construção de formas plasticas e visuais em espaços diversos (bimedisional e trimedisional).

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		vídeo, fotografia etc.), incluindo a utilização de recursos presentes na natureza para a fabricação de tintas, produção de cerâmica e outros, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	**Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 03, 10.
Artes Visuais	Processos criação	**EF15AR05-01/ES-** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF12LP05, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP14, EF01LP20 e EF01CI02.	**EF15AR05-01/VP-** O aluno deverá experimentar múltiplas criações em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diversas possibilidades, aprendendo e compreendendo, e vivenciando em análises, a leitura, individuais e coletivas, valorizando e respeitando diversidades. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 06.
Artes Visuais	Processos criação	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	**EF15AR06-01/VP-** Possibilitar e aprofundar dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Vivenciando e compreendendo a diferença entre releitura e construção própria. **Competências Específicas:** 07,08. **Temas Integradores:** 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes Visuais	Sistemas linguagem	**EF15AR07-01/ES-** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais pelos locais de produção de objetos artísticos, artesanatos e profissionais da comunidade (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	**EF15AR07-01/VP-** Conhecer e diferenciar, visitar e participar de algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, bienal, instalações e exposições teatro, instituições, artistas, artesãos, curadores , bibliotecas etc.). **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 11, 12.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Dança	Contextos práticas	**EF15AR08-01/ES-** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, principalmente as danças primitivas de diferentes povos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	**EF15AR08-01/VP-** Vivenciar experiências educativas experimentando e apreciando formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Nessa habilidade espera-se que o aluno experimente e vivencie práticas corporais expressivas, através de manifestações da dança, explorando a criatividade do movimento. Utilizando-se de brincadeiras, brincadeiras de roda, atividades de expressão corporal, variações ritmicas distintas e demais possibilidades criativas. **Competências Específicas:** 01, 09. **Tema Integrador:** 13.
Dança	Elementos linguagem	**EF15AR09-01/ES-** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar movimentos, junto a uma reflexão sobre eles, podendo ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos movimentos, a diferença entre estes e os anteriores, a utilização de outras partes do corpo, a forma de se expressar e a possibilidade de criar movimentos novos de dança. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12EF09.	**EF15AR09-01/VP-** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado garantindo as aprendizagens especificas das linguagens das danças (corpo versos mentes). O aluno deverá reconhecer e explorar as relações corporais de lateralidade, e possibilidades de movimentos combinados individuais e coletivos, estabelecendo relações de boa convivência, procurando compreender as diferenças expressivas nas atividades conjuntas. **Competências Específicas:** 01. **Tema Integrador:** 13.
Dança	Elementos linguagem	**EF15AR10-01/ES -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos	**EF15AR10-01/VP -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (descolamentos , planos, direções, caminhos etc) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. **Competências Específicas:** 02. **Tema Integrador:** 13.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		de contatos com as habilidades: EF12EF12 e EF01GE09.	
Dança	Processos criação	**EF15AR11-01/ES-** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12EF11.	**EF15AR011-01/VP-** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado garantindo as aprendizagens especificas das linguagens das danças (corpo versos mentes). Espera-se que o aluno experimente movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 04, 05.
Dança	Processos criação	**EF15AR12-01/ES-** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF01CI04, EF01ER01 e EF01ER03.	**EF15AR12-01/VP-** Espera-se que o aluno possa participar, observar e expressar-se em todas as atividades que envolvam a dança, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas (cantigas de roda, danças folclóricas, explorando gestualidades, movimentos vivenciados na escola). **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 07, 08, 12, 13.
Música	Contextos práticas	**EF15AR13-01/ES-** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Compreender e escutar de maneira crítica os elementos que compõem a	**EF15AR13-01/VP-** Espera-se que o aluno consiga identificar diferentes ritmos musicais, apreciar e utiliza-los como ferramenta mediadora nas práticas artísticas, relacionando-os com as experiências da vida cotidiana, explorando cantigas de rodas e tradicionais, brinquedos cantados e do cancioneiro popular. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13, 03, 02.

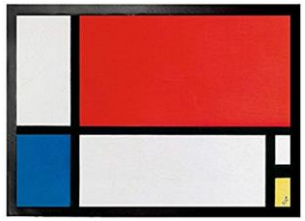
ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		paisagem sonora característica de cada ambiente.	
Música	Elementos linguagem	**EF15AR14-01/ES-** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Estimular e compreender a escuta como elemento fundamental para o processo de musicalização. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12LP07.	**EF15AR14-01/VP-** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc), por meio de jpgos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. **Competências Específicas:** 01, 02,03. **Temas Integradores:** 06, 13, 03, 09, 15, 02.
Música	Materialidades	**EF15AR15-01/ES-** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12LP07.	**EF15AR15-01/VP-** Explorar manipular fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, ritmo, pausas, melodia e percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais entre outros. **Competências Específicas:** 01, 02, 08. **Temas Integradores:** 03, 13, 06, 09, 15, 02.
Música	Notação e registro musical	**EF15AR16-01/ES-** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons,	**EF15AR16-01/VP-** Explorar e criar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF01LP18.	O aluno deverá reconhecer variações ritmicas, (palmas, voz, ritmo, pausas, melodia e percussão corporal), de volume, intensidade e registrar utilizando recursos como cores, áudio e audiovisual e outros. **Competências Específicas:** 05, 08.
Música	Processos de criação	**EF15AR17-01/ES-** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF01LP19 e EF01LP07.	**EF15AR17-01/VP** - Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 06, 03, 09, 15, 02.
Teatro	Contextos e práticas	**EF15AR18-01/ES-** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, dando destaque as primeiras manifestações teatrais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	**EF15AR18-01/VP-** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver (produções gráficas , televisivas, cinematográficas e de outras mídias na inteface com as tecnologias) e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF01LP26.	
Teatro	Elementos da linguagem	**EF15AR19-01/ES-** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), por meio de jogos de improvisação, soluções que estimule a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana.	**EF15AR19-01/VP-** O aluno deverá descobrir diferentes possibilidades expressivas no contexto da vida cotidiana por meio de atividades lúdicas expressando-se de modo espontâneo, criativo, individual e colaborativo. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR20-01/ES-** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos e improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Observando expressões teatrais em outras matrizes culturais, ampliando o seu repertório e possibilitando novas criações e improvisações.	**EF15AR20-01/VP-** Espera-se que o aluno experimente atividades de caráter colaborativo e coletivo por meio de improvisações teatrais, gestos e ações do cotidiano. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 05.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR21-01/ES-** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou	**EF15AR21-01/VP-** O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 06, 07, 09.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. Provocando a pesquisa e a investigação para expressar-se com ludicidade na improvisação teatral.	
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	**EF15AR22-01/VP-** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 10, 12, 13.
Artes integradas	Processos de criação	**EF15AR23-01/ES-** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, identificando elementos específicos das quatro linguagens que dialogam com os mesmos assuntos.	**EF15AR23-01/VP-** O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Artes integradas	Matrizes estéticas eculturais	(**EF15AR24-01/ES-** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF01HI05, EF01GE02, EF12EF01, EF12EF02 e EF12EF11.	**EF15AR24-01/VP-** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. **Competências Específicas:** 03,04, 07, 08, 09. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes integradas	Patrimônio Cultural	**EF15AR25-01/ES-** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a	**EF15AR25-01/VP-** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira e a comunidade local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e ouropéias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas./ Reconhecer a festa da Pomitafro como patrimônio imaterial. **Competências Específicas:** 01, 03, 09.

ARTE			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF01HI08, EF01GE02 e EF01ER05.	**Temas Integradores:** 06, 07, 09, 11, 13 .
Artes integradas	Arte e tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	**EF15AR26-01/VP-** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artistica. **Competências Específicas:** 02, . **Tema Integrador:** 12.

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes visuais	Contextos e práticas	**EF15AR01-02/ES-** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local (artistas visuais e artesãos do seu entorno: vila, cidade, comunidade, distrito, etc..), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de	**EF15AR01-02/VP-** Reconhecer, apreciar e identificar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  Espera-se que o aluno possa combinar formas e elementos das artes visuais tradicionais e contemporâneas tais como: gráficos, cores, texturas,ilustrações plásticas e outros. Cultivando e desenvolvendo a percepção, as fantasias,mundos imaginários,imagens do entorno, lúdicos e suas simbologias: contação de histórias, mitos e lendas universais, nacionais e do estado do Espírito Santo. Exemplo de plano de aula: Retomar arte abstrata do artista Piet Mondrian Averiguando conhecimentos prévios (EF15AR01-01/VP), porem acrescentando uma nova possibilidade. na qual os alunos irão produzir uma nova obra.

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		simbolizar e o repertório imagético. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF02GE01 e EF02GE02.	Obs: O aluno fica livre para criar com os recortes, uma nova produção da obra, utilizando como base de apoio o próprio caderno de arte, possibilitando aos alunos, identificar características e particularidades de suas obras recém criadas, comparando-as com a obra do artista. Motivar a observação, análise e diferenciação nas formas geométricas, cores e tamanhos; valorizando traçados de coordenação motora fina, noção de espaço e lateralidade; incentivando a elaboração, criatividade e autonomia na produção independente gerando auto estima na realização das tarefas. **Competências Específicas:** 01, 09. **Tema Integrador:** 13.
Artes visuais	Elementos da linguagem	**EF15AR02-02/ES-** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), diferenciando as formas figurativas e abstratas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP14, EF15LP16, EF15LP18, EF02LP29, EF02MA14 e EF02MA15.	**EF15AR02 - 02/VP-** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento,volume, textura etc.). O aluno deverá explorar e reconhecer os elementos das artes visuais através de leituras e releituras de imagem e obras de arte considerando expressões gráficas como pontos, linhas, formas, cores, espaços, composição visual,fomentando o gosto pelo fazer artístico e o respeito a pluraridade de idéias e formas de expressão. Utilizando-se de recursos variados e obras de artistas mundiais, nacionais e do estado. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Tema Integrador:** 13.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR03-02/ES-** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (europeia, asiática, africana, afro-brasileira e indígena) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais relacionando-as com as regionais, nacionais e internacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP15, EF02ER05 e EF02GE05.	**EF15AR03-02/VP-** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais, nos diversos tempo históricos e contextos sociais. A escola oportuniza o trabalho de pesquisa de campo desenvolvendo juntamente com a familia uma linha do tempo (roupas, objetos, registros documentados em fotos, cartaz etc) Viabilizando e valorizando o acesso da comunidade em uma exposição com o obejetivo da valorização do tema estudado. **Competências Específicas:** 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 13.
Artes visuais	Materialidades	**EF15AR04-02/ES-** Experimentar diferentes formas de expressão	**EF15AR04-02/VP-** Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e tecnicas artísticas (pinceis, lápis, giz de cera, papeis, tintas, argila, goivas) e outros meios. Criação e construção de

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais e percebendo a materialidade presente nas produções artísticas locais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF02CI02.	formas plasticas e visuais em espaços diversos (bimedisional e trimedisional) Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular — audiovisual, vídeo, arte computacional etc. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 03, 10 .
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR05-02/ES-** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, revisitando a produção artística local para se inspirar e construir soluções estéticas a partir dessas temáticas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF12LP05, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP14, EF12LP15, EF12LP16, EF02LP16 e EF02CI06.	**EF15AR05-02/VP-** Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. O aluno deverá experimentar múltiplas criações em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diversas possibilidades, aprendendo e praticando o respeito as diversidades. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR06), de Arte, e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR06). **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 06, 07 .
Artes visuais	Processos de criação	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	**EF15AR06-02/VP-** A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação , construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Possibilitar e aprofundar dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR04), a (EF15AR05), e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR06).

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 07, 08. **Temas Integradores:** 08, 09, 10, 12, 13.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	**EF15AR07-02/ES-** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), principalmente aquelas presentes nas distintas localidades. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF02HI02.	**EF15AR07-02/VP-** Conhecer, visitar e participar de algumas categorias do sistema das artes visuais (museus galerias, teatro instituições, artistas, artesãos, curadores, bibliotecas etc.). Por exemplo, é possível a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. Em outro momento, ter acesso a museus e centros culturais, assim como a espaços públicos, com suas obras de arte formais (praças, avenidas, prédios públicos) e, também, como lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com sua arte urbana, artistas locais, poesia cotidiana e performances de pessoas pelas ruas, com a intenção ou não de fazer arte. Pode-se propiciar uma ação paralela com a habilidade (EF15AR03), a fim de viabilizar a compreensão do trabalho dos museus e centros culturais na conservação dos bens culturais de distintas matrizes estéticas e culturais. **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 11, 12.
Dança	Contextos e práticas	**EF15AR08-02/ES-** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12EF11.	**EF15AR08-02/VP-** Vivenciar experiências educativas experimentando e apreciando formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Nessa habilidade, significa fluir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos espera-se que o aluno experimente e vivencie práticas corporais expressivas, através de manifestações da dança, explorando a criatividade do movimento. Utilizando-se de brincadeiras, brincadeiras de roda, atividades de expressão corporal, variações ritmicas distintas e demais possibilidades criativas. Sugestão: Brincadeira amarelinha africana. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), da Educação Física; **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Elementos da linguagem	**EF15AR09-02/ES-** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar	**EF15AR09-02/VP-** Estabelecer relações e experimentar movimentos, junto a uma reflexão sobre eles, pode, por exemplo, ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos movimentos, a diferença entre estes e os anteriores, a utilização de outras partes do corpo, a forma de se expressar e a possibilidade de criar movimentos novos de dança. O aluno deverá reconhecer e explorar as relações corporais de lateralidade e possibilidades de movimentos

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		pontos de contatos com as habilidades:EF12EF09 e EF12EF12.	combinados individuais e coletivos (corpo versos mentes), estabelecendo relações de boa convivência, procurando compreender as diferenças expressivas nas atividades conjuntas, garantindo as aprendizagens específicas das linguagens das danças. Em conexão com a habilidade (EF15AR08). **Competências Específicas:** 01. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Elementos da linguagem	**EF15AR10-02/ES -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF02EF10.	**EF15AR10-02/VP -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (descolamentos, planos, direções, caminhos etc) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado, e é possível complementar a habilidade prevendo o contato com uma ou mais formas específicas de dança, para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos pré-estabelecidos por coreografias prontas. Além disso, é possível conectar esta habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Processos de criação	**EF15AR11-02/ES-** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança apresentados nas manifestações locais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12EF11.	**EF15AR11-02/VP-** A habilidade diz respeito ao contato com uma ou mais formas específicas de dança, para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos pré-estabelecidos por coreografias prontas. Além disso, é possível conectar esta habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. Como abordado nessas habilidades, o aluno também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço. Também oportunizar o aluno a experimentar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 04, 05.
Dança	Processos de criação	**EF15AR12-02/ES-** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola,	**EF15AR12-02/VP-** Espera-se que o aluno possa participar, observar e expressar-se em todas as atividades que envolvam a dança, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Esta habilidade contribui para a

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.	construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças. Nesse ponto, há oportunidade, também, de relacionar o desenvolvimento da habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo possível problematizar a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena. Sugestão: Brincadeira africana Si mama kaa. **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 07, 08, 12, 13.
Música	Contextos e práticas	**EF15AR13-02/ES-** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Destacando as manifestações musicais presentes na cultura local.	**EF15AR13-02/VP-** Espera-se que o aluno consiga identificar diferentes ritmos musicais, apreciar e utiliza-los como ferramenta mediadora nas práticas artísticas, relacionando-os com as experiências da vida cotidiana, explorando cantigas de rodas e tradicionais, brinquedos cantados e do cancioneiro popular, música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP23) e (EF35LP27), da Língua Portuguesa, no que se refere a apreciação, leitura e interpretação de letras de música. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 03, 07, 15, 17, 18.
Música	Elementos da linguagem	**EF15AR14-02/ES-** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação baseadas em elementos da cultura local, execução e apreciação musical.	**EF15AR14-02/VP-** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Perceber e identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP23) e

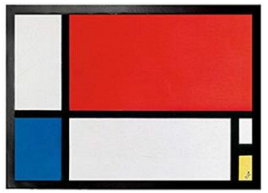
ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12LP07.	(EF35LP27), da Língua Portuguesa, no que se refere à apreciação, leitura e interpretação de letras de música. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13, 03, 06, 07, 15, 17, 18.
Música	Materialidades	**EF15AR15-02/ES-** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles que são utilizados na música regional. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF12LP07.	**EF15AR15-02/VP-** Explorar manipular fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, ritmo, pausas, melodia e percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais entre outros. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical. Esta habilidade dialoga com a habilidade (EF15AR14) e embasa a (E69AR21). Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12LP07), da Língua Portuguesa; e (EF03CI01), associadas à experimentação. **Competências Específicas:** 01, 02, 08. **Temas Integradores:** 03, 13, 06, 07, 15, 17, 18.
Música	Notação e registro musical	**EF15AR16-02/ES -** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	**EF15AR16-02/VP-** Explorar e criar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. O aluno deverá reconhecer variações ritmicas, de volume, intensidade e registrar utilizando recursos como cores, áudio e audiovisual e outros. Os registros não convencionais possibilitam ao aluno exercitar uma relação entre duas linguagens da arte: artes visuais e música. A notação musical em sua pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais permitem o registro convencional. As gravações em áudio e vídeo permitem o registro de audiovisuais. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR02) — elementos da linguagem na unidade temática Artes Visuais — e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR22). **Competências Específicas:** 05, 08.
Música	Processos de criação	**EF15AR17-02/ES -** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes	**EF15AR17-02/VP-** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais (Hermeto Pascoal), de modo individual, coletivo e colaborativo. A orientação

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		no imaginário popular, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	deve buscar como norte diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e /ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR15) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR23). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), da Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 06, 13, 07, 15, 17, 18.
Teatro	Contextos e práticas	**EF15AR18-02/ES -** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes nas manifestações artísticas e culturais locais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	**EF15AR18-02/VP -** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro (tendo como referência o teatro grego) presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver (produções gráficas , televisivas, cinematográficas e de outras mídias na inteface com as tecnologias) e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo de faz de conta da Educação Infantil, onde a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral. O professor, ao prover os alunos de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Esta habilidade dialoga com a habilidade (E15AR19) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR24). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF01HI06), da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e, também, dramatizados. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13.
Teatro	Elementos da linguagem	**EF15AR19-02/ES -** Descobrir teatralidades na vida cotidiana e nas peças teatrais locais, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as	**EF15AR19-02/VP-** O aluno deverá descobrir diferentes possibilidades expressivas no contexto da vida cotidiana por meio de atividades lúdicas expressando-se de modo espontâneo, criativo, individual e colaborativo. É possível propor ainda o foco na observação do cotidiano e, assim, destacar a identificação de detalhes construtivos de cada elemento básico do teatro e suas variáveis. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR18) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR26). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR12) e (EF04LP17) da Língua Portuguesa, no que se refere à identificação de elementos teatrais em diferentes mídias presentes na vida cotidiana.

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.	**Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR20-02/ES -** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo, lúdico e autoral em jogos improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Observando expressões teatrais em outras matrizes culturais e ampliando o seu repertório para novas criações e improvisações.	**EF15AR20-02/VP-** A arte como linguagem apresenta as manifestações culturais explorando (teatro) dramatização, cenografia, figurino e etc. Espera-se que o aluno experimente atividades de caráter colaborativo e coletivo por meio de improvisações teatrais, gestos e ações do cotidiano. É possível propor improvisações em continuidade aos exercícios de identificação dos elementos básicos do teatro na habilidade (EF15AR19). Os jogos de improviso podem colocar o aluno em diversas situações da vida cotidiana e/ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. Além disso, nos jogos de improviso, o aluno pode vivenciar papéis em polos opostos de uma relação, por exemplo, sendo ora vendedor, ora comprador em uma cena. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR21) e (EF15AR22) e embasa, o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 05.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR21 -** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	**EF15AR21-02/VP -** O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do fazer e refazer, amplia a pontencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. O professor assume o papel de cúmplice da brincadeira, de provocador e questionador para estimular a pesquisa e a investigação do aluno no expressar-se com ludicidade. Esse percurso pode ser complementado com a proposição de oportunidades de expressão e reflexão por meio de rodas de conversa para os alunos comentarem o processo vivenciado. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR22), e embasa o desenvolvimento de habilidades nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR27) e (EF69AR29). **Competências Específicas**: 07. **Temas Integradores:** 06, 07, 09.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR22-02/ES -** Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão	**EF15AR22-02/VP -** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado,

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		(entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizam diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações, discutindo estereótipos.	ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas, uma vez que o foco das habilidades está no experimentar, é importante evitar avaliações e julgamentos taxativos, como dizer se o aluno tem ou não talento e dom para o teatro. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR2) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 10, 12.
Artes integradas	Processos de criação	**EF15AR23-02/ES-** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local.	**EF15AR23-02/VP-** Pode-se prever projetos, em forma de intervenção artística, relacionados a situações recorrentes na escola ou na comunidade, utilizando recursos das linguagens da arte, conforme possibilidades da faixa escolar do aluno. As intervenções artísticas em locais públicos, ações que acontecem de surpresa, interrompem a rotina da comunidade e podem provocar interação com o público participante. Em termos metodológicos, é possível propor rodas de conversas mediadas pelo professor para o aluno expressar e consolidar sua percepção em relação a uma obra com intenção de interatividade, consolidando sua aprendizagem. Esta habilidade pode dialogar com a (EF15AR05), que propõe processos criativos em novos espaços. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR24-02/ES -** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF12EF01 e EF12EF11.	**EF15AR24-02/VP-** O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), da Educação Física; (EF01HI05), da História; (EF01GE02), (EF01GE06), da Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e culturais e tempos históricos. Pode-se indicar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, lendas, parlendas, mitos/crenças regionais e locais e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. **Competências Específicas:** 03, 04, 07, 08, 09. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes integradas	Patrimônio cultural	**EF15AR25-02/ES -** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas	**EF15AR25-02/VP -** Propor ao aluno coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições de família. Na sequência, pode-se pesquisar e investigar as características estéticas e culturais

ARTE			
2º ano Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		diversas, em especial a local, incluindo- se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF12EF01, EF12EF11, EF02HI04, EF02HI05, EF02HI08, EF02HI09, EF02ER02 e EF02ER03.	presentes na comunidade para aproximar dados e fatos históricos de sua realidade familiar, viabilizando a compreensão e o convívio pelas brincadeiras de infância. É desejável também propor habilidade relativa à identificação das matrizes culturais por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes na região. Esta habilidade embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR33). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), da História; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. Oferece, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04GE06), da Geografia, no que se refere à identificação e descrição de territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e comunidades remanescentes de quilombos. **Competências Específicas:** 01, 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 09, 11, 13.
Artes integradas	Arte e tecnologia	**EF15AR26**- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	**EF15AR26-02/VP -** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artistica. é importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. O acesso a linguagens de programação amplia a possibilidade de desenvolver processos criativos. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR34). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 12.

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes visuais	Contextos e práticas	**EF15AR01-03/ES -** Identificar e apreciar criticamente as formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	**EF15AR01-03/VP -** Almeja-se a elaboração de composições que combinem os elementos das artes visuais, baseadas em suas percepções, imagens do entorno, mitos e lendas mundiais, nacionais, do Espirito Santo e Vila Pavão. Exemplo de plano de aula: Retomar arte abstrata do artista Piet Mondrian Averiguando conhecimentos prévios (EF15AR01 - 02), repetindo o mesmo processo do 2º ano, acrescentando o durex colorido na cor preta, para que os alunos concluam a obra com o acabamento em preto conforme utiliza o artista. Nesta hora, o professor incluirá com mais ênfase, as cores neutras. Acrescentar também a possibilidade do aluno criar uma nova leitura no caderno de arte, utilizando réguas e lápis de cor. Motivar a observação, análise e diferenciação nas formas geométricas, cores e tamanhos; valorizando traçados de coordenação motora fina, noção de espaço e lateralidade; incentivando a elaboração, criatividade e autonomia na produção independente gerando auto estima na realização das tarefas. Há aqui a oportunidade de trabalhar ponto de contato com as habilidades: EF02GE01 a EF02GE02. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13. 
Artes visuais	Elementos da linguagem	**EF15AR02-03/ES -** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente essas obras. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP14, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF03MA13, EF03MA14, EF03CI07, EF03GE06 e EF03GR05.	**EF15AR02-03/VP-** Almeja-se que o aluno reconheça, relacione e crie utilizando os elementos constitutivos das artes visuais, na composição e criação de suas próprias produções, visando colocar em prática os conhecimentos adquiridos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR03-03/ES-** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais, regionais e nacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF15LP15.	**EF15AR03-03/VP-** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais, nos diversos tempo históricos e contextos sociais. Ex: A escola proporcionará um trabalho de pesquisa de campo desenvolvendo juntamente com a familia uma linha do tempo com a exposição de objetos como: roupas, utensílios, vídeos de depoimentos, registros fotocópias de documentos, fotos, cartas etc) Viabilizando e valorizando o acesso da comunidade em uma exposição com o obejetivo da valorização do tema estudado. Oportuniza a convivência e acesso de fontes vividas de produções da arte na linha do tempo. **Competências Específicas:** 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 13.
Artes visuais	Materialidades	**EF15AR04-03/ES-** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionaise não convencionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF03CI09.	**EF15AR04-03/VP-** Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e tecnicas artísticas (pinceis, lápis, giz de cera, papeis, tintas, argila, goivas) e outros meios. Criação e construção de formas plasticas e visuais em espaços diversos (bimedisional e trimedisional). Organizando atividades estéticas levando informações e buscando materiais necessários nas diferentes àreas de diálogo das linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 03, 10.
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR05-03/ES-** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP15, EF35LP16, EF03CI02 e EF03CI09.	**EF15AR05-03/VP-** O aluno deverá experimentar, múltiplas criações em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diversas possibilidades, aprendendo, praticando e refletindo sobre o respeito as diversidades, sendo capaz de construir e identificar elementos simbólicos com significados pessoais e coletivos em diferentes espaços de convivência. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 06, 07.
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR06-03/ES -** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para	**EF15AR06-03/VP -** Possibilitar e aprofundar dialogo sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais considerando as diferenças em sala de aula. Oportunizar ao aluno a

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.	possibilidade de expressar-se de várias formas, reconhecendo tempo e espaço a partir de recursos como textos, imagens, documentários e outras possibilidades. **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 08, 09, 10, 12, 13.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	**EF15AR07-03/ES -** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presenças dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.	**EF15AR07-03/VP -** Conhecer, visitar e participar de algumas categorias do sistema das artes visuais (museus galerias, teatro instituições, artistas, artesãos, curadores, bibliotecas etc.). Enfatizando as manifestações artísticas em âmbitos local e regional em espaços públicos. Organizar uma visita no município evidenciando os patrimônios e monumentos que permitam a percepção e aprendizagem da linguagem dos elementos visuais. **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 11, 12.
Dança	Contextos e práticas	**EF15AR08-03/ES -** Experimentar e apreciar criticamente as formas distintas de manifestações da dança popular brasileira presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF03CI09.	**EF15AR08-03/VP-** Possibilitar que o aluno experimente e vivencie práticas corporais expressivas, através de manifestações da dança, explorando a criatividade do movimento. Utilizando-se de brincadeiras, brincadeiras de roda, atividades de expressão corporal, variações ritmicas distintas e demais possibilidades criativas. Ex: Desenvolvendo equilíbrio, lateralidade em terrenos planos, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreenção da tríade corpo-espaço-movimento. É possível complementar a habilidade prevendo o contato com uma ou mais formas específicas de dança, para ampliação de repertório priorizando a cultura local. Ex: Pomitafro. Além disso, é possível conectar esta habilidade a outras habilidades previstas no currículo. Sugestão: Brincadeira amarelinha africana. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Elementos da linguagem	**EF15AR09 -** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	**EF15AR09-03/VP-** O aluno deverá reconhecer e explorar as relações corporais de lateralidade,e possibilidades de movimentos combinados individuais e coletivos, estabelecendo relações de boa convivência, procurando compreender as diferenças expressivas nas atividades conjuntas. A ênfase desta habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado. Pode-se completar a habilidade prevendo a experimentação de movimento e suas combinações como são apresentados em diversas formas de dança. Experimentar movimentos, junto a uma

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			reflexão sobre eles, pode, por exemplo, ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos movimentos, a diferença entre estes e os anteriores, a utilização de outras partes do corpo, a forma de se expressar e a possibilidade de criar movimentos novos de dança. Em conexão com a habilidade (EF15AR08), ressalta-se a importância também da apreciação dos movimentos nos outros, para identificar as possibilidades corporais próprias, importantes para o autoconhecimento e a ampliação do repertório corporal. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Elementos da linguagem	**EF15AR10-03/ES -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35EF07 e EF35EF10.	**EF15AR10-03/VP -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (descolamentos, planos, direções, caminhos etc) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Experimentar, nesta habilidade , supoe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaço, orientações e ritmos diferentes. Reconhecer a importância da expressão e limitação corporal e suas possibilidades. Experimentar, vivenciar produções pessoais e/ou coletivas a habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança. Esta habilidade pode também ser trabalhada especialmente em conjunto com as habilidades (EF01GE09) e (EF02GE10) da Geografia, propiciando ao aluno a percepção de seus movimentos e suas relações com o espaço. Há, ainda, outras oportunidades de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09), da Educação Física; (EF01MA11), (EF02MA12), (EF03MA12), (EF04MA16) e (EF05MA15), da Matemática, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Processos de criação	**EF15AR11-03/ES -** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e	**EF15AR11-03/VP-** Espera-se que o aluno experimente movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. . A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo. É possível, ainda, desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, ano a ano, considerando essas conexões. Assim, quanto maior a diversidade, profundidade e complexidade das experimentações dos alunos,

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		ampliando o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não repetindo movimentos pré- estabelecidos por coreografias prontas.	mais elementos terão para compor suas criações e improvisações. É possível conectar esta habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10). **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 04, 05.
Dança	Processos de criação	**EF15AR12-03/ES-** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF35EF12.	**EF15AR12-03/VP-** Espera-se que o aluno possa participar, observar e expressar-se em todas as atividades que envolvam a dança, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola. Também é possível prever diversas oportunidades progressivamente mais complexas de observação e trocas reflexivas entre os alunos, mediadas pelo professor, para ampliar a discussão sobre os preconceitos não somente na dança, mas nas diversas linguagens da Arte (artes visuais, música, teatro e artes integradas). É possível, ainda, complementar a habilidade prevendo discutir preconceitos específicos associados à realidade local, regional ou nacional, como, por exemplo, quanto a contextos sociais, diferenças etárias, de gênero ou necessidades físicas especiais. Nesse ponto, há oportunidade, também, de relacionar o desenvolvimento da habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo possível problematizar a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena. Sugestão: Brincadeira amarelinha africana. Sugestão: Brincadeira africana Si mama kaa. **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 07, 08, 13.
Música	Contextos e práticas	**EF15AR013-03/ES-** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, destacando o cenário musical brasileiro, reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP23 e	**EF15AR013-03/VP-** Espera-se que o aluno consiga identificar diferentes ritmos musicais, apreciar e utiliza-los como ferramenta mediadora nas práticas artísticas, relacionando-os com as experiências da vida cotidiana Supõe que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação. É possível, ainda, desmembrar está habilidade em outras progressivamente mais complexas, ano a ano, complementando com a especificação de gêneros musicais e indicando transformações que a música sofreu ao longo do século XX, desde

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		EF35LP27.	a inclusão do silêncio, dos ruídos e os recursos da tecnologia como componentes possíveis de serem transformados em música. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13, 09, 15, 16, 17, 18.
Música	Elementos da linguagem	**EF15AR14-03/ES-** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação valendo-se de elementos e formas presentes na música popular brasileira, execução e apreciação musical.	**EF15AR14-03/VP-** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música altura (sons agudos e graves) , intensidade (sons fracos e fortes) , timbre (a voz do instrumento ou pessoa) , melodia, ritmo, duração (logo e curto) etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. A habilidade supõe que o aluno possa manipular materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, comtemporânea e popular – incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, entre outras. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa invetar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelo musical. Exemplo: Caixa Musical. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 06, 09, 13, 15, 16, 17, 18.
Música	Materialidades	**EF15AR15-03/ES-** Explorar fontes sonoras diversas existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados presentes na música popular brasileira (violão, reco-reco, pandeiro, cavaquinho, etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF03CI01.	**EF15AR15-03/VP-** Explorar manipular fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, ritmo, pausas, melodia e percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais entre outros. Investigar e identificar fontes sonoras convencionais como os instrumentos musicais, e não convencionais, (ref.: Hermeto Páscoal), como os sons do próprio corpo (ref.: grupo Barbatuques). Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza. Pretende-se que o aluno crie e organize os sons em um instrumento musical. Exemplo: Oficina de produção de instrumentos musicais com materiais de sucata. Jogos e brincadeiras e outros. **Competências Específicas:** 01, 02, 08. **Temas Integradores:** 03, 13, 06, 09, 15, 16, 17, 18.
Música	Notação e registro musical	**EF15AR16 -** Explorar diferentes formas de registro musical não	**EF15AR16-03/VP-** O aluno deverá reconhecer variações ritmicas, de volume, intensidade e registrar utilizando recursos como cores, áudio e audiovisual e outros bem como reconhecer a

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	notação musical convencional. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura, duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais. **Competências Específicas:** 05, 08.
Música	Processos de criação	**EF15AR17-03/ES -** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes na tradição oral brasileira, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	**EF15AR17-03/VP -** Experimentar o fazer e refazer multiplas possibilidades de sonorização corporal e instrumental, o que propcia a elaboração de improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. É fundamental que o professor reconheça, respeite e valorize o fazer musical dos alunos de modo individual, coletivo e colaborativo, e incentivá- los a fazer o mesmo. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 06, 13, 09, 15, 16, 17, 18.
Teatro	Contextos e práticas	**EF15AR18-03/ES-** Reconhecer e apreciar criticamente formas distintas de manifestações do teatro popular brasileiro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	**EF15AR18-03/VP-** O aluno deverá criar e improvisar a partir de histórias, brincadeiras, contos e lendas mundiais, nacionais, do Espirito Santo e de Vila Pavão. Desenvolvendo a capacidade imaginativa e criadora em produções artísticas. É importante considerar que está habilidade, além de propor a observação de expressões no cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis, de bonecos, de rua e de manifestações populares, facilitando a percepção do aluno às diferentes formas de expressar emoções. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo de faz de conta da Educação Infantil, onde a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral. O professor, ao prover os alunos de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Esta habilidade dialoga com a habilidade (E15AR19) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR24). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF01HI06), da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e também dramatizados. **Competências Específicas:** 01, 09.

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 06, 13.
Teatro	Elementos da linguagem	**EF15AR19-03/ES** - Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Percebendo os elementos do teatro em todos os lugares: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP26, EF35LP29 e EF35LP31.	**EF15AR19-03/VP -** A habilidade de "descobrir", embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). O aluno deverá descobrir e criar diferentes possibilidades expressivas no contexto da vida cotidiana por meio de atividades lúdicas expressando-se de modo espontâneo, criativo, individual e colaborativo. É possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. Pode-se propor o desenvolvimento da habilidade por meio de diversos jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções para estimular a percepção de elemento do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar. É possível propor ainda o foco na observação do cotidiano e, assim, destacar a identificação de detalhes construtivos de cada elemento básico do teatro e suas variáveis. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR18) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR26). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR12) e (EF04LP17) da Língua Portuguesa, no que se refere à identificação de elementos teatrais em diferentes mídias presentes na vida cotidiana. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR20-03/ES -** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos de improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade:	**EF15AR20-03/VP -** Espera-se que o aluno experimente atividades de caráter colaborativo e coletivo por meio de improvisações teatrais, gestos e ações do cotidiano. Os jogos de improviso podem colocar o aluno em diversas situações da vida cotidiana e/ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. Além disso, nos jogos de improviso, o aluno pode vivenciar papéis em polos opostos de uma relação, por exemplo, sendo ora vendedor, ora comprador em uma cena. A posição mediadora e questionadora do professor pode impulsionar o aluno a ampliar sua pesquisa sem receios de críticas, expondo sempre as ideias e percepções na improvisação. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR21) e (EF15AR22) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 04, 05.

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		EF03LP22.	**Temas Integradores:** 01, 02, 05.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR21-03/ES -** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens (obras de arte ou imagens da cultura visual), textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	**EF15AR21-03/VP -** Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta. O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. Pode-se retomar, para os alunos dos primeiros anos, a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. A possibilidade de ampliação está em integrar a essas experiências elementos das outras linguagens da arte como inspiração, complementação e como elemento do próprio fazer teatral. O professor assume o papel de cúmplice da brincadeira, de provocador e questionador para estimular a pesquisa e a investigação do aluno no expressar-se com ludicidade. Esse percurso pode ser complementado com a proposição de oportunidades de expressão e reflexão por meio de rodas de conversa para os alunos comentarem o processo vivenciado. É possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR22), e embasa o desenvolvimento de habilidades nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR27) e (EF69AR29). **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 06, 07, 09.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR22-03/ES -** Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizam diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças, a diversidade de pessoas e situações e discutindo estereótipos.	**EF15AR22-03/VP -** Propor habilidades relativas à experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família) quando estão alegres, tristes, bravas etc. Uma vez que o foco das habilidades está no experimentar, é importante evitar avaliações e julgamentos taxativos, como dizer se o aluno tem ou não talento e dom para o teatro. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR2) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 10, 12, 13.

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes integradas	Processos de criação	**EF15AR23-03/ES -** Reconhecer e experimentar criticamente, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudada. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF03GE09.	**EF15AR23-03/VP -** Prever projetos, em forma de intervenção artística, relacionados a situações recorrentes na escola ou na comunidade, utilizando recursos das linguagens da arte, conforme possibilidades da faixa escolar do aluno. As intervenções artísticas em locais públicos, ações que acontecem de surpresa, interrompem a rotina da comunidade e podem provocar interação com o público participante. Em termos metodológicos, é possível propor rodas de conversas mediadas pelo professor para o aluno expressar e consolidar sua percepção em relação a uma obra com intenção de interatividade, consolidando sua aprendizagem. - O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. Esta habilidade pode dialogar com a (EF15AR05), que propõe processos criativos em novos espaços. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10 11, 12, 13.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR24-03/ES -** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a identidade brasileira.	**EF15AR24-03/VP -** indicar brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias mais típicas da região, de diferentes matrizes estéticas e culturais. Com isso, é possível ao aluno ampliar o seu repertório. O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), da Educação Física; (EF01HI05), da História; (EF01GE02), (EF01GE06), da Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e culturais e tempos históricos. Há, também, oportunidade de articulação com as habilidades (EF04LP12), (EF04LP13); e (EF35EF01) da Educação Física, no que se refere à experimentação e compreensão das regras de jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 03, 04, 07, 08, 09 **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes integradas	Patrimônio cultural	**EF15AR25-03/ES -** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, em especial o patrimônio arquitetônico modernista brasileiro, a dança popular brasileira, a música popular brasileira, o cinema brasileiro e	**EF15AR25-03/VP -** propor ao aluno coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições de família. Na sequência, pode-se pesquisar e investigar as características estéticas e culturais presentes na comunidade para aproximar dados e fatos históricos de sua realidade familiar, viabilizando a compreensão e o convívio pelas brincadeiras de infância. É desejável também propor habilidade relativa à identificação das matrizes culturais por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes na região. Esta habilidade

ARTE			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		as encenações típicas do teatro brasileiro, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF03HI04, EF03GE02, EF03GE04, EF03HI04 e EF03ER04.	embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR33). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), da História; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. Oferece, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04GE06), da Geografia, no que se refere à identificação e descrição de territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e comunidades remanescentes de quilombos. **Competências Específicas:** 01, 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 09, 11, 13.
Artes integradas	Arte e tecnologia	**EF15AR26-03/ES -** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, envolvendo os conhecimentos de arte já adquirida.	**EF15AR26-03/VP -** é importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. O acesso a linguagens de programação amplia a possibilidade de desenvolver processos criativos. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR34). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 12.

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes visuais	Contextos e práticas	**EF15AR01-04/ES-** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais presentes na cultura local e regional (arte do Espírito Santo, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias) comparando-as com a produção artística nacional e internacional, com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	**EF15AR01-04/VP** - identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Espera-se que o aluno possa combinar formas e elementos das artes visuais tais como: gráficos, cores, texturas, ilustrações plásticas e outros. Isto está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras, viabilizando a construção de um repertório pessoal. Almeja-se a elaboração de composições que combinem os elementos das artes visuais, baseadas em suas percepções, imagens do entorno, mitos e lendas mundiais, nacionais, do Espirito Santo e do municipio de Vila Pavão. Exemplo de plano de aula: Retomar arte abstrata do artista Piet Mondrian Averiguando conhecimentos prévios (EF15AR01 - 03), Repetir o mesmo processo do 3º ano, acrescentando com mais ênfase a biografia e estudos do artista. Explanar sobre a biografia do pintor Piet Mondrian “Nascido na Holanda numa fazenda, seu pai era pastor e seu tio pintor, ficou interessado pela pintura com influência do seu tio. Estudou Artes e prometeu para o seu pai que seria professor. Ficou insatisfeito com o magistério, mas, tinha medo de enfrentar seu pai. Tornou-se caminhoneiro e pintava as suas obras... “suas obras começaram a ser copiadas em roupas, sapatos e em publicidades”. Após isso, será acrescentado para melhor acomodação de conhecimento, um jogo: Apresentar para os alunos pedaços de papeis e/ou EVA colorido, nas cores e nos formatos geométricos da obra do artista, porém, nas peças oferecidas aos alunos, terão duas peças a mais e que não combinem com a obra. Estas duas peças, poderão ser diferenciadas nos formatos e/ou nas cores e tamanhos. Cabe ao aluno para produzir sua releitura, descobrir e descartar tais peças do jogo. Obs: O professor não pode revelar aos alunos que há duas peças a mais no jogo. Motivar a observação, análise e diferenciação nas formas geométricas, cores e tamanhos; valorizando traçados de coordenação motora fina, noção de espaço e lateralidade; incentivando a elaboração, criatividade e autonomia na produção independente gerando auto estima na realização das tarefas. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13.
Artes visuais		**EF15AR02-04/ES** - Explorar e reconhecer elementos constitutivos	**EF15AR02-04/VP -** Explorar e reconhecer permite ao aluno perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra,

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Elementos da linguagem	das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP14, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP17, EF15LP18, EF04LP26, EF04GE10 e EF04MA19.	volume bi e tridimensional), identificando-os nas diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. A habilidade supõe inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais. O desenvolvimento da habilidade (EF15AR01) pode caminhar paralelamente ao desta habilidade, uma complementando a outra. Almeja-se que o aluno reconheça, relacione e crie utilizando os elementos constitutivos das artes visuais, na composição e criação de suas próprias produções, visando colocar em prática os conhecimentos adiquiridos. O desenvolvimento da habilidade (EF15AR01) pode caminhar paralelamente ao desta habilidade, uma complementando a outra. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR03-04/ES -** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus, de descendentes orientais e de diversas etnias que constituem o povo espírito santense) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF04HI10, EF04GE01, EF04GE06, EF04HI10, EF04HI11 e EF04GE02.	**EF15AR03-04/VP -** Reconhecer e analisar, nesta habilidade, inclui identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena ou europeia nas festas populares locais? O desenvolvimento desta habilidade contribui para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional. Há oportunidade, também, de relacionar a habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR01). **Competências Específicas:** 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 13.
Artes visuais	Materialidades	**EF15AR04-04/ES -** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais,	**EF15AR04-04/VP -** O desenvolvimento desta habilidade demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2.

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Investigando e manipulando diferentes materiais (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc...) e meios (tela, papel, tecido, madeira, aço, etc...), levantando hipóteses, fazendo e refazendo para transformar a matéria trabalhada. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF15LP14.	Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Esta habilidade pode ser trabalhada junto à (EF15AR01) e embasa o desenvolvimento da habilidade (EF15AR05). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12LP05) e (EF15LP14), da Língua Portuguesa, no que se refere a conhecer e utilizar quadrinhos e tirinhas como uma forma de expressão artística. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 03, 10.
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR05-04/ES -** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF35LP16.	**EF15AR05-04/VP -** O aluno deverá experimentar, múltiplas criações em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diversas possibilidades, aprendendo, praticando e refletindo sobre o respeito as diversidades, sendo capaz de construir e identificar elementos simbólicos com significados pessoais e coletivos em diferentes espaços de convivência. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR06), de Arte. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 06, 07.
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR06-04/ES -** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.	**EF15AR06-04/VP -** A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR04), a (EF15AR05), e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR06). **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 08, 09, 10, 12, 13.

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes visuais	Sistemas da linguagem	**EF15AR07-04/ES -** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). Percebendo a as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaço de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3-Espaço de exposição, comercialização e seu público; 4- Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte.	**EF15AR07-04/VP -** Pressupõe/ conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como: 1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com seus artistas, artesãos e público. Nesse ponto, há oportunidade, também, de relacionar a habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos. **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 11, 12.
Dança	Contextos e práticas	**EF15AR08-04/ES -** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, enfatizando as danças tradicionais (congo, samba, reggae, forró, bumba meu boi, jongo, caxambu, danças alemãs, danças italianas, danças indígenas, entre outras) e as danças contemporâneas presentes no estado do Espírito Santo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	**EF15AR08-04/VP -** Nessa habilidade espera-se que o aluno experimente e vivencie práticas corporais expressivas, através de manifestações da dança, explorando a criatividade do movimento. Utilizando-se de brincadeiras, brincadeiras de roda,atividades de expressão corporal, variações ritmicas distintas e demais possibilidades criativas. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal. Nessa habilidade espera-se que o aluno experimente e vivencie práticas corporais expressivas, através de manifestações da dança, explorando a criatividade do movimento. Utilizando-se de brincadeiras, brincadeiras de roda, atividades de expressão corporal, variações ritmicas distintas e demais possibilidades criativas. Esta habilidade, além de dialogar com a (EF15AR03), embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR08). Sugestão: Brincadeira amarelinha africana. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13
Dança	Elementos da linguagem	**EF15AR09-04/ES -** Estabelecer relações entre as partes do corpo e	**EF15AR09-04/VP -** Nesta habilidade, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço,

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		destas com o todo corporal na construção do movimento dançado, podendo apreciar os movimentos de outras pessoas, os identificando e relacionando-os com o próprio movimento, ampliando assim, o seu repertório corporal.	musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase desta habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado. O aluno deverá reconhecer e explorar as relações corporais de lateralidade, e possibilidades de movimentos combinados individuais e coletivos, estabelecendo relações de boa convivência, procurando compreender as diferenças expressivas nas atividades conjuntas. Esta habilidade embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR08). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 13
Dança	Elementosda linguagem	**EF15AR10-04/ES -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35EF07 e EF35EF09.	**EF15AR10-04/VP -** Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move, realiza formas conforme se mexe e dança. Esta habilidade pode também ser trabalhada especialmente em conjunto com as habilidades (EF01GE09) e (EF02GE10) da Geografia, propiciando ao aluno a percepção de seus movimentos e suas relações com o espaço. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Processos de criação	**EF15AR11-04/ES -** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos específicos de cada ritmo. Considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.	**EF15AR11-04/VP -** A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo. Espera-se que o aluno experimente movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento. É possível conectar está habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 04, 05, 07.

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Dança	Processos de criação	**EF15AR12-04/ES -** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Discutindo preconceitos específicos associados à realidade local e regional, como por exemplo: quanto a contextos sociais, diferenças etárias, diferenças de gênero e necessidades físicas especiais e problematizando a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena.	**EF15AR12-04/VP -** A habilidade diz respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Esta habilidade contribui para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças. Na elaboração do currículo, é possível prever diversas oportunidades progressivamente mais complexas de observação e trocas reflexivas entre os alunos, mediadas pelo professor, para ampliar a discussão sobre os preconceitos não somente na dança, mas nas diversas linguagens da Arte (artes visuais, música, teatro e artes integradas). É possível, ainda, complementar a habilidade prevendo discutir preconceitos específicos associados à realidade local, regional ou nacional, como, por exemplo, quanto a contextos sociais, diferenças etárias, de gênero ou necessidades físicas especiais. Nesse ponto, há oportunidade, também, de relacionar o desenvolvimento da habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo possível problematizar a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena. Sugestão: Brincadeira africana Si mama kaa. **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 08, 12, 13.
Música	Contextos e práticas	**EF15AR13-04/ES -** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, presentes na cultura capixaba, tais como: congo, boi pintadinho, bate-flechas, ticumbí, jongo, folia de reis , caxambu, música indígena, quilombola, pomerana, italiana, alemã, etc. Em consonância com outros gêneros musicais da cultura brasileira e internacional, como: forró, samba, chorinho, funk, música sertaneja/	**EF15AR13-04/VP -** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, presentes na cultura capixaba, tais como: congo, boi pintadinho, bate-flechas, ticumbí, jongo, folia de reis, caxambu, música indígena, quilombola, pomerana, italiana, alemã, etc. Em consonância com outros gêneros musicais da cultura brasileira e internacional, como: forró, samba, chorinho, funk, música sertaneja/ caipira, reggae, hip-hop, rock, jazz, blues, gospel, etc. Com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas e culturais que compõem a música capixaba. Reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP23 e EF35LP27. Espera-se que o aluno consiga identificar diferentes ritmos e estilos musicais, apreciar e utiliza- los como ferramenta mediadora nas práticas artísticas, relacionando-os com as experiências da vida cotidiana e criar suas próprias conexões de gosto e apreciação. **Competências Específicas:** 01, 09.

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		caipira, reggae, hip-hop, rock, jazz, blues, gospel, etc. Com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas e culturais que compõem a música capixaba. Reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP23 e EF35LP27.	**Temas Integradores:** 06, 13, 03, 18, 07, 09, 15, 16, 17, 04.
Música	Elementos da linguagem	**EF15AR14-04/ES -** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos que integram as músicas produzidas no território estadual.	**EF15AR14-04/VP -** Na habilidade, perceber e explorar supõe identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR13) e embasa o desenvolvimento de habilidade dos anos finais do Ensino Fundamental (E69A20). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP23) e (EF35LP27), da Língua Portuguesa, no que se refere à apreciação, leitura e interpretação de letras de música. Há, também, oportunidade para o trabalho com as habilidades (EF12LP07), da Língua Portuguesa; e (EF03CI01), associadas à experimentação com diferentes fontes sonoras e à identificação de elementos constitutivos do som e da música. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13, 18, 03, 07, 09, 15, 16, 17, 04.
Música	Materialidades	**EF15AR15-04/ES-** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música	**EF15AR15-04/VP-** Na habilidade, "explorar" significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical. Esta habilidade dialoga com a habilidade (EF15AR14) e embasa a (E69AR21). Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12LP07), da Língua Portuguesa; e (EF03CI01), associadas

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles presentes em manifestações culturais tipicamente capixabas, casaca, tambor de congo, concertina, etc.	à experimentação com diferentes fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos do som e da música. **Competências Específicas:** 01, 02, 08. **Temas Integradores:** 03, 13, 03, 18, 07, 09, 15, 16, 17, 04.
Música	Notação e registro musical	**EF15AR16 -** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	**EF15AR16-04/VP-** Na habilidade, "explorar" tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopeia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. O aluno deverá reconhecer variações ritmicas, de volume, intensidade e registrar utilizando recursos como cores, áudio e audiovisual e outros bem como reconhecer a notação musical convencional. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR02) — elementos da linguagem na unidade temática Artes Visuais — e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR22). **Competências Específicas:** 05, 08.
Música	Processos de criação	**EF15AR17-04/ES -** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, a partir do repertório musical brasileiro/capixaba, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF04LP27.	**EF15AR17-04/VP -** Na habilidade, "experimentar" refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR15) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR23). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), da Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 06, 13, 03, 18, 07, 09, 15, 16, 17, 04.
Teatro	Contextos e práticas	**EF15AR18-04/ES -** Reconhecer e apreciar formas distintas de	**EF15AR18-04/VP -** O desenvolvimento desta habilidade pressupõe a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial o teatro desenvolvido no Espírito Santo (nas comunidades urbanas e rurais e nos causos populares) e sua relação com o teatro nacional, em diferentes tempos históricos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros. É importante considerar que está habilidade, além de propor a observação de expressões no cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis, de bonecos, de rua e de manifestações populares, facilitando a percepção do aluno às diferentes formas de expressar emoções.O aluno deverá criar e improvisar a partir de histórias,brincadeiras, contos e lendas, mundiais, nacionais, do Espirito Santo e Vila Pavão, desenvolvendo a capacidade imaginativa e criadora em produções artísticas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF01HI06), da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e também dramatizados. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13.
Teatro	Elementos da linguagem	**EF15AR19-04/ES -** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF04LP17, EF35LP27, EF35LP29, EF35LP31 e EF04LP27.	**EF15AR19-04/VP -** A habilidade de "descobrir", embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de desempenho de papéis nas relações humano-sociais. O aluno deverá descobrir e criar diferentes possibilidades expressivas no contexto da vida cotidiana por meio de atividades lúdicas expressando-se de modo espontâneo, criativo,individual e colaborativo. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF04LP17, EF35LP27, EF35LP29, EF35LP31 e EF04LP27. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR20-04/ES -** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e	**EF15AR20-04/VP -** Espera-se que o aluno experimente atividades de caráter colaborativo e coletivo por meio de improvisações teatrais, gestos e ações do cotidiano. Na habilidade, o

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais que constituem a cultura capixaba.	"experimentar" refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações. É possível propor improvisações em continuidade aos exercícios de identificação dos elementos básicos do teatro na habilidade (EF15AR19). **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 05, 06.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR21-** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	**EF15AR21-04/VP -** Exercitar na dimensão do fazer e refazer, ampliar a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados. O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR22), e embasa o desenvolvimento de habilidades nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR27) e (EF69AR29). **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 07, 09.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR22-04/ES -** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações.	**EF15AR22-04/VP -** Na habilidade, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas. Esta habilidade dialoga com as

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			habilidades (EF15AR20) e (EF15AR2) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 10, 12, 13.
Artes integradas	Processos de criação	**EF15AR23-04/ES -** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura capixaba.	**EF15AR23-04/VP -** Na habilidade, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto. O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. . Esta habilidade pode dialogar com a (EF15AR05), que propõe processos criativos em novos espaços. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR24-04/ES -** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, que compõe a matriz estética e cultural do estado do Espírito Santo. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF04LP12, EF04LP13, EF35EF01 e EF35EF04.	**EF15AR24-04/VP -** Esta habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), da Educação Física; (EF01HI05), da História; (EF01GE02), (EF01GE06), da Geografia **Competências Específicas:** 03, 04, 07, 08, 09. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes integradas	Patrimônio cultural	**EF15AR25-04/ES -** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial do Espírito Santo, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes	**EF15AR25-04/VP -** Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), da História; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.

ARTE			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		linguagens artísticas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF04GE06, EF04GE11, EF04ER02 e EF04ER05.	**Competências Específicas:** 01, 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 09, 11, 13.
Artes integradas	Arte e tecnologia	**EF15AR26-04/ES -** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, em diálogo com a habilidade (EF15AR23-04/ES).	**EF15AR26-04/VP -** Esta habilidade diz respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR34). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 12.

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Artes visuais	Contextos e práticas	**EF15AR01-05/ES**- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: o Cinema, a Fotografia, a Arte Cibernética, Arte de computador, Arte digital, entre outros..., percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do	**EF15AR01-05/VP**- Na habilidade, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras, viabilizando a construção de um repertório pessoal. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		mundo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, consequentemente, seu repertório imagético. Almeja-se a elaboração de composições que combinem os elementos das artes visuais, baseadas em suas percepções, imagens do entorno, mitos e lendas mundiais, nacionais, do Espirito Santo. **Exemplo de plano de aula:** Retomar arte abstrata do artista Piet Mondrian Averiguando conhecimentos prévios (EF15AR01 – 04), Repetir o mesmo processo do 4º ano, podendo acrescentar também, em outro momento, trabalho de pesquisa digital ou biográfica do artista. O seguinte item, poderá entrar como curiosidade do mundo artístico: "Obras do artista incluídas no dia a dia da industrialização, tais como as obras que começaram a serem copiadas em roupas, , acessorios, cosmeticos e publicidades...". O professor poderá também utilizar apresentação de trabalho, cartazes, maquetes, fotos, etc... Opção de jogo: A professora escolhe uma das obras do artista já trabalhada em sala de aula, deixando-a em secreto à frente da sala. Em seguida, pede aos alunos que produzam em seus cadernos a mesma obra que eles pensam ser a escolhida, enquanto o professor oferece algumas pistas referentes a esta obra. Ex: Ano da obra, cor e/ou formato que predomine mais naquela obra, alguma curiosidade referente a obra, etc. No final, a professora revelará a obra secreta, verificando qual foi os alunos (as) ganhadores (as). Este (s) alunos (as) receberam um brinde oferecido pelo professor para melhor motivação da tarefa. Motivar a observação, análise e diferenciação nas formas geométricas, cores e tamanhos; valorizando traçados de coordenação motora fina, noção de espaço e lateralidade; incentivando a elaboração, criatividade e autonomia na produção independente gerando auto estima na realização das tarefas. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13.
Artes visuais	Elementos da linguagem	**EF15AR02-05/ES** - Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar. Há, aqui, oportunidade de	**(EF15AR02-05/VP -** Na elaboração do currículo, é possível desmembrar esta habilidade em habilidades cada vez mais complexas, ano a ano. Conectar esta habilidade às manifestações culturais locais possibilita a percepção dos elementos que caracterizam visualmente essas manifestações. O desenvolvimento da habilidade (EF15AR01) pode caminhar paralelamente ao desta habilidade, uma complementando a outra. Além disso, esta habilidade embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR04). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA13), (EF01MA14), (EF03MA13), e (EF03MA14) da Matemática, no que se refere à identificação de elementos gráficos e formas geométricas nas artes visuais. Almeja-se que o aluno reconheça,relacione e

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP14, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP17, EF15LP18, EF05LP28, EF05MA16 e EF05GE08.	crie utilizando os elementos constitutivos das artes visuais,na composição e criação de suas próprias produções,visando colocar em prática os conhecimentos adiquiridos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR03-05/ES -** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das tecnologias contemporâneas das culturas locais, regionais e nacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF15LP15 e EF05GE02.	**EF15AR03-05/VP -** Depois de reconhecer e analisar a influência de diferentes matrizes estéticas e culturais das artes visuais no âmbito familiar, é desejável ampliar para um olhar sobre a comunidade, a região e, enfim, o Brasil. Também é possível contemplar habilidades relacionadas a distinguir e respeitar os bens culturais de uma comunidade: materiais (histórico, paisagístico, etnográfico, obras de arte, entre outros) e imateriais (saberes, técnicas, crenças, celebrações, manifestações, entre outros). Há aqui oportunidade para desenvolver senso de identidade individual e cultural e também valores como o respeito às diferenças. Há oportunidade, também, de relacionar a habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR01) e embasa a habilidade (EF15AR04). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04HI10), da História; (EF04GE01) e (EF04GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura nacional, local ou regional. **Competências Específicas:** 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 13.
Artes visuais	Materialidades	**EF15AR04-05/ES -** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte de computador, arte digital etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade:	**EF15AR04-05/VP -** é possível especificar materiais – convencionais e não convencionais – suportes, ferramentas e procedimentos diversos, locais ou universais. Além disso, é possível propor habilidades que se refiram à escolha de materiais a partir de critérios socioambientais. Nas novas formas de expressão, é possível também complementar esta habilidade, possibilitando ao aluno experimentar a imaterialidade, trabalhando com fotografia digital, audiovisual, vídeo, arte computacional etc. Esta habilidade pode ser trabalhada junto à (EF15AR01), (EF15AR04) e embasa o desenvolvimento da habilidade (EF15AR05). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12LP05) e (EF15LP14), da Língua Portuguesa, no que se refere a conhecer e utilizar quadrinhos e tirinhas como uma forma de expressão artística. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 03, 10.

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		EF15LP14.	
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR05-05/ES -** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, realçando a produção de fotografia, cinema, animação, vídeo-arte, entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP16 e EF05CI13.	**EF15AR05-05/VP -** Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. É possível, ainda, complementar a habilidade, prevendo a intervenção na escola e no espaço público com ações de arte contemporânea, interagindo e dialogando com pessoas e o meio onde está trabalhando, inclusive para fazer suas escolhas quanto a materiais, suportes, ferramentas e procedimentos. Assim, é possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. O aluno deverá experimentar, múltiplas criações em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diversas possibilidades, aprendendo, praticando e refletindo sobre o respeito as diversidades, sendo capaz de construir e identificar elementos simbólicos com significados pessoais e coletivos em diferentes espaços de convivência. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR06), de Arte, e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR06). **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 06.
Artes visuais	Processos de criação	**EF15AR06-05/ES -** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.	**EF15AR06-05/VP -** na medida em que as experiências se complexificam, o diálogo a respeito delas também vai ganhando novos elementos. No currículo, é importante que sejam contempladas habilidades relativas a argumentar sobre suas ideias, sua intenção para o trabalho e suas escolhas para o processo de execução. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR04), a (EF15AR05), e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR06). **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	**EF15AR07-05/ES -** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo a relação entre os sistemas tradicionais com a produção de obras de arte tecnológicas. Há,	**EF15AR07-05/VP -** iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade, como: 1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; Em outro momento, ter acesso a museus e centros culturais, assim como a espaços públicos, com suas obras de arte formais (praças, avenidas, prédios públicos) e, também, como lugar de fazer

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF05GE05.	artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com sua arte urbana, artistas locais, poesia cotidiana e performances de pessoas pelas ruas, com a intenção ou não de fazer arte. Pode-se propiciar uma ação paralela com a habilidade (EF15AR03), a fim de viabilizar a compreensão do trabalho dos museus e centros culturais na conservação dos bens culturais de distintas matrizes estéticas e culturais. Nesse ponto, há oportunidade, também, de relacionar a habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos. A compreensão do trabalho de curadoria e montagem pode ser estimulada, por exemplo, pela vivência na organização de uma exposição. Esta habilidade, além de dialogar com a (EF15AR03), embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR08). **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 11, 12.
Dança	Contextos e práticas	**EF15AR08-05/ES -** Experimentar e apreciar formas de dança que se relacionam com a tecnologia (vídeo-dança, danças telemáticas, performances e outras), presentes em diferentes contextos: local, regional, nacional e internacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	**EF15AR08-05/VP -** Experimentar, nesta habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. Por exemplo, é possível iniciar o trabalho com a habilidade relativa a apreciar e experimentar formas distintas de manifestações de dança da cultura local e em outras culturas. E, também, observar atividades de pessoas no cotidiano, levando o aluno à percepção de como se movimentam, se é sempre da mesma forma, como ficam paradas e como se equilibram, buscando identificar formas criadas com o corpo. Os movimentos no cotidiano são múltiplos e estão relacionados ao espaço que os influenciam, motivados pela situação. A observação ao cotidiano pode ser relacionada à habilidade (EF15AR10). É possível, ainda, complementar a habilidade propondo rodas de conversas mediadas pelo professor, em que o aluno dialoga sobre suas percepções e as consolida. Esta habilidade embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR09). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), da Educação Física; e (EH01HI05), da História, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças. Sugestão: Brincadeira amarelinha africana. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas	**EF15AR09-05/VP -** Prever a experimentação de movimento e suas combinações como são apresentados em diversas formas de dança. Experimentar movimentos, junto a uma reflexão sobre eles, pode, por exemplo, ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		com o todo corporal na construção do movimento dançado.	movimentos, a diferença entre estes e os anteriores, a utilização de outras partes do corpo, a forma de se expressar e a possibilidade de criar movimentos novos de dança. Em conexão com a habilidade (EF15AR08), ressalta-se a importância também da apreciação dos movimentos nos outros, para identificar as possibilidades corporais próprias, importantes para o autoconhecimento e a ampliação do repertório corporal. Esta habilidade embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR08). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 13
Dança	Elementos da linguagem	**EF15AR10-05/ES -** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35EF07 e EF35EF09.	**EF15AR10-05/VP-** Almeja-se que o aluno experimente e crie diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. É possível contextualizar a habilidade propondo a experimentação em diferentes ambientes, inclusive externos. Práticas que permitam perceber o outro no espaço físico, compartilhar movimentos no mesmo ritmo de deslocamento, o modo como ocupa o espaço, se os movimentos poderiam ser mais extensos ou menores, modificam a percepção, dimensão e compreensão dos movimentos corporais. Esta habilidade pode também ser trabalhada especialmente em conjunto com as habilidades (EF01GE09) e (EF02GE10) da Geografia, propiciando ao aluno a percepção de seus movimentos e suas relações com o espaço. Há, ainda, outras oportunidades de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09), da Educação Física; (EF01MA11), (EF02MA12), (EF03MA12), (EF04MA16) e (EF05MA15), da Matemática, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas**: 01, 02. **Temas Integradores:** 13.
Dança	Processos de criação	**EF15AR11-05/ES -** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança, considerando espaços, formas de	**EF15AR11-05/VP-** é possível complementar a habilidade prevendo o contato com uma ou mais formas específicas de dança, para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos pré-estabelecidos por coreografias prontas. Além disso, é possível conectar esta habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. Como abordado nessas habilidades, o aluno também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço. É possível, ainda, desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, ano a ano, considerando essas

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		dança, orientações e ritmos diversos.	conexões. Assim, quanto maior a diversidade, profundidade e complexidade das experimentações dos alunos, mais elementos terão para compor suas criações e improvisações. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 04, 05.
Dança	Processos de criação	**EF15AR12-05/ES -** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios e discutindo preconceitos específicos associados a diferentes contextos sociais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF05CI09.	**EF15AR12-05/VP -** Espera-se que o aluno possa participar, observar e expressar-se em todas as atividades que envolvam a dança. é possível prever diversas oportunidades progressivamente mais complexas de observação e trocas reflexivas entre os alunos, mediadas pelo professor, para ampliar a discussão sobre os preconceitos não somente na dança, mas nas diversas linguagens da Arte (artes visuais, música, teatro e artes integradas). É possível, ainda, complementar a habilidade prevendo discutir preconceitos específicos associados à realidade local, regional ou nacional, como, por exemplo, quanto a contextos sociais, diferenças etárias, de gênero ou necessidades físicas especiais. Nesse ponto, há oportunidade, também, de relacionar o desenvolvimento da habilidade com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo possível problematizar a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena. Sugestão: Brincadeira africana Si mama kaa. **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 07, 08, 12, 13.
Música	Contextos e práticas	**EF15AR13-05/ES -** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, analisando suas transformações ocorridas no tempo, incluindo manifestações musicais contemporâneas produzidas a partir de novas tecnologias (música eletrônica, música eletroacústica e músicas produzidas a partir de aplicativos e dispositivos eletrônicos), reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos	**EF15AR13-05/VP -** é possível fazer referência à educação em música, destacando habilidades relativas à percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza. É possível, ainda, desmembrar esta habilidade em outras progressivamente mais complexas, ano a ano, complementando com a especificação de gêneros musicais e indicando transformações que a música sofreu ao longo do século XX, desde a inclusão do silêncio, dos ruídos e os recursos da tecnologia como componentes possíveis de serem transformados em música. Há aqui, também, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais. A educação sonora pode ser ampliada com habilidades como identificar os problemas para o sistema auditivo acima de 50 decibéis (DB) em práticas de escuta de músicas. Espera-se que o aluno consiga identificar diferentes ritmos e estilos musicais, apreciar e utiliza- los como ferramenta mediadora nas práticas artísticas, relacionando-os com as experiências da vida cotidiana e criar suas próprias conexões de gosto e apreciação. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR14) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR16). Há, aqui,

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Incluindo os serviços de streaming, plataformas de fluxo de mídia que proporcionam ao consumidor ouvir música, ou ver vídeos sem precisar armazenar os arquivos em seus dispositivos. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP23 e EF35LP27.	oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP23) e (EF35LP27), da Língua Portuguesa, no que se refere a apreciação, leitura e interpretação de letras de música. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13, 03, 09, 16, 10, 12, 11.
Música	Elementos da linguagem	**EF15AR14-05/ES -** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos tecnológicos que compõem as produções musicais contemporâneas.	**EF15AR14-05/VP -** Na habilidade, perceber e explorar supõe identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. Ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o aluno começa a identificar e explorar os elementos do som por meio do exercício da escuta. É com múltiplas apreciações sonoras que o aluno identifica sua preferência musical, muitas vezes diferenciada das apreciadas pela família e/ou comunidade. Na elaboração do currículo, é interessante propor, repetidamente e de forma cada vez mais complexa, habilidades relativas a perceber e explorar os elementos constitutivos da música, podendo associar esta habilidade à habilidade (EF15AR15), incluindo fontes sonoras diversas na exploração de elementos da música e do som no cotidiano. Por exemplo, os elementos do som na cozinha, como timbre, intensidade, altura e duração de colheres batendo em diferentes panelas e copos; ou os elementos da música em um jogo de basquete, como o ritmo da bola quicando no chão. Esta habilidade pode ser trabalhada em conjunto com a (EF15AR13) e embasa o desenvolvimento de habilidade dos anos finais do Ensino Fundamental (E69A20). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP23) e (EF35LP27), da Língua Portuguesa, no que se refere à apreciação, leitura e interpretação de letras de música. Há, também, oportunidade para o trabalho com as habilidades (EF12LP07), da Língua Portuguesa; e (EF03CI01), associadas à experimentação com diferentes fontes sonoras e à identificação de elementos constitutivos do som e da música.

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13, 03, 09, 10, 12, 11.
Música	Materialidades	**EF15AR15-05/ES -** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), em aplicativos, equipamentos e instrumentos de recurso tecnológico, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	**EF15AR15-05/VP -** Na habilidade, "explorar" significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical. Na elaboração do currículo, é possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. Nos primeiros anos, o aluno está mais próximo da percepção do som por ações de percussão (batida e raspagem); assim, perceber sons do corpo, não constrangedores, incentiva-o a explorar uma fonte sonora própria que possui múltiplas variações e combinações de ritmos. Ao longo dos anos, a habilidade pode ir sendo aprofundada com a pesquisa de objetos sonoros em outras culturas. Já nos últimos anos dos anos iniciais, é possível perceber possibilidades, por exemplo, de unir elementos das linguagens das artes visuais e musicais na criação de objetos sonoros com materiais alternativos, como um móbile, por exemplo. Trabalhar com elementos alternativos amplia as vivências e aguça a curiosidade e a pesquisa do aluno para investigações sonoras mais complexas e autônomas, realizadas a partir do repertório que vai sendo ampliado ao longo dos anos. Esta habilidade dialoga com a habilidade (EF15AR14) e embasa a (E69AR21). Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12LP07), da Língua Portuguesa; e (EF03CI01), associadas à experimentação com diferentes fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos do som e da música. **Competências Específicas:** 01, 02, 08. **Temas Integradores:** 03, 13, 09, 16, 10, 12, 11.
Música	Notação e registro musical	**EF15AR16-05** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	**EF15AR16-05/VP -** é possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. É importante considerar que, para os alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura, duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais. O desenhar o som, com elementos básicos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos, amplia a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual. Propiciar ao aluno o registro de diferentes timbres, alturas, intensidades e o questionamento sobre a

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			presença múltipla dos elementos do som em uma mesma música permite a ampliação dos exercícios nos processos de criação. Os registros não convencionais possibilitam ao aluno exercitar uma relação entre duas linguagens da arte: artes visuais e música. A notação musical em sua pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais permitem o registro convencional. As gravações em áudio e vídeo permitem o registro de audiovisuais. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR02) — elementos da linguagem na unidade temática Artes Visuais — e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR22). **Competências Específicas:** 05, 08.
Música	Processos de criação	**EF15AR17-05/ES -** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, incluindo instrumentos e dispositivos eletrônicos, de modo individual, coletivo e colaborativo.	**EF15AR17-05/VP -** é possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. Deve-se considerar que os processos criativos estão inter-relacionados ao fazer múltiplo. Assim, é necessário que, na elaboração do currículo local, sejam privilegiadas habilidades que a maneira mais adequada de expressão do aluno – e não apenas a preocupação com o resultado final. Na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso é que se encontram os aprendizados sonoros. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou dom. A orientação deve buscar como norte diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e /ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR15) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR23). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), da Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 06, 13, 03, 09, 16, 10, 12.
Teatro	Contextos e práticas	**EF15AR18-05/ES -** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial a produção teatral que envolve as tecnologias contemporâneas, incluindo o teatro	**EF15AR18-05/VP -** O aluno deverá criar e improvisar a partir de histórias, brincadeiras, contos e lendas, mundiais, nacionais, do Espirito Santo e de Vila Pavão, desenvolvendo a capacidade imaginativa e criadora em produções artísticas. é importante considerar que esta habilidade, além de propor a observação de expressões no cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis, de bonecos, de rua e de manifestações populares, facilitando a percepção do aluno às diferentes formas de expressar emoções. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo de faz de conta da Educação Infantil,

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		digital, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	onde a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral. O professor, ao prover os alunos de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Esta habilidade dialoga com a habilidade (E15AR19) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR24). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF01HI06), da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e, também, dramatizados. **Competências Específicas:** 01, 09. **Temas Integradores:** 06, 13.
Teatro	Elementos da linguagem	**EF15AR19-05/ES -** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, diferentes efeitos plásticos, visuais, sonoros, sensitivos, etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LP26, EF35LP29 e EF35LP31.	**EF15AR19-05/VP -** O aluno deverá descobrir e criar diferentes possibilidades expressivas no contexto da vida cotidiana por meio de atividades lúdicas expressando-se de modo espontâneo, criativo, individual e colaborativo**.** é possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. Pode-se propor o desenvolvimento da habilidade por meio de diversos jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções para estimular a percepção de elemento do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar. É possível propor ainda o foco na observação do cotidiano e, assim, destacar a identificação de detalhes construtivos de cada elemento básico do teatro e suas variáveis. Esta habilidade dialoga com a (EF15AR18) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR26). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR12) e (EF04LP17) da Língua Portuguesa, no que se refere à identificação de elementos teatrais em diferentes mídias presentes na vida cotidiana. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 13.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR20-05/ES -** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, com a possibilidade da experimentação de recursos tecnológicos, explorando desde a	**EF15AR20-05/VP -** é possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. É possível propor improvisações em continuidade aos exercícios de identificação dos elementos básicos do teatro na habilidade (EF15AR19). Os jogos de improviso podem colocar o aluno em diversas situações da vida cotidiana e/ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. Além disso, nos jogos de improviso, o aluno pode vivenciar papéis em polos opostos de uma relação, por exemplo,

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	sendo ora vendedor, ora comprador em uma cena. A posição mediadora e questionadora do professor pode impulsionar o aluno a ampliar sua pesquisa sem receios de críticas, expondo sempre as ideias e percepções na improvisação. Espera-se que o aluno experimente atividades de caráter colaborativo e coletivo por meio de improvisações teatrais, gestos e ações do cotidiano.Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR21) e (EF15AR22) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 05, 06.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR21-05/ES -** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos, vídeos, filmes, ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	**EF15AR21-05/VP -** é possível desmembrar a habilidade em outras progressivamente mais complexas, repetidamente, ao longo dos anos. Pode-se retomar, para os alunos dos primeiros anos, a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e resinificar objetos e fatos. A possibilidade de ampliação está em integrar a essas experiências elementos das outras linguagens da arte como inspiração, complementação e como elemento do próprio fazer teatral. O professor assume o papel de cúmplice da brincadeira, de provocador e questionador para estimular a pesquisa e a investigação do aluno no expressar-se com ludicidade. Esse percurso pode ser complementado com a proposição de oportunidades de expressão e reflexão por meio de rodas de conversa para os alunos comentarem o processo vivenciado. O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos e outras possibilidades. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR22), e embasa o desenvolvimento de habilidades nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR27) e (EF69AR29). **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores:** 07, 09, 10.
Teatro	Processos de criação	**EF15AR22-05/ES -** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos	**EF15AR22-05/VP -** Na habilidade, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. Na elaboração do currículo, pode-se propor habilidades relativas à experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		de contatos com as habilidades: EF35LP26, EF35LP29, EF05LP25 e EF35EF01.	e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família) quando estão alegres, tristes, bravas etc. Uma vez que o foco das habilidades está no experimentar, é importante evitar avaliações e julgamentos taxativos, como dizer se o aluno tem ou não talento e dom para o teatro. Esta habilidade dialoga com as habilidades (EF15AR20) e (EF15AR2) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR30). **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 12, 13.
Artes integradas	Processos de criação	**EF15AR23-05/ES -** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, tendo como possibilidade a criação de intervenções artísticas no espaço público e com mídia digital. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF05CI05.	**EF15AR23-05/VP -** O reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto. Na elaboração do currículo, pode-se prever projetos, em forma de intervenção artística, relacionados a situações recorrentes na escola ou na comunidade, utilizando recursos das linguagens da arte, conforme possibilidades da faixa escolar do aluno. As intervenções artísticas em locais públicos, ações que acontecem de surpresa, interrompem a rotina da comunidade e podem provocar interação com o público participante. Em termos metodológicos, é possível propor rodas de conversas mediadas pelo professor para o aluno expressar e consolidar sua percepção em relação a uma obra com intenção de interatividade, consolidando sua aprendizagem. O aluno deverá expressar-se utilizando-se de elementos do mundo do faz de conta, reconhecendo personagens, tempo e espaço, imitações a partir de recursos como músicas, textos eoutras possibilidades. Esta habilidade pode dialogar com a (EF15AR05), que propõe processos criativos em novos espaços. **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08. **Temas Integradores:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	**EF15AR24-05/ES -** Caracterizar e experimentar, fotografias, filmes, vídeo-arte e outras de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF35LEF01 e EF05ER01.	**EF15AR24-05/VP -** Esta habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil. Na elaboração do currículo, pode-se indicar brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias mais típicas da região, de diferentes matrizes estéticas e culturais. Com isso, é possível ao aluno ampliar o seu repertório. O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), da Educação Física; (EF01HI05), da

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			História; (EF01GE02), (EF01GE06), da Geografia. Há, também, oportunidade de articulação com as habilidades (EF04LP12), (EF04LP13); e (EF35EF01) da Educação Física, no que se refere à experimentação e compreensão das regras de jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 03, 04, 07, 08, 09. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13.
Artes integradas	Patrimônio cultural	**EF15AR25-05/ES -** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial (acentuando as obras artísticas que utilizam novas tecnologias), de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF05GE11, EF05ER04 e EF05ER05.	**EF15AR25-05/VP -** Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira. Na elaboração do currículo, pode-se propor ao aluno coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições de família. Na sequência, pode-se pesquisar e investigar as características estéticas e culturais presentes na comunidade para aproximar dados e fatos históricos de sua realidade familiar, viabilizando a compreensão e o convívio pelas brincadeiras de infância. É desejável também propor habilidade relativa à identificação das matrizes culturais por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes na região. Esta habilidade embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR33). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), da História; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. Oferece, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04GE06), da Geografia, no que se refere à identificação e descrição de territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e comunidades remanescentes de quilombos. **Competências Específicas:** 01, 03, 09. **Temas Integradores:** 06, 07, 09, 11, 13.
Artes integradas	Arte e tecnologia	**EF15AR26-05/ES -** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a	**EF15AR26-05/VP -** Esta habilidade diz respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc. Na elaboração do currículo, é importante considerar que a

ARTE			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático:	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		habilidade: EF05LP28.	descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. O acesso a linguagens de programação amplia a possibilidade de desenvolver processos criativos. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23) e embasa o desenvolvimento de habilidade nos anos finais do Ensino Fundamental (EF69AR34). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 12.

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza eestética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.
2. Educação para o Trânsito.
3. Educação Ambiental.
4. Educação Alimentar e Nutricional.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
6. Educação em Direitos Humanos.
7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
8. Saúde.
9. Vida Familiar e Social.
10. Educação para o Consumo.
11. Educação Financeira e Fiscal.
12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14. Trabalho e Relações de Poder.
15. Ética e Cidadania.
16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17. Povos e Comunidades tradicionais.
18. Educação Patrimonial.
19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO - Ensino Fundamental

Campo Temático	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Situações de Aprendizagens
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional atividade faz de conta. Jogos simbólicos. Jogos de regras. Jogos de raciocínio. Cantigas de roda. Pantomima.	**(EF12EF01-01/ES)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. A prática deve ser organizada de forma a exigir habilidades mais simples possibilitando o trabalho de uma atitude positiva com relação às diferenças e possibilidades de aprender e desenvolver-se continuamente. INTERDISCILINARIDADE: (EF01HI05) HISTÓRIA; (EF01GE02) GEOGRAFIA;	**EF12EF01-01/VP-** Contextualização prática: jogos e brincadeiras populares e folclóricas. Manifestações e representações da cultura nacional, regional e local (oficinas de produção). jogos tradicionais popularizados ou regionalizados: a amarelinha, bolinha de gude, pula-corda, pião, peteca, bandeirinha, pique alto, cama de gato, pipa, bola de sabão. Trabalhando as habilidades motoras mais simples, como correr, saltar, rolar, chutar, arremessar. Ao participar de uma brincadeira ou jogo que exige movimentos com os quais não se está acostumado, é natural que haja insegurança ou dificuldade, e é nesse momento que as diferenças se evidenciam. Propor uma organização com a prática de brincadeiras e jogos com exigência de habilidades motoras mais simples, e que possibilite aos alunos discutirem sobre as habilidades que podem desenvolver ao praticá-las, trabalhando uma atitude positiva com relação às diferenças e à possibilidade de aprender e desenvolver-se continuamente. A mesma relação se estabelece com as capacidades físicas. As diferenças de força muscular, velocidade ou agilidade entre os alunos interferem no desempenho durante as práticas de brincadeiras e jogos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01HI05), de História; e

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			(EF01GE02), de Geografia, voltadas à identificação de semelhanças e diferenças de jogos e brincadeiras de diferentes tempos e lugares. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 06, 12, 13, 15, 17, 19,
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional atividade faz de conta. Jogos simbólicos. Jogos de regras. Jogos de raciocínio. Cantigas de roda. Pantomima.	**(EF12EF02)** Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	**EF12EF02-01/VP**- Desenvolver a consciência corporal, respeitando e reconhecendo as diferenças individuais dos colegas. Manifestações e representações da cultura nacional, regional e local (oficinas de produção). Ter como ponto de partida relatos dos alunos sobre as brincadeiras e jogos que praticam e, a seguir, brincadeiras e jogos que pessoas do seu convívio praticam e praticavam. A partir desses relatos, pode-se pesquisar as origens dessas práticas, como esses jogos chegaram até eles e a sua importância para a preservação da cultura, como brincadeiras que imitam ações dos adultos, por exemplo, brincar de cozinhar ou brincar de dirigir carrinhos. Além disso, pode-se identificar quais agentes da comunidade (em associações, idosos, pessoas do convívio do aluno) são fontes para o resgate dos jogos e brincadeiras locais e regionais. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 01, 03, 06, 12, 13, 15, 17, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional. Atividade faz de conta. Jogos simbólicos. Jogos de regras.	**EF12EF03/ES** - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. Como a modificação ou adaptação de regras de modo à torna-las mais flexíveis ou adaptando-as às características do espaço, o que já pode ser de praxe dos estudantes nos lugares onde moram.	**EF12EF03-01/VP-** Experimentar e vivenciar jogos, envolvendo equilíbrio, lateralidade, percepção viso-motora, velocidade, noção tempo-espaço e agilidade. Analisar as características das brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas ou habilidades motoras necessárias para a sua prática. A análise das características das brincadeiras e jogos possibilita que identifiquem os desafios impostos pelas práticas e planejem soluções para a realização de todos — por exemplo, um movimento muito complexo exigido pela atividade, como em uma brincadeira ou jogo no qual deve-se atingir um alvo específico e os alunos não têm essa habilidade desenvolvida; nesse caso, pode-se aproximar o alvo ou aumentar o seu tamanho. Outro exemplo é a modificação ou adaptação de regras às características dos alunos, tornando-as mais flexíveis, ou às características do espaço, como em um jogo de futebol realizado em locais pequenos, onde se elimina as laterais do campo. Em muitos casos, os alunos já realizam essas adaptações nos locais

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Jogos de raciocínio. Cantigas de roda. Pantomima.		onde moram. Pode-se solicitar que compartilhem essas experiências com os colegas para auxiliar na solução dos desafios identificados por eles. Competências Específicas: 02. Temas Integradores: 01, 03, 06, 10, 12, 13, 15, 17, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional. Atividade faz de conta. Jogos simbólicos. Jogos de regras. Jogos de raciocínio. Cantigas de roda. Pantomima.	**EF12EF04/ES** - Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade, estabelecendo interações com outras disciplinas tanto da mesma área de conhecimento quanto das demais, adaptando às possibilidades disponíveis no espaço escolar.	**EF12EF04-01/VP**- Explorar aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Desenvolver aprendizagens sobre a relação entre o ser humano e o ambiente físico, que estabelece interações com a disciplina de Geografia. A todo momento, realizamos movimentos em diferentes ambientes físicos, aos quais podemos nos adaptar e transformar de acordo com nossa necessidade. À medida que os alunos propõem alternativas para práticas em outros ambientes, devem pensar em adaptações e transformações possíveis, respeitando a si e ao ambiente no qual se encontram. Outra possível interação com outras disciplinas refere-se às produções de textos (orais, escritos e audiovisuais), que relacionam a habilidade à Língua Portuguesa, nos eixos produção de textos e oralidade, e ao uso de tecnologias. Uma possibilidade de aumento no critério de complexidade entre os anos para a habilidade pode propor inicialmente que se experimente e discuta sobre brincadeiras e jogos praticados em pequenos espaços e grandes espaços, partindo para a adaptação dos locais disponíveis na escola para a sua prática, até a observação e proposição de alternativas para a prática em outros espaços que frequentam fora das aulas de Educação Física, apropriando-se do espaço social e coletivo que dialoga com o entorno da escola. Competências Específicas: 09. Temas Integradores: 02, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 19.
Esportes	**Esportes de marca** Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar. **Esportes de precisão**	**(EF12EF05-01/ES)** Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por	**EF12EF05-01/VP-** Experimentar diferentes habilidades motoras em atividades que privilegiam o coletivo e situações que envolvam desequilíbrio, orientação espacial e praxia global. Atletismo adaptado por meio de circuitos (arremessos, corridas e saltos). Propor o estudo das características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de marca e precisão, como as habilidades motoras de correr, saltar, lançar (lançamento em um alvo estático) e arremessar, e as capacidades físicas requisitadas durante as práticas, como a força muscular, a potência muscular e a velocidade. A partir da identificação dos aspectos das modalidades, pode-se investigar quais esportes os alunos conhecem com essas características, quais podem ser classificados como esportes de marca e precisão, quais são individuais, quais

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico.	meio de atividades lúdicas e criativas.	são coletivos e que adaptações podem ser feitas para que consigam praticar esses esportes na escola. A prática de uma modalidade, que pode ser, ao mesmo tempo, individual e coletiva, pode levar a reflexões acerca do trabalho coletivo e do protagonismo, como, por exemplo, ao propor corridas individuais (corrida em linha reta, corrida com obstáculos, corrida carregando objetos. Ainda, contextualizar comparando os movimentos com situações do dia a dia dos alunos, como a necessidade da força muscular ao carregar uma sacola, subir escadas ou subir em uma árvore. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 08, 10, 12, 13, 14, 15, 19.
Esportes	Esportes de marca Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar. Esportes de precisão Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico.	**(EF12EF06-01/ES)** Discutir a importância da observação das normas e das regras básicas dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. INTERDISCILINARIDADE: (EF01LP21), LÍNGUA PORTUGUESA.	**EF12EF06-01/VP-** Construção (adaptação) das regras para os esportes de marca e de precisão. Discutir e Identificar a presença dos efeitos positivos e negativos da tecnologia perante as atividades esportivas. Ainda, discutir sobre as normas e regras dos esportes pode ser ampliada para uma reflexão sobre as condutas dos alunos em todos os momentos, tanto na escola como nos ambientes que frequentam no seu dia a dia. Vivemos em uma sociedade onde as regras foram estabelecidas com finalidades semelhantes às encontradas nos esportes, que são a segurança e a equidade. O exercício da discussão e reflexão possibilita inter-relações com o componente Língua Portuguesa no desenvolvimento do intercâmbio oral no contexto escolar, no qual os alunos podem: 1. Expressar-se com autoconfiança, apresentando informações e esclarecendo dúvidas; 2. Escutar com atenção as instruções orais, acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula; 3. Escutar com atenção os colegas e reconhecer a sua vez de falar. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em conjunto com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa. **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 02, 03, 06, 09, 10, 12, 13, 16, 19.
Ginásticas	**Ginástica geral** <u>Habilidades básicas:</u> locomotoras, manipulativas e de estabilidade.	**(EF12EF07-01/ES-** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos,	**EF12EF07-01/VP-** Experimentar diferentes habilidades motoras em atividades que privilegiam o coletivo e situações que envolvam desequilíbrio, orientação espacial e práxis global. Considerar que existem elementos básicos da ginástica que fazem parte do universo dos alunos. Correr, saltar, manipular objetos, rolar, equilibrar-se são habilidades motoras presentes tanto nas ginásticas como em outras práticas das quais participam, como nos jogos e brincadeiras. Na ginástica, esses movimentos são realizados com uma técnica mais elaborada, que pode causar insegurança e desconforto em alunos menos habilidosos ou que não estejam acostumados aos

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; Conscientização corporal.	adotando procedimentos de segurança. A aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente, respeitando características individuais dos estudantes e priorizando atividades lúdicas e criativas.	movimentos. Portanto, a aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente, levando em conta as características individuais. A aprendizagem de procedimentos de segurança pode ser desenvolvida a partir da própria experimentação dos alunos. À medida que se deparam com alguma dificuldade durante a prática, compartilham com os colegas e o professor, que analisam e propõem soluções para que as dificuldades sejam superadas na realização da atividade. Há, aqui, oportunidade de trabalho INTERDISCIPLINAR com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), de Arte; (EF01MA11), (EF02MA12), da Matemática; (EF02GE10), da Geografia; e (EF12EF11), da própria Educação Física, voltadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 12, 13, 15, 16, 19.
Ginásticas	**Ginástica geral** Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; Conscientização corporal.	**(EF12EF08-01/ES)** Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, considerando a utilização de habilidades motoras mais simples.	**EF12EF08-01/VP-** Vivenciar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Analisar os movimentos realizados para se identificar os elementos das ginásticas. Correr, saltar, manipular objetos, rolar, equilibrar-se são habilidades motoras presentes nas ginásticas e é importante sua experimentação de modo que os alunos se apropriem desses movimentos de acordo com as suas características individuais. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 08, 12, 13, 15, 16, 19.
Ginásticas	Ginástica geral Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade	**EF12EF09 -** Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	**EF12EF09-01/VP-** Atividades coreograficas envolvendo a prática de um serie de movimentos exigentes de força, flexibilidade, coordenação motora, controle da respiração e educação postural. Participar de tomadas de decisões, analizando suas acões, reações e consequências perante as atividades e respeitar as habilidades fisicas individuais. Propor práticas nas quais os alunos identifiquem a ação das regiões corporais e as suas possibilidades de movimentos, como movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço durante a

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio etc.; Conscientização corporal.		prática das ginásticas, de outras práticas corporais, assim como outros movimentos que os alunos realizam no seu dia a dia. Na identificação das potencialidades e limites do corpo, a habilidade possibilita também que se estabeleça relações com Ciências. Analisar a solicitação dos movimentos e a solicitação de mais capacidades físicas durante a sua realização. Por exemplo, a solicitação da capacidade física de equilíbrio em um movimento estático sobre a trave, banco ou linhas da quadra e o movimento de equilíbrio presente ao manipular objetos em movimento, como uma corda ou bolas, ou, ainda, durante um salto e queda após uma corrida. **Competências Específicas:** 01. **Temas Integradores:** 01, 08, 10, 12, 13, 15, 16, 19.
Ginásticas	Ginástica geral Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio etc.; Conscientização corporal.	**EF12EF10 -** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	**EF12EF10-02/VP-** Apresentação de vídeos de elementos básicos da ginástica e da ginástica geral; vivenciar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais). Explorar linguagens que mais se aproximam do contexto dos alunos para explicar sobre as ginásticas e ginástica geral, fazendo uso de interações com o eixo "escrita" de Língua Portuguesa, na unidade temática Estratégias de produção do texto, onde se discute a finalidade da escrita, para quem escrever, onde o texto vai circular, qual o suporte do texto e a linguagem utilizada. Estabelecer relações entre as habilidades motoras e as capacidades físicas presentes nos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, e as práticas corporais que fazem parte da cultura local, como nas danças regionais, jogos e brincadeiras, esportes ou situações do dia a dia dos alunos. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 09, 12, 13, 15, 16, 19.
Danças	Danças do contexto comunitário e regional:	**(EF12EF11-01/ES)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e	**EF12EF11-01/VP-** Explorar o ritmo através do corpo por meio de atividades que envolvam dominio corporal, noçao espaço-temporal e equilibrio. Partir de vivências de danças que fazem parte do contexto comunitário e regional, propor experiências positivas aos alunos. Ao participar de uma dança que exige movimentos com os quais não se está acostumado ou que

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Movimentos naturais. Noções gerais sobre ritmo; Movimentos rítmicos vinculados ao estímulo musical; Manifestações e representações da cultura rítmica.	expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, estimulando os estudantes a interagir com os colegas, e possibilitando que relatem o que sentiram durante as práticas.	proponha interação com os outros, alguns alunos sentem-se inseguros e é nesse momento que as diferenças se evidenciam. É interessante propor uma aprendizagem sobre as danças do contexto comunitário e regional partindo de habilidades motoras mais simples, estimulando os alunos a interagir com os colegas, e que possibilite a eles relatar o que sentiram durante as práticas. A mesma relação se estabelece com as capacidades físicas. As diferenças de agilidade, coordenação, ritmo ou equilíbrio entre os alunos interferem no desempenho durante as práticas de danças. **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 01, 03, 07, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19.
Danças	Danças do contexto comunitário e regional Movimentos naturais Noções gerais sobre ritmo; Movimentos rítmicos vinculados ao estímulo musical; Manifestações e representações da cultura rítmica.	**EF12EF12/ES** - Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Nessa fase, é recomendável situar o foco na ampliação das aprendizagens de movimentos, utilizandoos para conhecer-se, relacionar-se com os outros e explorar espaços, e não na execução da técnica da dança em si.	**EF12EF12-02/VP-** Expressar ideias, opiniões, emoções e sentimentos simples perante as atividades de dança. Experimentar a dança na cultura Pavoense, no contexto regional. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade a flexibilidade, entre outras, estão presentes nessa prática. Experimentar e identificar quais são as habilidades motoras necessárias para a prática das danças. Focar na ampliação de aprendizagens de movimentos, e não na execução da técnica da dança em si. É importante propor situações de aprendizagens nas quais os alunos utilizem os movimentos da dança para conhecer-se, relacionar-se com os outros e explorar os espaços. O relato dos alunos sobre as danças que praticam e observam outros praticando no seu dia a dia podem servir de ponto de partida para que eles pesquisem sobre as origens dessas práticas, como essas danças chegaram até eles e a sua importância para a preservação da cultura, Falar sobre as danças Folclóricas presentes no município de Vila Pavão e apreciação de dançarinos que visitam o município durante a Festa Cultural da POMITAFRO. Além disso, pode-se identificar quais agentes da comunidade (em associações, idosos, pessoas do convívio do aluno) são fontes para o resgate das danças do contexto comunitário e regional. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP04), da Língua Portuguesa; e (EF12AR14), da Arte, voltadas à percepção e registro dos elementos constitutivos do som e da música. **Competências Específicas:** 07.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 01, 03, 07, 12, 13, 15, 16, 17, 18.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional: Jogos de Regras. Jogos de Construção. Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos e Raciocícnio. Cantigas de roda. Pantominma. Confecção de Brinquedos.	**(EF12EF01-02/ES)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. A exigência das habilidades passa das mais simples para as mais complexas, trabalhando uma atitude positiva com relação às diferenças e possibilidades de aprender e desenvolver-se continuamente. INTERDISCILINARIDADE: EF01HI05) HISTÓRIA; (EF01GE02) GEOGRAFIA.	**EF12EF01-02/VP-** Contextualização prática: jogos e brincadeiras populares e folclóricas. Manifestações e representações da cultura nacional, regional e local (oficinas de produção). Jogos tradicionais popularizados ou regionalizados: a amarelinha, bolinha de gude, pula-corda, pião, peteca, bandeirinha, pique alto, cama de gato, pipa, bola de sabão, retomar as experiências de brincadeiras e jogos que fazem parte do contexto comunitário e regional, propondo experiências positivas aos alunos. Propondo uma organização com a prática de brincadeiras e jogos com exigência de habilidades motoras mais simples para as mais complexas, e que possibilite aos alunos discutirem sobre as habilidades que podem desenvolver ao praticá-las, trabalhando uma atitude positiva com relação às diferenças e à possibilidade de aprender e desenvolver-se continuamente. A mesma relação se estabelece com as capacidades físicas. As diferenças de força muscular, velocidade ou agilidade entre os alunos interferem no desempenho durante as práticas de brincadeiras e jogos. O desenvolvimento da habilidade possibilita a identificação e o estudo das capacidades físicas exigidas nas brincadeiras e jogos, assim como a importância desses atributos para o dia a dia. O reconhecimento dessas características possibilita o desenvolvimento das habilidades (EF12EF02) e (EF12EF03) para estes anos, e a conexão com as habilidades (EF35EF01) e (EF35EF02). Uma possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade pode ser por meio das habilidades motoras avançando para as mais complexas, <u>como correr e quicar a bola, arremessar ou chutar uma bola a um alvo específico</u>. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01HI05), de História; e (EF01GE02), de Geografia, voltadas à identificação de semelhanças e diferenças de jogos e brincadeiras de diferentes tempos e lugares. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 01, 02, 06, 12, 13, 15, 17, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional: Jogos de Regras. Jogos de Construção. Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos e Raciocícnio. Cantigas de roda. Pantominma. Confecção de Brinquedos.	**(EF12EF02)** Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	**EF12EF02-02/VP-** Desenvolver a consciência corporal, respeitando e reconhecendo as diferenças individuais dos colegas. Manifestações e representações da cultura nacional, regional e local (oficinas de produção). Ter como ponto de partida a retomada de brincadeiras e jogos que praticam e, a seguir, brincadeiras e jogos que pessoas do seu convívio praticam e praticavam, ampliando para brincadeiras e jogos da sua comunidade local. A partir desses relatos, pode-se pesquisar as origens dessas práticas, como esses jogos chegaram até eles e a sua importância para a preservação da cultura, como brincadeiras que imitam ações dos adultos, por exemplo, brincar de cozinhar ou brincar de dirigir carrinhos. Além disso, pode-se identificar quais agentes da comunidade (em associações, idosos, pessoas do convívio do aluno) são fontes para o resgate dos jogos e brincadeiras locais e regionais. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 01, 03, 06, 12, 13, 15, 17, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional: Jogos de Regras. Jogos de Construção. Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos e Raciocícnio.	**(EF12EF03-02/ES)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. Como a modificação ou adaptação de regras de modo à torna-las mais flexíveis ou adaptando-as às características do espaço, o que já pode ser de praxe dos estudantes nos lugares onde moram.	**(EF12EF03-02/VP-** Experimentar e vivenciar jogos, envolvendo equilíbrio, lateralidade, percepção viso-motora, velocidade, noção tempo-espaço e agilidade. Analisar as características das brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas ou habilidades motoras necessárias para a sua prática. A análise das características das brincadeiras e jogos possibilita que identifiquem os desafios impostos pelas práticas e planejem soluções para a realização de todos — por exemplo, um movimento muito complexo exigido pela atividade, como em uma brincadeira ou jogo no qual deve-se atingir um alvo específico e os alunos não têm essa habilidade desenvolvida; nesse caso, pode-se aproximar o alvo ou aumentar o seu tamanho. Outro exemplo é a modificação ou adaptação de regras às características dos alunos, tornando-as mais flexíveis, ou às características do espaço, como em um jogo de futebol realizado em locais pequenos, onde se elimina as laterais do campo. Em muitos casos, os alunos já realizam essas adaptações nos locais onde moram. Pode-se solicitar que compartilhem essas experiências com os colegas para auxiliar na solução dos desafios identificados por eles.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	Cantigas de roda. Pantominma. Confecção de Brinquedos.		**Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 01, 03, 06, 10, 12, 13, 15, 17, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional: Jogos de Regras. Jogos de Construção. Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos e Raciocícnio. Cantigas de roda. Pantominma. Confecção de Brinquedos.	**(EF12EF04-02/ES)** Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade, estabelecendo interações com outras disciplinas tanto da mesma área de conhecimento quanto das demais, adaptando às possibilidades disponíveis no espaço escolar.	**EF12EF04-02/VP-** Explorar aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Desenvolver aprendizagens sobre a relação entre o ser humano e o ambiente físico, que estabelece interações com a disciplina de Geografia. A todo momento, realizamos movimentos em diferentes ambientes físicos, aos quais podemos nos adaptar e transformar de acordo com nossa necessidade. À medida que os alunos propõem alternativas para práticas em outros ambientes, devem pensar em adaptações e transformações possíveis, respeitando a si e ao ambiente no qual se encontram. Outra possível interação com outras disciplinas refere-se às produções de textos (orais, escritos e audiovisuais), que relacionam a habilidade à Língua Portuguesa, nos eixos produção de textos e oralidade, e ao uso de tecnologias. Uma possibilidade de aumento no critério de complexidade entre os anos para a habilidade pode propor inicialmente que se experimente e discuta sobre brincadeiras e jogos praticados em pequenos espaços e grandes espaços, partindo para a adaptação dos locais disponíveis na escola para a sua prática, até a observação e proposição de alternativas para a prática em outros espaços que frequentam fora das aulas de Educação Física, apropriando-se do espaço social e coletivo que dialoga com o entorno da escola. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 02, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 19,
Esportes	**Esportes de marca** Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar, etc. **Esportes de precisão**	**(EF12EF05-02/ES)** Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades	**EF12EF05-02/VP-** Experimentar diferentes habilidades motoras em atividades que privilegiam o coletivo e situações que envolvam desequilíbrio, orientação espacial e práxis global. Atletismo adaptado por meio de circuitos (arremessos, corridas e saltos). Propor o estudo das características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de marca e precisão, como as habilidades motoras de correr, saltar, lançar (lançamento em um alvo estático) e arremessar, e as capacidades físicas requisitadas durante as práticas, como a força muscular, a potência muscular e a velocidade. A partir da identificação dos aspectos das modalidades, pode-se investigar quais esportes os alunos conhecem com essas características, quais podem ser classificados como esportes de marca e precisão, quais são individuais, quais

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico. **Jogos Pré-desportivos. Circuitos de atividades lúdicas** envolvendo as habilidades motoras exploradas.	lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução.	são coletivos e que adaptações podem ser feitas para que consigam praticar esses esportes na escola. A prática de uma modalidade, que pode ser, ao mesmo tempo, individual e coletiva, pode levar a reflexões acerca do trabalho coletivo e do protagonismo, como, por exemplo, ao propor corridas individuais (corrida em linha reta, corrida com obstáculos, corrida carregando objetos) e, a seguir, o mesmo tipo de corrida em revezamento e, ao final, discutir sobre as diferenças entre os dois tipos e sobre o que sentiram os alunos ao participar de ambas. . Ainda, contextualizar comparando os movimentos com situações do dia a dia dos alunos, como a necessidade da força muscular ao carregar uma sacola, subir escadas ou subir em uma árvore. Avançar para modalidades com movimentos mais complexos, como as provas de arremesso com giro, revezamento e com alvos que exijam mais habilidades motoras para a precisão. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 08, 10, 12, 13, 14, 15, 19.
Esportes	**Esportes de marca** Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar, etc. **Esportes de precisão** Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando	**(EF12EF06-02/ES)** Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Discutir é um processo que demanda habilidades como análise da situação, defesa de pontos de vista, escuta de opiniões diversas, entre outras. O exercício da reflexão e discussão possibilita inter-relações com outros componentes curriculares, como a Língua Portuguesa.	**EF12EF06-02/VP-** Construção (adaptação) das regras para os esportes de marca e de precisão. Discutir e Identificar a preseça dos efeitos positivos e negativos da tecnologia perante as atividades esportivas. Ainda, discutir sobre as normas e regras dos esportes pode ser ampliada para uma reflexão sobre as condutas dos alunos em todos os momentos, tanto na escola como nos ambientes que frequentam no seu dia a dia. Vivemos em uma sociedade onde as regras foram estabelecidas com finalidades semelhantes às encontradas nos esportes, que são a segurança e a equidade. O exercício da discussão e reflexão possibilita inter-relações com o componente Língua Portuguesa no desenvolvimento do intercâmbio oral no contexto escolar, no qual os alunos podem: 1. Expressar-se com autoconfiança, apresentando informações e esclarecendo dúvidas; 2. Escutar com atenção as instruções orais, acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula; 3. Escutar com atenção os colegas e reconhecer a sua vez de falar. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em conjunto com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa. **Competências Específicas:** 06. **Temas Integradores:** 02, 03, 06, 09, 10, 12, 13, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	acertar um alvo específico. Jogos Pré-desportivos. Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas.	INTERDISCILINARIDADE: (EF01LP21), LÍNGUA PORTUGUESA.	
Ginásticas	**Ginástica geral** Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; conscientização corporal; Ginástica e processos históricos; Principais passos e pequenas coreografias.	**(EF12EF07-02/ES)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. A aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente considerando a demanda de habilidades motoras mais complexas, respeitando características individuais dos estudantes e priorizando atividades lúdicas e criativas. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF01MA11), (EF02MA12), MATEMÁTICA, (EF02GE10), GEOGRAFIA e	**EF12EF07-02/VP-** Experimentar diferentes habilidades motoras em atividades que privilegiam o coletivo e situações que envolvam desequilíbrio, orientação espacial e práxis global. Considerar que existem elementos básicos da ginástica que fazem parte do universo dos alunos. Correr, saltar, manipular objetos, rolar, equilibrar-se são habilidades motoras presentes tanto nas ginásticas como em outras práticas das quais participam, como nos jogos e brincadeiras. Na ginástica, esses movimentos são realizados com uma técnica mais elaborada, que pode causar insegurança e desconforto em alunos menos habilidosos ou que não estejam acostumados aos movimentos. Portanto, a aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente, levando em conta as características individuais. A aprendizagem de procedimentos de segurança pode ser desenvolvida a partir da própria experimentação dos alunos. À medida que se deparam com alguma dificuldade durante a prática, compartilham com os colegas e o professor, que analisam e propõem soluções para que as dificuldades sejam superadas na realização da atividade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), de Arte; (EF01MA11), (EF02MA12), da Matemática; (EF02GE10), da Geografia; e (EF12EF11), da própria Educação Física, voltadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 12, 13, 15, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	Propriocepção; Imagem corporal; Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio.	(EF12EF11), EDUCAÇÃO FÍSICA.	
Ginásticas	Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; conscientização corporal; Ginástica e processos históricos; Principais passos e pequenas coreografias. Propriocepção; Imagem corporal;	**(EF12EF08-02/ES)** Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, considerando a experimentação de movimentos que exijam habilidades motoras mais complexas, de acordo com as características individuais dos estudantes por meio de atividades lúdicas e criativas.	**EF12EF08-02/VP-** Vivenciar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Analisar os movimentos realizados para se identificar os elementos das ginásticas. Correr, saltar, manipular objetos, rolar, equilibrar-se são habilidades motoras presentes nas ginásticas e é importante sua experimentação de modo que os alunos se apropriem desses movimentos de acordo com as suas características individuais. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 08, 12, 13, 15, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio.		
Ginásticas	Ginástica geral Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; conscientização corporal; Ginástica e processos históricos; Principais passos e pequenas coreografias. Propriocepção; Imagem corporal; Capacidades físicas:	**(EF12EF09-02/ES)** Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Essa habilidade permite além de explorar conhecimentos do corpo bem como estabelecer relações com Ciências.	**EF12EF09-02/VP-** Atividades coreograficas envolvendo a prática de um serie de movimentos exigentes de força, flexibilidade, coordenação motora, controle da respiração e educação postural. Participar de tomadas de decisões, analizando suas acões, reações e consequências perante as atividades e respeitar as habilidades fisicas individuais. Propor práticas nas quais os alunos identifiquem a ação das regiões corporais e as suas possibilidades de movimentos, como movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço durante a prática das ginásticas, de outras práticas corporais, assim como outros movimentos que os alunos realizam no seu dia a dia. Na identificação das potencialidades e limites do corpo, a habilidade possibilita também que se estabeleça relações com Ciências. Analisar a solicitação dos movimentos e a solicitação de mais capacidades físicas durante a sua realização. Por exemplo, a solicitação da capacidade física de equilíbrio em um movimento estático sobre a trave, banco ou linhas da quadra e o movimento de equilíbrio presente ao manipular objetos em movimento, como uma corda ou bolas, ou, ainda, durante um salto e queda após uma corrida. **Competências Específicas:** 01. **Temas Integradores:** 01, 08, 10, 12, 13, 15, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio.		
Ginásticas	Ginástica geral Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; conscientização corporal; Ginástica e processos históricos; Principais passos e pequenas coreografias. Propriocepção; Imagem corporal; Capacidades físicas: resistência, força, agilidade,	**(EF12EF10)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	**EF12EF10-02/VP-** Apresentação de vídeos de elementos básicos daginástica e da ginástica geral; vivenciar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais). Explorar linguagens que mais se aproximam do contexto dos alunos para explicar sobre as ginásticas e ginástica geral, fazendo uso de interações com o eixo "escrita" de Língua Portuguesa, na unidade temática Estratégias de produção do texto, onde se discute a finalidade da escrita, para quem escrever, onde o texto vai circular, qual o suporte do texto e a linguagem utilizada. Estabelecer relações entre as habilidades motoras e as capacidades físicas presentes nos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, e as práticas corporais que fazem parte da cultura local, como nas danças regionais, jogos e brincadeiras, esportes ou situações do dia a dia dos alunos. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 09, 12, 13, 15, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	flexibilidade, coordenação e equilíbrio.		
Danças	Danças do contexto comunitário e regional Noções gerais sobre ritmo. Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico; Principais passos e pequenas coreografias; O movimento humano e suas relações com o meio.	**(EF12EF11-02/ES)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, estimulando os estudantes a interagir com os colegas, e possibilitando que relatem o que sentiram durante as práticas.	**EF12EF11-02/VP-** Explorar o ritmo através do corpo por meio de atividades que envolvam dominio corporal, noçao espaço-temporal e equilibrio. Partir de vivências de danças que fazem parte do contexto comunitário e regional, propor experiências positivas aos alunos. Ao participar de uma dança que exige movimentos com os quais não se está acostumado ou que proponha interação com os outros, alguns alunos sentem-se inseguros e é nesse momento que as diferenças se evidenciam. É interessante propor uma aprendizagem sobre as danças do contexto comunitário e regional partindo de habilidades motoras mais simples, para as mais complexas estimulando os alunos a interagir com os colegas, e que possibilite a eles relatar o que sentiram durante as práticas. A mesma relação se estabelece com as capacidades físicas. As diferenças de agilidade, coordenação, ritmo ou equilíbrio entre os alunos interferem no desempenho durante as práticas de danças. Propor a identificação e o estudo das capacidades físicas exigidas nas danças, assim como a importância desses atributos para o dia a dia. **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 01, 03, 07, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19.
Danças	Danças do contexto comunitário e regional Noções gerais sobre ritmo. Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico;	**(EF12EF12-02/ES)** Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Nessa fase, é recomendável situar o foco na ampliação das aprendizagens de movimentos, utilizando-os para conhecer-se, relacionar-se com os	**EF12EF12-02/VP-** Expressar ideias, opiniões, emoções e sentimentos simples perante as atividades de dança. Experimentar a dança na cultura Pavoense, no contexto regional. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade a flexibilidade, entre outras, estão presentes nessa prática. Experimentar e identificar quais são as habilidades motoras necessárias para a prática das danças. focar na ampliação de aprendizagens de movimentos, e não na execução da técnica da dança em si. É importante propor situações de aprendizagens nas quais os alunos utilizem os movimentos da dança para conhecer-se, relacionar-se com os outros e explorar os espaços. O relato dos alunos sobre as danças que praticam e observam outros praticando no seu dia a dia podem servir de ponto de partida para que eles pesquisem sobre as origens dessas práticas, como essas danças

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens** *(o texto sublinhado corresponde ao trabalho progressivo/aprofundamento em relação ao 1° ano)*
	Principais passos e pequenas coreografias; O movimento humano e suas relações com o meio.	outros e explorar espaços, e não na execução da técnica da dança em si. INTERDISCILINARIDADE: (EF01LP04), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF12AR14), ARTE.	chegaram até eles e a sua importância para a preservação da cultura, Falar sobre as danças Folclóricas presentes no município de Vila Pavão e apreciação de dançarinos que visitam o município durante a Festa Cultural da POMITAFRO. Além disso, pode-se identificar quais agentes da comunidade (em associações, idosos, pessoas do convívio do aluno) são fontes para o resgate das danças do contexto comunitário e regional. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP04), da Língua Portuguesa; e (EF12AR14), da Arte, voltadas à percepção e registro dos elementos constitutivos do som e da música. **Competências Específicas**: 07. **Temas Integradores:** 01, 03, 07, 12, 13, 15, 16, 17, 18.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Jogos de construção. Jogos cooperativos. Jogos populares. Jogos de raciocínio.	**(EF35EF01-03/ES)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras simples, que não façam parte do seu cotidiano. INTERDISCILINARIDADE: EF15AR24),	**EF35EF01-03/VP-** História dos jogos e brincadeiras populares folclóricas (observação da formação multicultural do Brasil). Oficinas de utensilios, objetos e brinquedos da cultura indigena e africana. é adequado que se estabeleça relações com outros componentes, por meio de experiências de leituras que deem suporte para aprendizagens sobre como o povoamento e a formação das culturas das diversas regiões do país influenciaram as práticas dos jogos e brincadeiras do Brasil de matriz indígena e africana. É interessante que os alunos sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano. Explorar jogos e brincadeiras com regras e exigências motoras mais simples para as mais complexas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF04LP12) e (EF04LP13), da Língua Portuguesa, voltadas à compreensão de instruções sobre jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 02, 03, 07, 12, 13, 17, 18, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		ARTE; (EF04LP12), (EF04LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.	
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Jogos de construção. Jogos cooperativos. Jogos populares. Jogos de raciocínio.	**(EF35EF02-03/ES)** Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, propondo atividades menos familiares aos estudantes, que não necessariamente façam parte do cotidiano dos estudantes, além de explorar conhecimentos sobre o corpo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos.	**EF35EF02-03/VP-** Experimentar e vivenciar jogos , envolvendo equilíbrio, lateralidade, percepção viso-motora, velocidade, noção tempo-espaço e agilidade. é importante que os alunos possam reconhecer que os aspectos de segurança para realização das práticas corporais incluem aprendizagens sobre: 1. Habilidades motoras: são os movimentos requisitados para realização das práticas. As aulas devem propor experiências positivas ao aluno, porém, quando participa de uma brincadeira ou jogo que exige movimentos com os quais não está acostumado, é natural que esse aluno sinta insegurança. Propor situações de aprendizagens nas quais os alunos experimentem as práticas corporais, socializem as sensações e dificuldades advindas delas e discutam sobre possibilidades de adaptação aos movimentos requisitados para que todos pratiquem e proponham gradativamente um aumento da complexidade de movimentos conforme superam as dificuldades encontradas. 2. Capacidades físicas: são características ou qualidades que os movimentos apresentam e podem ser aprimorados, como a força muscular, a velocidade e a agilidade. Em um jogo que exige muita força muscular, como, por exemplo, em um cabo de guerra, as diferenças dessa capacidade entre os alunos podem ocasionar situações de risco. É importante discutir sobre as diferenças de força procurando: (a) soluções para que todos participem com equidade; (b) discutir sobre a importância do desenvolvimento da força

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		INTERDISCILINARIDADE: (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF15AR26), ARTE.	muscular não só para a realização das práticas, mas também para outras tarefas do dia a dia, como carregar sacolas e mochilas ou subir escadas. 3. Estruturas corporais: para realizar movimentos, utilizamos nossas estruturas corporais. Possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos básicos sobre a ação das estruturas corporais durante a realização dos movimentos para que reconheça potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para a prática segura de todos. **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores:** 02, 06, 08, 09, 12, 17, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo. Jogos de construção Jogos cooperativos Jogos populares Jogos de Raciocínio	**EF35EF03** - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	**EF35EF03-03/VP-** História dos jogos e brincadeiras populares e folcloricas, grupos de discursões que enfatize a troca de ideias e informacões sobre o tema abordado e oficinas de objetos e brinquedos da cultura indígena e africana com exposições. Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo brasileiro. É interessante que os alunos sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que possam valorizar aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano e descrever sobre a sua importância para a preservação das culturas. A utilização das múltiplas linguagens proposta na habilidade possibilita a interação com a disciplina de Língua Portuguesa, na prática de linguagem e produção de textos (escrita compartilhada e autônoma). Uma possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade pode propor o estudo dos jogos e brincadeiras divididos por regiões do Brasil, analisando sobre como a formação populacional influenciou as brincadeiras e jogos, ou seja, quais práticas eram utilizadas pelos povos que habitavam originalmente essas regiões e que permanecem preservadas e quais práticas foram trazidas pelos povos que migraram para essas regiões. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF03LP22), (EF03LP25), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR26), da Arte, voltadas à descrição e comunicação de informações por múltiplas linguagens (escrita, audiovisual, oral, artística). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 02, 03, 06, 10, 13, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo. Jogos de construção Jogos cooperativos	**EF35EF04 -** Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz	**EF35EF04-03/VP-** Elaborações de projetos (Exposições e apresentação de danças folclóricas e outras manifestações culturais). Partir da relação entre o ser humano e o ambiente físico. A todo momento, realizamos movimentos em diferentes ambientes físicos. Nessa interação, podemos nos adaptar, transformar ou controlar o ambiente de acordo com nossa necessidade. Propor ações que unam a escola a outras entidades do poder público para incorporar ações que

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Jogos populares Jogos de Raciocínio	indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	possibilitem a observação e análise dos espaços públicos e o diálogo sobre possíveis intervenções para melhor aproveitamento desses espaços. Propor que os alunos analisem e proponham intervenções em locais disponíveis próximos à escola, o que lhes dará informações e suporte sobre como agir, por exemplo, nas relações com o poder público, na análise dos espaços, na confecção de materiais ou adaptação daqueles disponíveis. Em momentos posteriores, os alunos reproduzem o processo, individual ou coletivamente, em espaços próximos de onde moram, buscando auxílio de parentes e outras pessoas do seu convívio para as intervenções. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 01, 02, 06, 12, 13, 15, 17, 18, 19.
Esportes	Esportes de campo etaco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Jogos com regras (compreensão, discussão e construção). Jogos Pré-desportivos.	**(EF35EF05-03/ES)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Com ênfase na participação e não no resultado.	**EF35EF05-03/VP-** Estabelecer com base na lógica interna que usa como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Desenvolver as capacidades físicas a consciência corporal, respeitando e reconhecendo as diferenças individuais dos colegas. Estudar as características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, como as habilidades motoras de rebater, correr, lançar, passar, chutar, arremessar e saltar. A experimentação dos esportes evidencia as capacidades físicas, como a força muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora, e permitem discussões sobre a importância do seu desenvolvimento tanto para a aptidão física relacionada ao desempenho esportivo como para a saúde e qualidade de vida. Outro ponto refere-se à importância da ênfase na participação e não no resultado. Sugere-se que haja, no decorrer do desenvolvimento das aulas, momentos de reflexão nos quais os alunos possam valorizar aprendizagens relacionadas à participação, como, por exemplo, a importância do trabalho em equipe para se atingir um objetivo comum, e não ao fato de terem ganho ou perdido uma disputa. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 08, 09, 13, 17, 18, 19.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Jogos com regras (compreensão,	**EF35EF06 -** Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	**EF35EF06-03/VP-** Compreensão, Experimentação e valorização dos conceitos sobre o jogo e o esporte como manifestações culturais relevantes para que os alunos possam frui-las criticamente considerando o espaço em que vivem. Perceber que os conceitos de jogo e esporte são utilizados de maneira muito similar. Por exemplo, chamamos uma partida oficial de vôlei na televisão de "jogo" de vôlei, apesar de ser um esporte. Pode-se apresentar aos alunos as diversas definições de esporte utilizadas no Brasil, investigando a sua origem e o seu significado. Um exemplo é o "Manifesto Mundial do Esporte", criado pela UNESCO e que divide o esporte em

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	discussão e construção). Jogos Prédesportivos.		esporte educacional, voltado para crianças e adolescentes em idade escolar (Fundamental e Médio), esporte de participação, praticado no tempo livre, em situações de lazer e com finalidade de bem-estar físico e psicológico, e esporte de alto rendimento, fundamentado na competição, com regras e normas rígidas e com o objetivo de superação, competição e vitória. Uma possibilidade de complexidade é iniciar com aprendizagens sobre as aproximações do esporte com o jogo, que permite a adaptação de regras e espaços e um caráter mais informal, até o estudo do esporte formal, como uma manifestação cultural de grande impacto em nossa sociedade, que é orientada para a competição, exclusão dos menos hábeis, profissionalismo, treinamento exaustivo e regras rígidas. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 07, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19.
Ginásticas	**Ginástica geral** Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio. Lateralidade. Orientação espacial. Propriocepção. Imagem corporal.	**(EF35EF07-03/ES)** Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. A partir da observação, seja presencial ou assistindo-as pela televisão ou internet, é importante que os estudantes percebam que os movimentos representam algo, que as coreografias contam uma história. As coreografias podem ser elaboradas com movimentos de ginástica simples, de acordo com a habilidade e gosto pessoal dos estudantes. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16),	**EF35EF07-03/VP-** Conhecer, experimentar e fluir dos movimentos básicos da ginástica artística e rítmica. Identificar, reconhecer e experimentar as práticas corporais assim como sua recriação pelos alunos. É adequado que os alunos tomem contato com apresentações de ginástica geral, sejam presenciais ou assistindo-as na televisão ou internet. A partir da observação, é importante que percebam que os movimentos dos praticantes representam algo, ou seja, as coreografias contam uma história. Pode-se sugerir, então, que os alunos investiguem sobre eventos significativos da cultura local, como lendas, mitos ou outros elementos do folclore, propondo sequências de movimentos ginásticos que representem esses eventos. Partir de coreografias com movimentos de ginástica simples, propondo que os alunos elaborem as coreografias de acordo com a sua habilidades e gosto pessoal, para a proposição de coreografias mais elaboradas, utilizando diferentes materiais e com movimentos de maior complexidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), da Arte; (EF04MA16), (EF05MA15), da Matemática; e (EF35EF09), da própria Educação Física, voltados à experimentação, descrição e representação do movimento de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 07, 09, 10, 12, 13, 15, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		(EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF09), EDUCAÇÃO FÍSICA.	
Ginásticas	Ginástica geral Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio. Lateralidade. Orientação espacial. Propriocepção. Imagem corporal.	**EF35EF08 -** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	**EF35EF08-03/VP-** Experimentar as combinações de diferentes elementos da ginástica geral e explorar as potencialidades e os limites do corpo, relacionando-os com situações do dia a dia. Construir, de forma coletiva, combinações e coreografias utilizando os diferentes elementos da ginástica. É adequado que os alunos reconheçam que nosso corpo tem potencial para o movimento devido às estruturas corporais, que são os ossos, as articulações, os músculos, o coração, os pulmões, o cérebro e o sistema nervoso. À medida que vivenciam os movimentos de rotação, equilíbrio, saltos, acrobacias, entre outros, podem reconhecer as regiões corporais e as estruturas solicitadas. Por exemplo, durante uma sequência de saltos, são solicitados principalmente os membros inferiores e as articulações do tornozelo, joelho e quadril para amortecer o impacto na aterrissagem. Esse conhecimento possibilita aos alunos terem autonomia para adotar medidas de segurança não só durante as aulas de Educação Física, mas sempre que se envolverem em atividades físicas no seu dia a dia. Na identificação das potencialidades e limites do corpo, a habilidade possibilita também que se estabeleça relações com Ciências. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade relaciona esta sugestão à habilidade (EF35EF08), pois partir da elaboração de coreografias com movimentos de ginástica simples para movimentos mais complexos exige mais das estruturas corporais, assim como a necessidade de se refletir sobre medidas de segurança adequadas. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 01, 08, 06, 13, 15, 16, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e européia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial; Atividades rítmicas e expressivas;	**(EF35EF09/ES)** Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional.	**EF35EF09-03/VP-** Contexto histórico da cultura indigena e africana. Reconhecer a importância do movimentar-se na dança como elemento da sua cultura. Atual contextualização da cultura africana (capoeira). Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo brasileiro. Essas aprendizagens são importantes para que os alunos possam perceber por que existem diferentes tipos de dança e que são atribuídos diferentes significados a elas de acordo com a cultura local daqueles que a praticam. Propor que se estude as danças por região do Brasil, analisando se existem danças que são praticadas em todos os estados que compõem a região, quais são as danças de matriz indígena e quais são de matriz africana, quais sofreram influência do povoamento da região e quais são praticadas também em outras regiões do Brasil.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Prática e benefícios da dança; História das danças.	INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF07), EDUCAÇÃO FÍSICA.	Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), da Arte; (EF04MA16), (EF05MA15), da Matemática; e (EF35EF07), da própria Educação Física, voltados à experimentação, descrição e representação do movimento de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 01. **Temas Integradores:** 03, 06, 07, 10, 12, 13, 15, 16, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e européia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial; Atividades rítmicas e expressivas; Prática e benefícios da dança; História das danças.	**(EF35EF10/ES)** Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.	**EF35EF10-03/VP-** Identificar e experimentar os elementos construtivos das danças como espaço, o ritmo e os gestos. Experimentar as danças de matriz indígena e africana. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras, estão presentes nas práticas. A experimentação das danças deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal. Os alunos devem comparar as danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana com aquelas que conhecem em termos de exigências físicas, habilidades motoras necessárias para a sua execução e intencionalidade daqueles que dançam (lazer, apresentação, ritual, celebração). **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 09, 12, 13, 15, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial; Atividades rítmicas e expressivas; Prática e benefícios da dança; História das danças.	**EF35EF11/ES -** Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.	**EF35EF11-03/VP-** Experimentar e recriar danças no contexto comunitário e regional possibilitando a prática reflexiva. Identificar e experimentar as danças da cultura Espírito-santense, no contexto regional. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras, estão presentes nas práticas. A experimentação das danças deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal. A partir da experimentação, os alunos identificam e compartilham as principais dificuldades na sua realização, elaborando coletivamente estratégias para que todos consigam participar das práticas. Esta habilidade é uma oportunidade de os alunos se aprofundarem sobre as aprendizagens das danças, realizando pesquisas junto a escolas de dança, centros culturais, entidades de preservação de cultura ou universidades. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos pode seguir um critério de complexidade sobre os elementos constitutivos

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. Iniciando com ritmos e gestos mais simples, um critério de complexidade pode ser desenvolvido a partir do aprofundamento dos elementos constitutivos das danças. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 07, 12, 13, 15, 18, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial; Atividades rítmicas e expressivas; Prática e benefícios da dança; História das danças.	**EF35EF12 -** Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	**EF35EF12-03/VP-** Valorizar, sempre que possível, os avanços e as posturas positivas diante dos desafios, assim como as condutas não preconceituosas. Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. É interessante que os alunos identifiquem que o preconceito parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre o assunto. Pode-se, desse modo, propor aprofundamentos sobre algumas leis que possibilitam reflexões sobre os direitos dos brasileiros, como a Lei de Direitos Humanos, o Estatuto do Índio ou o Estatuto da Igualdade Racial. Os alunos devem reconhecer que as danças e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todo cidadão tem direito de praticar. Podem-se propor visitas a instituições locais que promovam as danças e promover diálogos com seus participantes, investigando quais as situações de preconceito e injustiça que identificam nessas práticas e discutir alternativas para superá-las. **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores:** 01, 06, 08, 12, 13, 15, 16, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana Jogos de oposição Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto.	**(EF35EF13/ES)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, explorando seus signos e filosofia.	**EF35EF13-03/VP-** Conhecer o conceito de lutas em diferentes contextos regionais. Atividades recreativas envolvendo movimentos adaptados de lutas. Ter como ponto de partida relatos dos alunos sobre as lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana que conhecem, praticam e observam outros praticando no seu ambiente social A partir desses relatos, pode-se experimentar e recriar as práticas, adaptando as regras às características dos alunos e os materiais e espaços disponíveis às exigências da modalidade. Propor experimentações de lutas com movimentos e regras mais simples para lutas com exigências corporais e regras mais complexas. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 07, 12, 13, 15, 18, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional	**(EF35EF14/ES)** Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um	**EF35EF14-03/VP-** Identificar as caracteriasticas do movimentar-se e do lutar, conhecendo os principios Básicos e as caracteristicas gerais das lutas. Propor o estudo das lutas em diferentes aspectos: 1. A compreensão histórica das lutas, que fazem parte da história humana, inicialmente como práticas de sobrevivência, modificando-se através dos tempos até chegar às

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Lutas de matriz indígena e africana Jogos de oposição Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto.	determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	modalidades que conhecemos hoje. 2. A característica imprevisível e previsível das lutas. As lutas de demonstração têm caráter previsível, com movimentos coreografados, como os katas. Nas lutas de enfrentamento, o caráter é imprevisível, pois, entre outras coisas, não existe a definição de um tempo estabelecido e sim de um tempo máximo. Em uma luta de judô, por exemplo, um ippon define a luta independentemente do tempo. 3. As habilidades motoras necessárias para a prática das modalidades, como socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar. Todas elas demandam uma técnica específica que varia de acordo com a modalidade estudada. 4. As capacidades físicas presentes nas lutas, como a força muscular, a resistência muscular e a potência muscular, que podem ser aprimoradas com as práticas das lutas. Propor experimentações de lutas com movimentos e regras mais simples. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 03, 06, 08, 10, 12, 13, 15, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana. Jogos de oposição; Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto.	**EF35EF15 -** Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	**EF35EF15-03/VP-** Respeitar e valorizar as individualidades e as diferenças de habilidades e capacidades físicas evidenciadas nas práticas de lutas. Textos de conscientização e identificação com o tema lutas e brigas e suas diferenças. Definição da capoeira: dança ou luta? O aprofundamento sobre as características das lutas constitui ponto de partida para esse entendimento. As lutas são modalidades esportivas compostas de regras e técnicas de golpes sistematizados, com ações contra um oponente e com respeito entre os praticantes. Propor a experimentação e a fruição das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, identificando essas características. A briga é o enfrentamento entre duas ou mais pessoas, sem regras ou fundamentos pedagógicos, com a intenção de agredir e com o uso de violência desmedida. Outra proposta na habilidade refere-se ao reconhecimento das diferenças entre as lutas e as demais práticas corporais. Uma ação presente nas lutas que as diferenciam das demais e deve ser trabalhada com os alunos é a de que a luta tem o objetivo centrado no corpo da outra pessoa. Essa situação muitas vezes causa desconforto e recusa em participar das práticas. É aconselhável iniciar as experimentações das lutas com atividades mais simples, explorando o contato com o outro, como movimentos de deslocar o colega de um determinado espaço e desequilíbrios, além de vivenciar os golpes das lutas em materiais como bexigas, colchonetes ou bolas. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos poderia propor aprendizagens sobre lutas que os alunos conhecem e fazem parte do seu contexto social para lutas menos familiares. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 01, 06, 13, 15, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, européia, entre outras. História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos; Jogos de construção; Jogos cooperativos; Jogos populares; Jogos de raciocínio; Produção de brinquedos.	**(EF35EF01-04/ES)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena, africana, europeia, entre outras, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras mais complexas, que não fazem parte do seu cotidiano, aprofundando a aprendizagem sobre a cultura na qual as brincadeiras e jogos se originaram. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR24), ARTE; (EF04LP12), (EF04LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.	**EF35EF01-04/VP-** História dos jogos e brincadeiras populares folclóricas (observação da formação multicultural do Brasil). Oficinas de utensilios, objetos e brinquedos da cultura indigena e africana. é adequado que se estabeleça relações com outros componentes, por meio de experiências de leituras que deem suporte para aprendizagens sobre como o povoamento e a formação das culturas das diversas regiões do país influenciaram as práticas dos jogos e brincadeiras do Brasil de matriz indígena e africana. É interessante que os alunos sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano. Aprofundamento na aprendizagem sobre a cultura na qual as brincadeiras e jogos se originaram. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF04LP12) e (EF04LP13), da Língua Portuguesa, voltadas à compreensão de instruções sobre jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 02, 03, 07, 12, 13, 17, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena,	**(EF35EF02-04/ES)** Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena, africana, europeia, entre	**EF35EF02-04/VP-** Experimentar e vivenciar jogos , envolvendo equilíbrio, lateralidade, percepção viso-motora, velocidade, noção tempo-espaço e agilidade. É importante que os alunos possam reconhecer que os aspectos de segurança para realização das práticas corporais incluem aprendizagens sobre: 1. Habilidades motoras: são os movimentos requisitados para realização das práticas. As aulas devem propor experiências positivas ao aluno, porém, quando participa de uma brincadeira ou jogo que exige movimentos com os quais não está acostumado, é natural que esse aluno sinta insegurança. Propor situações de aprendizagens nas quais os alunos experimentem as práticas corporais, socializem as sensações e dificuldades advindas delas e

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	africana, européia, entre outras. História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos; Jogos de construção; Jogos cooperativos; Jogos populares; Jogos de raciocínio; Produção de brinquedos.	outras. Propondo atividades menos familiares aos estudantes, que não necessariamente façam parte do cotidiano dos estudantes, além de explorar conhecimentos sobre o corpo explorando a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos. INTERDISCILINARIDADE: (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF15AR26), ARTE.	discutam sobre possibilidades de adaptação aos movimentos requisitados para que todos pratiquem e proponham gradativamente um aumento da complexidade de movimentos conforme superam as dificuldades encontradas. 2. Capacidades físicas: são características ou qualidades que os movimentos apresentam e podem ser aprimorados, como a força muscular, a velocidade e a agilidade. Em um jogo que exige muita força muscular, como, por exemplo, em um cabo de guerra, as diferenças dessa capacidade entre os alunos podem ocasionar situações de risco. É importante discutir sobre as diferenças de força procurando: (a) soluções para que todos participem com equidade; (b) discutir sobre a importância do desenvolvimento da força muscular não só para a realização das práticas, mas também para outras tarefas do dia a dia, como carregar sacolas e mochilas ou subir escadas. 3. Estruturas corporais: para realizar movimentos, utilizamos nossas estruturas corporais. Possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos básicos sobre a ação das estruturas corporais durante a realização dos movimentos para que reconheça potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para a prática segura de todos. **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores:** 02, 06, 08, 09, 12, 17, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, européia, entre outras. História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos; Jogos de construção;	**(EF35EF03-04/ES)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, europeia, entre outras, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	**EF35EF03-04/VP-** História dos jogos e brincadeiras populares e folcloricas, grupos de discursões que enfatize a troca de ideias e informacões sobre o tema abordado e oficinas de objetos e brinquedos da cultura indígena e africana com exposições. Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo brasileiro. É interessante que os alunos sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que possam valorizar aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano e descrever sobre a sua importância para a preservação das culturas. A utilização das múltiplas linguagens proposta na habilidade possibilita a interação com a disciplina de Língua Portuguesa, na prática de linguagem e produção de textos (escrita compartilhada e autônoma). Uma possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade pode propor o estudo dos jogos e brincadeiras divididos por regiões do Brasil, analisando sobre como a formação populacional influenciou as brincadeiras e jogos, ou seja, quais práticas eram utilizadas pelos povos que habitavam originalmente essas regiões e que permanecem preservadas e quais práticas foram trazidas pelos povos que migraram para essas regiões. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF03LP22), (EF03LP25), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR26), da Arte,

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Jogos cooperativos; Jogos populares; Jogos de raciocínio; Produção de brinquedos.		voltadas à descrição e comunicação de informações por múltiplas linguagens (escrita, audiovisual, oral, artística). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 02, 03, 06, 10, 13, 17, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, europeia, entre outras. História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos; Jogos de construção; Jogos cooperativos; Jogos populares; Jogos de raciocínio; Produção de brinquedos.	**EF35EF04 -** Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	**EF35EF04-04/VP-** Elaborações de projetos (Exposições e apresentação de danças folclóricas e outras manifestações culturais). Partir da relação entre o ser humano e o ambiente físico. A todo momento, realizamos movimentos em diferentes ambientes físicos. Nessa interação, podemos nos adaptar, transformar ou controlar o ambiente de acordo com nossa necessidade. Propor ações que unam a escola a outras entidades do poder público para incorporar ações que possibilitem a observação e análise dos espaços públicos e o diálogo sobre possíveis intervenções para melhor aproveitamento desses espaços. Propor que os alunos analisem e proponham intervenções em locais disponíveis próximos à escola, o que lhes dará informações e suporte sobre como agir, por exemplo, nas relações com o poder público, na análise dos espaços, na confecção de materiais ou adaptação daqueles disponíveis. Em momentos posteriores, os alunos reproduzem o processo, individual ou coletivamente, em espaços próximos de onde moram, buscando auxílio de parentes e outras pessoas do seu convívio para as intervenções. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 01, 02, 06, 12, 13, 15, 17, 18, 19.
Esportes	Esportes de campo etaco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Jogos com regras	**(EF35EF05-04/ES)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução,	**EF35EF05-04/VP-** Estabelecer com base na lógica interna que usa como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Desenvolver as capacidades físicas a consciência corporal, respeitando e reconhecendo as diferenças individuais dos colegas. Estudar as características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, como as habilidades motoras de rebater, correr, lançar, passar, chutar, arremessar e saltar. A experimentação dos esportes evidencia as capacidades físicas, como a força muscular, a

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	(comprensão, discusso e constrção). Jogos Pré-desportivos.	prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, por meio de atividades lúdicas e criativas. A experimentação dos esportes evidenciam as capacidades físicas, como a força muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora, e permitem discussões sobre a importância do seu desenvolvimento tanto para a aptidão física relacionada ao desempenho esportivo como para a saúde e qualidade de vida.	flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora, e permitem discussões sobre a importância do seu desenvolvimento tanto para a aptidão física relacionada ao desempenho esportivo como para a saúde e qualidade de vida. Outro ponto refere-se à importância da ênfase na participação e não no resultado. Sugere-se que haja, no decorrer do desenvolvimento das aulas, momentos de reflexão nos quais os alunos possam valorizar aprendizagens relacionadas à participação, como, por exemplo, a importância do trabalho em equipe para se atingir um objetivo comum, e não ao fato de terem ganho ou perdido uma disputa. Pode-se propor que os alunos experimentem esportes de campo e taco, rede/parede e invasão que praticam para aqueles que conhecem e não praticam, finalizando com aqueles que não conhecem. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 08, 09, 13, 17, 18, 19.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Jogos com regras (compreensão, discussão e construção); Jogos Pré-desportivos.	**EF35EF06** - Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	**EF35EF06-04/VP-** Compreensão, Experimentação e valorização dos conceitos sobre o jogo e o esporte como manifestações culturais relevantes para que os alunos possam frui-las criticamente considerando o espaço em que vivem. Perceber que os conceitos de jogo e esporte são utilizados de maneira muito similar. Por exemplo, chamamos uma partida oficial de vôlei na televisão de "jogo" de vôlei, apesar de ser um esporte. Pode-se apresentar aos alunos as diversas definições de esporte utilizadas no Brasil, investigando a sua origem e o seu significado. Um exemplo é o "Manifesto Mundial do Esporte", criado pela UNESCO e que divide o esporte em esporte educacional, voltado para crianças e adolescentes em idade escolar (Fundamental e Médio), esporte de participação, praticado no tempo livre, em situações de lazer e com finalidade de bem-estar físico e psicológico, e esporte de alto rendimento, fundamentado na competição, com regras e normas rígidas e com o objetivo de superação, competição e vitória. Uma possibilidade de complexidade é iniciar com aprendizagens sobre as aproximações do esporte com o jogo, que permite a adaptação de regras e espaços e um caráter mais informal, até o estudo do esporte formal, como uma manifestação cultural de grande impacto em nossa sociedade, que é orientada para a competição, exclusão dos menos hábeis, profissionalismo, treinamento exaustivo e regras rígidas. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 07, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Ginásticas	Ginástica geral. Ginástica geral e rítmica (iniciação). Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio. Lateralidade. Orientação espacial. Propriocepção. Imagem corporal. Atividades circenses.	**(EF35EF07-04/ES)** Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano, por meio de atividades lúdicas e criativas e utilizando diferentes materiais e com movimentos de maior complexidade. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF09), EDUCAÇÃO FÍSICA.	**EF35EF07-04/VP-** Conhecer, experimentar e fluir dos movimentos básicos da ginástica artística e rítmica. Identificar, reconhecer e experimentar as práticas corporais assim como sua recriação pelos alunos. É adequado que os alunos tomem contato com apresentações de ginástica geral, sejam presenciais ou assistindo-as na televisão ou internet. A partir da observação, é importante que percebam que os movimentos dos praticantes representam algo, ou seja, as coreografias contam uma história. Pode-se sugerir, então, que os alunos investiguem sobre eventos significativos da cultura local, como lendas, mitos ou outros elementos do folclore, propondo sequências de movimentos ginásticos que representem esses eventos. Pode-se propor que visitem locais que promovem as ginásticas, que possam auxiliá-los na produção das coreografias. Partir de temas preexistentes, como temas do folclore e da cultura local, para a proposição de que os alunos sugiram e criem temas mais próximos da sua realidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), da Arte; (EF04MA16), (EF05MA15), da Matemática; e (EF35EF09), da própria Educação Física, voltados à experimentação, descrição e representação do movimento de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas: 08.** **Temas Integradores:** 07, 09, 10, 12, 13, 15, 16, 19.
Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF08)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas deginástica geral, reconhecendoas potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimento desegurança.	**EF35EF08-04/VP-** Experimentar as combinações de diferentes elementos da ginástica geral e explorar as potencialidades e os limites do corpo, relacionando-os com situações do dia a dia. Construir, de forma coletiva, combinações e coreografias utilizando os diferentes elementos da ginástica. É adequado que os alunos reconheçam que nosso corpo tem potencial para o movimento devido às estruturas corporais, que são os ossos, as articulações, os músculos, o coração, os pulmões, o cérebro e o sistema nervoso. À medida que vivenciam os movimentos de rotação, equilíbrio, saltos, acrobacias, entre outros, podem reconhecer as regiões corporais e as estruturas solicitadas. Por exemplo, durante uma sequência de saltos, são solicitados principalmente os membros inferiores e as articulações do tornozelo, joelho e quadril para amortecer o impacto na aterrissagem. Esse conhecimento possibilita aos alunos terem autonomia para adotar medidas de segurança não só durante as aulas de Educação Física, mas sempre que se envolverem em atividades físicas no seu dia a dia. Na identificação das potencialidades e limites do corpo, a habilidade possibilita também que se estabeleça relações com Ciências. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade relaciona esta sugestão à habilidade (EF35EF08), pois partir da elaboração de coreografias com

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			movimentos de ginástica simples para movimentos mais complexos exige mais das estruturas corporais, assim como a necessidade de se refletir sobre medidas de segurança adequadas. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 01, 08, 06, 13, 15, 16, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.	**(EF35EF09/ES)** Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF07), EDUCAÇÃO FÍSICA.	**EF35EF09-04/VP-** Contexto histórico da cultura indigena e africana. Reconhecer a importância do movimentar-se na dança como elemento da sua cultura. Atual contextualização da cultura africana (capoeira). Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo brasileiro. Essas aprendizagens são importantes para que os alunos possam perceber por que existem diferentes tipos de dança e que são atribuídos diferentes significados a elas de acordo com a cultura local daqueles que a praticam. Propor que se estude as danças por região do Brasil, analisando se existem danças que são praticadas em todos os estados que compõem a região, quais são as danças de matriz indígena e quais são de matriz africana, quais sofreram influência do povoamento da região e quais são praticadas também em outras regiões do Brasil. Propor o estudo das danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana divididos por regiões do Brasil, inicialmente conhecendo e vivenciando essas danças e aprofundando a análise sobre como a formação populacional influenciou as danças, ou seja, quais práticas eram utilizadas pelos povos que habitavam originalmente essas regiões e que permanecem preservadas e quais práticas foram trazidas pelos povos que migraram para essas regiões. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), da Arte; (EF04MA16), (EF05MA15), da Matemática; e (EF35EF07), da própria Educação Física, voltados à experimentação, descrição e representação do movimento de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 01. **Temas Integradores:** 03, 06, 07, 10, 12, 13, 15, 16, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional,	**(EF35EF10/ES)** Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.	**EF35EF10-04/VP**- Identificar e experimentar os elementos construtivos das danças como espaço, o ritmo e os gestos. Experimentar as danças de matriz indígena e africana. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras, estão presentes nas práticas. A experimentação das danças deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal. Os alunos devem comparar as danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.		com aquelas que conhecem em termos de exigências físicas, habilidades motoras necessárias para a sua execução e intencionalidade daqueles que dançam (lazer, apresentação, ritual, celebração). Além disso, o estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia. Pode ser desenvolvida a partir de pesquisas sobre as danças mais tradicionais das regiões do Brasil e aprofundando para danças que se realizam em contextos mais regionais. Por exemplo, o bumba meu boi, que é praticado de diferentes formas de acordo com a localidade — se manifesta em grandes eventos, como no festival de Parintins, e em festas regionais realizadas em pequenas cidades. **Competências Específicas: 07.** **Temas Integradores:** 09, 12, 13, 15, 19.
Danças	Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.	**(EF35EF11/ES)** Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.	**EF35EF11-04/VP-** Experimentar e recriar danças no contexto comunitário e regional possibilitando a prática reflexiva. Identificar e experimentar as danças da cultura Espírito-santense, no contexto regional. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras, estão presentes nas práticas. A experimentação das danças deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal. A partir da experimentação, os alunos identificam e compartilham as principais dificuldades na sua realização, elaborando coletivamente estratégias para que todos consigam participar das práticas. Esta habilidade é uma oportunidade de os alunos se aprofundarem sobre as aprendizagens das danças, realizando pesquisas junto a escolas de dança, centros culturais, entidades de preservação de cultura ou universidades. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos pode seguir um critério de complexidade sobre os elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. Iniciando com ritmos e gestos mais simples, um critério de complexidade pode ser desenvolvido a partir do aprofundamento dos elementos constitutivos das danças. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 07, 12, 13, 15, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas; Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.	**EF35EF12 -** Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	**EF35EF12-04/VP-** Valorizar, sempre que possível, os avanços e as posturas positivas diante dos desafios, assim como as condutas não preconceituosas. Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. É interessante que os alunos identifiquem que o preconceito parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre o assunto. Pode-se, desse modo, propor aprofundamentos sobre algumas leis que possibilitam reflexões sobre os direitos dos brasileiros, como a Lei de Direitos Humanos, o Estatuto do Índio ou o Estatuto da Igualdade Racial. Os alunos devem reconhecer que as danças e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todo cidadão tem direito de praticar. Podem-se propor visitas a instituições locais que promovam as danças e promover diálogos com seus participantes, investigando quais as situações de preconceito e injustiça que identificam nessas práticas e discutir alternativas para superá-las. **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores:** 01, 06, 08, 12, 13, 15, 16, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras. Jogos de oposição. Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território.	**(EF35EF13/ES)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana explorando seus signos e filosofia.	**EF35EF13-04/VP-** Conhecer o conceito de lutas em diferentes contextos regionais. Atividades recreativas envolvendo movimentos adaptados de lutas. Ter como ponto de partida relatos dos alunos sobre as lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana que conhecem, praticam e observam outros praticando no seu ambiente social A partir desses relatos, pode-se experimentar e recriar as práticas, adaptando as regras às características dos alunos e os materiais e espaços disponíveis às exigências da modalidade. Propor experimentações de lutas com movimentos e regras mais simples para lutas com exigências corporais e regras mais complexas. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 07, 12, 13, 15, 18, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras. Jogos de oposição. Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território.	**(EF35EF14/ES)** Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	**EF35EF14-04/VP-** Identificar as caracteriasticas do movimentar-se e do lutar, conhecendo os principios Básicos e as caracteristicas gerais das lutas. Propor o estudo das lutas em diferentes aspectos: 1. A compreensão histórica das lutas, que fazem parte da história humana, inicialmente como práticas de sobrevivência, modificando-se através dos tempos até chegar às modalidades que conhecemos hoje. 2. A característica imprevisível e previsível das lutas. As lutas de demonstração têm caráter previsível, com movimentos coreografados, como os katas. Nas lutas de enfrentamento, o caráter é imprevisível, pois, entre outras coisas, não existe a definição de um tempo estabelecido e sim de um tempo máximo. Em uma luta de judô, por exemplo, um ippon define a luta independentemente do tempo. 3. As habilidades motoras necessárias para a prática das modalidades, como socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar. Todas elas demandam uma técnica específica que varia de acordo com a modalidade estudada. 4. As capacidades físicas presentes nas lutas, como a força muscular, a resistência muscular e a potência muscular, que podem ser aprimoradas com as práticas das lutas. Propor experimentações de lutas com movimentos e regras mais simples. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 03, 06, 08, 10, 12, 13, 15, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras. Jogos de oposição; Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território.	**EF35EF15** - Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	**EF35EF15-04/VP-** Respeitar e valorizar as individualidades e as diferenças de habilidades e capacidades físicas evidenciadas nas práticas de lutas. Textos de conscientização e identificação com o tema lutas e brigas e suas diferenças. Definição da capoeira: dança ou luta? O aprofundamento sobre as características das lutas constitui ponto de partida para esse entendimento. As lutas são modalidades esportivas compostas de regras e técnicas de golpes sistematizados, com ações contra um oponente e com respeito entre os praticantes. Propor a experimentação e a fruição das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, identificando essas características. A briga é o enfrentamento entre duas ou mais pessoas, sem regras ou fundamentos pedagógicos, com a intenção de agredir e com o uso de violência desmedida. Outra proposta na habilidade refere-se ao reconhecimento das diferenças entre as lutas e as demais práticas corporais. Uma ação presente nas lutas que as diferenciam das demais e deve ser trabalhada com os alunos é a de que a luta tem o objetivo centrado no corpo da outra pessoa. Essa situação muitas vezes causa desconforto e recusa em participar das práticas. É aconselhável iniciar as experimentações das lutas com atividades mais simples, explorando o contato com o outro, como movimentos de deslocar o colega de um determinado espaço e desequilíbrios, além de vivenciar os golpes das lutas em materiais como bexigas, colchonetes ou bolas. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos poderia propor aprendizagens

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			sobre lutas que os alunos conhecem e fazem parte do seu contexto social para lutas menos familiares. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 01, 06, 13, 15, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Jogos cooperativos. Jogos populares. Jogos de tabuleiro. Jogos de raciocínio . Jogos Pré-desportivos.	**(EF35EF01-05/ES)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras mais complexas, que não fazem parte do seu cotidiano com a identificação de brincadeiras e jogos que se manifestam de modo semelhante na maneira de jogar em diferentes locais, mas que possuem nomes e movimentos adaptados à cultura local. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR24), ARTE; (EF04LP12),	**EF35EF01-05/VP-** História dos jogos e brincadeiras populares folclóricas (observação da formação multicultural do Brasil).Oficinas de utensilios, objetos e brinquedos da cultura indigena e africana. É adequado que se estabeleça relações com outros componentes, por meio de experiências de leituras que deem suporte para aprendizagens sobre como o povoamento e a formação das culturas das diversas regiões do país influenciaram as práticas dos jogos e brincadeiras do Brasil de matriz indígena e africana. É interessante que os alunos sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano. Identificação de jogos e brincadeiras que se manifestam de modo semelhante na maneira de jogar em diferentes locais, mas que possuem nomes e movimentos adaptados à cultura local. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF04LP12) e (EF04LP13), da Língua Portuguesa, voltadas à compreensão de instruções sobre jogos e brincadeiras. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 02, 03, 07, 12, 13, 17, 18, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		(EF04LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.	
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Jogos cooperativos. Jogos populares. Jogos de tabuleiro. Jogos de raciocínio . Jogos Pré-desportivos.	**(EF35EF02-05/ES)** Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. Explorando a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos, a partir da discussão sobre as diferenças de forças buscando soluções para que todos participem com equidade. INTERDISCILINARIDADE: (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF15AR26), ARTE.	**EF35EF02-05/VP-** Experimentar e vivenciar jogos , envolvendo equilíbrio, lateralidade, percepção viso-motora, velocidade, noção tempo-espaço e agilidade. É importante que os alunos possam reconhecer que os aspectos de segurança para realização das práticas corporais incluem aprendizagens sobre: 1. Habilidades motoras: são os movimentos requisitados para realização das práticas. As aulas devem propor experiências positivas ao aluno, porém, quando participa de uma brincadeira ou jogo que exige movimentos com os quais não está acostumado, é natural que esse aluno sinta insegurança. Propor situações de aprendizagens nas quais os alunos experimentem as práticas corporais, socializem as sensações e dificuldades advindas delas e discutam sobre possibilidades de adaptação aos movimentos requisitados para que todos pratiquem e proponham gradativamente um aumento da complexidade de movimentos conforme superam as dificuldades encontradas. 2. Capacidades físicas: são características ou qualidades que os movimentos apresentam e podem ser aprimorados, como a força muscular, a velocidade e a agilidade. Em um jogo que exige muita força muscular, como, por exemplo, em um cabo de guerra, as diferenças dessa capacidade entre os alunos podem ocasionar situações de risco. É importante discutir sobre as diferenças de força procurando: (a) soluções para que todos participem com equidade; (b) discutir sobre a importância do desenvolvimento da força muscular não só para a realização das práticas, mas também para outras tarefas do dia a dia, como carregar sacolas e mochilas ou subir escadas. 3. Estruturas corporais: para realizar movimentos, utilizamos nossas estruturas corporais. Possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos básicos sobre a ação das estruturas corporais durante a realização dos movimentos para que reconheça potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para a prática segura de todos. Levando em conta a relação entre a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores:** 02, 06, 08, 09, 12, 17, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz	**(EF35EF03-05/ES)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana,	**EF35EF03-05/VP-** História dos jogos e brincadeiras populares e folcloricas, grupos de discursoes que enfatize a troca de ideias e informacoes sobre o tema abordado e oficinas de objetos e briquedos da cultura indigena e africana com exposicões. Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo brasileiro. É interessante que os alunos sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que possam valorizar aprendizagens sobre os jogos e

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	indígena e africana	explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. A prática de brincadeiras e jogos como patrimônio histórico cultural e como elemento de preservação das culturas oportuniza o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, na prática da linguagem e produção de texto e Arte, voltadas à descrição e comunicação de informações por múltiplas linguagens.	brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano e descrever sobre a sua importância para a preservação das culturas. A utilização das múltiplas linguagens proposta na habilidade possibilita a interação com a disciplina de Língua Portuguesa, na prática de linguagem e produção de textos (escrita compartilhada e autônoma). Propor o estudo dos jogos e brincadeiras divididos por regiões do Brasil, analisando sobre como a formação populacional influenciou as brincadeiras e jogos, ou seja, quais práticas eram utilizadas pelos povos que habitavam originalmente essas regiões e que permanecem preservadas e quais práticas foram trazidas pelos povos que migraram para essas regiões. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF03LP22), (EF03LP25), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR26), da Arte, voltadas à descrição e comunicação de informações por múltiplas linguagens (escrita, audiovisual, oral, artística). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 02, 03, 06, 10, 13, 17, 18, 19.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	**(EF35EF04)** Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	**EF35EF04-05/VP-** Elaborações de projetos (Exposições e apresentação de danças folclóricas e outras manifestações culturais). Partir da relação entre o ser humano e o ambiente físico. A todo momento, realizamos movimentos em diferentes ambientes físicos. Nessa interação, podemos nos adaptar, transformar ou controlar o ambiente de acordo com nossa necessidade. Propor ações que unam a escola a outras entidades do poder público para incorporar ações que possibilitem a observação e análise dos espaços públicos e o diálogo sobre possíveis intervenções para melhor aproveitamento desses espaços. Propor que os alunos analisem e proponham intervenções em locais disponíveis próximos à escola, o que lhes dará informações e suporte sobre como agir, por exemplo, nas relações com o poder público, na análise dos espaços, na confecção de materiais ou adaptação daqueles disponíveis. Em momentos posteriores, os alunos reproduzem o processo, individual ou coletivamente, em espaços próximos de onde moram, buscando auxílio de parentes e outras pessoas do seu convívio para as intervenções. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 01, 02, 06, 12, 13, 15, 17, 18, 19.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede	**(EF35EF05-05/ES)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando	**EF35EF05-05/VP-** Estabelecer com base na lógica interna que usa como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Desenvolver as capacidades físicas a consciência corporal, respeitando e reconhecendo as diferenças individuais dos colegas. Estudar as características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, como as

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Esportes de invasão Jogos com regras (compreensão, discussão e construção). Jogos Pré-desportivos.	estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. O aprofundamento da complexidade pode se dar com a proposição da prática de esportes que não sejam conhecidos pelos estudantes.	habilidades motoras de rebater, correr, lançar, passar, chutar, arremessar e saltar. A experimentação dos esportes evidencia as capacidades físicas, como a força muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora, e permitem discussões sobre a importância do seu desenvolvimento tanto para a aptidão física relacionada ao desempenho esportivo como para a saúde e qualidade de vida. Outro ponto refere-se à importância da ênfase na participação e não no resultado. Sugere-se que haja, no decorrer do desenvolvimento das aulas, momentos de reflexão nos quais os alunos possam valorizar aprendizagens relacionadas à participação, como, por exemplo, a importância do trabalho em equipe para se atingir um objetivo comum, e não ao fato de terem ganho ou perdido uma disputa. Pode-se propor que os alunos experimentem esportes de campo e taco, rede/parede e invasão que praticam para aqueles que conhecem e não praticam, finalizando com aqueles que não conhecem. **Competências Específicas:** 10. **Temas Integradores:** 08, 09, 13, 17, 18, 19.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Jogos com regras (compreensão, discussão e construção). Jogos Pré-desportivos.	**(EF35EF06)** Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	**EF35EF06-05/VP-** Compreensão , Experimentação e valorização dos conceitos sobre o jogo e o esporte como manifestações culturais relevantes para que os alunos possam frui-las criticamente considerando o espaço em que vivem. Perceber que os conceitos de jogo e esporte são utilizados de maneira muito similar. Por exemplo, chamamos uma partida oficial de vôlei na televisão de "jogo" de vôlei, apesar de ser um esporte. Pode-se apresentar aos alunos as diversas definições de esporte utilizadas no Brasil, investigando a sua origem e o seu significado. Um exemplo é o "Manifesto Mundial do Esporte", criado pela UNESCO e que divide o esporte em esporte educacional, voltado para crianças e adolescentes em idade escolar (Fundamental e Médio), esporte de participação, praticado no tempo livre, em situações de lazer e com finalidade de bem-estar físico e psicológico, e esporte de alto rendimento, fundamentado na competição, com regras e normas rígidas e com o objetivo de superação, competição e vitória. Uma possibilidade de complexidade é iniciar com aprendizagens sobre as aproximações do esporte com o jogo, que permite a adaptação de regras e espaços e um caráter mais informal, até o estudo do esporte formal, como uma manifestação cultural de grande impacto em nossa sociedade, que é orientada para a competição, exclusão dos menos hábeis, profissionalismo, treinamento exaustivo e regras rígidas. **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores:** 07, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19.
Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07-05/ES)** Experimentar e fruir, de forma coletiva,	**EF35EF07-05/VP**- Conhecer, experimentar e fluir dos movimentos básicos da ginástica artística e rítmica. Identificar, reconhecer e experimentar as práticas corporais assim como sua recriação

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Ginástica geral e rítmica (iniciação). Ginástica acrobática. Arte Circense. Noção espaço temporal. Propriocepção. Imagem corporal.	combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano preexistentes, como temas do folclore e da cultura local, para que os estudantes sugiram e criem temas mais próximos da sua realidade.	pelos alunos. É adequado que os alunos tomem contato com apresentações de ginástica geral, sejam presenciais ou assistindo-as na televisão ou internet. A partir da observação, é importante que percebam que os movimentos dos praticantes representam algo, ou seja, as coreografias contam uma história. Pode-se sugerir, então, que os alunos investiguem sobre eventos significativos da cultura local, como lendas, mitos ou outros elementos do folclore, propondo sequências de movimentos ginásticos que representem esses eventos. Pode-se propor que visitem locais que promovem as ginásticas, que possam auxiliá-los na produção das coreografias. Partir de temas preexistentes, como temas do folclore e da cultura local, para a proposição de que os alunos sugiram e criem temas mais próximos da sua realidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), da Arte; (EF04MA16), (EF05MA15), da Matemática; e (EF35EF09), da própria Educação Física, voltados à experimentação, descrição e representação do movimento de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 08. **Temas Integradores:** 07, 09, 10, 12, 13, 15, 16, 19.
Ginásticas	Ginástica geral Ginástica geral e rítmica (iniciação). Ginástica acrobática. Arte Circense. Noção espaço temporal. Propriocepção. Imagem corporal.	**(EF35EF08)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas deginástica geral, reconhecendoas potencialidades e os limites do corpo eadotando procedimento desegurança.	**EF35EF08-05/VP-** Experimentar as combinações de diferentes elementos da ginástica geral e explorar as potencialidades e os limites do corpo, relacionando-os com situações do dia a dia. Construir, de forma coletiva, combinações e coreografias utilizando os diferentes elementos da ginástica. É adequado que os alunos reconheçam que nosso corpo tem potencial para o movimento devido às estruturas corporais, que são os ossos, as articulações, os músculos, o coração, os pulmões, o cérebro e o sistema nervoso. À medida que vivenciam os movimentos de rotação, equilíbrio, saltos, acrobacias, entre outros, podem reconhecer as regiões corporais e as estruturas solicitadas. Por exemplo, durante uma sequência de saltos, são solicitados principalmente os membros inferiores e as articulações do tornozelo, joelho e quadril para amortecer o impacto na aterrissagem. Esse conhecimento possibilita aos alunos terem autonomia para adotar medidas de segurança não só durante as aulas de Educação Física, mas sempre que se envolverem em atividades físicas no seu dia a dia. Na identificação das potencialidades e limites do corpo, a habilidade possibilita também que se estabeleça relações com Ciências. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade relaciona esta sugestão à habilidade (EF35EF08), pois partir da elaboração de coreografias com movimentos de ginástica simples para movimentos mais complexos exige mais das estruturas corporais, assim como a necessidade de se refletir sobre medidas de segurança adequadas. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores:** 01, 08, 06, 13, 15, 16, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.	**(EF35EF09/ES)** Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional. INTERDISCILINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF07), EDUCAÇÃO FÍSICA.	**EF35EF09-05 /VP-** Contexto histórico da cultura indigena e africana. Reconhecer a importância do movimentar-se na dança como elemento da sua cultura. Atual contextualização da cultura africana (capoeira). Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo brasileiro. Essas aprendizagens são importantes para que os alunos possam perceber por que existem diferentes tipos de dança e que são atribuídos diferentes significados a elas de acordo com a cultura local daqueles que a praticam. Propor que se estude as danças por região do Brasil, analisando se existem danças que são praticadas em todos os estados que compõem a região, quais são as danças de matriz indígena e quais são de matriz africana, quais sofreram influência do povoamento da região e quais são praticadas também em outras regiões do Brasil. Propor o estudo das danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana divididos por regiões do Brasil, inicialmente conhecendo e vivenciando essas danças e aprofundando a análise sobre como a formação populacional influenciou as danças, ou seja, quais práticas eram utilizadas pelos povos que habitavam originalmente essas regiões e que permanecem preservadas e quais práticas foram trazidas pelos povos que migraram para essas regiões. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), da Arte; (EF04MA16), (EF05MA15), da Matemática; e (EF35EF07), da própria Educação Física, voltados à experimentação, descrição e representação do movimento de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas: 01.** **Temas Integradores:** 03, 06, 07, 10, 12, 13, 15, 16, 19.
Danças	Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial.	**(EF35EF10/ES)** Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.	**EF35EF10-05/VP-** Identificar e experimentar os elementos construtivos das danças como espaço, o ritmo e os gestos. Experimentar as danças de matriz indígena e africana. Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras, estão presentes nas práticas. A experimentação das danças deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal. Os alunos devem comparar as danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana com aquelas que conhecem em termos de exigências físicas, habilidades motoras necessárias para a sua execução e intencionalidade daqueles que dançam (lazer, apresentação, ritual, celebração). Além disso, o estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia. Pode ser desenvolvida a partir de pesquisas sobre as danças mais

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.		tradicionais das regiões do Brasil e aprofundando para danças que se realizam em contextos mais regionais. Por exemplo, o bumba meu boi, que é praticado de diferentes formas de acordo com a localidade — se manifesta em grandes eventos, como no festival de Parintins, e em festas regionais realizadas em pequenas cidades. **Competências Específicas: 07.** **Temas Integradores:** 09, 12, 13, 15, 19.
Danças	Brasil e do mundo Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.	**(EF35EF11/ES)** Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.	**EF35EF11-05/VP-** Experimentar e recriar danças no contexto comunitário e regional possibilitando a prática reflexiva. Identificar e experimentar as danças da cultura Espírito-santense, no contexto regional. Propor aos alunos que identifiquem a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. Além do ritmo, que é um elemento constituinte das danças, outras capacidades, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras, estão presentes nas práticas. A experimentação das danças deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal. A partir da experimentação, os alunos identificam e compartilham as principais dificuldades na sua realização, elaborando coletivamente estratégias para que todos consigam participar das práticas. Oportunizar os alunos sobre as aprendizagens das danças, realizando pesquisas junto a escolas de dança, centros culturais, entidades de preservação de cultura ou universidades. Seguir um critério de complexidade sobre os elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. Iniciando com ritmos e gestos mais simples, um critério de complexidade pode ser desenvolvido a partir do aprofundamento dos elementos constitutivos das danças. **Competências Específicas: 02.** **Temas Integradores:** 07, 12, 13, 15, 19.
Danças	Brasil e do mundo	**(EF35EF12)** Identificar situações de injustiça e preconceito	**EF35EF12-05/VP-** Valorizar, sempre que possível, os avanços e as posturas positivas diante dos desafios, assim como as condutas não preconceituosas. Participar da ginástica geral, identificando

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Danças de matriz indígena, africana e europeia. Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. Atividades rítmicas e expressivas. Prática e benefícios da dança. Possibilidades de criação de dança. História das danças.	geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. É interessante que os alunos identifiquem que o preconceito parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre o assunto. Pode-se, desse modo, propor aprofundamentos sobre algumas leis que possibilitam reflexões sobre os direitos dos brasileiros, como a Lei de Direitos Humanos, o Estatuto do Índio ou o Estatuto da Igualdade Racial. Os alunos devem reconhecer que as danças e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todo cidadão tem direito de praticar. Podem-se propor visitas a instituições locais que promovam as danças e promover diálogos com seus participantes, investigando quais as situações de preconceito e injustiça que identificam nessas práticas e discutir alternativas para superá-las. **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores:** 01, 06, 08, 12, 13, 15, 16, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras. Processos históricos. Vivências lúdicas.	**(EF35EF13/ES)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia, ocidental entre outras.	**EF35EF13-05/VP-** Conhecer o conceito de lutas em diferentes contextos regionais. Atividades recreativas envolvendo movimentos adaptados de lutas. Ter como ponto de partida relatos dos alunos sobre as lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana que conhecem, praticam e observam outros praticando no seu ambiente social A partir desses relatos, pode-se experimentar e recriar as práticas, adaptando as regras às características dos alunos e os materiais e espaços disponíveis às exigências da modalidade. Propor experimentações de lutas com movimentos e regras mais simples para lutas com exigências corporais e regras mais complexas. **Competências Específicas: 09.** **Temas Integradores:** 07, 12, 13, 15, 18, 19.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Jogos deoposição: reter e imobilizar, desequilibrar e de combate.		
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras. Processos históricos. Vivências lúdicas. Jogos deoposição: reter e imobilizar, desequilibrar e de combate.	**(EF35EF14/ES)** Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia, ocidental entre outras experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	**EF35EF14-05/VP-** Identificar as caracteriasticas do movimentar-se e do lutar, conhecendo os principios Básicos e as caracteristicas gerais das lutas. Propor o estudo das lutas em diferentes aspectos: 1. A compreensão histórica das lutas, que fazem parte da história humana, inicialmente como práticas de sobrevivência, modificando-se através dos tempos até chegar às modalidades que conhecemos hoje. 2. A característica imprevisível e previsível das lutas. As lutas de demonstração têm caráter previsível, com movimentos coreografados, como os katas. Nas lutas de enfrentamento, o caráter é imprevisível, pois, entre outras coisas, não existe a definição de um tempo estabelecido e sim de um tempo máximo. Em uma luta de judô, por exemplo, um ippon define a luta independentemente do tempo. 3. As habilidades motoras necessárias para a prática das modalidades, como socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar. Todas elas demandam uma técnica específica que varia de acordo com a modalidade estudada. 4. As capacidades físicas presentes nas lutas, como a força muscular, a resistência muscular e a potência muscular, que podem ser aprimoradas com as práticas das lutas. Propor experimentações de lutas com movimentos e regras mais simples. **Competências Específicas: 02.** **Temas Integradores:** 03, 06, 08, 10, 12, 13, 15, 19.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena, africana,	**(EF35EF15)** Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e	**EF35EF15-05/VP-** Respeitar e valorizar as individualidades e as diferenças de habilidades e capacidades físicas evidenciadas nas práticas de lutas. Textos de conscientização e identificação com o tema lutas e brigas e suas diferenças. Definição da capoeira: dança ou luta? O aprofundamento sobre as características das lutas constitui ponto de partida para esse entendimento. As lutas são modalidades esportivas compostas de regras e técnicas de golpes sistematizados, com ações contra um oponente e com respeito entre os praticantes. Propor a experimentação e a fruição das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	oriental, europeia entre outras. Processos históricos. Vivências lúdicas. Jogos deoposição: reter e imobilizar, desequilibrar e de combate.	entre lutas e as demais práticas corporais.	e africana, identificando essas características. A briga é o enfrentamento entre duas ou mais pessoas, sem regras ou fundamentos pedagógicos, com a intenção de agredir e com o uso de violência desmedida. Outra proposta na habilidade refere-se ao reconhecimento das diferenças entre as lutas e as demais práticas corporais. Uma ação presente nas lutas que as diferenciam das demais e deve ser trabalhada com os alunos é a de que a luta tem o objetivo centrado no corpo da outra pessoa. Essa situação muitas vezes causa desconforto e recusa em participar das práticas. É aconselhável iniciar as experimentações das lutas com atividades mais simples, explorando o contato com o outro, como movimentos de deslocar o colega de um determinado espaço e desequilíbrios, além de vivenciar os golpes das lutas em materiais como bexigas, colchonetes ou bolas. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos poderia propor aprendizagens sobre lutas que os alunos conhecem e fazem parte do seu contexto social para lutas menos familiares. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 01, 06, 13, 15, 19.

MATEMÁTICA

AS 8 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA MATEMÁTICA

01. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

02. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

03. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

04. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

05. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

06. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

07. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordam, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

08. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.
2. Educação para o Trânsito.
3. Educação Ambiental.
4. Educação Alimentar e Nutricional.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
6. Educação em Direitos Humanos.
7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
8. Saúde.
9. Vida Familiar e Social.
10. Educação para o Consumo.
11. Educação Financeira e Fiscal.
12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14. Trabalho e Relações de Poder.
15. Ética e Cidadania.
16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17. Povos e Comunidades tradicionais.
18. Educação Patrimonial.
19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

MATEMÁTICA

1º ANO Ensino Fundamental

Campo Temático	Objetos do conhecimento	Habilidades	Situações de Aprendizagens
Números	Números Naturais História dos Números Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente.	((**EF01MA01/ES)** Utilizar o significado de números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, tais como documentos pessoais, códigos	**EF01MA01/VP-** Números e Quantidades (contagem de objetos concretos) Números e sua diferentes funções no cotidiano (ordem, classificação, código, quantidade e identificação). Produção escrita dos números decimais e ordinais. Para quantificação, é possível propor jogos, fazer coleções de objetos, explorar problemas de contagem de objetos do cotidiano, entre outras ações. Ser exposto à realização de contagem para responder a perguntas tais como "quantos tem ou onde há mais?" é essencial. Para a exploração da ideia de ordem, é possível utilizar brincadeiras de tradição oral e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos. Para o sentido de código, é interessante que sejam explorados documentos pessoais (cópias), códigos presentes

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	presentes em contas de água ou luz ou até mesmo códigos de barras em contas.	em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc. Caso se explorem números que indiquem localização, a análise de endereços pode ser útil. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 07, 12.
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos, reagrupamentos e comparação (até 10).	**(EF01MA02/ES)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento (pares e ímpares) e outros agrupamentos ou reagrupamentos, com ou sem o uso de material manipulável como suporte.	**EF01MA02/VP-** Supõe resolver diferentes situações que envolvem contagens, como a distribuição de objetos e comparação de quantidades. Dependendo das quantidades envolvidas nessas situações surge a real necessidade de se utilizar diferentes estratégias para a contagem, como o pareamento e outros agrupamentos, conforme previsto na habilidade. Correspondência de um em um, dois em dois, comparação de quantidade, identificação de quantidades, representação de quantidades. Números pares e ímpares. Situações Problemas. apontar que jogos, resolução de problemas numéricos cotidianos, bem como as brincadeiras de tradição oral são contextos naturais para que a contagem ocorra. Um ponto importante a ser destacado é a possibilidade de os alunos realizarem atividades genuínas de contagem e com variedade de quantidades, sem limitações a números pequenos. Apenas se os alunos se depararem com quantidades maiores do que 30 é que surge, por exemplo, a necessidade de agrupar para contar. Vale lembrar também que, embora o conhecimento da sequência numérica de rotina não seja suficiente para que os alunos saibam resolver problemas numéricos, sem ele, responder a problemas do tipo "quantos tem?" seria difícil. Assim, explorar situações que envolvam esse procedimento é importante. Isso pode ser feito com parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros recursos que fazem parte do cotidiano da criança. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 12.
Números	Quantificação de elementos de uma coleção:	(EF01MA03/ES) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20	**EF01MA03/VP-** Observação de quantidades (estimativa). Comparação de quantidade, identificação de quantidades, representação de quantidades. Situações Problemas. compreender que o 8 é maior do que 6, será necessário entender que há duas unidades a mais em 8 do que em

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.	6. Essa ideia de ordem de grandeza possibilitará estimar quantidades para além da noção inicial de "muito ou pouco". propor atividades para que os alunos aprendam a comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não. Isso porque, apenas em situações em que efetivamente uma criança seja desafiada a comparar duas quantidades é que ela desenvolverá estratégias para isso. Novamente, será nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma comparação) é que as estratégias de comparação se desenvolvem. O mesmo vale para a estimativa. Por isso, além do que foi comentado para as habilidades anteriores (EF01MA01) e EF01MA02), é importante sinalizar que, quando um jogo for o contexto de utilização numérica, comparar a quantidade de pontos entre os jogadores é útil para alcançar as habilidades esperadas, bem como criar situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. Destaca-se também a necessidade de cuidar que a linguagem matemática seja utilizada pelo professor, uma vez que termos como "a mais", "a menos", "igual", "diferente" também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 10, 12.
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica	**(EF01MA04/ES)** Contar, ordenar e agrupar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	**EF01MA04/VP-** Contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. Após esse processo, então, usando representações diversas, inclusive numéricas, é que a representação da quantidade contada acontecerá e poderá ser aplicada nas diferentes situações indicadas na habilidade. Sistema de Numeração Decimal (unidade, dezena, centena, dúzia, meia dúzia). Leitura e escrita de números no mínimo até 100 ampliando para 999. Sequência Numérica (explorando adição e subtração). Para que a aprendizagem relacionada a esta habilidade possa acontecer, é necessário explorar diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades, aprendizagem da sequência numérica oral e escrita numérica. Além disso, será importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes. A representação dos números na reta numérica é introduzida. Para a contextualização da habilidade, são úteis os portadores numéricos, tais como fitas métricas, quadros de números e calendários, nos quais os alunos podem encontrar representações convencionais das quantidades, além de álbuns de figurinhas,

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso para que os alunos gerem registros de pontuações que depois possam ser analisadas, comparadas e organizadas em listas e tabelas. A numeração escrita poderá ser desenvolvida pelo aluno ao preencher calendários, trocar números de telefones entre os colegas, anotar coisas a respeito de idade de familiares, número de calçados, quantidade de irmãos ou de animais de estimação de cada um etc. As atividades relacionadas à estatística, em especial as que envolvem a organização de listas, tabelas e gráficos, são excelentes contextos para integrar essas duas unidades temáticas. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 12.
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica	**(EF01MA05/ES)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica e materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.	**EF01MA05/VP-** É importante destacar o papel da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos envolvidos na habilidade. Situações Problemas envolvendo comparações (quanto a mais, quanto a menos - Diferença). Observação dos Números na reta numérica (antes, depois, entre, maior que, menor que). O suporte da reta numérica está exatamente relacionado a contar e a localizar os números na sequência numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou é 2 a mais do que 18). **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Números	Números Naturais (Adição) Construção de fatos básicos da adição	**(EF01MA06/ES)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas, com estratégias pessoais (cálculo mental e registro) e no contexto de jogos e brincadeiras.	**EF01MA06/VP-** Os fatos básicos da adição, quando construídos pelos próprios estudantes, compreendendo seu significado, têm maior possibilidade de serem memorizados gradativamente. As situações-problema são excelentes meios para essa construção e para o desenvolvimento de processos de cálculo mental pelo aluno. No entanto, deve-se destacar que não se espera a memorização de processos sem sentido, nem a obrigatoriedade de o aluno usar sentenças matemáticas convencionais para demonstrar o desenvolvimento da habilidade. Uma forma de analisar se ela está ocorrendo ou não é propor, por exemplo, jogos de dados e verificar se os alunos aos poucos ganham agilidade para indicar a quantidade total de pontos em duas faces de dados sem contar um a um. Ideias de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar. Cálculo mental. Utilizar vocábulos matemáticos na oralidade. Conhecer os sinais (+, -). Compreender que a adição e subtração são contas irmãs (adição e sua inversa, vice-versa). Situações problemas. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Sistema de Numeração Decimal Composição e decomposição de números naturais	**(EF01MA07/ES)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável (material dourado, jogos de varetas e etc.), contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal, o desenvolvimento de estratégias de cálculo, e as muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.	**EF01MA07/VP-** Compor e decompor números de até duas ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 10, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compor e decompor números não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva. Por exemplo, podem entender que 20 pode ser representado como 10 + 10, 15 + 5 ou 5 + 5 + 5 + 5. Essa compreensão permitirá o desenvolvimento de estratégias de cálculo. A habilidade prevê o suporte de materiais manipuláveis. Valor Posicional dos algarismos. Adição e subtração: Composição e Decomposição (utilização da ficha sobreposta, material dourado, ábaco aberto). Utilização do QVL (Quadro de Valor e Lugar). As situações-problema permitem aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números. Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições. Também em jogos tais como pega varetas, a decomposição será um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. Há, ainda, problemas nos quais os alunos possam realizar contagens de objetos e depois registrar diferentes modos pelos quais agruparam os objetos para. A exploração desses conceitos pode ser de modo intuitivo, deixando a sistematização contar. Nessa fase, não é necessário tratar unidade e dezena formalmente, nem mesmo com material estruturado para o 2º ano. Um aspecto a ser indicado nos currículos locais é que seja estimulado o diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (adição e subtração) Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar,	**(EF01MA08/ES)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, em diversos	**EF01MA08/VP-** Trata-se de resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de: -Juntar, por exemplo – um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos;- acrescentar, por exemplo – há um grupo com 8 objetos e, se a esses, eu acrescento 3 objetos, então, forma-se um novo grupo com 11 objetos;- separar, por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar 8 objetos, ficando dois grupos um com 8 e outro com 3 objetos; - retirar, por exemplo – de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos). A habilidade envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal. Elaborar problemas se relaciona com a experiência de resolver problemas. A habilidade prevê o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. Resolução e elaboração de

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	acrescentar, separar, retirar)	contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.	problemas do campo aditivo (adição e subtração) com ideias de juntar, acrescentar, comparar, separar e retirar. Campo Multiplicativo:(multiplicação e divisão) Noção de dobro, metade e combinatória. As situações do dia a dia apresentam muitas oportunidades para a resolução e formulação de problemas. No entanto, há duas considerações que mereceriam destaque nos currículos locais: a primeira é que os alunos devem ter contato com uma variedade de problemas em diversos contextos; a segunda é que não há necessidade de os alunos resolverem problemas numéricos usando sentenças matemáticas no 1º ano. As crianças primeiro pensam ou agem mentalmente para obterem a solução (ou as soluções) de um problema, e tornam-se capazes de representá-la primeiro com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). Ao se considerar a parte metodológica do currículo, torna-se relevante o destaque para incentivar diferentes processos de resolução, bem como analisar coletivamente e discutir a respeito das soluções encontradas. Fazer registros diversos também deve ser incentivado como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação dos alunos. Nesta fase, a elaboração de problemas pode ser feita coletivamente ou em pequenos grupos. Essa orientação favorece que o aluno valorize sua produção e, também, reconheça a necessidade de produzir textos cada vez melhores. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (noção de multiplicação) Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	**(EF01MA23/ES)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	**EF01MA23/VP-** Apresentação de escrita multiplicativa equivalente à escrita aditiva de parcelas iguais. Explorar problemas com os alunos mudando os dados, de modo que eles possam utilizar ou não a imagem como recurso, assim criando suas próprias estratégias. Resolução e produção de problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais. Os alunos devem fazer registros, para ajudar nos cálculos (observe os registros e veja se fazem contagem de um a um ou se já dominam a contagem numérica: 2,3,4,5...). Adicionar sucessivamente a mesma quantidade, recorrendo a diferentes estratégias como desenhos que deverão ser socializados e valorizados entre eles. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça	**(EF01MA24/ES)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro e/ou metade, triplo e/ou terça parte, com o suporte de imagens ou	**EF01MA24/VP-** Perguntar aos alunos se eles sabem o que significa o dobro de uma quantidade e peça que deem exemplos. (Espera-se que relacionem a expressão dobro com duas vezes ou adicionar um número a ele mesmo). Fazer com que o aluno perceba a relação inversa entre multiplicação e divisão (dobro- metade). Calcular e observar regularidades envolvendo o dobro e

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	parte.	material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	triplo de um número. Brincar com jogos e exploração de receita simples são excelentes contextos. Resolver problemas que envolvam noções de dobro, metade, triplo e terça parte. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências Sequências	**((EF01MA09/ES)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida, favorecendo o trabalho com padrões no agrupamento, classificação e ordenação, por escrito ou por desenho. Oportunizando o trabalho interdisciplinar com a Arte (EF15AR04).	**EF01MA09/VP-** Organizar e ordenar objetos se relaciona com observar um conjunto de objetos do cotidiano, identificar um padrão (forma, cor, tamanho etc.) e aplicar o padrão observado na organização de sequências. Sequência por representações de figuras como: cor, forma e tamanho (seriação). A álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana. Agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho. Os padrões constituem uma forma pela qual os alunos mais novos conseguem reconhecer a ordem e organizar seu mundo, revelando-se muito importantes para explorar o pensamento algébrico. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Álgebra	Sequências. **Sequências recursivas:** observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(**EF01MA10/ES)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade de diversas maneiras), os elementos ausentes em sequências recursivas (ou recorrentes) de números naturais, objetos ou figuras.	**EF01MA10/VP-** Sequência numérica recursiva (mais um, menos dois, menos um, mais dois), sequência de cores, formas. Identificação do número ausente na sequência numérica recursiva, como, por exemplo, na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2. É importante acrescentar já no primeiro ano a exploração da ideia de igualdade. Utilização do bloco lógico para formação de sequencias (percepção de diferentes formas de agrupamentos). Agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho. Por meio das experiências escolares com busca de padrões, os alunos deverão ser capazes de identificar o termo seguinte em uma sequência e expressar a regularidade observada em um padrão. Outro aspecto relevante é a exploração da ideia de_igualdade, por exemplo, com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um outro unto. Por ser uma ideia muito nova, vale a pena buscar referências bibliográficas para entender a melhor forma de organizar o currículo em se tratando da álgebra. Considera-se relevante incentivar os alunos a criarem representações visuais das regularidades observadas, bem como o estímulo para que expliquem oralmente suas observações e hipóteses. **Competências Específicas:** 02, 04, 05. **Temas Integradores**: 12.

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	**(EF01MA11/ES)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás e linguagem posicional, tais como acima, abaixo, dentro, fora, ao lado de, entre, ao longo, oportunizando o trabalho interdisciplinar com Geografia (EF01GE09) e Arte (EF15AR10).	**EF01MA11/VP-** Trata-se da localização de pessoas ou objetos no espaço em relação a sua própria posição (João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim.). Lateralidade (identificação e Localização). Brincadeiras, jogos com o corpo e músicas; descrever as posições relativas de objetos ou pessoas usando linguagem posicional (por exemplo, acima, abaixo, na frente, atrás, dentro, fora, ao lado de, entre, ao longo) ou nas quais necessitem descrever as posições relativas dos objetos em mapas concretos criados em sala de aula. Oportuniza trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01GE09), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	**(EF01MA12/ES)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência fictícia ou de localização e trajetos reais, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo), é necessário explicitar-se o referencial como ponto de partida.	**EF01MA12/VP-** Para que os alunos sejam capazes de desenvolver esta habilidade, eles precisam de experiências reais de localização, experimentando se colocar em locais e realizar trajetos que depois irão descrever ou representar. Observar um objeto em algum lugar do espaço em que se vive para então descrever sua localização segundo um ponto de referência é o ponto de partida para se desenvolver a habilidade. Então, explorando Lateralidade (identificação e Localização). Observação de um objeto em algum lugar do espaço em que se vive para então descrever sua localização segundo um ponto de referência é o ponto de partida para se desenvolver a habilidade. Essa ação implica em utilizar termos e expressões que denotam localização (longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, à direita, à esquerda, mais perto de, mais longe de o primeiro, o último) e, para realizar a descrição esperada, relacionar o objeto ou pessoa a um referencial (João é o que está mais perto da porta). A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Geometria Espacial Figuras geométricas espaciais:	**(EF01MA13/ES)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte, oportunizando	**EF01MA13/VP-** Observação do mundo ao redor percebendo a aplicação da geometria das figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte. (embalagens: caixas, frascos...) Nomear o cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular. Comparar características comuns e não comuns entre os objetos, usando, para isso, uma linguagem ainda informal e baseada na visualização destes — por exemplo, o cubo tem "pontas" e a esfera não, ou a esfera parece uma bola e o cubo, um dado, os que rolam e não rolam. O registro em listas coletivas dessas observações. **Competências Específicas:** 03, 05.

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação de elementos gráficos e formas nas artes visuais.	**Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Geometria Plana Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	**(EF01MA14/ES)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.	**EF01MA14/VP-** Planificação das figuras geométricas espaciais; através de carimbos ou contornos, percebendo as faces das formas geométricas. Identificação das formas geométricas planas:(círculo, quadrado, retângulo e triângulo). TANGRAN (reproduzir figuras de animais e objetos com as peças do TANGRAN). **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais. Instrumentos e utensílios não convencionais utilizados para medição de grandezas.	**(EF01MA15/ES)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando alguns termos (mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros), para ordenar objetos de uso cotidiano e práticas de experimentação que envolvam instrumentos na - convencionais de medidas (palitos de picolés, copinhos, caixas e utensílios do dia a dia).	**EF01MA15/VP-** Identificação do que pode ser medido. Fazer uma comparação entre grandezas de mesmo tipo. Medimos massa comparando com outra massa, comprimento com outro comprimento e assim por diante (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros). Atividades de experimentação com os instrumentos de medida: (construção de gráficos com a medida dos alunos, medidas da sala de aula e de objetos que nela contém). Utilização de unidades de medida convencionais — por exemplo, medir comprimentos usando palitos de picolé ou partes do corpo; medir a capacidade de determinado recipiente usando copinhos ou utensílios das próprias crianças; etc. Propor problemas relacionados a medidas é importante. Apresentar e identificar as unidades de medidas padrões. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 04, 10.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades	**(EF01MA16/ES)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal	**EF01MA16/VP-** Relatar uma sequência de acontecimentos no período de um dia, perceber o que acontece, colocar uma ordem na sequência dos fatos para, então, expressar tudo isso com a

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. Instrumentos utilizados para medição de tempo	sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos, além de expressões que marcam o tempo, tais como: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.	linguagem necessária para a descrição. (Primeiro, levantei; depois, me arrumei; às 7h saí para a escola...). O registro por escrito uma sequência temporal também está envolvido nesta habilidade, ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. O uso dos números com sentido de ordem (primeiro, segundo...) substituem temporariamente o uso de horas, que pode não acontecer no primeiro ano. **Competências Específicas:** 02, 04. **Temas Integradores**: 04, 10.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	**(EF01MA17/ES)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário, e oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, correlacionadas à observação da passagem do tempo.	**EF01MA17/VP-** Trata-se de conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses. Além do estudo do calendário ou à leitura de horas, utilizar situações que envolvem músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros, construção da rotina semanal com os alunos. Durante essas situações de atividades, é importante que os alunos sejam levados a refletir sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. **Competências Específicas:** 02, 04, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	**(EF01MA18/ES)** Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários, com datas comemorativas e eventos escolares, datas de aniversários, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as	**EF01MA18/VP-** A aprendizagem de notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano), também está relacionada a esta habilidade. Produção escrita da data do dia, explorando dia, mês e ano. Construção do calendário do mês. Lista de aniversariantes. Exposição do calendário em sala de aula. Utilizar o calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois. O estímulo a investigar situações nas quais a marcação de datas seja importante (datas de eventos escolares, datas de aniversário, de nascimento, feriados etc.) favorece muito a aprendizagem. **Competências Específicas:** 02, 04.

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		habilidades (EF01CI05), da Ciência; e (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.	**Temas Integradores**: 03, 04, 10.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF01MA25/ES)** Ler horas em relógios digitais e reconhecer a relação entre hora e minutos.	**EF01MA25/VP-** Descrição oral de sequências de acontecimentos referentes ao período de um dia. Identificação dos dias da semana, pela exploração oral de acontecimentos rotineiros que ocorrem em dias fixos. Motivando: brincando de gato e rato - Professor, para a presente aula converse com os alunos em uma roda de ideias sobre o que eles entendem sobre as medidas de tempo. Deixe que os alunos exponham seus comentários. Em seguida, convide-os para irem até o pátio ou quadra de sua escola para participarem da brincadeira "Gato e rato". Fonte: Sítio: Planeta educação. Os amigos fazem uma roda, dando as mãos. Alguém tem de ser o rato e ficar dentro da roda. Outra pessoa é o gato e fica do lado de fora. O gato pergunta e a roda responde: - O senhor Rato está em casa? - Não! - A que horas chega? - Às oito horas! ... Disponível em: http://teste.planetaeducacao.com.br/professores/infantil/brincadeiras/gatoerato.asp>. Cartilha das brincadeiras gato-e-rato. (Neste sítio você encontrará a brincadeira.). Acesso em: 07 de set. 2014. **Competências Específicas:** 02, 05.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	**(EF01MA19/ES)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	**EF01MA19/VP-** Diagnosticar quais valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, que os alunos já conhecem, perguntar aos alunos se eles já sabem para que serve o dinheiro, apresentar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. Pedir que os alunos componham de diferentes maneiras a mesma quantia (Fazer uso do mercadinho em sala de aula para situações de compra e venda/troco).Simular situações com valores para usar cédulas e moedas, oportunizando o aluno fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc. Uma indicação é a visita a mercados ou feiras locais, analisar preços de mercadorias, fazer lista de compras e, se possível, realizar uma compra de verdade para poder analisar o que comprar, quanto gastar, como economizar, a relação entre querer comprar e valer a pena gastar etc. **Competências Específicas:** 02, 04, 08. **Temas Integradores**: 03, 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Probabilidade e estatística	Probabilidade Noção de acaso	**(EF01MA20/ES)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano e que o acaso tem um papel importante em muitas situações cotidianas.	**EF01MA20/VP-** Classificar eventos envolvendo o acaso diz respeito a analisar e descrever as possibilidades de algo acontecer ou não. Para isso pode-se criar tabelas com eventos possíveis e não possíveis de acontecer no cotidiano. As questões acerca de acontecimentos mais ou menos prováveis podem ser feitas a partir das experiências com dados, lançamento de moeda ou situações tais como "tem um cachorro na minha casa, o que é provável que ele faça? O que é impossível que ele faça? O que é certo que ele faça?" Discutir as hipóteses dos alunos e analisar as respostas constituem formas de ajudá-los a analisar possibilidades e previsões. **Competências Específicas:** 02, 04, 08. **Temas Integradores**: 03, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	**(EF01MA21/ES)** Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples, com foco na identificação, comparação e nos cálculos básicos dos dados apresentados.	**EF01MA21/VP-** Realização de leitura de gráficos e tabelas, percebendo que cada quadrinho se refere a uma unidade, fazer leitura do título, propor questões sobre o gráfico para que haja uma interpretação (Qual foi o mais citado? Como você descobriu? A algum elemento citado o mesmo tanto d vezes?...) Sugere-se que as perguntas feitas para a análise de um gráfico ou tabela tenham foco também em questões de identificação de dados (qual foi o preferido, qual o menos preferido etc.) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem x do que y). **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 07, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	**(EF01MA22/ES)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais, com ou sem uso de gráficos, tabelas, desenhos e esquemas para apresentação dos resultados da pesquisa.	**EF01MA22/VP-**Fazer transposição de dados para a tabela, completar a tabela com dados obtidos em pesquisas na sala, completar os gráficos com os dados da tabela.(Elaboração de gráficos de brincadeiras preferidas dos alunos, frutas, ...) Explorar os elementos gráficos como: títulos, eixos , quadrinhos, (cada quadrinho refere-se a uma unidade). **Competências Específicas:** 02, 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 07, 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Números Naturais. História dos Números. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	**(EF02MA01/ES)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero), com o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.	**EF02MA01/VP-** Compreensão da ideia de dezena, dúzia, meia dúzia e centena. Fazer uso do QVL (quadro, valor e lugar) comparar e ordenar números naturais pela compreensão de características do sistema de numeração decimal. Compor e decompor números naturais até três ordens, construir e descrever sequencias de números naturais em ordem crescente e decrescente a partir de um número qualquer. Compreender a ideia de centena. É esperado que os alunos sejam capazes de agrupar unidades em dezenas e centenas e realizar comparação de quantidades. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 07, 12.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	**(EF02MA02/ES)** Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades), com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.	**EF02MA02/VP-** Esta habilidade auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões. Explorar atividades de: Contagem um a um, relacionada a adição e subtração. Comparação e ordenação de números naturais. Registrar o sistema de contagens por meios de diferentes estratégias (um em um, dois em dois.). O trabalho com estimativas supõe sistematizar estratégias, sendo que seu desenvolvimento e aperfeiçoamento se relaciona a um trabalho contínuo de aplicar, construir, interpretar, analisar, justificar e verificar a partir de resultados exatos. As primeiras experiências que envolvem números já devem valorizar o uso de estimativas para que seja possível ao aluno perceber a importância e o significado do valor estimado (ou aproximado) e seja capaz de utilizá-lo em situações da vida diária que comportam seu uso. Manter na classe cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos clipes devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo , por exemplo, são algumas das possibilidades de atividades que favorecem o desenvolvimento desta habilidade. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 12.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três	**(EF02MA03/ES)** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ ou por correspondência (um a um,	**EF02MA03/VP-** Trata-se de estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Explorar o Registro do resultado de contagens ou estimativa. Representar e localizar números na reta numérica. Estabelecer equivalência de valores de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro. Por exemplo, para comparar

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.	o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade é importante, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 10, 12.
Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	**(EF02MA04/ES)** Compor e decompor número de até três ordens, por meio de adição, multiplicação ou uma combinação das duas operações, com o suporte de material manipulável (ficha numérica, material dourado, jogos com cédulas de sistema monetário, ábaco e etc.), contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal, o desenvolvimento de estratégias de cálculo, e as muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.	**EF02MA04/VP-** A exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos, pode favorecer a compreensão do Sistema de Numeração Decimal. Compor e decompor números até quatro ordens fazendo uso de QVL (quadro, valor e lugar) e com fichas sobrepostas. Compor 100 reais de diferentes formas fazendo o uso de diferentes cédulas e moedas. Fazer uso de adição com diferentes valores para se obter uma centena. Construção de fatos fundamentais da adição para a resolução de problemas. Compreender que há diferentes formas de decompor um número por adições (por exemplo, que 234 pode ser decomposto como 230 + 4, 200 + 30 + 4 ou 220 + 14) permitirá desenvolver estratégias de cálculo, bem como apoiará a compreensão das características do sistema de numeração decimal. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Números	Números Naturais (adição e subtração)	**(EF02MA05/ES)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos	**EF02MA05/VP-** Construção de fatos básicos da adição e da subtração, estimular o cálculo mental, levando ao aluno compreender que em algumas situações do cotidiano não são necessários cálculos escritos e que os cálculos escritos são necessários para as resoluções de problemas. Explorar a relação de equivalência com estratégias de cálculo mental (Propor atividades que os alunos percebam que sentenças matemáticas diferentes possuem os mesmos resultados; 7+3 =

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	com o apoio de recursos manipuláveis e/ou pictóricos.	6+4. Jogos de arremesso, tais como o de argolas, para contagem de pontos, atividades com calculadora e busca de regularidades em resultados de operações são formas de criar ambiente de desenvolvimento para sua aprendizagem. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	**(EF02MA06/ES)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais, em diversos contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.	**EF02MA06/VP-** Estratégia de cálculos. Incentivar ao aluno a pensar que os problemas podem ter nenhuma, ou várias soluções. Resolver problemas usando diferentes estratégias, percebendo-se que há diferentes formas de se chegar a um resultado. Ler, interpretar e comparar preços anunciados em folhetos de propagandas. A elaboração de problemas pode ser feita em duplas ou grupos, com estratégias variadas, tais como elaborar uma pergunta, um problema parecido e até uma nova pergunta para o problema. Após a elaboração, será fundamental explorar o texto produzido visando aprimorá-lo, modificá-lo ou reescrevê-lo. **Valorizar a produção de problemas e leitura no ciclo de alfabetização.** Deve-se estar atento ao fato de que envolvem diferentes ideias relativas a essas operações, uma vez que se encontram em um campo conceitual que relaciona as duas operações, o que resulta que a melhor aprendizagem ocorre quando ambas são abordadas conjuntamente. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (noção de multiplicação) Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	**(EF02MA07/ES)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ ou material manipulável, expressando as resoluções de diversas maneiras e elaborando os problemas em diversos contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.	**EF02MA07/VP-** Apresentação de escrita multiplicativa equivalente à escrita aditiva de parcelas iguais. Explorar problemas com os alunos mudando os dados, de modo que eles possam utilizar ou não a imagem como recurso, assim criando suas próprias estratégias. Resolução e produção de problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais. Os alunos devem fazer registros, para ajudar nos cálculos (Observe os registros e veja se fazem contagem de um a um ou se já dominam a contagem numérica: 2,3,4,5...).Adicionar sucessivamente a mesma quantidade, recorrendo a diferentes estratégias como desenhos que deverão ser socializados e valorizados entre eles. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	**(EF02MA08/ES)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro e/ou metade, triplo e/ou terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	**EF02MA08/VP-** Perguntar aos alunos se eles sabem o que significa o dobro de uma quantidade e peça que deem exemplos. (Espera-se que relacionem a expressão dobro com duas vezes ou adicionar um número a ele mesmo). Fazer com que o aluno perceba a relação inversa entre multiplicação e divisão (dobro- metade). Calcular e observar regularidades envolvendo o dobro e triplo de um número. Brincar com jogos e exploração de receita simples são excelentes contextos. Resolver problemas que envolvam noções de dobro, metade, triplo e terça parte. **Competências Específicas:** 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (noção de divisão) Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, repartição em partes iguais e medida.	**(EF02MA24/ES)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e repartição em partes iguais, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros e representações por meio de recursos manipuláveis.	**EF02MA24/VP-** Resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais (4+ 4 + 4 = 3 x 4) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (no exemplo seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é 3 x 4 = 12). Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10 com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. Resolução de problemas envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de problemas é necessariamente de uma operação. Além de resolver problemas, é importante que os alunos sejam levados a elaborar problemas, sobretudo na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente, mediados pela ação do professor. Quadros numéricos nos quais se registrem os fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 podem ser organizados para permitir a exploração de regularidades dos produtos obtidos e, inclusive, investigar, a partir deles, como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo. **Competências Específicas:** 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 12.
Álgebra	Sequências Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	**(EF02MA09/ES)** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida e tenham atributos comuns.	**EF02MA09/VP-** Identificar regularidades específicas do sistema de numeração decimal. Construir e completar sequências de números naturais em ordem crescente e decrescente a partir de um número qualquer usando uma regularidade estabelecida. Perceber que as sequências de ordem crescente e decrescente os números não se repetem, mas que aumentam ou diminuem a partir da regra estabelecida ou percebida. Por exemplo, na sequência de 5 em 5 a partir do 0 (0, 5, 20, 15, 20, ...) os números terminam em 0 ou 5 e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7. Esse trabalho contribui para que os alunos percebam regularidades nos números naturais. Esta habilidade explora um aspecto de buscar padrões e

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			expressá-los em situações de contagem que são muito desafiadoras para alunos desta idade se for proposto como um jogo, um problema a ser investigado. É importante destacar também que o pensamento algébrico evolui se houver possibilidade de se representar o padrão observado, e de se falar a respeito dele. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 11.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	**(EF02MA10/ES)** Descrever um padrão (ou regularidade de diversas maneiras) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	**EF02MA10/VP-** Uma sequência é repetitiva quando tem um mesmo padrão de organização que se repete a cada elemento. Por exemplo, na sequência 2, 4, 6, 8, 10..., o padrão de repetição é que um termo é obtido somando 2 ao anterior. Identificar regularidades específicas do sistema de numeração decimal. Observar sequências já iniciadas, construir sequências, representar sequências em retas numéricas e investigar elementos faltantes de uma sequência serão contextos naturais de situações que os alunos precisam resolver. Em termos gerais, o coração da álgebra nos anos iniciais está na identificação dos padrões observados, e na descrição dessas regularidades. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 11, 12.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	**(EF02MA11/ES)** Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras, a partir das regularidades ou padrões identificados nas sequências.	**EF02MA11/VP-** As atividades relacionadas a esta habilidade decorrem imediatamente das considerações feitas para as habilidades EF02MA09 e EF02MA10. Identificar regularidades específicas do sistema de numeração decimal. Identificar regularidades em sequências recursivas e repetitivas para completar com termos que estão faltando ou apenas descrever o padrão repetido. Descrever elementos ausentes em uma sequência exige observar e identificar o padrão ou regularidade que a constitui e, a partir disso, descrever as características ou como se calcula os elementos faltantes para, então, completá-la. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 11, 12.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de	**(EF02MA12/ES)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de	**EF02MA12/VP-** Exploração de posição e movimentação no espaço considerando mais de um ponto de referência (Brincadeira: Rabo de burro. Fazer uso dos termos- frente para trás, direita, esquerda, para cima, para baixo, virar...) observar e descrever o que observa a partir da sua posição em relação ao objeto. Descrição do trajeto de casa a escola. Duas explicitações são importantes: linguagem e representação gráfica. Isso porque uma forma de avaliar a compreensão que o aluno tem do espaço e das possibilidades de nele localizar objetos e pessoas é observando o uso de termos tais como ao lado de, entre, antes de, após o, à esquerda ou à direita.

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	mudanças de direção e sentido	sentido, com o uso de mapas, desenhos, esquemas ou aplicativos (com trilhas e labirintos).	**Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples	**(EF02MA13/ES)** Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência, possibilitando um trabalho integrado com Geografia, onde também estão previstas leituras e confecções de plantas, mapas e croquis.	**EF02MA13/VP-** Representar um local por meio de uma planta estabelecendo relações entre os elementos que o compõem, como proximidade e orientação. Maquete da sala de aula. Fazer uso de malha quadriculada, onde os alunos usem de referências as linhas e colunas. Reconhecer e representar elementos em plantas. Fazer leitura de trajetos orientados em mapas. É possível fazer esse trabalho de modo integrado com Geografia, onde também estão previstas habilidades de leitura e confecção de plantas e mapas. Outra situação que propícia o desenvolvimento dessa habilidade está nas brincadeiras de tradição oral — se, após brincar, por exemplo, de amarelinha, os alunos forem estimulados a representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 03, 12.
Geometria	Geometria Espacial Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	**(EF02MA14/ES)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI01), da Ciência; e (EF02GE09), da Geografia, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representação.	**EF02MA14/VP-** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas não planas: cubo, paralelepípedo, pirâmide, cone, cilindro e esfera. Estabelecer relação das figuras geométricas não planas com o mundo físico. Ex: torre da igreja: Pirâmide, calçamento: paralelepípedo...embalagens que podem lembrar ou ter diferentes formas geométricas espaciais. Fazer uso de diferentes embalagens em sala de aula, tornando-as planas (abrir as embalagens e deixar que os alunos as fechem novamente) **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Geometria	Geometria Plana Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	**(EF02MA15/ES)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.	**EF02MA15/VP-** Reconhecer, nomear e comparar as figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo. Identificar semelhanças e diferenças entre as figuras geométricas planas. Explorar o uso do TANGRAN fazendo com que o aluno perceba que unindo diferentes formas geométricas pode se formar outra. Ex: Dois triângulos podem formar um quadrado. Fazer dobraduras em sala de aula explorando as formas geométricas. Perceber que as formas planas veem das figuras não planas Ex: são as faces, bases - faces de um cubo- quadrado, faces de uma pirâmide: triângulo e a base um quadrado... **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	**(EF02MA16/ES)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro), a equivalência entre unidades diferentes e os instrumentos adequados de medida (régua, trena e fita métrica).	**EF02MA16/VP-** Estimar, medir e comparar comprimentos utilizando unidades de medidas não padronizadas (medir espaços ou objetos da sala com diferentes medidas não padronizadas como: palmo, pés, passos e fazer comparações com os diferentes resultados e sentir a necessidade do uso da unidade padrão da medida- Metro) Apresentar os instrumentos padronizados usados para medir o comprimento. Régua, fita métrica, trena...Apresentar situações em que o aluno identifique o melhor instrumento de medida para cada objeto ou situação. Ex: Régua para medir o comprimento da lapiseira, trena para medir o tamanho da sala, fita métrica para medir a cintura...Fazer lista de objetos, animais que tem mais de um metro e menos de um metro. Fazer exploração do uso da régua mostrando o comprimento correspondente a 1 milímetro e a 1 centímetro. **Competências Específicas:** 02, 04. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm3, grama e quilograma)	**(EF02MA17/ES)** Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais, unidades de medida (litro, mililitro, grama e quilograma), relações entre unidades diferentes e práticas de experimentação que envolvam instrumentos convencionais e não convencionais de medidas.	**EF02MA17/VP-** Medida de massa (quilograma e grama) e medida de capacidade (litro, mililitro). Estimar, medir e comparar capacidade e massa utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas padronizadas e não padronizadas. Resolver situações problemas do cotidiano, fazer uso de receitas ampliando-as ou reduzindo-as (dobro, triplo, metade, terça parte...). Listar o que compramos ou vendemos por medidas de massa e medida de capacidade. Uso de tema transversal: Obesidade - Esse ganho de massa está relacionado entre outros fatores, aos hábitos alimentares. Reconhecer o símbolo do quilograma (Kg) e do grama (g). Compreender quantas gramas equivalem a um quilograma. Compreender na medida de capacidade as relações entre metade e inteiro, EX: Se repartirmos 1 litro de leite igualmente em dois recipientes da mesma capacidade, que quantidade de leite haverá em cada recipiente? Resolver e elaborar situações

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			problemas envolvendo medida de capacidade. Fazer pesquisas em supermercado ou em folhetos de propagandas cujas embalagem indique uma quantidade menor que um litro. **Competências Específicas:** 02, 04. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	**(EF02MA18/ES)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.	**EF02MA18/VP-** Compreender que a duração de um dia contém 24 horas. Relacionar as unidades de medida de tempo, horas e dias. Fazer com que o aluno compreenda e perceba que situações e períodos de tempo é maior ou menor que um dia (fazer lista de situações que envolvam situações maiores e menores que um dia (Ex: a vida de um animal- Maior que um dia, hora de almoço- menor que um dia). Conhecer os dias da semana e os meses do ano. Fazer uso do calendário em sala de aula para planejamentos e organização de agendas. A percepção de tempo transcorrendo e transcorrido, de tempo presente, passado e futuro também está implícita na habilidade. Explorar prazos de validade de produtos, da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e coletiva auxiliam para o alcance desta habilidade pelos alunos. **Competências Específicas:** 02, 04. **Temas Integradores**: 03, 10.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF02MA25/ES)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos.	**EF02MA25/VP-** Registrar as medidas de tempo em determinadas situações e intervalos. Fazer leitura de horas em relógios analógicos e digitais. Compreender o am e o pm nos relógios digitais (período antes e após do meio dia). Comparar as horas nos relógios digitais com os de ponteiro (digital 14 horas e ponteiro marcando 2 horas). Resolver situações problemas que envolvam medida de tempo. Identificar o ponteiro de minutos e o ponteiro de horas e a relação entre horas e minutos. **Competências Específicas:** 02, 04. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	**(EF02MA19/ES)** Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo, oportunizando um trabalho	**EF02MA19/VP-** A exploração de formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água), a utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora são formas de explorar o tempo de modo integrado ao cotidiano dos alunos. Compreender as categorias temporais de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (passado, presente e futuro), bem como do conceito de intervalos de tempo e sua duração. O uso de relógios analógicos (de ponteiro) favorece a percepção do tempo passando pela movimentação dos ponteiros. Mencionar a

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		interdisciplinar com as habilidades (EF02CI07), de Ciências; e (EF02HI07), da História, no que se refere à observação e marcação da passagem do tempo utilizando diferentes tipos de relógios.	importância do desenvolvimento de processos de raciocinar com medidas de tempo e justificar decisões tomadas em relação a planejamento pessoal, organização de rotinas e estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar etc.) são outros itens merecedores de atenção. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI07), de Ciências; e (EF02HI07), da História, no que se refere à observação e marcação da passagem do tempo utilizando diferentes tipos de relógios. **Competências Específicas:** 02, 04. **Temas Integradores**: 03, 04.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	**(EF02MA20/ES)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas e o poder de compra, venda e economia (ideia de comparação).	**EF02MA20/VP-** Estabelecer a equivalência entre valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas de valor menor por outras e analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior. Estabelecimento de equivalência entre valores compostos por cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. neste segundo ano, para além de ampliar o conhecimento das notas e moedas de real, é adequado verificar o que é possível ou não comprar com determinados valores e como priorizar compras, explorando a ideia de comparação de preços (mais caro ou mais barato), para que os alunos compreendam o sentido e a necessidade de se fazer "economia". **Competências Específicas:** 03, 04, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Probabilidade Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	**(EF02MA21/ES)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis" e que o acaso tem um papel importante em muitas situações cotidianas.	**EF02MA21/VP-** A probabilidade é a Matemática da incerteza e se aproxima mais da realidade. O lançamento de um dado é exemplo de um evento aleatório — no caso dos dados, pode-se ter seis possíveis resultados diferentes {1, 2, 3, 4, 5, 6}, mas nunca se terá certeza qual desses números aparecerá quando o dado for lançado. Nesse mesmo exemplo, é provável sair qualquer número de 1 a 6 e impossível sair o 7, porque esse número não está nas faces do dado. Se um dado for jogado cinco vezes não é impossível sair o 6 nas cinco jogadas, embora seja pouco provável. Classificação de resultados de eventos que envolvem aleatoriedade. Em nosso dia a dia, lidamos mais com a estimativa do que com a precisão. A ideia de aleatório em que não se sabe qual será o resultado, mas se pode prever os resultados possíveis e os impossíveis, são questões centrais ao raciocínio probabilístico. A análise de eventos cotidianos para indicar se eles podem ou não ocorrer, se é muito ou pouco provável é o foco da probabilidade neste ano. Neste momento da escolaridade, as experiências com probabilidade devem ser informais, mas deve ser incentivado o uso de termos que explicitem as análises das chances de algo ocorrer: muito provável, pouco provável, nada provável, impossível e certeza. Essas ideias centrais podem ser exploradas por

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			meio de jogos, análises de situações desenvolvidas para isso ou de perguntas que levem os alunos a analisarem chances de algo acontecer. Em um jogo com dois dados, por exemplo, vale analisar quais as somas que podem sair e quais são impossíveis de sair (13, por exemplo). Jogar um dado 30 vezes, é improvável que saia o 6 nas 30 jogadas, mas não é impossível. Montar uma tabela com todas as somas possíveis e ver quais aquelas que têm mais chance de sair (é mais provável sair soma 7 do que soma 12, por exemplo) é uma boa estratégia para a compreensão dos significados de mais provável, menos provável e igualmente provável. **Competências Específicas:** 02, 08. **Temas Integradores**: 03, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	**(EF02MA22/ES)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima ou de problemas que exigem leitura e pequena reflexão.	**EF02MA22/VP-** A tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres). Leitura e, interpretação e comparação de informações registradas em tabelas e em gráficos de colunas. Propor problemas e abrir espaço para que os próprios alunos elaborem perguntas para serem respondidas a partir da tabela e do gráfico. Propor que, dada uma tabela, seja construído um gráfico ou, dado um gráfico, seja construída uma tabela são formas de levar os alunos a alcançar a habilidade em análise Como essa conversão não é nada fácil, sugere-se que o gráfico (ou a tabela) apresentado seja bastante simples, com poucos elementos, por exemplo. Da mesma forma, apresentar um gráfico com algumas afirmações relacionadas a ele, desafiando o aluno a associar a afirmação que melhor o representa é um tipo de problematização que exige uma boa leitura do gráfico. A linguagem e os elementos relacionados à tabela (linhas, colunas, dados, fonte de dados, título, rodapé), assim como a linguagem e os elementos relacionados aos gráficos (título, fonte, eixos, legenda) devem ser progressivamente explorados com os alunos. **Competências Específicas:** 07, 08. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla	**(EF02MA23/ES)** Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e	**EF02MA23/VP-** O foco desta habilidade está em formular questões que possam ser abordadas por meio da coleta, organização e apresentação dos dados relevantes e que permitam responder às questões iniciais do levantamento. A contextualização a ser feita respeito a sugerir que os gráficos analisados, bem como os dados que poderão ser coletados, organizados e representados pelos alunos tenham relação com as muitas perguntas que eles têm. É importante trabalhar com perguntas cujas respostas não sejam óbvias e deem margem para a coleta e representação de dados, para posterior tomada de decisão a partir do que foi coletado. Assim, por exemplo, analisar

MATEMÁTICA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	entrada e em gráficos de colunas	gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	como o dono da cantina da escola poderia saber se deve ter em estoque mais sorvete de morango do que de chocolate ou de limão envolve fazer uma pequena pesquisa, organizando os dados e, depois, construir o gráfico para finalmente decidir em função da preferência daqueles alunos que responderam as questões. Leitura e interpretação e organização de dados coletados em tabela simples e de dupla entrada. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 02, 07, 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	**(EF03MA01/ES)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, com o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.	**EF03MA01/VP-**. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas. Explorar História dos números; Números no dia a dia; Números indicando ordem; Identificação dos números naturais; Dúzia e Meia dúzia; Ordem crescente e decrescente; Leitura e escrita por extenso dos números; Números pares e ímpares; Sequência numérica (contagem de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5...). Leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. Os alunos deverão ser estimulados a representar quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. Também é esperado que sejam exploradas contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. Estimativas da ordem de grandeza dos números também contribuem para o desenvolvimento do senso numérico. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Composição e decomposição de números naturais	**(EF03MA02/ES)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro	**EF03MA02/VP-** Identificar as características do sistema de numeração decimal – SND – implica em saber que ele tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.), possui um símbolo para o zero, bem como que, com dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade e, sobretudo, que é um sistema posicional (o valor de um algarismo no

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		ordens, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em diversos contextos.	número depende da posição que ele ocupa). Além disso, o SND é aditivo e multiplicativo (3234 =3x1000 + 2 x 100 + 3 x 10 + 4 x 1). Sistema de numeração decimal até a 4ª ordem; Reconhecer diferentes decomposição de um número; Valor posicional: relativo e absoluto ; Maior e menor; Composição e decomposição de um número; Uso do quadro valor de lugar; Uso do material dourado; Material dourado : Jogo 10 não pode; Ábaco aberto ;decomposição e decomposição do número; Uso do dinheiro na decomposição de um número. Há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras: comparar quantidades, produzir escritas numéricas e operar com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). Aos alunos devem ser dadas oportunidades de refletir sobre as características do sistema. O uso de calculadoras, materiais didáticos tais como ábacos e fichas sobrepostas são úteis para a aprendizagem. São recomendadas as propostas de desenvolver formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes, considerando o que já foi apresentado para o 2º ano. A resolução de problemas que envolvam contagens e o sistema monetário com quantidades expressas por números de até quatro ordens é um excelente meio para o desenvolvimento do pensamento aritmético, relativamente ao SND. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Números Naturais (adição, subtração e multiplicação). Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica	**(EF03MA03/ES)** Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito, favorecendo a compreensão do sistema de numeração decimal e influenciando a capacidade de resolver problemas.	**EF03MA03/VP-** A partir deste ano, será enfatizado ainda mais o cálculo mental entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais. O cálculo mental favorece a compreensão do sistema de numeração decimal e influencia na capacidade de resolver problemas. Ou seja, além de o cálculo mental desenvolver o pensamento numérico, ele aumenta a capacidade do aluno em resolver problemas, porque dá a ele ferramentas próprias para operar com quantidades "grandes". Estimativa; estimar e comparar; Adição com reagrupamentos; Subtração com recurso (uso da calculadora); Subtração na reta numérica; Situação problema do campo aditivo e multiplicativo; uso da tabuada; Jogos explorando a tabuada (cálculo doce; dominó). A exploração de regularidades com calculadora e a utilização dos fatos básicos (da adição e da subtração) e da decomposição são essenciais para os cálculos (por exemplo, 57 + 19 = 57 + 20 – 1) são essenciais para que os alunos consigam desenvolver essa habilidade. Deve-se também destacar a reta numérica e sua relação com procedimentos de cálculo. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (adição, subtração e multiplicação). Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica	**(EF03MA04/ES)** Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda, favorecendo assim, a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado.	**EF03MA04/VP-** O desenvolvimento desta habilidade favorece a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado. Utilizar a reta numérica para trabalhar adição e subtração (como por exemplo percorrer quilometragem em situações problemas) Observação dos números da reta numérica para cálculos mental; Adição e com operações inversas. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números	**(EF03MA05/ES)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito (algoritmos convencionais ou não	**EF03MA05/VP-** Incentivar os alunos a desenvolver estratégias de cálculo. Estudo dos vocábulos próprios da matemática;(termos das operações - adição: parcelas ,soma ou total; subtração : minuendo, subtraendo, resto ou diferença; multiplicativo : multiplicando , multiplicador e produto; divisão : dividendo ,divisor e quociente.); Oficinas das operações ; Resolução de

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	naturais: adição e subtração	convencionais) para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais, com ou sem o suporte de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados.	situações problemas envolvendo as quatro operações ; Adição e subtração com operações inversas; Subtração com recurso utilizando o material dourado; Situações problemas da adição e subtração com recurso; Fazer estimativa de cada operação: adição e subtração; Subtração com trocas usando o quadro de ordens. Propor, por exemplo, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma 238 + 497, os alunos possam imaginar meios de realizar o cálculo, produzir registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialogar a respeito deles coletivamente. As estratégias convencionais são uma forma, e não a única, de calcular os resultados de adições e de subtrações. Ao final do 3º ano já é esperado que o aluno conheça e utilize os algoritmos convencionais da adição e da subtração com e sem recursos, entre outras estratégias de cálculo. Calculadoras, jogos e materiais manipulativos são úteis. É importante, entretanto, que esses algoritmos convivam com as muitas outras formas de efetuar e representar cálculos. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	**(EF03MA06/ES)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental em diversos contextos e metodologia (coletivamente ou em pequenos grupos), oportunizando as trocas e as análises críticas para revisão e resolução dos problemas.	**EF03MA06/VP-** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. Deve-se atentar, em especial, aos problemas de subtração com as ideias de completar e comparar, que são as ampliações em relação aos anos anteriores. No que se refere à elaboração de problemas, ela tem dupla interpretação, uma vez que é estratégia utilizada pelo professor para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem a ser feita pelos alunos sobre os significados das operações. A elaboração de problemas pode ter várias propostas distintas, sendo que, para o terceiro ano, elaborar um problema parecido a outro já visto, elaborar um problema dada uma operação ou elaborar perguntas para um problema são as mais indicadas. Em particular, em se tratando da elaboração de problemas com as ideias das operações indicadas na habilidade, outra estratégia didática a ser usada é a de propor aos alunos que elaborem problemas dada uma das ideias estudadas. Há dois aspectos a serem considerados: para elaborar problemas, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos; a elaboração do problema implica que haja um trabalho posterior com o texto elaborado, e explicitar esse ponto na proposta é importante. Fazer revisão coletiva de um problema e trocar com o colega para uma análise crítica são estratégias úteis para o processo de explorar o texto elaborado. **Competências Específicas:** 06, 08.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (noção de divisão) Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	**(EF03MA07/ES)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros e representações por meio de recursos manipuláveis.	**EF03MA07/VP-** Resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais (4 + 4 + 4 = 3 x 4) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (no exemplo seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é 3 x 4 = 12). Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. Resolução de problemas envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de problemas é necessariamente de uma operação. Além de resolver problemas, é importante que os alunos sejam levados a elaborar problemas, sobretudo na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente, mediados pela ação do professor. Quadros numéricos nos quais se registrem os fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 podem ser organizados para permitir a exploração de regularidades dos produtos obtidos e, inclusive, investigar, a partir deles, como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números Naturais (multiplicação e divisão) Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em	**(EF03MA08/ES)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades de Língua Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em diversos contextos.	**EF03MA08/VP-** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. Identificar as ideias de divisão como repartição, subtração sucessiva e quanto cabe, com materiais concretos e situações cotidiana. Utilizar a ideia de divisão por 2 com resto zero e com resto diferente de zero, para construção da ideia de números pares e números impares. Os alunos deverão ser convidados a representar suas resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, entre outros). Levar os alunos a comunicar e justificar seus procedimentos de resolução de problemas, bem como organizar registros escritos das conclusões sobre as soluções dos problemas propostos. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	partes iguais e medida.		
Números	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	**(EF03MA09/ES)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes, usando representações gráficas (desenhos, esquemas) das divisões e a introdução da linguagem matemática referente às repartições.	**EF03MA09/VP-** Por exemplo, 12: 3 = 4 pode ser escrito como 12/3 = 4, indicando que 4 é a terça parte de 12. Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. Relacionar as quantidades 5, 6, 10, 12, 50 e 100, respectivamente a meia dezena, meia dúzia, dezena, dúzia, meia centena, centena em situações do cotidiano. Fazer investigações usando a divisão de uma fita ou barbante de 1m = 100 cm de comprimento em duas, três, quatro, cinco ou dez partes iguais. Essa proposta tem também a vantagem de que será possível relacionar as frações de 1m com seu valor em centímetros. Ao elaborar o currículo, é importante destacar dois aspectos inerentes a essa aprendizagem inicial dos números racionais e sua relação com a divisão. A primeira é que sejam apresentadas possibilidades de divisão que envolvam todos discretos (objetos contáveis) que está presente nesta habilidade e todos contínuos que não estão envolvidos nesta habilidade. No caso de divisão de todos discretos, a repartição em partes iguais será dada por conjuntos de objetos com a mesma quantidade. Por exemplo, dividir 12 pessoas (todo discreto) em 3 grupos com a mesma quantidade de elementos significa ter 3 grupos com 4 pessoas em cada um. Vale dizer que se deve ter cuidado com as formas de representação e com a introdução da linguagem matemática referente às repartições. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Álgebra	Sequências Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	**(EF03MA10/ES**) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes, abordados ou não sob o enfoque da problematização para o	**EF03MA10/VP-** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade (EF02MA10). Análise de sequências numéricas o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras, símbolos. Ex: Descobrir a regra da sequência de números de um quadro. Sequência de números de um quadro em que o algarismo 4 vale 40. Marcando os números na reta numérica de 1000 a 1100, em seguida enumere na reta de acordo com as indicações. Ex: Estou 50 números antes do número 1100. Estou 1090 e 1100. Estou 10 números antes de 1070. Etc. Os números ordinais são um bom exemplo: eles são usados para colocar ordem, lugar ou definir a posição de alguma coisa ou de alguém. Copiar e interpretar a cantiga de roda Terezinha de Jesus. Explorar os números ordinais com situações escolares e do dia a dia do aluno. Ex: Pedir que os alunos façam uma fila. Solicitar

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		desenvolvimento do pensamento algébrico.	que continuem a sequência numérica. O primeiro da fila dirá um, o seguinte dois, até chegar ao último. Ao término da contagem perguntar à turma se sabe o que ela significa. Espera-se que chegue à conclusão de que os números estão em ordem crescente. Aproveitar para dizer o nome da criança e que posição ocupa, para isso questionar: a) Quem é o número 1? _____ Então ele é o primeiro. b) Quem é o número 2? _____ Então ele é o segundo. Realizar os questionamentos até o momento que todos os alunos tenham a possibilidade de (re) descobrir o lugar que ocupam na fila. Ao final fazer o registro da dinâmica. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 12.
Álgebra	Relação de igualdade	**(EF03MA11/ES)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença, possibilitando o estudo das operações aritméticas como contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico.	**EF03MA11/VP-** Planejar atividades nas quais os alunos resolvam operações para investigar relações como as descritas na habilidade. Aqui, o sentido de analisar, refletir e expressar as percepções oralmente ou por escrito para depois comparar as observações e percepções realizadas será essencial para a abordagem de operações. Ex: Compreender a ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se 2 + 3 = 5, então, 5 = 2 + 3, o que indica o sentido de equivalência na igualdade; a outra ideia implícita na habilidade é a de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, 20 - 10, 30 - 20, 40 - 30 são subtrações diferentes com resultados iguais. Assim 20 – 10 = 30 – 20, pois as diferenças são iguais. Do mesmo modo, 10 + 20 = 15 + 15, pois as duas somas são iguais. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 10, 11, 12.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	**(EF03MA12/ES)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência, possibilitando um trabalho integrado com Geografia, onde também estão	**EF03MA12/VP-** Resolução de problemas de localização e deslocamentos mais complexos. Ex: Caça ao tesouro. Esconder um objeto na sala ou em um espaço delimitado da escola, em grupos produzir mapas que descrevam sua localização e trocar entre si os mapas desenhados para que os grupos localizem os objetos escondidos uns dos outros. Esse é um bom contexto para o desenvolvimento de todos os aspectos envolvidos nesta habilidade com problemas a serem resolvidos. Por outro lado, além das representações visuais e gráficas, é importante incentivar que as descrições de posição, trajetos, mudanças de direção e sentido sejam também feitas oralmente, com uso da linguagem materna e de vocabulário geométrico. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		previstas leituras e confecções de plantas, trajetos, mapas e croquis.	
Geometria	Geometria Espacial Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	**(EF03MA13/ES)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.	**EF03MA13/VP-** Associar figuras geométricas espaciais definidas na habilidade a objetos do mundo físico e nomeá-las implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces, vértices e arestas ou ser ou não redondas, para a comparação geométrica. Expressar a comparação verbalmente e por registros escritos. Além da nomeação das figuras espaciais e da identificação de algumas de suas características, tais como faces, vértices e arestas, quando existirem, é importante explorar formas de classificá-las, assim como explicitar e justificar o critério utilizado. Os alunos devem ser desafiados a construir e desenhar objetos geométricos, seja em malhas, por meio de suas planificações ou em esboços que os representem em perspectivas simples. A associação das figuras com objetos de uso pessoal ou a análise de cenários diversos para a identificação de formas deve ser estimulada. Propor que os alunos façam esboços das figuras planas também é importante para desenvolver habilidades visuais e de desenho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Geometria Espacial. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(**EF03MA14/ES)** Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.	**EF03MA14/VP-** Resolução de problemas com mais de uma solução possível, e encontrar diferentes planificações para o cubo e para a pirâmide de base quadrada, por exemplo. Outro desafio é o de apresentar alguns desenhos de moldes do paralelepípedo e pedir aos alunos que identifiquem quais dos desenhos são de fato planificações para esse sólido, justificando suas escolhas. Em problemas desse tipo, os estudantes desenvolvem capacidade de argumentar e ampliam o vocabulário geométrico (que deve ser usado e incentivado nas aulas), desenvolvendo suas habilidades para desenhar e de visualizar mentalmente no espaço as figuras cujos moldes são apresentados por meio de desenhos no plano. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Geometria	Geometria Plana Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) : reconhecimento e análise de características	**(EF03MA15/ES)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, utilizando quebra-cabeças, mosaicos ou situações-problemas que possibilitem os processos de investigar, descrever, representar, argumentar e justificar que marquem aspectos relevantes ao pensamento geométrico.	**EF03MA15/VP-** Classificar as figuras por critérios relativos à quantidade de lados e vértices. Essa classificação pode ser feita a partir de figuras presentes em quebra-cabeças, em mosaicos ou em situações-problema nos quais os alunos devem separar formas planas que tenham recortado. Vale destacar que já é possível introduzir a terminologia de quadriláteros e triângulos e, ainda, valorizar as justificativas, as argumentações e as explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero, por exemplo. Esses processos de investigar, descrever, representar, argumentar e justificar marcam aspectos relevantes do pensamento geométrico e, por isso, devem ser bastante enfatizados no ensino da Matemática. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Congruência de figuras geométricas planas Uso de dobraduras e softwares de geometria	**(EF03MA16/ES)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais, de forma intuitiva para a compreensão do significado e da definição de congruência de figuras.	**EF03MA16/VP-** Situações em que os alunos possam explorar peças de quebra-cabeças que tenham mesmas formas e medidas por sobreposição ou que sejam desafiados a desenhar em malhas quadriculadas ou triangulares duas figuras planas que estejam em posições distintas, mas que tenham a mesma forma e o mesmo tamanho, ou investigar entre diversas figuras aquelas que têm a mesma forma e o mesmo tamanho. Assim o conceito de congruência é estudado no 3º ano de forma intuitiva por meio de material concreto e tecnologias digitais., contribuindo na compreensão matemática da frase "mesma forma e mesmo tamanho", uma vez que a palavra tamanho terá o significado de mesma medida de lados, mesma medida de ângulos e, consequentemente, mesma área e mesmo perímetro. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	**(EF03MA17/ES)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada, variando as grandezas e os instrumentos de medida.	**EF03MA17/VP-** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. É importante, ainda, a compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição. Ex: problemas relacionados a medidas devem envolver contextos significativos para os alunos. Além disso, os alunos podem ter experiências com copos graduados, balanças digitais e de dois pratos, réguas, trenas, entre outros instrumentos.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 02, 03. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	**(EF03MA18/ES)** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade, a partir de práticas de experimentação com copos graduados, balanças digitais e de dois pratos, réguas, trenas, entre outros instrumentos.	**EF03MA18/VP-** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. Problemas relacionados a medidas de comprimento envolvendo contextos significativos para os alunos. Possibilitando experiências com metro, réguas, trenas, entre outros instrumentos. Medir a altura dos alunos (produção de gráfico). Medir os espaços da escola (largura, comprimentos. etc.). Problemas envolvendo o assunto. **Competências Específicas:** 02, 04, 05. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	**(EF03MA19/ES)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro), diversos instrumentos de medida e práticas de experimentação com diversos instrumentos (copos graduados, réguas, trenas, entre outros).	**EF03MA19/VP-** Estimar, medir e comparar comprimentos implica em reconhecer o comprimento e a capacidade como grandezas que podem ser medidas, além de entender o significado de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). Entretanto, a comparação para determinar a medida de tempo não é direta. Espera-se que o aluno aprenda que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo. A relação de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro amplia o conhecimento das unidades padrões de medida de comprimento. Realização de atividades práticas em que os alunos aprendam a utilizar instrumentos de medida de comprimento, (régua, trena e fita métrica) de capacidade (copos graduados) e de tempo (relógios analógicos e digitais, cronômetros, ampulhetas) **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 04, 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro,	**(EF03MA20/ES)** Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama),	**EF03MA20/VP-** Investigação do uso das medidas de capacidade e de comprimento na vida diária das pessoas (dosagem de medicamentos, medidas de móveis que serão comprados, de tecidos, etc.). Leitura de bulas de remédio, receitas de culinária. Merece destaque o cuidado com a ideia de precisão que já pode aparecer com as unidades padrão de medida e o melhor uso de instrumentos de medida. Vale explorar, com os alunos, recursos tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação a balanças analógicas. Analisar com os alunos em quais

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	estimativas e comparações	reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, a relações entre unidades diferentes e práticas de experimentação que envolvam instrumentos convencionais e não convencionais de medidas.	situações e para quais medições uma unidade de medida é adequada ou não e por que uma mesma medição pode ter representações numéricas distintas, pois depende da unidade de medida utilizada. Destacam-se as relações entre esta habilidade e outras relacionadas a números (em especial, ao sistema de numeração decimal e às ideias iniciais de frações), bem como a habilidades geométricas. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 04, 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Comparação de áreas por superposição	**(EF03MA21/ES)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, usando medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, e as folhas de jornal, parede recoberta por azulejos, ou o chão com ladrilhos, etc.	**EF03MA21/VP-** Comparação por superposição de figuras, de modo a expressar, entre duas superfícies, qual tem a maior área, lembrando que área é a medida da superfície. Identificar um atributo mensurável, escolher uma unidade de medida adequada e compará-la com o objeto a ser medido. Esse processo precisa ser desenvolvido também para as medidas de superfície. A ideia de que medimos superfície com outra superfície e que o resultado da medição será a área da superfície medida é central nesta habilidade. Para que os alunos compreendam isso, é interessante que realizem medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, usando, por exemplo, folhas de jornal. Também é interessante que observem superfícies recobertas por outras, como, por exemplo, uma parede recoberta por azulejos, ou o chão com ladrilhos, e contem quantos azulejos ou ladrilhos foram usados para recobrir a superfície observada. (estimativa) identificando o significado de medição de superfície e a relação com o tipo de unidade utilizada para isso. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 10, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	**(EF03MA22/ES)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF03CI08), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.	**EF03MA22/VP-** Resolução de problemas envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais, com situações nas quais é necessário marcar por escrito o início e final de um acontecimento, bem como sua duração. De preferência ter um relógio exposto na sala. Nesse sentido, a análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo decorrido entre o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. Finalmente, é recomendável que a linguagem e a representação das medidas de tempo pelos alunos sejam feitas em conjunto com a exploração das relações e que se tome como padrão de representação das abreviaturas das unidades o que é proposto pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF03CI08), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 02, 03. **Temas Integradores**: 03, 04, 10.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF03MA23/ES)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos, relacionando com a duração de um evento, em horas, minutos e segundos.	**EF03MA23/VP-** Resolução de problemas, envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais. Importante destacar que a análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo que dura o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. Dois pontos merecem destaque: o primeiro é que se enfatize a necessidade de desenvolver estimativa da ordem de grandeza da duração de um evento, em especial em minutos e segundos e, depois, comprovar se a estimativa realizada foi razoável ou não; o outro, trata da complexidade da estimativa da duração de um evento em segundos, apesar de os alunos compreenderem que essa unidade mede um tempo "pequeno". **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	**(EF03MA24/ES)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca, com prática de experimentação (visita a mercados ou feiras locais, análise de folhetos publicitários de preços, etc.).	**EF03MA24/VP-** O sistema monetário pode ser explorado por meio de situações-problema nas quais os alunos possam realizar ou simular situações de compra e venda e em que precisem trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco. (Mercadinho na sala de aula). Uma sugestão é a visita a mercados ou feiras locais (ou utilizar folhetos), analisando preços de mercadorias, fazendo lista de compras e até, se possível e conveniente, realizar uma compra de verdade para analisar o que comprar, quanto gastar e como economizar. **Competências Específicas:** 03, 05, 06. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	**(EF03MA25/ES)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, compreendendo e aplicando os conceitos iniciais de probabilidade e desenvolvendo a capacidade de fazer previsões e avaliar a	**EF03MA25/VP-** Interpretando e construindo gráficos e tabelas, Leitura e interpretação representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. Para evitar incompreensões e decisões baseadas em senso comum, é importante vivenciar experimentos situações primeiro para identificar eventos possíveis e eventos não possíveis e, posteriormente, provável, improvável e evento certo (explorando, aí sim, situações do cotidiano em que eles tenham que analisar e decidir se elas são ou não prováveis). A ideia chave para desenvolver probabilidade é ajudar as crianças a ver que alguns desses eventos possíveis são mais prováveis ou menos prováveis do que outros. Por exemplo, se um grupo de alunos tiver uma corrida, a chance de que Luís, um corredor muito rápido, seja primeiro, não é certa, mas é muito provável.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		razoabilidade delas acontecerem por meio de testes.	Em seguida, fazer experimentos aleatórios, como o lançamento de dois dados, e anotar as somas ou produtos possíveis entre os números que saem nas faces, decidindo depois qual deles tem mais chance (probabilidade de acontecer), também auxilia no processo de compreensão proposto pela habilidade. **Competências Específicas:** 02, 06. **Temas Integradores**: 03, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA26/ES)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas.	**EF03MA26/VP-** Apresentar um gráfico com algumas afirmações relacionadas a ele, desafiando o aluno a associar a afirmação que melhor o representa é um tipo de problematização que exige uma boa leitura do gráfico. A linguagem e os elementos relacionados à tabela (linhas, colunas, dados, fonte de dados, título, rodapé), assim como a linguagem e os elementos relacionados aos gráficos (título, fonte, eixos, legenda) devem ser progressivamente explorados com os alunos. **Competências Específicas:** 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 07, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA27/ES)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos, oportunizando um	**EF03MA27/VP--** Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos da coluna simples e agrupada e gráficos de barra. Um pictograma pode ser feito tendo como base gráficos de colunas e linhas. É importante que os alunos tanto possam construir gráficos a partir de tabelas e tabelas a partir de gráficos, observando a relação entre eles, quanto analisar gráficos e tabelas que já tenham sido elaborados, em especial aqueles presentes na mídia impressa ou digital e que abordem temas do cotidiano. A produção de textos para expressar as conclusões vindas da análise de gráficos e tabelas faz parte do desenvolvimento do letramento estatístico. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 07, 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas.	
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	**(EF03MA28/ES)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas.	**EF03MA28/VP-** A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos, tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resposta à questão proposta. A ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior e na utilização da tecnologia para fazer planilhas para representar dados da pesquisa. Para o desenvolvimento de noções elementares e iniciais da estatística, o professor pode partir do levantamento de temas vivenciados pelos alunos; por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de alunos que faltaram às aulas durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos. Para explorar variáveis quantitativas ou numéricas, podem ser usadas a quantidade de livros lidos em dois meses de aula na turma, a quantidade de bichos de estimação. **Competências Específicas:** 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 07, 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita,	**(EF04MA01/ES)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, com ou sem o apoio de materiais que	**EF04MA01/VP-** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar implica em compreender como se representam quantidades dessa magnitude usando a escrita com algarismos e a escrita com palavras. Ler e escrever e ordenar números naturais com até 5 algarismos; Comparar números naturais com até 5 algarismos; Identificar características do

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.	Sistema de numeração decimal, utilizando a composição e decomposição de até 5 ordens; Resolver problemas que envolvam comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro; representar números naturais de até 5 algarismos com material dourado no ábaco e no quadro de valor e lugar; Representar números naturais na reta numérica; Utilizar a reta numérica para representação aproximada de números naturais. Exemplo: uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas e outros. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	**(EF04MA02/ES)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo, com ou sem o uso de material manipulável como suporte.	**EF04MA02/VP-** Trabalha-se o princípio da potência quando se compreende que o valor de um algarismo em uma escrita numérica quantitativa depende da posição que ele ocupa e que, para saber isso, multiplica-se o algarismo pelo valor da posição. Destaca-se ainda o fato de que trabalhar com essa característica não implica e valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal. Como indicado anteriormente para o 3º ano, o uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas serão relevantes para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como 1 x 10000 + 5 x 1000 + 2 x 100 + 30 x 10 + 4, que é a representação por potências de 10. São recomendadas as propostas de desenvolver formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. Por exemplo, o número 3235 pode ser assim decomposto: 3235 = 3000 + 200 + 30 + 5. Logo, 3235 = 3x1000 + 2x100 + 3x10 + 5. A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 3000 (3x1000) e 30 (3 x 10). Essas decomposições são úteis para efetuar cálculos, desde os pessoais, como 2 x 128 = 2 x 100 + 2 x 20 + 2 x 8, até os convencionais. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 02, 10, 11, 12.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de	**(EF04MA03/ES)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas e técnicas operatórias convencionais, como cálculo,	**EF04MA03/VP-** Resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas de formas distintas de calcular, quanto a identificação de diferentes significados dessas operações. Resolver e elaborar problemas envolvendo adição e subtração utilizando estimativas, decomposição, algoritmo e cálculo mental. Trabalhar por meio de adições e subtrações critérios de arredondamento de números para diferentes ordens; explorar as operações de adição e subtração como operações inversas por meio de situações envolvendo 3 números; resolver problemas identificando dados insuficientes.

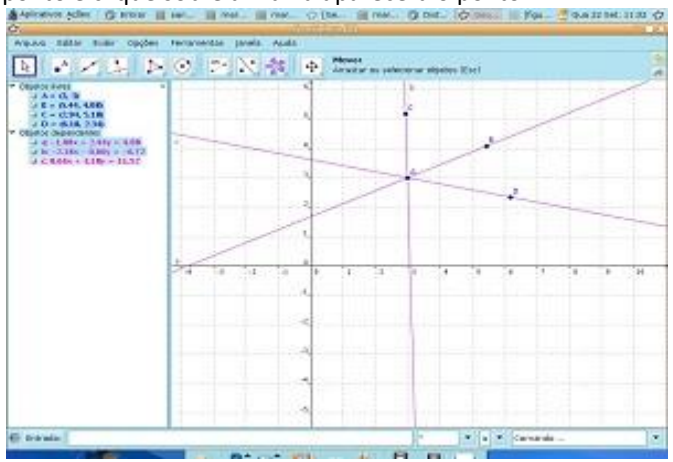
MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	cálculo com números naturais	cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	**Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão). Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	**(EF04MA04/ES)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos.	**EF04MA04/VP-** Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração bem como entre multiplicação e divisão para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo. Utilização da calculadora como um instrumento para produzir resultados e para construir estratégias de verificação e controle desses resultados. Outro aspecto a considerar é a importância de registrar por escrito as relações percebidas. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	**(EF04MA05/ES)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo, considerando que a aprendizagem dos procedimentos de cálculos envolve aspectos cognitivos importantes: compreensão, análise, memória, identificação de regularidades, estimativa, levantamento de hipóteses e tomada de decisão.	**EF04MA05/VP-** Investigar situações nas quais percebam que a adição e a multiplicação são comutativas ao contrário da subtração e divisão e que a propriedade distributiva fundamenta o algoritmo da multiplicação. A exploração de tabelas e o uso de calculadora são recursos para que os alunos investiguem essas relações, analisem e expressem as regularidades observadas e dos procedimentos de cálculos que envolvem aspectos cognitivos importantes, tais como: compreensão, análise, memória, identificação de regularidades, estimativa, levantamento de hipóteses e tomada de decisão. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo	**EF04MA06/VP-** Resolver e elaborar problemas envolvendo os seguintes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais (4 + 4 + 4 = 3 x 4); contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma); proporcionalidade (com duas garrafas de suco concentrado, fazemos 6 jarras de 1L. Quantas garrafas precisamos para fazer 18 dessas jarras?). A ampliação indicada pela habilidade em relação ao 3º ano está na ideia de proporcionalidade, além da apresentação formal do algoritmo convencional.

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	por estimativa, cálculo mental e algoritmos	**Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	**(EF04MA07/ES)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas (cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos) e introduzindo a nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto).	**EF04MA07/VP-** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro explorando novos processos de contagem (por exemplo, 10 objetos distribuídos igualmente em 2 grupos, resulta em 5 objetos para cada grupo) e para a medida (distribuir 10 objetos em grupos de modo que cada grupo tenha 2 objetos, resulta em 5 grupos); explorar regularidades em divisões exatas e não exatas; resolver problemas que envolvam a divisão empregando estratégias pessoais e convencionais. Calcular o quociente de divisões por meio de estimativas. **Competências Específicas:** 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Números	Problemas de contagem	**(EF04MA08/ES)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, conectando as diferentes áreas temáticas da matemática e possibilitando diferentes estratégias que devem ser	**EF04MA08/VP-** Explorar problemas de contagem na resolução combinatória em probabilidade, utilizando diferentes procedimentos e registros (diagramas, listas, árvore de possibilidades, tabelas). A utilização de diferentes recursos para a resolução de problemas de contagem aumenta o grau de compreensão dos alunos sobre o princípio multiplicativo. Exemplificando: Resolver, com o suporte de imagem ou material manipulável, problemas simples de contagem, utilizando estratégias e formas de registros pessoais significa encontrar estratégias para resolver problemas do tipo "de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduíche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduíche e uma bebida?". A resolução desse problema, que pode ser por desenho, diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa, se dá ao combinar cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes (4 x 3 = 12). **Competências Específicas:** 02, 06. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala para explorar problemas de contagem.	
Números	Números Racionais (noção de frações). Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	**(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	**EF04MA09/VP-** Identificar uma parte de um todo ou inteiro e verificar quantas vezes ela cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. A utilização da reta numérica é um recurso que permite a compreensão da relação entre o inteiro e uma de suas partes. Reconhecer as representações da fração por meio de: (esquema, desenho, numérica e escrita) bem como os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador) **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 12.
Números	Sistema monetário Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	**(EF04MA10/ES)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro (por exemplo), oportunizando o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.	**EF04MA10/VP-** Problemas envolvendo sistema monetário, representação de valores com notas e moedas e que envolvam medidas de comprimento nos quais os alunos precisam usar medidas envolvendo metros, centímetros e milímetros são contextos naturais para esta habilidade. A compreensão de que é possível representar um número racional na forma decimal pode decorrer do uso do quadro de ordens da mesma forma que se faz com os números naturais, estendendo essa representação para a direita da unidade, e que essa representação indica a parte decimal do número racional representado. Esse quadro facilita a leitura, a comparação, composição e decomposição de um número racional expresso na forma decimal. A clareza da relação entre os números decimais e as frações com denominadores decimais, em particular, e a compreensão de que a escrita 0,1 é outra forma de representar 1/10, e que 0, 01 é outra escrita para 1/100 pode vir da exploração de regularidades com a calculadora (por exemplo, investigar como a calculadora mostra os resultados de números naturais entre 1 e 10 divididos por 10, anotar e depois tentar representar sem calculadora os resultados de números entre 1 e 10 divididos por 100, conferindo suas hipóteses na calculadora). Além do quadro de valores e a calculadora, a reta numérica e problemas com escrita de valores monetários são contextos para a exploração das ideias contidas nesta habilidade. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Álgebra	Sequências	**(EF04MA11/ES)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por	**EF04MA11/VP-** Compreender o significado de múltiplo de um número e que explorem regularidades dos fatos básicos da multiplicação. Além de registrarem por escrito as regularidades observadas; por exemplo, que todo número múltiplo de 2 é par, que os múltiplos

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	múltiplos de um número natural, aprofundando a compreensão sobre o significado de múltiplos de um número natural.	de 4 também são múltiplos de 2, que os múltiplos de 6 são ao mesmo tempo múltiplos de 2 e de 3, etc. Para isso, pode-se solicitar aos alunos que preencham tabelas de múltiplos de diferentes números entre 1 e 10 e que comparem os múltiplos de um número com os de outro, registrando as observações. Ao comparar múltiplos de 3 e 6, por exemplo, os alunos podem perceber que cada múltiplo de 6 vale o dobro do correspondente múltiplo de 3, ou que cada múltiplo de 3 têm valor equivalente à metade do correspondente múltiplo de 6. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 12.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	**(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades	**EF04MA12/VP-** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades, implica em identificar dividendo, divisor, quociente e resto em uma divisão e analisar a relação entre eles, buscando um padrão para expressar uma regularidade. Por exemplo, observar que cada número da sequência 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, ... ao ser dividido por 3 o resto é 1. Essa regularidade pode ser assim expressa: 1 = 3x0+1; 4 = 3x1+1; 7 = 3x2 +1; 10 = 3x3+1; 13 = 3x4+1, etc. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	**EF04MA13/VP-** Reconhecer as relações inversas entre as operações de adição e subtração envolve a compreensão de que, se a + b = c, então, c – b = a e c – a = b. Por exemplo, se 12 + 5 = 17, então, 17 – 12 = 5 e 17 – 5 = 12. Reconhecer as relações inversas entre as operações de multiplicação e divisão implica saber que, se a x b = c, com a ≠ 0 e b ≠ 0, então, c ÷ a = b e c ÷ b = a. Por exemplo, se 5 x 6 = 30, então, 30 ÷ 5 = 6 e 30 ÷ 6 = 5. A investigação das relações e a resolução de problemas, com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das relações observadas, são o que se espera para o desenvolvimento da habilidade. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Álgebra	Propriedades da igualdade	**(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou	**EF04MA14/VP-** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos requer, primeiramente, que se compreenda o sentido de equivalência: se a + b = c + d, então c + d = a + b. Partindo dessa compreensão, por meio de investigação e observação de regularidades, será possível dar exemplos para indicar a relação expressa na

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	habilidade, como: se 2 + 6 = 7 + 1, então 2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3; se 16 – 5 = 11, então, 16 – 5 – 3 = 11 – 3; se 4 x 5 = 20, então 4 x 5 – 7 = 20 – 7; se 18 : 3 = 6, então, 18 : 3 + 4= 6 + 4. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 11, 12.
Álgebra	Propriedades da igualdade	**(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	**EF04MA15/VP**- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais depende da compreensão da relação entre as operações, bem como do significado do sinal de igualdade como a ideia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera. No entanto, as relações anteriores podem ser materializadas para resolver problemas, cuja solução envolve o cálculo de um valor desconhecido em uma igualdade. **Competências Específicas:** 03, 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 11, 12.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo	**(EF04MA16/ES)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), e (EF35EF09), da Educação Física, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos	**EF04MA16/VP-** A análise de ruas paralelas em mapas pode ser um contexto interessante para a introdução do tema no 4º ano. Da mesma maneira, após explorar a ideia de ângulo reto, seria adequado ter nos mapas e nas representações de plantas baixas a ideia de ângulo reto e de retas perpendiculares. Esta habilidade abre espaço para que a noção intuitiva de ângulo seja inicialmente explorada como giro ou mudança de direção, antes de associar o ângulo à ideia de ser ou não reto. oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), e (EF35EF09), da Educação Física, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. Além de utilizar a ludicidade aplicadas em jogos (batalha naval). **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		no espaço. Além de utilizar a ludicidade aplicadas em jogos (batalha naval).	
Geometria	Noção de ponto, reta e plano com uso de materiais manipuláveis.	**(EF04MA29/ES)** Compreender noções primitivas de ponto, reta e plano estabelecendo relações com objetos em situações concretas.	**EF04MA29/VP-** Representar e nomear ponto reta e plano; identificar as posições das retas em vertical, horizontal e inclinada. Identificar a reta como um conjunto infinito de pontos. No primeiro momento trabalharemos um texto em sala de aula sobre "A Geometria na Antiguidade" para discutir os conceitos de ponto reta e plano. No segundo momento iremos à sala de informática, para a realização da aula prática utilizando o programa Geogebra. Os alunos serão orientados pelo professor que explicará passo a passo cada atividade que for realizada. Após a construção de cada atividade os alunos irão responder as questões sobre as mesmas podendo tirar as suas dúvidas a todo momento. Atividade 1 Ir em aplicativos, educação, matemática e Geogebra. 1- Clique com o botão direito, janela de visualização, clique em malha quadriculada. 2- Clique no segundo botão novo ponto e clique sobre a malha aparecerá o ponto A. 3- Construa três retas que passe pelo ponto A. Clique no terceiro botão, reta definida por dois pontos, clique em cima do ponto A e outro ponto qualquer. 4- Clique em cima da reta e com o botão direito, propriedades e mude a cor de cada reta. É possível construir mais retas passando por este ponto A? Quantas? 5- Arquivo gravar como, salve a atividade.  **Competências Específicas:** 02, 03, 05.
Geometria	Geometria Espacial Figuras geométricas	**(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus	**EF04MA17/VP-** A construção de quebra-cabeças pelos alunos, bem como problemas e jogos que envolvam a análise das propriedades das figuras geométricas planas são contextos naturais para o desenvolvimento da habilidade. Outras possibilidades de exploração das propriedades,

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	dos conceitos e dos procedimentos envolvidos na habilidade aparecem na observação de obras de arte. De fato, gravuras, pinturas e esculturas contêm muitos estímulos visuais e, quando problematizadas, podem auxiliar tanto o desenvolvimento de um senso estético quanto propiciar que os alunos vejam a criação que envolve a matemática, identificando uma das muitas relações que essa área apresenta em situações da vida. Figuras geométricas espaciais (prisma e pirâmide): reconhecimento, representações, planificações e características (poliedros e não poliedros). Aplicativos de computador e softwares de geometria dinâmica permitem resolver problemas de representação e construção de polígonos, ajudando na compreensão de suas propriedades. Uma das noções mais importantes, a de ângulos, deve ser mantida em conjunto com essa habilidade. O uso de recursos tais como dobradura, compasso e softwares de geometria dinâmica permitem a exploração de relações entre lados e ângulos dos polígonos. No entanto, há um aspecto que pode ser referenciado no currículo e que diz respeito à forma de abordar a geometria nas aulas para que as aprendizagens esperadas ocorram. Primeiro, é importante que as atividades sejam problematizadoras, para desencadear reflexão, que não sejam de mera identificação e nomeação de formas. Observar, analisar, construir, criar, manipular formas são essenciais para que haja desenvolvimento do pensamento geométrico. Segundo propor que os alunos desenhem, escrevam, façam esboços, construam, expliquem, justifiquem favorece também o desenvolvimento do letramento matemático e aos processos de raciocínio e argumentação a ele associados. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	**(EF04MA18/ES)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros, transferidor ou softwares de geometria.	**EF04MA18/VP-** Ângulos retos e não retos; uso de dobraduras, esquadros e softwares, figuras planas e não planas, vértices, faces e arestas de figuras não planas, figuras geométricas não planas: cubo, paralelepípedos, pirâmide, prisma, cilindro, cone e esfera. Planificações. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Simetria de reflexão Uso de malhas quadriculadas e de	**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de	**EF04MA19/VP-** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e pares de figuras geométricas planas implica em associar a reflexão a uma transformação geométrica que "espelha" todos os pontos em relação uma reta (dita eixo de reflexão ou eixo de simetria). A utilização da simetria para a construção de figuras congruentes (com a mesma forma e o mesmo tamanho), decorre diretamente de uma propriedade desta transformação que mantém todas as medidas – lados e ângulos – entre uma figura e sua reflexão. As malhas quadriculadas e os softwares de geometria

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	softwares de geometria.	malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	servem como suporte para a compreensão do significado de simetria de reflexão, bem como apoio para a construção de figuras congruentes por simetria. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	**(EF04MA20/ES)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04CI01), no que se refere a medições de misturas.	**EF04MA20/VP-** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais implica identificar essas grandezas, compreender o que é medi-las (comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	**(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	**EF04MA21/VP-** Medidas de comprimento, Medidas de capacidade, Medidas de superfície, Reprodução, ampliação e redução, Medidas da área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada pela contagem dos quadrinhos ou de metades de quadrinhos, Comparação de área por superposição. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 04, 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações	**(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	**EF04MA22/VP-** Medida de tempo, reconhecer e utilizar medidas de tempo e realizar conversões simples, relacionar as unidades de medida de tempo (hora, minuto e segundo), identificar a relação entre dia, semana, mês, ano e década, comparando essas unidades entre si por meio de observação de calendário. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10.

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	entre unidades de medida de tempo		
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	**(EF04MA23/ES)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá- lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04CI02), da Ciência, no que se refere à observação e registro de mudanças de temperatura.	**EF04MA23/VP-** Medidas de temperatura, reconhecer o grau célsius como medida de temperatura, explorar o termômetro como instrumento de medida de temperatura, reconhecer e utilizar medidas de tempo e realizar conversões simples. Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida e ela associada e utiliza-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvem problemas relacionados ao aquecimento global. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	**(EF04MA24)** Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	**EF04MA24/VP-** Converse com os alunos sobre o que significa temperatura mínima e temperatura máxima. Pergunte a eles se já viram essa informaram em um telejornal ou se já viram um de seus familiares, logo pela manhã, consultar um site para descobrir como ficará a temperatura naquele dia. Dê um tempo para os alunos fazerem seus comentários sobre esse assunto. Em seguida, peça a eles que observem atentamente o gráfico dessa atividade e, antes de responderem às questões propostas, faça alguns questionamentos como: "Na Cidade de Juti, qual foi a temperatura **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 12.
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	**(EF04MA25/ES)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando	**EF04MA25/VP-** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento envolve o conhecimento do valor das notas e moedas, da representação decimal de valores monetários, a comparação desses valores e, também, situações reais em que o poder de compra do dinheiro é utilizado. Na resolução de problemas, será natural que

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.	questões de consumo e responsabilidade com o uso de dinheiro, além de termos como parcelas, troco e desconto sejam aprendidos. A exploração de diferentes formas de fazer pagamentos (dinheiro em espécie, cartões, cheques) e sua utilização pode ser incluída. Operações simples envolvendo números decimais, com e sem o uso da calculadora, podem ser aprendidas. **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Probabilidade Análise de chances de eventos aleatórios	**(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	**EF04MA26/VP-** Interpretando e construindo gráficos e tabelas, Leitura e interpretação representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. Para evitar incompreensões e decisões baseadas em senso comum, é importante vivenciar experimentos situações primeiro para identificar eventos possíveis e eventos não possíveis e, posteriormente, provável, improvável e evento certo (explorando, aí sim, situações do cotidiano em que eles tenham que analisar e decidir se elas são ou não prováveis). A ideia chave para desenvolver probabilidade é ajudar as crianças a ver que alguns desses eventos possíveis são mais prováveis ou menos prováveis do que outros. Por exemplo, se um grupo de alunos tiver uma corrida, a chance de que Luis, um corredor muito rápido, seja primeiro, não é certa, mas é muito provável. Em seguida, fazer experimentos aleatórios, como o lançamento de dois dados, e anotar as somas ou produtos possíveis entre os números que saem nas faces, decidindo depois qual deles tem mais chance (probabilidade de acontecer), também auxilia no processo de compreensão proposto pela habilidade. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 03, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e	**(EF04MA27/ES)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise, oportunizando um trabalho	**EF04MA27/VP-** Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos da coluna simples e agrupada e gráficos de barra. Um pictograma pode ser feito tendo como base gráficos de colunas e linhas. É importante que os alunos tanto possam construir gráficos a partir de tabelas e tabelas a partir de gráficos, observando a relação entre eles, quanto analisar gráficos e tabelas que já tenham sido elaborados, em especial aqueles presentes na mídia impressa ou digital e que abordem temas do cotidiano. A produção de textos para expressar as conclusões vindas da análise de gráficos e tabelas faz parte do desenvolvimento do letramento estatístico. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades

MATEMÁTICA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.	(EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados. **Competências Específicas:** 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 07, 10, 11, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	**(EF04MA28/ES)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.	**EF04MA28/VP**- A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos, tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resposta à questão proposta. A ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior e na utilização da tecnologia para fazer planilhas para representar dados da pesquisa. Para o desenvolvimento de noções elementares e iniciais da estatística, o professor pode partir do levantamento de temas vivenciados pelos alunos; por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de alunos que faltaram às aulas durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos. Para explorar variáveis quantitativas ou numéricas, podem ser usadas a quantidade de livros lidos em dois meses de aula na turma, a quantidade de bichos de estimação. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados. **Competências Específicas:** 02, 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 07, 10, 11, 12.

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Números	Números Naturais	**(EF05MA01/ES)** Ler, escrever e ordenar números naturais	**EF05MA01/VP-** Leitura e escrita de números da classe dos milhões e bilhões. Retome a noção de valor posicional de um número. Arredondamento de números da classe dos milhões e

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	escritos em textos, gráficos e tabelas impressos em revistas, jornais ou até mesmo em mídias digitais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, incentivar o uso destes na reta numérica.	bilhões. Representação em gráficos ou tabela os dados de um texto de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica, representar no ábaco números de 6 algarismos e após registra-los. Realizar decomposição dos números usando adição e multiplicação. Localizar e representar números naturais na reta numérica identificando o sucessor e antecessor de um número natural. Ler e interpretar textos com dados numéricos. Trabalhar jogo Sudoku. Ler os números em voz alta (ajuda a associar corretamente as ordens estudadas). Sugestão de dinâmica: * Organize a turma em grupo de três alunos, forneça fichas com os algarismos 7,5,9,4,3, e 2 e sugira situações como as seguintes: "Se o algarismo 3 estiver na ordem das unidades de milhar, qual é o maior (ou menor) número possível que pode ser formado utilizando todas as fichas?" "Qual o maior (ou menor) número par de seis algarismos distintos que podemos formar utilizando as fichas?". Forme grupos de seis alunos. Distribua a cada grupo fichas numeradas de 0 a 9. O grupo deve deixar os números virados para a mesa, de maneira que não possam vê-los. Um integrante de cada grupo arrasta uma ficha, e todos as viram ao mesmo tempo. Eles devem formar o maior número possível com as fichas escolhidas. Vence o grupo que obtiver o maior número representado. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 02, 10, 11, 12.
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	**(EF05MA02/ES)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal explorando a ideia de medidas de comprimento, bem como fazendo relação com medidas usuais como metro e centímetro e milímetro com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição meio de cédulas e moedas de real e representando-os na reta numérica.	**EF05MA02/VP-** Explorar medidas de comprimento, em especial a relação entre o metro, o decímetro, o centímetro e o milímetro. Ex: décimo do metro, a leitura e representação de medições feitas com régua, a comparação de números racionais na forma decimal, bem como a relação com o inteiro e a representação na reta numérica. Relacionar cédulas e moedas de Real, por meio de números racionais na forma decimal, introduzir escritas de quantidades expressas na forma decimal por decomposição. Ex: o valor de R$ 3,50, por exemplo, é possível ter 3 + 0,50 = 3 + 0,25 + 0,25 = 2,00 + 1,00 + 0,50, entre outras escritas. Utilizar a reta numérica para o aluno compreender que entre números racionais é sempre possível encontrar outro número racional. Ex: entre 0,7 e 0,8 estão números como 0,71, 0,713 ou 0,79. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 11.
Números	Representação fracionária dos	**(EF05MA03/ES)** Identificar e representar frações (menores,	**EF05MA03/VP-** Trabalhar ideias de fração: parte/todo, quociente e razão, divisão (discretos e contínuos). EX: Para representar fração de uma folha de papel, ele poderá usar dobradura. Dê

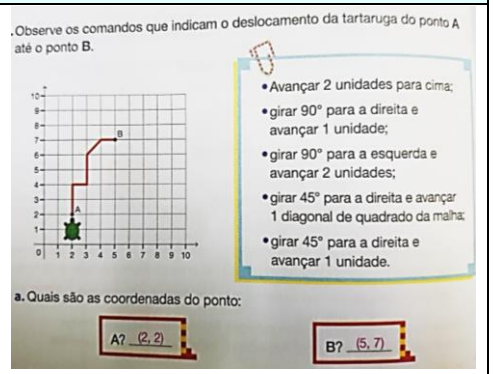
MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	maiores ou iguais a unidade), relacionando-as a grandezas e medidas, fazendo relações com a habilidade (EF05MA02) e contribuindo para a compreensão de que existem números racionais, que são escritos em formas diferentes e que representam a mesma quantidade, e associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo.	uma folha de papel em branco e peça que o aluno dívida em 4 partes iguais, pintando uma dessas partes. Isso poderá ajudá-lo a compreender o conceito de fração, no caso, 1/4. Representação de frações maiores, menores ou iguais ao inteiro associados às duas ideias, Representação das frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica. Propor os alunos desafio para pensar o que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo e o que diferencia a fração como parte de um todo ou como divisão. Ex: pode-se propor situações nas quais os alunos tenham que fracionar uma folha de papel, um pedaço de barbante, uma quantidade de fichas ou de botões. Também associarão que a folha e o barbante (exemplo de todo contínuo) são fracionados em partes com o mesmo tamanho, enquanto as fichas e os botões (exemplo de todo discreto), fracionáveis em grupos com a mesma quantidade de unidades. Reta numérica favorece a compreensão de que existem números racionais, que são escritos em formas diferentes, que representam a mesma quantidade, como é o caso de 1/2 e 0,5 ou 5/10. Da mesma maneira, é interessante propor que representem 1,2 e 1/2 na reta numérica para que vejam graficamente que essas duas escritas não representam a mesma quantidade porque ocupam pontos distintos na reta. Outro material recomendado para explorar frações são quebra-cabeças, tais como o TANGRAM. **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	**(EF05MA04/ES)** Identificar frações equivalentes, utilizando materiais manipuláveis e formas diferentes para representar as frações (por escrito, numericamente, com desenhos, etc.).	**EF05MA04/VP-** Compreender que há escritas fracionárias distintas que representam a mesma quantidade ou a mesma parte de um todo. Comparar números racionais na forma fracionária com denominadores diferentes. Realizar operações de adição e subtração de frações com denominadores diferentes. Os alunos necessitam adquirir na linguagem as expressões "equivalente a", "maior que", "menor que", "o mesmo valor". Trabalhar problemas com materiais manipulativos, tais como tiras de frações, TANGRAM, entre outros. Ex: "Julia e Andreza estão completando um álbum com 240 figurinhas. Júlia já colou metade das figurinhas de seu álbum e Andreza colou dois quartos do total de figurinhas do álbum. Quantas figurinhas cada menina já colou?" São boas situações para colocar em discussão a ideia de frações equivalentes. Representar na reta numérica frações equivalentes. Este exercício auxilia na observação de que escritas fracionárias diferentes representam quantidades iguais, quando se referem ao mesmo todo, e por isso, são representadas pelo mesmo ponto na reta numérica. Estimular os alunos a representar as ideias aprendidas de formas diferentes (por escrito, numericamente, com desenhos), justificar suas resoluções e, ainda, escrever as aprendizagens feitas.

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 02, 05. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	**(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	**EF05MA05/VP-** Relacionar frações com medidas. EX: comparar 2/5 de um metro com 4/10 de um metro; reconhecer qual a peça do TANGRAM que representa a maior fração do quadrado formado pelas 7 peças; usar malha quadriculada, mostrar frações que representem menos do que 1/6 da área de um retângulo formado por 24 quadradinhos, investigar frações que representem 1/4 do círculo todo e registrar isso com desenhos e escritas numéricas. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 10, 12.
Números	Números Racionais: porcentagens e suas representações fracionárias. Cálculo de porcentagens e representação fracionária	**(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	**EF05MA06/VP-** Usar material manipulativo para retornar a ideia do que significa calcular 1/2, 1/4, 1/10 de uma quantidade. Abordar a ideia de "por cento" como a representação de uma fração de denominador 100, associando esse sentido ao símbolo de porcentagem. Trabalhar a ideia de fração como razão para uma maior compreensão do uso da porcentagem em situações estatísticas que denotam preferências. Por exemplo, 15% de preferência a um candidato em uma eleição pode indicar que 15 em cada 100 preferem aquele candidato e isso se representa também pela escrita 15/100, ou que 20% de gastos de uma família com vestuário significa que, de cada 100 reais de gastos da família, 20 são com vestuário, o que pode ser representado como 20/100. São indicadas atividades que propiciem a construção da ideia de que 10% correspondem a 1/10 de uma quantidade, 25% correspondem a 1/4, 50% correspondem a 1/2, 75% correspondem a 3/4 e 100% correspondem ao inteiro. Essas explorações podem ser feitas também usando a calculadora, o que permite inclusive explorar porcentagens em resolução de problemas com números de magnitudes diferentes e que exijam cálculos mais sofisticados de divisão e multiplicação quando em situação de educação financeira. A tecnologia permite, nesse caso, que o foco seja na resolução de problemas. **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 10, 11, 12.
Números	Números Racionais: adição e subtração. Problemas: adição e subtração	**(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas,	**EF05MA07/VP-** Conversar com a turma se compreendem o significado de estimar *Desenvolver cálculo mental e estimativa estimulados pelo uso da calculadora: EX: peça os alunos que encontrem, com a calculadora, a adição 1230+3410, após decidirem se o valor é mais aproximado de 4000 ou de 5000. Questione a posição na sequência de números, de forma que percebam que o valor é mais próximo de 5000. Exemplo: solicite que os alunos façam mentalmente o cálculo da adição 3210+4100 e decidam o valor mais próximo. Explore os

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	diferentes raciocínios. Observação: é importante que os alunos percebam que fazer estimativas não é meramente chutar um valor, e sim realizar um cálculo. O uso do arredondamento como procedimento para efetuar cálculos nos permite ter uma ideia próxima do resultado quando não há necessidade de se saber o resultado exato. Discuta com os alunos algumas situações cotidianas em que as estimativas são utilizadas. Por exemplo, no supermercado quando queremos saber se o dinheiro que temos é suficiente para comprar determinada lista de produtos; no planejamento de gastos diários em uma viagem, etc. **Competências Específicas:** 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 04, 10, 12.
Números	Números Racionais: multiplicação e divisão. Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	**(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**EF05MA08/VP-** É relevante que se explore, em problemas de divisão, o papel do resto e a relação entre ele e a natureza daquilo que se está dividindo para que haja uma análise da possibilidade de, em uma divisão com resto diferente de zero, saber se pode ou não continuar dividindo, dando origem a um resultado decimal. Assim, as divisões com resultado decimal não devem ser tratadas fora do contexto de um problema para que essa análise seja feita neste ano escolar. Por exemplo, 5: 2 = 2,5 pode não ser possível se 5 se referir a gatos. Mas, se forem 5m de tecido, a divisão terá quociente 2,5 e resto zero. Recomenda-se, ao longo do trabalho com a divisão, a exploração de estimativa da ordem de grandeza do quociente. Com relação à multiplicação de um número decimal por um natural, é possível utilizar a ideia de adição de parcelas iguais (em casos como 3 x 2,5 = 2,5 + 2,5 + 2,5 = 7,5). Com o conhecimento da propriedade comutativa, eles poderão calcular da mesma forma 2,5 x 3. Outra possibilidade para calcular 3 x 2,5 é usando a propriedade distributiva: 3 x (2,0 + 0,5). Recomenda-se que, utilizando a calculadora, os alunos explorem regularidades da multiplicação de um número decimal por 10, 100 e 1000 para que compreendam melhor as diferentes estratégias de multiplicação. Eles também podem explorar o que acontece com o produto de uma multiplicação de dois fatores se multiplicar ou divide os dois fatores por um mesmo número. Podem também explorar a mesma relação para dividendo e divisor. **Competências Específicas:** 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 02, 10, 11, 12.
Números	Princípio fundamental da contagem. Problemas de contagem do tipo:	**(EF05MA09)** Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de	**EF05MA09/VP-** Associar problemas do tipo "se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados? Por meio de diagramas de arvore ou por tabelas. Ex: Em uma sorveteria, o cliente pode escolher entre 6 sabores de sorvete (morango, chocolate, uva, creme, flocos e baunilha) e 3 tipos de cobertura (morango, chocolate e caramelo). Nessa sorveteria, há quantas

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	"Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	possibilidades de combinar um sabor de sorvete com uma cobertura? OBS.: Os sabores e as coberturas poderão serem representados por cartões de cartolina para simular a atividade. **Competências Específicas:** 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 10, 11, 12.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	**(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	**EF05MA10/VP-** Compreender o significado do sinal de igualdade que representa uma relação de equivalência. Os alunos precisam saber que (8 = 8) e (8 = 3 + 5) são escritas verdadeiras e que (8 + 3 = 11 + 8) é falso, já que 8 + 3 e 11 + 8 não são equivalentes. Relacionar o pensamento para resolver essa situação (9 + 4 = B +7). **Competências Específicas:** 02, 05. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 11, 12.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	**(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	**EF05MA11/VP-** Resolver problemas do tipo: * "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?". * "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" *" Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei? Esses problemas faz o aluno envolver o conhecimento das relações entre as operações (adição e subtração) (multiplicação e divisão). **Competências Específicas:** 05, 06, 08. **Temas Integradores**: 03, 04, 10, 11, 12.
Álgebra	Proporcionalidade. Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a	**(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de	**EF05MA12/VP-** Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar (se 1 litro custa R$ 10,00, 2,5 litros quanto custarão?). Alterar as quantidades de ingredientes de receitas (preciso de 250 g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?) Usando malhas quadriculadas, desenham, por exemplo, um retângulo de lados 2 e 3, calculam a área e quadradinhos, calculam o perímetro contando os lados dos quadradinhos e, depois, desenham outro retângulo cujos lados meçam o dobro do retângulo original, o triplo, a metade etc. Em seguida, calculam perímetro e área dos novos retângulos e comparam com as medidas do

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	partição de um todo em duas partes proporcionais.	receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	retângulo original e verificam que dobrado a medida dos lados o perímetro também dobra, mas a área não dobra (ela quadruplica). **Competências Específicas:** 05, 06, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 10, 11, 12.
Álgebra	Proporcionalidade e Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	**(EF05MA13)** Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	**EF05MA13/VP-** Resolver problemas do seguinte tipo: "Júlio e Antônio fizeram um trabalho juntos e receberam por ele R$ 4800,00. Júlio dedicou 5 dias a realizar a sua parte do trabalho e Antônio, 7 dias. Quanto cada um receberá pelos dias trabalhados?". Observe que, se eles tivessem trabalhado a mesma quantidade de dias, bastaria dividir o valor recebido por 2. No problema em questão, eles trabalharam quantidades de dias desiguais. Por isso, para saber quanto cada um recebeu por seu trabalho, devemos dividir 4800 por 12, obtendo o valor de um dia de trabalho, e pagar o equivalente a 5 dias para Júlio e 7 dias para Antônio. Outra forma de resolver o problema é pensar que, se Júlio trabalhou 5 de 12 dias e Antônio trabalhou 7 de 12 dias, então Júlio receberá 5/12 de 4800 e Antônio, 7/12 de 4800, o que dá R$ 2000,00 e R$ 2800,00, respectivamente, para cada um, o que mostra, de modo mais explícito, a ideia de razão entre as partes e delas com o todo. **Competências Específicas:** 05, 06, 08. **Temas Integradores**: 04, 10, 11, 12.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamento s no plano cartesiano	**(EF05MA14/ES)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas, aplicadas em jogos (batalha naval), malhas quadriculadas, jogos e planilhas eletrônicas, mapas e aplicativos (GPS).	**EF05MA14/VP-** Fazer uma ligação com a disciplina de Geografia, expondo a necessidade do mapa para os povos antigos conhecerem os limites das áreas sob seu domínio e saberem quais territórios poderiam ser conquistados. Isso foi essencial para expansão das civilizações do passado, descobertas científicas, fundamentais para sociedade moderna. Explicar aos alunos os objetivos e o significado das coordenadas geográficas e cartesianas. (As coordenadas geográficas, são linhas imaginaria que servem para determinas a posição geográfica de um lugar e respectiva orientação. Coordenadas cartesianas são um esquema necessário para especificar pontos num determinado espaço com dimensões. Utilização de jogos como batalha naval, de movimentações em malhas quadriculadas, inclusive as desenhadas no chão para que os alunos possam se deslocar, a utilização de jogos eletrônicos para que os alunos localizem objetos usando coordenadas, a utilização de mapas de rua para que os alunos localizem endereços específicos. Planilhas eletrônicas que são organizadas em linhas e colunas são também interessantes, assim como a análise de aplicativos utilizados para orientação de pessoas, tais como o GPS. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 03, 12.

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	**(EF05MA15)** Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	**EF05MA15/VP-** Dê aos alunos malha quadriculada com reta numérica na vertical e horizontal formando-se eixos. Os alunos farão algumas movimentações no plano cartesiano (1º quadrante) e representar pontos nesse mesmo plano. Peça aos alunos que compartilhem as estratégias utilizadas para localizar os pontos e fazer as movimentações propostas. EX: Peça a eles que representem, por exemplo, os pontos K (0,5), e R(5,0). O ponto K ficará sobre o eixo vertical e o R ficará sobre o eixo horizontal.  **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 03, 12.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	**(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	**EF05MA16/VP-** Associar figuras geométricas espaciais a objetos do cotidiano (bola, cofrinho, chapéu de aniversário. Etc.). Classificar figuras geométricas espaciais em poliedros e não poliedros. Diferenciar prismas e pirâmides. Reconhecer cubos, paralelepípedos, pirâmides, prismas, cilindros, esferas e cones. Identificar faces, vértices e arestas de algumas figuras geométricas espaciais. Associar figuras geométricas às suas planificações. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Geometria Plana Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	**(EF05MA17\ES)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho, esquadros, transferidor, dobraduras entre outros e\ou tecnologias digitais.	**EF05MA17/VP-** Medir ângulos usando um transferidor e identificar ângulos retos. Peça aos alunos que desenhem e pintem diferentes figuras planas em uma malha quadriculada, com auxílio da régua, obedecendo às seguintes instruções: * figuras azuis com exatamente 3 lados, *figuras vermelhas com exatamente 4 lados, * figuras verdes com exatamente 5 lados, *figuras amarelas com exatamente 6 lados, *figuras laranja com mais de 6 lados. Após os alunos terem concluído essa etapa da atividade, solicite que recortem todas as figuras e as colem no caderno de modo que as de mesma cor fiquem juntas. Verifique se eles conhecem o nome de cada grupo de figuras e peça que o anotem ao lado das colagens. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em	**(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados	**EF05MA18/VP-** Dada uma figura, apresenta-se a proposta de ampliá-la, por exemplo, dobrando a medida dos lados. Da mesma forma, pode-se desenhar na malha uma versão reduzida da figura, dividindo a medida dos lados pela metade. Após a ampliação ou a redução, é interessante

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	propor que se comparem elementos das duas figuras (a medida dos lados, a medida dos ângulos por sobreposição, o perímetro e a área) para ver o que ocorre e com isso produza uma justificativa oral e/ou por escrito. Por exemplo, percebe que o perímetro dobrou, mas a área não. Usando recorte e sobreposição das figuras, é possível que investiguem o que aconteceu com os ângulos da figura ampliada/reduzida em relação à figura original. Essa possibilidade de criar argumentos para explicar uma percepção em geometria contribui para desenvolver a capacidade de argumentar, característica do letramento matemático, bem como faz parte de uma ação para promover as habilidades lógicas (analisar argumentos, definições; reconhecer argumentos válidos e não válidos; dar contraexemplos) e verbais (capacidade de expressar percepções; elaborar e discutir argumentos, justificativas, definições; capacidade de descrever objetos geométricos; usar vocabulário geométrico oralmente ou por escrito). **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores**: 02, 12.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais	**EF05MA19/VP-** Números racionais na sua forma fracionária e decimal e incluir situações-problema envolvendo o uso das medições, dos instrumentos de medida e a exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. Estimativas de medida também devem ser consideradas. EX: Leve para sala alguns instrumentos de medidas de comprimento, como trenas, fitas métricas e metros de carpinteiro e pergunte aos alunos o nome desses instrumentos e sua utilidade. Em seguida, organize os alunos em duplas, distribua um instrumento a cada uma e solicite a elas que façam duas ou três medições usando o instrumento que receberam. No final, peça os alunos que socializem suas medições e explore as medidas encontradas. EX: Providencie rótulos de produtos e oriente que os alunos identificam as unidades de medida e registrar no caderno uma lista com aquelas que conhecem e outra com as que eles não conhecem. Comente que há diversas informações que podem ser obtidas em rótulos de produtos, por exemplo, a massa, o telefone de atendimento ao consumidor, o código de barras, a data de fabricação, a data de validade do produto, entre outras. **Competências Específicas:** 03, 06, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	**(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também,	**EF05MA20/VP-** Os alunos podem realizar investigação de figuras de mesma área e perímetros diferentes e vice-versa usando malha quadriculada e régua. As figuras podem ser apresentadas aos alunos e eles realizarem essas investigações, assim como propor que eles desenhem figuras estabelecendo alguns critérios. Nesse momento, podem ser propostas figuras cujos lados tenham medidas expressas por números decimais.

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	**Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores**: 04, 10, 11, 12.
Grandezas e medidas	Noção de volume	**(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	**EF05MA21/VP-** Montagem de sólidos geométricos com cubinhos (que aqui funcionarão como unidades não convencionais de medidas de volume), em particular paralelepípedos (cubos incluídos), sendo especialmente indicados para esta habilidade. Monte um bloco retangular utilizando cubinhos e defina com os alunos o que é comprimento, largura e altura. Questione o número de cubinhos que foram necessários para montar esse bloco. Se for necessário desmonte e deixe que eles contêm um a um, esclarecendo que esse número de cubinhos é o volume do bloco. Outra maneira é completar sequências de cubos com material concreto. Dado a primeira posição da sequência um cubo formado com 1 cubinho, a segunda posição um cubo formado por 8 cubinhos, a terceira, com 27 pede-se os alunos que determinem a quantidade de cubos de cada elemento já mostrado na sequência e, usando cubinhos, construam o quinto cubo da sequência, depois descubram quantos cubos seriam necessários para construir o décimo cubo da sequência. Essa atividade realizada por escrito e com números favorece a compreensão da habilidade. O mesmo pode ser feito para uma sequência de paralelepípedos. Os alunos podem deduzir informalmente e expressar por escrito (usando palavras ou símbolos) uma forma prática de calcular o volume de paralelepípedos (cubos incluídos), sem que tenham que contar todos os cubinhos que empilharam. Uma ampliação interessante que pode ser feita é a relação entre a capacidade de uma caixa cúbica de 10 cm de aresta e a capacidade de um recipiente qualquer que comporte 1L. Isso pode ser realizado com um experimento prático, onde os alunos constroem um cubo de aresta 10 cm e despejam nele o conteúdo de um recipiente com capacidade de 1L. Da mesma forma, pode ser repetido para um cubo de aresta 1 cm e um recipiente de 1 ml. O registro da conclusão de que 1L é equivalente à capacidade de um cubo de 10 cm de aresta (1 dm^3) e que 1 ml equivale à capacidade de um cubo de aresta 1 cm (1 cm^3) é interessante para que os alunos associem a equivalência entre unidades de medida de capacidade/volume. **Competências Específicas:** 02, 03, 05. **Temas Integradores**: 12.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	**(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	**EF05MA22/VP-** Atividades nas quais os alunos possam compreender e indicar o espaço amostral para a resolução do problema, analisando as possibilidades de ocorrência de um evento em relação a todas as possibilidades, verificando se elas são ou não iguais, de modo a suscitar a formulação de hipóteses. Por exemplo, a definição de quais são os números possíveis de saírem no lançamento de um dado comum, e se esses números têm chances iguais ou diferentes. Ou

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			ainda na investigação de quais os possíveis resultados da soma ao lançar dois dados em forma de tetraedros (dados com 4 faces numéricas de 1 a 4), veremos que serão 16 somas possíveis. Há uma possibilidade de sair soma 2 e três de sair soma 6, logo a probabilidade de sair soma 2 é de 1 em 16 e de sair soma 6 é de 3 em 16. **Competências Específicas:** 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 10, 12.
Probabilidade e estatística	Probabilidade. Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	**(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	**EF05MA23/VP-** A habilidade (EF05MA22) deverão ser agora representadas numericamente. As situações para contextualizar a habilidade são as mesmas já exploradas anteriormente, mas, agora, com a expressão numérica na forma de fração. Atenção para a introdução de mais uma ideia da fração que está implícita nesta habilidade: a fração como razão, quando se expressa, por exemplo, a ideia de que há 1 em 36 chances de sair soma 12 no jogo de dois dados convencionais e se expressa isso na forma fracionária 1/36. Ex: Providencie dados para que os alunos os manuseiam e verificarem o número de faces de cada um e os possíveis resultados no lançamento de cada um deles (dado cúbico e dado triangular). Ressalte para os alunos que, no lançamento de qualquer um dos dados, cada um dos resultados possíveis tem a mesma chance de ocorrer (no dado cubico é de 1 em 6, e no piramidal, de 1 em 4). Durante a atividade pergunte: "Em qual dado a probabilidade de obter o número 6 é maior?". Espera-se que os alunos respondam que é no dado cúbico, pois não há face 6 no outro lado. **Competências Específicas:** 06, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 10, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	**(EF05MA24/ES)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se	**EF05MA24/VP-** Leitura e interpretação de tabelas com assuntos informativos sobre assuntos como saúde, trânsito, etc. Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupadas, gráficos pictóricos (imagem) e gráficos de linhas. EX: Proponha aos alunos a elaboração de um cartaz que contenha os tipos de gráficos já estudados e uma explicação sobre a indicação de cada um deles dependendo do que se pretende apresentar. Peça que usem régua, compasso, canetas hidrográficas coloridas. Sugestões: *Proponha aos alunos que busquem, e jornais e revistas, gráficos de linhas e identifiquem os contextos dos gráficos (economia, informações sobre a cidade, etc.). Pode-se trabalhar com tema: consumo de água. Chame os alunos sobre consumo consciente de água. Peça a eles que façam um estudo do consumo de água na família. Para isso, deverão trazer conta de água dos últimos meses para que seja possível analisar o consumo dos últimos seis meses. Entregue uma folha de papel quadriculada e peça que construam um gráfico de linhas com o

MATEMÁTICA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.	consumo dos últimos três meses. Com os gráficos construídos, os alunos terão mais facilidade em perceber se está havendo economia ou não na conta de água. **Competências Específicas:** 02, 06, 07. **Temas Integradores**: 02, 03, 07, 10, 12.
Probabilidade e estatística	Estatística Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e Gráfico de linhas	**(EF05MA25/ES)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.	(**EF05MA25/VP-** A realização de pesquisas de opinião com 100 pessoas como cenário para a utilização de porcentagem na expressão dos resultados da pesquisa, o que permitiria produzir tabelas e gráficos de tipos variados expressos em porcentagem. Outro exemplo é propor aos alunos uma pesquisa sobre a quantidade de medalhas de ouro que o Brasil conquistou nos Jogos Olímpicos de 1992 a 2016 e anotar na tabela os valores encontrados e a fonte de pesquisa, para então, a partir deles, construir um gráfico de linhas. É importante que eles compreendam que, para construir um gráfico de linhas de acordo com os dados da tabela, o número de medalhas de ouro de ano foi representado por um ponto. Deixe claro aos alunos que unir os pontos com segmentos de retas serve para facilitar a visualização da variação do número de medalhas de um Jogo Olímpico para o outro. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos. **Competências Específicas:** 06, 07, 08. **Temas Integradores**: 02, 03, 07, 10, 12.

CIÊNCIAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo

contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreenden- do-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.
2. Educação para o Trânsito.
3. Educação Ambiental.
4. Educação Alimentar e Nutricional.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
6. Educação em Direitos Humanos.
7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
8. Saúde.
9. Vida Familiar e Social.
10. Educação para o Consumo.
11. Educação Financeira e Fiscal.
12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14. Trabalho e Relações de Poder.
15. Ética e Cidadania.
16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17. Povos e Comunidades tradicionais.
18. Educação Patrimonial.
19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS.

- ✓ 1º Ano: Espera-se que o aluno do 1º Ano seja capaz de comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. Ainda, que o mesmo esteja apto a identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos, como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
- ✓ 2º Ano: Espera-se que o aluno do 2º Ano descubra a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Sendo capaz de identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. O aluno aqui poderá descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada, comparando o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
- ✓ 3º Ano: Espera-se que o aluno do 3º Ano esteja apto a identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Ainda, que este aluno seja capaz de descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem, comparando alguns animais e organizando grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). Como parte integrante desta etapa de ensino, o aluno precisa identificar características da Terra, com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta, observando, identificando e registrando os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Espera-se também deste aluno a capacidade de comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características, identificando os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
- ✓ 4º Ano: Espera-se que o aluno do 4º Ano seja capaz de analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias

e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. Que esteja apto a escrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. Ainda, que o aluno possa relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo, propondo, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. Como parte integrante dos conteúdos, o aluno terá a condição de identificar os pontos cardeais, comparando as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.

- ✓ 5º Ano: Espera-se que o aluno do 5º Ano tenha a capacidade de identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. Que esteja apto a construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. Como parte integrante das habilidades propostas para o 5º Ano, o aluno precisa saber selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. Que saiba justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. Avançando nessas habilidades, espera-se que o aluno seja capaz de organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. Além disso, é importante que o aluno possa identificar como a astronomia está relacionada com o seu dia a dia, passando para uma observação mais ampliada do Sistema.

CIÊNCIAS			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Matéria e energia	Características dos materiais	**(EF01CI01)** Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	**EF01CI01/VP-** Trata-se de categorizar objetos de uso cotidiano de acordo com os materiais que os compõem (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento, entre outros) e se podem ou não ser reciclados ou reutilizados. Atividades abordando: Objetos utilizados no dia a dia. Funçoes dos objetos que utilizamos no dia a dia. Reaproveitamento de objetos. Do que são feitos os objetos. Consumo consciente. Trabalhar com materiais como plástico, madeira, metal, papel, discutindo a origem desses materiais..(O que é matéria ? Propriedades dos materiais do cotidiano). Pesquisar (familia e comunidade) como os materiais são descartados no meio ambiente .Socializar o resultado da pesquisa e montar gráficos. Fazer apresentaçao para os pais demonstrando o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Compreender o uso consciente dos materiais ,trabalhando a reciclagem , a reutilizaçao e a reduçao do lixo. Produzir cartaz registrando os materiais que podem ser reduzidos , reutilizados e reciclados. Elaborar estrategias para reduzir o lixo na escola e em casa. Visitar a Associaçao de catadores e desenvolver o Projeto Ecopontos, que consiste em concientizar os alunos em relação ao impacto do lixo no meio ambiente com práticas sustentáveis, como explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos (Oficina de reciclagem). e identificar, classificar e descrever os objetos do cotidiano de acordo com as características observáveis dos materiais

CIÊNCIAS			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			e reconhecer a fonte de matéria-prima para sua confecção. Ainda, é possível propor o desenvolvimento de competências investigativas, como identificar as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente, a qual pode ser contextualizada ao tratar diretamente de um bioma local**.** **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores:** 03, 10, 12, 13.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	**(EF01CI02/ES)** Localizar e nomear partes do corpo humano, explicando suas funções e representando por meio de desenhos, recortes, modelagem e outras formas de expressão, reconhecendo e respeitando a diversidade étnica, de gênero, de formas, de tamanhos, etc. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Arte - (EF15AR05-01/ES).	**EF01CI02/VP-** Promover práticas que levem o aluno a identificar e reconhecer as partes do corpo, como a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz — ilustrar e localizar no modelo, além de descrever suas respectivas funções. Com Atividades e temas como: As partes do corpo humano; As regioes do corpo humano; Funçoes de algumas partes do corpo relacionadas aos sentidos; Respeito ás diferenças; Acessibilidade; utilizar de linguagem multimodal tais como: imagens, colagens, música, animações, etc. Identificar as partes do corpo e suas funçoes . Fazer cartaz com desenho do corpo humano , localizar as partes do corpo e explicar suas funçoes. Perceber as diferenças e semelhanças entre as pessoas através de desenhos e relatos. Compreender que os órgãos dos sentidos são responsáveis pela visão , audiçao tato e olfato (Brincadeiras ,cruzadinha , caça palavras e caderno interativo) Caixa musical com os ´orgaos dos sentidos; Produzir um quadro relacionando texturas aos elementos representados Investigar diferentes texturas. Outra Sugestão de atividade: o aluno descrever as partes que compõem o corpo humano, e ressaltar características como cor da pele, dos olhos, do cabelo, altura e tipo físico. Assim, a habilidade pode ser explicitada, de forma desmembrada, por meio de aprendizagens como: identificar as partes do corpo, representar o corpo humano com um desenho ou modelo tridimensional por meio de materiais e relatar as funções de cada parte. Pode-se complementar o desenvolvimento da habilidade por meio do reconhecimento do corpo em outros modelos representativos da cultura local, como bonecos, pinturas, fotografias, entre outros. Descrever e relatar são importantes para o ciclo de alfabetização. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores:** 08, 12, 13, 17.
Vida e evolução	Hábitos de Higiene	**(EF01CI03/ES)** Identificar dentre os próprios hábitos cotidianos aqueles relacionados à higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar	**EF01CI03/VP-** estabelecer conexões entre os hábitos de cuidados individuais e a prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida, abordando Higiene do corpo humano; Cuidados com os dentes; Alimentaçao saudavel; Higiene ao se alimentar; Cuidado com a higiene dos ambientes; Organizaçao dos ambientes. Conhecer habitos de higiene para uma boa saude.(Palestra sobre a importancia da higiene bucal / Parceria com a Secretaria de saude); Brincar

CIÊNCIAS			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		os olhos, o nariz e as orelhas etc.) e discutir sua importância na preservação da saúde individual e coletiva, construindo sua autonomia no cuidado consigo mesmo e com seu corpo.	com o Jogo trilha da higiene; Contar histórias sobre Habitos de higiene (Jacare com dor de dente , Senhorinha Dentinho e outras). Explorar o desenvolvimento de habilidades como o reconhecimento dos hábitos cotidianos do aluno, identificando em quais deles a higiene está relacionada como ação preventiva ou como manutenção da qualidade de vida, de maneira a que compreendam que alguns hábitos proporcionam o contágio ou a proliferação de doenças. Ainda, é importante relacionar atitudes de prevenção a atividades do cotidiano, como andar descalço, ter contato com corpos d'água contaminados e comer alimentos não higienizados. Essa compreensão aprofunda o tema nos aspectos relacionados ao saneamento básico, como, por exemplo, nas questões relacionadas à potabilidade da água para o consumo. É importante destacar, também, o desenvolvimento de habilidades relativas à identificação dos hábitos de higiene que estão relacionados a comportamentos individuais que têm reflexo na saúde coletiva, uma vez que favorecem a disseminação de doenças no ambiente em que vivemos. **Competências Específicas:** 02, 05, 07. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 06, 07, 08, 09, 13.
Vida e evolução	Respeito à diversidade	**(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	**EF01CI04/VP-** Promover práticas que levem o aluno a identificação de características físicas, o que envolve reconhecer e descrever o corpo humano a partir de observações. Isso envolve exemplificar os aspectos fenotípicos relacionados à etnia ou traços característicos e individuais, de maneira a que o aluno constate a existência da diversidade e, a partir disso, realizar conexões sobre sua relação com o outro, seus colegas, amigos, familiares e pessoas de seu convívio, e reconhecer essas pessoas como legítimas em sua convivência escolar e social. Trabalhar com atividades/situações que possibilitem o desenvolvimento de atitudes socioambientais de respeito e tolerância, frente à diversidade cultural. Pode-se explicitar o processo de investigação prevendo habilidades que envolvam identificar e descrever as características individuais utilizando dados, como, por exemplo, medir a altura, o peso, o comprimento dos braços ou pernas etc. Reconhecer as semelhanças e diferenças entre colegas serve de ponto de partida para discutir a diversidade e, nesse sentido, esta habilidade relaciona-se com a (EF01CI02). Pode-se ampliar o contexto das discussões propondo habilidades relativas à relação entre as características de uma população e seus hábitos culturais, ressaltando a importância da valorização dessas características e do diálogo, em construções colaborativas e descrições conjuntas. **Competências Específicas:** 03, 05, 07. **Temas Integradores:** 01, 03, 05, 06, 07, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.

CIÊNCIAS			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Terra e Universo	Escalas de tempo	**(EF01CI05/ES)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos**,** reconhecendo as formas como foram interpretadas e representadas em diferentes épocas e diferentes culturas. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: História - (EF01HI01/ES), (EF01HI02/ES), EF01HI03/ES), (EF01HI04/ES), (EF01HI06/ES), (EF01HI07/ES), (EF02HI07/ES); (EF01MA16/ES), (EF01MA25/ES).	**EF01CI05/VP-** reconhecer, exemplificar e relatar as características e elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite, bem como reconhecer e demonstrar as marcações de tempo estabelecidas pela humanidade para organizar atividades do cotidiano, como horários e calendários, Periodo do dia, Sono e saude, Divisão do ano em meses e dias. Utilizar procedimentos investigativos, como identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, descrever essas atividades, e relacioná-las às características dos períodos por meio de exemplificações, que incluem observar o mundo à sua volta e construir perguntas. É possível explicitar habilidades relativas à valorização dos calendários locais e ciclo de colheitas na marcação do tempo, bem como ao reconhecimento de características que definem a passagem de tempo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01GE05), da Geografia, voltadas a identificar e nomear diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza. **Valorizar o registro textual e leitura das conclusões no ciclo de alfabetização.** **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 03, 05, 06, 07,10, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
Terra e Universo	Relação entre a sucessão dos dias e o ritmo das atividades dos seres vivos	**(EF01CI06/ES)** Estabelecer relações entre a sucessão de dias e noites e o ciclo de vida e as atividades diárias dos seres vivos, inclusive os seres humanos, selecionando exemplos do seu cotidiano e da sua realidade local. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: Matemática - (EF01MA25/ES); História - (EF01HI01/ES), (EF01HI02/ES), EF01HI03/ES), (EF01HI04/ES), (EF01HI06/ES), (EF01HI07/ES), (EF02HI06), EF02HI07/ES).	**EF01CI06/VP-** Propiciar experiências que levem o aluno a identificar, listar e descrever as atividades diárias, como, no caso dos seres humanos, despertar, ir para a escola, realizar refeições, dormir, entre outras; e, no caso de outros seres vivos, se alimentar, repousar e outros hábitos comuns ao ciclo da vida. A habilidade refere-se, também, a estabelecer conexões com a passagem do tempo e a construir modos de se organizar na realização de atividades ou hábitos. Atividades para pesquisar a Origem do calendario; Seres vivos diurnos e noturnos; Identificar e nomear diferentes tempos; Função do relogio; O que é dia e o que é noite, semana e meses (Observaçao da passagem do tempo de forma ludica (Germinaçao de sementes , observaçao do céu ,atividades que realizam durante o dia e noite). A conexão desta habilidade com a (EF01CI05), oportuniza a contextualização histórica e cultural, habilidades relativas a identificar a relação do ser humano com o ambiente, bem como reconhecer atividades do cotidiano e hábitos locais relacionados às escalas de tempo, que podem ser exemplificadas por meio de marcações do tempo em diversas culturas (muitas vezes, recorrendo ao universo mítico de vários povos). Nesse sentido, destaque-se que a história da ciência contribui de modo fundamental na perspectiva temporal da construção de saberes ao longo do desenvolvimento

CIÊNCIAS			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			científico em diversos períodos da humanidade e, ainda, possibilita uma ampliação do contexto do letramento científico. **Competências Específicas:** 02, 03, 04. **Temas Integradores:** 01, 06, 07, 09, 13, 15, 16, 17, 19.

CIÊNCIAS			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Matéria e energia	De que são feitos os objetos de uso cotidiano	**(EF02CI01/ES)** Identificar de que materiais (pedra, barro, madeira, vidro, metais, etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, ressaltando e se apropriando da cultura local. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: História - (EF02HI01/ES), (EF02HI11/ES); Matemática - (EF02MA14/ES); Geografia - (EF02GE09/ES).	**EF02CI01/VP-** Promover práticas que desafie o aluno a selecionar, diferenciar e reconhecer os objetos de uso cotidiano pelo tipo de material de que são constituídos. A habilidade requer investigar a produção desses objetos sob uma perspectiva histórica, o que exige identificar e diferenciar os objetos pelas suas características em diferentes épocas e períodos tecnológicos da humanidade. Trabalhar com imagens de materiais escolares do passado tais como: ábaco, estojos de maderia com divisórias, apontadores com manivela, entre outros. Além de relógios, celulares, etc., comparando-os com os materiais atuais. Previlegiar desenvolver habilidades de natureza investigativa, propondo que o aluno identifique objetos do seu cotidiano, descreva do que são feitos, explique seu uso, bem como localize e pesquise informações relacionadas a esses objetos em outros períodos históricos da humanidade. O protagonismo do aluno no processo de investigação pode incorporar elementos do seu cotidiano, o que permite inúmeras possibilidades de arranjos nos procedimentos da pesquisa que tratam do seu contexto, tais como identificar os materiais utilizados em objetos artesanais que são produzidos em sua região e reconhecer os objetos e seus materiais que são produção da cultura local, como ferramentas, utensílios domésticos, instrumentos musicais ou estruturas para construção. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02GE09), da Geografia, associadas à identificação de objetos do mundo físico, suas características e representações. **Valorizar o registro textual e leitura das conclusões no ciclo de alfabetização.** **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 03, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 13, 14, 15, 17, 18, 19.

CIÊNCIAS			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	**(EF02CI02/ES)** Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.), seu destino final após o uso e formas de descarte, considerando o impacto socioambiental dessas propostas. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Arte –(EF15AR04 02/ES).	**EF02CI02/VP-** Atividades que desafiem o aluno a identificar, selecionar, diferenciar e reconhecer as características observáveis que definem um tipo de material, de modo a agrupar os objetos e selecionar seu uso pela referência às suas propriedades observáveis, adequadas ao desenvolvimento do aluno nesse ano. Esta habilidade complementa-se com a (EF02CI01) ao esperar que o aluno associe o uso intencional de determinados materiais na construção de diversos objetos. Abordar: Diferentes materiais de que sao feitos os objetos. Como eram feitos alguns objetos do passado. Modernizaçao dos produtos e processos industriais. Propriedade dos materiais. Prevençao de acidentes domesticos. Cuidados no transito (intinerario casa x escola). Trabalhar com materiais reutilizáveis como pote de sorvete, papelão de papel higiênico, entre outros para construção de objetos e brinquedos relacionando-os com suas propriedades (flexibilidade, dureza, transparência). Pode-se propor ao aluno investigar materiais quanto às suas propriedades, selecionar quais são mais adequados a objetos específicos do cotidiano, e explicar o motivo da escolha. Nesse sentido, utilizar argila é adequado à fabricação de um vaso, por conta de sua propriedade maleável que se solidifica, por exemplo. Pode-se aprofundar o desenvolvimento a respeito do tema com a especificação da fonte de obtenção dos materiais, conectando-os aos recursos naturais disponíveis na região de vivência e identificando quais materiais possuem um uso mais sustentável. Dessa forma, é interessante explicitar, no currículo, discussões sobre o destino final dos materiais descartados após o uso. **Competências Específicas:** 03, 04, 05. **Temas Integradores:** 03, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 14, 15.
Matéria e energia	Prevenção de acidentes domésticos	**(EF02CI03/ES)** Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), identificando possíveis situações de risco no meio em que vive e relacionando atitudes para evitá-las.	**EF02CI03/VP-** Discutir envolve explicar, selecionar e exemplificar informações relevantes sobre a segurança e redução de riscos no uso de objetos no cotidiano, como lâminas ou produtos químicos. A habilidade requer identificar e reconhecer situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões — compreendidas pela ameaça ou vulnerabilidade em determinadas situações do cotidiano —, para evitar que elas ocorram por meio de atitudes e comportamentos preventivos. Pode-se pesquisar sobre as: Propriedades da matéria; Matéria em estado sólido , liquido e gasoso; Produçao dos materiais (presente e passado); Energia (O que é energia); Formas de energia; Energia para a realizaçao das tarefas e o funcionamento de aparelho; Prevençao á acidentes domesticos; Identificar os materiais de que são feitos objetos do cotidiano; Reconhecer que a escolha dos materiais pode facilitar a utilizaçao dos objetos , melhorar a qualidade do produto e refletir em economia de recursos. Listar em um quadro nome de alguns brinquedos .Marcar nas colunas , identificando de que materiais de que materiais cada brinquedo é feito . Pode-se enfatizar, na proposição das habilidades, o

CIÊNCIAS			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			protagonismo do aluno no processo de investigação, relativas à incorporação/interação com os objetos do seu cotidiano, como identificar possíveis situações de risco e relacionar atitudes de prevenção para evitá-las. Ainda, é possível sinalizar a construção de atitudes e valores a partir desse contexto, expandindo-os em outros aspectos em que o estudante classifique as questões relacionadas à ameaça e vulnerabilidade socioambientais, como identificar, listar e explicar a presença de fatores de risco em sua casa, escola ou no caminho que percorre entre a casa e a escola. Para o desenvolvimento da habilidade, deve-se estimular a utilização de atividades práticas, como descrever e ilustrar situações de risco, relacionar medidas preventivas para manutenção da saúde e elaborar formas de informação sobre riscos por meio de desenhos ou ilustrações. **Competências Específicas:** 03, 04, 05. **Temas Integradores:** 01, 02, 08, 09.
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	**(EF02CI04/ES)** Selecionar e listar plantas e animais que fazem parte de seu cotidiano, descrevendo suas principais características (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) em diferentes linguagens e mídias, inclusive a digital, e relacionando-as ao ambiente em que vivem.	**EF02CI04/VP-** Esta habilidade, envolve processos inter-relacionados, que requerem: selecionar e listar plantas e animais, identificando aspectos dos locais onde eles se encontram; identificar e exemplificar as características de plantas e animais por meio de evidências observáveis que os diferenciem e possibilitem associar e comparar, a fim de construir generalizações sobre animais e plantas, como tamanho, cor, forma ou o habitat onde vivem. Trabalhar com as características das plantas com enfoque na flora regional e local. Seres vivos e elementos não vivos. Componentes do ambiente. Ciclo de vida dos seres vivos. Preservaçao e cuidados com o meio ambiente. Durante as atividades contemplar procedimentos de investigação, tais como: observar e identificar as plantas e os animais que fazem parte do seu cotidiano, fazer uso da relação entre os tamanhos, formas e cores características e descrever em que fase da vida ou ambiente eles estavam ao serem observados. Pode-se ainda solicitar que explique as atividades que esses animais realizam e a quais condições do ambiente estão mais adaptados, associando as suas características ao ambiente onde vivem. **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 06, 08, 09, 10, 12, 15, 16, 17, 18.
Vida e evolução	Importância da água e da luz para as plantas	**(EF02CI05/ES)** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas do bioma local e dos ecossistemas em geral.	**EF02CI05/VP-** Investigar, nesta habilidade, envolve observar, descrever e reconhecer o papel desempenhado pela presença de água e luz nas condições ideais de um ambiente para que as plantas se nutram, desenvolvam, cresçam e se reproduzam, diferenciando essa relação em diferentes plantas e diferentes ambientes. Abordar os temas: Necessidades basicas do dos seres vivos. Caracteristicas das plantas. Ciclo de vida das plantas. Destacar habilidades investigativas relacionadas ao ambiente em que o aluno vive, como: identificar a presença da vida em

CIÊNCIAS			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			ambientes com diferentes disponibilidade de água, relacionar a incidência da luz solar às mudanças de temperatura e aos ciclos da água e discutir a necessidade da água para a manutenção da vida em geral. Pode-se propor ainda habilidades referentes a elementos importantes do contexto, como: comparar a presença de vida em diferentes ambientes levando em conta a existência e oferta de água e identificar a formação vegetal de diversos ambientes em relação às regiões climáticas. Ilustrar, desenhar, observar em exposições ou em atividades práticas de campo contribuem no estímulo à curiosidade científica e envolvimento com o tema. Ao mesmo tempo, **descrever e relatar são importantes para o ciclo de alfabetização**. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores:** 01, 03, 10, 12, 14, 15, 17, 18.
Vida e evolução	Plantas	**(EF02CI06/ES)** Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos, reconhecendo o saber popular de diferentes regiões no uso das plantas, tanto para fins culinários, quanto medicinais. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Arte – (EF15AR05-02/ES).	**EF02CI06/VP**- Identificar, nesta habilidade, envolve exemplificar e descrever as partes de uma planta, por meio de procedimentos investigativos como observar diferentes espécimes encontradas no cotidiano. Associada à habilidade (EF02CI05), com certa complexidade para o ano, requer explicar e relacionar as funções de cada parte da planta para sua sobrevivência, reconhecendo seu papel nas relações entre os seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, abrigo, sombra e interferência no clima local. Nas atividades explorar Partes das plantas. Ciclo de vida das plantas. Ambiente onde as plantas sao encontradas. Locais e metodos de cultivo das plantas. Relaçao das plantas com outros seres vivos. Propor habilidades relativas a atividades investigativas, como selecionar, ilustrar e descrever as plantas de seu convívio, que podem ser classificadas de acordo com o seu uso ou função no ambiente onde se encontram. Destaque-se que essa sondagem a respeito do cotidiano pode e deve ser expandida, relacionando as plantas do local às que se encontram em diversos ambientes, como o solicitado na habilidade (EF02CI04). O aprofundamento desta habilidade pode orientar as concepções a respeito do papel das plantas na alimentação e na base das cadeias alimentares, ao se propor: relacionar as plantas com o ambiente onde vivem, identificar quais delas fazem parte da dieta de diferentes seres vivos, reconhecer os efeitos da desertificação com a redução da vegetação e as consequências para a vida em geral. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	**(EF02CI07/ES)** Identificar, registrar e descrever (em diferentes linguagens e mídias) as posições do Sol no céu,	**EF02CI07/VP-** Descrever, nesta habilidade, envolve identificar, registrar, e ilustrar as posições do Sol , utilizando como referência as sombras dos objetos ao longo do dia e correlacionando-as a referências como o horizonte, casas, prédios, o próprio corpo, pontos cardeais (de acordo com o desenvolvimento do aluno neste ano) e a marcação do tempo, como a divisão do dia em

CIÊNCIAS			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		utilizando como referência a sombra projetada pelos objetos ao longo do dia e correlacionando-as a diferentes referenciais, tais como a marcação do tempo e a paisagem local (horizonte, edifícios, o próprio corpo, etc.). Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Matemática - (EF02MA19/ES).	horas. Propõe-se trabalhar o Reconhecimento do movimento aparente do sol, identificando a direção e o tamanho das sombras projetadas pela luz do Sol, conforme a movimentação da Terra. Componentes do ambiente. Luz e calor fornecidos pelo sol. Intensidade da luz solar que atinge a superficie terrestre. Movimento aparente do Sol no céu (Movimento de rotaçao). Interaçao da luz solar para os seres vivos. Aquecedores solares. Cuidados com a luz do sol. Destacar os procedimentos de investigação, com base na observação, em atividades práticas de campo, que se desmembram em: registrar tamanho, forma e posição das sombras e ilustrar a posição da sombra de um objeto e suas mudanças em relação à posição do sol. É possível ainda descrever aspectos da luminosidade e passagem do tempo durante o período diário, relativos aos elementos do contexto do aluno , como o horário em que ele pode realizar determinadas atividades ou encontrar sombras para se proteger. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA19), da Matemática; e (EF02HI07), da História, associadas à observação e medição da passagem do tempo. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores:** 03, 08, 12, 15.
Terra e Universo	O Sol como fonte de luz e calor	**(EF02CI08/ES)** Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) e identificar como esses efeitos se manifestam nos seres vivos, propondo medidas de cuidados com a saúde individual e coletiva. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Matemática - (EF03MA22/ES).	**EF02CI08/VP-** Comparar, nesta habilidade, está relacionado a compreender fatos observáveis. Assim, é necessário observar, reconhecer e descrever os efeitos da radiação solar nas superfícies de acordo com os materiais que as compõem, para que o aluno possa diferenciar e exemplificar o que ocorre em cada superfície ao ser aquecida ou ao refletir a luz solar ou artificial. Trabalhar os temas: Interaçao da luz solar para os seres vivos. Aquecedores solares. Cuidados com a luz do sol. Destacar habilidades relativas à experimentação com a radiação solar como: identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ao sol ou quando protegidos de seus raios, ou demonstrar a capacidade de reflexão ou refração da luz em diferentes tipos de superfícies. Pode-se, ainda, inserir habilidades relativas a descrever e relatar os fenômenos observados, diferenciando e comparando os resultados obtidos com os materiais e objetos produzidos localmente. Ilustrações, desenhos, visitas a exposições e atividades práticas de campo contribuem no estímulo à curiosidade científica e envolvimento com o tema. **Competências Específicas:** 03, 05, 07. **Temas Integradores:** 01, 03, 05, 08, 09, 10, 12.

CIÊNCIAS			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Matéria e energia	Produção de som	**(EF03CI01/ES)** Produzir sons a partir da interação com diferentes objetos, relacionando a produção do som com a vibração de partes desses objetos, reconhecendo o uso desse fenômeno no funcionamento de instrumentos musicais da cultura regional e global. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Arte - EF15AR15 de Artes).	**EF03CI01/VP-** Produzir, nesta habilidade, envolve selecionar, identificar e reconhecer diferentes objetos com vistas a criar e comparar sons variados. Assim, estimulado pela investigação das razões que explicam a variação dos sons em diferentes objetos, espera-se que o aluno associe a matéria de que são feitos a essa variação. Explorar os temas: Como os sons são produzidos. Tipos de instrumentos musicais. Fontes sonoras do cotidiano. Importancia da luz solar para iluminar e aquecer os ambientes. Identificação de variáveis que influenciam nos sons, sugere-se trabalhar com os conceitos relacionando-os as atividades práticas: identidade do som ex.: a mesma nota em difentes instrumentos musicais, timbre de distintasvozes; Frequência: caracteríza som agudo e grave. Ex.: voz feminina >frequência - agudo), voz masculina <frequência - grave; Intensidade: som forte ou fraco. Ex. som forte > amplitude e som fraco < amplitude (volume) OBS: Ressalta-se a importância de se trabalhar as terminologias corretas relacionando-as aos respectivos conceitos. Propiciar atividades em que o alno tenha que investigar objetos relacionados ao contexto e à cultura da escola/rede por meio de atividades que permitam identificar objetos que possam produzir sons pela vibração e relacionar o som produzido com a natureza do material de que são feitos e, ainda, à sua forma ou tamanho. Pode-se complementar esta habilidade com investigações que possibilitem comparar os materiais utilizados em instrumentos musicais com os encontrados no cotidiano. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14) e (EF15AR15), da Arte, associadas à produção de sons a partir da exploração de objetos convencionais e não convencionais. **Competências Específicas:** 01, 02, 06. **Temas Integradores:** 01, 03, 08, 12, 13, 17, 18.
Matéria e energia	Efeitos da luz nos materiais	**(EF03CI02/ES)** Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano), selecionando exemplos de aplicações tecnológicas desse	**EF03CI02/VP**- Experimentar e relatar, nesta habilidade, refere-se a executar um procedimento e demonstrar os resultados obtidos na interação da luz com espelhos e meios transparentes, translúcidos e opacos. Observar a passagem ou reflexão da luz em diferentes materiais e identificar aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos em objetos encontrados no dia a dia. Explorar os conteúdos: Propagação da luz. Fontes luminosas. Interaçao da luz com os corpos. Corpos luminosos e iluminados. A luz e os materiais opacos translucidos e transparentes. Decomposiçao da luz. Contemplar habilidades relativas à investigação da interação da luz com diferentes materiais, como , por exemplo, observar as alterações que a passagem da luz provoca em objetos transparentes, superfícies polidas e objetos opacos e descrever tais alterações, considerando as propriedades dos materiais. A construção dessas habilidades possibilita o

CIÊNCIAS			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		fenômeno. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Arte – (EF15AR05- 03/ES).	estímulo à exploração de ideias e à associação entre o objeto escolhido em cada região e ao seu uso. Por exemplo, no caso do conforto térmico, quais materiais são mais utilizados em regiões de clima quente ou frio, que podem ser expostos por um período maior ao sol ou que resistem a baixas temperaturas sem congelar? **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores:** 03, 12.
Matéria e energia	Saúde auditiva e visual	**(EF03CI03/ES)** Identificar os efeitos de diferentes condições do ambiente em termos de som e luz nos seres vivos e discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual.	**EF03CI03/VP-** Discutir, nesta habilidade, está relacionado a apreciar, avaliar, comparar e defender atitudes preventivas e de manutenção da saúde por meio de cuidados com a exposição ao som em níveis prejudiciais para a audição e à luminosidade excessiva ou incidência de fontes de luz aos olhos, que podem causar danos à saúde. Também pode-se relacionar outras questões de saúde à exposição de ambientes com poluição sonora e excesso de exposição à radiação solar. Explorar os temas: Para evitar os problemas de saude. Cuidados para evitar os problemas causados pela exposiçao á ruidos. Cuidados com a visão. Cuidados com a audiçao. Poluiçao sonora. **Identificar diferentes sons (miado, latido, telefone, palmas,** Propriedades dos sons (sons do dia a dia / sons do corpo e outros). Habilidades como reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual e identificar e promover hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde individual e coletiva, neste campo de estudo, são fundamentais para direcionar o foco da investigação a partir do qual estudantes desenvolverão suas atividades. Pode-se considerar dados e estatísticas relacionados às questões de saúde sobre a região, como, por exemplo, as enfermidades mais comuns ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar, e quais atitudes preventivas são as mais indicadas. **Competências Específicas:** 03, 05, 07. **Temas Integradores:** 06, 08, 12.
Vida e evolução	Modo de vida dos animais	**(EF03CI04/ES)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo, representando essas características em diferentes linguagens, inclusive por meio de desenhos, recortes, modelagem e	**EF03CI04/VP-** Explorar os temas: trabalhar com as características dos animais com enfoque na fauna regional e local. Locomoçao dos animais. Alimentaçao dos animais (carnivoros , herbivoros e onivoros). Propor habilidades que privilegiem que o aluno possa selecionar, relatar ou representar características de animais do seu convívio ou conhecidos em visitas, exposições e atividades práticas de campo. Destaque -se que essa habilidade deve ser expandida, de maneira a considerar outros seres que se encontram em diversos ambientes. https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2358/as-caracteristicas-dos-animais-mamiferos https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1973/a-dona-aranha-subiu-pela-parede-a-locomocao-dos-animais-na-superficie-terrestre

CIÊNCIAS			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		outras formas de expressão. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de História - (EF03HI02/ES).	https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2193/as-formas-de-reproducao-dos-animais https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1929/bicho-pra-todo-lado-conhecendo-os-animais-da-minha-regiao **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18.
Vida e evolução	Ciclo de vida dos animais	**(EF03CI05/ES)** Descrever e comunicar, em diferentes linguagens e formas de expressão, as alterações que ocorrem durante o ciclo de vida dos animais, inclusive o homem, selecionando exemplos do bioma local e discutindo a importância dos cuidados necessários em cada etapa desse ciclo.	**EF03CI05/VP-** Descrever e comunicar, nesta habilidade, relaciona-se a reconhecer, explicar, exemplificar e relatar o processo de desenvolvimento de diferentes animais, desde seu nascimento. Reproduçao dos animais (oviparos , viviparos e ovoviviparos). Respiraçao dos animais. Na elaboração do currículo, pode-se indicar habilidades como: identificar características de animais em diferentes fases da vida; comparar as mudanças que ocorrem de uma fase a outra; associar essas mudanças a escalas de tempo. É possível também privilegiar habilidades relativas a características de animais que representam a fauna local, identificando as fases do seu ciclo de vida e as consequências da interferência humana neste ciclo e no meio onde vivem. Se for oportuno, pode-se contemplar habilidades relativas ao ser humano, com destaque para as questões de saúde e desenvolvimento do corpo, envolvendo aspectos socioambientais que interferem neste desenvolvimento. **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 01, 03, 05, 08, 12.
Vida e evolução	Características dos animais	**(EF03CI06/ES)** Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.), identificando aqueles que são característicos do bioma local e representando essas informações em diferentes linguagens e formas de expressão. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: Geografia - (EF03GE01/ES); Língua Portuguesa - (EF03LP25/ ES), (EF04LP20/ES),	**EF03CI06/VP-** Comparar e organizar, nesta habilidade, envolve reconhecer, compreender, apreciar, categorizar e classificar grupos de animais por meio de características externas identificadas, assim como hábitos de vida e seu habitat. Explorar os temas: Classificaçao dos animais (vertebrados e invertebrados). Classificaçao dos vertebrados (repteis , mamiferos , aves , anfibios e peixes.). Fauna local. Animais em extinçao. Explicitar o bioma local, como a mata atlântica, visando o desenvolvimento de habilidades que permitam ao aluno identificar os animais e sua participação no ambiente e na vida humana. Pode-se categorizar os animais de acordo com as características observáveis ou locais em que estão, e listar ou relacionar as características às atividades e hábitos que os animais realizam no meio onde vivem. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26) e (EF35LP20), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03HI03), da História; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03CI09) da própria Ciência, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1896/classificacao-dos-animais

CIÊNCIAS			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		(EF35LP20/ ES).	https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1974/investigando-um-ambiente **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 03, 12.
Terra e Universo	Características da Terra	**(EF03CI07/ES)** Identificar características da Terra (como seu formato, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, maquetes, simulações digitais, etc.) e da realização de experiências e práticas de campo. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades: Geografia – (EF03GE06/ES), (EF03GE07/ES); Arte – (EF15AR02-03/ES).	**EF03CI07/VP**- Identificar, nesta habilidade, envolve observar e reconhecer as características da Terra ilustradas em diferentes representações do planeta. Ressaltar que o formato da Terra é geóide. Explorando: Astros; Astros luminosos; Astros iluminados; Constelaçoes; Satelites naturais; Telescopios; Lixo espacial. Propor habilidades relativas à comparação das características da Terra em distintos modelos de representação. É possível, ainda, indicar, nas habilidades, as diferentes fontes de informação utilizadas na identificação dessas características, desde aquelas que são oriundas do hábito cotidiano e da cultura até as mais sistematizadas, como ilustrações, representações, mapas e esquemas. A contextualização pode ser explicitada por meio dos valores e representações, em diferentes linguagens, encontrados nas manifestações culturais locais e regionais que tratam da relação com o planeta. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03HI09), da História; (EF03GE06) e (EF03GE07), da Geografia, associadas à compreensão da linguagem cartográfica, inclusive para representação do planeta Terra. https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2758/a-agua-no-planeta-terra https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2810/a-atmosfera **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 03, 12.
Terra e Universo	Observação do céu	**(EF03CI08/ES)** Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu**,** reconhecendo que esses fenômenos astronômicos visíveis são cíclicos e que podem ser identificados por outros marcadores, como aqueles relacionados à cultura e aos ciclos produtivos da vida no campo, no mar, nos rios, entre outros.	**EF03CI08/VP-** Observar, identificar e registrar, nesta habilidade, envolve reconhecer, listar, descrever e relatar, de forma sistemática, os momentos nos quais é possível visualizar o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas no céu. Explorar nas atividades os conteúdos: Caracteristica da Terra; Representaçoes da Terra; Estrutura interna da Terra; Sistema Solar; Movimento de rotaçao da Terra; Movimento de Translaçao da Terra; O que é dia e o que é noite; Pasta de pesquisas (informações de plano de estudo montado pelo aluno). Destacar habilidades como relatar e representar fenômenos astronômicos visíveis. Outros marcadores podem ser utilizados como referência aos ciclos do sol, da lua e das estrelas, como os relacionados à cultura e aos ciclos produtivos da vida no campo, no mar, nos rios, entre outros. Esta habilidade pode, ainda, ser complementada com a referência a procedimentos de investigação relacionados às escalas de tempo e à observação de astros no céu. Destaque-se que as observações de campo auxiliam no desenvolvimento desta habilidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho

CIÊNCIAS			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			interdisciplinar com as habilidades (EF03MA17) e (EF03MA22) da Matemática, relacionadas à observação, medição e registro da passagem do tempo. **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 03, 04, 12, 17.
Terra e Universo	Características do solo	**(EF03CI09/ES)** Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola, registrando suas principais características (como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.) em diferentes linguagens e formas de expressão, a partir dos dados coletados na realização de experiências e práticas de campo. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: (EF03MA26/ES); Geografia – (EF03GE01/ES); Arte – (EF15AR04-03/ES), (EF15AR08- 03/ES); Língua Portuguesa - (EF03LP25/ ES), (EF04LP20/ES), (EF35LP20/ ES).	**EF03CI09/VP-** Comparar, nesta habilidade, requer observar, reconhecer e classificar amostras de solo da região, explorando suas características e propriedades. Para isso, pode-se Identificar e diferenciear os principais tipos de solo (arenoso, humoso, argiloso, terra roxa - solo vermelho e calcáreo) e sua estrutura; classificar diferentes amostras de solo e reconhecer suas características. Para valorizar os procedimentos investigativos e o ambiente em que o estudante vive, podem ser propostas habilidades, como: identificar as características do solo, a partir de diferentes amostras do entorno da escola, da casa ou outros espaços, como campos, parques, estradas, jardins, as características que as compõem. Um aprofundamento importante que pode ser iniciado é a respeito do uso de diferentes escalas para realizar medições e verificações na experimentação investigativa proposta. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26) e (EF35LP20), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03HI03), da História; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03CI06) da própria Ciência, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2362/a-textura-do-solo **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 03, 12.
Terra e Universo	Usos do solo	**(EF03CI10/ES)** Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida e para a cultura local e global, discutindo os efeitos dessas diferentes formas de utilização pelo homem. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as	**EF03CI10/VP-** Identificar, nesta habilidade, envolve reconhecer, comparar e classificar as características do solo que permitem diferenciar o seu uso. Para isso, pode-se explorar Componentes do solo; importancia do solo para os seres vivos; utilizaçao do solo pelos seres humanos; caracteristicas do solo pelos seres humanos; caracteristicas do solo (cor porosidade permeabilidade); Formaçao do solo; tecnicas de cultivo do solo; extraçao de materiais do solo; poluiçao do solo; desgastes do solo. Nesta habilidade (EF03CI10) sugere-se o reconhecimento da variação no desenvolvimento de plantas em diferentes tipos de solos (plantio de feijão na areia e em solo humoso). atividades de observação de processos de floração e frutificação de plantas do cotidiano do estudante (casa, escola, bairro,etc.). Correlacionando esta habilidade à habilidade (EF03CI09), pode-se privilegiar a investigação por meio de procedimentos relativos a conhecer diferentes possibilidades do uso do solo e reconhecer a importância de sua utilização

CIÊNCIAS			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		habilidades das disciplinas: História - (EF03HI01/ES), (EF03HI03/ES); Geografia – (EF03GE05).	em diferentes aspectos da vida. É possível , ainda, propor habilidades referentes a comparações entre amostras ou listas de características de solos em condições do ambiente não cultivado, com ou sem presença de vegetação, de solos com plantio ou já alterados pela atuação humana. Nesse sentido, valorizar o ambiente em que o estudante vive como ponto de partida para a coleta de amostras ou de informações traz uma aproximação e significação importante para a aprendizagem. Também podem ser incluídas as questões relacionadas à educação ambiental e à saúde na promoção da qualidade de vida. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF03GE05), da Geografia, relacionada à identificação de produtos naturais e cultivados em diferentes lugares e suas implicações nas formas de trabalho. **Competências Específicas:** 03, 04, 06. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18.

CIÊNCIAS			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Matéria e energia	Misturas	**(EF04CI01/ES)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição, sua utilização e sua importância em diferentes atividades do cotidiano. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Matemática - (EF04MA20/ES).	**EF04CI01/VP-** Identificar, nesta habilidade, envolve observar, reconhecer, concluir e explicar características físicas e observáveis de uma mistura. A identificação da composição da mistura pode ser investigada por meio de procedimentos como a separação das misturas, e com base na solubilidade de seus componentes. Para contemplar a habilidade (EF04CI01) sugere-se que o professor realize de demonstrações práticas, identificando componentes de misturas de cotidiano, tais como café, chá, bolo, dentre outros. O que é materia? Misturas homogeneas e heterrogeneas. Experimentos. Habilidades como identificar a existência de misturas, observar suas propriedades e reconhecer sua composição podem se referir a atividades investigativas nos ambientes que constituem a realidade do estudante ou a situações construídas didaticamente. Também é possível referir-se à realização de experimentos que consistam em misturar e separar substâncias coletadas ou presentes em diversos ambientes da sua casa ou cotidiano. A habilidade pode ser construída de modo a privilegiar o conhecimento que os alunos possuem sobre os materiais que irão manipular e as novas constatações, obtidas a partir das atividades práticas envolvendo comparações, descrições e relatos por meio de registros. Há,

CIÊNCIAS			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04MA20), da Matemática, que pode associar-se na medição da massa das misturas e de seus componentes decompostos. **Competências Específicas:** 03, 04. **Temas Integradores:** 03, 04, 10, 11, 12.
Matéria e energia	Transformações da matéria	**(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de Matemática - EF04MA23/ES).	**EF04CI02/VP**- Testar e relatar, nesta habilidade, refere-se a experimentar, reconhecer, concluir, explicar e registrar transformações em materiais do cotidiano, considerando determinadas condições e variáveis. Pode haver um aprofundamento ao estimular procedimentos de investigação que permitam a análise e ao relato de resultados de transformações de um mesmo material exposto em diferentes condições. Privilegiar habilidades como observar e comparar as propriedades dos materiais, realizar experimentos com base em situações cotidianas e reconhecer transformações na manipulação de objetos. As habilidades podem se referir a materiais da realidade do estudante e, a partir da contextualização local, expandir as comparações tendo como referência a variação climática em diferentes ambientes, o que leva a uma associação de que materiais podem ser usados em detrimento de outros pela sua transformação em condições distintas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04MA23), da Matemática), associada à observação e registro de mudanças de temperatura. **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores:** 04, 08, 12.
Matéria e energia	Transformações reversíveis e não reversíveis	**(EF04CI03)** Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	**EF04CI03/VP-** Concluir, nesta habilidade, pressupõe identificar, compreender e comparar as propriedades observáveis relacionadas à matéria, utilizando-as como referência para classificar as mudanças ocasionadas pela alteração da temperatura como reversíveis ou não reversíveis. Nesta habilidade (EF04CI03) sugere-se os conceitos relacionados com transformações químicas e físicas. Explorar o conteúdo: Necessidade da agua para a vida; O ciclo da agua na natureza; estados físicos da água como reversível; cozimento do ovo, a queima do papel como não reversível. É necessário condicionar o reconhecimento das mudanças causadas pelo aquecimento ou resfriamento à investigação em atividades práticas experimentais. Destaque-se a importância de valorizar as constatações e os relatos dos estudantes (descrições, hipóteses, expectativas de resultados, entre outros) nas atividades, explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas. Ilustrações, desenhos e atividades práticas (mediadas e supervisionadas) contribuem no estímulo à curiosidade científica e envolvimento com o tema. A habilidade pode ser aprofundada ao detalhar os procedimentos de investigação necessários para observação das mudanças provocadas na experimentação.

CIÊNCIAS			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 02, 03. **Temas Integradores:** 04, 12.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples	**(EF04CI04/ES)** Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos, comparando cadeias alimentares do bioma local com as de outros biomas e representando essas informações em diferentes mídias e linguagens.	**EF04CI04/VP-** Analisar e construir, nesta habilidade, relaciona-se a identificar, compreender, e explicar os elementos e as relações que se estabelecem em uma cadeia alimentar. Pode ser desenvolvida a partir da análise da fonte de energia e do estabelecimento de relações que indiquem o papel da radiação solar, no início do ciclo, e dos microrganismos decompositores, ao final, mas mantendo a concepção de circularidade e transformação dessa energia. (EF04CI04) Sugestão: Acrescentar no objeto de conhecimento Teias alimentares, uma vez que abordamos ecossistemas como um todo; Fotossinetese, Cadeia alimentar, importancia da cadeia alimentar, Produtores, consumidores e decompositores. Tipos de cadeia alimentar. Definiçao de microorganismo (o que é?) Virus, bacterias, fungos e parasitas. O ciclo da vida e doenças (alguns exemplos), Alguns experimentos (pão, iogurte...) Privilegiar habilidades como: localizar e reconhecer seres vivos que habitam a região e descrever papéis e relações na construção das cadeias alimentares. Como aprofundamento, é possível orientar a construção de cadeias alimentares simples com espécimes encontradas no meio ambiente local, que podem ser comparadas a cadeias alimentares de outros biomas. Atividades que exigem que os estudantes relacionem os seres vivos em uma cadeia alimentar de forma ilustrativa podem auxiliar no desenvolvimento da habilidade. **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 08, 12.
Vida e evolução	Ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema	**(EF04CI05/ES)** Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema em que vive e propondo formas de promover o desenvolvimento da consciência ambiental e de atitudes sustentáveis. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de História - (EF04HI02/ES).	**EF04CI05/VP-** Descrever e destacar, nesta habilidade, envolve identificar, compreender e analisar o ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema para destacar semelhanças e diferenças entre eles. Pode ser desenvolvida em diferentes processos interligados, como: identificação das etapas do ciclo da matéria, em meios abiótico e biótico; reconhecimento do fluxo de energia entre os seres vivos das cadeias alimentares; indicação de semelhanças e diferenças entre os dois processos, em uma perspectiva ecossistêmica. Explorar Como surgiu a vida a vida no ambiente terrestre. (Componentes vivos e não vivos). Definir habilidades relativas ao reconhecimento e à construção de cadeias alimentares simples com espécimes encontradas no meio ambiente local, que podem ser comparadas ou analisadas identificando relações com o ciclo da matéria e o fluxo de energia. Nesse sentido, a compreensão do ciclo da matéria e do fluxo de energia pode contribuir para a compreensão do papel dos decompositores (EF04CI06), trazendo discussões socioambientais importantes para o desenvolvimento da consciência ambiental e de atitudes sustentáveis que consideram o ecossistema.

CIÊNCIAS			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 03, 04, 08. **Temas Integradores:** 03, 06, 10, 12, 14, 15.
Vida e evolução	Processos de decomposição da matéria orgânica	**(EF04CI06)** Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	**EF04CI06/VP**- Relacionar, nesta habilidade, envolve identificar, reconhecer e compreender o papel de fungos e bactérias no processo de decomposição da matéria. Explorar os temas: Compreender o que é uma cadeia alimentar; Trabalhar a manutenção da vida e do equilibrio ecologico entre as populações dependentes da cadeia alimentar; Explicitar habilidades sobre o papel de microrganismos em cadeias alimentares, reconhecendo a importância de fungos e bactérias nos ecossistemas, destacando procedimentos de investigação. Nesse aspecto, pode-se explicitar habilidades como: identificar a transformação de matéria orgânica, como os alimentos, causadas pela ação de fungos e bactérias; relacionar a umidade, o calor e o oxigênio como importantes no processo de decomposição; compreender a decomposição no ciclo da matéria como elemento importante na manutenção da vida. Pode-se contextualizar o tema identificando as condições de temperatura do clima regional e sua relação com a conservação dos alimentos encontrados comumente, de maneira a identificar a ação de fungos e bactérias. **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 01, 03, 12.
Vida e evolução	O uso de microrganismos nos processos produtivos	**(EF04CI07)** Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	**EF04CI07/VP-** Verificar, nesta habilidade, requer identificar, apreciar e avaliar o papel dos microrganismos na produção de alimentos, fármacos, combustíveis e outros produtos. Trata de questões relacionadas à biotecnologia e pode ser desmembrada em habilidades relacionadas à identificação de diferentes produtos ou processos que utilizam os microrganismos em sua produção. Explorar atividades como Produção de relatorios escritos atraves dos experimentos; relacionar o papel dos microrganismos à produção de alimentos, combustíveis, medicamentos e outros produtos conhecidos no cotidiano dos estudantes. É possível incluir habilidades relativas a outros produtos ou às atividades econômicas que utilizam os microrganismos a partir de pesquisas e levantamento de informações. Nesse sentido, a abordagem histórica do desenvolvimento da biotecnologia traz elementos importantes para a compreensão dos processos e da influência ocasionada na vida humana. **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 01, 04, 08, 09, 10, 12.
Vida e evolução	Microrganismos e transmissão de doenças	**(EF04CI08**) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e	**EF04CI08/VP-** Propor, nesta habilidade, envolve identificar, compreender, analisar formas de transmissão de doenças relacionadas a microrganismos, e formular medidas de prevenção a essas doenças. Trata-se de processos que exigem que o aluno possa exemplificar as práticas de higiene pessoal e do ambiente, reconhecer o uso de vacinas na prevenção de doenças e na

CIÊNCIAS			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	promoção da saúde, relacionar a alimentação e o sistema imunológico do organismo, além da relação com gestão de resíduos, manejamento dos vetores e a importância do saneamento básico. Trabalhar com doenças infecto contagiosas de maior relevância e incidência no estado do Espirito Santo e ou município de Vila Pavão, tais como: dengue, chikungunya, leishamniose, zika, gripe e febre amarela, malária. Privilegiar habilidades relativas ao reconhecimento e à compreensão dos ciclos de doenças mais comuns, preferencialmente as associadas ao histórico de patologias de sua família, comunidade ou região. Além de valorizar e sistematizar o que o aluno já conhece, essa escolha permite um direcionamento para as atitudes e medidas de prevenção. É possível, ainda, definir habilidades relativas a doenças endêmicas, epidêmicas e pandêmicas. **Competências Específicas:** 03, 04. **Temas Integradores:** 01, 03, 04, 05, 08, 12.
Terra e Universo	Pontos cardeais	**(EF04CI09/ES)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro e análise de observações da paisagem local (sombras dos objetos, localização do oceano, etc.) e da posição dos astros no céu visível (posição do Sol, da Lua, das constelações, etc.) em diferentes épocas do ano. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: História - (EF04HI04/ES), (EF04HI05/ES), (EF04HI06/ES), (EF04HI07/ES); Geografia – (EF04GE09).	**EF04CI09/VP-** identificar, nesta habilidade, requer reconhecer os pontos cardeais a partir da análise e compreensão de dados experimentais. Esta habilidade se relaciona às atividades práticas de observação da projeção da sombra e dos pontos cardeais tendo o Sol como referência. Para desenvolver a habilidade (EF04CI09), sugere-se ao professor retoramar conceitos relacionados aos pontos cardeais. Explicitar habilidades que façam referências a atividades investigativas de campo, ao tipo de sombras presentes no cotidiano do aluno, a partir das informações obtidas com o uso do gnômon. Esta habilidade relaciona-se com a (EF04CI10). Pode ser contextualizada ao se propor habilidades como: identificar as projeções de sombras de prédios, torres, árvores, varas, tendo como referência os pontos cardeais; reconhecer mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia e meses. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04GE09) e (EF04GE10), da Geografia; e (EF04CI10), da própria Ciência, que podem associar-se para a compreensão dos pontos cardeais a partir da observação das projeções de sombra feitas pelo Sol. **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 12.
Terra e Universo	Meios de orientação e localização	**(EF04CI10/ES)** Comparar as indicações dos pontos cardeais e da localização de pessoas e objetos sobre o globo terrestre resultantes da utilização de diferentes	**EF04CI10/VP**- Comparar, nesta habilidade, envolve analisar, categorizar e estabelecer correspondência sobre as informações a respeito dos pontos cardeais, obtidas pelo uso de uma bússola para sua localização ou orientações no ambiente, ou pela observação das sombras obtidas pelo uso de gnômon. Privilegiar habilidades relativas a associar sombras de uma vara a outras sombras presentes no cotidiano do estudante, a partir das informações obtidas com o

CIÊNCIAS			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		instrumentos e recursos tecnológicos (gnômon, bússola, localização por satélite, etc.), reconhecendo o desenvolvimento tecnológico envolvido e discutindo sua utilização em diferentes situações. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: História - (EF04HI04/ES), (EF04HI05/ES), (EF04HI06/ES), (EF04HI07/ES); Geografia – (EF04GE09).	uso do gnômon e da bússola. É possível, ainda, referir-se a outros pontos de referência, como a posição do Sol ou da Lua em diferente escalas temporais, para a compreensão das mudanças que ocorrem em diferentes períodos do dia, mês ou ano. Uma abordagem que valorize a história da ciência é um elemento fundamental na compreensão da evolução tecnológica sobre o uso dos pontos cardeais em diferentes meios e modos de orientação. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04GE09) e (EF04GE10), da Geografia; e (EF04CI09), da própria Ciência, que podem associar-se para a compreensão dos pontos cardeais. **Competências Específicas:** 03, 04. **Temas Integradores:** 12.
Terra e Universo	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	**(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de História - (EF04HI12/ES).	**EF04CI11/VP-** Associar, nesta habilidade, envolve compreender os movimentos cíclicos da Lua e da Terra e analisar, comparar e definir a correspondência entre tais movimentos e diferentes escalas de tempo. Deve-se considerar a marcação do tempo e a construção de calendários em diversas culturas e em diferentes momentos históricos. Abordar os temas: Orientaçao pelo solo; Pontos cardeais, colaterais e rosas dos ventos; Orientaçao pela lua e pela estrela, bussola; Construçao de calendarios em diferentes culturas; Formaçao da terra; Formaçao da surpeficia da terra; Camadas internas da terra. Contemplar esta habilidade ao identificar e compreender a relação entre os movimentos da Terra e da Lua e a marcação do tempo. A habilidade pode ser aprofundada em torno da compreensão dos movimentos de rotação e translação, associando-os aos ciclos de dia-noite e à comprovação da esfericidade da Terra. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 17, 18.

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Matéria e energia		**(EF05CI01/ES)** Identificar e relatar os materiais que constituem diferentes objetos ao explorar fenômenos da	**EF05CI01/VP**- Explorar, nesta habilidade, envolve investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. Relacionada à habilidade (EF02CI02), pressupõe a realização de experimentações para verificar

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Propriedades físicas dos materiais	vida cotidiana, evidenciando suas propriedades físicas e químicas (densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas e mecânicas, etc.) e associar a aplicação desses materiais às suas propriedades.	como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam, propriedades essas que determinam como e para quê são utilizados. Promover debates a partir dos conhecimentos previos dos alunos, definindo conceitos. Realizar experiencias que exemplifique o conteudo e que inlustre o debate. EX: objetos que flutuam ou não; circuito eletrico. Propor habilidades relativas a atividades investigativas, como: identificar e selecionar objetos, reconhecer o uso de materiais do cotidiano ou demonstrar as propriedades físicas dos materiais sugeridos para a realização dos experimentos. Um aprofundamento importante é a observação das propriedades quanto à alteração da composição química durante o teste, se ela ocorre ou não. Pode-se estimular ainda habilidades como : identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e associar as escolhas desses materiais pela suas propriedades para o fim desejado (como, por exemplo, a condutibilidade elétrica em fiações, a dureza de determinados materiais em aplicações na infraestrutura de casas ou construção de instrumentos de trabalho no campo, na indústria, entre outras). **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 12.
Matéria e energia	Estados físicos da água e o ciclo hidrológico	**(EF05CI02/ES**) Identificar os estados físicos da água e os processos de mudanças de estado (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação), aplicando esses conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	**EF05CI02/VP-** Aplicar, nesta habilidade, compreende identificar os estados físicos da água reconhecer os processos de mudanças de estado (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação), para que o aluno possa resolver problemas relativos a situações ou ciclos que envolvem o uso da água, como no plantio e na geração de energia. Promover Visita a Cesan; realizar experiências sobre os estados físicos da água; explorar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a água. Propor o desenvolvimento de habilidades relativas a procedimentos investigativos, como identificar e demonstrar, por meio de experimentos, a transformação e o movimento da água no ciclo hidrológico. É possível, ainda, propor habilidades relativas ao reconhecimento das especificidades do ciclo hidrológico em diferentes localidades, com diferentes tipos de solo. Valorizar aquilo que o aluno conhece e sondar por meio de descrições as observações que podem ser realizadas no cotidiano são estratégias de contextualização do tema. O estudante pode descrever e ilustrar o ciclo da água representando os elementos do ambiente em que vive. Ainda, como complementação, podem ser construídas habilidades que contemplem atitudes sustentáveis e a compreensão do ecossistema, como: identificar as ações humanas que geram impacto no ciclo da água, provocando alterações no clima terrestre, e relatar quais consequências locais e regionais são ocasionadas pela intervenção humana ao produzir energia elétrica.

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 03, 04. **Temas Integradores:** 03, 04, 06, 08, 10, 12, 13, 17, 18.
Matéria e energia	Cobertura vegetal, ciclo hidrológico e equilíbrio ecológico	**(EF05CI03/ES)** Identificar causas e efeitos sobre o equilíbrio ambiental, relacionados à cobertura vegetal, e selecionar argumentos que justifiquem sua importância para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico**,** evidenciando a situação atual de sua região.	**EF05CI03/VP-** Selecionar, nesta habilidade, compreende identificar a importância da na preservação dos diferentes ambientes, de maneira a permitir que o aluno consiga argumentar sobre as razões contrárias ao desmatamento. Implica, ainda, que o aluno identifique o papel da cobertura vegetal no controle da erosão, na desertificação, na qualidade do ar e no ciclo da água. Isso envolve diferenciar aspectos entre o ambiente natural, que possui seu ciclo preservado, e aqueles que sofreram intervenção humana. Explorar Tipos de materia; Densidade; Condutibilidade termica e eletrica; Magnetismo; A importancia da àgua e seu estado; Ciclo da agua na natureza. Propor habilidades como: representar ideias, demonstrar por meio de experimentos e pesquisar informações (por meio do uso de textos científicos, por exemplo), identificar causas e efeitos sobre o equilíbrio ambiental relacionados à cobertura vegetal, bem como reconhecer e defender atitudes sustentáveis na manutenção do ciclo da água e sua relação com a cobertura vegetal. Ainda, as atividades investigativas que permitam a identificação de agentes, fatores, vegetação e outros elementos do ciclo no ambiente onde o aluno vive podem ser oportunidades de proposição de novas habilidades, como as de resolução de situações-problema, de busca de soluções e para a construção de argumento com base em informações confiáveis. **Competências Específicas:** 03, 04. **Temas Integradores:** 03, 04, 06, 08, 10, 12, 14, 15, 17.
Matéria e energia	Consumo consciente	**(EF05CI04/ES)** Reconhecer os tipos de recursos naturais e de corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos e mares, e identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos, selecionando exemplos de práticas sustentáveis.	**EF05CI04/ES/VP**- Identificar, nesta habilidade, envolve listar, reconhecer, descrever e selecionar procedimentos, com base em princípios de sustentabilidade, de como usar a água de modo a evitar desperdícios, reduzir a poluição, eliminar despejo e minimizar a liberação de poluentes no ambiente, de modo a protegê-lo ou restaurá-lo. Promover atividades que abordem a Utilização da água (produção de energia eletrica, irrigação, abastecimentos na cidades e outros). Explicitar habilidades relativas à investigação do cotidiano, como : reconhecer os tipos de corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos e mares, e o uso dado à água no dia-a-dia das pessoas. É importante promover a avaliação dos principais usos da água com base nas práticas sustentáveis. Pode-se incentivar a redução de danos causados ao equilíbrio ecológico aquático, prevendo habilidades como: identificar ações humanas que auxiliam no controle da poluição; reconhecer que o uso da água, associado à sua qualidade e sustentabilidade, está relacionado às questões de saúde individual e coletiva. Destaque-se que valorizar aquilo que o

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			aluno conhece ressignifica a temática. Assim, pode-se sugerir relatar e exemplificar ações e comportamentos realizados no cotidiano que envolvem o uso da água e de outros materiais. **Competências Específicas:** 03, 04. **Temas Integradores:** 03, 04, 06, 08, 09, 10, 12, 14, 15, 17.
Matéria e energia	Reciclagem	**(EF05CI05/ES)** Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: Geografia – (EF05GE11); Arte – (EF15AR23-05/ES).	**EF05CI05/ES/VP-** Construir propostas, nesta habilidade, envolve reconhecer e debater que os resíduos resultam de ações coletivas e individuais, as práticas sustentáveis e o conhecimento a respeito da escala de tempo na decomposição de materiais e objetos, de maneira a que sirvam de referência para solucionar questões relacionadas ao descarte, à reutilização ou reciclagem e diminuição ao dano ambiental causado pelos hábitos de consumo humano. Realizar debates com os alunos sobre aprodução dolixo caseiro e a importancia da coleta seletiva. Conhecer a associação de catadores. Montagem de grafico mostrando a quantidade de lixoque produzimos em nosso dia a dia. Aprofundar o desenvolvimento de habilidades que contemplem atividades investigativas como : identificar, classificar e reconhecer os tipos de resíduos quanto aos malefícios causados à saúde humana, quanto à sua origem de acordo com seu uso no cotidiano, quanto à reutilização, reciclagem e sua destinação e quanto às possibilidades de uso sustentável, coleta seletiva e os impactos e danos causados ao ambiente que envolvem o comportamento cotidiano dos alunos e dos seres humanos em geral. Destaque-se que o aluno pode ser estimulado ainda a criar por meio de habilidades como: propor, desenvolver, planejar e construir soluções tecnológicas na resolução do problema em questão e, ao mesmo tempo, compartilhar ideias, divulgando-as para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF05GE11), da Geografia, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno. **Competências Específicas:** 03, 04, 08. **Temas Integradores:** 03, 04, 06, 08, 09, 10, 11, 12, 14, 15.
Vida e evolução	Sistemas digestório, respiratório e a nutrição do organismo	**(EF05CI06/ES)** Identificar e descrever as partes que compõem o sistema digestório e o respiratório, explicando suas funções e selecionar argumentos que justifiquem por que são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo.	**EF05CI06/VP-** Selecionar, nesta habilidade, que se complementa com a (EF05CI07), envolve identificar, reconhecer, descrever e ilustrar quais as partes que compõem o sistema digestório e o respiratório, explicando suas funções relacionadas ao metabolismo do corpo, que envolvem processos mecânicos e químicos (mastigação, deglutição, movimentos peristálticos, transformação química dos alimentos, ventilação, regulação, difusão e transporte do oxigênio e do dióxido de carbono). Em relação a habilidade (EF05CI07) o professor deverá destacar o funcionamento do sistema excretor humano e sua importância no processo de eliminação dos resíduos produzidos pelo corpo. Propor habilidades relacionadas à composição de cada sistema

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			– digestório e respiratório- identificando as partes e as funções desempenhadas por eles no processo de nutrição do organismo. É possível , ainda, definir habilidades relativas a práticas que explorem esses sistemas quanto à sua relação com o metabolismo, como identificar, por meio de ilustrações, o caminho percorrido pelo alimento no sistema digestório ou o caminho percorrido pelo gás oxigênio no sistema respiratório. Destaque-se que esta habilidade está relacionada à (EF05CI07), e pode ser aprofundada pela perspectiva da integração com o sistema circulatório, desde que adequada ao desenvolvimento do aluno. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores:** 04, 08, 09, 12.
Vida e evolução	Sistemas circulatório e excretor e os processos de distribuição de nutrientes	**(EF05CI07/ES)** Identificar e descrever as partes que compõem o sistema circulatório e excretor, explicando suas funções e justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	**EF05CI07/VP-** Justificar, nesta habilidade que apresenta certa complexidade, envolve avaliar, comparar, interpretar e conluir que os sistemas digestório e circulatório são integrados, destacando o papel do coração, dos pelos vasos sanguíneos e, em especial, do sangue, na distribuição dos nutrientes no organismo, assim como a eliminação de resíduos, o que envolve o sistema excretor. Orientar habilidades relacionadas à composição dos sistemas circulatórios e excretor, identificando as suas partes e as funções desempenhadas por elas no processo geral de nutrição do organismo. Esta habilidade pode ser complementada por práticas que explorem esses sistemas quanto à sua relação com o metabolismo, como identificar como o sangue se relaciona à distribuição de nutrientes ou reconhecer o papel desempenhado pelo sistema circulatório nas trocas gasosas e transporte de resíduos que serão excretados pelo organismo. **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 04, 08, 12.
Vida e evolução	Hábitos alimentares	**(EF05CI08/ES)** Descrever os seus hábitos alimentares, comparando com os de seus colegas e com o que é considerado ideal para a manutenção da saúde do organismo, listando e classificando os alimentos (quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos, etc.), de forma a organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos	**EF05CI08/VP-** Organizar, nesta habilidade, envolve selecionar, listar e classificar os alimentos relacionando-os à quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos. O foco é comparar e construir uma dieta de acordo com as necessidades nutricionais, tendo como referência a pirâmide alimentar. (EF05CI08) Sugere-se debater sobre as restrições alimentares mais comuns, como por exemplo intolerância à lactose, glúten etc. Contemplar a identificação, o reconhecimento e a comparação de hábitos de alimentação saudável. Ainda, indica-se o desenvolvimento de habilidades que tratem das principais doenças relativas ao excesso ou a carência de nutrientes e de calorias na região onde o aluno vive, expandindo para pesquisas mais abrangentes. **Competências Específicas:** 03, 07.

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		alimentares e nas necessidades individuais para a manutenção da saúde do organismo. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de História - (EF06HI19/ES).	**Temas Integradores:** 04, 08, 12.
Vida e evolução	Hábitos alimentares e distúrbios nutricionais	**(EF05CI09/ES)** Identificar e reconhecer hábitos de vida, em especial os alimentares, discutindo a ocorrência, entre crianças e jovens, de distúrbios nutricionais e/ou psicológicos (como anorexia, bulimia, obesidade, subnutrição, etc.) e propondo ações que promovam a saúde individual e coletiva. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: História - (EF06HI19/ES); Arte – (EF15AR12-05/ES).	**EF05CI09/VP-** Discutir, nesta habilidade, envolve identificar e reconhecer os hábitos de vida de crianças e jovens, comparando diferentes modos de vida e dietas alimentares, para que o aluno possa explicar quais desses hábitos, modos de vida e dietas alimentares estão relacionados aos distúrbios nutricionais. Abordar A importancia da alimentação saudável; Palestra pela nutricionista. Destacar os procedimentos de investigação, como identificar e selecionar os alimentos presentes na sua alimentação diária, identificar os valores nutricionais de cada alimento selecionado a partir de sua alimentação e propor a complementação da sua dieta de modo balanceado de acordo com a pirâmide alimentar. Podem ainda ser contempladas habilidades relativas ao reconhecimento dos benefícios de uma dieta balanceada para diferentes necessidades , combinada aos hábitos de vida para a promoção da saúde. **Competências Específicas:** 03, 04, 08. **Temas Integradores:** 04, 06, 08, 09, 12.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	(**EF05CI10/ES**) Identificar algumas constelações no céu, a partir da observação do céu da sua região e com o apoio de recursos (mapas celestes, instrumentos ópticos, aplicativos digitais, entre outros), registrando os períodos do ano em que elas são visíveis e discutir como elas foram observadas e interpretadas em diferentes épocas e culturas. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de História (EF05HI01/ES).	**EF05CI10/VP-** Identificar, nesta habilidade, requer fazer uso de representações com o intuito de que o aluno possa localizar e reconhecer as constelações, identificando o período em que elas ficam aparentes. Ressalta-se a importância de evidenciar que o movimento é realizado pelo planeta Terra e a projeção do Sol é ocasionada devido ao movimento do planeta. Terra e a projeção do Sol é ocasionada devido ao movimento do planeta. Contemplar habilidades investigativas como observar e identificar, no céu da sua região, constelações presentes em mapas celestes, bem como usar aplicativos digitais para identificação de constelações no céu visível da sua cidade. Também, é possível enriquecer as habilidades trazendo elementos de diversas culturas e da influência dos corpos celestes na vida humana, em uma perspectiva histórica, e do desenvolvimento científico na observação do céu. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 12, 17.

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Terra e Universo	Movimento dos astros no céu e a rotação da Terra	**(EF05CI11/ES)** Associar o movimento diário do Sol e dos demais astros celestes ao movimento de rotação da Terra, identificando evidências que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do Sol, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível.	**EF05CI11/VP-** Associar, nesta habilidade, envolve reconhecer e explicar os movimentos de translação e rotação no sistema Sol, Terra e Lua. Ela requer que o aluno identifique evidências da rotação da Terra, que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do Sol, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível. Destacar habilidades relativas a atividades investigativas como observar, registrar e descrever o movimento diário do Sol e das estrelas no céu; construir e ilustrar o sistema Sol, Terra e Lua, explicando e relatando os fenômenos observados. Também, é possível enriquecer as habilidades com elementos da cultura, como comparar distintas representações dos povos em diferentes épocas sobre a relação entre o Sol, a Lua e a Terra, ou identificar aspectos culturais influenciados pela rotação da Terra, como as escalas de tempo na agricultura ou na vida humana. **Competências Específicas:** 03. **Temas Integradores:** 12.
Terra e Universo	Periodicidade das fases da Lua	**(EF05CI12/ES)** Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu, discutindo a relação com a cultura de diferentes épocas e regiões, de modo a identificar a influência das fases da Lua na organização do cotidiano e das formas de vida de diferentes sociedades. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da disciplina de História - (EF05HI01/ES).	**EF05CI12/VP-** Concluir, nesta habilidade, envolve observar e identificar as fases da Lua, ilustrando na escala de tempo os horários em que a Lua é observável e os que ela não mais pode ser observada. Também envolve explicar e representar essas fases em modelos explicativos com base nos fenômenos observados. Considerando a habilidade (EF05CI12), destaca-se a importância desses registros contemplando o quantitativo de meses indicado para garantir que o estudante identifique as fases lunares (7 a 8 dias) e o ciclo lunar completo (29 a 30 dias). Estimular o desenvolvimento de habilidades investigativas com base nas informações que o aluno possui a respeito das fases da Lua e sua relação com a cultura local, de modo a identificar a influência das escalas de tempo baseadas nas fases da Lua no cotidiano e na forma de organização da vida. Pode-se propor habilidades como registrar por meio de ilustrações e identificar as fases da Lua que foram observadas durante dois meses, relacionar as fases da Lua com os ciclos de rotação e translação do sistema Sol, Terra e Lua, assim como reconhecer a periodicidade das fases da Lua e sua influência na marcação de tempo terrestre. Oportunizar discussões mediadas com os dados obtidos e as explicações construídas a partir da observação são vivências importantes para a construção de habilidades e proposição de modelos explicativos com base no sistema Sol, Terra e Lua. **Competências Específicas:** 03, 05. **Temas Integradores:** 12, 13, 14, 15, 17, 18.
Terra e Universo	Instrumentos óticos	**(EF05CI13/ES)** Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.),	**EF05CI13/VP-** projetar e construir, nesta habilidade, envolve criar e produzir dispositivos a partir de conhecimentos sobre os instrumentos ópticos. Tem como foco que o aluno identifique as estruturas e os componentes desses dispositivos, reconhecendo as funções, que possibilitam

CIÊNCIAS			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos. Oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades das disciplinas: História - (EF05HI01/ES); Arte – (EF15AR26), (EF15AR05-05/ES).	alcançar determinado resultado de acordo com a escala (micro ou macro) ou objetivo de observação. Também contempla reconhecer as implicações desses instrumentos na vida humana e no desenvolvimento das Ciências, como por exemplo, na identificação de microrganismos que podem transmitir doenças, na identificação de corpos celestes, na navegação mais segura de submarinos, etc. Em relação a habilidade (EF05CI13) propõem-se trabalhar com a história da ciência, evidenciando a importância da utilização desses dispositivos construídos no passado. Propor a complementação por meio de habilidades que enfatizem a utilidade do dispositivo, como construir instrumentos para observações à distância ou ampliadas ou para registro de imagens. Ainda, inserir habilidades relativas àm investigação de dispositivos existentes, para que o aluno compreenda seus mecanismos de funcionamento e analise o impacto do desenvolvimento tecnológico na produção desses dispositivos ao longo da história da humanidade desde seu surgimento, identificando diversos materiais empregados na sua construção. Nesse sentido, deve-se também estimular práticas que desenvolvam o uso ético desses dispositivos, propondo habilidades relativas a discutir o uso de dispositivos de registro de imagens em espaços coletivos e que envolvam questões éticas do convívio, por exemplo. **Competências Específicas:** 03, 06. **Temas Integradores:** 12.
Matéria e Energia	Descrição de Movimentos de Objetos	**EF05CI14/ES -** Observar e descrever o movimento de pessoas e objetos, destacando a influência do referencial adotado, na determinação da posição, da trajetória e da rapidez.	EF05CI14/VP - Observar e descrever o movimento de pessoas e objetos, destacando a influência do referencial adotado, na determinação da posição, da trajetória e da rapidez. **Competências Específicas:** 01, 02, 03. **Temas Integradores:** 12.

GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os

princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográ- ficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e dasgeotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.
2. Educação para o Trânsito.
3. Educação Ambiental.
4. Educação Alimentar e Nutricional.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
6. Educação em Direitos Humanos.
7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
8. Saúde.
9. Vida Familiar e Social.
10. Educação para o Consumo.
11. Educação Financeira e Fiscal.
12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14. Trabalho e Relações de Poder.
15. Ética e Cidadania.
16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17. Povos e Comunidades tradicionais.
18. Educação Patrimonial.
19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

Geografia, o que é? (O ensino da Geografia deve ter como ponto de partida uma análise que conduza à explicação dos fenômenos do contexto local para o global. Enfatizando a influência que o global tem no local e vice-versa, mostrando que a aprendizagem é um processo pelo qual os estudantes entendem, conhecem e organizam informações da realidade, transformando-as em conhecimento. Devido à tendência atual de um ensino fora da tradição conteudista, mais voltado para o desenvolvimento do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver, também na área da Geografia há uma valorização crescente das habilidades, valores, atitudes e competências. Assim, é fundamental trabalhar em sala de aula as principais questões que norteiam o século XXI: os problemas ambientais e o imperativo de uma atitude conservacionista e de uma abordagem holística; os problemas geopolíticos, geoeconômicos e a necessidade de um sistema internacional com menos conflitos e desigualdades; as redefinições do Estado nacional e as novas relações entre o local e o global; os conflitos étnicos, culturais e de gênero, além da importância de aprender a conviver com os outros e com as diferenças.

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	**(EF01GE01/ES)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares auxiliando para a compreensão do local de inserção por meio das relações estabelecidas no cotidiano com a família, vizinhos e as pessoas da escola e explicitar as diferenças que existem no espaço geográfico, do local para o global, permitindo a percepção das diferenças entre as moradias, ruas, praças e modo de vida das pessoas.	**(EF01GE01/VP-** Descrever as características dos espaços de moradia e vivência significa identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. É, ainda, identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.).Identificar as semelhanças e as diferenças entre esses diferentes lugares significa perceber quais características são comuns e quais os diferenciam — por exemplo, a presença ou ausência de cômodos como banheiros, cozinha etc.; se os locais são abertos ou fechados; se são grandes ou pequenos; se há neles pessoas conhecidas; se circulam mais crianças ou adultos; entre outros. Outro enunciado escolar:Localizar a sala de aula do educando no espaço escolar, percebendo sua organização e representando-a, a fim de situar-se num espaço maior e compará-lo com outros espaços de sua vivência. Para que o aluno compreenda os seus lugares de vivência , relacionando-os com o seu cotidiano. Inicialmente o aluno observa sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade etc. Pode-se relacionar os temas do ensino de Geografia primeiramente com o que há de mais próximo para depois incluir o mais distante. É possível explicitar as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas — das casas, apartamentos, moradias em área urbana, rural, litorânea etc. É interessante para o aluno comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem. **Competências Específicas:** 01, 04, 07. **Temas Integradores:** 03, 09, 13, 15, 18, 19.
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	**(EF01GE02/ES)** Identificar emelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares explicitando o diferencial entre as brincadeiras dos pais e avós em relação às brincadeiras no contexto do desenvolvimento tecnológico.	**EF01GE02/VP-** Identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares significa, entre outras coisas, distinguir espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção dos brinquedos, nível tecnológico etc. do passado e do presente, e de lugares distintos.A habilidade pressupõe que o aluno possa narrar e descrever os jogos e as brincadeiras de seu cotidiano e de outros lugares no presente e ouvir os mais velhos sobre jogos e brincadeiras do passado, fazendo comparações. Espera-se que o aluno perceba que o brincar é parte da vida e perceba as transformações e permanências ocorridas nos tipos de brinquedos e brincadeiras ao longo do tempo, relacionando a forma de brincar com a situação social, ambiental cultural e tecnológica e de fatores sociais. Pode-se explicitar cantigas de rodas, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros. Pode-se, também, incluir o jogo, o brinquedo e a brincadeira, que são fundamentais na educação infantil, para a aprendizagem cartográfica. Para isso, é interessante propor jogos e brincadeiras que auxiliam

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			na aprendizagem da lateralidade e espacialidade, componentes fundamentais para esta fase da criança e para a aprendizagem em Geografia. **Competências Específicas:** 01, 04, 07. **Temas Integradores:** 03, 09, 13, 15, 18, 19.
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	**(EF01GE03/ES)** Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações percebendo que os espaços coletivos podem ser utilizados de formas alternativas: lazer, reuniões, manifestações diversas, aulas, entre outros.	**EF01GE03/VP-** Trata-se de apresentar as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas etc. Pode-se pensar em quando, como e por quem podem ser utilizados determinados espaços, como o pátio da escola, as praças da cidade, entre outros. Ainda, levar o aluno a Localizar os pontos de referência na comunidade em que vive, relacionado à sua moradia para se locomover com autonomia. As situações de convívio em diferentes espaços permitem ao aluno estabelecer relações a partir do seu deslocamento pelo espaço vivido. Considerar a identificação das regras de convívio para os diferentes lugares: escola, praças etc., além do cuidado que se deve ter com os espaços públicos e de uso coletivo. É possível, ainda, explicitar os espaços a serem relatados/comparados no entorno da escola ou a partir das relações de vizinhança no bairro. **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 03, 09, 12, 13, 15, 18, 19.
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	**(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01HI04), da História, associadas a identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.	**EF01GE04/VP-** Trata-se do reconhecimento da importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive o aluno e com o ambiente em que se relaciona, fazendo-o refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio. E, a partir disso, construir e dar significado, coletivamente, a combinados para regular os comportamentos nos diferentes espaços, como sala de aula, pátio etc. Algumas dessas regras de convívio podem consistir em não jogar lixo no chão, não empurrar os colegas, guardar o material depois de usá-lo, levantar a mão para falar, respeitar os colegas e os professores, entre outros. Ainda, levar o aluno a Perceber a importancia e a função das regras nos grupos de convivencias, analizando de forma crítica, o que tem contribuído e o que tem se tornado obstáculos para o bom convivio escolar. E contemplar a construção coletiva das regras, normas e acordos para o convívio na escola, na sala de aula e em seus ambientes coletivos. Referir-se ao aprendizado da responsabilidade sobre o lugar e o outro no convívio sócia, associado à identificação de lugares (como casa, escola, bairro, praças) a partir de suas características e com suas normas específicas. Pode-se considerar, ainda, incluir as regras de trânsito como exemplo para leis e sinalizações que garantam a organização e a convivência no espaço vivido. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01HI04), da História, associadas a identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância. **A produção escrita das regras com discussão favorece o ciclo de alfabetização.** **Competências Específicas:** 07. **Temas Integradores:** 03, 09, 12, 13, 15, 18, 19.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	**(EF01GE05/ES)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, compreendendo que as dinâmicas da natureza ocorrem de formas diferentes nos diversos locais do globo terrestre. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA16), (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01CI05), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.	**EF01GE05/VP-** Diz respeito a reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa etc.), o que culmina na compreensão de que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente. Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade, umidade, auxilia o aluno a compreender a temporalidade dos acontecimentos. Explorar os enunciados diferenciar o céu noturno do céu diurno por suas características; desenvolver a noção temporal; perceber que as atividades do dia e da noite são diferentes. O princípio da conexão que estimula a compreensão da relação do meio físico-natural com a sociedade. Vai permitir explicar, conhecer e compreender os arranjos das paisagens a partir da localização e da distribuição de fenômenos e objetos. É possível considerar o estudo do tempo e sua relação com o antes, o agora e o depois a partir do histórico familiar, da vida cotidiana, das questões próprias da escola e da dinâmica local. Pode-se também considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do aluno, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA16), (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01CI05), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo. **Competências Específicas:** 01, 05. **Temas Integradores:** 12.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	**(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	**EF01GE06/VP-** Consiste em identificar, reconhecer, apresentar, listar e distinguir as diferentes formas de moradia e os diversos objetos do uso doméstico, levando em conta quais materiais e as tecnologias (ou técnicas) usados em sua produção. Pode-se identificar, por exemplo, as diferenças entre casas do meio urbano e rural, nas moradias indígenas etc. (Que materiais são utilizados na construção das diferentes moradias? Madeira? Tijolos? Cimento? Barro? Palha? Bambu? — De que são feitos os diferentes objetos? Plástico? Alumínio? Madeira? Como são produzidos?). Além disso, a habilidade inclui também demonstrar as diferenças entre os

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano, e as alterações ocorridas com o desenvolvimento das técnicas, como aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc. Essa descrição e comparação podem ser realizadas a partir de fotos das moradias e de objetos. Explorar atividades em que o aluno irá Identificar as diferentes formas de moradia através de pesquisas e da ludicidade (casas de alvenaria e madeira, sobrados, sobrelojas, apartamentos, tenda, trailer, iglu, ocas, castelos, palafitas, barraca, entre outros), a fim de entender que a cultura e os recursos economicos determinasm o modo de vida e as formas de moradia de um povo. É possível contemplar a associação entre as diferentes moradias e os distintos povos que delas se utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as construções. É interessante destacar, ainda, como vivem os moradores de metrópoles de todo o planeta, como vivem os moradores nos arredores da cidade, além de reconhecer as características de moradias na cidade e na região do aluno. Pode-se incluir o debate sobre o direito à moradia digna para todos os cidadãos. **Competências Específicas:** 01, 03, 06. **Temas Integradores:** 03, 10, 12, 14.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	**(EF01GE07/ES)** Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade verificando as diferenças das atividades relacionadas no mundo do trabalho, comparando as atividades rurais com as atividades das áreas metropolitanas.	**EF01GE07/VP-** Diz respeito a identificar, diferenciar e relatar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Pode-se apresentar as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho. Pode-se, ainda, considerar as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural e apresentar o trabalho a partir da relação cotidiana do aluno — por exemplo, prevendo investigar quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas, quem construiu a escola, quem produz o alimento das refeições etc. Propor atividades para o aluno compreender a necessidade da cooperação de todos os membros da família e da escola entre si. Desenvolvendo atividades e conhecimentos sociais, de disciplina, independência quanto ao trabalho. Explorar o objeto de conhecimento numa abordagem dos processos e técnicas construídos pelas sociedades em distintos tempos e quais tipos de trabalho foram surgindo ou se extinguindo com o passar dos anos. Afinal, é importante para o aluno entender que os homens vivem e trabalham em um espaço, situam-se nele, ocupam lugares, e esse espaço comumente é visto como algo estático, pronto e acabado, mas é resultado de uma dinâmica, e cheio de historicidade. Dessa maneira, pode-se problematizar as diferenças entre trabalhos a partir do vivido e conhecido pelo aluno. **Competências Específicas:** 01, 03, 06.

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 03, 10, 12, 14.
Mundo do trabalho	Pontos de referência	**(EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	**EF01GE08/VP- C**om esta habilidade, espera-se que o aluno possa representar, de diversas maneiras (mapas mentais e desenhos) itinerários, como, por exemplo, o de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou ao banheiro, da escola ao ponto de ônibus etc. E, a partir dessa habilidade, espera-se que possa fazer o mesmo em relação a brincadeiras, histórias ou às descrições de contos literários — por exemplo, como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama e, no caso da história da Chapeuzinho Vermelho, qual o trajeto que a menina fez de sua casa à casa da avó. Produzir representações espaciais (maquetes, desenhos e simbolos) de moradia a fim de perceber que existem diferentes formas de representação do espaço gerografico. Elaborar mapas não é tarefa simples para as crianças. Pode-se utilizar diferentes narrativas (livros literários, lendas etc.) para construir mapas mentais e desenhos que expressem relação espacial e apresentem elementos que permitam localizar no espaço. É possível, ainda, explicitar habilidades relativas ao desenvolvimento de habilidades espaciais (introdução à alfabetização cartográfica), a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como quebra-cabeças) e brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao complexo. Da mesma maneira, podem ser ampliadas as habilidades relativas ao estudo e compreensão das noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) tendo o corpo, a sala e a escola como primeiras referências espaciais. **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores:** 12.
Formas de representaçã o e pensamento espacial	Pontos de referência	**(EF01GE09)** Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	**EF01GE09/VP-** Esta habilidade é semelhante à (EF01GE08). Enquanto na habilidade (EF01GE08), o aluno deveria representar itinerários, aqui espera-se que ele elabore mapas simples, tendo como referência a sua própria localização no espaço. Espera-se que o aluno consiga identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relaciona e vive (casa e escola). Identificar a posição dos estudantes e dos seus colegas em relação a diferentes pontos de referência na sala de aula, observando as mudanças de ponto de vista através dos referenciais projetivos de direita e esquerda. A valorização da expressão corporal para o desenvolvimento das noções de lateralidade é fundamental neste momento. O pensamento espacial é responsável por orientar o próprio corpo do aluno em relação a objetos, lugares e pessoas, por isso, é importante relacionar o estudo das noções espaciais com

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			movimentos do corpo. É possível prever o uso de croquis para iniciar o trabalho de cartografia, propondo ao aluno representar a escola a partir dos elementos mais usados, como o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e os banheiros. A representação pode ser feita com desenho, croqui ou mapa; o importante é explorar as habilidades relativas ao desenvolvimento do pensamento espacial com noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01MA01), da Matemática, no que se refere a localização de objetos no espaço. Há, ainda, outras oportunidades de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09), da Educação Física; (EF01MA11), da Matemática, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores:** 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	**(EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	**EF01GE10/VP-** Trata-se de identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Pode-se observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais — árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Também pode-se observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais (por exemplo, com perguntas como: Quando está chovendo as brincadeiras são no pátio coberto ou aberto? Quais atividades realizamos no pátio quando temos o sol? E quais não?), além das diferenças entre locais distintos (por exemplo, com perguntas como: As ruas são mais quentes do que as praças? Como ficam as árvores com a chuva e como ficam as ruas?). Classificar e comparar os elementos naturais e culturais existentes no espaço de vivência a fim de perceber a presença da natureza e das ações humanas em seu cotidiano. Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico-natural associadas aos ritmos da natureza. É o caso, por exemplo, de associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade à variação de temperatura (EF01GE11) ao longo do ano. Pode-se, ainda, complementar a habilidade com o reconhecimento de manifestações da natureza em outras paisagens. A reflexão sobre questões ambientais a partir de problemas locais observáveis nos locais de vivência, como, por exemplo, a rua que se enche de água quando chove ou o cheiro do lixo que chega na escola quando venta. Outra possibilidade é contemplar agendas locais/regionais, como o uso e ocupação do solo, ou urbanas/rurais, como reconhecer a transformação da paisagem pela ação humana. **Competências Específicas:** 01, 02.

GEOGRAFIA			
1º ANO - Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 3, 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	**(EF01GE11)** Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	**EF01GE11/VP-** Trata-se em conhecer, identificar e diferenciar hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, e as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente. Por exemplo, pode-se diferenciar comidas e roupas de verão: sorvete, shorts, sandálias, óculos de sol etc.; e aquelas de inverno: sopas e caldos, casacos, gorros etc.; além de identificar que o consumo de certos alimentos aumenta no período de safra e, também, alimentos que apenas são consumidos em determinadas épocas. Estabelecer algumas relações entre o modo de vida caracteristico de seu grupo social e de outros grupos. Analisando a forma de um povo se vestir e se alimentar, é possível reconhecer seus hábitos e sua forma de agir e de pensar, além de características ambientais e estruturas sociais. Identificação de semelhanças e diferenças entre as vestimentas e os hábitos alimentares do passado e do presente. Ainda, é possível identificar e explicar as transformações dos hábitos alimentares em diferente períodos (por exemplo, atualmente, o consumo de comidas industrializadas é maior, mas nem sempre foi assim). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores:** 3, 12.

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	**(EF02GE01/ES)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive considerando as histórias familiares, identificando os diferentes grupos sociais inseridos em um mesmo lugar e percebendo as diferenças existentes entre o campo e a cidade e as relações sociais e culturais existentes no modo de vida das pessoas. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo	**EF02GE01/VP-** Trata-se em levantar e contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade, além de identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização, a fim de descrever a história da comunidade. Pode-se considerar, nessa descrição, as histórias familiares, por exemplo: Quem foram os primeiros moradores do bairro? Desde quando as famílias dos alunos vivem no bairro ou comunidade? Qual a relação dos alunos com os primeiros habitantes? etc. Compreender as principais causas do processo migratório nos municípios e Estados Brasileiros, nas últimas décadas. Deve-se considerar que o estudo das migrações é uma oportunidade para trabalhar com diferentes grupos em um dado lugar. É importante considerar os modos de vida dos grupos sociais distintos, a diferença entre cidade e campo, a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		uma inter-relação com as disciplinas de Arte e História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.	grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população. **Competências Específicas:** 03, 06, 07. **Temas Integradores:** 06, 07, 09, 12, 13, 15, 19.
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	**(EF02GE02/ES)** Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças, compreendendo que as pessoas são diferentes em suas características físicas, no jeito de ser e na forma de se vestir. Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.	**EF02GE02/VP-** Relaciona-se com a (EF02GE01). Após conhecer a história do bairro ou comunidade e descrever seus processos de formação, espera-se que o aluno possa conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local), identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: quais as festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade? Qual a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições? Reconhecer *e c*omparar diferentes costumes *e* tradições *de étnicas na formação social do da* comunidade em que está inserido, *reconhecendo* a *importância* do *respeito* às *diferenças* na sociedade. considerar a inserção de habilidades relativas a temas relacionados à educação patrimonial do lugar (podendo ser a escola, o bairro, a cidade e/ou a região). Pode-se fazer perguntas tais quais: Como foi o processo de formação desses lugares? Quem foram os primeiros moradores? De onde vieram? Quais práticas culturais de tradições e costumes que os moradores do bairro preservam até os dias atuais? Quais tradições dos moradores respeitam as diferenças? Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população. **Competências Específicas:** 03, 06, 07. **Temas Integradores:** 06, 07, 09, 12, 13, 15, 19.
O sujeito e seu lugar no	Riscos e cuidados nos meios de transporte e	**(EF02GE03/ES)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e	**(EF02GE03/VP-** Trata-se de identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o aluno possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
mundo	de comunicação	discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável, compreendendo a rua como espaço público que todos têm o direito de usar, percebendo que as ruas são diferentes, mas que se encontram interligadas e podem nos levar a diferentes lugares, perto ou distantes, por meio dos diversos tipos de transportes e comunicações.	causam. Prevê-se também que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte. Vivenciar situações práticas de aprendizagem significativa que propiciem boas atitudes no trânsito. O tema comunicação e transporte é uma oportunidade para trabalhar a aproximação do local e do global. Incluir a investigação da história de transformação da comunicação e do transporte para que os alunos compreendam, a partir de fatos, questões inerentes à globalização. O mundo está nos lugares, e a percepção dessa máxima geográfica ocorre a partir das redes de transporte e comunicação. Se for adequado, é possível inserir habilidades que contemplem identificar os transportes característicos de cada região brasileira em sintonia com a produção e consumo da cidade e do campo, ou fazer a relação de transporte e ambiente, considerando o aumento dos meios de transporte individuais em detrimento dos coletivos (atualmente há muitos carros nas cidades e isso gera vários problemas que afetam a qualidade de vida). Pode-se prever a discussão sobre a desigualdade de acesso ao transporte e aos meios de comunicação. **Competências Específicas:** 02, 06, 07. **Temas Integradores:** 02, 03, 12, 15.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	**(EF02GE04/ES)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, compreendendo a diversidade dos modos de vida dos vários grupos sociais considerando os seus lugares de vivência: campo, cidade, praia, floresta, montanha e outros e verificar como as pessoas se relacionam com a natureza e quais as consequências dessas relações no espaço em que vivem, destacando as comunidades tradicionais que compõem a população espírito-santense, seus costumes e tradições.	**EF02GE04/VP-** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.. Conhecer e listar as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza dos diferentes modos de viver e de ocupar o espaço leva a comparar as diferentes formas de apropriação da natureza ao longo dos tempos e em diferentes lugares. Espera-se que o aluno possa responder a perguntas do tipo: Como vivem e qual relação com a natureza possuem os moradores da cidade e da área rural? Como vivem e qual a relação com a natureza que os moradores da cidade têm? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais os hábitos dos moradores da área rural e no que esses diferem dos hábitos moradores da área urbana? Perceber e apreciar a existência de diferentes contribuições culturais, através do conhecimento de suas origens e histórias familiares. É importante considerar os modos de vida dos diversos grupos sociais, a diferença entre cidade e campo, além da relação cultural existente entre as formas de vida. Pode-se complementar a habilidade para reconhecer as mudanças dos modos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. **Competências Específicas**: 01, 06, 07. **Temas Integradores:** 03, 07, 12, 13, 15, 17, 18, 19.

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Conexões e escalas	Mudanças e permanências.	**(EF02GE05/ES)** Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando as características do local de vivência e destacando as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo por meio de imagens fotográficas para explicar as alterações que foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essas mudanças.	**EF02GE05/VP-** Espera-se que o aluno possa reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança — por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc. Analisar mudanças e permanências, comparando registros (imagens, textos e relatos) de um mesmo lugar (comunidade, bairros e municípios) em diferentes tempos. Contemplar as características do lugar e da região em que o aluno está inserido e também as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo. Espera-se que o aluno perceba que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio. É possível considerar um resgate histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro. **Competências Específicas:** 01, 02, 06, 07. **Temas Integradores:** 03, 12, 18.
Mundo do Trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	**(EF02GE06/ES)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), percebendo que os diversos eventos cotidianos fazem parte da vida da população (ir para a escola, brincar, passear no parque entre outros) e que são necessários para organização e funcionamento das nossas vidas em sociedade.	**(EF02GE06/VP-** Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como: Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc. Compreender que os diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.) estão relacionados com os costumes familiares regionais. Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem eventos cotidianos e as variações de seu significado no tempo e no espaço. **Competências Específicas:** 02, 03, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 09, 10, 12, 14.
Mundo do Trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	**(EF02GE07/ES)** Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais resultantes	**(EF02GE07/VP**- Diz respeito a identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água). Refere-se, ainda, à descrição das diferentes atividades extrativas e o reconhecimento dos problemas ambientais oriundos da produção e da extração. Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		das diversas atividades extrativas que dão origem a alguns produtos que fazem parte do cotidiano, como os alimentos, vestuário, móveis e outros, relacionando a importância do uso da água, enquanto produto de extração mineral, para a organização da nossa sociedade bem como fazer conhecer os impactos ligados à sua exploração.	industriais) de diferentes lugares, reconhecendo que essas atividades, são importantes para a manutenção do emprego e subsistência. Apresentar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais), e também o consumo da água, que é um produto de extração mineral. Pode-se também explicitar os impactos ambientais da produção e extração na natureza. Complementar a habilidade com a reflexão sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que se vive, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares. **Competências Específicas:** 02, 03, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 09, 10, 12, 14.
Formas de representação e pensamento	Localização, orientação e representação espacial	**(EF02GE08/ES)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência, por meio da observação dos elementos que compõem a paisagem nos lugares de entorno de sua moradia e da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem.	**EF02GE08/VP- D**iz respeito a propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Pode-se representar, nos desenhos, mapas ou croquis, as noções cartográficas já estudadas no ano anterior, (EF01GE08) e (EF01GE09), incluindo os mapas (título, legenda), e representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, praças etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, parques etc.). Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, reconhecendo que essas atividades, são importantes para a manutenção do emprego e subsistência. Considerar o uso de diferentes materiais — fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas — e procurar identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem. É importante compreender que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender a diversas necessidades da alfabetização geográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural, ou compreender o curso dos mananciais) às mais específicas (como delimitar áreas de plantio, compreender zonas de influência do clima, identificar limites, fronteiras e divisas). O ensino das formas de representação pode criar oportunidades para o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas. **Competências Específicas:** 01, 04. **Temas Integradores**: 03, 12.

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Formas de representação e pensamento	Localização, orientação e representação espacial	**(EF02GE09/ES)** Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), reconhecendo as relações topológicas e projetivas existentes no espaço utilizando a confecção de maquetes e exercitando a alfabetização cartográfica por meio do contato com cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02CI01), de Ciências, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações.	**EF02GE09/VP**- Consiste em identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto, o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens. Esta capacidade está relacionada à habilidade de formar a representação do espaço geográfico entre dois ou mais lugares distintos. Identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto, o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens. **Competências Específicas:** 01, 04. **Temas Integradores**: 03, 12.
Formas de reperesentação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	**(EF02GE10)** Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	**EF02GE10/VP-** Diz respeito a representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Deve-se conseguir responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula? Aplicação de referenciais espaciais de localização com projeção do esquema corporal. Aplicação de referenciais espaciais durante atividade prática em sala de aula. Esta habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de lateralidade e alfabetização cartográfica. Este conteúdo permite trabalhar com a vida cotidiana dos alunos, o ambiente e as relações na escola. Iniciar a aprendizagem do princípio de lateralidade em sala ou na escola, com jogos e brincadeiras, para que o aluno possa progredir com relação à habilidade nos anos subsequentes. É possível prever situações de aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos ou com brincadeiras de localização que podem ser estratégias de aprendizagem para as referências espaciais: por exemplo, com um

GEOGRAFIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			plano de coordenadas no pátio da escola ou na sala de aula, o aluno deve encontrar objetos a partir das referências espaciais. **Competências Específicas:** 01, 04. **Temas Integradores**: 03, 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	**(EF02GE11/ES)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo, considerando a sua fundamental relevância para a manutenção da vida.	**EF02GE11/VP-** Para que os alunos possam reconhecer a importância da água e do solo, é necessário que considerem a relação cotidiana que eles têm com a água, nas tarefas domésticas e na escola. A habilidade consiste em investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo. Reflexão sobre a qualidade da água dos rios do lugar de vivência. Leitura e interpretação do texto sobre a importância da preservação da água. Criação, em grupo , de campanha para conscientização do uso racional da água. Elaboração de quadro- síntese sobre os principais impactos causados pelas atividades humanas no município de Vila Pavão e apresentação do trabalho realizado à um grupo à ser definido no planejamento junto com os alunos. Identificação de causas e consequências da poluição das águas e destruição do solo. Contemplar habilidades sobre o reconhecimento da importância do solo para a sobrevivência dos diferentes seres vivos, e também a relação da vida com a água. O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, que se formou por meio da ação de agentes do meio físico, como, por exemplo, sol, chuva e calor, que transformaram rochas em terra. Pode-se inserir habilidades relativas ao reconhecimento dos diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio — campo e cidade). **Competências Específicas:** 01, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 12, 14.

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo:	**(EF03GE01/ES)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de	**EF03GE01/VP-** A habilidade consiste em identificar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia do aluno. Espera-se que o aluno reconheça e relate aspectos culturais

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	aproximações e diferenças	vivência, seja na cidade, seja no campo, investigando também, quais as contribuições culturais, sociais ou econômicas desses grupos para o local e para o estado do Espírito Santo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), (EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27), EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; e (EF03HI03), da História, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere especificamente à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.	dos grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta, ribeirinhos etc. Dessa maneira, espera-se que reconheçam questões relacionadas aos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, e que vivem em diferentes espaços: cidade, campo, florestas, comunidades, grupos, comparando as diferenças e as semelhanças entre os seus lugares de vivência. Perceber e apreciar a existência de diferentes contribuições culturais, através do conhecimento de suas origens e histórias familiares. As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária**.** Trabalhar o objeto de conhecimento: As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços. Ao trabalhar os grupos sociais, é importante considerar os lugares de vivência de cada grupo, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Pode-se, então, considerar incluir povos e comunidades tradicionais que habitavam a região, a fim de identificar as contribuições culturais e sociais desses povos para o seu lugar. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), (EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27), EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; e (EF03HI03), da História, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere especificamente a identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. **Competências Específicas:** 01, 02, 04. **Temas Integradores**: 03, 04, 07, 08, 12, 13, 14, 17, 18, 19.
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	**(EF03GE02/ES)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens analisando também a contribuição	**EF03GE02/VP-** Identificar a contribuição cultural dos diferentes grupos sociais existentes no lugar de vivência significa levantar as origens da comunidade local, bem como reconhecer e descrever a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas. Desenvolver a noção de pertencimento a partir das semelhanças e diferenças dos grupos a que

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		destes para o Espírito Santo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25), da Arte; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.	pertencem. Identificando nas práticas socioculturais as interações no passado e no presente comparando com a localidade a qual pertencem. Incluir as origens dos grupos sociais que contribuíram cultural e economicamente para o município de Vila Pavão, experiências que demonstram manifestações culturais entre povos diversos, principalmente as etnias Pomerana, Italiana e Afro-brasileira que se expressam na língua, costumes, culinária típica, música, piadas, artesanato, moradias, que envolve valores, concepções, ideologias, constituição histórica e a festa POMITAFRO que visa resgatar a identidade histórica e cultural do povo pavoense — as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios. É importante também reconhecer os diferentes modos de vida das populações em distintos locais e os traços culturais que cada grupo empresta ao lugar. Pode-se, ainda, trabalhar com as histórias familiares e com a história do município para reconhecer a importância que cada grupo tem no lugar e na região. O desenvolvimento dessa habilidade promove a dimensão da identidade e diversidade cultural da competência geral 3 da BNCC. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25), da Arte; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. **Competências Específicas:** 01, 02, 04. **Temas Integradores**: 03, 04, 07, 08, 12, 13, 14, 17, 18, 19.
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	**(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	**EF03GE03/VP-** Esta habilidade consiste em identificar os diferentes povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil, e relacioná-los com seus diferentes modos de vida — hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes. Espera-se que os alunos possam responder a perguntas como : quem são os quilombolas e como vivem; quais os grupos indígenas que habitavam a região onde os alunos estão inseridos, como vivem e se ainda estão na mesma região; quais as características de moradia dos diferentes povos e comunidades; entre outros. Perceber e apreciar a existência de diferentes contribuições culturais, através do conhecimento de suas origens e histórias familiares. Considerar o estudo dos diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares, e também os grupos sociais que vivem, trabalham e contribuem para o desenvolvimento do país, como as comunidades extrativistas, ribeirinhas e as comunidades de agricultura familiar. É possível apresentar os variados aspectos dos modos de vida, diferenciando desde os hábitos alimentares e aspectos de moradias até as tradições de cada comunidade e grupo étnico com representação no território brasileiro. Esta habilidade permite trabalhar com o respeito à diversidade cultural e promove a consciência multicultural indicada pela competência geral 3 da BNCC. **Competências Específicas:** 01, 02, 04.

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Temas Integradores: 03, 04, 07, 08, 12, 13, 14, 17, 18, 19.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	**(EF03GE04/ES)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares e relacionando os elementos naturais e culturais da paisagem para entender as relações sociais estabelecidas.	**EF03GE04/VP-** Considerando que o aluno já reconhece as mudanças das paisagens, conforme a habilidade (EF02GE05), é esperado que possa identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Espera-se, ainda, que identifique os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros, assim como relacionar e explicar as mudanças das paisagens considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes. Distinguir elementos naturais e construídos pelo homem existente na paisagem, como também impactos no meio ambiente decorrentes da ação humana nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. Reconhecendo as paisagens: interferência humana nas paisagens, modo de vida e exploração dos recursos naturais. A discussão de temas socioambientais pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes, capazes de construir interpretações, entendimentos e de exercer protagonismo na realidade vivida. O estudo da paisagem pode ser inserido a partir da relação com o lugar, visto que essa categoria está sendo trabalhada desde o 1º ano. Considerar o uso de fotografias para problematizar em primeiro plano a paisagem como algo do visível, com destaque para os elementos naturais e culturais presentes na paisagem, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 07, 12, 13, 14, 17, 18, 19.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	**(EF03GE05)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade (EF03CI10), de Ciências, no que se refere à identificação de diferenças no solo e agricultura de diversos locais e seu impacto na vida.	**EF03GE05/VP-** Depois de ter desenvolvido a habilidade (EF02GE07), espera-se que o aluno possa identificar os produtos extraídos da natureza de ordem alimentar (vegetais e minerais). Espera-se, ainda, que possa reconhecer, apresentar e listar diferentes matérias-primas da produção, presentes no cotidiano do aluno, que são extraídos da natureza (arroz, feijão, frutas, verduras, legumes etc.), e identificar sua relação com a indústria e com o trabalho, assim como relacionar a produção de alimentos e outros produtos derivados da agricultura e extrativismo em diferentes lugares: campo e cidade. Reconhecer alimentos, minerais e outros produtos cultivados e retirados da natureza e que são modificados na indústria para serem comercializados em diferentes lugares, comparando suas atividades de trabalho. A transformação dos recursos naturais: Da produção ao consumo; Produção de gráficos apresentando os produtos mais cultivados no município. Sociedade urbana e rural: Modos de vivência e produção Levar em conta que o trabalho transforma a paisagem e pode ser um

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			elemento articulador no processo de ensino, sendo interessante abordar o que muda na paisagem de um lugar, cidade ou região com a extração de matéria-prima, bem como quais são os tipos de matéria-prima: identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Pode-se também considerar apresentar os diferentes tipos de indústria existentes na região onde o estudante está inserido para garantir a inclusão de pautas/temas locais que podem ajudar a compreender a dinâmica industrial e o mundo do trabalho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade (EF03CI10), de Ciências, no que se refere à identificação de diferenças no solo e agricultura de diversos locais e seu impacto na vida. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 06. **Temas Integradores**: 03, 08, 12, 14.
Formas de representaçã o e pensamento espacial	Representaçõe s cartográficas	**(EF03GE06)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), de Ciências; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.	**EF03GE06/VP-** Diz respeito à identificação e apresentação das diferenças entre imagens bidimensionais e tridimensionais, destacando a passagem do espaço concreto, da realidade em que se vive (tridimensional) para o espaço do papel (bidimensional). Isso significa que o aluno consegue transferir a informação do que vê, com volume e tridimensão, para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento). Deve, ainda, interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete). Utilizar-se de recursos tecnológicos para expressar a representação cartográfica. Ler os espaço geográfico de forma a compreender as categorias: Lugar, território, paisagem e região por meio de maquetes e outros mapas. Localiando -se no planeta: (município, bairro, comunidade). A alfabetização cartográfica supõe o desenvolvimento de noções como a visão oblíqua e a visão vertical (trabalhadas na habilidade EF02GE09) para trabalhar com imagens tridimensionais (maquete) e imagens bidimensionais, como mapas, cartas e croquis. As habilidades (EF03GE06) e (EF03GE07) compõem feições próximas na aprendizagem desta habilidade e, por essa razão, pode ser interessante que sejam trabalhadas integradas, a fim de garantir a problematização necessária para a alfabetização cartográfica prevista para esta etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), de Ciências; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica. **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores**: 12.
	Representaçõe s cartográficas	**(EF03GE07)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos	**EF03GE07/VP-** Para que o aluno possa reconhecer e elaborar legendas é necessário que identifique e distinga as legendas das representações a partir de símbolos padrões como: casas,

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; e (EF03HI09), da História, no que se refere a compreensão e utilização da linguagem cartográfica.	hospitais, escolas, e até padrões de legendas com rachurados para áreas agrícolas, matas, rios e etc. Espera-se, ainda, que possa problematizar a importância da legenda e dos símbolos para a leitura cartográfica, e recorrer ao alfabeto cartográfico para a construção da legenda e da simbologia gráfica. Produzir mapas, croquis ou roteiros, utlilizando os elementos da linguagem cartográfica(orientação, escala, cores e legenda). Reprodução de mapas com espaço quadiculado. Orientação e localização do município de Vila Pavão. (limites – pontos cardeais). Considerando a proximidade desta habilidade com a (EF03GE06), é importante apresentar o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade. Pode-se considerar identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica partindo do que está próximo do estudante, como a sala de aula e a escola, para, então, incluir o que está mais distante. Ao apresentar imagens bidimensionais, é interessante considerar o uso de tecnologias como fotografias aéreas e imagens de satélites. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; e (EF03HI09), da História, no que se refere a compreensão e utilização da linguagem cartográfica. **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores**: 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	**(EF03GE08)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	**(EF03GE08/VP-** A habilidade diz respeito a identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo. Espera-se que o aluno possa identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. O foco dessa habilidade, portanto, é a relação sociedade-natureza, na expectativa que o aluno possa assumir atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza, resíduos e consumo. Perceber a necessidade de reduzir o volume do lixo e de reaproveitar e reciclar os materiais possíveis a fim de conservar os recursos naturais. Contemplar habilidades relacionadas à associação entre a produção de lixo doméstico e também do lixo da escola e o consumo excessivo, a fim de que o aluno possa construir propostas para um consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. É possível considerar a relação dos resíduos com a poluição e, para tanto, utilizar outras

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			linguagens, como músicas, reportagens, fotografias e imagens, exercitando o multiletramento do aluno. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 06. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 11, 12, 13.
	Impactos das atividades humanas	**(EF03GE09/ES)** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, avaliando os impactos, na vida cotidiana das pessoas, provenientes da escassez de água nos grandes centros urbanos considerando a escala local para a global.	**EF03GE09/VP-** Trata-se de identificar, listar e problematizar, junto aos colegas e ao professor, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida. Espera-se que o aluno possa levantar os diferentes usos da água (doméstico, industrial, agrícola etc.) e reconhecer os distintos impactos ambientais trazidos por eles. A exploração dos recursos naturais e a sustentabilidade. Reconhecer os problemas ambientais existentes na comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente (água) e sua relação com a qualidade de vida e saúde. A questão ambiental, neste ano, aparece com dois grandes destaques: o lixo e a água. É importante considerar a água como recurso e apresentar ao estudante sua dinâmica e importância para a vida (consumo e indústria). Pode-se contemplar habilidades relativas à discussão dos problemas ambientais provocados pelo uso dos recursos naturais, especialmente da água, na agricultura, na indústria e nas atividades cotidianas. Pode-se, também, privilegiar o questionamento quanto ao destino da água descartada pela indústria e, ainda, quanto à distribuição, disponibilidade e utilização de água no espaço vivido, na cidade e no planeta face às suas condições naturais de oferta e obtenção. É possível, ainda, identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura. O desenvolvimento de temas desta habilidade permite a construção de elementos sobre a responsabilidade com o ambiente, uma vez que pondera as consequências das ações do homem sobre o meio. Esse conjunto de temas favorece a articulação do trabalho com a competência geral 10, em sua dimensão de responsabilidade e cidadania para o aluno conhecer princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6175/a-importancia-da-vegetacao-para-o-solo-e-a-agua; https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5813/o-uso-consciente-da-agua **Competências Específicas:** 01, 03, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 11, 12, 15.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	**(EF03GE10)** Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a	**EF03GE10/VP-** Considerando que a temática da água está presente na habilidade (EF03GE09) em relação ao seu uso para alimentação, higiene etc., nesta habilidade espera-se que o aluno reconheça a importância da água para a agricultura e para a produção de energia. Deve, ainda, identificar e apresentar a relevância das usinas hidrelétricas, avaliar os impactos socioambientais provocados por elas, relacionar a produção agrícola e pecuária com o consumo

GEOGRAFIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		manutenção do provimento de água potável.	e distribuição de água potável, bem como identificar problemas ambientais relacionados à água. As características econômicas do município:a agricultura , pecuária e a mineração. Elaborar argumentos para avaliar os modos de viver e produzir sustentavelmente. Esta habilidade, assim como a (EF03GE09), referem-se à temática da água. Contemplar habilidades que permitam ao aluno compreender a importância da água,desde a alimentação, cultivo de plantas até a geração de energia, agricultura e potabilidade. Pode-se, ainda, explicitar habilidades relacionadas ao debate sobre o impacto das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico-natural. **Competências Específicas:** 01, 03, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 11, 12, 15.
	Impactos das atividades humanas	**(EF03GE11/ES)** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, considerando a pressão no ambiente causada pelo contingente populacional, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	**EF03GE11/VP-** Esta habilidade consiste em identificar as alterações ambientais que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc., e relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio. Espera-se, ainda, que o aluno possa questionar como essas atividades impactam o ambiente e quais os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais. O comércio no município. Relacionar os diferentes pontos comerciais do município, destacando a importância dos mesmos na vida da população. Análise de imagens de centros comerciais (antes e o depois) verificando os impactos causados no ambiente. Propor habilidades que assegurem ao aluno a identificação, de problemas ambientais a partir da escala local para compreender, posteriormente, o tema em outras escalas, como a região, o país e até os problemas ambientais que afetam o planeta todo. É importante reconhecer que os temas relacionados a esta habilidade são referentes a impactos ambientais rurais e urbanos. O aluno deve, por exemplo, se conscientizar de que, seja nos grandes centros urbanos ou pequenos municípios, as cidades começaram a abrigar um enorme contingente populacional, sofrendo muitas alterações ambientais. **Competências Específicas:** 01, 03, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 11, 12, 15.

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidad e cultural	**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	**EF04GE01/VP-** Esta habilidade consiste em que o aluno selecione, com os colegas e o professor, elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que participam do cotidiano das famílias e da escola (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo), e que são parte da cultural local, regional e brasileira. Para isso, deve levantar as origens das famílias, de grupos sociais presentes no bairro de entorno da escola e os principais grupos formadores da cidade e de outras regiões, identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios, bem como reconhecer a contribuição que cada um trouxe para a cultura e para os hábitos e costumes locais. Conhecer e respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, identificando componentes de culturas afro-brasileiras, indígena, mestiças e migrantes. Contemplar oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04HI10), da História, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional. **Competências Específicas:** 06, 07. **Temas Integradores**: 06, 07, 12, 13, 15, 17, 19.
	Processos migratórios no Brasil.	**(EF04GE02/ES)** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e espírito-santense considerando também os traços da imigração nos locais de vivência. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI11), associada ao estudo de processos migratórios. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04HI10), da História, associadas ao reconhecimento e valorização da	**EF04GE02/VP-** Descrever as migrações dos povos que ajudaram a formar a sociedade brasileira significa conhecer os fluxos populacionais migratórios dos grupos europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil. A habilidade consiste em compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas. Trabalhar a cultura (Comunidade, Município e Estado); Formação das etnias (origem da família e municipalização); Tradições culturais (lutas, conquistas e problemas); Festas Religiosas; Festas culturais regionais e locais (específico de cada comunidade). É interessante trabalhar com as histórias familiares dos alunos, reconhecendo os traços da imigração de diversos locais a partir dos seus hábitos, com perguntas como: de onde vieram seus avós? quais os traços familiares que podem ser reconhecidos dos antepassados? Os portugueses, por exemplo, participam de forma efetiva na composição brasileira, o que pode ser facilmente identificado. Deve-se compreender que essa migração trouxe contribuições para formar o povo e a cultura do Brasil, com hábitos, palavras, ritmos musicais, comidas, festas e padrões de moradias. A relação das influências dos povos que ajudaram a formar o Brasil de hoje pode ser realizada por meio de atividades, jogos e brincadeiras de origem desses mesmos grupos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI11), associada ao estudo de processos migratórios. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.	(EF15AR03), da Arte; (EF04HI10), da História, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional. **Competências Específicas:** 01, 03, 04, 06. **Temas Integradores**: 12, 13.
O sujeito e seu lugar no mundo	Instancias do poder público e canais de participação social,	**(EF04GE03/ES)** Conhecer as unidades político- administrativas do país e a organização do território brasileiro e distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	**EF04GE03/VP-** Esta habilidade está relacionada a conhecer a organização político-administrativa do município e distinguir o papel de cada órgão público, bem como identificar a atuação dos gestores municipais frente à organização e solução de problemas no munícipio de vivência do aluno. Espera-se que o aluno possa questionar, por exemplo, qual é o papel dos vereadores, prefeito e juízes em uma cidade, qual a função dos conselhos de participação popular e como funciona a organização do município. Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara dos Vereadores e Conselhos, conhecendo, compreendendo e valorizando os fundamentos básicos da cidadania e da democracia. Destacar habilidades relativas às unidades político-administrativas, para que o aluno possa conhecer como é organizado o território brasileiro, que as unidades recebem o nome de estados e que possuímos um Distrito Federal. É possível, ainda, explicitar a organização política do município e do estado, além da questão da representatividade dos agentes públicos. Esses temas são fundamentais para o trabalho de exercício de cidadania que o ensino de Geografia pode promover, além de contribuir para o trabalho das competências gerais da BNCC de Responsabilidade e cidadania para que os alunos possam agir pessoal e coletivamente com autonomia e responsabilidade. Enfim, abordar a Cidadania no município. **Competências Específicas:** 05, 07. **Temas Integradores**: 07, 12.
Conexões e escalas	Relação do campo e cidade	**(EF04GE04/ES)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, compararando as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação	**EF04GE04/VP-** A habilidade consiste em identificar, listar e relacionar os papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico, por exemplo, na produção e no consumo de alimentos — com questionamentos sobre de onde vêm os alimentos que consumimos ou quem os produz — ou na produção e distribuição de maquinário — questionando quem produz as máquinas e ferramentas para o trabalho no campo. O aluno deve, portanto, reconhecer a interdependência atual entre campo e cidade e identificar características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias considerando a relação campo e cidade. Relacionar as diferentes paisagens urbanas com as desigualdades sociais na cidade, reconhecendo diferentes formas de uso e apropriação do espaço urbano e rural,

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		dos produtos e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.	observando as interferências positivas e negativas da ação antrópica, procurando compreender o papel da agricultura familiar na produção agrícola brasileira e as questões de ordem econômica e social do campo, levando em consideração os elementos fixos e os fluxos que identificam e interligam o urbano e o rural e o impactos ambientais na qualidade de vida dos habitantes. Considerar que a cidade e o campo formam o município e possuem características diferentes, porém, complementares. A produção de alimentos e a indústria, por exemplo são correlacionadas e podem ser pensadas a partir do consumo. Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante explicitar habilidades relativas a reconhecer as especificidades e analisar a interdependência entre o campo e a cidade, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. É possível também comparar as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. **Competências Específicas:** 01, 02, 04, 06. **Temas Integradores**: 03, 04, 12, 14, 15, 17.
	Unidades político-administrativas do Brasil.	**(EF04GE05)** Distinguir unidades policos-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e Grande Região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	**EF04GE05/VP-** Considerando que o aluno já conhece as funções e papéis dos órgãos públicos, nos termos da habilidade (EF04GE03), pretende-se com essa habilidade que o aluno possa distinguir as unidades político-administrativas e reconhecer o papel de cada poder responsável pela administração municipal, estadual e nacional — poder executivo, legislativo e judiciário. Município / Distrito; Limites e fronteiras; Região a qual pertence no Estado/Região Sudeste; Modos de produção: distribuição e consumo (mercadoreias e produtos); Mapas, globos, fotos, areas e imagens de Satélites; Leituras e registros geográficos; Riquezas naturais e elementos paisagistico (pontos turiscos). Considerar a possibilidade de trabalhar com o Atlas de Geografia do Brasil, apresentando o Brasil político, a divisão regional e a base municipal. Além disso, algumas questões podem nortear o debate: Como é formado e administrado um município? Quem são os funcionários e quais são os cargos que ocupam os representantes? É importante distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, executivo, judiciário e legislativo. Esse tema pode ser acompanhado das noções espaciais de orientação, localização e expansão. **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores**: 12, 13, 14, 15.
		(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico- culturais	**EF04GE06/VP-** Esta habilidade diz respeito a conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para que o aluno possa identificar e descrever suas características. Dessa maneira, deve

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Territórios étnico-culturais	existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR25), da Arte, no que se refere a conhecer diversos territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.	compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos no Brasil: O que são territórios quilombolas? Onde estão? Quem são os moradores? É importante que possa identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras. Compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos e terras indígenas no Brasil. Perceber a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência. História e formação dos quilombos e territórios indígenas no Brasil. Explicitar habilidades que permitam ao aluno conhecer onde estão e como são formados os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para poder descrever suas características e distinguir os territórios. É importante aprender a história da formação dos quilombos no Brasil para que o aluno reconheça os territórios étnicos como símbolo de resistência. Pode-se, ainda, apresentar as diferentes etnias, grupos e troncos indígenas presentes no Brasil. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR25), da Arte, no que se refere a conhecer diversos territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos. **Competências Específicas:** 02, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 12, 13, 15, 17, 19.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	**(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	**EF04GE07/VP-** Esta habilidade diz respeito a conhecer e entender quais são as atividades realizadas em trabalhos no campo e quais são aquelas realizadas em trabalhos na cidade. Assim, o aluno deve identificar e reconhecer diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreender a relação que existe entre atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano.Conhecer diferentes tipos de trabalho e comparar suas características no campo e na cidade. Para que o aluno possa conhecer algumas atividades realizadas no campo e na cidade, é importante contemplar habilidades relativas às especificidades de trabalho que o campo tecnológico possui na atualidade, de maneira que o aluno possa analisar a interdependência entre o rural e d urbano, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. Essa análise pode ser iniciada a partir da escala local e regional, a fim de discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 07. **Temas Integradores**: 03, 12, 13, 14, 15, 17.

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Produção, circulação e consumo	**(EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	**EF04GE08/VP-** Espera-se que o aluno possa descrever a presença da produção agropecuária, extrativa e industrial a partir do cotidiano, reconhecendo diferentes produtos e processos de produção (desde os materiais didáticos, alimentos, vestuários, casas etc.). Deve, ainda, reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos: o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral. Conhecer, descrever e discutir os diferentes tipos de processos de produção industrial (transformação de matéria-prima), circulação e consumo de diferentes produtos. Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante que o aluno reconheça as especificidades e analise a interdependência entre o urbano e o rural, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. Prever a comparação das características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir da sua região. É possível também considerar o estudo da dinâmica do urbano e do rural a partir das mudanças visíveis na paisagem, percebendo quais as marcas se pode identificar nela a partir da produção agrícola e da produção extrativa. **Competências Específicas:** 01, 02, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 10, 12, 14.
Formas de representaçã o e pensamento espacial	Sistema de orientação	**(EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04CI09) e (EF04CI10), de Ciências, relevantes para a compreensão dos pontos cardeais a partir da observação da rotação do sol e das projeções de sua sombra.	**EF04GE09/VP-** A habilidade consiste em conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas. A partir de um mapa simples do bairro, por exemplo, espera-se que o aluno possa localizar, utilizando os pontos cardeais, casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos. Pontos cardeais; Localização (Recusrsos técnicos convencionais e naão convencional de localização); Tecnologia de localização (passado e atuais); Estudo de mapas, globos, planisferio, maquetes, entre outros; Mapas – Legendas, escala, fonte e finalidades. A habilidade consiste em conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas. A partir de um mapa simples do bairro, por exemplo, espera-se que o aluno possa localizar, utilizando os pontos cardeais, casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos. **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores**: 12.

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	Elementos constitutivos dos mapas	**(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	**EF04GE10/VP-** Existem vários tipos diferentes de se representar uma determinada porção do espaço e, com esta habilidade, espera-se que o aluno possa comparar os mapas temáticos, reconhecendo as diferenças entre eles: mapas econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos. Para tanto, é necessário que reconheça as diferentes formas de representar um mesmo lugar: imagem de satélite, planta pictórica, planta, croqui cartográfico etc. Deve reconhecer também a função de cada tipo de mapa e identificar diferenças e semelhanças entre o que cada um representa. Apropriar-se, identificar, interpretar e comparar características de mapas diversos. Esta habilidade é uma oportunidade de retomar as noções de visão frontal, oblíqua e vertical para o trabalho de alfabetização cartográfica que se espera desenvolver no 4º ano. É adequado contemplar habilidades relativas a comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, finalidades, diferenças e semelhanças, assim como identificar elementos em outros materiais, como plantas dos bairros ou regiões de vivência dos estudantes, para o exercício da localização de elementos da paisagem e também para introduzir o sistema de orientação, trabalhado na habilidade (EF04GE09), associado à leitura de mapas. É possível retomar as imagens bidimensionais trabalhadas no ano anterior e propor jogos e brincadeiras que auxiliem na compreensão da orientação, localização e lateralidade. O avanço nos níveis de leitura de mapas permite ao estudante tornar-se reflexivo e crítico. Seria interessante criar situações-problema para que o aluno precise desvendar, a partir do mapa do município ou do bairro, a localização de lugares. A escala pode ser variada, desde que a situação-problema seja criada para que o aluno possa desenvolver o raciocínio espacial. **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores**: 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	**(EF04GE11)** Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da História, no que se	**EF04GE11/VP-** Esta habilidade diz respeito a observar e distinguir, no entorno, as diferentes paisagens e os efeitos da ação humana sobre elas. Deve-se pensar, por exemplo, em quais são as características das paisagens a partir dos diferentes tipos de relevo, como é a paisagem no entorno da escola ou em determinado bairro, qual é o relevo em cidades litorâneas etc. Espera-se que o aluno possa identificar diferentes feições de relevo: depressão, planície, montanha, planalto, bem como reconhecer as características da cobertura vegetal do lugar: matas, florestas (igapós, várzea), formações complexas (pantanal, cerrado, caatinga) e formações litorâneas (mangues, restingas, dunas, praias). Vegetação, relevo, hidrografia e clima (transformação ao longo do tempo); Linha do tempo, Pesquisa familia/ comunidade. identificar as características das paisagens a partir dos elementos naturais e antrópicos (relevo, cobertura vegetal, rios etc.). É importante a inserção de habilidades relativas à preservação ou degradação dessas áreas, bem

GEOGRAFIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		refere a identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem.	como à caracterização do tipo de produção que as caracteriza. Quem são os moradores? Como vivem? O que e como produzem? Qual a tecnologia empregada e qual a relação produção e ambiente? Questões e situações-problema podem facilitar a compreensão daquilo que é mais distante da realidade do estudante. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da História, no que se refere a identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 11, 12, 15.

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	**(EF05GE01/ES)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação, bem como no município em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura e desigualdades socioeconômicas.	**EF05GE01/VP-** Para que os alunos possam analisar a dinâmica populacional, é necessário que identifiquem o crescimento da população local a partir das taxas de natalidade, mortalidade infantil, mortalidade e dos fluxos migratórios. Esta habilidade diz respeito ao reconhecimento dessas taxas e à análise da relação entre elas e a taxa de urbanização da Unidade da Federação do aluno, bem como a relacionar essas taxas às condições de infraestrutura do seu município e estado. Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições econômicas e de infraestrutura. Estimular o desenvolvimento de habilidades relativas à identificação das principais características da população brasileira a partir, sobretudo, dos fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração no país. Os conteúdos relativos à formação do povo brasileiro e à ocupação do território auxiliam a compreender as desigualdades socioeconômicas existentes no Brasil. É importante, ainda, que o conteúdo e os temas relacionados a esta habilidade sejam baseados na leitura de gráficos, tabelas e mapas. **Competências Específicas:** 01, 03. **Temas Integradores**: 01, 03, 06, 12, 14, 15.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e	**(EF05GE02/ES)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	**EF05GE02/VP-** Para que o aluno possa identificar as diferenças e desigualdades, é necessário que reconheça a desigualdade social dos diferentes grupos étnico-raciais e étnico-culturais. Esta habilidade consiste em identificar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais; avaliar as condições de desigualdade

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	desigualdades sociais	entre grupos em diferentes territórios, como quilombolas, indígenas e outros. Valorizando as especificidades de cada grupo étnico racial/cultural.	social a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem; e relacionar a desigualdade social à distribuição de renda e cidadania. Identificar, reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. Esta habilidade, juntamente com a (EF05GE01), permite aprofundar os estudos sobre população, migração, grupos étnico-raciais e étnico-culturais em relação ao uso do território. Para compreender a dinâmica populacional e também as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais, é importante inserir habilidades que permitam ao aluno descrever e analisar a composição da população brasileira e caracterizá-la quanto à sua distribuição territorial nas unidades da Federação, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Pode-se destacar as causas das migrações e a relação com as desigualdades socio territoriais. É possível, ainda, identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos nos diferentes territórios, regiões e municípios. Pode-se utilizar a base cartográfica para reafirmar o estudo do Brasil político e regional. **Competências Específicas:** 01, 03. **Temas Integradores**: 03, 05, 06, 07, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19.
Conexões e escalas	Territórios, redes e organizações	**(EF05GE03/ES)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais provocadas pelo seu crescimento.	**EF05GE03/VP-** Espera-se que o aluno possa identificar as principais formas e funções das cidades a partir de atividades setoriais especificamente realizadas por formações urbanas, como as político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas etc. Deve-se , ainda, identificar e descrever as mudanças provocadas pelo crescimento : na estrutura urbana, na oferta de saúde, na educação ou na produção. Pode-se comparar as formas e funções das cidades ao processo de crescimento e urbanização, bem como investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômicas e sociais decorrentes do crescimento e expansão urbana das cidades. Reconhecer a organização do espaço urbano por meio do estudo da cidade onde vive, explicando as diferentes construçoes realizadas pelo ação humana e seus impáctos (economicos e ambientais) provocados pelo aumento da população. Pode-se também contemplar habilidades relativas à análise das interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. Pode-se, ainda, incluir a análise da associação entre atividades econômicas e os espaços rurais e urbanos para caracterizar e diferenciar o uso do território. **Competências Específicas:** 01, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 10, 12, 13, 14, 18, 19.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	**(EF05GE04)** Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o	**EF05GE04/VP-** Após caracterizar as cidades a partir do seu tamanho, forma e função, processo realizado na habilidade (EF05GE03), esta habilidade consiste em relacionar a integração que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		campo e entre cidades na rede urbana.	serviços, além de apontar o papel das redes entre cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade. Distinguir as semelhanças e as diferenças entre os modos de vida nas cidades e no campo, relativas ao trabalho, às construções e moradias, aos hábitos cotidianos, às expressões de lazer e de cultura. Pode-se incluir os diferentes tipos de cidades e a sua forma urbana (volumetria). É possível apresentar os diferentes tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejado. Também pode-se relacionar cidades e redes com o sistema de transportes no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo) e os meios de comunicação. É importante estimular a criatividade, com habilidades relativas a desenhar e representar o crescimento das cidades e as redes formadas pelas cidades a partir da produção, comércio e circulação, como parte da aprendizagem cartográfica. **Competências Específicas:** 01, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 10, 12, 13, 14, 18, 19.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	**(EF05GE05/ES)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços reconhecendo as mudanças ocorridas na economia do Espírito Santo.	**EF05GE05/VP-** A habilidade diz respeito a reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre a cidade e o campo, e identificar diferenças e semelhanças acontecidas antes e depois do desenvolvimento da tecnologia, e sua importância nos diferentes setores da economia. Espera-se que o aluno identifique as mudanças associadas ao uso das máquinas no plantio, na colheita e na produção em geral, assim como identifique os impactos na transformação das paisagens urbanas e rurais frente aos avanços tecnológicos. Conhecer a modernização das atividades econômicas e agropecuárias, percebendo o aumento da extração de produtos com a inovação tecnológica. De que modo a ampliação da tecnologia e dos meios de comunicação modifica hábitos e costumes nas cidades e no campo? É possível problematizar a questão sobre a tecnologia (televisão, internet, smartphone, satélites) no cotidiano do aluno para reconhecer a importância dessa ferramenta na interação entre cidade e campo. Para acompanhar a transformação da paisagem, pode-se incluir base cartográfica da rede urbana que apresente as mudanças espaciais ocorridas em uma fração temporal. Também é importante relacionar temas sobre crescimento urbano e problemas ambientais. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 06. **Temas Integradores**: 03, 10, 12.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	**(EF05GE06)** Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	**EF05GE06/VP-** Esta habilidade consiste em identificar o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. Prevê, ainda, comparar as transformações dos meios de transporte e de comunicação ao longo do tempo, em relação a aspectos como os diferentes tipos de energia utilizados e as tecnologias utilizadas, a relação custo-benefício. No caso da comunicação, por exemplo, espera-se que o

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			aluno identifique as características das redes de comunicação a partir dos jornais, revistas, televisão, fax, e-mails e redes sociais, destacando a importância que as redes de circulação e comunicação possuem para interligar campo e cidade e promover a distribuição da produção. Comparar os meios de transportes presentes no lugar onde vive, suas implicações na organização da vida em sociedade e nas transformações da natureza. As relações de trabalho e de produção podem ser apresentadas a partir das mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. é possível ainda, apresentar as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo no Brasil a partir da base territorial. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 06. **Temas Integradores**: 03, 10, 12.
	Trabalho e inovação tecnológica	**(EF05GE07/ES)** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, utilizando os dados sobre a produção e consumo de energia para ampliar o repertório na leitura de imagens, gráficos e tabelas.	**EF05GE07/VP-** habilidade diz respeito ao reconhecimento dos diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e à identificação dos que são utilizados na produção de alimentos e bens. Identificação da fonte de energia que move máquinas, equipamentos e veículos mostrados em fotos. Identificação dos usos do carvão mineral. Identificação das principais fontes de energia utilizadas no Brasil. Pesquisa do significado dos termos hidreletricidade e termeletricidade. Distinção entre usina hidrelétrica e usina termelétrica. Identificação da ocorrência de recursos energéticos na unidade federativa de vivência dos alunos por meio de leitura de mapa. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF05GE05) e (EF05GE06), compõem a unidade temática 'Mundo do Trabalho', que se apresenta, neste ano, muito próxima do debate sobre as inovações tecnológicas, próprias da sociedade contemporânea. Pode-se apresentar aos estudantes a relação do trabalho com transporte, energia, comércio, produção e serviços. É possível usar os dados sobre regiões brasileiras de produção de energia e consumo para ampliar o repertório do aluno na leitura de imagens, gráficos e tabelas. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 06. **Temas Integradores**: 03, 10, 12.
Formas de representaç ã o e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	**(EF05GE08)** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	**EF05GE08/VP-** Espera-se que o aluno , inicialmente, identifique transformações de paisagens nas cidades, com base em diferentes representações. A partir disso, espera-se que compare essas transformações , destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças, aspectos da estrutura, entre outros. Localizar e analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequências de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. É possível precisar as paisagens nas cidades e/ou no campo bem como as

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			épocas que se pretende contemplar. Os recursos podem ser facilmente adaptados às realidades locais; o importante é estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. **Competências Específicas:** 03, 04, 06. **Temas Integradores**: 03, 12.
	Representação das cidades e do espaço urbano.	**(EF05GE09)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	**EF05GE09/VP-** Para que o aluno possa fazer essas conexões, é necessário que utilize os recursos cartográficos de representação de cidades, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias áreas. Espera-se que estabeleça as ligações existentes entre cidades pela estrutura de transportes e meios de comunicação, identifique e avalie a rede que se estabelece entre as cidades pelo fluxo de produção: onde se produz versus onde se consome. As conexões podem ser pela produção e consumo, pela dependência da oferta de serviços (hospitais especializados), pela rede de empregos versus moradia etc. Leitura de mapa sobre hierarquia e rede urbana brasileira. Observar que os elementos de um mapa são para representar uma determinada área da superfície terrestre: título, legenda, escala, orientação e projeção cartográfica. Todos eles ajudam-nos a ler e a compreender as representações que os mapas possuem. Pode-se incluir habilidades relativas aos temas apontados nas habilidades (EF05GE04), (EF05GE05), (EF05GE06) e (EF05GE07), com destaque para a representação cartográfica. A leitura e interpretação de mapas podem ser acompanhadas de atividades que favoreçam a utilização de ferramentas digitais que contribuem para o desenvolvimento das competências gerais 4 e 5 da BNCC. **Competências Específicas:** 01, 03, 04, 05. **Temas Integradores**: 03, 10, 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	**(EF05GE10)** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	**EF05GE10/VP-** Esta habilidade consiste em identificar os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e aos oceanos. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental, comparando as ações domésticas às industriais. A oferta de saneamento básico no espaço de vivência do aluno bem como a ocorrência de problemas ambientais devem ser também considerados. Interpretação de tirinha para identificar o que pode causar a poluição da água de um rio. Análise de quadro com dados da poluição atmosférica em diferentes municípios. Análise de quadro sobre a balneabilidade de praias. Reflexão sobre as causas e consequências da contaminação da água do mar. Reflexão sobre a importância dos aterros sanitários para a qualidade ambiental. Na compreensão da dinâmica ambiental, a partir do uso da natureza e da apropriação dos recursos, é importante contemplar algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos para que os estudantes possam identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.). Pode-se resgatar o ciclo da água

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			ou ciclo hidrológico para o aluno perceber o caminho que a água percorre. Além disso, é possível apontar as formas de poluição das águas superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular de esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, indústria e agricultura, entre outros. **Competências Específicas:** 01, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 12.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	**(EF05GE11)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF05CI05), da Ciência, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.	**EF05GE11/VP-** Na habilidade (EF05GE10), o aluno deve reconhecer a questão da poluição da água e dos impactos ambientais. Nesta habilidade, espera-se que possa listar, relacionar e avaliar os problemas ambientais urbanos, com destaque para a questão do lixo. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade: problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura; identificar os problemas urbanos relacionados à destruição do patrimônio histórico; levantar e propor ações para mitigar os problemas ambientais das cidades. Adotar atitude responsável em relação ao meio ambiente, reivindicando, o direito de todos a uma vida plena no ambiente preservado e saudável. Análise de fotos para identificação de formas do relevo. Comparação das imagens com o relevo do lugar de vivência. Discussão sobre as consequências da ocupação e desmatamento das encostas de morros. Análise de sequência de imagens para identificar as causas e consequências de um deslizamento de terra. Análise de imagens e identificação do tipo de rio que existe no lugar de vivência. Comparação de imagens com rios de planalto e de planície por meio de fotos. Discussão sobre as consequências relativas à construção de barragens em rios. Identificação dos tipos climáticos que ocorrem na unidade federativa de vivência, por meio de leitura de mapa. Leitura de mapa para identificação dos tipos de vegetação que ocorriam originalmente no estado em que o aluno vive. Discussão sobre as causas da redução da área coberta por vegetação original no Brasil. Discussão sobre medidas que devem ser adotadas para preservar os remanescentes das vegetações originais do Brasil. Esta habilidade reúne temas, conteúdos e questões que proporcionam ao estudante pensar sobre atributos da questão ambiental, identificando problemas que ocorrem no entorno da escola, no bairro e nos lugares de vivência e permanência. É possível complementar com habilidades que se refiram especificamente à necessidade de, na área ambiental, atuar pela coletividade, com responsabilidade, senso crítico e exercício de ética e cidadania, promovendo o trabalho a partir do enfoque da competência geral 10 da BNCC, especialmente na dimensão da consciência socioambiental promotora da responsabilidade e cidadania. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a

GEOGRAFIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			habilidade (EF05CI05), da Ciência, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno. **Competências Específicas:** 01, 06, 07. **Temas Integradores**: 03, 08, 10, 12.
	Gestão pública da qualidade de vida	**(EF05GE12/ES)** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, reconhecendo a importância da participação ativa da comunidade no debate, proposição e avaliação de solução para problemas ambientais locais e regionais.	**EF05GE12/VP-** Esta habilidade diz respeito a conhecer os órgãos públicos responsáveis por atuar na preservação e conservação dos recursos naturais, bem como avaliar, a partir das questões ambientais locais e regionais, as ações desses órgãos públicos para a preservação e conservação da qualidade de vida na cidade. Espera-se que o aluno relacione as questões ambientais trabalhadas nas habilidades (EF05GE10) e (EF05GE11) para apontar os canais de participação popular e órgãos públicos responsáveis para atender aos problemas que afetam a comunidade. Reconhecer o papel da tecnologia, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. Análise da qualidade dos serviços de transporte público no lugar de vivência dos alunos. Elaboração de texto individual com propostas de soluções para os problemas do lugar onde os alunos vivem. Reflexão sobre o papel do cidadão e o do poder público na resolução de problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas. Leitura de mapa para identificação das fronteiras do Brasil. Leitura de mapa para identificação das unidades federativas do Brasil. Leitura de mapa para identificação dos municípios do estado de Roraima. Identificação do nome do município onde o aluno reside. Comparação entre a divisão regional do IBGE e a divisão em regiões geoeconômicas por meio de mapa. Comparação entre mapas. Leitura de mapa para identificação das fronteiras entre estados brasileiros e países sul-americanos. Identificação da unidade da federação em que o aluno reside. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF05GE10) e (EF05GE11), oferece a oportunidade de debate sobre a responsabilidade do poder público e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidade, moradia e direito à cidade). É possível referir-se às questões ambientais especificamente no contexto da cidade e do campo (as duas escalas espaciais trabalhadas no 5º ano). Além disso, pode-se inserir uma habilidade prevendo a participação ativa do aluno no debate e na proposição, implementação e avaliação de solução para problemas locais e regionais. **Competências Específicas:** 01, 06, 07. **Temas Integradores**: 06, 08, 10, 12, 15.

HISTÓRIA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.
2. Educação para o Trânsito.
3. Educação Ambiental.
4. Educação Alimentar e Nutricional.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
6. Educação em Direitos Humanos.
7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
8. Saúde.
9. Vida Familiar e Social.
10. Educação para o Consumo.
11. Educação Financeira e Fiscal.
12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14. Trabalho e Relações de Poder.
15. Ética e Cidadania.
16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17. Povos e Comunidades tradicionais.
18. Educação Patrimonial.
19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

HISTÓRIA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	**(EF01HI01/ES)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade, compreendendo e despertando memórias através de imagens, iconográficos, fotografias e vídeos, mudanças e permanências que envolvam seu próprio crescimento e do outro. Reconhecendo através de recursos visuais singularidades de comportamentos, identidade e pertencimento a sua família e de sua comunidade.	**EF01HI01/VP-** Propor aos alunos que observem imagens com grupos de crianças e estimle a perceber que apesar de terem características em comum, somos todos diferentes, pois existem particularidades que nos diferenciam uns dos outros, (diferenças e semelhanças). Cada um tem sua personalidade, sua identidade pessoal. Desenlover a noção de tempo: fases da vida por meio de três tópicos: As modificações que já acontececram com elas, as modificações que poderão acontecer e as modificações que já ocorreram com os amigos delas. (imagens) Pode se organizar uma linha do tempo com fotografias da criança. Espera-se que o aluno recorde e organize suas lembranças pessoais e também as de sua família, para identificar aspectos do seu crescimento, isto é, recordar fatos mais marcantes, ouvir histórias, observar fotografias e fazer comparações. Realizar uma pesquisa/entrevista com a família sobre a origem e significado do nome. Identidade: Diferenças e semelhanças; Origem do meu nome; O que faço no dia a dia(autonomia); O que sinto; Fases da vida: Linha do tempo da vida da criança. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08- 01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 01, 02, 03, 05, 06, 09, 17, 18, 19.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	**(EF01HI02/ES)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, (re) conhecendo-se como parte de um grupo social com suas especificidades e circunstâncias diversas.	**EF01HI02/VP**-Conversar com os alunos sobre aimportância das pessoas com quem eles convivem, de modo que percebam, que a história dele, está ligada à história de outras pessoas. Explicar que a história de cada um se completa na convivência com o outro. Nessa relações trocamos experiências e aprendizado. Relatar com quem eles convivem, o que fazem junto, o que aprendem com elas, pesquisando assim a história da família: etnia, costumes, causos (respeitar a diversidade). Sugestão: Arvore genealógica. Exposição do álbum da família com apresentação da história. Arvore genealógica; Pesquisa sobre a história da família: etnia, costumes, causos (respeitar a diversidade); Exposição do álbum da família com apresentação da história. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03- 1/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08- 01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES);

HISTÓRIA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			(EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 05, 08, 09, 18, 19.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	**(EF01HI03/ES)** Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, posicionando-se de forma responsável nos espaços públicos e privados, reconhecendo-se parte das ações que transformam e melhoram o mundo ao desenvolver diversos papeis sociais de filho, aluno, cidadão, ciclista, pedestre e passageiro. Identificando e valorizando os diversos profissionais e papéis exercidos na família, escola e comunidade.	**EF01HI03/VP-** Contemplar a investigação de situações vivenciadas por familiares no presente ou no passado recente: como foi a infância de seus pais e/ou avós? Que papéis e responsabilidades eles tinham em relação à família, escola e comunidade? Observar e comparar situações vividas por outros pode facilitar ao aluno compreender, descrever e distinguir as suas próprias, além de oportunizar o diálogo e a convivência. Explicar sobre a importância do respeito e da colaboração e da convivência em grupo, solicitando a eles exemplos de ações e atitudes que devem ser estimuladas ou evitadas. Acompanhar os alunos na redação da lista de Direitos e Deveres. Regras de convivência em grupo: família, escola, comunidade, Relação com o meio ambiente. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 02, 03, 04, 05, 08, 09, 18, 19.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	((EF01HI04/ES) Identificar as diferenças e semelhanças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, desenvolvendo comportamentos e ações que melhorem o ambiente, as relações sociais e o respeito à diversidade para construir discursos, textos, quadros comparativos,	**EF01HI04/VP-** Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência, reconhecendo e distinguindo o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. Comparar suas características físicas, percebendo e diferenciando tamanhos, arquitetura, mobiliário, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc. Dessas primeiras diferenciações, chega-se ao reconhecimento das especificidades de hábitos e regras que regulam esses ambientes: horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniformes, respeito entre os grupos. Os diferentes grupos – A vivência nos grupos sociais. Os lugares que frequentamos. Diferentes lugares e modos de vida. Resgate de valores como solidariedade e cooperação. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA11), (EF01MA12). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-

HISTÓRIA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		desenhos, mosaicos ou colagens que materializam as diferenças e semelhanças nos comportamentos positivos para cada espaço/território.	01/ES); (EF15AR08- 01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). **Competências Específicas:** 09. **Temas Integradores**: 02, 06, 07, 13, 19.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	**(EF01HI05/ES)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, conhecendo e resgatando as diversas brincadeiras, lendas, mitos, cantigas e jogos específicos do seu lugar e do Espírito Santo que remetem às identidades culturais e comportamentos sociais específicos do nosso território.	**EF01HI05/VP-** Oportunizar o envolvimento e a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos alunos suas regras e execução. Criação de oficina de brinquedos de sucata, que remetam a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia etc.). ou até indicação de brincadeiras indígenas, quilombolas , pomeranas, italianas e africanas. Identificando semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos de diferentes culturas e tempos históricos. Sugestão : cruzadinha, caça-palavras, quadrinhas para cantiga de rodas. Brincadeiras de ontem e hoje; Brincadeiras antigas (produção de um roteiro para pesquisa com a família) Relação das brincadeiras de ontem e de hoje(semelhanças e diferenças) Confecção de brinquedo com a participação da família. Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA04/ES); (EF01MA06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); (EF01MA19/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03- 01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09). **Competências Específicas:** 01. **Temas Integradores**: 02, 09, 12, 13, 19.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	**(EF01HI06/ES)** Conhecer as histórias de sua família e sua escola identificando o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços, reconhecendo que escola e família constituem dois	**EF01HI06/VP-** Recomenda-se uma atenção especial aos novos arranjos familiares a fim de evitar constrangimentos em sala de aula. Reforçando que existem diferentes modelos de família e que todos merecem respeito. Reconhecendo as pincipais diferenças e semelhanças entre as famílias do passado e do presente, esclarecendo que as famílias se formam por laços de afeto ou parentesco (Adoção). Identificar cada sujeito da família e da escola reconhecendo o papel de cada um. Segere-se a representação através de desenhos dos sujeitos da família e escola, relação ou hierarquia entre eles e com o aluno. E identificação no desenho com o nome e o grau de

HISTÓRIA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		contextos fundamentais para o desenvolvimento humano, enfatizando suas implicações nos processos que levam à autonomia. Contando histórias da sua família e trazendo personagens do seu convívio familiar e de sua comunidade para a escola, conhecendo e dando protagonismo aos papéis sociais de cada um.	parentesco: EX: José- Pai. Vida em família. Origem histórica da família. Famílias de outros lugares- semelhanças e diferenças. Representação através de desenhos dos sujeitos da família e escola, relação ou hierarquia entre eles e com o aluno. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 01, 05, 06, 09, 17, 19.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	**(EF01HI07/ES)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, refletindo sobre diversidade nas relações familiares em diferentes sociedades e épocas, compreendendo as características de sua própria família e a do outro. Identificando que fatores culturais, econômicos e de gênero influenciam nas relações familiares e na organização da estrutura familiar. Respeitando as variadas organizações de famílias presentes nos segmentos sociais brasileiro e capixaba, em especial, povos e comunidades tradicionais.	**EF01HI07/VP-** Reconhecer diferentes formas de organização familiar possibilitando que o aluno desenvolva a alteridade, o respeito ao outro e a valorização da diversidade , explicitando que a identificação das mudanças na organização familiar pode ser feita por meio da leitura e interpretação de contos locais ou clássicos da literatura infantil que mostrem uma situação familiar não convencional, como, por exemplo, “O Patinho Feio” (o filho diferente ou adotado), “Os Três Porquinhos” (três irmãos cuidando um do outro), “João e o Pé de Feijão” (o filho ajuda a mãe em um lar sem pai) . Estimular os alunos a desenhar momentos do cotidiano em que haja colaboração ,troca, aprendizado e afeto entre a família. Conceitos de família. Paralelo entre famílias de antes e de hoje. Diferentes formas de organização familiar. Respeito ao outro e a valorização da diversidade. Colaboração nas tarefas domésticas. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03- 01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 01, 05, 06, 09, 17, 19.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu	**(EF01HI08/ES)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no	**EF01HI08/VP-** Reconhecer que existe uma diferença entre o que se comemora na escola e o que se festeja na família ou na comunidade, através da investigação de calendários em que o aluno possa identificar e diferenciar as comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade. Compreender o significado de eventos de caráter nacional, têm uma significação

HISTÓRIA			
1º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	papel na comunidade	âmbito familiar ou da comunidade, identificando encontros culturais e (re) conhecendo a participação familiar nas festas e manifestações próprias de sua comunidade e ambiente escola.	distinta, em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos, como aniversários, natal em família, aniversário da cidade etc. Reconhecer a importância de manter a identidade cultural da comunidade, destacando a formação cultural do lugar em que vivem, (Grupos etnicos) e a partcipação da família em manifestações culturais como a POMITAFRO, festa junina, festa da colheita... A importância de manter a identidade cultural da comunidade. Grupos étnicos. Festa cultural: POMITAFRO Outras manifestações culturais(festa junina, festa da colheita...) Mudanças e permanência identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores ao longo do tempo e em diferentes lugares. Condições de trabalho e cuidados a serem tomados. Trabalho infantil: relação entre o trabalho escravo e o trabalho como aprendizado. Datas comemorativas. Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); EF01MA19/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03- 01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04. **Temas Integradores**: 01, 06, 09, 13, 19.

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	**(EF02HI01/ES)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, percebendo aproximações de comportamento e compreendendo que as diferenças devem ser respeitadas. A convivência	**EF02HI01/VP-** Conhecer a origem do sobrenome, por meio de pesquisa com a família e estudo da certidão de nascimento, montando a árvore genealógica., reconhecendo-se como sujeito integrante de um grupo social, observando e identificando os diferentes locais de vivência, seja a praça, o parque, a igreja, a área de lazer do shopping ou a rua etc., além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam, compreendendo as conexões que existem entre as pessoas que ali circulam, incluindo as interações entre elas e o próprio estudante, além de desenvolver atitudes de respeito à diversidade baseado em regras de convivência. Produção pelos alunos,

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		em grupo exige respeito ao outro, identificando personagens em faixa etária variada e grupos étnicos diversos, trazendo relatos de vida, considerando o autoconhecimento e o conhecer do outro fundamental para estabelecer vínculos sociais e perspectivas de futuro que respeitem o diverso e compreendam identidades.	de croquis, isto é, desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais. Os desenhos podem ser enriquecidos com a inclusão de pontos de referência e a representação de pessoas – parentes ou não – que frequentam ou trabalham nesses lugares. Trata-se de uma atividade interdisciplinar com Geografia. A origem do sobrenome. Estudo da certidão de nascimento. Arvore geneológica. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Rotina e autonomia. Grupos sociais de convivencia- relações interpessoais. Regras de convivência. Respeito a diversidade: diferentes comunidades (Quilombolas, indígenas, etc). Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES); Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 02, 03, 06, 07, 08, 09, 13, 17, 18, 19.
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	**(EF02HI02/ES)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando a história oral e os conhecimentos da memória coletiva e individual dos povos e comunidades tradicionais que habitam nosso Estado[9].	**EF02HI02/VP-** Reconhecer, explicar e esclarecer práticas e funções sociais em diferentes comunidades, comparando e distinguindo o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc. Visitar espaços integrados àqueles frequentados pelo aluno, mas raramente explorados, como a cozinha da escola, para ele observar o trabalho que ali acontece e, depois, em sala de aula, com o objetivo de identificar, descrever ,narrar e explicar as práticas observadas. Realizar entrevistas com funcionários (cargos que exercem e qual a sua função). A origem do sobrenome. Estudo da certidão de nascimento. Arvore geneológica. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Rotina e autonomia. Grupos

[9] As políticas públicas voltadas para os Povos e Comunidades Tradicionais são recentes no âmbito do Estado brasileiro e tiveram como marco a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que foi ratificada em 1989 e trata dos direitos dos povos indígenas e tribais no mundo. No Brasil, esse público passou a integrar a agenda do governo federal em 2007, por meio do Decreto 6040, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e comunidades Tradicionais (PNPCT), sob a coordenação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) da Presidência da República. De acordo com o Decreto 6040, os povos e comunidades tradicionais são definidos como "grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos por tradição". Entre os povos e comunidades tradicionais do Brasil estão quilombolas, ciganos, matriz africana, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, marisqueiras, ribeirinhos, varzeiros, caiçaras, praieiros, sertanejos, jangadeiros, ciganos, açorianos, campeiros, varzanteiros, pomeranos, açorianos, pantaneiros, catingueiros, migrantes, entre outros. Evidenciando os povos e comunidades tradicionais que ocupam o Espirito Santo: ciganos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, de terreiros e pomeranos. Disponível em: http://www.seppir.gov.br/comunidades-tradicionais/o-que-sao-comunidades-tradicionais.

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			sociais de convivencia- relações interpessoais. Regras de convivência. Respeito a diversidade. Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 02, 03, 06, 07, 08, 09, 13, 17, 18, 19.
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	**(EF02HI03/ES)** Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal através de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e da casa em diferentes épocas e percebendo a ideia de permanência e mudança, em relação a território/espaço/tempo.	**EF02HI03/VP-** Entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. O resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia aos alunos exercitarem as habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação. Trata-se de conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O aluno deve se fazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: Que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram? Comparar por meio de fotografias as mudanças ocorridas no seu lugar de vivência, pesquisando quais contribuições da família nas mudanças observadas, sistematizando as respostas no caderno do aluno. A origem do sobrenome. Estudo da certidão de nascimento. Arvore geneológica. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Rotina e autonomia. Grupos sociais de convivencia- relações interpessoais. Regras de convivência. Respeito a diversidade. Ver Habilidade de Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); EF02LP06/ES); EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 02, 03, 06, 07, 08, 09, 13, 17, 18, 19.
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	**(EF02HI04/ES)** Selecionar e compreender o significado de objetos (fotos, inventários, obras de artes, álbuns de família) e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário, refletindo sobre a leitura e releitura de objetos biográficos, relíquias de sua família	**EF02HI04/VP-** Resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do aluno por meio de fontes históricas como: objetos e documentos pessoais, destacando que a importância desses marcos materiais de memória estão nas informações que eles contêm, como nome, filiação, data de nascimento, endereço etc., no caso de documentos, e marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação etc., no caso de objetos. Envolver a família e a escola para reunir documentos e objetos que permitam formar um acervo de fontes que dará subsídios para trabalhar esta e outras habilidades , tais como: carteira de vacinação, certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, boletim escolar, jornais e revistas antigos, diários de classe, cartão postal, fotografias antigas etc. Entre os objetos, podem estar lampião, telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, tacho de fazer doce,

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		e as histórias que estes objetos trazem em forma de lembrança e valores repassados de uma geração à outra.	vestimentas, etc. (visita ao museu). Relacionar as mudanças no tempo: família, escola e comunidade. Os objetos tem história. Os objetos mudam ao longo do tempo. Comparações das formas de registro de fontes históricas (quadro, fotos, video cassete, DVD, roupas, objetos...). (Se possível organizar uma exposição). Visita ao museu. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES);(EF15AR04- 02/ES);(EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES); Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 01, 07, 13, 19.
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	**(EF02HI05/ES)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado, reconhecendo-se como membro de sua família nas semelhanças físicas e no comportamento. Resgatando a história do seu nome para compartilhar com seus colegas o significado e conhecendo os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (Certidão de Nascimento, Registro Geral - RG, Título de Eleitor, entre outros), percebendo a importância da Certidão de Nascimento e da Carteira de Identidade para sua vida.	**EF02HI05/VP-** Sugestão de atividades: Preencher documentos como: certidão de nascimento e RG. Analisar as informações contidas nos cartões de vacina, comparando e diferenciando formas de registros suas e de outros. Debater sobre a importância desses documentos e que situações da vida são usados. Sugerir aos alunos que façam autoretrato, elaborar tabela com o número de alunos da turma que nasceram no mesmo mês. Dando continuidade à sugestão proposta para a habilidade (EF02HI04)elaborar fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados junto aos familiares e grupos próximos (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função: por exemplo, objetos de cozinha, de comunicação, documentos de saúde etc. Fontes históricas. Fontes visuais. (pinturas, fotografias, filmes, mapas ...) Fontes escritas. (cartas, bilhetes, doumentos, jornais...) Fontes orais. (lendas, cantigas, depoimentos...) **Competências Específicas:** 02, 03. **Temas Integradores**: 12, 13, 19.

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	**(EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI06) Ver Habilidade de Matemática: (EF02MA09); (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).	**EF02HI06/VP- Conversar** com os alunos sobre a rotina deles, estimulando os alunos a listar as pincipais atividades diárias, especificando o período do dia em que elas acontecem. Propor que ilustrem as suas atividades e oportunizar ao launo conhecer a rotina dos demais colegas. Por meio de jogos, narrações orais feitas pelos alunos sobre seu dia a dia, cenas ilustradas do cotidiano devem ser alinhadas em uma linha do tempo etc. Além disso, é possível complementar a habilidade inserindo no aprendizado contos populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, que se desenrola de forma linear, cronológica, com um começo, meio (conflito ou ápice) e fim (a superação ou solução do conflito), inicia-se com uma expressão temporal – era uma vez, naquele tempo, há muito tempo ou tempos atrás, por exemplo – completada por uma expressão espacial – em um reino distante, no meio da floresta, junto a um rio, para além das montanhas etc. Essas expressões servem de referência para, mais tarde, o aluno compreender cortes temporais maiores, como décadas, séculos, milênios etc. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF02MA18), da Matemática, associada à identificação de intervalos de tempo entre datas e organização temporal de fatos, utilizando calendário. Passeio pela escola observando o que diferentes profissionais estão fazendo ao mesmo tempo, trabalhando o conceito de presentes e simultaneidade. Registro de fatos da vida cotidiana, através de desenhos, narrações orais, usando noções e expressões relacionadas ao tempo e espaço sobre familia, escola e comunidade (fotos, quadros, documento...). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 01, 06, 07, 13, 19.
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	**(EF02HI07/ES)** Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História, analisando variados calendários, percebendo que cada sociedade e civilização constroem sua forma de perceber o tempo, e que essas marcações estão relacionadas ao ambiente,	**EF02HI07/VP-** Estimular o aluno a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula (podendo, inclusive, ser marcado a lápis ou giz durante as semanas seguintes) permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo. Confecção da ampulheta. A habilidade pode, ainda, ser reforçada com o uso de agendas e calendários em que os alunos registram tarefas e organizam o tempo para realizá-las. Montar a agenda com a rotina da turma. Gênero textual: Agenda. Pode-se também pensar em um trabalho multidisciplinar com Matemática, já que o aprendizado de marcadores do tempo necessita ser feito por meio de cálculos. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA18) e (EF02MA19), da Matemática; e (EF02CI07), de Ciências, associadas a observação, medição e registros da passagem do tempo, utilizando calendário marcadores. Por meio de investigação (internet e livros) constatar a evolução dos marcadores do tempo: relógio, calendário, agendas

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		território, prática agrícola, religião, cultura e época.	e outros. Influência do tempo nas atividades humanas (agricultura). Evolução dos marcadores do tempo: relógio, calendário, agendas e outros. Os marcadores do tempo e a organização da sociedade. Atividade multidisciplinar com as habilidades (EF02MA18) e (Ef02MA19) da Matemática; e (EF02CI07) de Ciências, associadas a observação, medição e registros da passagem do tempo utilizando calendário marcadores. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI05), (EF01CI06). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08-02/ES); EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 01, 06, 07, 13, 19.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	**(EF02HI08/ES)** Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes, Identificando histórias e estabelecendo conexões entre o sujeito do século XXI e a tradição.	**EF02HI08/VP-** Procurar e reunir as histórias familiares e/ou da comunidade a partir das informações coletadas que estão registradas sob diferentes formas e que elas trazem mensagens e informações que dizem respeito a um grupo ou a toda sociedade como relatos orais, fotografias, objetos, notas em jornais ou mensagens em redes sociais etc. A habilidade exige do aluno coletar, selecionar e organizar as informações que ele encontrou para depois juntá-las em um só lugar. Pesquisa sobre causos presentes na vida da família e comunidade. Elaboração de roteiro para pesquisa. Socialização oral e escrita da pesquisa. Bate papo com moradores antigos: relato de vida. Pesquisa sobre causos presentes na vida da família e comunidade. Elaboração de roteiro para pesquisa. Socialização oral e escrita da pesquisa. Bate papo com moradores antigos: relato de vida. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08- 02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07) Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 09, 12, 13, 19.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias,	**(EF02HI09/ES)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da	**EF02HI09/VP-** Relacionar as mudanças no tempo: família, escola e comunidade por meio de observação de objetos, compreendendo as razões para conservar ou descartar objetos e documentos, reconhecendo sua importância para seu histórico familiar ou na comunidade através das nformações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados e analisando os fatores que interferem nessa escolha: validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva, tipo de fonte histórica (material ou imaterial, primaria ou secundária), entre outras.	pessoal, familiar ou coletiva. Atividade: Comparação das formas de registro de fontes históricas (quadro, fotos, video cassete, DVD, roupas, objetos...). (Se possível organizar uma exposição). Relacionar as mudanças no tempo: família, escola e comunidade. Os objetos tem história. Os objetos mudam ao longo do tempo. Comparaçãos das formas de registro de fontes históricas (quadro, fotos, video cassete, DVD, roupas, objetos...). (Se possível organizar uma exposição). Visita ao museu. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES); Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES) **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 09, 12, 13, 19.
O trabalho e a sustentabilid ade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	**(EF02HI10/ES)** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância, considerando as produções locais e as identidades culturais transmitidas nas diferentes formas de trabalho, existentes na comunidade, no ambiente escolar ou em *espaços não formais*[10] diversos.	**EF02HI10/VP-** Distinguir e avaliar as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador, vizinhos etc.), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados, postos de saúde etc.), entre outras profissões presentes na comunidade em que está inserida, relacionadas ao campo e a cidade – interdependência. Conferindo à aprendizagem de que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum, observando as mudanças e permanencia identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores ao longo do tempo e em diferentes lugares. Realizar uma pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal, como feirantes etc.). Condições de trabalho e cuidados a serem tomados. os alunos sobre o que observar e registrar, assim como promover a auto avaliação do trabalho realizado. Trabalho infantil: relação entre o trabalho escravo e o trabalho como aprendizado. Profissões presentes na comunidade em que está inserida. Profissões relacionadas ao campo e a cidade – interdependência. Valorização do meio em que vive, bem como a prevenção de recursos naturais da comunidade. Exposição de registro fotográfico da comunidade, expondo as mudanças ambientais e sociais. Mudanças e permanencia identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalahadores ao longo do tempo

[10] Perceber que as práticas pedagógicas ultrapassam as paredes da sala de aula e acontecem em espaços não formais que devem ser potencializados por visitas e projetos de ensino que objetivem desenvolver o *homem cultural* no que tange às suas potencialidades criativas envolve dar ênfase à capacidade de o homem perceber, analisar, sintetizar e de generalizar informações e, sobre isso, elaborar novos conhecimentos que retornem à prática social modificando-a. são exemplos de espaços criativos: museus, praças, arquivos públicos, bibliotecas, parques, entre outros. BARROCO, Sonia Mari Shima; TULESKI, Silvana Calvo. Vigotski: o homem cultural e seus processos criativos. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 24, p. 15-33, jun. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752007000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 jul. 2018.

HISTÓRIA			
2º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			e em diferentes lugares. Condições de trabalho e cuidados a serem tomados. Trabalho infantil: relação entre o trabalho escravo e o trabalho como aprendizado. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); EF15AR03- 02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 12, 13, 19.
O trabalho e a sustentabilid ade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	**(EF02HI11/ES)** Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, reconhecendo as relações entre as questões ambientais e do trabalho que afetam e estão intrínsecas à vida dessa comunidade.	**EF02HI11/VP-** Reconhecer a correlação entre causa e efeito (ou consequência), identificando mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho, como, por exemplo, a derrubada de árvores para construir um conjunto habitacional ou para abrir áreas de plantio ou pastoreio. Realizar a visita dos alunos a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, rádio, gráfica etc., que lhes possibilite observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza. Relação do homem e a natureza: ontem e hoje. Visita de estudos a uma fáfrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica, etc, que lhes possibilite observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza. Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09). **Competências Específicas:** 04. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 12, 13, 19.

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os	**(EF03HI01/ES)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos	**EF03HI01/VP-** Conduzir os alunos a observarem os grupos populacionais que constituem a sociedade formada em sua região, por meio de questionamentos como: Há imigrantes na minha cidade? De que país ou região do Brasil? Há afrodescendentes e indígenas? Essas pessoas vieram antes ou depois de meus pais e avós? O nome da cidade pode ser um bom ponto de partida para levantar a história local. Refletir por que a cidade tem esse nome: Ele homenageia alguém? É um nome de origem indígena, africana, portuguesa ou outro? A cidade tinha outro nome antes

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresa, celebrações, festejos tradicionais, manifestações culturais e etc., que desenvolvem relações de pertencimento dos sujeitos ao território.	desse? Por que mudou? Contemplar, especificamente, o lugar e região onde mora o estudante. Considerar a formação de sua cidade com o olhar para a diversidade social e histórica que compreende sua comunidade, identificando-se a si e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, etc.) Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, brinquedos, livrinhos, boletins escolares, cartas, receitas dentre outros.) oralmente, graficamente e por escrito, uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. Representação do Município por meio de imagens. A origem do nome do município. Representação do Município por meio de imagens. Como surgiu a cidade/ município. Quem fundou e povoou. O que e quando aconteceu. Formação populacional do município. Processos migratórios. Ver Habilidade de Ciências: (EF03CI10/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20- 3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04). **Competências Específicas:** 01, 03, 04. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 13, 14, 17, 18, 19.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	**(EF03HI02/ES)** Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, produzir e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e	**EF03HI02/VP-** São exemplos de fontes diversas:Registros históricos, iconográficos, orais, escritos e materiais:Ex: fotografias, noticiário jornalístico, documentos oficiais, atas, relatos, vestimentas, objetos pessoais, dentre outros. A seleção das fontes deverá ser realizada com vistas à investigação de acontecimentos que são marcos históricos para a cidade, por meio de atividades que contemplam a linha do tempo dos fatos históricos ocorridos no município. O que contam os historiadores ao longo do tempo, promover Palestra, Depois, deve-se registrar essas informações no caderno sistematizando e organizando as informações. Registros históricos, iconográficos. Linha do tempo dos fatos históricos ocorridos no município. O que contam os historiadores ao longo do tempo. Ver Habilidade de Ciências: EF03CI04/ES) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); EF15AR20- 3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04)

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizaram a história da região.	**Competências Específicas:** 01, 03, 04. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 13, 14, 17, 18, 19.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	**(EF03HI03/ES)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, também, povos e comunidades tradicionais que se fazem presentes no Espírito Santo e compõem o mosaico étnico que forma a identidade cultural do capixaba.	**EF03HI03/VP-** Preocupar-se com o fato de que a história e a organização de sua comunidade são marcadas pela diversidade social e étnica; considerar que para os acontecimentos do passado e do presente existem pontos de vista distintos,iniciando à criticidade social e histórica do estudante, identificando a presença de diferentes grupos sociais e culturais, destacando a chegada do imigrantes no município, produzindo o marcos de memória de cada grupo (Origem, alimentação, vestuários, costumes, religiosidade**,** eventos culturais do município – Pomitafro). Realizar um passeio pela cidade e seus principais pontos, o que pode propiciar aos alunos a identificação dos marcos históricos e a melhor compreensão de seus significados, conhecendo e coletando informações sobre os marcos históricos da cidade de vivência do aluno: nomes de ruas, praças, monumentos, edifícios e moradias mais antigas da cidade etc. História e a organização de diferentes grupos sociais e culturais do município. Chegada do imigrantes no município, (Origem, alimentação, vestuários, costumes, religiosidade, etc.). Eventos culturais do município. (Pomitafro). Ver Habilidade de Geografia: (EF03GE03) Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ver Habilidade de Ciências: (EF03CI10/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20- 3/ES);(EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04). **Competências Específicas:** 01, 03, 04. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 13, 14, 17, 18, 19.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	**(EF03HI04/ES)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e conservados, relacionando a cidade e suas	**EF03HI04/VP-** Discutir o que é Patrimônio histórico e oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material da cidade, isto é, locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial da cidade (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.). Os patrimônios históricos e culturais do município. Identificar os patrimônios (materiais e imateriais) do município: Igrejona, Museu, Pomitafro, Grupos Folclorísticos, lojas comerciais antigas, produção artesanal típica. Ver Habilidade de Geografia:

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		atividades culturais, percebendo as potencialidades econômicas, sociais e conjunturas políticas de sua região.	(EF02GE02) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20- 3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES) Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29) **Competências Específicas:** 01, 04, 09. **Temas Integradores**: 03, 04, 07, 13, 17, 18, 19.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	**(EF03HI05/ES)** Identificar marcos histórico do lugar em que vive e compreender seus significados, manuseando mapas, maquetes e meios tecnológicos que auxiliem a contextualizar e localizar ícones e marcos históricos locais.	**EF03HI05/VP-** Sugere-se que seja apresentada uma discussão sobre as história do lugar, origem do nome, data de criação do município e o valor ou significado dos marcos de memória no passado e no presente. Além de identificar os patrimônios históricos de sua cidade, o aluno poderá avançar no sentido de pensar criticamente a história; questionar os aspectos que direcionaram a escolha desses patrimônios e perceber o que os mesmos revelam sobre a história, identificando os patrimônios culturais (materiais e imateriais) do município: Igrejona, Museu, Pomitafro, Grupos Folclorísticos. Sugestão: Realização de pesquisa sobre os motivos pelos quais seus nomes foram escolhidos, exposição de fotografias e desenhos em painel. História do lugar: identificando e compreendendo a origem do nome de ruas, praças, monumentos históricos, moradias mais antigas, escolas, prédios públicos.,etc Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE08); (EF03GE07). Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 03, 07, 13, 14, 17, 18, 19.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	**(EF03HI06/ES)** Identificar os registros de memória na cidade (nomes de escolas, ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios e interesses que explicam a escolha desses nomes.	**EF03HI06/VP-** Sugere-se que seja apresentada uma discussão sobre as história do lugar e o valor ou significado dos marcos de memória, tais como nomes de rua, córregos, patrimônios, bairros, nomes de lugares com referência a povos ou figuras públicas. Discutir o valor cultural para a sociedade no presente e, se tal registro reflete a identidade da comunidade ou se reflete estruturas de poder e intenções políticas. Entende-se registros de memória como elementos da memória coletiva que são produzidos para que a história seja preservada. (pesquisa em textos manuscritos e impressos, imagens, registros orais -entrevista, registros familiares, objetos materiais- talão de energia, dentre outros). História do lugar e o significado dos marcos de memória, tais como nomes de rua, córregos, patrimônios, bairros, vilas, nomes de lugares com referência a povos ou figuras públicas. Identidade da comunidade (registros de memória:

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			pesquisa em textos manuscritos e impressos, imagens, registros orais -entrevista, registros familiares, objetos materiais- talão de energia, dentre outros.) **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 03, 07, 13, 14, 17, 18, 19.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	**(EF03HI07/ES)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, investigando povos e comunidades tradicionais no seu entorno, percebendo elementos culturais e históricos específicos e compartilhando os conhecimentos historicamente produzidos.	**EF03HI07/VP- Sugere**-se que seja feita uma discussão sobre as contribuições das comunidades e etnias que formaram o nosso município e suas influências culturais nos modos de vida no passado e presente (moradias, religiosidade, vestuário, culinária, maneiras de trabalhar ao longo do tempo e a língua. Sugestão: Apreciação de vídeos e documentários. (série Raízes. A história do Espirito Santo). Contribuições das comunidades e etnias que formaram o nosso município e suas influências culturais nos modos de vida no passado e presente (moradias, religiosidade, vestuário, culinária, brincadeiras e lazer, maneiras de trabalhar ao longo do tempo). Apreciação de vídeos e documentários. (série Raízes. A história do Espirito Santo). Ter mapas do estado do Espirito Santo como apoio. Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE03); (EF02GE07); (EF02GE11); (EF03GE01); (EF03GE02); (EF03GE11). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08- 03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20- 3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04). **Competências Específicas:** 01, 02, 04, 05. **Temas Integradores**: 03, 07, 13, 18, 19.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	**(EF03HI08/ES)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, percebendo as mudanças nos modos de vida nestes espaços, a presença do campo na cidade e da cidade no campo, oportunizadas pelas novas possibilidades de comunicação e tecnologias presentes no século XXI.	**EF03HI08/VP-** Modos de vida no campo e na cidade, compreendendo as principais características da zona rural e da zona urbana , (Horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidades com elementos da natureza, distância entre as moradias e destas em relação a serviços públicos). Sequência didática, apresentando um vídeo com a fábula O Rato do Campo e o Rato da Cidade. Apreciação de Vídeos: Chico Bento – Na Roça É Diferente. https://www.youtube.com/watch?v=X588TuX1Wv0 e Chico Bento no Shopping https://www.youtube.com/watch?v=VG4RnqR9Sm0. Realização de entrevistas com moradores do campo e da cidade. Confecção de maquetes e cartazes (fotografias antigas) contemplando as diferenças entre o passado e presente. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 03, 07, 13, 17, 18, 19.

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI09/ES)** Mapear os espaços públicos e suas formas de ocupação no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	**EF03HI09/VP -** Enfatizar que as características e funções de tais espaços públicos são transformadas ou preservadas ao longo do tempo e refletem as mudanças históricas experimentadas pela sociedade, no passado e no presente. Destacar que algumas das funções dos prédios públicos estão vinculadas à cidadania. Governo do município : Poderes que governam o município, Quem governa e escolhe os governantes (Eleição), Apreciação de vídeo – Cidadania para crianças, contemplando os direitos e deveres enquanto cidadão. Mapear os espaços públicos (representação cartográfica- maquetes, desenhos) Visitas aos espaços públicos previamente agendados. Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15);(EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 08, 09, 13, 18, 19.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI10/ES)** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, desenvolvendo comportamentos sociais conscientes e solidários que garantam autonomia e respeito aos diversos espaços que ocupamos.	**EF03HI10/VP-** Perceber que para cada um desses espaços os indivíduos precisam estabelecer diferentes relações, e essas relações se transformam ao longo do tempo. Tais relações tem a ver com conceitos de convivência, utilização de espaços comuns e conservação do meio ambiente. Utilizar fatos ou situações locais recentes – depredação do patrimônio público, ocupação de escolas, manifestações públicas, lixo lançado na rua, poluição do rio etc. – para refletir e debater sobre a importância da conservação ambiental, assim como as noções de público e privado. O espaço público pode ser usado à vontade? Qual o limite da liberdade do cidadão no espaço público? Qual a diferença entre espaço público e espaço privado de acesso público (shopping center, bancos, lojas etc.)? Impostos. De onde vem o dinheiro para governar.Reconhecer a contribuição tributária e a fiscalização da aplicação de impostos como exercicío da cidadania. Os serviços públicos no município**.** **Competências Específicas:** 02. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 08, 09, 13, 18, 19.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**(EF03HI11/ES).** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. Estabelecendo pontos de contato entre espaço/território e formas de trabalho no Espírito Santo: atividades agrícolas, a	**EF03HI11/VP-** Sugere-se um olhar para as mudanças e permanências quanto ao uso de tecnologias no mundo do trabalho, fazendo um contraponto entre o passado e o presente bem como as perspectivas para o futuro. Análise quanto ao avanço da tecnologia no trabalho realizado no campo e na cidade e modernização do campo, (benefícios e malefícios- trabalhos manuais geram mais emprego – êxodo rural) Análise de reportagens, gráficos, obras de arte, como o de Candido Portinari . Lavrador de café, dentre outros**.** Condições de trabalho e cuidados a serem tomados. As diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo. Uso de tecnologias no

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a coleta de frutos nativos e de mariscos, a produção de carvão, produção de farinha, cortadores de cana, catadores de café, granjas, extração de borracha e eucalipto, a reciclagem de lixo e etc., discutindo os impactos do agronegócio. Também, identificando as atividades de trabalho realizadas na cidade, como no comércio, escritórios, fábricas, consultórios e construção civil etc., refletindo sobre as condições de trabalho, a mulher no mercado de trabalho, o trabalho infantil e o desemprego, problematizando as mudanças e permanências nas diversas profissões ao longo do tempo e como a tecnologia mudou as atividades de trabalho em ambos os contextos.	mundo do trabalho realizado no campo e na cidade. Êxodo rural- benefícios e malefícios- trabalhos manuais geram mais emprego. Análise de reportagens, gráficos, obras de arte, como o de Candido Portinari . Lavrador de café, dentre outros. **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 09. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 09, 13, 17, 18, 19.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**(EF03HI12/ES)** Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências que possam ser percebidas no cotidiano do sujeito em aprendizagem e identificando diversos tipos de relações de trabalho (doméstico, assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário, trabalho formal e informal) e de lazer (espontâneo e deliberado). Reunindo relatos de vida e informações junto a	**EF03HI12/VP-** Sugere-se um olhar para as mudanças e permanências quanto ao uso de tecnologias no mundo do trabalho e lazer, fazendo um contraponto entre o passado e o presente bem como as perspectivas para o futuro, analisando as mudanças e permanência identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores ao longo do tempo e em diferentes lugares. Diversos tipos de relações de trabalho (assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário) e de lazer (pescar, jogar e assistir futebol, ir a praia,etc.) Trabalho infantil: relação entre o trabalho escravo e o trabalho como aprendizado.Análise quanto ao avanço da tecnologia no trabalho e no lazer (benefícios e malefícios que a internet/tecnologia apresentam na vida das pessoas. (cada pessoa vivendo seu mundo particular). Realização de entrevistas/depoimentos.Análise de fotografias, charges, obras de arte. Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ ES); (EF03LP25/ ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).

HISTÓRIA			
3º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		moradores da comunidade e familiares sobre formas de trabalho e lazer no passado e presente, criando instrumentos materiais (vídeos, áudios, quadros, desenhos, imagens, murais, diários, textos literários, etc.) que os diferenciem e demonstrem as mudanças e permanências nas relações de trabalho e de lazer ao longo do tempo.	**Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 09. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 09, 13, 17, 18, 19.

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(**EF04HI01/ES)** Reconhecer a História como ciência que estuda o resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, estabelecendo conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas no passado e no presente, percebidos no cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade e demais espaços de convivência.	**EF04HI01/VP-** Partindo do conhecimento prévio dos alunos (pode-se usar, por exemplo, o que foi trabalhado, no ano anterior, na habilidade EF03HI12), pode-se exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades.(pode -se realizar a própria história da criança- linha do tempo). Refletir sobre o que é história. O que estuda a história, quem faz a história. Utilizar contos populares, mitos ou um relato da história local ou familiar, no qual o aluno possa identificar uma ação humana e seus resultados no tempo e no espaço (o que mudou e o que permaneceu igual ou quase igual?)Fontes históricas e sua preservação. Sugestão: Comparação de diferentes fontes históricas: quadros, fotos, objetos, DVD. Exposição de fontes históricas que comprovem mudanças no tempo e no espaço da família e da comunidade. **Competências Específicas:** 01, 02. **Temas Integradores**: 01, 03, 07, 09, 13, 17, 18, 19.
Transformações e	A ação das pessoas, grupos sociais e	**(EF04HI02/ES)** Identificar mudanças e permanências ao longo	**EF04HI02/VP-** Atividade: jogo de perguntas do tipo “se não existisse tal coisa, como você faria?” A cada resposta, o professor retira os objetos ou elementos citados pelos alunos até nada restar

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
permanênci as nas trajetórias dos grupos humanos	comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.), compreendendo os conceitos de sociedade hidráulica e revolução agrícola, e percebendo a ocupação espacial e deslocamentos das etnias indígenas, povos e comunidades tradicionais no Espírito Santo próximas ao rios do Espírito Santo. Dando importância à água e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivência do homem ao longo do tempo.	a não ser a natureza e o ser humano, nu e indefeso diante dela. Imaginar-se sem nenhum recurso de sobrevivência pode ser um ponto de partida para compreender o significado das grandes descobertas e invenções e também para avaliar por que algumas são mais importantes do que outras. Perceber que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor etc. Para discutir a importância desses eventos históricos, deve-se pesquisar, compilar informações e expor pontos de visto junto aos colegas. Apresentar os grandes marcos históricos, fornecendo aos alunos uma visão panorâmica da História, das primeiras comunidades aos tempos atuais, a fim de que eles tenham referências para a identificação das mudanças e permanências ao longo do tempo, destacando os marcos históricos que possibilitaram a sobrevivência humana, a modificação do meio ambiente e o impulso para outras descobertas e invenções . Apreciação de vídeos e documentários, estudo de texto e pesquisa sobre a Pré história, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea, os primeiros grupos humanos, pré história do Brasil (Paleolítico e Neolitico), os grupos humanos na América, Espírito Santo antes e depois da chegada dos portugueses. Povos e comunidades tradicionais no Espírito Santo., a invenção da Agricultura e a ocupação do espaço, Agricultura e pastoreio: O que mudou, Agricultura e cerâmica. A natureza - Importancia da agua e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivencia do homem ao longo do tempo. Indústrias,o desenvolvimento da metalúrgica. Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI05/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05). **Competências Específicas:** 01, 02, 03, 04, 09. **Temas Integradores**: 03, 06, 07, 09, 13, 17, 18, 19.
Transforma ções e permanências nas trajetórias	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	**(EF04HI03)** Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de	**EF04HI03/VP-** Perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), dando a impressão de que estão paradas no tempo e, portanto, consideradas como “permanências”. Analisar as cidades do passado e do presente: mudanças e permanências, sociais e culturais Deve-se explicar como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem.

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
dos grupos humanos		seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Neste sentido, pode-se tomar como exemplos situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (determinados festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crendices e superstições etc.) Refletir com os alunos que permanência não significa atrasado, ultrapassado, fora de moda, desatualizado ou parado no tempo. As permanências são, ao contrário, valores, padrões culturais e sociais de continuidade e que identificam uma sociedade, focando na preservação e valorização da cultura (festejos, cantigas, brincadeiras- datas comemorativas - Folclore).
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	**(EF04HI04/ES)** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo, as hipóteses de migrações para a Ásia Menor e América e da fixação das primeiras comunidades humanas.	**EF04HI04/VP-** Aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar, mas com paradas temporárias para trocas comerciais, plantio de culturas ligeiras e pastagem dos animais sendo, portanto, um modo de vida que também interfere na natureza. É possível ainda explicitar, nas habilidades, que o nomadismo não é um modo de vida atrasado que foi substituído pelo sedentarismo, mas que ele continua existindo na atualidade. Comprender a questão dos Nômades e sua relação com a natureza, Fixação das comunidades e a interferência no ambiente, Transformações ao longo do tempo: intervenção humana (processo de modificar a natureza para atender as suas necessidades), Domínio do fogo. Análise de fatos, fenômenos e processos geográficos. Apreciação de vídeos animados infantis sobre o conteúdo (origem do fogo). Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES), (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16);(EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05). **Competências Específicas:** 01, 02, 04, 05. **Temas Integradores**: 03, 07, 11, 13, 18, 19.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	**(EF04HI05/ES)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens, buscando compreender como o desenvolvimento das tecnologias e da organização politica, econômica e social foi capaz de modificar as paisagens no	**EF04HI05/VP-** Considerar a história local ou regional da ocupação do espaço e consequentes alterações no meio natural: derrubada de florestas, alteração de solo, da superfície dos rios, da drenagem de pântanos ou áreas alagadiças etc. As alterações causadas foram necessárias? Os danos causados foram compensados de alguma forma? Como? Foram irreparáveis ou de difícil reparação? As reflexões motivadas pelas perguntas contribuem para desenvolver a habilidade de relacionar e discutir. O tema pode ser aprofundado destacando um enfoque relevante para o contexto do aluno, como, por exemplo, a questão da água: os recursos hídricos foram causa da ocupação do campo? Por quê? Como foram aproveitados? Sofreram alterações? Como são mantidos e cuidados hoje? Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da Geografia, associada à identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem, avaliando essas intervenções. Mudanças e permanência no manejo com a terra ao

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		passado e como o fazem atualmente, relacionando essas transformações a mudanças na pirâmide social, especialização do trabalho, produção para o mercado externo, além do domínio de tecnologias que reestruturam o modo de produção na agricultura e no manejo de recursos aquáticos e florestais.	longo do tempo e as alterações no ambiente (colonização no município e os recursos hidricos, seca, erosão, preservação- apreciação de imagens do município). A ocupação do campo e a interferência no ambiente. Mudanças e permanência no manejo com a terra ao longo do tempo e as alterações no ambiente (recursos hidricos, seca, erosão) Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES), (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE07/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); EF04MA27). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05). **Competências Específicas:** 01, 02, 04, 05. **Temas Integradores**: 03, 07, 11, 13, 18, 19.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	**(EF04HI06/ES)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e ressaltando que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas.	**EF04HI06/VP-** Perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciada, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas de culturas). Colonização do estado do Espírito Santo. Deve-se também analisar as formas de adaptação ou marginalização, o que significa coletar dados e observá-los criticamente acerca da origem do comércio,Novas relações e produtos,O surgimento da moeda, Comércio e ocupação do espaço: importância do deslocamento de pessoas e mercadorias para o comércio e interação de cultura,A expansão do comércio e das rotas, As grandes navegações e a Evolução do comércio marítimo, terrestre e virtual identificando e descrevendo a importancia dos diversos caminhos para a dinâmica da vida comercial. A origem do comércio. Novas relações e produtos. O surgimento da moeda. Comércio e ocupação do espaço: importância do deslocamento de pessoas e mercadorias para o comércio e interação de cultura. A expansão do comércio e das rotas. As grandes navegações. Evolução do comércio marítimo, terrestre e virtual. Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); EF04MA16); (EF04MA20);(EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05). **Competências Específicas:** 01, 05. **Temas Integradores**: 03, 06, 13, 17, 18, 19.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e	**(EF04HI07/ES)** Identificar e escrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida	**EF04HI07/VP-** Apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos? Há, na cidade, alguma via cujo nome lembre um caminho antigo (Estrada da Boiada, Rota dos Tropeiros etc.)? Que impactos causaram a abertura e a pavimentação da rodovia para o meio natural e para a cidade? Algum caminho ou

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	as transformações do meio natural	comercial e a integração de pessoas, fauna e flora, percebendo as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Espírito Santo, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, busca por mercados e produtos e aumento da produção para o comércio.	meio de transporte da cidade foi abandonado ou desativado? Por quê? Se todos os caminhos de acesso à cidade fossem interrompidos, que dano haveria aos moradores? As respostas a essas perguntas são estratégias para desenvolver habilidades de compreender, analisar e avaliar, para que o aluno identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muares, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região. Sugestão de atividades sobre: Tipos de caminhos: trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias e aéreo. Vias de acesso do passado. Integração de pessoas, fauna e flora, prercebendo as interações, apropriaçoes e exclusões sociais e culturais do Espírito Santo. Evolução dos meios de transportes aéreos, terrestres, fluviais e marítimos. Os transportes e expansão do comércio e cultura. Visita ao Museu Ferroviário da Vale previamente agendado. Tipos de caminhos: trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias e aéreo. Vias de aceso do passado. Integração de pessoas, fauna e flora, prercebendo as interações, apropriaçoes e exclusões sociais e culturais do Espírito Santo. Evolução dos meios de transportes aéreos, terrestres, fluviais e marítimos. Os transportes e expansão do comércio e cultura. Visita ao Museu Ferroviário da Vale. Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01- 04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores**: 06, 07, 08, 09, 10, 13, 19.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	**(EF04HI08/ES)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais, re(conhecendo) aparelhos antigos	**EF04HI08/VP-** Distinguir os diversos meios de comunicações (da oralidade às tecnologias digitais de informação), entender e explicar sua evolução ao longo do tempo e avaliar sua importância para integrar e/ou excluir as pessoas de diferentes grupos sociais, Conhecer como por exemplo: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filme mudo etc. Pode-se utilizar esse material para refletir e discutir sobre o significado dos meios de comunicação antigos: o tempo para transmitir e receber a mensagem, grupos sociais que tinham acesso a eles etc. Sugestão de atividade: Linha do tempo com imagens ou exposição de objetos; Palestra com algum morador antigo, explanando sobre a forma que a comunicação era realizada em sua infância; Entrevista com familiares sobre o assunto, produção de gráficos a partir dos resultado; Produção de texto sobre a importância da

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filmes antigos, etc., discutindo a velocidade do tempo para transmitir e receber uma mensagem no passado e no presente e refletindo sobre comportamentos conscientes e éticos em redes e grupos sociais nos dias atuais.	comunicação para a sociedade; Apreciação de vídeos contemplanto a temática: evolução dos meios de comunicação. Meios de comunicação do passado e do presente: Evolução. Diferentes tipos de meios de comunicação (da oralidade às tecnologias digitais da informação). Linha do tempo com imagens ou exposição de objetos. Importancia dos meios de comunicação para evolução da sociedade. **Competências Específicas:** 03, 04. **Temas Integradores**: 01, 02, 03, 04, 05, 18, 19.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	**(EF04HI09/ES)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, construindo um mapa étnico e migratório do bairro e da sua família, podendo organizar sua árvore genealógica para recriar encontros étnicos e pensar deslocamentos espaciais da família.	**EF04HI09/VP-** Identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Isso permite ao aluno perceber que os povos têm uma origem comum, no continente africano. É possível, também, considerar e trabalhar com mapa mundi, promovendo um trabalho interdisciplinar com Geografia com atividades referentes a Visão geral da Pangéia, conceito de Migração, Causas que levaram grupos humanos a migrarem, A imigração e a ocupação dos continentes e Os imigrantes do Espírito Santo. Visão geral da Pangéia. O que é Migração. Causas que levaram grupos humanos a migrarem. A imigração e a ocupação dos continentes. Os imigrantes do Espírito Santo. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13- 04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01- 04/ES); (EF35EF02- 04/ES); (EF35EF03); EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). **Competências Específicas:** 05. **Temas Integradores**: 01, 03, 05, 07, 08, 09, 15, 16, 17, 18, 19.
As questões históricas	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os	**(EF04HI10/ES)** Analisar iferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da	**EF04HI10/VP-** Identificar os fluxos migratórios para o Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses etc.) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes etc.). para que o aluno tenha uma visão histórica mais

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
relativas às migrações	grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	sociedade americana, brasileira e capixaba.	panorâmica da formação da sociedade brasileira, identificando os diversos fluxos migratórios, sua cronologia e os motivos da migração para o Brasil, reconhecendo, enfim, a multiplicidade étnica da sociedade. Considerar a visita a um quilombo no estado, uma comunidade indígena, uma colônia de imigrantes europeus ou a um museu etnológico para que os alunos possam reconhecer e avaliar a contribuição de diferentes povos na formação da sociedade brasileira. É possível, ainda, aprofundar o tema abordando fluxos migratórios recentes (bolivianos, venezuelanos, haitianos etc.) para o aluno identificar outras motivações dos processos migratórios (guerras, conflitos políticos, catástrofes naturais etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04GE01) e (EF04GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional. Sugestão de atividades sobre: Formação do Brasil. Os povos indígenas. A diáspara africana. Imigrantes europeus: portugueses e outros. Imigração no Brasil-século XIX; Imigração e a cultura do café. Diversidade de povos e costumes. Herança cultural e preservação da cultura. Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE02/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01- 04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07). **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08, 09. **Temas Integradores**: 03, 07, 08, 12, 13, 14, 15, 16, 19.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	**(EF04HI11/ES)** Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações trazidas. Compreendendo que o fenômeno aumenta no mundo e no Brasil e pode gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão;	**EF04HI11/VP-** Promover um debate sobre os fluxos migratórios (internos e internacionais) que contribuíram para a formação da cidade em que vive o aluno. Migrações internas no Brasil.Identidade cultural dos imigrantes.Em busca de emprego na indústria.Êxodo rural.Migrações recentes.Costumes de migrantes, povos originários, bem como o trânsito de fronteira e o intercâmbio com países vizinhos caracterizam a cultura deste Estado. Herança e manifestações culturais do município.POMITAFRO, Migração interna para o Espírito Santo.Formação da identidade capixaba.Que grupos formaram a cidade? Quando e por que migraram? Isolaram-se em uma área ou bairro ou se integraram à sociedade? Que trabalho exerceram inicialmente? Seus descendentes estudam na mesma escola? Tenho amigos nesses grupos? Essas e outras perguntas contribuem para desenvolver as habilidades de descrever, selecionar, interpretar e inferir. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	diálogo ou fundamentalismo, refletindo o fechamento das fronteiras, a cidadania, o respeito aos direitos humanos, a solidariedade e as ações humanitárias.	habilidade (EF04GE02), da Geografia, associada ao estudo de processos migratórios. Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08, 09. **Temas Integradores**: 03, 07, 08, 12, 13, 14, 15, 16, 19.
As questões históricas relativas às migrações	Pré-história Americana.	**(EF04HI12/ES)** Identificar, na pré-história americana, pelo menos duas formas de organização social. Um período em que os indivíduos viviam em bandos e eram nômades ou seminômades, sobrevivendo exclusivamente de caça e coleta. Outra, agrícola, em que o ser humano torna-se sedentário e começa a cultivar seu alimento e a domesticar animais, considerando que grande parte da população americana vivia nas florestas tropicais e tinha como principal fonte de alimentação a caça e a pesca, assim como a coleta de frutas, raízes e outros produtos próprios de cada região do continente americano.	**EF04HI12/VP-** Realizar visitas a aldeias indígenas e associação de pequenos agricultores - família de agricultores para analisar as duas formas de organização social, analisando semelhanças e diferenças entre as mesmas (gráficos – tabelas). Apreciação de vídeos relacionados a pré-história americana das formas anteriormente mencionadas, estabelecendo conecção com as atuais vistas pessoalmente nas visitas. Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI11) Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE08/ES) (EF04GE11/ES)Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES) **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08, 09. **Temas Integradores**: 03, 07, 08, 12, 13, 14, 15, 16, 19.
As questões históricas relativas às migrações	Pré-história Americana.	**(EF04HI13/ES)** Identificar e compreender que o processo de sedentarização ocorreu de maneira diferenciada em cada região, produzindo formas de vida e sociedades bastante distintas, como a dos incas, nos Andes, e a da maioria das nações nativas, no	**EF04HI13/VP-** Estudar e conhecer as questões históricas relativas às imigrações, pesquisar sítios arqueológicos no IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Dados disponíveis em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/633/ em 25 de julho de 2018. Perceber formas de vida e sociedades bastante distintas, como a dos incas, nos Andes, e a da maioria das nações nativas, no Brasil. Havia grande diversidade cultural entre eles, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais, etc.

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		Brasil. Havia grande diversidade cultural entre eles, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais, etc. considerando os 550 sítios arqueológicos cadastrados no Estado, sendo que a maior parte situada na região costeira, sobretudo no norte do Estado, nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. A região metropolitana de Vitória, principalmente Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, também apresenta um grande potencial arqueológico, onde há mais de 80 sítios arqueológicos[11].	Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE09/ES) (EF04GE10/ES) (EF04GE11/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). **Competências Específicas:** 04, 05, 07, 08, 09. **Temas Integradores**: 03, 07, 08, 12, 13, 14, 15, 16, 19.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	**(EF04HI14/ES)** Relacionar a diáspora africana com os conceitos de feitoria, escambo e migrações forçadas, destacando as regiões portuárias, as fundações de feitorias e o significado de périplo africano. Tais regiões marcaram a saída e entrada desses indivíduos em novos mundos. A imigração forçada é exemplo da violência e da exploração sistemática de homens e mulheres para sustentação de um regime escravocrata, do	**EF04HI14/VP-** Conhecer a história do Espírito santo. Apreciação de vídeos e análise de textos, livros sobre A Escravidão ocorrida no Brasil e especificamente no estado. Pesquisar, analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus ignificados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações, lembrar que, a imigração forçada é exemplo da violência e da exploração sistemática de homens e mulheres para sustentação de um regime escravocrata, do monopólio de cultivos como os do açúcar e da própria Coroa Portuguesa. Considerando que no Espírito Santo, o porto de São Mateus merece evidência, pois escoava a produção agrícola regional, principalmente a farinha de mandioca e, posteriormente, o café e abrigava um ativo mercado de escravos que abastecia parte das capitanias da Bahia, Minas Gerais e todo o Espírito Santo.

[11] Dados disponíveis em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/633/ em 25 de julho de 2018.

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		monopólio de cultivos como os do açúcar e da própria Coroa Portuguesa. Considerando que no Espírito Santo, o porto de São Mateus merece evidência, pois escoava a produção agrícola regional, principalmente a farinha de mandioca e, posteriormente, o café e abrigava um ativo mercado de escravos que abastecia parte das capitanias da Bahia, Minas Gerais e todo o Espírito Santo.	Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES) **Competências Específicas:** 04, 05. **Temas Integradores**: 03, 07, 08, 12, 13, 14, 15, 16, 19.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	**(EF04HI15/ES)** Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.	**EF04HI15/VP-** Diversidade étnica. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo, quanto a relação entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX. Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01- 04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). **Competências Específicas:** 01, 02, 04. **Temas Integradores**: 01, 03, 05, 07, 08, 09, 15, 16, 19.
As questões históricas relativas às migrações	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	**(EF04HI16/ES)** Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento	**EF04HI16/VP-**) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar- se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários ao pesquisar, ler, informar-se sobre a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural. Evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho. Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08);

HISTÓRIA			
4º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural. Evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho.	(EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01- 04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07). **Competências Específicas:** 01, 04, 05. **Temas Integradores**: 01, 03, 05, 07, 08, 09, 15, 16, 17, 18, 19.

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	**(EF05HI01/ES)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado e os grandes rios da Ásia Menor, África, América, Brasil e Espírito Santo, considerando sociedades e civilizações hidráulicas e identificando os conceitos de Estado teocrático, revolução agrícola e sociedade hidráulica.	**EF05HI01/VP- P**erceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias. Trabalhar com mapas para o aluno localizar e investigar o meio natural das primeiras culturas sedentárias no Egito (rio Nilo e deserto do Saara), Mesopotâmia (região alagadiça e pantanosa entre os rios Tigre e Eufrates) e Paquistão (Vale do rio Indo). A análise deve ressaltar outros fatores explicativos para a formação das primeiras sociedades sedentárias e mostrar que esse processo não foi a única alternativa na história humana, a fim de não estabelecer um determinismo geográfico nem a ideia de “progresso” entre nômades e sedentários. O que é historia? Porque estudar história? Linha do tempo da vida do aluno. Origem do nome e sobrenome. Certidão de nascimento. Formação dos povos (períodos paleolítico e neolítico). Ver Habilidade de Ciências: (EF05CI10/ES) (EF05CI12/ES) (EF05CI13/ES) (EF05CI14/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE05/ES) (EF05GE10/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 01, 04, 05, 09. **Temas Integradores**: 01, 03, 04, 05, 06, 09, 12, 13, 16, 18, 19.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	**(EF05HI02/ES)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas.	**EF05HI02/VP-** Perceber que a vida em uma sociedade sedentária levou à formação do Estado. Para esse grupo etário, basta que o aluno reconheça que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (o governo) que dirige as decisões da sociedade. Pode-se usar, como contraponto ao Estado antigo, o Estado moderno (democracia representativa), mostrando que poder político também tem uma história e que sofreu transformações ao longo do tempo. Uma visão histórica mais panorâmica sobre a evolução das formas de governo na História fornece aos alunos um conhecimento prévio que será retomado e aprofundado no 6º ano. Fixação dos grupos humanos em regiões propícias ao desenvolvimento e sobrevivência. Necessidade de organização social, estabelecimento de regras e formação de lideranças. Instituição de Estados organizados. Grupos organizados e agricultura. Novas formas de organização. Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE09) (EF05GE12) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05) **Competências Específicas:** 01, 02, 06, 08. **Temas Integradores**: 06, 07, 09, 15, 16, 19.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**(EF05HI03/ES)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, identificando que quase todos os povos da Antiguidade desenvolvem religiões politeístas e que nas diversas sociedades do mundo antigo suas Divindades estão relaciona as à natureza e agricultura, podendo ter diferentes nomes, funções ou grau de importância. As mudanças nos panteões de deuses refletem movimentos internos dos povos	**EF05HI03/VP-** Trata-se de examinar o papel da religião na organização do poder político dos povos antigos, entendendo-a como expressão da identidade cultural desses povos. pode-se exemplificar com formas de governos atuais cujo sistema político e jurídico está submetido à religião, como é o caso, por exemplo, da Arábia Saudita e do Irã. Pode-se, ainda, destacar que as sociedades democráticas atuais comportam diferentes religiões, independentes do poder político, e nas quais a fé não é um fator excludente nem discriminatório na vida social. Organização social e religiosidade. O papel das culturas e das religioes na composição da identidade dos povos antigos. Organização social e religiosidade. Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES);

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		antigos, deslocamentos migratórios, conquistas e miscigenações. A identidade cultural de um povo pode ser caracterizada por vários aspectos, os mais percebidos são a língua, a escrita e a religião, elementos culturais que diferenciam as sociedades.	(EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES). **Competências Específicas:** 01 02, 05. **Temas Integradores**: 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	**(EF05HI04/ES)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, identificando e valorizando os enlaces culturais e a diversidade e percebendo que cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em comunidade e do governo de seu país, estado e região.	**EF05HI04/VP-** Trata-se de entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. Deve-se compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres). destacar que a cidadania comporta direitos e deveres e que estes determinam as atitudes do cidadão perante a sociedade. Nesse sentido, respeitar a diversidade não é ser "bonzinho com todo mundo", mas uma responsabilidade social. Pode-se exemplificar com situações concretas e próximas às experiências sociais dos alunos: respeito a negros e brancos, evangélicos e espíritas, obesos e magros, jovens e idosos etc. (os exemplos duais são mais bem compreendidos pelo aluno dessa faixa etária). Pode-se, ainda, considerar uma atividade em que os alunos possam vivenciar a noção de cidadania fazendo propostas para a comunidade escolar, como, por exemplo, estabelecer regras para o bom desempenho na aula, propor ações inclusivas voltadas para alunos com deficiência, organizar o trânsito na frente da escola durante a entrada e saída dos alunos etc. Conceito de cidadania como o princípio de respeito à diversidade, a conquista de direitos dos povos e sociedade. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12- 05/ES); (EF15AR25- 05/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07- 05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05). **Competências Específicas:** 01, 02, 06. **Temas Integradores**: 06, 07, 09, 12, 13, 14, 15, 17, 19.
Povos e culturas: meu	Cidadania, diversidade cultural	**(EF05HI05/ES)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos	**EF05HI05/VP-** Trabalhar com linha de tempo para que o aluno compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania. É importante contextualizar o tema à luz da história recente

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
lugar no mundo e meu grupo social	e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadores de políticas públicas e transformações políticas e históricas. Ressaltando os direitos ao desenvolvimento econômico, social, étnico e cultural e o combate ao avanço do empobrecimentodos povos e comunidades tradicionais, das minorias e dos imigrantes. Verificando a existência dessas comunidades no seu bairro e no entorno escolar, estabelecendo relações de respeito e de valorização da cultura e identidade do outro e da que está inserido.	do país, mostrando que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas, como a conquista do voto feminino, a lei que criminaliza preconceitos de raça e cor (Lei nº 7.716 de 5 de janeiro de 1989), a lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, 7 de agosto de 2006) etc. Panorama histórico da conquista da cidadania:(Atenas, sec. VI a. C, Revolução Francesa 1.788 e Declaração dos Direitos Humanos 1948). Linha do tempo sobre o processo de conquista da cidadania (Lei Nº 7.716 de 1.989, Lei Nº 11.340 de 2.006). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12- 05/ES); (EF15AR25- 05/ES) Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07- 05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES). **Competências Específicas:** 01, 02, 06. **Temas Integradores**: 06, 07, 09, 12, 13, 14, 15, 17, 19.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	**(EF05HI06/ES)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, identificando registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço para entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, armazenamento e esenvolvimento do conhecimento na vida social e na organização do trabalho. Analisando diferentes processos de	**EF05HI06/VP-** Trata-se de identificar e discriminar diferentes formas de registros da História (oral, escrita, pictografia, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade. Considerar a possibilidade de os alunos vivenciarem diferentes formas de registro a fim de perceber as dificuldades, limites e imprecisões que podem ocorrer na comunicação. Sugestões: transmitir uma mensagem completa por "telefone sem fio", por imagens, por mímica ou mesmo pelos ícones usados nas redes sociais. É possível, ainda, avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. Surgimento da escrita. Diferentes formas de registros e a preservação da memória e história dos povos ao longo do tempo. Diferentes grupos sociais e suas formas de comunicação. Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES).

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
		produção ou circulação de informações, riquezas e suas implicações nas estruturas espaciais e sociais. Reconhecendo que as transformações tecnológicas determinam as várias formas de uso e apropriação no campo e na cidade, selecionando argumentos favoráveis ou contrários às mudanças no processo de comunicação que interferem na vida pública e privada e no mundo do trabalho.	**Competências Específicas:** 03, 04, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 09, 12, 13,19.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	**(EF05HI07/ES)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Organizando informações, registros históricos e cartográficos, manifestações culturais que possam originar novos marcos de memória e tornar visíveis diferentes sujeitos e grupos folclóricos da história regional.	**EF05HI07/VP-** Trata-se de perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. A habilidade é complexa, pois exige pensamento subjetivo para compreender a produção do conhecimento histórico. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções. Reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como os quilombolas), destacando, nesses casos, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais. Localizar, selecionar e organizar informações em registros históricos e cartográficos, considerando a memoria como produção cultural e valorizando os diferentes atores da história. Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06). Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25- 05/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07- 05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			Competências Específicas: 03, 04, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 09, 12, 13,19.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	**(EF05HI08/ES)** Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, percebendo que os processos históricos não se dão de forma homogênea no tempo e espaço, ou seja, cada grupo étnico pode estar em determinado período histórico e criar uma contagem do tempo própria.	**EF05HI08/VP-** Espera-se do aluno compreender que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios etc. A ideia de tempo, portanto, é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. Verificar a possibilidade de a turma conhecer uma comunidade indígena ou quilombola para verificar como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das pessoas. É importante destacar que a ideia de tempo é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. As sociedades industriais, por exemplo, vivem sob a obsessão do tempo cronometrado, muito diferente dos povos indígenas originários e dos povos africanos antigos, que tinham uma percepção mais longa e lenta da passagem do tempo marcada pelos ciclos da natureza. Processos hitóricos das comunidades indígenas e quilombolas no Brasil. Relação entre o modo de vida das comunidades indígenas do passado e presente. Os povos indígenas e a colonização do Brasil. Demarcação de terras dos quilombolas e indígenas. Visita de estudo para conhecer uma comunidade indígena ou quilombola. Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12- 05/ES); (EF15AR25-05/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES). **Competências Específicas:** 03, 04, 05, 06, 07. **Temas Integradores**: 09, 12, 13,19.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	**(EF05HI09/ES)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo orais, capazes de levar a outras perspectivas acerca dos processos históricos.	**EF05HI09/VP-** Os alunos devem pesquisar temas impactantes e relevantes da atualidade, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, cotejar, contrapor e julgar. Para a criança, não é uma tarefa fácil lidar com opiniões divergentes de adultos. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação. trabalhar com temas atuais que permitam discutir a importância da escrita como fonte e registro da história. Por exemplo, a divulgação de “fake news” pelas redes sociais e o “bullying” digital (ou “cyberbullying”) são temas que impactam a vida cotidiana, especialmente dos adolescentes, na medida em que criam ou inventam uma história parcial, tendenciosa e distorcida sobre alguém ou um fato. O tema propicia trabalhar

HISTÓRIA			
5º ANO Ensino Fundamental			
Campo Temático	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**	**Situações de Aprendizagens**
			com segurança da informação e ética no uso das tecnologias de comunicação. Pode-se, ainda, levantar argumentos a favor e contra a demarcação de terra dos quilombolas e dos indígenas. O tema bastante atual e polêmico deve esclarecer que a ausência de documentos escritos (escritura de propriedade) não impede a demarcação de terra, pois a lei prevê outras formas para legalizar a propriedade. A história no tempo e no espaço: acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, politicas economicas e cultural. Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES) **Competências Específicas:** 02, 03, 04. **Temas Integradores**: 09, 12, 13,19.
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	**(EF05HI10/ES)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial.	**EF05HI10/VP-** Conhecer, pesquisar, informar-se e inventariar os patrimônios materiais e imateriais relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial. O que são patrimônios. Patrimônios culturais do mundo: localização e características. Patrimônio cultural imaterial. Patrimônio Mundial Cultural no Brasil. Preservação dos patrimônios históricos. Ver Habilidade de Ciências: (EF05CI14/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12- 05/ES); (EF15AR25- 05/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES)

ENSINO RELIGIOSO
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e

territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

TEMAS INTEGRADORES:

03. Educação Ambiental.	08. Saúde.	13. Diversidade Cultural, religiosa e étnica.
04. Educação Alimentar e Nutricional.	09. Vida Familiar eSocial.	15. Ética e cidadania.
06. Educação em Direitos Humanos.	10. Educação para o consumo.	19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, compreendemos o Ensino Religioso como área de conhecimento a fim de promover o entendimento, interpretação e ressignificação da religiosidade e do fenômeno religioso em suas diferentes manifestações históricas, linguagens e paisagens religiosas presentes nas culturas e nas sociedades, suprassumindo o viés da confessionalidade.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião (ões). Essas Ciências investigam a manifestação da religiosidade e dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ensino Religioso – e, por consequência, o componente curricular de Ensino Religioso –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

ENSINO RELIGIOSO			
1º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	(**EF01ER01/ES)** Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, em vista de uma educação no e para o respeito às alteridades.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Vida Familiar e Social. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. A identidade humana, a individualidade de cada ser e as suas concepções religiosas constitui a alteridade de cada indivíduo.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	**(EF01ER02)** Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01HI01) e (EF01HI02) de História com a intencionalidade de identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e com Artes (EF15AR07) com o propósito de dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Vida Familiar e Social. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. Cada ser é único, e cada um tem o seu nome, sua identidade e individualidade, reconhecer as particularidades de cada um, é um ato respeito próprio.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Imanência e transcendência	**(EF01ER03/ES)** Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão subjetiva**)** de cada um.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. O direito à integridade física, moral e religiosa de cada um deve ser respeitado. Por mais que sejam subjetivas é um direito. Discriminação é uma violação aos Direitos Universais da pessoa.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Imanência e transcendência	**(EF01ER04)** Valorizar a diversidade de formas de vida.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. A diversidade cultural e a pluralidade religiosa andam Juntas, não importa a raça ou etnia de cada povo. A valorização da pessoa humana transcende a sua forma de vida de diversas formas.

ENSINO RELIGIOSO			
1º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	**(EF01ER05/ES)** Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um promovendo uma partilha sobre lugares sagrados, símbolos religiosos, organizações religiosas e festas religiosas a partir da sua realidade.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. As memórias, os textos de tradições orais ou escritos representam as manifestações de cada povo, cultura e crenças.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	**(EF01ER06)** Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. Promover o conhecimento das diferentes experiências religiosas circunscritas ao cotidiano dos estudantes. Interdisciplinaridade com História, especificamente com a habilidade (EF01HI01): identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. A percepção e reconhecimento dos dados que estabelecempontos de contato entre o humano, seus sentimentos, suas ideias, suas memórias sobre o divino, caracteriza a forma específica de cada religião sacralizar os espaços que ocupam.

ENSINO RELIGIOSO			
2º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência	**(EF02ER01/ES)** Reconhecer os diferentes espaços de convivência (família, comunidade escolar e cidade) identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Vida Familiar e Social. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Ética e cidadania. Diálogo intercultural e inter-religioso. Os lugares sagrados e não sagrados compõem a dimensão da materialidade do sagrado, pois reúnem aspectos físicos que orientam a paisagem religiosa e seus espaços de convivência.

ENSINO RELIGIOSO			
2º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência	**(EF02ER02/ES)** Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. Identificar a escolha religiosa a partir das influências da sociedade e da família e a pluralidade religiosa no espaço escolar. Indicamos a possibilidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02GE02) de Geografia com o propósito de comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Vida Familiar e Social. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Ética e cidadania. Diálogo intercultural e inter-religioso. O costume a crença pode vir a caracterizar um povo e seus modos de vida. Os ambientes de convivências se tornam em lugares sagrados onde são realizados regularmente os ritos, as festas e as homenagens em prol da manifestação de fé do grupo em questão.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Memórias e símbolos	**(EF02ER03)** Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	**Temas integradores:** Vida Familiar e Social. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Ética e cidadania. Diálogo intercultural e inter-religioso. A memória e o registro por sua vez se tornam os símbolos ondem guardam as narrativas e os aspectos e características da família, do grupo ou até mesmo de um povo ou país.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Memórias e símbolos	**(EF02ER04/ES)** Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência (família, comunidade escolar, cidade e estado). Indicamos a possibilidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02HI09) de História com o a intencionalidade de identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	**Temas integradores:** Vida Familiar e Social. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Ética e cidadania. Diálogo intercultural e inter-religioso. Cada grupo religioso tem seus símbolos de representação, a pluralidade e diversidade dos símbolos estão presentes em seus modos de vida, nas casas, nos templos, ou até mesmo na natureza.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena,	Símbolos religiosos	**(EF02ER05/ES)** Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas (família, comunidade escolar, cidade, estado e Brasil)	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Ética e cidadania. Diálogo intercultural e inter-religioso. Os símbolos e lugares sagrados constituem-se de diversas formas. Tais como: objetos, ruas,

ENSINO RELIGIOSO			
2º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Ocidental, Africana e Oriental).		favorecendo a interpretação de símbolos sagrados das tradições religiosas, analisando os elementos que as constituem, para compreender a singularidade das tradições.	montanhas, rios, cachoeiras, matas, etc. E pode se transformar num universo simbólico de uma forma especial vai depender do resultado das crenças existentes nas tradições religiosas de cada povo e cultura.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos sagrados	**(EF02ER06)** Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas (família, comunidade escolar, cidade, estado, Brasil e mundo).	**Temas integradores:** Educação Ambiental. Educação Alimentar e Nutricional. Saúde. Educação para o consumo. Um determinado alimento que pode ser sagrado para um povo ou cultura. No entanto, não será para o outra, por mais que estejam próximos ou ligados de certa forma. Exemplo: o cordeiro pode ser sagrado para os judeus e para os cristãos, porém, não é para os hindus, para os budistas ou para Islã.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos sagrados	**(EF02ER07)** Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**Temas integradores:** Educação Ambiental. Educação Alimentar e Nutricional. Saúde. Educação para o consumo. Têm alimentos que a eles são atribuídos significados representativos, Pode ser considerada também como oferendas. Exemplo: pão (corpo de Cristo), vinho (sangue de Cristo), cordeiro (o sangue representou Cristo no VT), ervas amargas (lembranças do não esquecimento dos tempos ruins no Egito), doces oferta de amor (Cosme e Damião), primeiro fruto da colheita (expressão de gratidão).

ENSINO RELIGIOSO			
3º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	**Espaços e territórios religiosos**	**(EF03ER01)** Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. O fenômeno religioso é um dado cultural, sagrado e de identidade de cada grupo social. Respeitar a individualidade e a pluralidade dos territórios e espaços religiosos de cada grupo, povo, ou nação é um ato de valor próprio.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	**Espaços e territórios religiosos**	**(EF03ER02)** Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. Possibilidade de interdisciplinaridade com as habilidades (EF01GE01) de Geografia com o propósito de descrever características observadas de seus lugares de vivência (espaços religiosos) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. Templos, igrejas, sinagogas, montanhas, vales, terreiros, rios ou mares, têm o mesmo significado religioso. Saber reconhecer e respeitar esses locais e suas práticas celebrativas é uma virtude que se aprende ao longo da vida.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	**Práticas celebrativas**	**(EF03ER03/ES)** Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras **na família, comunidade escolar, cidade, estado e Brasil)** de diferentes tradições religiosas.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. O conhecimento em relação ao pluralismo religioso no Brasil e suas manifestações através das práticas de celebração são de extrema importância para a comunidade escolar e para a sociedade, uma vez que, a problematizar dessas manifestações religiosas está presente no cotidiano das famílias bem como dentro das unidades escolares.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	**Práticas celebrativas**	**(EF03ER04)** Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. As práticas celebrativas estão presentes na sociedade, às vezes de maneira subjetiva, outras nem tanto, elas permeiam o cotidiano e o universo escolar, vai depender

ENSINO RELIGIOSO			
3º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
			do contexto e do entorno da unidade escolar, bem como o bairro, cidade e até mesmo o país. A diversidade religiosa faz parte do Brasil, desde o seu o descobrimento a chegada dos portugueses, negros, dos imigrantes, bem como a miscigenação dos povos e nações indígenas foram estabelecendo ao longo do tempo as várias formas de manifestações, cultos e ritos religiosos.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	**Indumentárias religiosas**	**(EF03ER05)** Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. As roupas, acessórios, símbolos, máscaras, bem como as pinturas corporais e faciais utilizadas nos rituais e/ou nos espaços espirituais das diversas tradições religiosas possuem suas características e significados, que vão além do conhecimento humano e material, essas indumentárias representam muito do que se deseja. Representa vida e cultura.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	**Indumentárias religiosas**	**(EF03ER06)** Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. As indumentárias não são apenas detalhes, marcas ou enfeites, são a representação de um Ser Transcendente e suas manifestações através das identidades religiosas de um povo e de sua cultura e crenças.

ENSINO RELIGIOSO			
4º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Manifestações	Ritos religiosos	**EF04ER01** Identificar ritos presentes no cotidiano	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica.

ENSINO RELIGIOSO			
4º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Os ritos têm características próprias vai depender da comunidade onde ele se manifesta. O nascimento, batismo, circuncisão, crisma, 1ª comunhão, casamento, morte, os sete sacramentos, velório, ritos de puberdade (indígenas e África tribal dentre outras cultura e etnias), missa de sétimo dia etc., podemos considerar como ritos. Há de se lembrar de que existem ritos sociais e ritos religiosos. Porém, todos pertencem de certa forma ao sagrado e são impregnados de religiosidade, **cultura e tradições.**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos religiosos	**EF04ER02** Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Temas integradores: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. As tradições e as manifestações atribuem às práticas religiosas o caráter sagrado, estes orientam suas questões que pode ser subjetiva ou real, porém, estão presentes nas organizações religiosas. O nascimento, casamento e a morte são ritos que norteiam as tradições religiosas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos religiosos	**EF04ER03** Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Os ritos e suas simbologias transformam as relações pessoais culturais, sociais, políticas e econômicas de um grupo, povo e até mesmo de um país. O nascimento (iniciação da vida), casamento (responsabilidade, partilha e cuidado), morte (pode ser o fim bem como o começo). Todas as culturas e organizações religiões têm explicações plausíveis para a vida e para a morte.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos religiosos	**EF04ER04** Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica.

ENSINO RELIGIOSO			
4º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
			As relações e discussões sobre o Sagrado devem ser observadasnuma perspectiva laica, pois a escola constitui-se uma diversidade religiosa e cultural.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Representações religiosas na arte	**EF04ER05** Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. Possibilidade de interdisciplinaridade com as habilidades (EF15AR01) de Arte com o objetivo de identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imaginário.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. Algumastradições e/ou organizações religiosas possuem diferentes crenças, isso porque cada uma se constitui de diferentes crenças, com seus ritos, cantos, danças, símbolos, pinturas corporais e mitos. As diversas maneiras de celebrar o que se considera importante na vida através da religiosidade.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	**EF04ER06** Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. As famílias e/ou as comunidades em seus contextos particulares e históricos possuem estreita relação entre as divindades e as características de seus nomes, suas experiências no cotidiano, as heranças culturais bem como a cosmologia. Os nomes atribuídos as divindades podem ser os nomes atribuídos também ao contexto familiar mediante as representações que são construídas a partir dos fundamentos e matrizes culturais, regionais e religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	**EF04ER07** Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. Compreender as diferentes formas de ser, pensar, agir e viver, relacionadas ao religioso e ao não religioso, com respeito às diversidades. Identificar práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos.

ENSINO RELIGIOSO			
5º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas religiosas	**EF05ER01** Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. Enfatizar as narrativas religiosas indigenistas e africanas na sociedade brasileira. Interdisciplinaridade com a habilidade (EF05HI03) de História – analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	**Temas integradores:** Educação em Direitos Humanos. Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Diálogo intercultural e inter-religioso. Os acontecimentos sagrados que de cada povo é único de suas particularidades, identificar e respeitar essas tradições culturais e religiosas é ir além dos territórios sagrado de cada povo é preservar memórias.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Mitos nas tradições religiosas	**EF05ER02** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Os mitos e as lendas fazem parte da cultura de muitos povos e eles interferem na relação da formação e da identidade de todos os envolvidos. Na sua grande maioria é a maneira de explicar ou tentar dar respostas aos fatos ocorrentes sobre o transcendente através das cerimônias sagradas. Observa-se que, os mitos e as lendas tentam explicar o inexplicável de forma a fundamentar a relação e a separação entre o real e mito, entre o profano e o sagrado.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Mitos nas tradições religiosas	**EF05ER03** Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). Enfatizar as narrativas religiosas indigenistas e africanas na sociedade brasileira.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. O mito, segundo a ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA DO BRASIL, "constitui uma realidade antropológica fundamental, pois ele não só representa uma explicação sobre as origens do homem e do mundo em que se vive, como traduz por símbolos ricos de significado o modo como um povo ou civilização entende e interpreta a existência." (p. 85, 1997)
Crenças religiosas e	Ancestralidade e tradição oral	**EF05ER04** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino

ENSINO RELIGIOSO			
5º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Diálogo intercultural e inter-religioso. São ensinamentos Sagrados, transmitidos de forma oral e escrita pelas diferentes culturas religiosas, expressos na literatura oral e escrita, como em cantos, narrativas, poemas, orações, pinturas rupestres, tatuagens, histórias da origem de cada povo contadas pelos mais velhos, escritas cuneiformes, hieróglifos egípcios, etc. (PARANÁ, 2008)1 .
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral	**EF05ER05** Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro- brasileiras, ciganas, entre outras.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Diálogo intercultural e inter-religioso. Quando se propõe ao estudante (ao outro) refletir e problematizar sobre a diversidade cultural e as tradições que permeiam as culturas religiosas e as crenças, estamos possibilitando que o aluno se posicione frente a sua crença e compreendendo a manifestação religiosa do "outro". A reflexão sobre as tradições e culturas presentes no Brasil é de extrema importância para compreender e posicionar-se frente à cultura da paz e da intolerância.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral	**EF05ER06** Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Diálogo intercultural e inter-religioso. Os sábios e os anciãos têm papel fundamental dentro da cultura a qual está inserido. Segundo Bosi (2004, p.22): O ancião não sonha quando rememora: desempenha uma função para a qual está maduro, a religiosa função de unir o começo e o fim, de tranquilizar as águas revoltas do presente alargando suas margens [...]. Preservar o patrimônio cultural através da memória individual e

ENSINO RELIGIOSO			
5º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
			coletiva dos povos por meio dos anciãos e sábios implica na conservação das tradições orais.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral	**(EF05ER07)** Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	**Temas integradores:** Diversidade Cultural, religiosa e étnica. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Diálogo intercultural e inter-religioso. Cada povo, em suas diferentes religiões, tem sua própria forma de expressar, registrar, guardar e O Sagrado em cada cultura, povo, etnia ou nação tem os seus entendimentos para transmitir e repassar de geração a geração. A forma como transmitem pode ser de diversas formas, por meio de livros, histórias contadas, músicas, danças, poesias, pinturas, desenhos, esculturas ou outras formas. Os textos Sagrados necessariamente não precisam ser escritos podem ser orais ou pictóricos.

LÍNGUA POMERANA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA POMERANA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Ampliar a competência comunicativa pomerana do aluno.
2. Conhecer e utilizar a linguagem mais adequada a cada situação comunicativa.
3. Ler com fluência expressando compreensão do que lê.
4. Traduzir o que lê em Língua Pomerana para a Língua Portuguesa e vice-versa.
5. Ler e produzir textos escritos em língua pomerana, adequados: ao gênero, ao objetivo, ao destinatário, às convenções gráficas apropriadas ao gênero; às convenções ortográficas.
6. Interagir com diversidade de gêneros e suportes textuais.

7. Conviver, crítica e ludicamente, com situações de produção de textos, atualizado em diferentes suportes e sistemas de linguagem – escrita, oral, imagética, digital entre outras.

8. Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. Aproveitar os conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos, considerando sua diversidade sociocultural.

TEMAS INTEGRADORES

1. Direito da criança e do Adolescente.
2. Educação para o Trânsito.
3. Educação Ambiental.
4. Educação Alimentar e Nutricional.
5. Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
6. Educação em Direitos Humanos.
7. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
8. Saúde.
9. Vida Familiar e Social.
10. Educação para o Consumo.
11. Educação Financeira e Fiscal.
12. Trabalho, Ciência e Tecnologia.
13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
14. Trabalho e Relações de Poder.
15. Ética e Cidadania.
16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
17. Povos e Comunidades tradicionais.
18. Educação Patrimonial.
19. Diálogo intercultural e inter-religioso.

O PROFESSOR PRECISA:

- Conhecer os fundamentos da escrita, leitura e da gramática pomerana;
- Dominar com alguma segurança e clareza temas capitais da cultura pomerana;
- Ter informações básicas sobre como desenvolver uma pesquisa de campo.
- Posicionar-se criticamente em relação aos estereótipos e a folclorização dos pomeranos e de outros grupos minoritários, veiculados principalmente pelos livros didáticos e a imprensa, mediante informações científicas e objetivas, cooperando no esforço histórico de superação do preconceito e da discriminação.
- Construir seu plano de ensino dialogando entre as diversas disciplinas que compõem um período de estudo.

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA POMERANA

Lei Nº 671/2009 - Dispõe sobre a Cooficialização da Língua Pomerana no Município de Vila Pavão, Estado do Espirito Santo, e dá outras providencias. Assim, pelo Decreto Estadual nº 3.248/2013 (ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2013), foi criada a Comissão Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais no Estado do Espírito Santo. Defendemos assim a Educação bilíngue e diversidade cultural como direito. No Estado do Espírito Santo, a população de pomeranos é de 120 a 150 mil, conforme levantamentos preliminares realizados por Jacob (2012).

A língua pomerana, portanto, constitui-se de uma das dimensões articuladoras para reconhecimento do Povo Tradicional Pomerano atualmente no cenário das lutas coletivas por direitos sociais no Brasil. Essa língua é patrimônio cultural de um dos povos tradicionais brasileiros, hoje articulados na CNPCT e nas respectivas comissões estaduais. Os municípios de Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Laranja da Terra, Vila Pavão e Pancas, no Estado do Espírito Santo, no Brasil, articularam esforços interinstitucionais e estabeleceram parcerias, cujas práticas estão muito próximas da definição teórica do termo proposto nas pesquisas de Foerste (2005). Assim se procedeu para elaboração e implementação do Programa de Educação Escolar Pomerana - PROEPO -, conforme análises de Hartwig (2011) e Peres, Bremenkamp e Foerste (2016). Compreende-se que é preciso essencialmente envidar esforços políticos para valorizar e fortalecer a cultura e a língua pomerana (SANTA MARIA DE JETIBÁ, 2011a). Há necessidade de ações articuladas para incremento do idioma no seu desenvolvimento e manutenção também como uma língua escrita.

O ano de 2003 é um marco importante na construção histórica desse processo, quando foi implementado o PROEPO. É elaborado no diálogo colaborativo entre os profissionais do ensino e a sociedade civil. Esse movimento é impulsionado pela preocupação de lideranças comunitárias articuladas a alguns dirigentes municipais frente à situação diagnosticada de que parte das gerações mais novas das comunidades pomeranas não se interessa mais (ou demonstra baixa motivação) em falar pomerano em contexto familiar e público. De outro lado, pais, mães, membros das comunidades (igreja, lideranças da sociedade civil e políticas), professores, pesquisadores etc. manifestam, há muito tempo, preocupação com o fracasso escolar de crianças de origem pomerana, principalmente nas séries iniciais, pelo fato de dominarem o pomerano como língua materna e não falarem a língua portuguesa ao ingressarem na escola (WAIANDT; EMMERICH, s.d.).

Para participar do PROEPO, exige-se que o professor seja falante da língua pomerana, uma vez que um dos objetivos é também promover o ensino da escrita do pomerano. Utiliza-se como material de apoio um dicionário pomerano/português elaborado pelo assessor do PROEPO e publicado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo - SEDU. Em 2007, o projeto foi transformado em programa.

Vale destacar que materiais didáticos (livros, álbuns seriados, quebra-cabeças, mapas, músicas etc.) estão sendo elaborados por professores que trabalham com essa área emergente no currículo escolar. Não se encontram até o momento, como já se pode constatar sobre as Comunidades Tradicionais Indígenas e Afro-Brasileiras (e isso é compreendido como conquista e avanço), referências à cultura do Povo Tradicional Pomerano nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs -, tampouco em livros didáticos produzidos e distribuídos pelo Ministério da Educação. Apesar de algumas iniciativas oficiais isoladas de valorização local (isolada) da cultura pomerana no Brasil, há que se questionar a ausência de políticas públicas que promovam mais processos investigativos em relação aos pomeranos, com valorização de sua história e cultura, seja na educação escolar e/ou em outras agendas de promoção cultural, sobretudo no âmbito dos governos estaduais (Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação) e federal (Ministério da Cultura e Ministério da Educação). Como toda prática social, que se encontra em fase de consolidação, o PROEPO tem apresentado suas potencialidades e, também, seus limites ao buscar uma educação escolar diferenciada. Podemos perceber que o programa traz importantes contribuições, principalmente para o debate da questão cultural, com ênfase no ensino bilíngue.

Não temos ainda escolas bilíngues como política pública entre os pomeranos no Estado do Espírito Santo. Por meio de programa, as aulas de língua e cultura pomeranas são realizadas de maneira muito semelhante à oferta do ensino de uma língua estrangeira entre nós (inglês, espanhol, francês etc.), como se as crianças não falassem o pomerano com domínio internalizado das estruturas gramaticais básicas de sua língua materna na concepção desta, discutida por Luft (1985). Como trabalhar questões da língua pomerana de modo alternativo ou alternado, a partir de uma abordagem de língua materna, sem produzir dicotomias na sala de aula entre as línguas e os saberes? O número de escolas que incluem atividades propostas pelo PROEPO não abarca a totalidade dos estabelecimentos de ensino existentes nas comunidades pomeranas. Portanto, o poder público não o universalizou até o momento. Há carência de professores que falam o pomerano e que fizeram adesão ao programa de ensino da cultura e língua pomeranas. Aqueles que aceitam participar dessa tarefa, até o momento, fazem-no por certa militância cultural e política e, por isso, acabam também por atender a muitas escolas (HARTWIG, 2011; DETTMANN, 2014; KÜSTER, 2015; KOELER, 2016) e promover ações colaborativas na concepção discutida por Foerste (2005).

O trabalho em mutirão entre os pomeranos é sempre destacado como uma prática que contribui para o fortalecimento da cultura desse povo. Concretiza cultivo de uma forma tradicional peculiar do modo de se viver em comunidade desde os tempos da chegada ao Brasil a partir de 1856. É uma tradição trazida da antiga Pomerânia e aqui, no contato e no diálogo com outras culturas de povos tradicionais em seus respectivos territórios (indígenas, quilombolas, caiçaras, extrativistas, pescadores etc.), ressignificam-se e se abrem possibilidades de produzir outras culturas, apesar de manter muitos dos traços originais dos tempos ancestrais dessas práticas. Crescentemente, essas e outras tradições são discutidas e incorporadas às práticas e aos currículos escolares em decorrência das lutas e da participação da comunidade nas escolas.

O PROEPO, nessa perspectiva, representa para todos aqueles envolvidos na luta por educação pomerana, especificamente, a possibilidade de aprender mais sobre essa língua e cultura. Trata-se de sistematização de conhecimentos constituidores de um currículo alternativo, bilíngue e diferenciado nas escolas das comunidades pomeranas pela valorização oral e escrita do pomerano. Busca-se aprofundar processos interdisciplinares de investigação sobre a história desse povo em território brasileiro e, ao mesmo tempo, estabelecer relações com outros contextos sociais do cenário internacional. Como transformar um programa linguístico-cultural do Povo Tradicional Pomerano bem-sucedido em diferentes municípios do Estado do Espírito Santo em política pública? Há que se fortalecer articulações de base dos pomeranos no Brasil (FOERSTE, 2016a) que unificam interesses dos Povos Tradicionais como prática intercultural (FORNET-BETANCOURT, 2001), embasadas na concepção de diálogo-libertador de Paulo Freire (1970). Assim, avanços serão coletivamente construídos, para fomentar e fortalecer movimentos de resistência, conforme diz Foerste (2014, 2015), ao projeto hegemônico de desenvolvimento e progresso das elites. Qual desenvolvimento e para quem? Qual progresso e para quem?

Essa articulação coloca-se como organização de base da sociedade civil contra o silenciamento imposto pelos colonizadores da América Latina (FREIRE, 1970; BOSI, 1992; MARTIN-BARBERO, 2014). A negação da palavra oprime e exclui os Povos Tradicionais daqui ao longo de mais de 500 anos de história, inclusive o Povo Tradicional Pomerano. Nesse sentido, a institucionalização da Comissão Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais - CNPCT -, através do Decreto Presidencial nº 6.040/2007, e a conquista de direitos linguísticos e de diversidade, pelo Decreto Presidencial nº 7.387/2010, fortalecem internamente as lutas do Povo Tradicional Pomerano por direitos sociais, apoiados por outros Povos e Comunidades Tradicionais, bem como por instituições como as Universidades, SECADI, IBGE e IPHAN, entre outros, em suas lutas coletivas na construção de outro projeto de Brasil. A base desse processo encontra crescentemente, na educação pública de qualidade para todos, no direito à diversidade linguística e cultural, ferramentas de lutas coletivas.

LÍNGUA POMERANA			
1º AO 5º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Povos e Comunidades Tradicionais	Valorizar a Língua Pomerana	(**EF15PO01/VP)** Valorizar e fortalecer a cultura e a língua pomerana, representadas por meio da língua oral e escrita, danças, religião, arquitetura e outras tradições e costumes das famílias pomeranas.	(**EF15PO01/VP)** Realizar leituras sobre a cultura pomerana, apresentar o povo Pomerano como uma comunidade tradicional de direitos com o objetivo de fortalecer a aquisição da língua pomerana oral e escrita, pesquisando junto com os alunos sobre os costumes, danças, religião, arte e outras tradições das famílias pomeranas.
Povos e Comunidades Tradicionais	Valorizar a Língua Pomerana	(**EF15PO02/VP)** Valorizar a língua pomerana no ambiente escolar promovendo a autoestima dos alunos falantes da língua.	(**EF15PO02/VP)** A Região da Pomerania hoje. Símbolos Pomeranos (Brasão, Bandeira). O Povo Pomerano. Características pomeranas. A Imigração para o Espírito Santo.
Povos e Comunidades Tradicionais	Valorizar a Língua Pomerana	(**EF15PO03/VP)** Trabalhar a importância da língua pomerana e o modo de vida camponês como fatores de identidade étnica e social.	(**EF15PO03/VP)** Área de concentração dos pomeranos no Espírito Santo. Arvore genealógica. Literatura Pomerana Escrita. Culinária pomerana.

LÍNGUA POMERANA			
1º AO 5º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Povos e Comunidades Tradicionais	Valorizar a Língua Pomerana	(**EF15PO04/VP)** Valorizar a língua pomerana como principal fonte de preservação da cultura.	(**EF15PO04/VP)** A Antiga Pomerânia e a Língua. Localização geográfica da Antiga Pomerania.
Povos e Comunidades Tradicionais	Cultura Pomerana	(**EF15PO05/VP)** Conhecer a si mesmo como ser imerso em uma cultura e no mundo em que vive.	(**EF15PO05/**VP) Pesquisa nas famílias locais sobre suas etnias. Conhecer a história da POMITAFRO – Festa Cultural de Vila Pavão.
Povos e Comunidades Tradicionais	Cultura Pomerana	(**EF15PO06/VP)** Estabelecer relação significativa entre o conhecimento de mundo e a cultura de tradição oral.	(**EF15PO06/VP)** Música: canções populares, cantigas de roda, piadas, contos pomeranos.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita Pomerana	(**EF15PO07/VP)** Escrever palavras e textos espontaneos, ainda que não convencionalmente, testando hipóteses sobre a escrita pomerana.	(**EF15PO07/VP)** Música: canções populares, cantigas de roda; Literatura oral e escrita.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita Pomerana	(**EF15PO08/VP)** Ampliar o vocabulário pomerano a partir de registros de escrita de palavras.	(**EF15PO08/VP)** Uso do dicionário Pomerano; Literatura oral e escrita. Música: canções populares, cantigas de roda; leitura de piadas.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita e Leitura Pomerana	(**EF15PO09/VP)** Distinguir e valorizar diferenças entre os padrões da linguagem da oral e escrita.	(**EF15PO09/VP)** Música: canções populares, cantigas de roda.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita Pomerana	(**EF15PO10/VP)** Produzir pequenos textos associados a objetos, figuras, maquetes, mapas etc.	(**EF15PO10/VP)** Leitura e produção de textos escritos em língua pomerana.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita Pomerana	(**EF15PO11/VP)** Refletir sobre as regularidades ortográficas e seus usos.	(**EF15PO11/VP)** Leitura e produção de textos escritos em língua pomerana.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita Pomerana	(**EF15PO12/VP)** Conhecer os pares mínimos da língua pomerana.	(**EF15PO12/VP)** Pares mínimos da língua ex: rass (raça)/ hass (ódio).
Povos e Comunidades Tradicionais	Leitura Pomerana	(**EF15PO13/VP)** Ler e reler o texto dos colegas buscando identificar inadequações na produção escrita.	(**EF15PO13/VP** Afkörte – abreviaturas; Rechtsrijwen / Ortografia; Leitura e produção de textos escritos em língua pomerana; Léxico: empréstimo, neologismo; Plural.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita e Leitura Pomerana	(**EF15PO14/VP)** Revisar a própria escrita observando a coerência e coesão textual.	(**EF15PO14/VP)** Leitura e produção de textos escritos em língua pomerana; Léxico: empréstimo, neologismo; Plural. Revisando a própria escrita.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita e Leitura Pomerana	(**EF15PO15/VP)** Aplicar conhecimentos lingüísticos em atividades de autocorreção.	(**EF15PO15/VP)** Frases em pomerano; Literatura oral e escrita; Rechtsrijwen / Ortografia; Léxico: empréstimo, neologismo; Plural.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita e Leitura Pomerana	(**EF15PO16/VP)** Aplicar os sinais de pontuação ao produzir texto.	(**EF15PO16/VP)** Grafische saichen - Sinais de pontuação, diacríticos e sinais gráficos.

LÍNGUA POMERANA			
1º AO 5º ANO Ensino Fundamental			
CAMPO TEMÁTICO	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**Situações de Aprendizagens**
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita Pomerana	(**EF15PO17/VP)** Conhecer a morfologia das palavras em situações de uso da escrita. Advérbio, Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Preposição, Conjunção e Interjeição.	(**EF15PO17/VP)** Substantivo (nomes) em pomerano: gênero, o número, os morfemas derivacionais, a função e a distribuição dos nomes. Artigos e nomes, artigo definido, indefinido. Verbo: os marcadores de tempo, aspecto e flexão, flexão de pessoa. Classes verbais, verbos compostos, auxiliares. Pronomes: pessoal, definido, indefinido. Adjetivo. Preposição.
Povos e Comunidades Tradicionais	Escrita e Leitura Pomerana	(**EF15PO18/VP)** Construir significados a partir do código escrito e seu contexto.	(**EF15PO18/VP)** Listas de palavras em pomerano do mesmo grupo semântico: países, números cardinais e ordinais, Schaulematerial - material escolar, Compartimentos do prédio escolar, Daí månate fon dem jår - meses do ano, Daí dåg fon daí week - dias da semana, Daí jårstijd - estações do ano, Daí måntijd - fases da lua; Cumprimentos; Partes do corpo humano; Daí Farwa - Nome das cores; Peças de roupa; Cômodos da casa.
Povos e Comunidades Tradicionais	Linguagem Oral	**EF15PO19/VP –** Valorizar e fortalecer a cultura e a língua pomerana, representados por meio da linguagem oral.	**EF15PO19/VP –** Vídeoaula, contação de histórias, música, parlenda, cantiga de roda, anedota, brincadeiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz? São Paulo: Loyola, 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil.** Presidência da República. Casa Civil. Brasília, DF, promulgada em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. **Decreto Nº 7.352, de 4 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Diário Oficial da União - Seção 1 - 5/11/2010, Página 1.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.** Brasília: 2011.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília. DF, 2013.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Congresso. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de junho de 2015. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 jul. 2015

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica** / Secretaria de Educação Especial – MEC. SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. ProBNCC. Portaria Nº 331, de 5 de abril de 2018. Institui o **Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular**. Diário Oficial da União, publicado em: 06/04/2018, Edição: 66, Seção: 1, Página: 10.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 7.387, de 09 de dezembro de 2010. **Institui o Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL**). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7387.htm > Acesso em: 10 jul. 2014. [Links]

Canal de APOIO – **Plataforma digital**: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Espírito Santo. **Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências.** Resolução Nº 3777, de 30 de abril de 2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância.** Resolução CNE/CEB Nº 3, de 16 de maio de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de maio de 2012, Seção 1, p. 14

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Resolução CNE/CEB Nº 8, de 20 de novembro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de novembro de 2012, Seção1, p. 26

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.** Resolução CNE/CEB Nº 5, de 22 de junho de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de junho de 2012, Seção 1, p. 7.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Institui **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Resolução CNE/CEB 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40.

CORREA, Xiquinho. **Xote Capixaba**. Intérpretes: trio Forrozão. Espírito Santo: Linhares, 1997. 1 CD.

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

Espirito Santo, UF. Currículo do Espirito Santo. UNDIME/SEDU. Vitória, ES – 2018.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Institui o **Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo** e dá outras providências. Lei Nº 10.631, de 28 de março de 2017. Publicada no Diário Oficial do Espírito Santo em 29/03/2017.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. **Currículo Básico Escola Estadual (CBEE)**. Vitória: SEDU, 2009.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Estabelece a estrutura de governança para a **implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e para a construção/ revisão do currículo escolar no âmbito da educação básica no estado do Espírito Santo e dá outras providências.** Portaria Nº 037-R, de 22 de fevereiro de 2018. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, publicado em 23/02/2018, p.19-20.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Governador de Estado. Decreto Estadual n. 3.248-R, de 11 de março de 2013. **Cria a Comissão Estadual do Espírito Santo de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais** (CEDSPCT-ES). Diário Oficial do ES, Vitória-ES, p. 11-12, 12 mar. 2013

FOERSTE, E. **Cultura e língua pomeranas: Diálogos interculturais sobre ensino bilíngue**. In: SEMINÁRIO IBERO-AMERICANO DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA, Foz do Iguaçu, Universidade da Integração Latinoamericana/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014. Anais... Foz do Iguaçu: UILA/IPHAN, 2014. p. 29-52

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Gontijo, Cláudia Maria Mendes, **Alfabetização: teoria e prática** / Cláudia Maria Mendes Gontijo, Cleonara Maria Schwartz. – Curitiba, PR:Sol, 2009. UFES, ES.

https://geobases.es.gov.br/mapas-munic%C3%ADpios-es

JACOB, J. K. **População pomerana no Estado do Espírito Santo -** Brasil. Vila Pavão-ES: Secretaria Municipal de Cultura, 2012. (Doc.de trabalho) [Links]

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou Avaliação:** o que pratica a escola? A construção do projeto de ensino e avaliação. São Paulo: FDE, 1990.

Mendes. Apud: caderno de programação e resumos / organização e realização, UFES, centro de Educação – Vitória, ES: GM Gráfica Ed, 2018. **Seminário Nacional de Educação Especial; Seminário Capixaba de Educação Inclusiva**.

Morais, A. G. de. **Ortografia**: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2001.

Morais, A. G. de. **Sistema de escrita alfabética.** São Paulo: melhoramentos, 2012.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática de Português: Tijolo por tijolo: Leitura**. FTD, 1996.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: **Operações na resolução de Problemas**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. **Educação na era digital:** a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

Referência Curricular do Espirito Santo, 2018. Undime/SEDU. Vitória, ES

Sanchez, Marisa Martins. **Buriti mais: Português/** organizadora Editora Moderna; São Paulo: Moderna, 2017.

Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Vila Pavão. **Currículo do Ensino Fundamental Anos Iniciais de Vila Pavão**, 2011, ES.

Stallivieri, Roselise. **Educação Física Ensino Fundamental – Estudo e ensino: 1º ao 5º ano**. Curitiba, PR : Terra Sul Editora, 2017.

TEIXEIRA, C. E. J. **A Ludicidade na Escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

TRESSMANN, Ismael. 2006. **Dicionário Enciclopédico Pomerano-Português.** Governo do Estado do Espirito Santo. Secretaria da Educação. Gráfica e Encadernadora Sodré. Vitória.

TRESSMANN, Ismael. 2007/2010 **Pomerischkurs. Kursbauk. (Curso de Língua Pomerana).**

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948.

Versão preliminar do **Currículo de Mato Grosso do Sul/2**018.

Bibliografia para Complementação dos Estudos de Arte:

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANCLINI, Nestor Garcia. **A socialização da Arte: teoria e pratica na América Latina**. São Paulo: Cultrix, 1980.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PARSONS, Michael. **Compreender a arte**. Lisboa: Presença, 1992.

QUINTAS, Alfonso Lopes. **Estética.** Trad. Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 1993.

REIS, Ronaldo Rosas. **Educação e Estética**: ensaios críticos sobre a arte e a formação humana no pós-modernismo. São Paulo: Cortez, 2006.

B823p Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasilia: MEC/SEF, 1997. 130p.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na Educação Escolar**/ Maria Heloísa Corrêa de Toledo Ferraz e Maria Felisminda de Resende e Fusari – 4,ed – São Paulo: Cortez, 2010. Nunes, Benedito, 1929-introdução à filosofia da arte-1.ed – São Paulo: Ática, 208.128p. – (fundamentos).

ANEXO I

ATIVIDADES QUE DERAM ÊXITO EM SALA DE AULA

Atividades de acordo com as hipóteses de escrita;
Leitura de pequenos textos;
Utilização da Ficha de leitura;
Utilização de panfletos com leitura e interpretação, análise de mercadorias supérfluas.
Competição de Tabuada;
Oficinas em sala de aula com alunos monitores;
Utilização de relógio e calendário;
Leitura das atividades em voz alta, hora professor – hora aluno. As crianças com dificuldade de interpretação necessitam ouvir o que está lendo para melhor compreensão.
Utilização do mercadinho. Em certos momentos estipular sobras de dinheiro o aluno terá direito, quando o valor for alto;
Bingo da multiplicação;
Tabuada relâmpago com tempo estipulado para resposta;
Tabuada com tabela coordenada;
Jogo da caixa amarela;
Jogos matemáticos;
Caderno de presença (O aluno aprende a escrever o nome corretamente);
Os alunos leem histórias em voz alta para a turma;
Trabalhar sequências de números com respectivos nomes. (Jogo dos números e ábaco);
Trabalhar gênero Carta: Socialização dos alunos com outros alunos de outras escolas.
Indicações para iniciar divisão: Exemplo: Quantas vezes o 2 cabe no 8, fazer agrupamento com material dourado;
Incentivo semanal- bons comportamentos ganham estrelinha e a cada 5 estrelinhas ganham prêmios;
Escadinha para incentivo – sobe ou desce degrau, de acordo com realização das atividades, (descer no máximo um degrau para a criança não desestimular).
Dupla de alunos para ajuda mutua. EX: 2º ano com 1º ano – colega tomar leitura.
Correção coletiva de produção textual uma vez por semana (Ortografia, pontuação.),
Utilização do dicionário desde o 1º ano,
Aluno ler sua própria escrita;
Utilização de xadrez em sala de aula;
Monitoria em sala de aula, direcionando o tempo ocioso do aluno e incluindo alunos indisciplinados;
Sons das letras;
Agrupamento com palitos de picolés para contar de 5 em 5, 10 em 10...;
Utilização de fichas sobrepostas;
Ouvir e reescrever a tabuada cantada para ortografia e memorização da tabuada;
Jogo da memória ortográfica (R, RR, M,N..).
Comitê de alunos,
Cantinho de Leitura;
Apresentação dos alunos (teatro, poesias....) em reunião de pais;
Caderno de bilhetes para os pais, onde os alunos que escrevem e formulam o recado;
Trabalhos envolvendo família e comunidade;
Cultivo da Horta;
Cantinho da beleza para higiene do aluno;
Ajudante do dia;
Painel com exposição das atividades realizadas pelos alunos;
Relatório de atividades desenvolvidas;
Tabuada doce uma vez por semana;
Rotina semanal;
Reportar a criança ao quadro para correção de atividades.

ANEXO II

Ficha de observação de recursos de sala de aula/ ambiente de aprendizagem 1º ao 5º ano

Leitura Deleite diariamente (pelo professor);

Leitura diária do aluno; convida o aluno para que leia a própria escrita;

Exposição da Agenda do dia e Rotina Semanal divulgada aos alunos;

Combinados, regras escolares definidas e expostas;

Lista do nome completo dos alunos exposto (texto referência de escrita);

Cada aluno com Ficha Pessoal à mão (nome do aluno e filiação);

Alfabeto ilustrado completo na sala de aula, desde o inicio do ano;

Números/numeral à mão e sala de aula;

Dicionários à mão; Organiza a sala em cantos de aprendizagem;

Valoriza o Canto de leitura. Com funcionamento de biblioteca (empréstimo);

Utiliza listas do mesmo grupo semântico e reporta os alunos a eles para referência de escrita;

Conhecer a hipótese de escrita em que se encontra cada aluno; Agrupa os alunos em duplas produtivas;

Usa textos que os alunos sabem de memória (significativo para aluno), para ajustar fala a escrita;

Alfabeto à mão para os que ainda necessitam para se alfabetizar (alfabeto na mesa do aluno);

Questiona os alunos, não responde, dá pistas para que encontrem a resposta;

Apresenta os 4 tipos de letras e mais fontes sempre que possível;

Utiliza o Livro Didático /MEC e Obras Complementares enviadas pelo FNDE/MEC.

Possibilita a construção do Croqui e monografia da comunidade dos seus alunos;

Faz uso do Calendário sóciocultural – com eventos pontuais ...

Trabalha conhecimentos a partir da realidade dos estudantes e amplia.

Incentiva os alunos a preencherem a Ficha de Controle ou caderno de Presença diariamente;

Tem como base curricular os Direitos de Aprendizagem no ciclo de alfabetização e Consulta o Currículo Municipal para definir os conteúdos de cada ano de escolaridade;

Tem momentos para a Roda de Conversa e Considera a competência comunicativa dos alunos sempre;

Produção de textos e reescrita de textos de forma coletiva no quadro para aprimorar a prática textual;

Valoriza a assinatura do nome legível e completo do aluno em todos seus trabalhos escolares;

Presença e uso de jogos pedagógicos na sala de aula;

Tem sempre um Projeto em andamento. (Projeto de brinquedos e brincadeiras PNAIC/2013 ; Projeto: água, conhecer para proteger-PNAIC/2015 e ...).

Organizar a prática pedagógica com uso de sequencia didática e projetos;

Utiliza os Princípios do Sistema de Escrita Alfabética – SEA.

Promover aulas participativas conforme o Novo Currículo.

Garantir o ensino por competências e habilidades (e não mais por conteúdos);

Garantir os Temas Integradores do Currículo de Vila Pavão 2020 (de acordo com a BNCC e Currículo do ES.);

Garantir as 10 Competências Gerais da BNCC.

ANEXO III

Projeto: Avaliação Municipal de Vila Pavão – anos iniciais
"Perfil de Entrada e Perfil de Saída"

Apresentação:

Na busca por uma educação de qualidade, capaz de promover a equidade educacional e diminuir as desigualdades sociais é fundamental que se tenha à disposição informações precisas e imediatas acerca da realidade educacional das escolas. O Projeto: Avaliação Municipal dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Vila Pavão pretende destacar a função diagnóstica dentro do processo de ensino e aprendizagem, para assim torná-la um conjunto de instrumentos que oriente, verifique os avanços e promova o desempenho Acadêmico dos alunos".

A avaliação conta com formulários padronizados que oferecem dados que são tabulados e divulgados para providências pela Secretária Municipal de Educação – SEMED que oferece formação em serviço, continuada e outras Políticas Públicas, mas principalmente ao professor que contará com um mapeamento de seus alunos. O formulário Mapa Textual: Coleta questões ortográficas a serem trabalhados (erros/indícios textuais para ensino) Utilizando textos musicais padronizados para todas as turmas de 4º e 5º anos; A Ficha Diagnóstica coleta as Hipóteses de Escrita dos alunos; A Ficha Diversidade Educacional possibilita ao professor perceber os alunos que podem ser tutores, os que precisam de ajuda, e os que necessitam de apoio especializado.

Enfim, a avaliação Perfil de Entrada e Saída pretende diagnosticar o conhecimento acadêmico dos alunos em relação a escrita, leitura e questões ortográficas e dar visibilidade do que a criança sabe e é capaz de fazer e do que ainda não consegue fazer.

> "Planejar sem o conhecimento da realidade, é planejar sobre o vazio, num mar de incertezas, contudo, se ao planejar se sabe onde se está, mais promissor fica da aonde se quer chegar. "

Responsável pela tabulação de dados: Coordenadora da Avaliação Municipal Anos Iniciais - SEMED
Responsável pela coleta de dados: Professores Regentes
Público Alvo: Alunos dos anos Iniciais do Ensino Fundamental

Justificativa:

É preocupante o grupo de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, grupo este que podem ficar ocultos se não observado com responsabilidade visando aprovação deste aluno bem com a aprendizagem partindo do que sabe, pois, este aluno geralmente se encontra aquém do desejado. Nosso município implantou a avaliação de perfil de entrada e saída exatamente para amparar os alunos que mais preocupam o professor, pois este recebe orientações de dicas da equipe da SEMED, pedagogos e colegas de trabalho, trata-se de consciência docente. O conhecimento da realidade é condição preliminar para o planejamento: a determinação de objetivos, a seleção dos conceitos a serem aprendidos e os procedimentos metodológicos devem ser orientados pelo diagnóstico realizado pelo alfabetizador. Os dados coletados servirão para o professor ter o perfil acadêmico de sua turma e então fornecendo subsídios para construir seu plano de curso e sua proposta de intervenção.

Objetivo:

- ✓ Mapear o perfil dos alunos quanto a leitura e escrita na entrada e saída do ano letivo, possibilitando comparações longitudinais.
- ✓ Diagnosticar as necessidades de aprendizagens dos estudantes;
- ✓ Capacitar o professor de, neste exercício de fornecer dados e interpretar o que o aluno necessita se formar professor experiente e autônomo.;
- ✓ Munir o professor de informações para realizar as intervenções que garantam resultados efetivos na aprendizagem dos estudantes;
- ✓ Identificar diferentes níveis de desenvolvimento observando os aspectos da linguagem alfabética;

Meta

Alfabetização dos estudantes até 2ºano do Ensino Fundamental.

REFLEXÕES IMPORTANTES PARA A LCANÇAR AS METAS:

- ✓ Quais as dificuldades de cada aluno?
- ✓ Qual o nível de alfabetização da turma?
- ✓ Quais capacidades de leitura e escrita a turma domina?
- ✓ Quais as dificuldades da turma?

- ✓ Que atividades podem ser trabalhadas com a turma, para superar as dificuldades apresentadas?
- ✓ Para responder estas questões o que precisamos fazer?
- ✓

IMPORTÂNCIA

Para o professor:

Traz informações reflexões importantes para alcançar as metas:
Quais as dificuldades de cada aluno?
Qual o nível de alfabetização da turma?
Quais capacidades de leitura e escrita a turma domina?
Quais as dificuldades da turma?
Que atividades podem ser trabalhadas com a turma, para superar as dificuldades apresentadas?
Para responder estas questões o que precisamos fazer?

Para o gestor: Indicativos de onde é necessário investir;

Período de realização: O Perfil de Entrada acontece nos meses de fevereiro e março e o Perfil de Saída no mês de setembro e outubro.

Procedimentos metodológicos: O diagnóstico de alfabetização é desenvolvido através do planejamento participativo realizado pelo Coordenador Pedagógico, Professor Itinerante, Formador de professores, Coordenador de Projetos e professores alfabetizadores através do diálogo, estudo e da decisão democrática e poderá seguir o seguinte procedimento:

- ✓ Realizar reunião para combinar com os professores os procedimentos de avaliação;
- ✓ Distribuir as fichas de coleta de informações;
- ✓ Escolher os textos que serão usados como instrumentos avaliativos;
- ✓ Determinar o prazo para entrega dos dados coletados;
- ✓ Recolher as fichas e tabular os dados;
- ✓ Divulgar os resultados nos Encontros de Professores e Equipe Pedagógica;
- ✓ Analisar e discutir os resultados das avaliações;
- ✓ Propor Plano de Intervenção.

Atribuições: SEMED/Professor Itinerante/coordenador pedagógico:

- ✓ Entregar impresso as fichas padronizadas para coleta de dados.
- ✓ Orientar os professores quanto a realização das avaliações nos Encontros de formação ou conselho de classe.
- ✓ Receber as fichas já preenchidas
- ✓ Conferir dados quanto a fidedignidade visitando escolas e comparando resultados.
- ✓ Dialogar com o professor sobre os dados, e juntos numa ação reflexiva planejar ações que melhorem o desempenho acadêmico do aluno.

ESCOLA/Professor:

- ✓ Preencher as fichas avaliativas, devolvendo em tempo hábil à SEMED.
- ✓ Planejar os instrumentos avaliativos e organizar os recursos que irá utilizar para coletar os dados.
- ✓ Desempenhar os combinados no Encontro de Professores para garantir dados fidedignos e padronizados.

As sugestões diagnósticas que foram sugeridas não são verdades absolutas e universais, até porque estas não existem, São antes de tudo, contribuições para construção de uma prática avaliativa significativa.

Ao recebê-las, leiam, pensem e reflitam o que pode ser agregado, transformado ou ressignificado. Busque outras leituras. E, a partir de sua história, conhecimentos, saberes e experiências, dê a elaboração de sua avaliação a sua cor, cheiro, tom e brilho.

ANEXO IV

ESCOLA: ..... **PROFESSOR(A):** .....

A Diversidade na prática pedagógica do professor		
A diversidade de necessidades educacionais: Todos os alunos têm necessidades educacionais comuns, compartilhadas pela maioria, necessidades próprias, individuais e dentre estas, algumas podem ser especiais. Cynthia Duk		
1 – Necessidades educacionais comuns: Necessidades compartilhadas por todos os alunos, dizem respeito as aprendizagens essenciais para seu desenvolvimento pessoal e socialização, expressas no currículo regular.	**2 – Necessidades educacionais individuais:** Nem todos os alunos enfrentam as aprendizagens estabelecidas no currículo com a mesma bagagem de experiências e conhecimentos prévios, nem da mesma forma. Estas podem ser atendidas com "boas práticas pedagógicas". Como uma variedade de atividades e contextos de aprendizagem, materiais diversos dar mais tempo a determinados alunos.	**3 – Necessidades educacionais especiais:** Necessidades que requerem ajustes, recursos ou medidas pedagógicas especiais ou de caráter extraordinário, distintas das requeridas pela maioria dos estudantes. Podem requerer: • Adaptações curriculares; • Adequação no contexto educativo; • serviço de apoio especial.
Alunos:	Alunos:	Alunos:
1-	1-	1-
2-	2-	2-
3-	3-	3-
4-	4-	4-
5-	5-	5-
6-	6-	6-
7-	7-	7-
8-	8-	8-
9-	9-	9-
10-	10-	10-
11	11	11
12	12	12
13	13	13
14	14	14
15	15	15
16	16	16
17	17	17
18	18	18
19	19	19
20	20	20

Devolver SEMED até __/__/20__

ANEXO V

Produção de escrita de Texto Musical: **para alunos do 4º e 5º ano**. Após a produção de escrita registre o resultado na tabela a seguir:

Escola: _____ Professor (a): _____

AVALIAÇÃO TEXTUAL[12]

Nº	INDÍCIOS ALUNOS	SUBST. PRÓPRIO	CALIGRAFIA (fonte)	ERROS ORTOGRÁFICOS REGULARES																	ERROS ORTOGRÁFICOS IRREGULARES							PONTUAÇÃO	AS QUESTÕES DOS: PORQUE...	MARCAS DA PRÓPRIA FALA.
				ge,gi/gue,gui	s/ss	gu/qu	s/c	ão/am	m/n	r/rr	m.r .s /final	l,r/inter	t/d	qqu/g	j/ch	f/v	çe/ce	nh/lh	b/p	s/j	c/g	ç/ss	h	x	s/z	g/j	x/ch	l/u			
1																															
2																															
3																															
4																															
5																															
6																															
7																															
8																															
9																															
10																															
11																															
12																															
13																															
14																															
15																															
16																															
17																															
18																															
19																															
20																															
21																															
22																															
25																															

Música: 1. ..... **Música 2. .....** ENTREGAR ATÉ ___/___/20___

[12]Baseado em livro de: Artur Gomes de Morais - Doutor em Psicologia pela Universidade de Barcelona e professor da Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisador do CNPq e do Centro de Estudos em Educação e Linguagem.

ANEXO VI

Avaliação diagnóstica dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 20___

Complete a situação do aluno em relação a leitura e escrita usando a seguinte legenda:

1º ano do Ens. Fund.	
HPSP	Hipótese pré-silabica com ideias menos elaboradas- preocupante.
HPSC	Hipótese pré-silábica mas já com ideias mais elaboradas- complexas
HSSVS	Hipótese silábica sem valor sonoro.
HSCVS	Hipótese silábica com valor sonoro.
HSA	Hipótese silábico-alfabética
HA	Hipótese alfabética.

2º e 3º ano do Ens. Fund.	
HPS	Hipótese pré-silabica
HSSVS	Hipótese silábica sem valor sonoro.
HSCVS	Hipótese silábica com valor sonoro.
HSA	Hipótese silábico-alfabética
HA	Hipótese alfabética.
HAC	Hipótese alfabética, com idéias mais elaboradas e complexas e entende o que lê.

4º e 5º anos do Ens. Fund.	
NLC	Ainda não alcançou a hipótese alfabética, consequentemente não lê convencionalmente.
LCO	lê convencionalmente, mas ainda com dificuldades em questões ortográficas.
LCP	lê convencionalmente, mas ainda com dificuldades em questões de pontuação.
LCF	Lê com fluência próprio da série em que está.
LC	Lê com Fluência podendo ajudar na tutoria de trabalhos com colegas.

Escola: _____Professor (a): _____

Nº	Nome do Aluno	Data do teste	Data de Nasc.	Série/ano EF	Situação de leitura e escrita
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

ENTREGAR ATÉ ___/___/20___

ANEXO VII

Perfil de Entrada – 20__
Perfil da Turma

ESCOLA: _____

PROFESSORA: _____
TURMA: ( ) 1º ANO ( ) 2º ANO ( ) 3º ANO

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA[13]	Sim	Parcial	Não
Escreve o próprio nome			
Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.			
Diferencia letras de números e outros símbolos.			
Conhece a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros.			
Reconhece diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais.			
Usa diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos.			
Compreende que palavras diferentes compartilham certas letras.			
Percebe que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.			
Segmenta oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho.			
Identifica semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.			
Reconhece que as sílabas variam quanto às suas composições.			
Percebe que as vogais estão presentes em todas as sílabas.			
Le, ajustando a pauta sonora ao escrito.			
Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos.			
Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos.			
Conhece a faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas **(P, B, T, D, F, V).**			
Segmenta palavras em textos.			
Pontua o texto.			

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (sim), a quantidade de crianças que domina parcialmente (parcialmente) e a quantidade de crianças que não domina (não).

ENTREGAR ATÉ __/__/20__

[13] **Fonte:**
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional**. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** currículo na alfabetização: concepções e princípios. Brasília: MEC, SEB, 2012, p. 38.

Ficha do perfil dos alunos do 1º, 2º e 3º ano (pertence ao professor)

Escola:_____

Professor: _____ DATA: ____/____/_____

Nº	CONHECIMENTOS / ALUNOS	Escreve o próprio nome	Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.	Diferencia letras de números e outros símbolos.	Conhece a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros.	Reconhece diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais.	Usa diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos.	Compreende que palavras diferentes compartilham certas letras.	Percebe que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.	Segmenta oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho.	Identifica semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.	Reconhece que as sílabas variam quanto às suas composições.	Percebe que as vogais estão presentes em todas as sílabas.	Le, ajustando a pauta sonora ao escrito.	Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos.	Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos.	Conhece a faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas **(P, B, T, D, F, V).**	Segmenta palavras em textos.	Pontua o texto.
1																			
2																			
3																			
4																			
5																			
6																			
7																			
8																			
9																			
10																			
11																			
12																			
13																			
14																			
15																			

LEGENDA: (S) SIM --------- P (PARCIAL) -------- N (NÃO) ENTREGAR ATÉ __/__/20__

ANEXO VIII

Ficha do perfil da turma – 1º ano - MATEMÁTICA
Julho- 2020

ESCOLA: _____

PROFESSORA: _____

Construção do conceito de número – SND – Sistema de Numeração Decimal	**Sim**	**Parcial**	**Não**
Corresponde um a um os objetos (10 cadeiras para 10 pessoas).			
Reproduz oralmente os nomes dos números, na sequência correta da contagem oral.			
Sabe que a ordem dos números nunca muda;			
Identifica os números no espaço e sua utilidade;			
Diferencia números de letras;			
Identifica os números pelo formato;			
Toca com a mão o que está contando.			
Relacionar a contagem e o número de objetos a que se refere.			
Sabe que se usa os mesmos números para contar tudo (cenoura, batatas, repolhos... Ou tudo misturado);			
Sabe que o último número diz quantas coisas são;			
Para contar se acrescenta mais um (não pode ser dois).			
Conta de 1 em 1, 2 em 2, 3 em 3, ... 5 em 5, ... 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000; (mostrar com tampinhas).			
Sabe que o SND tem apenas dez símbolos – 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 – a partir dos quais são construídos todos os números;			
Sabe que o SND utiliza a base dez – por isso chamado de sistema decimal			
Sabe que o Zero representa a ausência de quantidade;			
Sabe que o valor do símbolo é alterado de acordo com sua posição no número;			
Sabe que todo número pode ser representado usando o Princípio Aditivo (adição dos valores posicionais dos símbolos.			

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (sim), a quantidade de crianças que domina parcialmente (parcialmente) e a quantidade de crianças que não domina (não).

Professor para seu conhecimento assista ao filme: Ursinho Pooh 1,2,3 Descobrindo os Números e as Contas Completo Dublado.

ENTREGAR ATÉ __/__/20__

Ficha do perfil dos alunos – 1º ano (pertence ao professor)

Escola:_____

Professor: _____ **DATA:** ____/____/____

Nº	CONHECIMENTOS MATEMÁTICA SND / ALUNOS	Corresponde um a um os objetos (10 cadeiras para 10 pessoas).	Reproduz oralmente os nomes dos números, na sequência correta da contagem oral.	Sabe que a ordem dos números nunca muda.	Identifica os números no espaço e sua utilidade.	Diferencia números de letras.	Identifica os números pelo formato.	Toca com a mão o que está contando.	Relacionar a contagem e o número de objetos a que se refere.	Sabe que se usa os mesmos números para contar tudo (cenoura, batatas, repolhos...	Sabe que o último número diz quantas coisas são.	Para contar se acrescenta mais um (não pode ser dois).	Conta de 1 em 1, 2 em 2, 3 em 3, ... 5 em 5, ... 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000.	Sabe que o SND tem apenas dez símbolos – 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 – a partir dos quais são construídos todos os números;	Sabe que o SND utiliza a base dez – por isso chamado de sistema decimal.	Sabe que o Zero representa a ausência de quantidade.	Sabe que o valor do símbolo é alterado de acordo com sua posição no número.	Sabe que todo número pode ser representado usando o Princípio Aditivo (adição dos valores posicionais dos símbolos.
1																	
2																	
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	

LEGENDA: (S) SIM --------- P (PARCIAL) -------- N (NÃO) ENTREGAR ATÉ __/__/20__

ANEXO IX

Ficha do perfil da turma – 2º ANO - MATEMÁTICA
Julho - 2020

ESCOLA: _____
PROFESSORA: _____

APROPRIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	Sim	Parcial	Não
Associa a contagem de objetos (até 20), ordenados ou não, à sua respectiva representação numérica			
Associa a contagem de objetos (mais que 20), ordenados ou não, à sua respectiva representação numérica			
Compara e ordena números naturais			
Compõe e decompõe números com até 3 algarismos			
Resolve problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades			
Resolve problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades			
Efetua adições e subtrações com e sem agrupamento e desagrupamento.			
Resolve problemas que envolvem as ideias da multiplicação (proporcionalidade, combinatória,			
Resolve problemas que envolvem as ideias da divisão (partição e repartição)			
Identifica figuras geométricas planas (quadrado, retângulo, triângulo, circunferência)			
Reconhece representações de figuras geométricas espaciais (pirâmide, paralelepípedo, cubo) e suas planificações			
Utiliza corretamente as ideias relacionais de direita, de esquerda, acima de, abaixo de, dentro de, fora de.			
Compara e ordena comprimentos			
Identifica cédulas e moedas realizando composições, decomposições e efetua trocos.			
Identifica e faz leituras de passagem de tempo em relógios digitais e de ponteiro e em calendários			
Realiza medições e comparações de massa, comprimento e capacidade com unidades não padronizadas.			
Identifica informações apresentadas em tabelas e gráficos, fazendo inferências			

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (sim), a quantidade de crianças que domina parcialmente (parcialmente) e a quantidade de crianças que não domina (não).

ENTREGAR ATÉ __/__/20__

Ficha do perfil dos alunos – 2º ANO (pertence ao professor)

Escola:_____

Professor: _____ DATA: ____/____/_____

Nº	CONHECIMENTOS MATEMÁTICA / ALUNOS	Associa a contagem de objetos (até 20), ordenados ou não, à sua respectiva representação numérica	Associa a contagem de objetos (mais que 20), ordenados ou não, à sua respectiva representação numérica	Compara e ordena números naturais	Compõe e decompõe números com até 3 algarismos	Resolve problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar	Resolve problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades	Efetua adições e subtrações com e sem agrupamento e desagrupamento	Resolve problemas que envolvem as ideias da multiplicação (proporcionalidade, combinatória,	Resolve problemas que envolvem as ideias da divisão (partição e repartição)	Identifica figuras geométricas planas (quadrado, retângulo, triângulo, circunferência)	Reconhece representações de figuras geométricas espaciais (pirâmide, paralelepípedo, cubo) e suas planificações	Utiliza corretamente as ideias relacionais de direita de esquerda, acima de, abaixo de, dentro de, fora de.	Compara e ordena comprimentos	Identifica cédulas e moedas realizando composições, decomposições e efetua trocos.	Identifica e faz leituras de passagem de tempo em relógios digitais e de ponteiro e em	Realiza medições e comparações de massa, comprimento e capacidade com unidades não padronizadas.	Identifica informações apresentadas em tabelas e gráficos, fazendo inferências
1																		
2																		
3																		
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
LEGENDA: (S) SIM --------- P (PARCIAL) -------- N (NÃO) ENTREGAR ATÉ __/__/20__																		

ANEXO X

Escola: _____

Professor(a):_____

Coord. Pedagógico:_____

Elabore um plano de intervenção para cada um de seus alunos de acordo com o diagnóstico obtido.

ALUNO(A)/SÉRIE (coloque aqui o nome do aluno)	DIFICULDADES APRESENTADAS	O que precisa aprender? Como superar?	ATIVIDADES / AÇÕES SUGERIDAS

ANEXO XI

CRIANDO UMA ROTINA DE ESTUDOS

ALUNO(A): _____

ESCOLA: _____ **ANO/TURMA/TURNO:** _____

PROFESSORA: _____ **SUPERVISORA PEDAGÓGICA:** _____

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
06h							
07h							
08h							
09h							
10h							
11h							
12h	Escola	Escola	Escola	Escola	Escola		
13h	Escola	Escola	Escola	Escola	Escola		
14h	Escola	Escola	Escola	Escola	Escola		
15h	Escola	Escola	Escola	Escola	Escola		
16h	Escola	Escola	Escola	Escola	Escola		
17h	Escola	Escola	Escola	Escola	Escola		
18h							
19h							
20h							
21h	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir
	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir	Dormir

Como estudar em casa?

Assim como a boa alimentação, criar o hábito de estudo não é uma tarefa fácil e envolve o comprometimento de uma rede formada pelo aluno, escola e família. Confira algumas dicas que contribuem para este processo.

Crie uma rotina de horários. Organize o tempo disponível para o estudo em cada dia e as atividades que podem ser realizadas nele.

Identifique os furos no planejamento. Se algo não der certo, analise o motivo e realinhe as metas de estudo.

Escolha um ambiente calmo, iluminado e sem distrações para estudar.

Esteja alimentado e com todas as demais necessidades fisiológicas atendidas quando for estudar. Isso permite que você mantenha a concentração e a linha de raciocínio.

Não deixe para estudar à noite. Se você vai à escola à tarde, o ideal é que estude em casa pela manhã, e vice-versa.

(Extraído de https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/estudo-e-um-habito-que-deve-ser-cultivado-desde-cedo-c9dm8zn4gt5db3im9cz8dg9le)

POSSÍVEIS ATIVIDADES PARA ENTRAR NA ROTINA:

banho / café / Almoço / Jantar / Dormir

PETI / Cursinho / Culto / Missa / Reunião

Escola

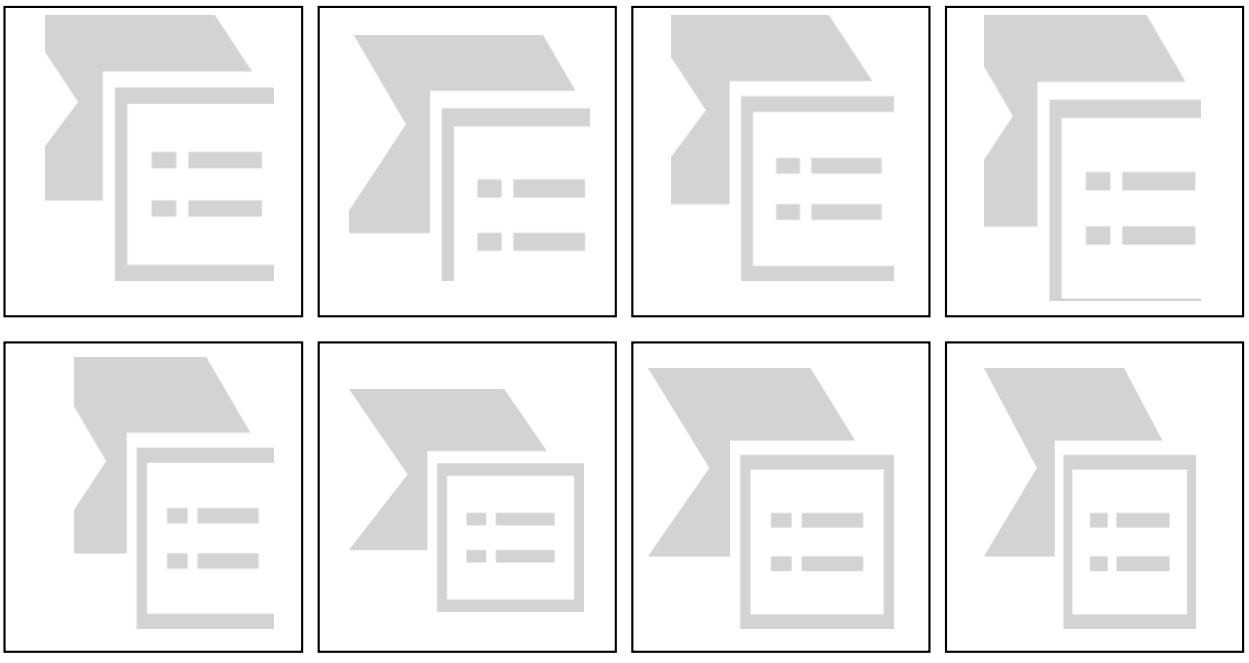
Lazer (brincar com amigos, internet, televisão, programa com a família/cuidadores)

Estudo diário (tarefa de casa, tarefa escolar que durante a aula ficou por fazer, estudar para prova, arrumar a mochila, troca de materiais, ler, etc...).

Tarefas domésticas (varrer a casa, lavar a louça, retirar o lixo, encher as garrafas com água, arrumar as camas, limpar a casa, varrer o quintal, tratar as criações, ajudar na lavoura, ajudar no preparo dos alimentos, arrumar o quarto, ajudar com irmãos menores, etc...)

Exemplo de atividades: LIÇÃO DE CASA –JUNHO de 2018

JUNHO			
SEGUNDA	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**
			14 um amigo ofendeu seu colega na hora do recreio. Ele resolve então lhe enviar um bilhete pedindo desculpa. Escreva dois bilhetes: o do amigo que ofendeu e a resposta do amigo ofendido.
18 Resolva: Paula está na página389 de um livro de 1010 páginas. Quantas páginas faltam para ela terminar de ler o livro.	**19** Oficina de multiplicação 4x287= 7x351= 3x806= 2x1064= 5x298= 6x219 =	**20** Elabore frases: Afirmativa Exclamativa Interrogativa	**21** Copie e resolva: Senhor Josias tem uma criação de cavalos. Ele tinha 504 cavalos e este mês ele vendeu 296 cavalos e nasceram 6 3 cavalinhos. Com quantos cavalos senhor Josias ficou?
25 Escreva a canção da história do chapeuzinho Vermelho e responda o que se pede: - Escreva o nome de duas histórias famosas com lobo mau:	25 Oficina de subtração: - 2007 - 1582 = ___ - 3016 - 1682= ___ - 3254 - 1981 = ___ - 7075 - 2034 = ___ - 4033 - 2891 = ___ - 3169 - 1997 = ___	27 Escreva um pouco sobre as pessoas que fazem parte de sua família (como são, quem são, o que fazem ...	28 Escolha um dos animais em anexo e descubra informações sobre ele. Então, escreva o que você descobriu no caderno:



ANEXO XII

A formação do hábito de estudar

O estudo é uma atividade de muita importância na vida moderna. É através do estudo que se conhece e compreende o mundo e se torna possível o exercício das potencialidades e talentos pessoais. Quando um aluno aprende a estudar, melhora o seu desempenho na escola, nas avaliações, aumentando a sua auto-estima e segurança.

Você já trabalhou com seu filho a instalação do hábito de estudar? Desde as primeiras séries escolares, noções de organização pessoal e de organização do material escolar, como as listadas a seguir, podem ser transmitidas ao seu filho.

Orientações Gerais

- Ensine o seu filho a organizar o local de estudo, separando, antes do início das atividades de casa, o material que vai ser utilizado: livros, cadernos, dicionários, lápis, etc;
- Oriente-o a selecionar um horário adequado para realizar a tarefa, quando não estiver muito cansado ou com fome, ou que não esteja na hora de ir para a escola;
- Escolha junto com ele um local que lhe facilite o estudo: iluminado, arejado, longe de fatores de distração como televisão, telefone, visitas de amigos;
- Ensine-o a escalonar prioridades – o que é mais urgente, o que é mais difícil, o que precisa ser revisto. É importante que ele se dedique a uma tarefa de cada vez;
- Acompanhe-o na utilização correta da agenda, favorecendo a pontualidade no cumprimento de prazos e tarefas;
- Oriente-o a organizar o material escolar com antecedência, evitando esquecimentos que prejudicariam o acompanhamento das aulas do dia;
- Não permita que seu filho acumule matéria e/ou leitura para a véspera das provas. O estudo por um tempo prolongado (muitas vezes invadindo a madrugada) torna-se improdutivo, além de ser extenuante;
- Estimule-o a fazer uma revisão dos apontamentos feitos em aula, facilitando a eliminação das dúvidas e a organização das anotações para consultas posteriores ao professor.

Revista do professor.

ANEXO XIII

Dicas para os pais contribuírem para o sucesso de seus filhos

Como Participar da vida escolar dos filhos?

Há algumas atitudes que podem ser tomadas diariamente pelos pais, sem maiores sacrifícios ou custos, no que diz respeito à participação na educação dos filhos – que deve ir muito além do comparecimento à escola quando chamamos ou do simples acompanhamento do dever de casa, que às vezes se resume à assinatura na agenda.

1. Fale sempre bem da escola. Se ela tem problemas, discuta-os com ela não com seu filho. Ele precisa de uma expectativa positiva em relação à vida escolar, para não se desestimular.
2. Quando seu filho estiver de saída para a escola, abrace-o, deseje-lhe que aprenda coisas boas, que faça amigos, que tenha sucesso.
3. Quando seu filho chegar da escola, procure saber como foi o seu dia, o que ele aprendeu, como se relacionou com o professor, com os colegas, com outras pessoas.
4. Procure conhecer o professor de seu filho e, se julgar necessário, passe-lhe informações importantes sobre a criança.
5. Se seu filho teve nota baixa, não espere ser chamado. Vá você mesmo à escola e procure saber o que está acontecendo.
6. Procure manter com o professor de seu filho uma relação de respeito, consideração, solidariedade, carinho e, sobretudo, de cumplicidade na tarefa comum de formar um cidadão.
7. Crie o hábito de observar o material escolar de seu filho. Elogie, nunca se esqueça de valorizar o que considerar positivo, em vez de só criticar o que considera negativo.
8. Quando seu filho estiver com dificuldades, procure saber o que está acontecendo, localize o problema, compartilhe-o com a escola. Procure não se omitir ou julgar. Seja solidário.
9. Comente com seu marido ou mulher, com tios e avós, os êxitos escolares de seu filho, por menores que sejam, a fim de que todos possam parabenizá-lo e reforçar sua auto-estima, seu autoconceito, sua autoconfiança.

Se falta tempo durante a semana, por causa do trabalho, aproveite o fim de semana para dedicar algumas horas a seus filhos. Uma que seja, porque é melhor uma hora bem aproveitada do que oito mal aplicadas.

E, sobretudo, leia histórias. Isso contribui para a criança compreender a função da escrita e da leitura.

A casa precisa ter lugar para produzir, muitas vezes as ideias, invenções das crianças são chamado de bagunça pelos pais. Brincando também se aprende.

ANEXO XIV

PERFIL DE TURMA – 1º ao 5º ano

ESCOLA: _____

PROFESSORA: _____

TURMA: _____

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO DO COMPONENTE DE ARTE	Sim	Parcial	Não
1. Domina o plano expressivo.			
2. Tolera frustrações e embates nos processos de criação.			
3. Concentra-se ao trabalhar.			
4. Observa as produções artísticas apresentadas pelo professor.			
5. É autoconfiante em relação aos próprios trabalhos.			
6. Trabalha em colaboração com os colegas em criações coletivas.			
7. Observa, colabora, é sensível e comenta positiva e criticamente as produções artísticas de colegas.			
8. Fala sobre produções artísticas estudadas com domínio de conhecimento e com sensibilidade.			
9. Relaciona produções artísticas estudadas com estudos de outros componentes e áreas.			
10. Observa atentamente produções artísticas apresentadas fora da escola.			
11. Expressa ideias próprias sobre arte respeitando a diversidade das culturas.			
12. Participa das atividades de criação e/ou reflexão em duplas ou grupos.			
13. Realiza tarefas reflexivas por meio da criação artística, da linguagem oral ou escrita.			
14. Manifesta opiniões críticas sobre obras e temas em estudo.			
15. Interage respeitando as ideias dos colegas sobre arte.			
16. Interage com falas do professor e de educadores de museus, instituições culturais ou de artistas dentro e fora da escola			

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (sim), a quantidade de crianças que domina parcialmente (parcialmente) e a quantidade de crianças que não domina (não).

ENTREGAR ATÉ __/__/20__

ARTE: Ficha do perfil dos alunos do 1º ao 5º ano (pertence ao professor)

Escola:_____Turma: _____

Professor: _____ DATA: ____/____/_____

Nº	CONHECIMENTOS / ALUNOS	Domina o plano expressivo.	Tolera frustrações e embates nos processos de criação.	Concentra-se ao trabalhar.	Observa as produções artísticas apresentadas pelo professor.	É autoconfiante em relação aos próprios trabalhos.	Trabalha em colaboração com os colegas em criações coletivas.	Observa, colabora, é sensível e comenta positiva e criticamente as produções artísticas de colegas.	Fala sobre produções artísticas estudadas com domínio de conhecimento e com sensibilidade.	Relaciona produções artísticas estudadas com estudos de outros componentes e áreas.	Observa atentamente produções artísticas apresentadas fora da escola.	Expressa ideias próprias sobre arte respeitando a diversidade das culturas.	Participa das atividades de criação e/ou reflexão em duplas ou grupos.	Realiza tarefas reflexivas por meio da criação artística, da linguagem oral ou escrita.	Manifesta opiniões críticas sobre obras e temas em estudo.	Interage respeitando as ideias dos colegas sobre arte.	Interage com falas do professor e de educadores de museus, instituições culturais ou de artistas dentro e fora da escola
1																	
2																	
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Prefeitura de VILA PAVÃO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

consed Conselho Nacional de Secretários de Educação

PAES PACTO PELA APRENDIZAGEM NO ESPÍRITO SANTO